



Cepe
EDITORA

RECIFE 500 ANOS

RECIFE 500 YEARS

PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO
PRAZO PARA O DESENVOLVIMENTO
DA CIDADE

2ª EDIÇÃO ATUALIZADA

RECIFE 500 ANOS

RECIFE 500 YEARS





SEJAMOS ATIVISTAS POR UM PROJETO DE REINVENÇÃO COLETIVA DA CIDADE QUE PRECISAMOS E MERECEMOS.

LET'S BE ACTIVISTS IN A PROJECT TO COLLECTIVELY RE-INVENT THE CITY
THAT WE NEED AND DESERVE.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R297 Recife 500 anos: plano estratégico de longo prazo para o desenvolvimento da cidade= Recife 500 years: long-term strategic plan for city development / organizador: Agência Recife de Inovação e Estratégia - ARIES; prefácio: João Campos. - 2. ed. revisada e atualizada. - Recife : Cepe, 2022. 368 p. :il. (Coleção Recife 500 anos)

A obra é resultado do convênio entre a Universidade Federal de Pernambuco, a Companhia Editora de Pernambuco e o Observatório do Recife; O Plano é produto de um contrato de gestão entre a Prefeitura da Cidade do Recife e com o NGPD - Núcleo de Gestão do Porto Digital, por meio da ARIES; Edição bilingue: português/inglês; Conselho Editorial: Francisco Cunha, Ricardo Leitão, Roberto Montezuma. ISBN 978-85-7858-927-1

1. Recife (PE) - Plano estratégico de desenvolvimento I. Agência Recife de Inovação e Estratégia - ARIES II. Campos, João Henrique de Andrade Lima (pref.) III. Universidade Federal de Pernambuco VI. Prefeitura do Recife V. Observatório do Recife. Título

CRB4/1544

CDU - 352

Plano Recife 500 Anos *Recife 500 Years Plan*

REALIZAÇÃO PRODUCTION



Coleção Recife 500 Anos *Recife 500 Years Collection*

REALIZAÇÃO PRODUCTION



APOIO SUPPORT



RECIFE 500 ANOS

RECIFE 500 YEARS

**PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO
PRAZO PARA O DESENVOLVIMENTO
DA CIDADE**

*LONG-TERM STRATEGIC PLAN FOR
DEVELOPMENT OF THE CITY*

2ª EDIÇÃO ATUALIZADA
2ND EDITION UPDATED

RECIFE
2022

Cepe
EDITORA

COLEÇÃO
RECIFE
500
ANOS







AGRADECIMENTOS

O Recife 500 Anos é uma construção coletiva. Agradecemos primeiramente e principalmente aos cidadãos recifenses que voluntariaram seu tempo e seu conhecimento sobre a cidade para tornar este Plano possível.

Agradecemos também a todas e todos que, de forma direta e indireta, contribuíram na construção dos conteúdos do Plano.

ACKNOWLEDGMENTS

Recife 500 Years is produced collectively. We are, first and foremost, thankful to the citizens of Recife who, by voluntarily giving their time and sharing their knowledge of the city, made this plan possible.

We are also grateful to all those who, directly or indirectly, contributed to the contents of the Plan.

“É incontestável e fundamental afirmar que o mundo, o Brasil e o Recife vivem um novo momento... Entender e planejar esse novo cenário e seus distintos contextos é urgente para repensar e continuar planejando o Recife.”

"No-one can deny the fundamental truth that Recife, Brazil and the whole world are going through momentous changes... It is vital that we understand and plan for this new scenario and its various contexts in order to enable us to rethink and continue to plan our city."

PREFÁCIO PELO RECIFE QUE PRECISAMOS

O Recife será a primeira capital do Brasil a completar cinco séculos. O ano será 2037. Para quem nasceu aqui, como eu, e para todos que vivem na nossa cidade, a data não é apenas um importante marco histórico. Será símbolo da construção de um caminho, já com passos dados de forma firme, que nos deixará muito mais próximos do futuro que queremos e precisamos - uma cidade mais inclusiva, melhor para se viver e que alimenta diariamente em sua população a capacidade de sonhar. Parece tão longe, mas a trilha para alcançarmos esses objetivos começou a ser percorrida. A Agência Recife de Inovação e Estratégia (ARIES) é quem coordena esse processo, que ganhou vida com o Plano Recife 500 Anos, importante planejamento de longo prazo elaborado a partir da análise de dados sobre a cidade, com a contribuição de especialistas do setor público e privado e, sobretudo, com a participação dos recifenses.

É incontestável e fundamental afirmar que o mundo, o Brasil e o Recife vivem um novo momento. A pandemia causada pelo novo coronavírus provocou mudanças na vida urbana, escancarou os efeitos mais cruéis das diferentes formas de desigualdades e ampliou a necessidade de respostas nas mais diversas áreas, como desenvolvimento social, trabalho, mobilidade, cultura, saúde e educação. Entender e planejar esse novo cenário e seus distintos contextos é urgente para repensar e continuar planejando o Recife.

Por isso, o Plano Recife 500 Anos está em fase de atualização, para entender as consequências destas mudanças e pensar sobre as possibilidades que pavimentarão o futuro da nossa cidade, por meio da consulta popular e de um processo de pesquisa e análise sobre tendências e cenários que impactaram e devem nos impactar nos próximos anos. O propósito não será o de apenas constituir um documento que se esgota em si, mas o de garantir uma construção coletiva que se atualiza, com novas discussões sobre alternativas e políticas públicas para o Recife. A cidade mira alto e sabe onde quer chegar.

Mais do que um caminho, estamos traçando uma rota para o futuro que se faz presente. Pelo Recife que queremos e precisamos.

João Campos
Prefeito do Recife

PREFACE THE RECIFE WE NEED

In 2037, Recife will be the first Brazilian State capital city to celebrate five centuries of existence. For anyone, like me, who was born here, and for all those who live here, the importance of this date goes beyond mere historical interest. It symbolizes building a future for the city. This is a path we have already firmly set foot on. It is one that will bring us very close to the future we want and need - a more inclusive more livable city, which, on a daily basis, fuels its population's ability to dream. This may seem a long way off, but we have already started out along the path towards achieving these goals. The Recife Agency for Innovation and Strategy (ARIES) is the organization responsible for coordinating this process, which has gained new lease of life with the Recife 500 Years Plan, an important long-term plan based on analysis of data on the city, with the collaboration of public- and private-sector specialists and, above all, the people of Recife themselves.

No-one can deny the fundamental truth that Recife, Brazil and the whole world are going through momentous changes. The new coronavirus pandemic has transformed the way people live in the city, has laid bare the cruelest consequences of the various forms of inequality, and increased the need for action in various areas, including social development, employment, mobility, culture, health, education, and many others. It is vital that we understand and plan for this new scenario and its various contexts in order to enable us to rethink and continue to plan our city.

The Recife 500 Years Plan is thus being updated to address the consequences of these changes and examine the possibilities that pave the way forward for the city. This is being done by way of public consultation and a process of research and analysis of trends and scenarios that may affect us in the coming years. The aim is not only to produce a one-off document but to make ongoing collective construction a concrete reality, with renewed discussion of public policy and other solutions for Recife. The city aims high and knows where it wants to go.

More than a way forward, we are tracing out a road-map towards the future made in the present. Towards the Recife we want and need.

João Campos
Mayor of Recife

A ESTRATÉGIA PRÓPRIA DO RECIFE

Alvin Toffler, celebrado futurista norte-americano, é autor de uma frase emblemática sobre estratégia: “Ou você tem uma estratégia própria ou você é parte da estratégia de alguém”. E isso vale para pessoas, empresas, cidades, países... No que diz respeito às cidades, então, a falta de estratégia se reveste de uma gravidade crucial porque elas ficam à mercê da estratégia dos inúmeros atores que nelas vivem e atuam e que, em face dessa ausência, terminam por sacar contra a estratégia inexistente.

O resultado dessa falta crucial de planejamento, em especial de longo prazo, é o dismantelo urbanístico que aflige as cidades brasileiras, com raríssimas e honrosas exceções, dentre as quais, infelizmente, não se encontra o Recife. Ou, pelo menos, não se encontrava até 2012, quando num movimento liderado pelo Observatório do Recife, a partir de uma proposição original da UFPE que contou com diversas instituições da sociedade civil organizada recifense, desenvolveu o projeto *O Recife que Precisamos*. A primeira proposição deste projeto para o futuro da cidade foi, justamente, o restabelecimento do planejamento de longo prazo por intermédio de um plano estratégico de desenvolvimento tendo como horizonte de “chegada” quando o Recife, na condição de capital mais antiga do País, completar 500 anos de existência (em 2037).

As demais proposições do projeto, além da inescapável prioridade à Educação, à Saúde e à Segurança, eram (somando-se à retomada do planejamento de longo prazo): o restabelecimento do controle urbano; o destravamento da mobilidade (com prioridade para a mobilidade sustentável: a pé, de bicicleta e por transporte público); a recuperação do centro da cidade (em estado de acelerada decadência há décadas); e a revitalização do Rio Capibaribe (o principal ativo urbanístico/ambiental da cidade).

Com a posse, em 2013, do prefeito Geraldo Julio de Mello Filho, o tema do planejamento de longo prazo passou a ser uma das prioridades da gestão. Para conduzir essa empreitada, foi constituída a Agência Recife de Inovação e Estratégia (ARIES), uma organização social com atuação externa à administração pública municipal, inicialmente incubada do Porto Digital. Imbuída dessa nobre missão, a ARIES procedeu a diversos estudos, escutas e debates e publicou, em 2019, o *Plano Recife 500 Anos - Proposta Inicial de Estratégia de Desenvolvimento da Cidade*.

Passados três anos da proposta inicial, com o esgotamento da primeira tiragem do livro e em face da previsão de reedição do plano como parte importante da Coleção Recife 500 Anos, desenvolvida pela Cepe, pela UFPE e pelo Observatório do Recife, o Conselho da ARIES julgou, de comum acordo com a Prefeitura do Recife (já sob a gestão João Campos), ser conveniente aproveitar a oportunidade e não apenas republicar o conteúdo original. Foram providenciados ajustes, em especial no que diz respeito à maior clareza quanto ao foco da estratégia a ser seguida. Os conteúdos introduzidos e ajustados

RECIFE'S OWN STRATEGY

Alvin Toffler, the famed US futurologist, once remarked that “if you don’t have a strategy, you’re part of someone else’s strategy”. This applies to people, corporations, cities and countries alike... In a city, a lack of strategy is a serious flaw, leaving city at the mercy of the strategies of the countless other actors who operate within it and take advantage of this absence of strategy.

One result of this critical failing in relation to planning—especially long-term planning—is the state of urban degradation that afflicts almost all cities in Brazil. There are but a few very rare remarkable exceptions to this rule. Recife, however, does not have the good fortune to number among these. Or at least, this was not the case until 2012, when a movement headed by the Recife Observatory, from a proposition of the University of Pernambuco, which brings together various organized civil society institutions based in the city, came up with the project called *The Recife We Need*. The initial premise of this project for the future of the city was precisely that of re-introducing long-term planning by way of a strategic development plan designed to be achieved by the time Recife—the oldest State capital in Brazil—commemorates 500 years of existence, in 2037.

The other project proposals, beyond the essential priorities of education, healthcare and security, included (in addition to a return to long-term planning): (i) the re-establishment of control of urban development; (ii) the freeing-up of mobility (with priority given to sustainable mobility—walking, cycling, and public transport); (iii) the regeneration of the city center (which has been in a state of rapid decline in recent years); and (iv) revitalization of the River Capibaribe (the main environmental/urban planning asset of the city).

When Mayor Geraldo Júlio de Mello Filho took office in 2013, long-term planning was one of the priorities for his administration. To this end, the Recife Agency for Innovation and Planning – ARIES was set up, as a social organization operating independently of the municipal administration, initially incubated by Porto Digital. Charged with this noble mission, ARIES proceeded to conduct various studies, public hearings and debates, and, in 2019, published *Recife 500 Years - A Preliminary Development Strategy Proposal for the City*.

Three years after this initial proposal, the first edition of this publication was already out of print and plans were being made to publish a new edition of this proposal as part of the Recife 500 Years Collection being put together by Cepe, UFPE and the Recife Observatory. The ARIES Board of Administration, with the support of Recife City Hall (now under the leadership of Mayor João Campos), consequently saw this as an opportunity not only to republish the original content but to make adjustments and provide greater clarity of focus regarding the strategy to be adopted. This new and

foram coletados e revisitados ao longo das diversas apresentações e debates feitos com base na primeira versão.

E, sendo assim, chegamos a esta segunda versão do Plano Recife 500 Anos, revista e ampliada, como um guia mais apurado ainda para orientar os rumos a serem seguidos pela cidade no longo prazo, reduzindo as chances de que ela fique apenas a reboque das iniciativas estratégicas dos diversos atores sem que tenha os seus próprios objetivos definidos e o mais claros possível. Assim, com um plano de longo prazo melhor delineado e exequível, a gestão municipal pode agir de forma articulada, e não apenas antagônica ou reativa, como vinha procedendo predominantemente há décadas. Rumo a um Recife melhor que pode, inclusive, vir a se transformar numa cidade parque, bem mais verde, sustentável e inclusiva, com muito mais colaboração em torno de uma estratégia comum.

Esse é o nosso desejo e compromisso. E vamos lá, porque há muito o que fazer antes do aniversário de 500 anos (e depois também)!

Francisco Cunha

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pernambuco, consultor de empresas, relator do projeto O Recife que Precisamos, presidente do Conselho de Administração da ARIES e militante da mobilidade a pé na cidade do Recife

adapted content was gathered and reviewed in the course of various presentations and debates concerning the initial version.

We have thus produced this second revised and expanded version of the Recife 500 Years Plan, as an even more explicit set of guidelines to be followed by the city in the long term. This, we hope, will diminish the likelihood of Recife being merely dragged along in the slipstream of the strategic initiatives of various other actors, without having established its own objectives and defined them as clearly as is possible. The greater clarity and achievability of the long-term plan outlined here will enable the municipal administration to act in a more coordinated (more pro-active) fashion than it has done in recent decades. We are now working towards creating a better Recife—one which may also become a greener, more sustainable, more inclusive Park City, with much more collaboration around a common strategy.

Such is our commitment and our desire. Let us therefore apply ourselves to this task, because so much remains to be done in preparation for Recife's 500th anniversary (and afterwards also)!

Francisco Cunha

Graduate of Architecture and Urban Studies at the Federal University of Pernambuco, business consultant, author of The Recife We Need, president of the ARIES Board of Administration, and pedestrian mobility advocate in the city of Recife

"O Plano Recife 500 Anos é fruto de um processo de diálogo aberto a toda a sociedade e foi construído com a colaboração de especialistas, academia, organizações sociais, entidades de classe, sociedade civil organizada, bem como da população em geral."

"The Recife 500 Years Plan comes as the fruition of wide-ranging dialogue involving all sectors of society. It is a plan that has been put together by specialists, academics, social organizations, professional associations and members of the general public from all walks of life."

ESTRATÉGIA DE CIDADE PARA O FUTURO DO RECIFE

O Plano Recife 500 Anos é fruto de um processo de diálogo aberto a toda a sociedade e foi construído com a colaboração de especialistas, academia, organizações sociais, entidades de classe, sociedade civil organizada, bem como da população em geral. Resulta de um debate que deu voz a cerca de 5 mil pessoas que puderam dizer como imaginam e esperam que o Recife esteja no seu aniversário de 500 anos.

É nele que se encontra o desejo do que merecemos ter e viver em 2037, quando o Recife será a primeira capital brasileira a completar cinco séculos de existência. É uma estratégia de cidade que acolhe temas do nosso cotidiano em seus mais diversos aspectos, apontando caminhos e cenários para o Recife do futuro.

Por meio das grandes transformações previstas no Plano, o Recife será o que planejamos hoje, uma metrópole global preparada para as transformações culturais, tecnológicas e econômicas do século XXI, com oportunidades, serviços, políticas públicas e infraestrutura. Uma cidade que priorize espaços públicos e tenha um olhar especial também para as nossas águas, para a participação popular e para as crianças, base do futuro.

Futuro fortemente marcado pela pandemia do novo coronavírus, que alterou a vida e as cidades como nem sequer imaginávamos. Se um planejamento de longo prazo já necessita de revisões, imagine depois do que vivemos desde 2020? O Covid-19 escancarou novos fatores que passaram a influenciar o mundo e nossa cidade e precisam ser levados em consideração.

Por isso, a atualização do plano que encontramos neste documento se fez ainda mais urgente e necessária. É resultado de um novo processo que esteve atento aos novos cenários e propõe, a partir de consulta popular e colaboração de especialistas, engajar ainda mais os recifenses para conhecerem o planejamento a longo prazo da capital pernambucana.

O Plano Recife 500 Anos é esse instrumento, e a ARIES, a ponte entre sociedade e poder público.

Boa leitura e um excelente futuro para nós!

Marcos Baptista Andrade
Presidente da ARIES

CITY STRATEGY FOR THE FUTURE OF THE RECIFE

The Recife 500 Years Plan comes as the fruition of wide-ranging dialogue involving all sectors of society. It is a plan that has been put together by specialists, academics, social organizations, professional associations and members of the general public from all walks of life. It is the result of a debate that involved listening to around 5,000 individuals, who told us of their hopes and dreams for Recife when it celebrates its 500th anniversary 15 years from now.

This process of consultation helped us to understand the kind of city our citizens deserve to live in and to be a part of, when, in 2037, Recife will be the first State capital in Brazil to celebrate 500 years of existence. This strategy for our city embraces issues arising from a wide variety of aspects of our everyday lives and is thus aptly designed to point the way forward towards the Recife of the future that we all desire.

Through the huge transformations foreseen in the plan, Recife will finally become the city we are planning for today—a global metropolis amply prepared for the cultural, technological and economic changes of the 21st century, with opportunities, services, public policies and infrastructure fit to meet the challenges posed—a city that prioritizes public spaces and public participation and takes special care of its waters and of its children, in whose hands the future lies.

This future will inevitably bear the indelible mark of the impact of the COVID-19 pandemic, which has changed the lives of so many in so many cities in ways that we could never before have imagined. Long-term planning always needs to be revised. This is even more apparent after all we have experienced since the outbreak of the pandemic in 2020. COVID-19 has brought to light new forces that will come to shape our world and the city in which we live. These new forces need now to be included in our plan.

This is why it was so urgent and so important that we produce this document to update our plan. The work contained in this publication is the fruit of much reflection on a variety of new scenarios. Based on consultation with the general public and with specialists, it proposes to engage the citizens of Recife even more extensively in the long-term planning of their city, this capital of the State of Pernambuco.

The Recife 500 Years Plan is an instrument designed to serve this purpose and ARIES is the bridge that unites society and local government.

We hope very much that you enjoy reading this document and look forward to a better, more hopeful future for us all!

Marcos Baptista Andrade
President of ARIES

O RESGATE DO PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO

O ano de 2037 será um marco importante para o Recife, por vários motivos. A cidade será a primeira capital brasileira a completar 500 anos. Em 2037 também serão comemorados os 400 anos da chegada da missão científica e artística holandesa ao Recife, onde Nassau realizou vários projetos pioneiros e planejou as bases de uma universidade, na época em que estava sendo fundada a Universidade de Harvard. Em 2037 a UFPE terá ultrapassado o seu segundo centenário, chegando a 210 anos de existência, tendo como referência a Faculdade de Direito de Olinda fundada em 1827, e 91 anos sob a ótica de fundação da Universidade do Recife (UR) em 1946. Nada mais oportuno, portanto, do que dispor dessa data referencial como um incentivo para planejarmos o Recife que precisamos ver em pleno processo de implementação quando a cidade chegar aos seus cinco séculos de existência.

A ideia da elaboração desse Plano Recife 500 Anos teve origem no Workshop Internacional Recife Exchange Amsterdam RXA, em 2012, quando a UFPE, em parceria com outras instituições holandesas e brasileiras, organizou o evento. O workshop aconteceu durante a comemoração dos 100 anos de migração holandesa para o Brasil no século XX e surgiu da provocação de pensar o futuro do Recife.

Sugerido pela UFPE e proposto na campanha eleitoral de 2012 por instituições da sociedade civil recifense lideradas pelo Observatório do Recife, o Plano Recife 500 anos foi coordenado pela ARIES e realizado a partir de um processo de pesquisa, estudos técnicos e construção participativa popular de quem vive a cidade. Foram ouvidas mais de cinco mil pessoas, entre especialistas, lideranças, poder público e sociedade civil.

O resultado de todo esse profundo trabalho está exposto neste livro, em segunda edição revista e ampliada, que propõe uma estratégia para tornar real esse desejo coletivo de cidade, que une desenvolvimento e bem-estar social. Para tanto, o Recife 500 Anos tem como finalidade resgatar a cultura do planejamento de longo prazo. Afinal, uma cidade não se transforma no período de uma gestão municipal.

RESTORING LONG-TERM PLANNING

The year 2037 will be an important date for Recife, for various reasons. The city will be the first Brazilian State capital to celebrate its 500th anniversary. In 2037, we will also commemorate the 400th anniversary of the Dutch scientific and artistic mission to Recife, during which John Maurice Nassau undertook various groundbreaking projects and laid the bases for a university, at around the same time as Harvard University was being founded in the United States. The Federal University of Pernambuco (UFPE) emerged out of the Faculty of Law of Olinda, founded in 1827, and the University of Recife (UR), founded in 1946. In 2037, it will already be in its third century, with 210 years of existence. Nothing more fitting than to take this date as motivation to introduce the plan for Recife that we need to see being implemented when the city marks 500 years of existence.

The idea of the Recife 500 Years Plan came out of a 2012 Recife Amsterdam Exchange RXA International Workshop, organized by UFPE, in partnership with other Dutch and Brazilian institutions. The workshop featured among the events staged to celebrate the 100 years of Dutch emigration to Brazil in the 20th century and the idea emerged from reflection on the future of Recife.

Suggested by the UFPE and proposed in the 2012 election campaign by civil society institutions in Recife, under the leadership of the Recife Observatory, the Recife 500 Years Plan has been coordinated by ARIES and is the outcome of a process of research, technical studies, and public participation involving residents of the city. More than 5,000 voices were heard, including those of specialists, leaders, and representatives of public authorities and civil society organizations.

The results of this extensive work are published in this revised and expanded Second Edition, which lays out a strategy for making this shared dream of combined economic development and social well-being a reality for the city. Recife 500 Years thus aims to restore the tradition of long-term planning. After all, a city cannot be transformed within a single mayor's term of office.

Nessa perspectiva, é importante destacar que a UFPE, integrada à Sudene, contribuiu para o planejamento nacional, sob a ótica regional e local, décadas atrás. E a UFPE enxerga este momento como oportunidade para mudança, com base nos novos paradigmas deste início de milênio: sustentabilidade ambiental, econômica e social; enfrentamento às mudanças climáticas, combate à desigualdade social, entre outros.

Sabemos que o Recife é uma cidade cheia de desafios e nosso intuito, ao propor um planejamento de longo prazo, que antecipa cenários, define prioridades e vislumbra novas oportunidades, é contribuir para a construção, até 2037, de uma cidade inclusiva e inovadora, com qualidade de vida, igualdade econômica e social, e também com um pujante desenvolvimento da sua economia, focado na sustentabilidade ambiental.

Alfredo Gomes

Reitor da Universidade Federal de Pernambuco

Moacyr Araújo

*Vice-reitor da Universidade Federal de Pernambuco
e coordenador da Rede Clima*

It is important also to recall that UFPE, as part of SUDENE, played an important role in national planning, at regional and local level, decades ago. UFPE now sees this present point in time as an opportunity to bring about change based on the new paradigms of this new millennium: environmental, economic and social sustainability; confronting climate change, combating social inequality, and many others.

We know that Recife faces many challenges and it is our aim, in proposing long-term planning, to anticipate various scenarios, establish priorities and envisage new opportunities. We thus aim, by 2037, to have helped to build an inclusive and innovative city, with good quality of life, social and economic equality, and robust development grounded in environmental sustainability.

Alfredo Gomes

Dean of the Federal University of Pernambuco

Moacyr Araújo

Vice-Chancellor of the Federal University of Pernambuco and Coordinator of CLIMA Network

CONSTRUIR O PRESENTE, PENSANDO NO FUTURO

Ao receber do povo do Recife a importante tarefa de cuidar da cidade que amo, onde construí minha família, onde vivo e pretendo viver por toda a minha vida, sabia que estava diante do seguinte desafio: atender às expectativas da população para a prestação dos serviços públicos mais variados oferecidos pela Prefeitura do Recife, ao mesmo tempo que teríamos que reconstruir a capacidade da administração municipal de, junto com a população, planejar o futuro da cidade.

Desde 2012, quando começamos a debater com os recifenses suas expectativas para o futuro, ficou clara a necessidade de mudança no planejamento da cidade. O modelo de desenvolvimento que nos guiou até então, embora tenha construído a cidade que amamos, também gerou desigualdades socioeconômicas, desequilíbrios territoriais e insuficiências relevantes na qualidade de vida da população, o que motivou um ambiente de demanda por novas propostas para o Recife.

Dessa forma, colocamos o marco dos 500 anos da capital mais antiga do Brasil, em 2037, como símbolo para essa nova construção e começamos a formatação do Plano Recife 500 Anos. E, se uma mudança no modelo era necessária, o processo para chegar nesse modelo também não poderia ser o mesmo. Assim, colocamos no ambiente da sociedade civil, por meio de uma organização social, a Agência Recife para Inovação e Estratégia (ARIES), a responsabilidade de mobilizar atores públicos e privados na construção e no monitoramento de um projeto de futuro para o Recife.

Ao passo que o plano foi sendo construído, o poder de planejamento da cidade foi recuperado em diversas áreas, sendo relevante citar a implantação ou revisão de importantes normas e instrumentos urbanísticos, como o Plano Diretor, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Sistema Municipal de Unidades Protegidas, Política de Sustentabilidade e Enfrentamento às Mudanças Climáticas, Mapeamento das Áreas Críticas, Plano Diretor de Drenagem, Habitação de Interesse Social, Plano de Mobilidade, Parque Capibaribe e tantos outros. Todos amplamente discutidos com a sociedade, utilizando os canais disponíveis de participação social.

Portanto, o Plano Recife 500 Anos tem, entre seus méritos, além de propor um conteúdo como referencial para a cidade que precisamos, o objetivo de ser ferramenta de uma sociedade capaz de refletir, em conjunto, sobre si mesma e seu destino. Sob essa ótica, não pode ser um documento finalizado em si mesmo, mas uma construção conjunta, capaz de se atualizar, incluir novos interesses e fazer novas discussões sobre as alternativas possíveis. O Recife 500 Anos é o legado de uma cidade capaz de construir o seu presente, pensando no futuro.

Geraldo Julio

Ex-prefeito do Recife

BUILDING THE PRESENT, THINKING OF THE FUTURE

When the people of Recife entrusted to me the important task of caring for the city I love, the city in which I raised my family, my place of residence, and the place where I intend to spend the rest of my days, I knew that I faced the enormous challenge of meeting the expectations of the population regarding the various public services provided by Recife City Hall, while, at the same time, building the administrative capacity of the municipality and, together with its population, making plans for the future of the city.

In 2012, we embarked on discussions with our fellow citizens of Recife regarding their expectations for the future and it has since become clear that there is a need to change the way the city is planned. The development model that has guided us hitherto, although it has created the city we all love, has also generated social and economic inequalities, spatial disparities and significant shortcomings in relation to the quality of life. There was therefore a need for new ideas.

We thus decided to adopt the 500th anniversary of Brazil's oldest State capital, in 2037, as a symbol for this new city that we want to build and began to put together the Recife 500 Plan.

As we needed to change the model, the process by which we arrived at this new model would also have to be different. We thus worked with a civil society organization, ARIES – Recife Agency for Innovation and Strategy, to make civil society responsible for mobilizing public and private stakeholders to build and oversee the creation of a project for the future of Recife.

As this plan developed, we rediscovered the power of city planning in various fields, in particular the installation or review of important urban planning norms and tools, such as the Master Plan, the Use and Occupation of Land Act, the Municipal System of Protected Units, the Sustainability and Climate Change Policy, the Mapping of Critical Areas, the Master Plan for Drainage, Social Interest Housing, the Mobility Plan, Capibaribe Park and many others. All of these have been widely discussed with the whole of society, using all the channels of social participation currently available.

One of the advantages of the Recife 500 Plan, therefore, is that, apart from proposing a benchmark for the city we need, it is a tool developed by a society capable of engaging in collective reflection on itself and regarding the direction it wishes to take in future. For this reason, it can never be a finalized document, but will always be under construction, constantly subject to revision to include new interests and to develop new discussions of possible alternatives. Recife 500 is the legacy of a city capable of building the present, while thinking forward to the future.

Geraldo Julio

former Mayor of Recife

VAMBORA FAZER FUTURO

Hoje, andar pelo Recife é uma oportunidade de aprender sobre o passado e sobre as possibilidades para o futuro. Na caminhada para elaborarmos a proposta inicial do Plano Recife 500 Anos e da institucionalização da Agência Recife para Inovação e Estratégia (ARIES), o principal aprendizado foi que a nossa cidade vale a pena e a responsabilidade de construir seu futuro é de todos nós.

O Plano Recife 500 Anos é uma estratégia de cidade, é uma tentativa de encontrarmos nossas convergências necessárias, de apontarmos todos na mesma direção e propor caminhos para seguirmos fazendo um futuro melhor. Já a ARIES é uma nova institucionalidade que se propõe a preservar a vida do necessário debate em torno dessa estratégia, bem como recomendar caminhos inovadores para os desafios que se apresentam.

Receba este documento como um ponto de partida. Uma ferramenta para aprofundar o conhecimento sobre a nossa cidade e uma base para estruturar suas críticas e sugestões para transformá-la. Este trabalho é fruto do conhecimento acumulado por três saberes: o estabelecido sobre cidades, o estabelecido sobre a nossa cidade e o que emergiu do processo de participação que incluiu mais de 5 mil recifenses.

O nosso objetivo foi unir diferentes saberes e abordagens para construir um plano que se amparasse no que já se produziu sobre o Recife, o que veio antes, mas fosse desenhado com o olhar do que ainda está por vir.

Até aqui plantamos sementes fortes de uma forma diferente de debater e fazer cidade, construímos capacidade institucional para sustentar uma nova forma de interação entre o poder público e a sociedade e propomos uma bússola para a cidade que nos direcione a trilhar os caminhos necessários para o Recife do futuro.

Tudo isso porque a gente realmente acredita que o Recife é a cidade mais massa do mundo, que seus desafios são grandes, e superá-los é urgente. Também acreditamos que podemos identificar as possibilidades de construir uma cidade ainda mais arretada no futuro, mas principalmente que, seja qual for o caminho, ele tem que ser trilhado JUNTOS.

Guilherme Cavalcanti

*Co-fundador e ex-presidente da ARIES
Coordenador da primeira edição do Plano Recife 500 Anos*

LET'S BUILD THE FUTURE TOGETHER

A walk through the city of Recife today provides an opportunity to learn about the past and also about the possibilities for the future. When we produced the initial proposal for the Recife 500 Plan and started to develop ARIES—Recife Agency for Innovation and Strategy—as an institution, the main lesson we learned was that our city is worth the effort and the responsibility of building a future that belongs to all of us.

The Recife 500 Plan is a strategy for the city. It is an attempt to find a way of coming together where necessary to move together in the same direction and forge paths towards a better future together. ARIES is a new organization whose aim is to keep this crucial debate alive and to recommend innovative ways of meeting the challenges that arise.

Consider this document a starting point. It is a tool for broadening knowledge of our city and a basis for criticisms and suggestions as to how to go about changing it. It also represents the accumulation of three different kinds of knowledge: established knowledge about cities, established knowledge about our city, and knowledge that has emerged from a participatory process involving over 5,000 citizens of Recife.

Our aim was to bring together different kinds of knowledge and different approaches as a way of building up a plan based on material about Recife that has already been produced, what has come before, but also with an eye on what is to come.

Up until now we have planted the hardy young seeds that will hopefully grow into a different way of debating and creating the city. We have built institutional capacity to sustain a new form of interaction between the public authorities and civil society, and we propose this as a tool to guide us on the desired path towards the Recife of the future.

We have done all this because we really believe that Recife is the coolest city in the world, even though it faces huge urgent challenges. We also believe that we can create possibilities for building an even more awesome city in the future, but, above all, we believe that, whatever the way forward, we will have to travel it TOGETHER.

Guilherme Cavalcanti

*Co-founder and Former President of ARIES
Coordinator of the first edition of the
Recife 500 Years Plan*







24		INTRODUÇÃO: PLANO RECIFE 500 ANOS INTRODUCTION: RECIFE 500 YEARS PLAN
28	CAPÍTULO 1 CHAPTER 1	O MÉTODO THE METHOD
38	CAPÍTULO 2 CHAPTER 2	O RECIFE HOJE RECIFE TODAY
42		AS ÁGUAS DO RECIFE THE WATERS OF RECIFE
45		A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO THE OCCUPATION OF THE TERRITORY
50		CIS E ZEIS CIS AND ZEIS
56		POPULAÇÃO DO RECIFE: QUEM FAZ A CIDADE SER O QUE É? THE POPULATION OF RECIFE: WHO ARE THE PEOPLE WHO MAKE THE CITY WHAT IT IS?
63		USO E OCUPAÇÃO DO SOLO USE AND OCCUPATION OF LAND
76		PATRIMÔNIO CULTURAL CULTURAL HERITAGE
80		DINÂMICA ECONÔMICA ECONOMIC DYNAMIC
94		SEGURANÇA PÚBLICA PUBLIC SECURITY
99		MOBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL MOBILITY AND SOCIAL INCLUSION
104		DESENVOLVIMENTO SOCIAL SOCIAL DEVELOPMENT
116		SAÚDE DA POPULAÇÃO DO RECIFE THE HEALTH OF THE POPULATION OF RECIFE
128		EDUCAÇÃO EDUCATION
138		PLANOS E PROJETOS PLANS AND PROJECTS
152	CAPÍTULO 3 CHAPTER 3	AONDE QUEREMOS CHEGAR? WHERE DO WE WANT TO GET TO?
154		CENÁRIOS ALTERNATIVOS ALTERNATIVE SCENARIOS
172		VISÃO DE FUTURO - RECIFE 500 ANOS VISION OF THE FUTURE - RECIFE 500 YEARS
192	CAPÍTULO 4 CHAPTER 4	COMO VAMOS CHEGAR LÁ? HOW DO WE GET THERE?
194		CAMINHO ESTRATÉGICO INCLUSÃO E PAZ SOCIAL STRATEGY LINE SOCIAL INCLUSION AND PEACEFUL COEXISTENCE
206		CAMINHO ESTRATÉGICO REESTRUTURAÇÃO URBANA E MOBILIDADE ATIVA STRATEGY LINE URBAN RESTRUCTURING AND ACTIVE MOBILITY
212		CAMINHO ESTRATÉGICO CIDADANIA E IDENTIDADE CULTURAL STRATEGY LINE CITIZENSHIP, CULTURAL IDENTITY AND TOLERANCE
217		CAMINHO ESTRATÉGICO EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO STRATEGY LINE EDUCATION AND KNOWLEDGE
224		CAMINHO ESTRATÉGICO COMPETITIVIDADE E DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA STRATEGY LINE COMPETITIVENESS AND A DYNAMIC ECONOMY
230		CAMINHO ESTRATÉGICO RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL STRATEGY LINE REGENERATION AND ENVIRONMENTAL CONSERVATION
234		CAMINHO ESTRATÉGICO GESTÃO PARTICIPATIVA E EFICIENTE STRATEGY LINE PARTICIPATORY AND EFFICIENT MANAGEMENT
238		CAMINHO ESTRATÉGICO INTEGRAÇÃO GLOBAL E REGIONAL STRATEGY LINE GLOBAL AND REGIONAL INTEGRATION
242		PROJETOS PROJECTS

24 Esta segunda edição dos conteúdos da consolidação do Plano Recife 500 Anos busca atualizar, diante de tantos acontecimentos ocorridos desde a publicação da primeira edição, em 2019, dados, Visão de Futuro e cenários e identificar os melhores caminhos em direção ao futuro almejado para a cidade e seus cidadãos através de novas rodadas de escuta popular. O planejamento do futuro da cidade partiu da identificação das expectativas e dos sonhos compartilhados pelos recifenses por meio de entrevistas, questionários, grupos focais e oficinas de futuro, além de outros pontos de contato que apontaram na direção de uma sociedade mais justa e menos desigual, tanto social e econômica quanto ambientalmente; dinâmica, com prosperidade compartilhada, identidade forte e valores sólidos. Uma cidade vibrante, que respeita o passado e protagoniza o futuro, conservando tradições e criando inovações. A materialização desse sonho, no entanto, depende essencialmente do nosso ponto de partida.

Para saber “onde estamos”, foi elaborada uma seção chamada do *Recife Hoje*, que, nesta segunda edição, tentou superar a dificuldade da ausência dos dados do Censo do IBGE em 2020, a qual apresenta, de forma sucinta, a evolução recente e a situação atual da cidade por meio das principais questões sociais, urbanas, ambientais e econômicas. A análise da situação atual do Recife, em alguns momentos, é complementada com uma perspectiva comparativa do seu desempenho, que foi feita em relação a outras cidades brasileiras, com o intuito de situar a sua performance no contexto nacional.

Com o sonho e a realidade em mãos, o próximo passo foi a experimentação do futuro, com a construção de cenários alternativos da cidade, considerando variáveis em função do contexto mundial, nacional, estadual e metropolitano, tomando por base a identificação dos principais fatos portadores de futuro, para definição de tendências consolidadas e incertezas críticas. Sobre esse ponto, em sua segunda edição o plano se deparou com o desafio da pandemia do Covid-19 e todas as consequências oriundas do surto do novo coronavírus. Essa viagem aos futuros possíveis, proporcionada pelos cenários alternativos e pela consolidação das informações produzidas nas demais etapas do projeto, especialmente daquelas capturadas durante o processo de escuta da sociedade, possibilitou a construção de uma visão de futuro compartilhada para os 500 anos do Recife.

A Visão de Futuro do Recife é o desenho coletivo do futuro desejado, ousado, mas plausível, para 2037, quando o Recife completará 500 anos de fundação, que norteará a trajetória de desenvolvimento da cidade no médio e longo prazos. Construída a muitas mãos, a visão incorpora a opinião de mais de 5 mil pessoas ouvidas ao longo da sua elaboração, confrontando com os cenários alternativos para demonstrar a plausibilidade dos desejos. Os Futuros Alternativos e a Visão de Futuro são publicados no capítulo *Aonde queremos chegar?*. Como forma de quantificar a Visão de Futuro, descrita de forma

This material developed as part of the consolidation of the Recife 500 Plan seeks to identify the best ways of achieving the future desired for the city of Recife by its citizens. This plan for the future of the city is based on the expectations and dreams of the citizens of Recife as identified in interviews, questionnaires, focus groups and workshops for the future. These and other sources of information indicate a desire for a fairer city with less social, economic and environmental inequality—a dynamic city with prosperity for all, a strong identity, and solid shared values; a vibrant city that respects the past and creates its own future, simultaneously preserving traditions and promoting innovation.

Turning this shared dream into reality, however, depends fundamentally on our understanding of the situation we are starting out from. It is to shed light on “where we are today,” that we include here a section called “Recife Today”, produced to provide a brief overview of the recent evolution and current state of the city, covering all the main social, urban, environmental and economic issues. This analysis of the current situation is, at some points, complemented by a comparative view of the performance of the city in relation to other cities in Brazil, as a way of setting the performance of the city in the context of Brazil as a whole.

Having established both the dream and the reality, the next step was to conduct an experiment by drawing up alternative future scenarios for the city, comparing international, national, State and metropolitan variables, based on identification of the main factors that that will shape the future, as a way of establishing already well-consolidated tendencies and critical factors whose exact nature remains uncertain. This voyage into possible futures, provided by alternative scenarios and the consolidation of information produced in the other stages of the project, especially the information gathered during the process of listening to society, has made it possible to draw up a shared vision for the future for the 500th anniversary of Recife.

This Vision for the Future of Recife is a collectively produced, bold yet feasible plan for the construction of the future we desire in 2037, the year in which Recife will celebrate the 500th anniversary of its foundation, and this vision will guide the path of development that the city takes in the medium to long term. Produced collectively, this vision incorporates the opinions of over five thousand individuals consulted during the process of its production and suggests a way of achieving the best possible projected scenario. The Alternative Futures and the Vision of the Future are presented in the chapter titled “Where do we want to get to?”

As a way of quantifying this “vision of the future”, which is first described qualitatively, goals were drawn up along with indicators showing the exact kind of progress towards the future we wish to achieve by the year 2037. These goals

qualitativa, são elencadas metas utilizando indicadores para apresentar a evolução futura desejada no horizonte 2037. As metas são importantes tanto para mostrar a ordem de grandeza da transformação almejada quanto para demonstração da viabilidade e maturação ao longo do tempo. Elas permitem também o monitoramento posterior da estratégia.

Após o desenho do futuro, partiu-se para o detalhamento das estratégias na seção *Como vamos chegar lá?* A estratégia define o caminho para a construção da Visão de Futuro, organizando a sociedade e os governos recifenses em torno de um conjunto articulado e convergente de ações e medidas que vão lidar com os grandes desafios do futuro (internos ou externos à cidade) transformando o Recife numa cidade parque, inclusiva, conectada e sustentável. A Visão de Futuro se desdobra em sete atributos: Cidade Inclusiva, Cidade com Qualidade Urbana, Cidade da Diversidade e Civilidade, Cidade do Conhecimento, Cidade Resiliente e de Baixo Carbono, Cidade Ativa e Democrática, e Cidade Integrada.

A estratégia para a construção desta Visão de Futuro se estrutura em oito caminhos estratégicos, orientados para as grandes áreas de intervenção: “Inclusão e paz social”, “Reestruturação e mobilidade ativa”, “Cidadania e identidade cultural”, “Educação e conhecimento”, “Competitividade e dinamização econômica”, “Recuperação e conservação ambiental”, “Gestão participativa e eficiente”, e “Integração global e regional”. Essa distribuição em caminhos estratégicos cumpre o objetivo de organizar a grande quantidade de temas e suas peculiaridades. Cabe destacar que cada Caminho estratégico se desdobra em Áreas de intervenção que, por seu turno, explicitam os Desafios específicos que devem ser enfrentados e as respectivas Linhas estratégicas que detalham as ações necessárias à construção do futuro.

As propostas de projetos, parte imprescindível para um plano de longo prazo, operacionalizam a estratégia, promovendo as mudanças que levam à construção da Visão de Futuro. Cada projeto explicita os caminhos estratégicos aos quais corresponde, o público-alvo, os objetivos gerais a serem alcançados, o responsável principal e o prazo de sua execução, as possíveis fontes de recursos e o escopo indicativo, detalhando o que será realizado. Vale ressaltar que os projetos devem estar em constante monitoramento, existindo a possibilidade de ajustes ao longo do tempo, uma vez que a realidade da cidade é dinâmica e está em constante evolução.

are important both for clarifying the order of magnitude of the transformation desired and for demonstrating the feasibility of the project and its maturation over time. The goals also enable subsequent monitoring of the strategy.

Having produced our plan for the future, we move on to producing detailed strategies in the section titled “How do we get there?” These strategies are divided into two groups: the first lists the 17 strategic paths and the second presents the portfolio of projects. The strategies are divided up like this as a way of putting some order into a large variety of different issues, each with its own peculiar features. It should be made clear that each of the 17 strategic paths includes the main challenges faced today and a strategy statement outlining the actions upon which medium- and long-term strategies will be based. Projects, which are indispensable to a long-term plan, are the way in which the strategy is operationalized, bringing about the changes that help to make our Vision for the Future a reality.

For each project, we outline the strategic paths to which it corresponds, the intended beneficiaries, the overall objectives to be achieved, the main organization responsible for operations, the timetable for completion, possible sources of funding, and some idea of the scope, including details of what exactly will be done. It should be noted that projects will undergo constant monitoring, with the possibility of adjustments being made in the long term to reflect the dynamism of a constantly evolving city.

ARIES

Recife Agency for innovation and strategy

ARIES

Agência Recife para Inovação e Estratégia







"É preciso dizer que uma estratégia de desenvolvimento para a cidade não é um plano urbanístico ou plano de governo. A estratégia de desenvolvimento construída para a cidade do Recife, expressa no Plano Recife 500 anos, é um esforço da sociedade em parceria com o poder público embasado em três saberes:

1. Saber estabelecido sobre cidades.
2. Saber estabelecido sobre a nossa cidade.
3. Saber que emerge da participação popular."

"A development strategy for a city is not, it should be noted, an urban plan or a government plan. The development strategy for the city of Recife put forward in the Recife 500 Plan represents the combined efforts of civil society in partnership with the public authorities based on three kinds of knowledge:

1. Established knowledge about cities.
2. Established knowledge about our city.
3. Knowledge emerging from public participation."

1

O MÉTODO

THE METHOD

30 É preciso dizer que uma estratégia de desenvolvimento para a cidade não é um plano urbanístico ou plano de governo. A estratégia de desenvolvimento construída para a cidade do Recife, expressa no Plano Recife 500 Anos, é um esforço da sociedade em parceria com o poder público embasado em três saberes:

1. Saber estabelecido sobre cidades.
2. Saber estabelecido sobre a nossa cidade.
3. Saber que emerge da participação popular.

Sobre o que falamos acima acerca do Plano Recife 500 Anos, é preciso reafirmar que a estratégia aponta o caminho e as medidas necessárias (o que não pode deixar de ser feito) para levar o Recife das condições atuais para o futuro desejado no horizonte de longo prazo. Mas o futuro começa a ser construído desde agora com ações, medidas e projetos que amadurecem e geram resultados no médio e possibilitam os resultados no longo prazo.

O planejamento estratégico de longo prazo assume uma postura antecipatória das tendências e mudanças do futuro que carregam grandes incertezas e convivem com fatores de limitada governabilidade. O planejamento é uma aposta no futuro, definindo prioridades diante dos desafios e das oportunidades que devem surgir nos próximos anos. Mas é uma aposta com fundamentos técnicos que orientam as escolhas da sociedade e as ações pertinentes e adequadas para promoção do desenvolvimento e realização dos objetivos.

Nesse sentido, o Recife 500 Anos, em sua segunda edição, seguiu um conjunto de etapas. Inicialmente, foram definidos parâmetros de referência e identificação dos indicadores da cidade, após serem ouvidas diversas pessoas sobre o atual momento e o futuro desejado para o Recife, por meio de três formas diferentes de escuta:

1. Pesquisa qualitativa com entrevistas realizadas nas 6 RPAs do Recife; 2. *Workshop* com especialistas; e 3. Pesquisas via internet. Além dessa coleta de informação, foi feito um *benchmark*, ou análise comparativa, que teve como intuito buscar boas práticas e casos de referência mundiais e comparar o desempenho do Recife com o de cidades equivalentes, as outras 16 cidades brasileiras com mais de um milhão de habitantes e outras 14 Regiões Metropolitanas que foram comparadas em relação à Região Metropolitana do Recife.

Outra etapa foi a atualização da Análise Retrospectiva, que teve como objetivo realizar o diagnóstico da evolução recente do Recife, entre os anos de 1990 e 2021, no contexto municipal e metropolitano. Um esforço de criar cenários da cidade foi realizado e possibilitou a visualização dos futuros para o Recife, diante do ambiente interno e externo da cidade, que permitem a identificação de incertezas e a antecipação de oportunidades e, assim, ampliam as chances da cidade de fazer escolhas estratégicas.

A development strategy for a city is not, it should be noted, an urban plan or a government plan. The development strategy for the city of Recife put forward in the Recife 500 Plan represents the combined efforts of civil society in partnership with the public authorities based on three kinds of knowledge:

1. Established knowledge about cities
2. Established knowledge about our city
3. Knowledge emerging from public participation

We should first reiterate that, as stated in the foregoing remarks, the intention of the Recife 500 development strategy is to point the way forward and indicates the measures required (i.e. those which are indispensable) to relieve Recife from its current conditions and transform it into the city we desire for the long-term future. This future is already being built now—by way of medium-term actions, measures and projects that will, when they reach maturity, generate the outcomes that will make further long-term achievements possible.

Long-term strategic planning requires that we attempt to anticipate the future changes and trends that remain very uncertain and that we learn to cope with certain restrictions in relation to governability. Planning involves believing in the future, establishing priorities with regard to the challenges and opportunities that will arise in the coming years. But it is a belief in the future based on solid technical foundations, which guide the choices made by society and the action taken to promote development and the achievement of goals.

The Recife 500 Plan was thus produced in a series of stages. First, we determined the basic parameters and identified indicators relating to the city. This was accomplished by listening to the opinions of a diverse range of individuals regarding the present situation and the future they desire for the city of Recife, using three different methods.

1. Qualitative Research involved interviews with focus groups;
2. Quantitative Research involved questionnaires applied to individuals throughout the city; and,
3. Online Research was also conducted.

In addition to information gathered in these ways, benchmarking, or comparative analysis, was carried as a way of ascertaining the best practices and benchmarks around the world, and the performance of Recife was compared with that of 16 other cities in Brazil with populations of over one million inhabitants, and with a further 14 Metropolitan Regions comparable to the Recife Metropolitan Region. A second stage involved a Retrospective Analysis, whose aim was to provide a diagnosis of the recent evolution of Recife, between 1990 and 2015, in the context of

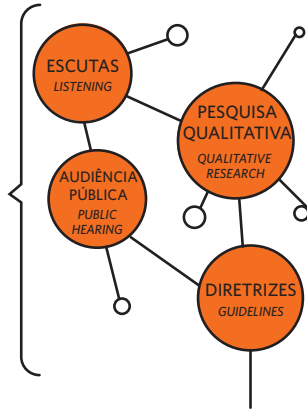
O RECIFE 500 ANOS RECIFE 500 YEARS

O QUE É

O RECIFE 500 ANOS É UMA ESTRATÉGIA DE CIDADE

Uma estratégia de cidade tem como principal propósito traduzir o sentimento dos cidadãos sobre a cidade em visões em torno das quais todos possam se engajar. Ter uma estratégia de cidade é manter um norte que possa orientar o poder público e a sociedade em torno de um ideal de cidade que só é viável com ações consistentes orientadas por visões de longo prazo.

**WHAT IS
RECIFE 500 YEARS PLAN
IS A STRATEGY FOR THE CITY**
The main purpose of a strategy for the city is to translate the feelings of the citizens in relation to the city into visions that everyone can rally around. A strategy for the city provides the public authorities with a tool to guide them in their pursuit of an ideal city such as will only be viable if consistent action is combined with and guided by a long-term vision.



O QUE NÃO É

O RECIFE 500 NÃO É UM PLANO URBANÍSTICO

Planos urbanísticos são instrumentos legais que resultam de processo participativo de planejamento liderado pelo poder público e reúnem metas e objetivos de curto e médio prazos espacializados no território. Definem usos, parâmetros, regramentos e instrumentos operacionais para se perseguir um desenvolvimento sustentável e ordenado da cidade.

**WHAT IT IS NOT
RECIFE 500 YEARS PLAN
IS NOT A URBAN PLAN**
Urban plans are legal tools that are the result of a participatory planning process conducted by the public authorities. Such plans group together short- and medium-term plans for the physical territory covered by the city. They establish land uses, standards, regulations and operational tools with a view to ensuring sustainable and orderly development of a city.



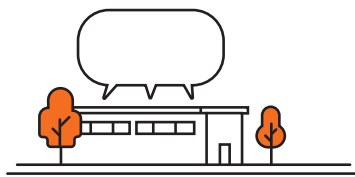
UMA ESTRATÉGIA DE CIDADE ENVOLVE: A STRATEGY FOR A CITY INVOLVES:



A busca pela celebração da identidade da cidade.
Seeking to celebrate the identity of the city.



A formação de consenso em torno de seus desafios críticos.
Forming consensus around critical challenges.



A criação de espaços de debates que tenham o propósito de serem convertidos em ações.
Creating forums for debate intended to result in action.



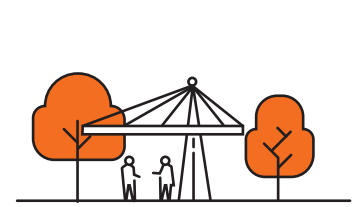
Seu posicionamento de imagem junto aos seus cidadãos.
Presenting an image of being close to the heart of its citizens.



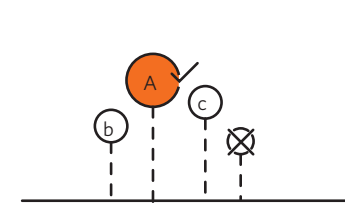
Seu posicionamento de imagem junto aos cidadãos do mundo.
Presenting an image of being in alignment with other citizens of the world.



A percepção da transdisciplinaridade dos temas que mais afetam a vida da cidade.
Recognizing the transdisciplinary nature of the issues that have the greatest effect on life in a city.



A idealização dos espaços públicos e do modelo de convivência na cidade.
Designing public spaces and creating models for social coexistence in a city.



A definição de prioridades e a orientação bem embasada dos esforços e investimentos de todos na construção de uma cidade melhor.
Establishing priorities based on the efforts and investment of all citizens with a view.

Na primeira edição, houve um momento de extrema importância: a realização de Ciclos de Participação e Reflexão Estratégica, nos quais aconteceram reuniões técnicas com diversos temas de interesse para a cidade, oficinas técnicas, denominadas de *Oficinas de Futuro*, realizadas nas seis Regiões Político-Administrativas (RPAs) da cidade, além de encontros como o Fórum do Prezeis e com representantes dos Conselhos Setoriais. Com as medidas restritivas impostas pela pandemia do Covid-19, grandes eventos com participação popular foram descartados, o que levou à necessidade de um aperfeiçoamento dos canais de comunicação *online*, especialmente as redes sociais. Os perfis do Plano Recife 500 Anos nas principais redes sociais serviram como um ponto de escuta e alimentação no processo de atualização. Para a segunda edição do Plano, no intuito de atualizar o conhecimento sobre os anseios dos recifenses, foi usada a base de dados do *Todos pelo Recife*, programa de participação cidadã que busca, permanentemente, motivar e engajar o cidadão na construção coletiva de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento inclusivo e sustentável da cidade, realizado pela Prefeitura do Recife no primeiro semestre de 2021.

Posteriormente, houve a análise e a elaboração técnica dos saberes coletados com reuniões técnicas internas para o aprofundamento de estratégias nas diversas áreas de interesse da cidade, que em seguida foram apresentadas para segmentos da sociedade de forma a possibilitar a agregação de novas perspectivas sobre a Visão de Futuro.

A segunda edição do Plano apresentou o desafio de atualizar e também revisar o conjunto de estratégias apresentadas na primeira edição.

Por fim, a Carteira de Projetos Estratégicos, que trata de ações concretas que geram as transformações necessárias à construção da Visão de Futuro, foi atualizada.

O processo de trabalho utilizado para a elaboração do Recife 500 Anos contou com uma sequência articulada de etapas e atividades (gerando produtos intermediários) que possibilitaram a construção deste trabalho. O fluxograma ao lado mostra a sequência dos esforços aplicados nesse processo.

the municipality and the metropolitan region. An attempt was made to produce scenarios for the city and this made it possible to visualize possible futures for the city of Recife, in terms of both internal and external environment. This enabled uncertain factors to be identified and opportunities to be foreseen, thereby enhancing the likelihood of the city making strategic choices in future.

Another important phase in the process was the First Cycle of Participation and Strategic Reflection, in which technical meetings were held on various topics of relevance to the city, along with technical workshops, called Future Workshops, conducted in each of the six Political Administration Regions (RPAs) and meetings with the PREZEIS Forum and representatives of the Sector Councils. A Workbook was produced and presented to provide a descriptive narrative and preliminary outlines of the Vision for the Future of Recife.

The knowledge collected was then analyzed and technical reports were produced in the course of internal meetings to flesh out the strategy in relation to various topics of interest to the city. These were subsequently presented to various segments of society as a way of obtaining new perspectives on the Vision for the Future.

When the first draft of the Vision for the Future was ready, we moved on to 'Consolidation of the Strategic Vision' for the future of Recife. This involved production of a Collective Construction of the Future of the City Strategy Workbook, whose aim was to facilitate access to information on the part of those interested in contributing to Recife 500.

Debate on the future of the city was broadened by way of the Cycle of Participation and Strategic Reflection, presenting the first draft of the portfolio of projects at various forums for social participation.

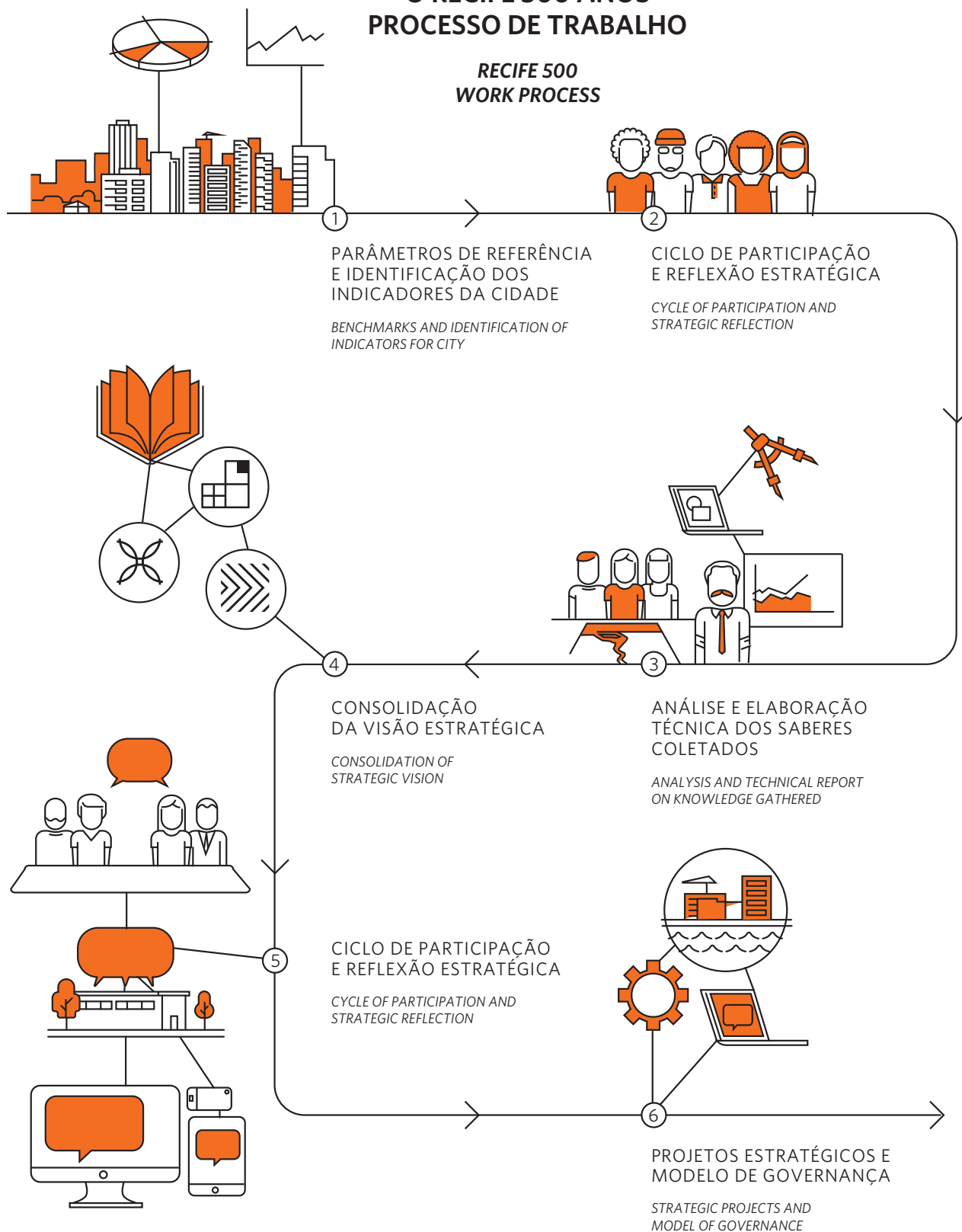
The last stage involved the production of a 'Portfolio of Strategic Projects', outlining concrete action to be taken to bring about the changes needed for construction of our Vision of the Future.

Production of Recife 500 was made possible by undertaking a sequence of inter-linked stages and activities (generating intermediate outcomes).

The flow chart reproduced here shows the sequence of steps.

O RECIFE 500 ANOS PROCESSO DE TRABALHO

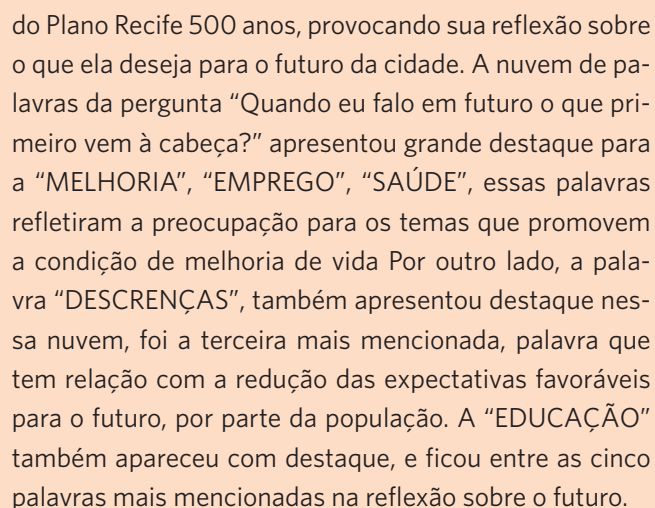
RECIFE 500 WORK PROCESS



Na Consulta Pública a população foi convidada a opinar sobre, dentre outros, os seguintes temas: problemas que enfrenta na cidade, tipo de moradia que reside, forma de locomoção entre os bairros e o que deseja para o Recife no futuro. A grande maioria dos que responderam a consulta informaram ser moradores da cidade, seguido daqueles que possuem relação de trabalho, empreendedores/empresários, estudantes e visitantes.

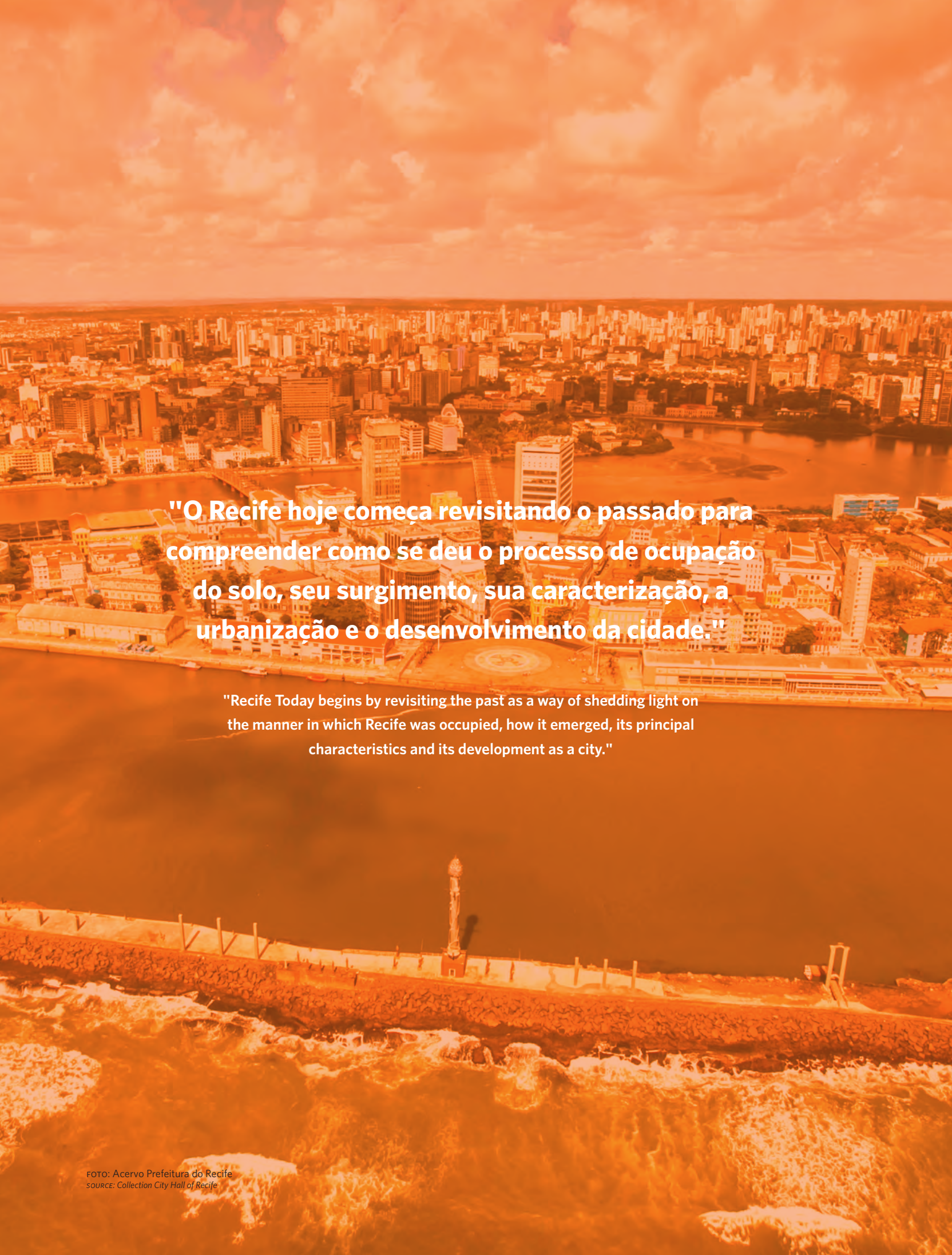
No decorrer da consulta as pessoas foram convidadas a descrever, em palavras, como espera que o Recife esteja nos próximos 17 anos? A partir das respostas foi construída a nuvem de palavras, que compreende uma maneira de apresentar uma lista de palavras destacadas a partir da hierarquia de citações. A nuvem de palavras para essa questão apresentou como destaque a palavra “SEGURA” como a mais citada dentre os participantes, isso mostra que transitar por uma cidade mais tranquila corresponde ao maior desejo dos consultados. Também esperam uma cidade mais “VERDE” e “SUSTENTÁVEL”, essas foram as segunda e terceira mais citadas no conjunto de palavras que definem como as pessoas esperam encontrar o Recife no futuro.

O objetivo dessa pesquisa foi promover a escuta e o envolvimento da população no processo de atualização









"O Recife hoje começa revisitando o passado para compreender como se deu o processo de ocupação do solo, seu surgimento, sua caracterização, a urbanização e o desenvolvimento da cidade."

"Recife Today begins by revisiting the past as a way of shedding light on the manner in which Recife was occupied, how it emerged, its principal characteristics and its development as a city."

2

O RECIFE HOJE

RECIFE TODAY

40 O Recife hoje começa revisitando o passado para compreender como se deu o processo de ocupação do solo, seu surgimento, sua caracterização, a urbanização e o desenvolvimento da cidade.

Quem somos no presente é resultado de como fomos no passado, quando e como se deram os ciclos de expansão, os fatores que impulsionaram as transformações prediais e o redesenho do traçado urbano. E, ainda: as intervenções estruturadoras, por exemplo, que basearam a modernização do sistema de transporte, estão entre os objetos de análise nesta parte do documento.

Como ocorreu o processo de expansão urbana e a interligação entre o eixo central e os núcleos periféricos e quais fenômenos explicam os fatores impeditivos da redução da segregação espacial e ampliação adequada da infraestrutura também serão temas tratados adiante. Também contextualizaremos o período de maior relevância do aumento irregular da ocupação do solo urbano que incrementou o volume de habitações populares nos morros da zona norte do Recife, na mesma época em que se inicia um progressivo desmonte do conjunto edificado da área central que culminou na formulação de uma legislação para a preservação de áreas históricas.

Ainda sobre o território, será analisado como o processo desordenado de ocupação contribuiu para os desastres ocorridos nas décadas de 1960 e 1970 — que acabou por estacionar o crescimento do setor construtivo nas zonas norte e oeste da cidade — e o que aconteceu nas décadas seguintes, até o intenso processo de adensamento populacional de certas regiões que impactaram áreas visivelmente frágeis. Serão destacadas, ainda, as conquistas que foram pioneiras na luta pelo direito à cidade do Recife no processo de estruturação do espaço urbano.

No contexto ambiental, serão caracterizadas as vulnerabilidades naturais e os fatores que sobressaem às condições geográficas. Especificamente, veremos a vantagem sobre os serviços ambientais para a drenagem urbana do território e para a depuração de boa parte dos esgotos que recebe. O Recife ainda mantém uma cobertura vegetal importante e protegida por instrumentos legais. Todavia, há peculiaridades geográficas que devem ser consideradas para a sustentabilidade do seu sistema de drenagem, e quanto representa a geração *per capita* de resíduos sólidos na cidade do Recife é o que veremos a seguir.

Revisitamos o passado também como condição para compreendermos o momento presente, resultante de um processo histórico e dinâmico de conflitos e lutas sociais.

Cabe-nos reconhecer que o desenvolvimento do Recife como cidade foi estruturado a partir de determinantes econômicos, sociais, culturais e políticos estruturadores de clivagens sociais, ancorando o que haveria de se transformar na cidade contemporânea. As relações estabelecidas no

Recife Today begins by revisiting the past as a way of shedding light on the manner in which Recife was occupied, how it emerged, its principal characteristics and its development as a city.

Who we are now is the result of who we once were in the past, of the specific cycles of expansion, and of the factors rooted in that history that have determined kinds of building constructed in the city and reconfigured its urban fabric. Structural interventions based, for example, on modernization of the transport system, are also addressed in this part of the document.

Later we will deal with the expansion of the city and the way its central axis became linked to peripheral centers, along with the reasons why it has been so difficult to eliminate spatial segregation and provide broad access to adequate infrastructure. We will also describe the background to the most important period in the expansion of irregular urban development, which drastically increased the quantity of low-income housing in the northern zones of the city, during a period which also saw the onset of gradual dismantling of the built environment of the city center, leading ultimately to the introduction of specific legislation to protect historic areas.

Likewise, we will examine the disorderly process of occupation that contributed to the catastrophes of the 1960s and 1970s, which ended up halting the growth of the construction industry in the northern and eastern zones of the city, along with the events that occurred thereafter, up to the intensive increase in population density in certain regions, with a severe impact on visually sensitive areas. We will also highlight the groundbreaking accomplishments of the campaign for the right to the city through the structuring of urban space in Recife.

In relation to the environment, we will outline the natural vulnerabilities and the predominant geographical features of the city. In particular, we will look at the advantages of environmental protection for urban drainage and for the treatment of the majority of the sewage that is discharged into the natural environment. Recife also still possesses significant quantities of vegetation, which is protected by law. However, the city's geographical peculiarities need also to be borne in mind when attempting to ensure the sustainability of its drainage system. We will also see how much solid waste per capita is produced by the residents of Recife.

We also revisit the past because an understanding of it is indispensable for understanding the present, which is the result of a dynamic historic process of conflict and social struggle.

We must acknowledge that the development of Recife as a city has been shaped by economic, social, cultural and political factors that have created social disparities. For this reason, there are many aspects of the city that currently stand in need of transformation. The colonial relations that underpinned the foundation of the city, as part of a patriarchal, mercantile society based on

processo de colonização que deu origem à cidade do Recife, em sua dinâmica escravista, patriarcal e mercantil, tornaram-se parte estruturante da cultura e do modo de organização do que a cidade é hoje.

As mudanças entre os séculos que nos separam da origem do povoado indicam, na forma de organização da ocupação de seu território hoje, que houve uma certa tendência de renovação permanente de seus elementos fundantes. Isso teria ocorrido, segundo Hasenbalg (1989), não como uma espécie de herança fixa que teria reproduzido mecanicamente o passado, mas como relações sociais que foram atualizadas a partir da dinâmica do capitalismo ao longo de sua história, até sua etapa atual.

O Recife hoje é uma cidade habitada por grupos humanos que possuem condições socioeconômicas similares às de países desenvolvidos e convivem com uma imensa maioria inserida em profundas desigualdades sociais, raciais e de gênero.

O processo de expansão urbana e a interligação entre o eixo central e os núcleos periféricos, nos quais ainda se concentra a maioria populacional, majoritariamente negra (preta e parda) e pobre, implicam na compreensão acerca dos fenômenos influenciadores de uma redução da segregação espacial, bem como ampliação adequada da infraestrutura para uma grande maioria populacional em situação de grande vulnerabilidade.

slavery, have unfortunately come to shape the city's culture and the way it has been organized as a city to this day.

The many centuries of changes that separate us from the original settlers nevertheless demonstrate that the way the city is organized and occupied today includes a certain tendency to perpetuate some aspects that were present at its foundation. According to Hasenbalg (1989), this has occurred, not as a kind of fixed legacy that mechanically reproduces the past, but through constant reconfiguration of social relations to adapt them to the dynamics of the capitalist system as it has developed throughout its history, up to and including its present stage.

The Recife of today is a city inhabited by groups of human beings that, on the one hand, possess socio-economic conditions similar to those of developed countries lying side by side with an overwhelming majority of citizens who experience staggering degrees of social, racial and gender inequality.

The process of expansion of the city and the development of connections between the central axis and peripheral centers, in which most of the, predominantly African-Brazilian, poor population still resides, requires understanding of the phenomena that might help to reduce spatial segregation and expand access to adequate infrastructure for the vast majority of the population that lives in such highly vulnerable conditions.

42 Em uma relação sócio-histórica com suas águas — dos mares e dos rios —, o Recife se iniciou com o porto, ponto final de uma articulação de caminhos entre grupos humanos e mercadorias que, por vezes, se confundiam.

Pelas águas oceânicas, veio a colonização e a barbárie contra os povos originários aqui presentes e a horrenda travessia do Atlântico, descrita de forma tão viva por Castro Alves; houve a escravização de milhares de homens e mulheres da cor de ébano que aqui chegaram, quando eram, antes, parte imemorial do continente africano.

Transformados em negros e negras sob as relações entre a casa-grande e a senzala em diversos engenhos, foram coisificados durante muito tempo em uma engrenagem geradora da riqueza da economia açucareira baseada numa relação de hierarquização entre povos, ainda não superada nos dias atuais, posto que tal engrenagem foi reatualizada em novas formas de classificação presentes na vida cotidiana do Recife nos dias atuais.

Pelas águas do Rio Capibaribe, a produção açucareira era transportada ao Porto. E, de lá, para o mundo, fazendo com que, em 1560, a então capitania de Pernambuco fosse “[...] o maior produtor individual de açúcar de cana do mundo” (Gabriel Soares de Sousa, *Tratado Descritivo do Brasil em 1587, 1987*, apud CARVALHO, 2010, p. 23).

A lógica da ocupação do Recife foi orientada pelo arranjo dos rios que conformavam o estuário composto pelas bacias do Beberibe, do Tejiú e do Capibaribe, este o principal e mais importante. Durante o processo de urbanização da cidade, a relação dos moradores com esse recurso hídrico foi de total dependência até o final do século XVIII, e era por onde se tinha acesso a bens e serviços, bem como escoamento de mercadoria.

Historiadores mencionam como uma especificidade do Recife a relação da cidade com as águas dos rios, sobretudo as do Capibaribe, que “[...] emolduravam o espaço urbano propriamente dito, formado então pelos bairros do Recife, de Santo Antônio e da Boa Vista, três ilhas, conforme mapas da época” (CARVALHO, 2010, p. 21).

O Rio Capibaribe tinha uma singular relação com a dinâmica e a paisagem urbana: casas da época estavam voltadas para ele. Por ele, eram transportados pessoas, cargas e animais, inclusive para as festas de “[...] coco, bumbas meu boi, sambas, presépios — e até recitais de poesia” (AMARAL, 1974, apud CARVALHO, 2010, p. 25).

Também por ele se dava o abastecimento de água para consumo humano, em uma época na qual a água do Recife, em comparação com a de Olinda, proveniente do dique natural do Varadouro, “[...] só servia mesmo para limpar as casas” (SANTOS, 1738; reedição: Recife, Fundarpe, 1986, p. 12, apud CARVALHO, 2010, p. 26). Cabe observarmos que a atividade dos canoieiros no fornecimento de água para os altos sobrados do Recife era feita por “negros libertos, pardos livres, escravos domésticos, de aluguel”, mas,

Recife’s social and historical relation to its waters—the rivers and the sea, begins with the port, which forms the hub of the various paths taken by human beings and merchandise over time, including human beings treated as merchandise.

Colonization came from across the ocean and, along with it, acts of barbarism against indigenous peoples. The horrific Atlantic crossing, as described so vividly by the poet Castro Alves, brought thousands of dark-skinned men and women from the African continent, which had been their home for millennia, into captivity in this land of Brazil.

Transformed into ‘negroes’ or ‘blacks’ by the social and racial hierarchy of the sugar plantations, these individuals were commodified by a system that extracted economic wealth from sugar cane for many years. Remnants of this system persist to this day and the workings of the system have now adopted new forms of discrimination that are still prevalent in the everyday life of the city of Recife to this day.

The sugar crop was transported to the port along the River Capibaribe and its tributaries. From there it was exported all over the globe and, by 1560, the then captaincy of Pernambuco was “the largest single producer of cane sugar in the world”. (Gabriel Soares de Sousa, *Descriptive Treatise on Brazil in 1587, 1987*, cited in Carvalho, 2010, p. 23).

The urban development of Recife was guided by the configuration of the rivers that shaped the estuary formed by the Beberibe, Tejiú and Capibaribe basins, the last being the largest and most important. As the city grew, the relation between residents and this water resource remained one of total dependence up to the late 18th century. It was these rivers that provided access to goods and services and enabled them to export produce.

Historians note the specific feature of Recife as being its relation to the waters of its rivers, especially the River Capibaribe, which “molded the urban space as such, making three separate islands of the neighborhoods of Recife, Santo Antônio and Boa Vista, as shown in maps of the time”. (CARVALHO, 2010, p.21)

The River Capibaribe had a unique relationship with the dynamics of the city and its urban landscape. Houses at that time were turned towards it. It transported people, cargo and animals, including supplies for – “coco, bumba-meu-boi, and samba festivals, nativity plays – and even poetry recitals.” (Amaral, 1974, cited in Carvalho, 2010, p. 25).

The river also provided the supply of water for human consumption, at a time when Recife’s water, different from that of Olinda, came from the natural dike at Varadouro and “was good only for cleaning the house” (Santos, 1738; re-edition: Recife, Fundarpe, 1986, p.12, cited in Carvalho, 2010, p.26). We should note that the provision of water by boat owners to the large townhouses of Recife was carried out by “freed

sobretudo, “negros de ganho”, ocupação reconhecida pela justiça local, junto com a de pescadores e marinheiros, em uma atividade que permitiu a vários a compra da liberdade ou a fuga.

Esses elementos históricos servem para termos uma breve noção da dimensão construída pela cidade quanto aos significados dos usos das águas na dinâmica dada pelas relações sociais em determinados contextos.

Nesse sentido, para a compreensão do momento atual, é relevante entendermos que a organização do acesso e uso das águas da cidade não pode ser feita sem que se leve em conta a realidade socioeconômica e cultural dos grupos e classes sociais, a importância do papel do Estado na garantia do direito humano à água, bem como o reconhecimento da participação da sociedade civil, representada por diversos movimentos sociais.

O debate sobre a política de águas no Brasil tem assumido um destaque fundamental no momento atual, impulsionado pelos riscos de que os mananciais de água sejam transformados e controlados por uma política de preços. A transformação de um recurso essencial à vida humana em um promissor mercado futuro tende a aprofundar a lógica de reprodução das desigualdades sociais, trazendo fortes prejuízos à vida da população brasileira, obrigada a custear serviços onerosos.

Na configuração da disputa de projetos distintos entre sociedade e mercado, eivada de conflitos e incertezas, especialistas defendem a governança democrática da água como *processos socioeconômicos, políticos e culturais que estruturam e determinam as opções de políticas públicas* (BRITTO e REZENDE, 2017, p. 558).

No Recife, a problemática do acesso à água para consumo humano foi recentemente visibilizada pelas diversas situações trazidas pela pandemia do Covid-19. No meio do aumento exponencial de casos de contaminação causada pelo vírus Sars-CoV-2, no qual o acesso à água se tornou uma condição básica ao controle sanitário estabelecido no Recife, diversas comunidades foram prejudicadas.

Dados apresentados pelo IBGE sobre a distribuição de pessoas residentes em domicílios com frequência de abastecimento inferior à média diária no Recife, que corresponde a 31,5%, e em Pernambuco a 47,9%, demonstram a realidade da inconstância desse serviço, tanto em quantidade quanto na irregularidade de horários, prejudicando a rotina familiar, uma vez que grande parte do abastecimento é feito no período noturno. Cabe destacar que o abastecimento de água dos domicílios no Recife, assim como na maior parte do Estado de Pernambuco, se dá, principalmente, pela rede geral de distribuição.

blacks, free individuals of color, and loaned-out house slaves”, but, above all, “gainfully employed negroes”, an occupation recognized by local law, along with that of fisherman and sailor, as one way by which individuals could purchase their freedom or means of escape.

These historical facts provide a brief outline of the importance for the city of the various uses of its waters, as driven by the changing dynamics of its social relations.

Thus, in order to understand the current situation, it is important to bear in mind that decisions regarding access to and use of water in the city cannot be made without taking into account the socio-economic and cultural reality of certain groups and social classes. Hence the importance of the State’s role in guaranteeing the basic human right to water, and in recognizing the important role played by civil society, with its various social movements.

The debate over water policy in Brazil has become especially relevant recently, owing to the risk that the natural water sources will be subject to privatization. The transformation of a resource essential to human life into a speculative futures market will tend only to exacerbate social inequalities and do great harm to the lives of many Brazilians who will be obliged to pay a high price for this service.

In the dispute between market forces and social control, beset by conflict and uncertainties, specialists in the field defend the need for democratic governance of water as comprising a range of socio-economic, political and cultural processes that structure and determine public policy options (Britto & Rezende, 2017, p.558).

In Recife, the problem of access to water for human consumption has recently become apparent in various situations brought about by the COVID-19 pandemic. In the midst of an exponential growth in the number of cases of Sars-Cov2 virus infection, in which access to water became a basic condition for compliance with the sanitary measures introduced in Recife, various communities experienced detrimental consequences.

Data presented by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) on the distribution of individuals residing in households with a frequency of water provision lower than the daily mean in Recife, of 31.5%, and in Pernambuco, of 47.9%, demonstrate the true inconsistency of supply, in terms of both quantity and regularity. This reality upsets family routines, since the water supply is often available only during the night-time. It should also be noted that the household water supply in Recife is provided mainly by the general distribution network, as it is in most parts of the State of Pernambuco.

Distribuição de pessoas residindo em domicílios por forma de abastecimento de água, presença de estrutura para armazenamento de água, frequência de abastecimento pela rede geral de abastecimento de água e existência de canalização interna. Brasil, Nordeste, Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Recife, 2019.

Distribution of individuals residing in households by water supply, presence of water storage infrastructure, frequency of general network water supply and existence of internal piping. Brazil, Northeast, Pernambuco, Recife Metropolitan Region and Recife, 2019.

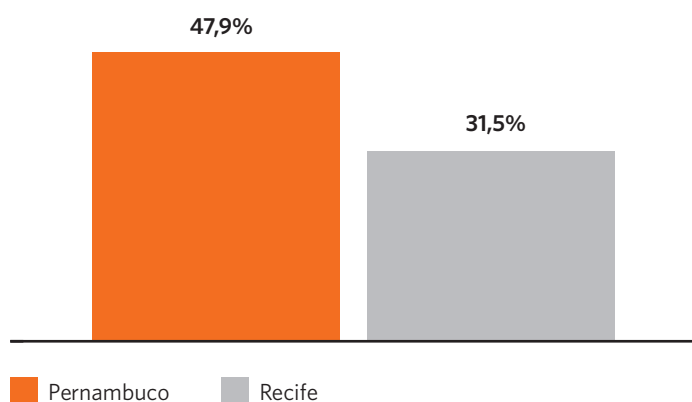
44

Região <i>Region</i>	Total (mil pessoas) <i>Total (thousands of individuals)</i>	Abastecimento principal pela rede geral <i>Main supply through general network</i>			Abastecimento principal por outra forma <i>Other main form of supply</i>	
		Domicílio com abastecimento diário e estrutura para armazenamento de água (%) <i>Household with daily supply and water storage infrastructure (%)</i>	Domicílio com abastecimento diário e sem estrutura para armazenamento de água (%) <i>Household with daily supply but without water storage infrastructure (%)</i>	Frequência de abastecimento inferior à diária (%) <i>Frequency of supply less than once a day (%)</i>	Com canalização interna (%) <i>With internal piping (%)</i>	Sem canalização interna (%) <i>Without internal piping (%)</i>
Brasil	209.406	62,2	12,2	10,2	11,9	3,4
Nordeste <i>Northeast</i>	56.928	41,1	13,3	24,8	12,9	7,9
Pernambuco <i>Pernambuco</i>	9.299	21,4	5,4	47,9	16,3	9,0
RM Recife <i>RM Recife</i>	4.000	33,4	6,1	46,6	12,8	1,1
Recife <i>Recife</i>	1.646	50,6	8,8	31,5	8,8	0,3

FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survey

Domicílios ligados à rede geral com frequência de abastecimento inferior à diária. Pernambuco e Recife, 2019.

Households connected to the general network with frequency of supply less than once a day. Pernambuco and Recife, 2019.



FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survey.

A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Partindo da ocupação inicial do porto, a cidade do Recife surgiu e se desenvolveu paulatinamente numa estrutura urbana de conexões radiais que partem de um núcleo central.

Formado por planícies arenosas, o Recife vem sendo construído desde o começo do século XVI. O processo de urbanização se deu durante o início da ocupação holandesa, chegando ao ápice no governo de Conde de Nassau. Nesse período, os holandeses projetaram a expansão urbana sobre a Ilha de Antônio Vaz (bairros de Santo Antônio e São José). O núcleo urbano recifense foi se concentrando nas áreas onde hoje se conformam os bairros do Recife, de Santo Antônio e de São José, expandindo-se em parte do bairro da Boa Vista.

Um novo processo de urbanização se deu após o período holandês, quando da reconquista do território pelos portugueses, em 1654. Até o final do século XVIII, aconteceu uma expressiva construção de igrejas católicas em substituição aos elementos arquitetônicos erguidos no período holandês (REYNALDO, 2017).

A cidade do século XIX era composta por três áreas mais densas (o Recife, Santo Antônio e São José) e uma área de ocupações mais esparsas ao longo dos principais eixos de escoamento da produção agrícola, onde hoje é o bairro da Boa Vista. Em meados do século XIX, iniciou-se o processo de transformação urbana impulsionado pela construção de edifícios de linguagem neoclássica e eclética, tais como o Teatro de Santa Isabel, a Casa de Detenção, a Biblioteca Pública, o Liceu de Artes e Ofícios, o Palácio do Governo, a Estação Central, o Mercado de São José e a Assembleia Estadual.



THE OCCUPATION OF THE TERRITORY

Starting with the initial occupation of the port, the city of Recife slowly developed and emerged as an urban structure comprising radial connections fanning out from a central hub.

Formed of sandy plains, Recife has been under construction since the early 16th century. The process of urban development began with the Dutch occupation and reached its peak under the government of the Count of Nassau. In this period, the Dutch planned to expand the city out over the island of Antônio Vaz (which straddles the neighborhoods of Santo Antônio and São José). Recife's urban center was then concentrated in the areas that are now covered by the neighborhoods of Recife, Santo Antônio and São José, extending out over part of the neighborhood of Boa Vista.

A new process of urban development began after the Dutch period, when the territory was re-conquered by the Portuguese in 1654. Up to the end of the 18th century, there was extensive construction of Catholic churches to replace the architectural structures put up during the Dutch occupation (Reynaldo, 2017).

The 19th century city would come to be composed of three more densely populated areas (Recife, Santo Antônio and São José) and an area of sparser occupation along the main export routes for agricultural produce, where the Boa Vista neighborhood now lies. The mid-19th century saw the beginning of a process of urban transformation driven by the construction of buildings in an eclectic style, such as the Santa Isabel Theater, the Detention Center, the Public Library, the Arts and Crafts Lyceum, the Governor's Palace, the Central Railway Station, São José Market and the State Assembly House.

Trinômio: vila, plantação e porto, 1616.

FONTE: João Teixeira Albernaz. I. Perspectiva de Recife e Vila de Olinda in Reis Filho, Nestor G. Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial (2002). CD-Rom.

Trinômio: vila, plantação e porto, 1616.
SOURCE: João Teixeira Albernaz.



Planta da cidade e seus arrabaldes.

FONTE: Lobo, Ildefonso Ilídio de Souza. [S.l.: s.n.]. Acervo Digital da Biblioteca Nacional. Coleção D. Thereza

Map of city and its outskirts.

SOURCE: Lobo, Ildefonso Ilídio de Souza. [S.l.: s.n.]. Digital Archive of the National Library



Avenida Alfredo Lisboa.

FONTE: Cartão-postal, sem data

Avenida Alfredo Lisboa.

SOURCE: undated postcard

Isso sem contar as intervenções estruturadoras, como a implantação e modernização de ferrovias e bondes e as primeiras redes de saneamento básico, que serviram de orientação para a expansão urbana, intensificada no início do século XX a partir das obras de implementação da rede de esgoto projetada por Saturnino de Brito.

Na primeira metade do século XX, o Recife passou por uma sucessão de planos urbanísticos, mas duas intervenções concretas se destacaram devido à transformação que proporcionaram: a reforma do Porto e a implantação da Avenida Guararapes, no bairro de Santo Antônio. A primeira, de inspiração nos grandes eixos parisienses, foi o principal marco de mudança nos primeiros anos do século XX.

Essa intervenção combinou três aspectos: a expansão, por meio de aterros, da área portuária e a modernização de suas operações; o redesenho e o redimensionamento do traçado urbano; e uma estratégia de valorização do solo associada à remoção da população residente — evidenciando um grande conflito social (LUBAMBO, 1991). A intervenção urbana que modelou a Avenida Guararapes apresenta uma arquitetura protomoderna, mais identificada com o século XX que aquele conjunto eclético do Bairro do Recife.

A partir de um traçado radial, a expansão urbana foi interligando a região central aos núcleos urbanos periféricos, imprimindo um tecido urbano mais

There were also structural interventions, such as the installation and modernization of railways and trams and the first basic sanitation networks. These served to guide urban expansion, which intensified in the early 20th century with the installation of a sewerage system designed by Saturnino de Brito.

In the first half of the 20th century, Recife went through a succession of urban plans. Two specific interventions are of particular note, owing to the transformation that they brought about: the reform of the port and the installation of Guararapes Avenue in Santo Antônio. The first of these, inspired by the grand Parisian boulevards, was the flagship urban planning project of Recife in the early 20th century.

This intervention combined three key features: expansion, by way of land reclamation, of the port itself and modernization of its operations; the redesign and resizing of the urban fabric; and a strategy of gentrification involving removal of the existing population—giving rise to great social conflict (LUBAMBO, 1991). The intervention that produced Guararapes Avenue involved a proto-Modernist kind of architecture, more typical of the 20th century than of the eclectic buildings that make up most of the Recife's historic center.

Starting out in a radial fashion, urban expansion linked the central region to peripheral

contínuo. E essa continuidade se modelou confrontando o sítio natural, a partir de sucessivos aterros nas áreas estuarinas que rodeiam o centro.

No entanto, a modernização que promoveu o crescimento da área urbanizada não acompanhou o crescimento populacional de maneira a levar infraestrutura a todos e não foi capaz de reduzir a segregação espacial. Na segunda década do século XX, os mocambos representavam 43% das residências da cidade (SOUZA, 2015), e, em 1950, registraram-se 67% das moradias do Recife, quando a cidade contava com apenas 24% de casas com acesso à rede de abastecimento de água (BALTAR, 1999). O acesso ao sistema de abastecimento de água teve mudanças substanciais, alcançando 88% dos domicílios em 2000 (IBGE). Todavia, no mesmo ano 2000, o Cadastro das Áreas Pobres da Região Metropolitana do Recife (Observatório das Metrópoles) estimou que 60% das moradias e 53% da população do Recife se encontravam em áreas pobres, com precárias infraestrutura e condições de habitabilidade (SANEAR, 2015).

urban centers, creating a more continuous urban fabric.

This continuity was modeled on the natural topography, by way of successive land reclamation operations in parts of the estuary surrounding the city center.

However, the modernization that caused the growth of the urban area could not keep pace with the expanding populace and thus failed to bring infrastructure to the entire population or to reduce spatial segregation. In the second decade of the 20th century, slums accounted for 43% of residences in the city (SOUZA, 2015). By 1950, this figure had risen to 67% and only 24% of homes in the city had access to running water (BALTAR, 1999). Since then, access to clean water has improved dramatically, with 88% of households enjoying this service in the year 2000 (IBGE). However, in the same year, the Register of Impoverished Areas in the Recife Metropolitan Region (Metropolises Observatory) estimated that 60% of dwellings and 53% of

Crescimento da Mancha Urbana do Recife.

FONTE: Museu da Cidade do Recife – Planta da Cidade do Recife, Douglas Fox, 1906; Planta do Recife 1:25.000, Serviço Geográfico do Exército, 1943; Planta do Recife, 1965. Adaptado do Google Earth em QGIS - Geraldo Marinho, 2015.

Growth of Recife's Urban Area.

SOURCE: Museum of the City of Recife – Map of City of Recife, Douglas Fox, 1906; Map of Recife 1:25.000, Brazilian Army Geography Service, 1943; Map of Recife, 1965. Adapted from Google Earth in QGIS - Geraldo Marinho, 2015.



1909

Área estimada de 300 ha, podendo chegar a 1.000 ha.

Estimated area of 300 ha, possibly up to 1,000 ha.



1943

Entre 1940 e 1950: aproximadamente 200 mil a 500 mil habitantes. Área urbanizada de 4.000 ha, incluindo-se a região central e alguns subúrbios, como Afogados e Casa Amarela, hoje classificadas como Zedes.

Between 1940 and 1950: approximately 200,000 to 500,000 inhabitants. Urban development area of 4,000 ha, including the central region and some suburbs, such as Afogados and Casa Amarela, now classified as ZEDs.



1965

Entre 1950 e 1970: mais de 1 milhão de habitantes, e a extensão da cidade cresceu 33%, passando para 6.000 ha.

Between 1950 and 1970: with more than 1 million inhabitants, the city grew 33% in size to 6,000 ha.

Na figura correspondente a 1943, na página anterior, é possível observar a ocupação dos morros da zona norte, que foi um reflexo de políticas de remoção de mocambos na área central. O período foi marcado por processos de exclusão e segregação que tomaram forma na expulsão de parcela expressiva de população pobre para as periferias, mesmo que se registre a produção de conjuntos habitacionais populares ou vilas por meio de políticas oficiais.

Apesar dos investimentos em saneamento realizados na primeira metade do século XX, a implantação e a modernização de serviços de transporte público foram o vetor decisivo para a expansão urbana. Uma trama urbana começou a ser desenhada primeiro em função das linhas de bonde por tração animal, passando para o trem a vapor e depois para o bonde elétrico, que orientou o crescimento e a interação de núcleos urbanos, bem como o surgimento e a consolidação de bairros periféricos.

A partir da década de 1950, o modelo de cidade começou a ser orientado pelo veículo individual: o sistema de transporte coletivo ficou pautado pelo atendimento de demandas localizadas à medida que a cidade se adensava pontualmente ou se expandia para áreas periféricas e municípios circunvizinhos. Até a década de 1960, surgiram novos loteamentos com oferta maior do que a demanda da população, iniciativa de caráter especulativo, com baixa ocupação e pouca oferta de infraestrutura.

Nesse período, com o crescimento populacional e a busca por solo urbano, notou-se uma expansão irregular que incrementou as ocupações nos morros da zona norte e se irradiou, sobretudo, nos alagados do Capibaribe e da Bacia do Pina. Iniciaram-se também as construções de conjuntos habitacionais populares, ações de escala crescente até os anos 1980. A transferência das famílias de favelas da região central para habitacionais distantes das oportunidades de trabalho e sem serviços de transporte gerou conflitos e influenciou a formulação de novos programas de urbanização de favelas.

Nessa mesma época, iniciou-se um progressivo desmonte do conjunto edificado da área central, que representava diferentes momentos da formação da cidade, fazendo-se necessária a formulação de uma legislação para a preservação de sítios históricos (Lei nº 13.957/81).

O processo desordenado de ocupação do território das águas contribuiu para os desastres das enchentes ocorridas nas décadas de 1960 e 1970, o que acabou por incentivar o mercado imobiliário a redirecionar suas áreas de interesse para a zona sul, estancando o crescimento construtivo, momentaneamente, nas zonas norte e oeste da cidade.

A partir das décadas seguintes, o Recife se desenvolveu como um território de contrastes, com a população pobre se instalando em áreas de morro, planícies alagáveis e margens de rios e canais, enquanto as construções de habitações multifamiliares verticais voltadas para a classe média se intensificaram, com o incentivo do Banco Nacional de Habitação (BNH) a partir

the population of Recife were located in low-income areas, with poor infrastructure and squalid living conditions (SANEAR, 2015).

The data contained in the figure below for 1943 show the process of occupation of the northern zone, which was sparked by removal of slum housing in the city center. The period was marked by exclusion and segregation, which resulted in a significant proportion of the low-income population being pushed out towards the periphery, despite official records of the construction of social housing estates.

Despite the investment in sanitation carried out in the first half of the 20th century, it was the introduction and modernization of public transport that was the decisive factor in urban expansion. The urban fabric was first shaped by the routes plied by horse-drawn cars, which were later replaced by steam-driven and electric trams. This also determined the growth and interaction of urban centers and led to the creation and consolidation of peripheral neighborhoods.

In the 1950s, the city came to be modeled around the use of private motor cars. The collective transport system came to be based on meeting localized demand, as the population of the city grew denser at certain points or expanded into peripheral areas and surrounding municipalities. Up to the 1960s, new plots of land were created to meet the growing demand, by way of speculation, with low levels of occupation and little provision of infrastructure.

In this period of rapid population growth and increasing demand for urban land, an urban sprawl occurred that increased occupation of the hillsides in the northern zone of the city and in an area radiating out into areas prone to flooding along the Capibaribe River and in the Pina Basin. Work also began on construction of social housing and this continued at a growing pace up until the 1980s. The transfer of families from the favelas of the central region to housing estates that were located far from employment opportunities and lacked transport services generated conflict and led to the development of new urban planning programs for low-income areas.

The same period saw the gradually dismantling of the built environment of the city center. This historic center represented the various stages in the formation of the city, making it necessary to draft legislation to preserve heritage sites (Law nº 13957/81).

The disorderly occupation of waterside areas contributed to the disastrous flooding that occurred in the 1960s and 1970s. This ended up driving the real estate market to concentrate its resources in the southern zone, stalling urban development momentarily in the northern and western zones of the city.

In the following decades, Recife became a city of great contrasts, with a low-income population installed on hillsides, floodplains and the banks of rivers and canals, while the construction of high-rise multi-family blocks for the

da década de 1970 (LACERDA *et al.*, 2018), principalmente em dois vetores de ocupação urbana: o sul (Boa Viagem e Pina) e o noroeste, às margens do Capibaribe (bairros de Casa Forte, do Espinheiro, das Graças, dos Afritos e da Jaqueira). O processo de verticalização dessas áreas se intensificou com a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Lei nº 16.176/96), que definiu parâmetros construtivos e urbanísticos que facilitaram esse processo.

O rápido e intenso processo de adensamento populacional de certas regiões da cidade ocasionou severos impactos em áreas notadamente frágeis. Após as reformas dos últimos planos diretores e leis de ocupação do solo, o setor Imobiliário assumiu um forte protagonismo e influenciou decisivamente na construção do espaço urbano recifense, o que tem resultado na crescente incompatibilidade entre os padrões de ocupação e a geografia física da cidade. A consequência tem sido a ocupação indevida e bem acima da capacidade de suporte urbano e ambiental de partes da cidade.

Nos processos de estruturação do espaço urbano do Recife, é possível identificar alguns avanços e pontos que ainda precisam de investimento. Algumas conquistas foram importantes e pioneiras na luta pelo direito à cidade no Recife, com destaque para: a instituição da Lei do Plano de Regularização Fundiária das Zonas Especiais de Interesse Social (Prezeis - 1987), que foi o primeiro instrumento de reforma urbana e gestão participativa no Brasil, garantindo a consolidação das comunidades nos espaços centrais da cidade; da Lei de Preservação de Sítios Históricos (1981) e, posteriormente, da Lei dos Imóveis Especiais de Preservação (1997); da Lei dos 12 Bairros (1997), que criou as Áreas de Reestruturação Urbana, que teve como objetivo restringir o crescimento predatório das construções verticais no vetor noroeste do Capibaribe (Casa Forte, Parnamirim, Graças, Afritos, Espinheiro, Jaqueira, Poço da Panela, Monteiro, Apipucos, Derby e parte do bairro de Santana e da Tamarineira).

middle classes intensified after the introduction of National Housing Bank incentives in the 1970s (Larceda *et al.* 2018), most notably along two axes of urban development, in the south (in Boa Viagem and Pina) and in the northwest, along the banks of the River Capibaribe (in the neighborhoods of Casa Forte, Espinheiro, Graças, Afritos and Jaqueira). The process of high-rise development in these areas intensified further with the introduction of the Use and Occupation of Land Act (Law nº 16176/96), which established building and urban planning parameters that facilitated the construction of high-rise structures.

The rapid and intensive increase in population density in some parts of the city had a severe impact on especially fragile areas. After reformulation of the latest master plans and land occupation laws, the real-estate sector became a major player and came to exert a decisive influence over the construction of Recife's urban fabric, resulting in growing incompatibility between patterns of occupation and the physical geography of the city. One consequence of this has been irregular occupation at a rate that exceeds the capacity of the city and its natural resources.

A number of advances can be seen to have been made in terms of the structuring of the urban fabric. Other aspects still require considerable investment. Important groundbreaking achievements resulting from the campaign for the right to the city in Recife include: the introduction of the Special Social Interest Zones Land Titling Regularization Plan Act (PREZEIS - 1987), which was the first urban reform tool to involve participatory management in Brazil and which helped to consolidate communities in central parts of the city; the Preservation of Historic Sites Act (1981), followed by the Special Preservation Sites Act (1997); the Twelve Neighborhoods Act (1997), which created Urban Restructuring Areas with the aim of restricting predatory growth of high-rise building projects along the northwest stretch of the River Capibaribe (the neighborhoods of Casa Forte, Parnamirim, Graças, Afritos, Espinheiro, Jaqueira, Poço da Panela, Monteiro, Apipucos, Derby and parts of Santana).

50 A cidade do Recife reflete as desigualdades socioespaciais em todo o seu território; boa parte de sua população reside em sub-habitações em locais ambientalmente vulneráveis e insalubres das planícies e dos morros.

Apesar de o mapeamento das Comunidades de Interesse Social (CISs) permitir constatar que estas se confundem com as áreas de riscos ambientais devido à sua localização, segundo o diagnóstico do Plano Diretor 2018 é o déficit de infraestrutura que representa o maior risco, e não sua localização. Mesmo com a presença de rede de abastecimento, o acesso à água ainda é precário em função da frequência irregular do abastecimento. De acordo com a pesquisa do *Atlas de Infraestruturas Públicas das Comunidades de Interesse Social* (2013), de 93% das unidades de coleta ligadas à rede de abastecimento de água, apenas 51% têm acesso à água pelo menos uma vez por dia (*Diagnóstico Propositivo do Plano Diretor*, Vol. I, 2018, p. 338).

Segundo o mesmo estudo, a precariedade do sistema de esgotamento sanitário é evidente nessas áreas. Das unidades pesquisadas, 28,4% apresentavam precariedade extrema; 34,6%, precariedade muito alta; e 20,1%, precariedade alta. Apenas 17% das unidades foram consideradas em condições moderadas (*Diagnóstico Propositivo do Plano Diretor*, Vol. I, 2018, p. 347).

O Recife conta com 545 Comunidades de Interesse Social mapeadas, que ocupam 32% da área urbanizada do município e abrigam 61% de suas moradias. Estendem-se desde os morros da zona norte (Casa Amarela e Guabiraba) até os morros da zona sul (Ibura). Essas ocupações abrigam 53% da população total da cidade.

O Atlas destaca que 545 Comunidades de Interesse Social (CISs) reúnem mais da metade da população do Recife, ocupam 20% da área total do

The city of Recife reflects the social and spatial inequalities that pertain throughout its territory. Most of its population resides in sub-standard housing units in environmentally vulnerable and insalubrious locations on floodplains or hillsides.

Although the mapping of Social Interest Communities (CIS) shows that these are also areas at great environmental risk owing to their location, the diagnostic study conducted for the 2018 Master Plan reveals that the greatest risk lies in the shortage of infrastructure, not in the location. Despite the existence of a water supply network, access to water is still precarious in view of the irregular provision of this supply. According to research conducted for the Atlas of Public Infrastructure in Social Interest Communities (2013), only 51% of the 93% of collection units that are connected to the water supply network have access to water at least once a day (Master Plan Diagnostic Study, Vol I, 2018, p.338).

According to the same study, the sanitary sewerage system is also clearly inadequate in these areas. The proportion of units considered extremely inadequate was 28.4%; 34.6% were very highly inadequate and 20.1% highly inadequate. Only 17% of units were considered to be moderately adequate (Diagnostic Study for Master Plan, Vol I, 2018, p. 347).

Recife has 545 mapped Social Interest Communities, which occupy 32% of the built-up area of the municipality and contain 61% of all dwellings in Recife. These range from the hillsides of the northern zone of Casa Amarela and Guabiraba to those of the southern zone in Ibura and are home to 53% of the city's total population.

The Atlas points out that 545 Social Interest Communities (CIS) contain over one half of Recife's population. They occupy 20% of the total



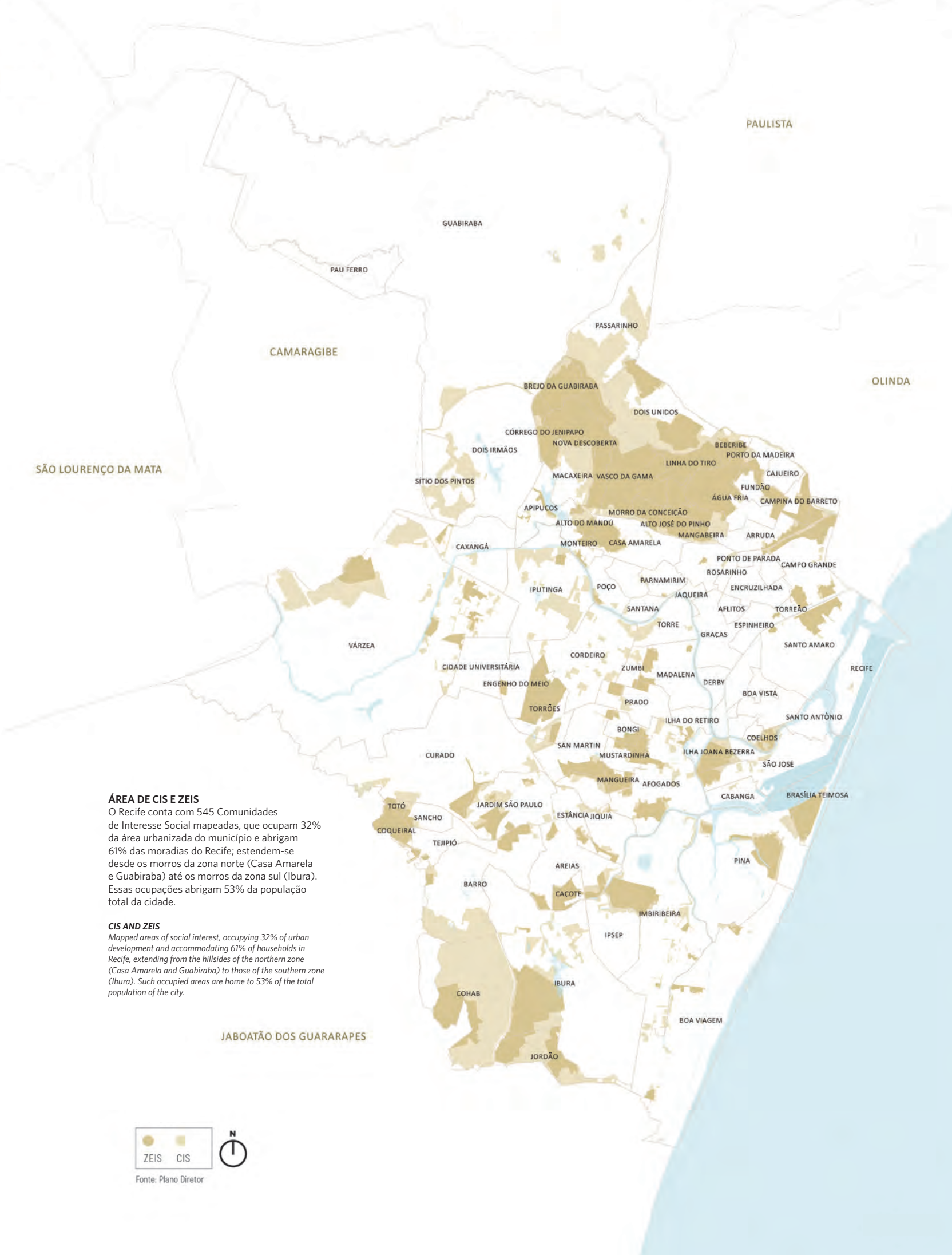
Palafitas.
FOTO: Acervo Geraldo Marinho

Stilt dwellings.
PHOTO: Collection of Geraldo Marinho



Ocupações nas encostas do Recife.
FOTO: Acervo Geraldo Marinho

Occupations on the hillsides of Recife.
PHOTO: Collection of Geraldo Marinho



ÁREA DE CIS E ZEIS

O Recife conta com 545 Comunidades de Interesse Social mapeadas, que ocupam 32% da área urbanizada do município e abrigam 61% das moradias do Recife; estendem-se desde os morros da zona norte (Casa Amarela e Guabiraba) até os morros da zona sul (Ibura). Essas ocupações abrigam 53% da população total da cidade.

CIS AND ZEIS

Mapped areas of social interest, occupying 32% of urban development and accommodating 61% of households in Recife, extending from the hillsides of the northern zone (Casa Amarela and Guabiraba) to those of the southern zone (Ibura). Such occupied areas are home to 53% of the total population of the city.



Fonte: Plano Diretor

52 município e cerca de 30% de sua área construída. Dentre estas, 74 são ZEIS ocupando 12% da área total do município e 22% da área construída do Recife (Mapa de CISs e ZEIS).

O Diagnóstico do Setor Habitacional do Plano Local de Interesse Social (PLHIS), que traz o déficit habitacional e a inadequação dos domicílios acumulados até 2016, mostra que as ZEIS e as CISs estão distribuídas nos 94 bairros e nas 6 Regiões Político-Administrativas (RPAs), com presença significativa da população das CISs (quase 65%) na RPA III, que abriga 13 ZEIS (tabela abaixo). Tais dados revelam o grande impacto que poderá ocasionar uma melhora das infraestruturas considerando a população residente dessas áreas.

Em contrapartida, quando analisada a distribuição de renda pelos bairros do Recife, segundo dados do Censo 2010, dos 94 bairros da cidade, em 67 as pessoas tiveram rendimento menor que a média do Recife (R\$ 983,86). Esses bairros correspondem a pouco mais de $\frac{3}{4}$ da população total do município, além de serem ocupados integralmente ou parcialmente por territórios de CIS e ZEIS.

area of the municipality and around 30% of its built-up area. Seventy-four of these are ZEIS, occupying 12% of the total area of the municipality and 22% of the built-up area of Recife (Map of CIS and ZEIS).

The Diagnostic Study of the Local Social Interest Plan Housing Sector (PLHIS) revealed the extent of the housing shortage and the number of inadequate homes that had built up since 2016. It shows that ZEIS and CIS are distributed across 94 neighborhoods and six Political-Administrative Regions (PARs), with a significant proportion of CIS (almost 65%) in PAR III, which contains 13 ZEIS (see table below). These data demonstrate the enormous impact that improved infrastructure could have for the population residing in this area.

On the other hand, analysis of income distribution by neighborhood in Recife using data from the 2010 Census shows that, in 67 of the 94 neighborhoods of the city, average income falls below the mean for the city of Recife as a whole (R\$ 983,86). These neighborhoods account for slightly more than three quarters of the total population of the municipality and are all partly or fully composed of CIS and ZEIS

Dados demográficos das CIS e ZEIS. Recife, 2010.

Demographic data for CIS and ZEIS in Recife

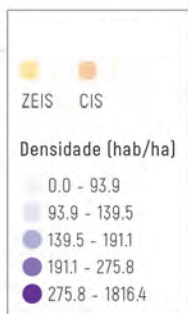
RPA	População Population	Área (ha) area (ha)	Bairro Neighborhood	CIS				ZEIS
				Número Number	População (%) Population (%)	Domicílio Households	Área (ha) (%) Area (ha) (%)	
RPA I. Centro RPA I. Center	78.114	1.525,12	11	16	38,60	15.215	7,66	5
RPA II. Norte RPA II. North	221.234	1.481,54	18	85	51,93	57.970	49,88	6
RPA III. Noroeste RPA III. Northeast	312.981	7.889,49	29	131	64,28	101.515	15,10	13
RPA IV. Oeste RPA IV. West	278.947	4.208,77	12	108	44,97	63.300	15,32	15
RPA V. Sudoeste RPA V. Southwest	263.778	2.990,88	16	92	54,49	72.527	21,57	19
RPA VI. Sul RPA VI. South	382.650	4.179,46	8	114	56,87	109.786	28,12	15
TOTAL	1.537.704	22.275,26	94	546	54,17	420.313	20,25	73

FONTE: PLHIS Recife. Diagnóstico do Setor Habitacional (RECIFE, PCR, LUCENA 2017).

SOURCE: PLHIS Recife. Diagnostic Study of Housing Sector (Recife, PCR, Lucena 2017).

DENSIDADE DA
POPULAÇÃO EM ÁREAS
DE CIS E ZEIS

POPULATION DENSITY IN CIS
AND ZEIS



Fonte: IBGE 2010,
Plano Diretor 2018.



SÃO LOURENÇO DA MATA

CAMARAGIBE

GUABIRABA

PAU FERRO

PAULISTA

OLINDA

RECIFE

BRASÍLIA TEIMOSA

CABANGA

PINA

BOA VIAGEM

IBURA

COHAB

JORDÃO

CAÇOTE

AREIAS

TEJIPIÓ

COQUEIRAL

SANCHO

TOTÓ

CURADO

MANGUEIRA

MUSTARDINHA

SAN MARIN

BONGI

ILHA DO RETIRO

PRADO

ZUMBI

CORDEIRO

ENGENHO DO MEIO

CIDADE UNIVERSITÁRIA

TORRÕES

VÁRZEA

CAXANGÁ

IPUTINGA

POCÔ

SANTANA

JACQUEIRA

PARNAMIRIM

TAMARINEIRA

ARRUDA

CAMPINA DO BARRETO

FUNDÃO

CAJUEIRO

PORTO DA MADEIRA

BEBERIBE

DOIS UNIDOS

MACAXEIRA VASCO DA GAMA

NOVA DESCOBERTA

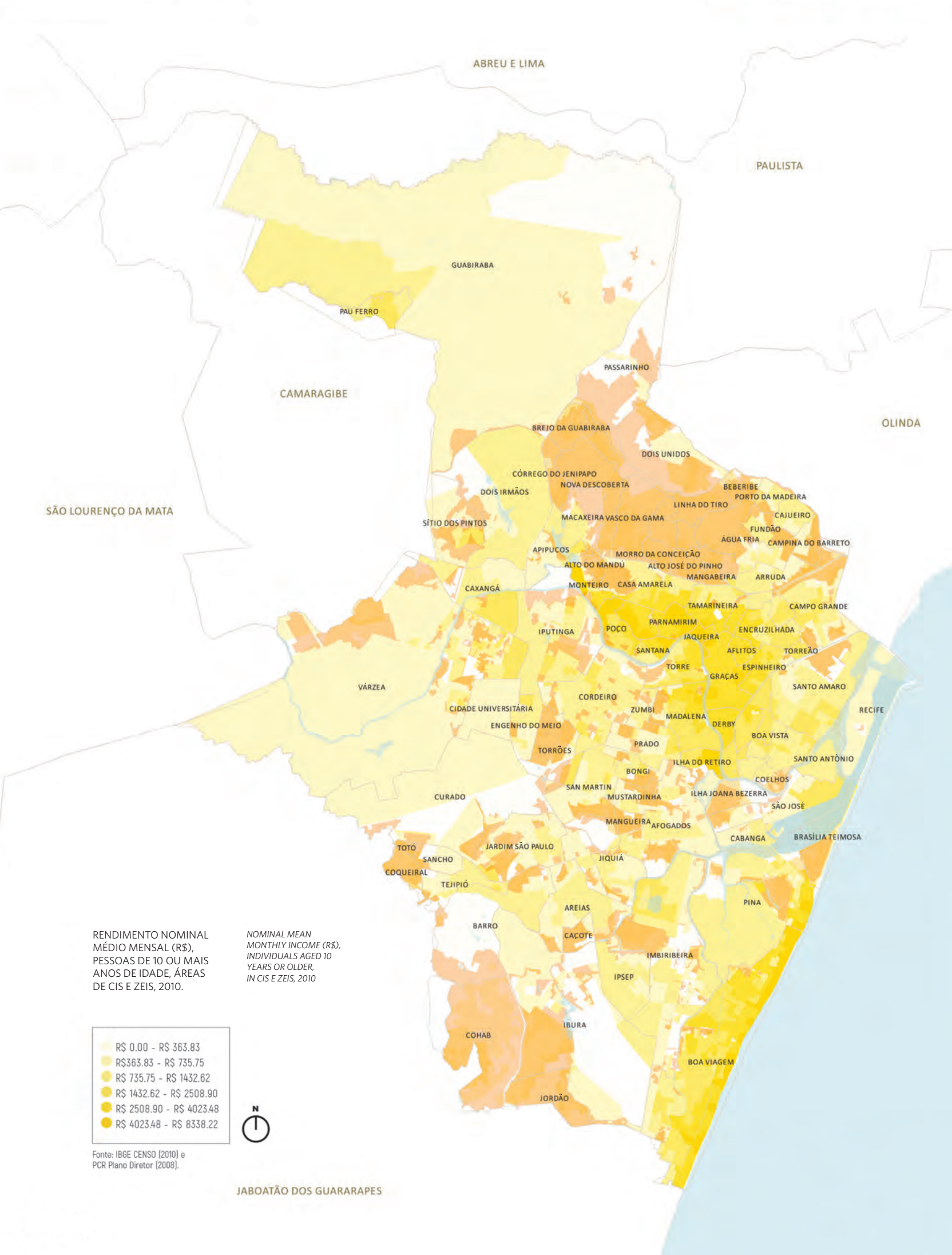
CÓRREGO DO JENIPAPO

DOIS IRMÃOS

SÍTIO DOS PINTOS

BREJO DA GUABIRABA

PASSARINHO





Vista de Brasília Teimosa.
FOTO: Acervo Prefeitura do Recife

*View of Brasília Teimosa.
SOURCE: Collection City Hall of Recife*



Ocupação territorial do Recife.
FOTO: Acervo Prefeitura do Recife

*Territorial Occupation of Recife.
PHOTO: Collection City Hall of Recife*

POPULAÇÃO DO RECIFE: QUEM FAZ A CIDADE SER O QUE É?

56 O ato de reconhecer quem é a população do Recife hoje é simbolicamente semelhante à construção das pontes que modelam a cidade: deve servir para uma maior aproximação entre as pessoas que fazem essa cidade ser o que ela é, para além dos dados numéricos que apontam residir nela cerca de 1.646.000 pessoas em 2019, segundo estimativas da Pnad Contínua – IBGE.

Com base nos dados demográficos, o Plano busca dar visibilidade aos grupos populacionais revelados nos estudos. Afinal, para uma real apropriação da realidade, é necessário tirarmos da invisibilidade as pessoas que compõem seu cotidiano urbano, que são, ao mesmo tempo, a razão de ser do Recife e a sua força social.

A população do Recife está distribuída em um território de 218,44 km², com uma elevada densidade demográfica (7.497,87 hab./km²), a segunda maior entre as capitais nordestinas. A população residente na capital, quando passou de 1.422.905, em 2000, para 1.537.704, em 2010, apresentava taxa média de crescimento de 0,78% ao ano. Em 2019, com um contingente de 1.664.000 pessoas, a taxa de crescimento médio correspondeu a 0,72% ao ano.

Em relação à taxa média observada no final dos anos 1960, observa-se uma redução da velocidade de crescimento da população. Essa desaceleração é resultado da mudança no padrão demográfico, marcado pela queda acentuada da fecundidade e pelo aumento da expectativa de vida, fruto da redução da mortalidade, sobretudo mortalidade infantil, dos avanços tecnológicos na área da Saúde e da redução dos fluxos migratórios para a capital, sugerindo proximidade do nível de saturação do município.

Essa população é composta por mulheres e homens com diferentes classificações etnorraciais, com uma maioria populacional de 61% composta por pessoas negras (pretas e pardas), 38,1% de pessoas brancas e 0,8% de amarelos e indígenas, segundo dados de 2019 do IBGE.

Quanto à composição etária, registra-se que o maior contingente populacional (52,1%) corresponde à idade adulta, entre 25 e 59 anos; crianças e jovens com até 24 anos representam 30,2% dos residentes; enquanto 17,6% compreende a faixa etária considerada idosa (60 anos ou mais).

Quanto ao perfil de natalidade do Recife, dados indicam uma queda no número de nascidos vivos residentes na cidade em relação ao período de 2011 a 2020, de acordo com informações publicadas pela Secretaria Municipal de Saúde, em 2021. Em 2020, ano atípico devido à pandemia do vírus Sars-CoV-2, nasceram 19.526 crianças residentes na capital. Cabe observar também que, no referido período, 64% dos nascidos vivos foram de mães autodeclaradas pardas. No caso das mulheres brancas, houve uma queda de 28,1% de nascimentos; ao mesmo tempo, entre as mulheres pretas, ocorreu um aumento de 44,4% de nascidos vivos (PERFIL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, SEVS, Recife, 2021).

THE POPULATION OF RECIFE: WHO ARE THE PEOPLE WHO MAKE THE CITY WHAT IT IS?

Finding out who the people of Recife are nowadays is a symbolic act similar to that of constructing the city's iconic bridges. It serves to bring together the people who make the city what it is, beyond the cold statistic that the population of the city in 2019 stands at 1,646,000 individuals, according to estimates calculated by the IBGE's ongoing PNAD (National Household Sample) survey.

Based on demographic data, the plan aims to provide visibility for the population groups identified in the studies. If we are to understand the true situation, it is, after all, necessary to remove the invisibility that conceals the people who make up the everyday life of the city, and to whom Recife owes its strength as a society and its very existence.

The population of Recife is distributed across a territory of 218.44 km², with a high population density (7,497.87 /km²), ranking second in this regard among State capitals in the Northeast region. The increase in the State capital's population from 1,422,905, in 2000, to 1,537,704, in 2010, represents a mean annual growth rate of 0.78%. By 2019, with a population of 1,664,000, the mean growth rate had fallen slightly to 0.72 % per year.

Relative to the mean rate observed in the late 1960s, population growth has slowed. This deceleration is the result demographic change, marked by a sharp drop in fecundity and increased life expectancy, as a result of lower mortality, especially infant mortality, technological advances in health, and a reduction in the influx of migrants. This suggests that the municipality is nearing saturation point.

This population is comprised of men and women of different races and ethnic identities, most of them (61.0%) identifying as being black or of mixed race, 38.1% as white, and 0.8% as Asian or indigenous, according to IBGE data for 2019.

In terms of age, adults aged between 25 and 59 years make up the largest group (52.1%). Children and young people aged 24 years or younger represent 30.2% of residents, while 17.6% are considered elderly (60 years or older).

In terms of the birth rate, data for Recife show a drop in the number of live births in the city over the period between 2011 and 2020, according to information published by the Municipal Department of Health in 2021. In 2020—an atypical year, owing to the SARS-Cov2 pandemic, 19,526 children were born in the capital. It should also be noted that, in the same period, 64.0% of live births were to mothers who identified as being of mixed race. Among women who identified as white, there was a 28.1% decrease in live births, while the birth rate increased 44.4% among black women. (Profile of Children and Adolescents, SEVS, Recife, 2021).

Looking at the children born in Recife 2020 by place of residence, we can see that the highest percentages of births occurred in

Ao visualizarmos quem são as crianças do Recife que nasceram em 2020 segundo seu território de residência, constatamos que os Distritos Sanitários IV e V foram os que apresentaram os maiores percentuais de nascimentos, com 17,9% e 16,5%, respectivamente.

Sobre a população jovem do Recife, sua participação no conjunto dos residentes da cidade indica também mudanças demográficas, com uma tendência de redução, levando-se em conta que, em 2010, ela correspondia a 26% (396.511 indivíduos); e, nas estimativas de 2019, a apenas 21% do total populacional, confirmando a tendência ao envelhecimento da cidade. Apesar dos marcos legais existentes conquistados na defesa de seus direitos, essa juventude — cuja composição é, em sua maioria, de negros e negras moradores(as) das periferias — lida com um persistente quadro de acentuada pauperização.

A população feminina do Recife é composta por 871 mil mulheres. Entre esta, a população de mulheres negras, constituída pela soma de pretas e pardas, corresponde a 61% do total, comparada ao total de 37,8% de mulheres brancas. Em números absolutos, o município possui 96 mil mulheres a mais que homens.

Apesar da indiscutível participação das mulheres negras no processo de desenvolvimento da cidade do Recife, suas condições de moradia, acesso a infraestrutura, mobilidade, saúde, educação, trabalho, renda e cultura continuam marcadas pelo racismo e pela desvalorização social. Desigualdades de classe, raciais e de gênero, oriundas do colonialismo e articuladas ao modo capitalista em sua etapa atual, atualizam amplos processos de exclusão e desumanização que as atingem diretamente e a suas famílias.

A população idosa, em crescimento no Recife, acompanha a dinâmica nacional, quando, entre 1980 e 2010, o número de idosos(as) no País passou de 7,2 milhões para 20,6 milhões. O descompasso entre essa dinâmica e a capacidade de resposta à qualidade de vida dessas pessoas é um desafio sociodemográfico ainda em questão.

Pesquisadores locais, ao analisarem a situação de 169 idosos(as) de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, cadastrados(as) entre 5 Unidades de Saúde da Família da Microrregião 4.1 da cidade do Recife, verificaram que, em 133 deles, havia sinais de, pelo menos, uma forma de violência. A realidade desse segmento aparece marcada por múltiplas vulnerabilidades que passam pela desigualdade socioeconômica, pelos diversos conflitos trazidos no próprio processo de envelhecimento, assim como pelas relações intergeracionais, interpessoais, pela busca do respeito à autonomia, mas, fundamentalmente, pelas formas de adoecimento quando a sociedade os trata com violência e passa a considerá-los como obsoletos.

Sanitary Districts IV and V (17.9% and 16.5%, respectively.)

With regard to young people in Recife, their share of the total population of the city also indicates demographic changes, with this proportion tending to grow smaller, given that this sector made up 26.0% of the population in 2010 (396,511 individuals). However, according to estimates for 2019, this proportion had shrunk to 21% of the total, confirming the ageing demographic profile of the city. Despite the existence of legislation to defend their rights, this population of young people, most of whom are black and live in peripheral areas, continues to be largely impoverished.

Women make up 871,000 of the total population of Recife. Black women and women of mixed race make up 61% of this total, compared to 37.8 % for white women. In absolute terms, the municipality has 96,000 more women than men.

Despite the indisputably great contribution made by black women to the development of the city of Recife, their living conditions and access to infrastructure, mobility, health, education, employment, income and culture continue to be marred by racism and social stigma. Inequalities related to class, race and gender, stemming from colonial times and incorporated into the current stage of capitalism, have perpetuated processes that lead to exclusion and inhumane treatment and have a direct effect on these women and their families.

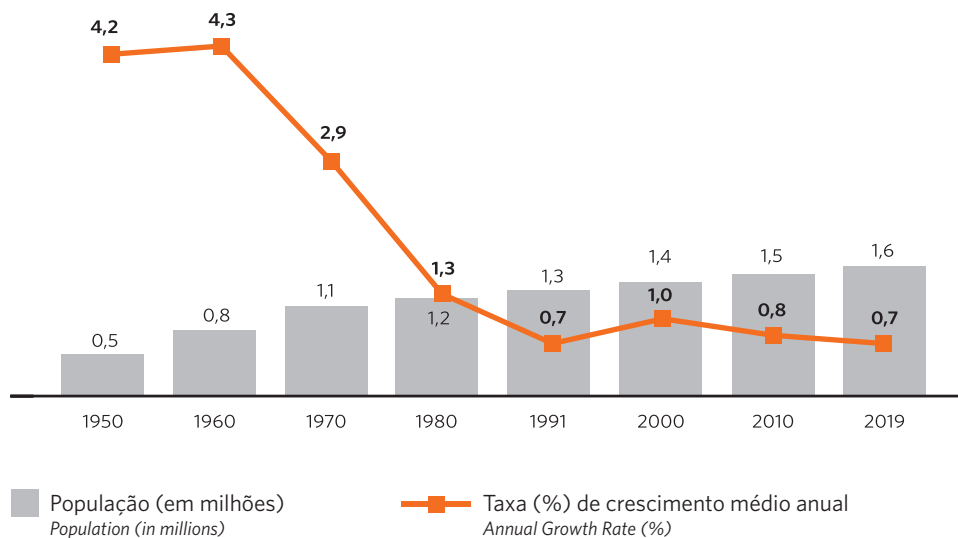
The elderly population of Recife is growing at the same rate as the elderly population nationally, which, between 1980 and 2010, rose from 7.2 to 20.6 million. The inability to provide a good quality of life for individuals in this growing sector currently poses a major socio-demographic challenge in Brazil.

Local researchers, analyzing the situation of 169 individuals of both sexes aged over 60 years and registered at one of the five Family Health Units in Microregion 4.1 of the city of Recife, found 133 of them to show signs of at least one kind of abuse. The situation of this segment of the population appears to be marred by numerous vulnerabilities caused by socio-economic inequalities, and by the various problems brought about by the process of ageing itself. These individuals are also subject to problems relating to intergenerational interpersonal conflicts arising from lack of respect for autonomy, especially when old people become sick and society regards them as useless and treats them abusively.

58

População residente e taxa média anual de crescimento. Recife, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2019.

Population of Recife and population growth. Recife, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 and 2019.



Fonte: IBGE - Censos Demográficos e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
source: IBGE: Population Censuses and Ongoing National Household Sample Survey.

População estimada segundo o sexo. Recife, 2019.

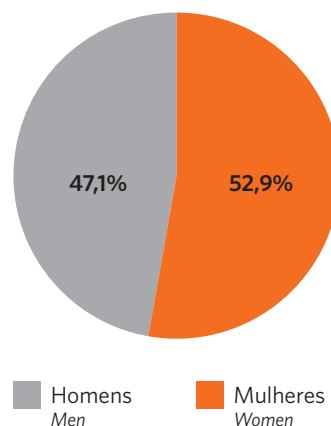
Estimated population by gender. Recife, 2019.

Sexo Gender	Mil pessoas Thousands of individuals
Homens Men	775
Mulheres Women	871
Total	1.646

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
source: IBGE: Ongoing National Household Sample Survey.

Distribuição da população estimada segundo o sexo. Recife, 2019.

Distribution of estimated population by gender. Recife, 2019.



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
source: IBGE: Ongoing National Household Sample Survey.

População residente segundo cor/raça. Recife, 2019.
Resident population by color/race. Recife, 2019.

Cor/Raça <i>Color/race</i>	Mil pessoas <i>Thousand people</i>	(%)
Branca <i>White people</i>	627	38,1%
Negra <i>Black people</i>	1.006	61,1%
Preta <i>Black people</i>	240	14,6%
Parda <i>Mixed race</i>	766	46,5%
Não informada <i>Not informed</i>	13	0,8%
Total	1.646	100,0%

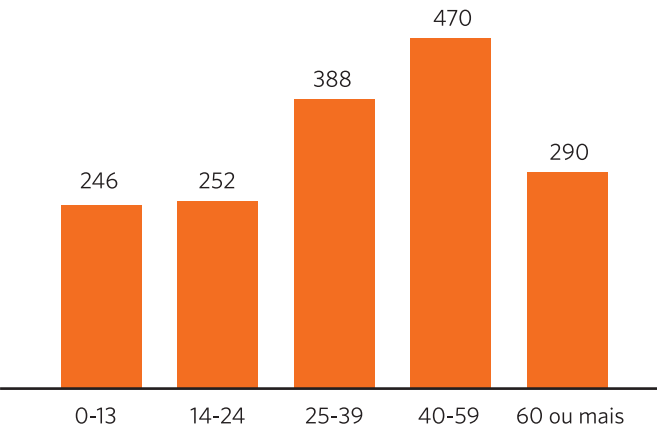
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 SOURCE: IBGE: Ongoing National Household Sample Survey.

População residente segundo cor/raça e sexo. Recife, 2019.
Resident population according to color/race and gender. Recife, 2019.

Sexo <i>Gender</i>	População (Mil pessoas) <i>Population (per thousand)</i>	Cor/Raça <i>Color/race</i>							
		Branca <i>White people</i>		Negras <i>Black people</i>					
				Total		Preta <i>Black people</i>		Parda <i>Mixed race</i>	
		Mil pessoas <i>thousand people</i>	%	Mil pessoas <i>Thousand people</i>	%	Mil pessoas <i>Thousand people</i>	%	Mil pessoas <i>Thousand people</i>	%
Homens <i>Men</i>	775	298	47,5%	472	46,9%	124	51,9%	348	45,4%
Mulheres <i>Women</i>	871	329	52,5%	534	53,1%	116	48,1%	418	54,6%
Total	1646	627	100,0%	1.006	100,0%	240	100,0%	766	100,0%

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 SOURCE: IBGE: Ongoing National Household Sample Survey.

População residente segundo grupos etários (mil pessoas). Recife, 2019.
Resident population by age groups (thousand people). Recife, 2019.



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 SOURCE: IBGE: Ongoing National Household Sample Survey.

Distribuição dos nascidos vivos de mães adolescentes (< 20 anos) segundo algumas variáveis demográficas. Recife, 2018, 2019 e 2020.

Distribution of live births to adolescent mothers (< 20 years) by various demographic variables. Recife, 2018, 2019 and 2020.

Variáveis Demográficas Demographic Variables	2018		2019		2020*	
Faixa Etária Age Group	Nº	%	Nº	%	Nº	%
10 a 14	111	3,8	105	3,9	106	4,3
15 a 19	2850	96,3	2585	96,1	2345	95,7
Distrito Sanitário Health District	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	193	6,5	191	7,1	188	7,7
II	541	18,3	491	18,3	415	16,9
III	82	2,8	87	3,2	53	2,2
IV	509	17,2	426	15,8	413	16,9
V	488	16,5	457	17	417	17
VI	267	9	247	9,2	227	9,3
VII	440	14,9	410	15,2	377	15,4
VIII	437	14,8	373	13,9	356	14,5
Ign	4	0,1	8	0,3	5	0,2
Grau instrução Level of Schooling	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nenhuma None	1	0	2	0,1	3	0,1
1-3 anos Years old	39	1,3	38	1,4	36	1,5
4-7 anos Years old	827	27,9	760	28,3	583	23,8
8-11 anos Years old	2007	67,8	1816	67,5	1752	71,5
U12	66	2,2	60	2,2	58	2,4
Ign	21	0,7	14	0,5	19	0,8
Raça/cor mãe Race/skin color of mother	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Branca White	421	14,2	375	13,9	339	13,8
Preta Black	230	7,8	270	10	282	11,5
Amarela Asian	18	0,6	8	0,3	10	0,4
Parda Mixed Race	2253	76,1	1991	74	1783	72,8
Indígena Indigenous	5	0,2	5	0,2	3	0,1
Não informado Not Given	34	1,2	41	1,5	34	1,4
Total	2.961	100	2.690	100	2.451	100

FONTE: Sinasc / SEVS - Secretaria de Saúde do Recife. *Dados provisórios sujeitos a revisão, captados em 25/02/2021.

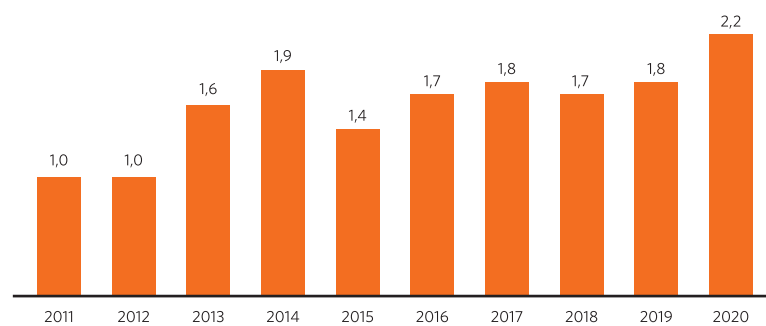
(Fonte documental: Perfil da criança e do adolescente, julho de 2021, Secretaria de Saúde do Recife/Secretaria Executiva de Vigilância à Saúde - SEVS/Gerência de Vigilância Epidemiológica - GEVEPI, p. 25).

source: Sinasc / SEVS - Recife City Hall Department of health. *Provisional data subject to review, retrieved 25/02/2021.

(Documentary source: Profile of Children and Adolescents, July 2021, Recife City Hall Department of health/Executive Secretary for Health Surveillance - SEVS/Epidemiological Surveillance Management - GEVEPI, p. 25).

Distribuição (%) de nascidos vivos sem consulta de pré-natal. Recife, 2011 a 2020*.

Distribution (%) of live births with no pre-natal medical consultations. Recife, 2011 to 2020.*



FONTE: Sinasc / SEVS - Secretaria de Saúde do Recife. *Dados provisórios sujeitos a revisão, captados em 25/02/2021.

SOURCE: Sinasc / SEVS - Recife City Hall Department of health. *Provisional data subject to review, retrieved 25/02/2021.

62 POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA

Considerando pessoas com 10 anos de idade ou mais, o Censo de 2010 verificou um alto índice de pessoas com deficiência na população, principalmente de pessoas com deficiência visual.

Dados coletados pelo IBGE (CENSO de 2000) constataam que a maior incidência de deficiência na população são as auditivas e mentais. Ademais, a proporção de mulheres com deficiência é, em geral, menor que a proporção de homens. Ao desagregar os dados por raça/cor, a proporção de pessoas pretas com deficiência é maior que entre as pessoas pardas, e, entre estas, por sua vez, é maior que entre as pessoas brancas — salvo em casos de deficiência visual.

Como pode ser visto no gráfico abaixo, em 2010 a deficiência visual estava presente na maioria das pessoas que se declaram pessoas com deficiências (PcD), ou seja, cerca de 3,4% da população brasileira; a deficiência motora em 2,3%; deficiência auditiva em 1,1%; e a deficiência mental/intelectual em 1,4%. Com isso, o Recife se torna a primeira cidade do *ranking* estadual e a 9ª capital do País com o maior número de pessoas com deficiência.

PEOPLE WITH DISABILITIES

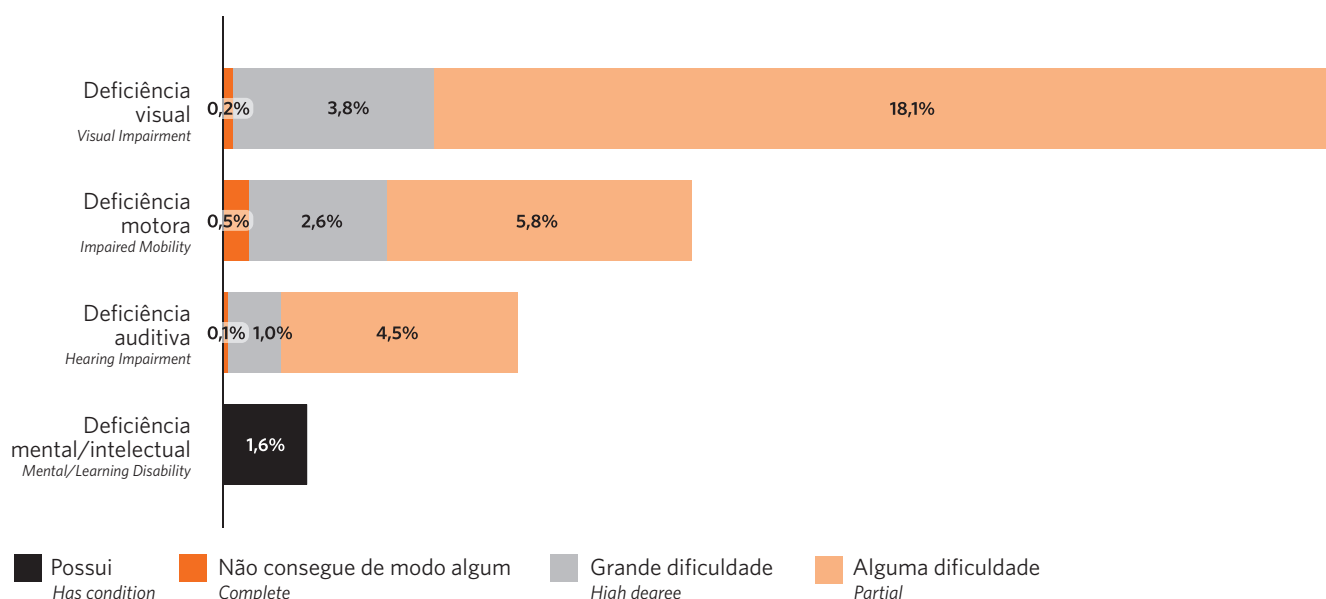
Among individuals aged 10 years or older, the 2010 Census found a high proportion of people with disabilities in the population, especially individuals with visual impairment.

Data collected by the IBGE (2000 Census) show that the most prevalent special needs in population concern hearing impairment and mental disabilities. The proportion of women with disabilities is smaller than that of men. When the data are broken down by race/skin color, it can be seen that the proportion of black people with disabilities is higher than that of people of mixed race, which, in turn, is higher than that for white people – with the exception of visual impairment.

The graph above shows that, in 2010, visual impairment was present in most of the individuals who identified as being People with Disabilities, representing around 3.4% of the Brazilian population. Motor disability was the second most common condition, with 2.3%, followed by hearing impairment with 1.1%, and mental disability/learning difficulties with 1.4%. Recife thus ranks first among cities in the State of Pernambuco and ninth among State capitals in Brazil for the numbers of people with special needs.

Percentagem da população, por tipo e grau de dificuldade e deficiência. Brasil, 2010.

Percentage of population, by type and degree of difficulty and disability. Brazil, 2010.



FONTE: IBGE, Censo Demográfico 2010.

SOURCE: IBGE, Demographic Census 2010.

PADRÕES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DE EDIFICAÇÃO

PATTERNS OF CONSTRUCTION AND OCCUPATION OF LAND

O Recife possui um processo de “expansão” por adensamento, muito mais que por espraiamento da área urbanizada, dados os condicionantes ambientais e os limites legais do município. Isso significa uma trajetória de ampliação mais acelerada do volume do conjunto construído, numa superfície que não se expande na mesma proporção. Esse adensamento não tem efeito negativo. É, ao contrário, desejável, porque favorece maior vitalidade e diversificação das atividades urbanas. E um dos desafios do urbanismo contemporâneo é promover o adensamento sustentável, entendendo-se como aquele em que se aglutinam pessoas sob condições adequadas de oferta de infraestrutura e variedade de atividades e serviços urbanos. O problema do processo de adensamento que ocorreu no Recife é que dificilmente se encontra essa oferta de infraestrutura e serviços em grau apropriado.

Assim, com relação aos padrões de edificação, evidencia-se uma tendência à verticalização, que marca incisivamente a paisagem da cidade e abre espaço para um crescente conflito a respeito dos padrões desejados de construção e de preservação de uma identidade urbana.

Essa verticalização se dá restrita a edifícios residenciais e empresariais de alto padrão construtivo, proporcionalmente reduzido em relação ao conjunto total de edificações da cidade, mas sua escala promove alto impacto visual.

Dados do cadastro imobiliário de 2010 (RECIFE, 2011) revelavam a existência de edificações com mais de 30 pavimentos em 20 bairros da cidade — que tem um total de 94 bairros. O cadastro identifica cerca de 600 edifícios

“Expansion” in Recife occurs by way of increasing population density. This is far more prevalent than geographical urban sprawl, which is restricted by the natural environment and by the legal boundaries of the municipality. This means that there has been faster growth in the volume of buildings on a surface area that has not expanded in the same proportion. This high population density does not have any negative effects per se. In fact, it is desirable, because it favors greater vitality and diversification of urban activities. One of the challenges for contemporary urban planning is that of promoting sustainable growth in population density, understood as the conglomeration of human beings in areas that possess an adequate supply of infrastructure and variety of activities and urban services. The problem with the high population density in Recife is that it is hard to find an adequate supply of infrastructure and services to meet the needs of such a high-density population.

There has thus been a tendency towards high-rise development and this has made an indelible mark on the urban landscape and generated growing conflict regarding construction standards and preservation of a sense of place.

Such high-rise development is restricted to high-quality residential and commercial buildings, a category that accounts for a relatively small proportion of the city's buildings as a whole, although the scale has a disproportionate visual impact.

Data from the 2010 real-estate inventory (Recife, 2011) show that 20 of the city's 94

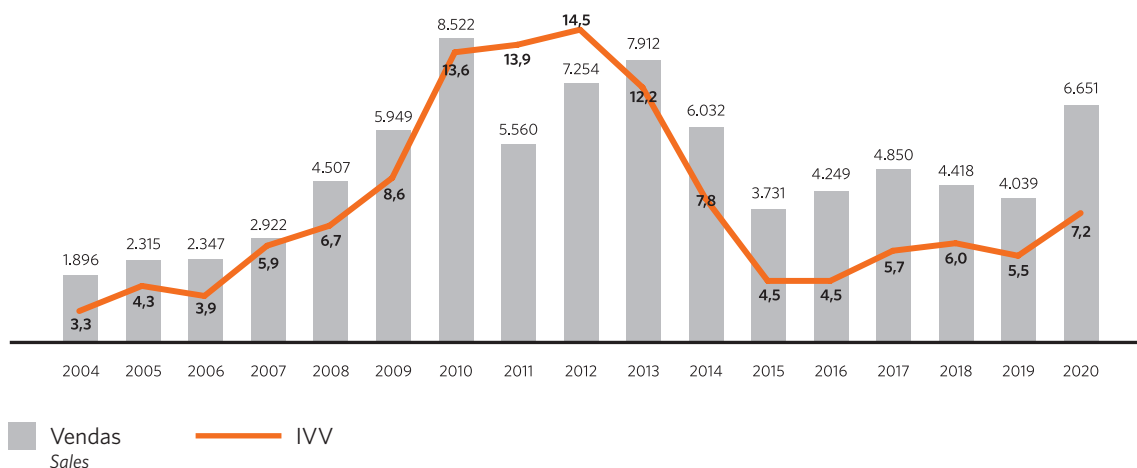


Fragmento de paisagem urbana contemporânea entre os bairros dos Afritos e da Jaqueira.
Foto: Acervo Geraldo Marinho (2012)

Portion of contemporary urban environment between the neighborhoods of Afritos and Jaqueira.
SOURCE: Collection of Geraldo Marinho (2012)

Número de imóveis residenciais vendidos e Índice de Velocidade de Vendas. Região Metropolitana do Recife, 2004 a 2020.

Number of residential properties sold and Sales Velocity. Recife Metropolitan Region, 2003 - 2020



FONTE: Índice de Velocidade de Vendas (IVV) - FIEPE/ADEMI/Sinduscon.

SOURCE: Sales Velocity Index - FIEPE/ADEMI/Sinduscon.

com mais de 20 pavimentos, em 2010, que totalizam 6 milhões de metros quadrados construídos — 14% do volume construído registrado —, mas ocupam apenas 1,5% da superfície total de lotes da cidade formal.

Deve-se registrar também uma trajetória de valorização de bairros que passaram a receber novos investimentos imobiliários e apresentaram sensível elevação nos níveis de adensamento construtivo. Esses dois fenômenos se dão motivados por fatores que se combinam e potencializam seus efeitos:

- Um ambiente econômico favorável ao mercado imobiliário.
- Avanços tecnológicos que barateiam e viabilizam a realização de torres acima de 30 pavimentos.
- Alterações na norma urbanística que elevam o coeficiente de utilização e favorecem maior densidade construtiva.

O gráfico, com dados da RMR, mostra o crescimento do número de unidades habitacionais comercializadas entre os anos de 2008 e 2013, uma estagnação entre 2014 e 2019 e uma retomada no aumento de unidades em 2020.

De todo modo, essa análise do mercado imobiliário formal diz pouco sobre a maior parcela da cidade. É relevante porque vem repercutindo na paisagem e abrange uma considerável extensão territorial, mas está longe de alcançar a totalidade de sua população. O Censo do IBGE revela que apenas 26% dos

neighborhoods contain buildings with more than thirty stories. This register identifies 600 buildings with over 20 stories, in 2010, representing 6 million square meters of floor space - 14% of the total built volume registered - although it occupies only 1.5% of the ground-level total area given over to lots in the formally developed city as a whole.

It should also be noted that there has been a tendency towards gentrification in neighborhoods that have received new investment in real estate with a subsequent increase in the density of construction. These twin phenomena are caused by a variety of different interacting and mutually reinforcing factors:

- an economic environment that favors the real estate market;
- technological advances that lower the price and make it easier to build tower blocks over 30 stories high; and
- changes in urban planning legislation that increase the land use coefficient and enable a higher density of construction.

The image of the RMR reproduced below shows the growth in the number of commercial housing units between the years 2008 and 2013, with stagnation between 2014 and 2019 and growth recommencing in 2020.

However, this analysis of the formal real estate market says very little about the greater portion of the city. This is significant because

domicílios do Recife em 2010 eram apartamentos — a forma mais típica de habitação das classes média e alta desde os anos 1980. Desse modo, três quartos dos imóveis residenciais da cidade são casas, com no máximo dois ou, eventualmente, três pavimentos. Há mudanças na forma de morar, mas é importante identificar onde se encontram e a que sujeitos sociais se referem.

O IBGE registra uma redução de 4,21 para 3,25 no número de pessoas por domicílio entre 1991 e 2010 — e o Recife tem a menor média na Região Metropolitana (RM). No Censo de 2010, verifica-se também que 11% dos domicílios são classificados como unidade doméstica unipessoal — têm apenas um morador.

A desaceleração do crescimento populacional é um fator relevante a ser considerado para projeções de médio e longo prazos. Em termos urbanísticos, o menor crescimento populacional representa menor demanda por moradia, mas deve-se considerar que, em contraposição, a redução do número de pessoas por domicílio faz aumentar essa demanda.

PADRÕES URBANÍSTICOS E REGULAÇÃO

É importante observar como a legislação influencia o padrão construtivo da cidade. Por exemplo, a Lei de Uso e Ocupação do Solo definida na década de 1980 (Lei nº 14.511/1983), que repercutiu na produção imobiliária do Recife até 1996, tinha ainda um caráter funcionalista, apontando zonas para fins habitacionais, industriais, comerciais — como usual no urbanismo modernista. Seus parâmetros variavam muito, mas algumas das zonas habitacionais tinham coeficientes de utilização bastante elevados. Essa lei inovou ao criar um conjunto de Zonas Especiais, assegurando proteção a conjuntos históricos significativos (ZEPH) e favorecendo a defesa de direitos de posse da terra para populações pobres nas favelas (ZEIS).

A Lei de Uso e Ocupação do Solo (Lei nº 16.176/1996) apresentou como princípio geral múltiplos usos para toda a cidade e definiu mecanismos de controle sobre incômodos à vizinhança e interferência no tráfego. Reduziu e simplificou o zoneamento, no entanto permitiu elevados coeficientes de utilização, propiciando um maior adensamento construtivo. Definiu regras para exigir grandes áreas de estacionamento, oferecendo o uso dos primeiros pavimentos, que repercutiram muito negativamente na paisagem e na ambiente urbana em razão da construção de grandes paredes cegas nos limites dos lotes. Uma inovação nessa norma foi a criação dos Imóveis Especiais — de Área Verde (IPAV) e de Patrimônio (IEP). Outro instrumento de destaque foi a concepção de uma Taxa de Solo Natural.

Outra legislação importante é a Lei dos 12 Bairros (Lei nº 16.719/2001), que alterou o zoneamento e os parâmetros urbanísticos para uma área da

of the repercussions for the landscape and substantial expanse of the municipality it covers, but includes only a very small fraction of the population. The IBGE Census reveals that only 26% of homes in Recife in 2010 were apartments — the most typical form of housing for the middle- and upper-classes since the 1980s. This means that three quarters of residences in the city are houses, with a maximum of two, occasionally three, floors. There have been changes in where people live but it is important to identify where these have occurred and the social subjects involved.

The IBGE has registered a reduction of 4.21 to 3.25 in the mean number of residents per household between 1991 and 2010 — the average in Recife being lower than that for the Metropolitan Region as a whole. The 2010 Census also reported that 11% of households are classified as single-person domestic units — with only one occupant.

Slowing population growth is one significant factor to bear in mind when making medium-to-long-term projections. In terms of urban planning, a lower rate of population growth means reduced demand for housing, but we should also take into account the fact that a smaller number of residents per household increases demand.

URBAN PLANNING STANDARDS AND REGULATIONS

It is important to note how legislation influences the pattern of construction in the city. For example, the Use and Occupation of Land Act introduced in the 1980s (Law nº 14,511/1983), which shaped the real-estate market in Recife up to 1996, still had a functionalist character, designating specific zones as residential, industrial, commercial, and so forth, as was common in modernist urban planning. The parameters varied greatly, but some of the residential zones had substantially high land-use coefficients. This broke new ground in so far as it created a series of Special Zones, ensuring protection for historically significant groups of buildings (ZEPHs) and defending the right to land titles of low-income populations on favelas (ZEIS).

The general principle underlying the Use and Occupation of Land Act (Law nº 16,176/1996) was the idea of multiple uses for the whole city and the Law established mechanisms for enforcing regulations regarding disturbing the peace and disrupting the right of way. It relied less heavily on zoning and simplified the process, but also permitted high land-use coefficients, leading to high building-densities. It established laws requiring extensive parking areas, making use of the first few floors of high-rise buildings. This consequently had an extremely negative impact on the landscape and the urban environment, owing to the construction of high walls around lots that obstruct the view.

Zonas e Coeficientes <i>Zones and Coefficients</i>		
Macro-zona <i>Macro zone</i>	Zona <i>Zone</i>	CA Máx <i>Maximum Coefficient</i>
MANC	ZAN Beberibe	1
	ZAN Capibaribe	1
	ZAN Tejió	1
	ZAN Orla	1
	ZDS Beberibe	2
	ZDS Capibaribe	2
	ZDS Tejió	2
	ZDS Centro	2
MAC	ZAC Morros	1,5
	ZAC Planície 1	4
	ZAC Planície 2	4
	ZAC Orla	3
	ZCentro	5
	ZRU	5

Esquema simplificado do zoneamento e destaque para Zonas Especiais, com restrição ou estímulo a ocupação. Recife, 2020.

Simplified Zoning Scheme highlighting Special Zones with restrictions/incentives regarding occupation. Recife, 2020.

FONTE: Lei municipal no 18.770/2020.
SOURCE: Municipal Law no. 18,770/2020.

cidade que estava passando por processo de transformação acelerada, com descaracterização da sua paisagem singular. De modo geral, reduziu os coeficientes de utilização, introduziu limitações de gabarito — antes só aplicadas em sítios históricos, ampliou a Taxa de Solo Natural e os afastamentos, introduzindo uma regra inovadora que exige transparência e ajardinamento nos recuos frontais — rompendo os efeitos negativos já citados dos grandes paredões de estacionamento.

O Plano Diretor de 2008 (Lei nº 17.511/2008) alterou mais uma vez o zoneamento e os parâmetros urbanísticos, manteve a orientação do uso múltiplo, sem definir áreas conforme funções, bem como o sistema de análise dos impactos de vizinhança.

Reduziu, de modo geral, os coeficientes de utilização e levou para a zona sul alguns dos referenciais criados na Lei dos 12 Bairros. Manteve ainda os elevados coeficientes que existiam há muito tempo para as áreas centrais — denominadas de *Zonas Especiais de Dinamização Econômica* (ZEDEs).

O esquema acima apresenta o zoneamento geral da cidade do Recife e destaca as ZEDEs.

Sem o temor da violência urbana e com estacionamentos semienterrados, a implantação dos edifícios nos anos 1970 e 1980 mantinha aberturas e transparências na relação entre o edifício e a rua. Nas décadas de 1990 e 2000 — período crítico da violência urbana e das muralhas permitidas na norma urbanística, houve um maior isolamento do edifício em relação à rua, numa tendência de encastelamento, que reflete o medo e a cultura de segregação (LEITÃO, 2005).

Após o ano de 2001, com a Lei dos 12 Bairros, e, mais tarde, com o Plano Diretor de 2008, já foi possível visualizar os efeitos das normas que buscaram quebrar as barreiras entre o lote e a rua, favorecendo maior amplitude pela transparência dos anteparos e muros de delimitação ou pela

One innovation was the creation of Special Green Area (IPAV) and Heritage (IEP) Sites. Another important development was the introduction of a Natural Soil Quota.

Another important piece of legislation was the Twelve Neighborhoods Act (Law nº 16,719/2001), which altered zoning and urban planning parameters for a part of the city that was undergoing rapid change and losing its unique landscape. Generally speaking, this Law reduced use coefficients, introduced plot limits — which had previously only applied to historic sites — increased the Natural Soil Quota and the width of setbacks, introduced a novel regulation requiring transparency and green verges in front of buildings — mitigating the aforementioned negative impact of high car park walls.

The 2008 Master Plan (Law nº 17,511/2008) once again altered zoning and urban planning parameters and retained multiple uses, without however assigning them according to function. It also maintained the system of neighborhood impact analyses.

Overall, it reduced use coefficients and extended some of the stipulations outlined in the Twelve Neighborhoods Act to the southern zone of the city. It maintained the high use-coefficients that had been in existence for some time in central areas — called *Special Dynamic Economy Zones* (ZEDEs).

The diagram below illustrates the overall zoning pattern of the city showing the ZEDEs.

With no fear of violent crime and parking lots partially underground, the new high-rise buildings of the 1970s and 1980s remained open and transparent in relation to the street. In the 1990s and 2000s, however — with rising crime rates and high walls permitted by planning regulations — buildings became more isolated, with a tendency to become castle-like, thereby reflecting the climate of fear and culture of segregation (LEITÃO, 2005).



Paredões de estacionamento nos prédios residenciais dos anos 1990.
Recuo ajardinado exigido na Lei dos 12 Bairros.
Implantação característica da década de 1980.
FOTOS: Acervo Geraldo Marinho



Large car park walls of buildings constructed in the 1990s.
Setback with vegetation required by 12 Neighborhoods Act.
Building characteristic of the 1980s.
PHOTOS: collection of Geraldo Marinho

criação de recuos sem barreiras no limite do lote — o que oferece uma forma indireta de ampliação dos passeios públicos e das visadas mais abertas na escala do pedestre.

Em 2018, o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo passaram por novo processo de revisão, com projeto de lei inicial aprovado na Câmara de Vereadores e sancionado pela Prefeitura em dezembro de 2020, tornando-se a Lei nº 18.770/2020. Em abril de 2021, sofreu alterações e passou a vigorar como Lei Complementar nº 02/2021.

A atual proposta do Plano Diretor foi elaborada com base em cinco premissas-chave: (1) Cidade Humana, (2) Cidade Preservada, (3) Cidade Sustentável, (4) Cidade Integrada e (5) Cidade Inovadora. As premissas foram

After 2001, with the Twelve Neighborhoods Act, and, later, the 2008 Master Plan, the effects of the regulations that sought to break down the barriers between building lots and the street could already be seen, favoring greater transparency or creating unobstructed setbacks around lots. This indirectly enlarged the space available for pedestrians and provided them with a clearer view.

In 2018, both the Master Plan and the Use and Occupation of Land Act underwent further amendments, with a preliminary bill approved by the Council Chamber and by the City Hall in December 2020, passing into law as Law nº 18,770/2020. In April 2021, this Law underwent further alterations with Complementary Law nº 02/2021.

68 traduzidas em cinco estratégias de ordenamento territorial, que, por sua vez, orientaram a revisão das zonas, dos parâmetros e dos instrumentos. São elas:

- Inclusão Socioterritorial
- Desenvolvimento Orientado Pelo Transporte Sustentável - DOTS
- Recife Cidade Mulher, Cidade Acessível
- Reduzir Distâncias, Ampliar as Centralidades, Ocupar o Centro
- Recife Cidade Parque

Mantendo a orientação dos usos múltiplos trazida em 2008, a lei aprovada em 2020 altera o zoneamento dividindo a cidade em duas macrozonas principais (ver tabelas nas páginas 66 e 69):

- Macrozona do Ambiente Natural e Cultural (MANC) – Compreende áreas caracterizadas pela presença de maciços vegetais preservados, das águas, do patrimônio histórico e cultural como elemento estruturador do território. Parques, praças, áreas verdes e de fragilidade ambiental, que demandam condicionantes especiais para sua ocupação, passam a integrar o sistema como conectores ambientais. Tem como objetivos principais a valorização, preservação e recuperação, de forma sustentável e estratégica, dos recursos naturais e culturais da cidade, articulados de modo a formar um sistema integrado, a fim de configurar na cidade um sistema que valorize seus próprios atributos. A MANC é compartimentada em Zona de Ambiente Natural (ZAN) e Zona de Desenvolvimento Sustentável (ZDS).
- Macrozona do Ambiente Construído (MAC) – Relacionada às demais áreas urbanas caracterizadas pela predominância do conjunto edificado ou com aptidão para edificação. Prevaecem a intensidade de ocupação e a diversidade de usos e tipologias. Tem como objetivos principais a valorização, conservação, adequação e organização do espaço edificado da cidade, respeitando as diferentes formas de uso e ocupação do solo. A MAC é compartimentada em Zona Centro (ZC), Zona de Ambiente Construído (ZAC), Zona de Reestruturação Urbana (ZRU).

A chamadas “Zonas Especiais” estabelecem perímetros com atributos distintos, sobrepondo-se às Zonas estabelecidas na MANC e MAC. São elas:

- as Zonas Especiais de Interesse social - ZEIS, subdivididas em ZEIS 1 (assentamentos habitacionais de população de baixa renda e construção de Habitações de Interesse Social) e ZEIS 2 (lotes ou glebas não edificadas ou subutilizadas, dotadas de infraestrutura e de serviços urbanos para construção de Habitação de Interesse Social);

The present Master Plan proposal was based on five key premises: (1) humanity, (2) preservation, (3) sustainability, (4) integration, and (5) innovation. These premises translate into five land-use-planning strategies, which, in turn, have provided the guidelines for a process of reviewing zoning, parameters and urban planning tools. These are:

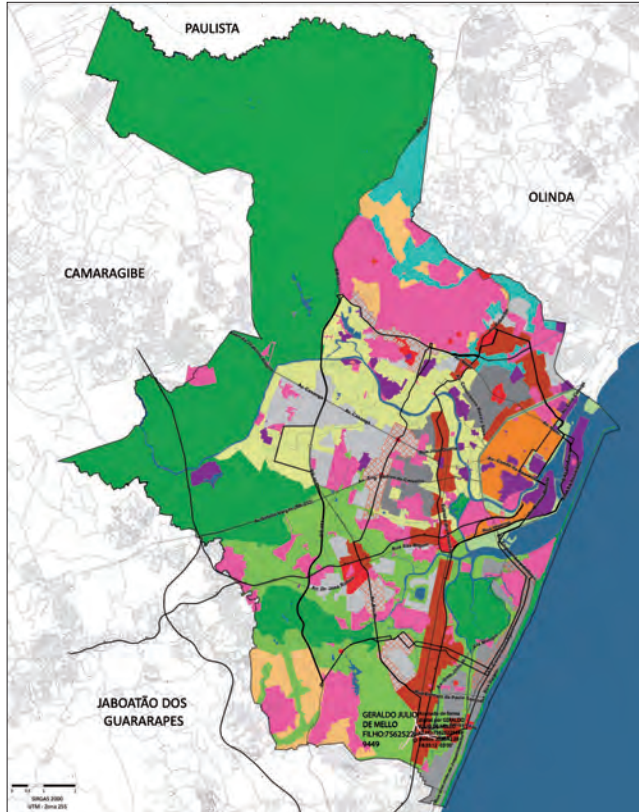
- Social and Urban Inclusion
- Sustainable Transport Guided Development - DOTS
- Recife as a Women's City, an Accessible City
- Reduced Distances, Expanded Centers, Occupation of the City Center
- Recife Park City

Maintaining the principle of multiple uses introduced in 2008, the Law passed in 2020 alters the zoning of the city, dividing it into two main macro-zones:

- The Natural and Cultural Environment Macro-Zone (MANC) – covering areas marked by the presence of large quantities of well-preserved vegetation, water, and historic and cultural heritage as a structuring element. Parks, squares, green and environmentally vulnerable areas, which require special restrictions on use, are now included in the system as environmental connectors. The main aims include valuing, preserving and restoring the natural and cultural assets of the city in a sustainable and strategic manner, integrated in such a way as to form a single system, creating in the city a system that values its principal assets. The MANC is divided up into a Natural Environment Zone (ZAN) and a Sustainable Development Zone (ZDS).
- The Built Environment Macro-Zone (MAC) – related to other areas of the city characterized predominantly by built structures or suitable for building such structures. Here occupation tends to be intensive and uses and types of buildings diverse. The main aims are the valuing, conservation, adaptation and organization of the built space of the city, with due regard to the various forms of use and occupation of land. The MAC is divided up into the Center Zone (ZC), the Built Environment Zone (ZAC), and the Urban Restructuring Zone (ZRU).

The so-called “Special Zones” establish perimeters with distinct attributes, superimposed upon the Zones established within the MANC and MAC. These are:

- The Special Social Interest Zones - ZEIS, sub-divided into ZEIS 1 (low-income housing settlements and social housing construction) and ZEIS 2 (non-built or under-used lots or tracts, with infrastructure and facilities suitable for the construction of social housing);



ZONEAMENTO ZONING

MANC - Macrozona do Ambiente Natural e Cultural

MACRO ZONE OF THE NATURAL AND CULTURAL ENVIRONMENT

- ZAN
- ZDS Tejipló
- ZDS Centro
- ZDS Capibaribe
- ZDS Beberibe

MAC - Macrozona do Ambiente Construído

BUILT ENVIRONMENT MACRO ZONE

- ZC
- ZAC Orla
- ZAC Planície 1
- ZAC Planície 2
- ZAC Morro
- ZRU 1
- ZRU 2

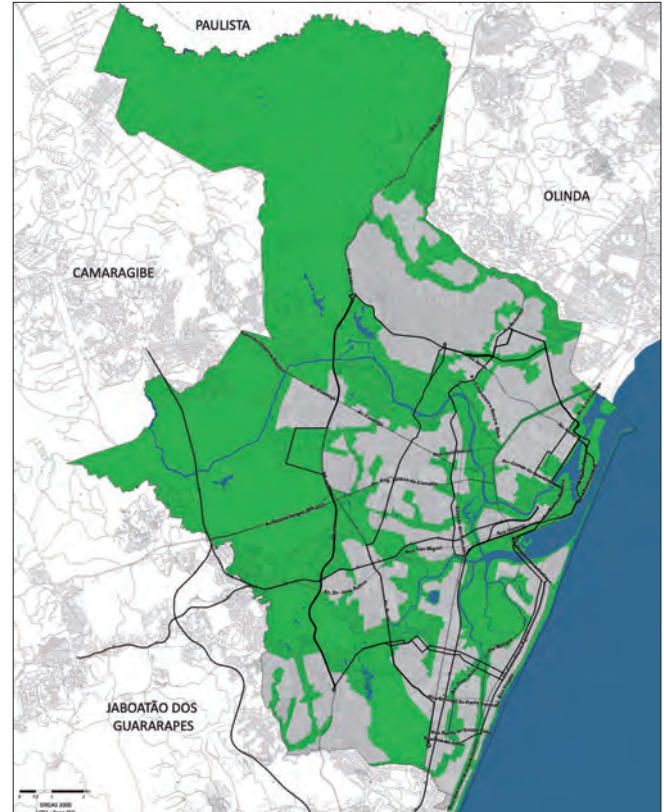
ZONAS ESPECIAIS SPECIAL ZONES

- IEP
- ZEC
- ZEPH

ZEIS - Zona Especial de Interesse Social

SPECIAL AREA OF SOCIAL INTEREST

- ZEIS 1
- ZEIS 2



MACROZONEAMENTO MACRO ZONING

- MAC
- MANC

70

- as Zonas Especiais de Centralidade (ZEC);
- as Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural (ZEPH).

A proposta, que tem como base conceitos norteadores como o “DOTS”, redefiniu os coeficientes de utilização, proporcionando maior adensamento ao longo dos corredores de transporte público Zonas de Reestruturação Urbana (ZRU) e nas Zonas Especiais de Centralidade (ZECs), proposta de atualização das antigas ZEDEs. Também permitiu maior controle do adensamento nas Zonas de Ambiente Natural (ZAN), de Desenvolvimento Sustentável (ZDS) e de Centro (ZC).

Dentro da estratégia de inclusão socioterritorial, o Plano Diretor incorporou a criação da ZEIS Pilar, atendendo à demanda da Comunidade do Pilar, e ampliou a área de 21 ZEIS existentes, totalizando a incorporação de 53 Comunidades de Interesse Social (CIS) em seus perímetros.

Ainda no campo da habitação de interesse social, o Plano reconhece, dentro da categoria Imóveis Especiais (IE) (Art. 89), os Imóveis Especial de Interesse Social (IEIS), que são imóveis e edificações públicas ou privadas, não edificadas, não utilizadas, subutilizadas, destinadas à produção de habitação de interesse social com a possibilidade de uso misto.

O Recife, historicamente, contou com uma trajetória reconhecida de planejamento — resultando em legislações inovadoras e vanguardistas. No entanto, os órgãos de controle urbano sempre foram negligenciados. A fragilidade do poder público municipal em cumprir seu papel de gestor do espaço urbano resultou em uma ação mais agressiva do mercado imobiliário, que ainda assume forte protagonismo no planejamento da cidade.

O padrão de controle urbano e ambiental atual vem se aperfeiçoando e se conectando com acordos de desenvolvimento mundiais, como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a agenda de mudanças climáticas. Porém, a nível operacional, dificuldades de implementação ainda persistem, contribuindo para a descaracterização progressiva das identidades locais. Isso significa uma perda da memória e do comprometimento da paisagem urbana, fruto do histórico de legislações que tratou espaços diferentes de forma homogênea.

Algumas consequências do controle urbano e ambiental ineficiente são:

- Redução da cobertura vegetal e das áreas de uso coletivo.
- Comprometimento dos espaços públicos.
- Alto grau de ilegalidade, inclusive no espaço da chamada “cidade formal”.
- Comprometimento da mobilidade e da qualidade de vida.

- Special Central Zones (ZEC);
- Special Historical and Cultural Heritage Preservation Zones (ZEPH).

The proposal, based on guiding concepts such as DOTS, redefined use coefficients, providing greater density along public transport corridors (Urban Restructuring Zones - ZRU) and Special Central Zones - ZECs, to update the ZEDEs. It also enabled greater control of building density in the Natural Environment (ZAN), Sustainable Development (ZDS) and Center (ZC) Zones.

As part of the strategy of social and territorial inclusion, the Master Plan included the creation of the Pilar ZEIS, to meet the needs of the Pilar Community, and increased the area covered by the 21 existing ZEIS, with a total of 53 bordering Social Interest Communities (CIS) now incorporated.

Still within the field of Social Interest Housing, the Plan recognizes, within the category of Special Premises - IE (Art. 89), Special Social Interest Premises - IEIS, which are public or private premises or buildings that are not occupied, not used, or underused, and thus earmarked for social housing with the possibility of mixed uses.

Recife has historically been well-known for its innovative groundbreaking planning legislation. However, organizations providing oversight have always been neglected. The weakness of the municipal authorities in fulfilling their role of managing urban space has caused the real-estate market to behave more aggressively and to play a major role in city planning.

Current urban and environmental oversight standards are being drawn up in accordance with international development agreements, such as the Sustainable Development Goals - SDGs and the climate change agenda. However, on an operational level, difficulties implementing these standards persist, leading to the progressive loss of local identity. This entails loss of heritage and destruction of the urban landscape and is the consequence of a history of legislation that has treated diverse spaces in homogeneous fashion.

Consequences of ineffective urban and environmental oversight include:

- a reduction in vegetation coverage and areas for public use
- degradation of public spaces
- a high degree of illegal development, even in the so-called “formal city”
- poor mobility and reduced quality of life



Unidade de Conservação da Natureza (UCN) e imóvel de Proteção de Área Verde (IPAV) do Recife.
FONTE: Plano Diretor do Recife

*Nature Conservation Units (UCNs)
Green Area Protection Properties (IPAV) in Recife.
SOURCE: Recife Master Plan*

CAMADA AMBIENTAL

Pelo que foi antes apresentado e sabendo-se que o Recife é um território com vulnerabilidades, é importante identificá-las e buscar os elementos que reforcem o seu enfrentamento.

As vulnerabilidades naturais são fruto das condições geográficas do território, aliadas à ocupação antrópica realizada ao longo dos anos. No Recife, ela sobressai nos seguintes fatores:

- Densidade populacional média do Recife.
- Erosão costeira.
- Mudanças climáticas.
- Urbanização desordenada.
- Ocupação em áreas de risco, inundações e deslizamentos.

O Recife ainda mantém uma cobertura vegetal importante. São 71,6 km² de área verde, representando 44,3% do seu território. Grande parte dessas áreas possui proteção legal. Proteção esta inicialmente legislada pelo Estado de Pernambuco, que ainda na década de 1980 criou Unidades Estaduais de Conservação da Natureza (Mata de São João da Várzea, Mata do Curado, Mata de Dois Irmãos, Mata do Engenho Uchoa, Mata de Dois Unidos, Jardim Botânico e as áreas estuarinas do Rio Capibaribe e do Rio Beberibe), posteriormente confirmadas pela Legislação Municipal, notadamente a Lei de

THE ENVIRONMENT

In view of the aforementioned factors and the fact that Recife is a city with great vulnerabilities, it is important to identify these weaknesses and seek ways of overcoming them.

The city's natural vulnerabilities stem from its geographical location in combination with human intervention over the years. The following factors are especially important:

- the mean population density of the city
- coastal erosion
- climate change
- urban sprawl
- occupation of areas prone to flooding and landslides

Recife still possesses significant vegetation coverage. The city's 71.6 km² of green spaces account for 44.3% of its total area, much of which is protected by law. This legal protection was initially provided by the State of Pernambuco, which had already in the 1980s set up State Natural Conservation Units (Mata de São João da Várzea, Mata do Curado, Mata de Dois Irmãos, Mata do Engenho Uchoa, Mata de Dois Unidos, Jardim Botânico and the River Capibaribe and River Beberibe estuaries). These were later incorporated into Municipal Legislation, in particular the Use and Occupation of Land Act and Municipal Law nº 16,243/1996 (The City of Recife Environmental and Ecological Equilibrium Code).

72 Projeção da geração de resíduos sólidos (t/ano). Recife, 2014, 2016, 2020, 2024, 2028 e 2032.

Projected solid waste production in Recife (tons/year). Recife, 2014, 2016, 2020, 2024, 2028 e 2032.

2014	2016	2020	2024	2028	2032
911.130,88	919.610,50	934.458,62	946.510,94	957.464,57	967.319,51

FONTE: Plano Estadual de Resíduos Sólidos de 2012, realizado pela SEMAS.
SOURCE: State of Pernambuco Solid Waste Plan 2012, produced by SEMAS.

Composição gravimétrica dos resíduos sólidos. Recife, 2010.

Composition of Solid Waste in Recife (2010).

Vidro % Glass %	Metal % Metal %	Papel % Paper %	Plástico % Plastic %	Recicláveis % Recyclable %	Rejeitos % Reject %	Matéria orgânica % Organic material %
5,0	2,0	12,0	7,0	26,0	11,0	63,0

FONTE: Plano Estadual de Resíduos Sólidos de 2012, realizado pela SEMAS.
SOURCE: State of Pernambuco Solid Waste Plan 2012, produced by SEMAS.

Uso e Ocupação do Solo e a Lei Municipal nº 16.243/1996 (Código de Meio Ambiente e de Equilíbrio Ecológico da Cidade do Recife).

A proteção foi ampliada com a edição da Lei Municipal nº 17.171/2005 (do Licenciamento Ambiental Municipal) e com a publicação dos decretos que regulamentaram as Zonas Especiais de Proteção Ambiental (Zepas) em 2008.

Recentemente, a Lei Municipal nº 18.014, de 09 de maio de 2014, instituiu o Sistema Municipal de Unidades Protegidas do Recife (SMUP), conferindo ao poder local todo o instrumental normativo para o exercício do controle ambiental. O mapa na página anterior mostra a distribuição, inicialmente legislada pelo Estado de Pernambuco, no território do Recife das Unidades de Conservação da Natureza (UCN) e dos Imóveis de Proteção de Área Verde (Ipav).

O Recife possui significativa “área de superfície de águas”, que presta importantes serviços ambientais para a drenagem urbana do território e para a depuração de grande parte dos esgotos que recebe. Essas áreas são formadas pelo estuário dos rios Capibaribe, Jiquiá, Tejipió e Jordão. Ao norte, tem-se parte do estuário do Rio Beberibe, que recebe as águas do Canal Vasco da Gama-Peixinhos (Canal do Arruda), que corta a parte norte da cidade. Completam essa importante malha hídrica aproximadamente 70 canais.

Such protections were extended with the publication of Municipal Law nº 17.171/2005 (on Municipal Environmental Licensing) and, in 2008, of the regulations governing Special Environmental Protection Zones (ZEPAs).

More recently, Municipal Law nº 18.014 of 9 May 2014 established Recife's Municipal System of Protected Units (SMUP), providing local authorities with full legal powers to oversee environmental matters. The map reproduced on the previous page shows the distribution, initially passed into law by the State of Pernambuco, of Natural Conservation Units (UCNs) and Green Area Protection Sites (IPAVs) across the municipality of Recife.

Recife possesses a significant “surface area covered by water” and this serves important environmental functions in terms of urban land drainage and the disposal of most of the sewage that is deposited into it. These are the areas formed by the estuary into which the Rivers Capibaribe, Jiquiá, Tejipió and Jordão flow. To the north, lies a section of the Rio Beberibe, which receives waters from the Vasco da Gama-Peixinhos Canal (the Arruda Canal), which runs through the northern part of the city. This important water network also contains approximately 70 channels.

O esgotamento sanitário é uma das fragilidades recifenses. Na cidade, 83% da população possui acesso à água, sendo que apenas 36,4% dessa população conta com coleta de esgoto. Do esgoto coletado, 98,2% tem tratamento ambientalmente adequado (dados de 2013).

O Recife também tem peculiaridades geográficas que devem ser consideradas para a sustentabilidade do seu sistema de drenagem. As baixas cotas altimétricas, a relação com o nível do mar, a presença de áreas planas, o lençol freático próximo à superfície e aflorante na estação chuvosa e a influência dos níveis das marés são características que prejudicam o processo de drenagem. Além das condições naturais do território, ações antrópicas como a canalização dos riachos urbanos, a ocupação das margens com construções, a alta taxa de impermeabilização do solo, a falta de saneamento e o destino inadequado dos resíduos sólidos geram uma área passível de risco de alagamentos e inundações e dificultam a implantação de operação de sistema de drenagem e saneamento ambiental.

No que se refere aos resíduos sólidos, tem-se uma geração *per capita* comparável à de países de Primeiro Mundo, segundo os dados do Plano Estadual de Resíduos Sólidos (2012). O Recife produz cerca de 1,58 kg/hab./dia. As tabelas na página anterior apresentam, respectivamente, a projeção da geração de resíduos sólidos no Recife até 2032 e a composição gravimétrica dos resíduos sólidos na cidade no ano de 2010.

Destaque-se ainda que o Recife possui seus resíduos sólidos 100% com destinação ambientalmente adequada, colocados em aterro sanitário (CTR Igarassu), e uma rede de 2.242 catadores cadastrados. Em dados dos estudos de concepção de coleta seletiva, tratamento e disposição em aterro sanitário para a Região Metropolitana do Recife (RMR/Secretaria das Cidades), o município do Recife possui 7 cooperativas funcionando como núcleos de triagem.

Vale salientar que, no Recife, há uma instância executiva para planejar e conduzir as ações de Meio Ambiente e Sustentabilidade, como também vale ressaltar iniciativas e projetos que visam promover mudanças relevantes para as questões ambientais, como a implantação do Projeto Parque Capibaribe, que fará a cidade resgatar suas frentes de água promovendo as diretrizes de articulação entre o Rio Capibaribe e os espaços urbanos, implementando conexões das suas bordas/margens com equipamentos existentes na cidade e espaços de área verde.

Outra iniciativa importante é a universalização do esgotamento sanitário na Região Metropolitana do Recife que está sendo implantado por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) entre o Estado de Pernambuco (Compesa) e a iniciativa privada. Assim como a implantação efetiva de um Plano de Arborização Urbana para o município trará as condições de convivência com as mudanças climáticas, o Projeto de Revitalização e/ou Implantação de Área Verde (Prav), instituído pela Lei Municipal nº 16.930/03 — que elegeu

Sanitary sewerage is one of Recife's greatest weaknesses. While around 83% of the population of the city has access to piped water, only 36.4% of this population is served by a sewerage system. Of the sewage that is collected, 98.2% is treated in an environmentally adequate fashion (data for 2013).

Recife also has a number of geographical peculiarities that should be taken into account when considering the sustainability of its drainage system. The low-lying topography, the location of the city in relation to sea level, the presence of flatlands, a water table close to the surface that causes flooding during the rainy season and the influence of tide levels are all features impede drainage. In addition to geographical conditions, human actions such as the canalization of urban streams, the occupation of the banks of rivers and streams with buildings, high levels of soil sealing, lack of sanitation, and inadequate disposal of solid waste create an area that is prone to flooding and inundation and hinder the installation of a drainage and environmental sanitation system.

The quantity of solid waste generated per capita (around 1.58 kg per inhabitant per day) is comparable to the levels found in high-income countries, according to data provided by the State Solid Waste Plan (2012). The tables reproduced on the previous page show the project quantities of solid waste generated in Recife up to 2032 and the gravimetric composition of solid waste in the city in the year 2010.

It is also worth noting that, in Recife, 100% of solid waste is disposed of in an environmentally adequate fashion, in a sanitary landfill (in the municipality of Igarassu), with a network of 2,242 registered solid waste pickers. According to data gathered for concept studies relating to selective collection, treatment and disposal in landfills in the Recife Metropolitan Region (RMR/Department of Cities), the municipality of Recife has seven solid waste triage units that operate as cooperatives.

It should also be pointed out that Recife has an executive body responsible for planning and conducting actions related to sustainability and the environment along with various initiatives and projects that aim to bring about significant environmental changes. One of these is the Capibaribe Park Project, which aims to regenerate the city's waterfronts and promote connection of the River Capibaribe and its banks to other urban spaces, by way of existing green spaces and public facilities.

Another important initiative concerns the provision of universal coverage of sanitary sewerage in the Recife Metropolitan Region, as is currently being put into effect by way of a Public-Private Partnership (PPP) between the State of Pernambuco (COMPESA) and the private sector. Just as the effective implementation of an Urban Tree Planting Plan in the municipality will help the city address the issue of climate

74 a finalidade de orientar a ação pública no desempenho das atividades de planejamento, plantio, monitoramento, avaliação e conservação da arborização urbana —, tende a contribuir para a preservação da biodiversidade, o equilíbrio ambiental e climático, o bem-estar da população e a constituição de mudanças positivas na paisagem urbana.

De acordo com o *Quarto Relatório do Intergovernmental Painel on Climate Change* (IPCC), a cidade do Recife é considerada um dos hotspots mundiais, apresentando mais vulnerabilidade aos efeitos das mudanças climáticas. Para promover a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e dos desafios que a cidade do Recife pode enfrentar, foi assumido o compromisso com um modelo de desenvolvimento social e econômico com bases sustentáveis e de baixo carbono para nortear a estratégia de promoção de um ambiente mais seguro e responsivo para as futuras gerações.

Desse modo, foi sancionada, em abril de 2014, a Política de Sustentabilidade e de Enfrentamento das Mudanças Climáticas do Recife (Lei nº 18.011/2014), que estabelece instrumentos para a implementação, no âmbito municipal, de ações sustentáveis e de enfrentamento ao fenômeno do aquecimento global.

Entre suas diretrizes, estão o aumento da permeabilidade do solo e o combate à formação de ilhas de calor, decorrentes da urbanização, por meio de medidas como a arborização.

A lei também estimula construções sustentáveis pelo Programa de Premiação e de Certificação em Sustentabilidade Ambiental e obriga empreendimentos de grande impacto ambiental a inventariar os gases do efeito estufa emitidos.

Outra determinação da política é a de que seja apresentado o inventário de emissões a cada dois anos. A partir do 1º Inventário, foi feito o *Plano de Baixo Carbono*, que tem por objetivo reduzir as emissões das principais fontes de gases do efeito estufa. O 1º Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa da Cidade do Recife foi lançado no início de 2015. Em novembro daquele mesmo ano, a gestão municipal instituiu o Decreto nº 29.220, que estabeleceu as metas de mitigação das emissões de gases de efeito estufa para os anos de 2017 a 2020, registradas no terceiro e mais atual inventário. A quarta versão tem previsão de lançamento para o fim de 2022.

change, the Green Space Regeneration and/or Installation Project (PRAV), covered by Municipal Law nº 16,930/03 — which governs public sector action in the field of planning, planting, monitoring and evaluation, and conservation of urban vegetation — will help to preserve biodiversity, maintain environmental and climate equilibrium, enhance the well-being of the population, and bring about positive changes in the urban landscape.

According to the Fourth Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), the city of Recife is considered a world hotspot in terms of vulnerability to the effects of climate change. To help mitigate the effects of climate change and address the challenges that Recife may face, the city is committed to developing a sustainable, low-carbon social and economic development model to promote the strategy of providing a safer and more responsive environment for future generations.

This led to the approval, in April 2014, of Recife's Sustainability and Climate Change Policy (Law nº 18,011/2014), which provides the tools for implementation, at municipal level, of actions related to sustainability and global warming.

The guidelines include increased soil sealing and prevention of the kind of heat islands created by urban development, by way of measures such as tree planting.

The Law also encourages sustainable building practices through its Environmental Sustainability Awards and Certification Program and obliges businesses that have a large environmental impact to inventory their greenhouse gas emissions.

Another policy provision concerns the presentation of an emissions inventory every two years. The first of these inventories led to the introduction of the Low Carbon Plan, whose aim is to reduce emissions of the main sources of greenhouse gases. The First Greenhouse Gas Emissions Inventory for the City of Recife was produced in early 2015. In November of that same year, the municipal authorities introduced Decree nº 29,220, which set greenhouse gas emission mitigation goals for the years 2017 to 2020, as registered in the third most up-to-date of these inventories. The fourth such inventory is due for publication in late 2022.



Vista do Rio Capibaribe.
foto: Acervo Prefeitura do Recife

View of the Capibaribe River.
PHOTO: Collection City Hall of Recife

76 O município do Recife reconheceu áreas e imóveis com valor histórico e cultural a partir do final da década de 1970. Os dois instrumentos básicos de proteção são as Zonas Especiais de Preservação Histórica e Cultural (ZEPHs) e os Imóveis Especiais de Preservação (IEPs). Atualmente, são 33 ZEPHs e 258 IEPs reconhecidos legalmente.

Apesar da existência desses instrumentos, a legislação ainda não é capaz de garantir, suficientemente, controle nas e sobre as áreas protegidas (fiscalização, aprovações e aplicação de penalidades) e de garantir a gestão (técnica e financeira) destas.

Essas fragilidades, associadas a uma estrutura institucional insuficiente (pessoal e recursos) e frágil operativamente (regulação e força política do tema); à falta de parâmetros construtivos, de critérios mais claros e de aplicação mais direta; à dificuldade técnica e legal para a fiscalização das áreas protegidas e a penalização de infratores; e o nível de exigência para proprietários e projetos que não oferece contrapartida equilibrada ou estímulos reais para investimento nas áreas protegidas resultam em um cenário onde se encontra uma quantidade considerável de áreas e imóveis de interesse cultural ainda não protegidos e áreas e imóveis de preservação abandonados ou vazios, com riscos estruturais, sofrendo processos de degradação, além de grande quantidade de imóveis subutilizados (e em deterioração física) em áreas históricas.

No entanto, a perspectiva de regulamentação de uma política e um plano de preservação no novo Plano Diretor que garanta o arcabouço legal de preservação cultural, em conjunto com o planejamento e desenvolvimento urbano, e a criação de fundo próprio (percentual de participação no Fundo de Desenvolvimento Urbano) a partir dos instrumentos de financiamento da função social, devidamente regulamentados, são ações que podem corroborar para a melhoria do processo de preservação e conservação do patrimônio.

Outras ações que também podem contribuir para a mudança do cenário atual são:

- Garantia das áreas históricas como eixo de desenvolvimento urbano.
- Utilização de instrumentos coercitivos da função social (Peuc, IPTU P, Arrecadação de Imóveis, etc.).
- Possibilidades de associação de moradia às áreas históricas a partir de incentivos legais e utilização de fundos específicos (diversas faixas de renda) — o uso contínuo induz vitalidade ambiental e econômica (efeito multiplicador positivo).
- Possibilidade de associar fundos e financiamentos provenientes de TDC (e outros) para induzir usos.
- Necessidade de linhas de financiamento oriundas das três esferas de gestão.

The municipality of Recife has recognized sites and buildings of historical and cultural importance since the late 1970s. The two basic instruments of protection are the Special Historical and Cultural Preservation Zones (ZEPHs) and the Special Preservation Sites (IEPs). There are currently 33 legally recognized ZEPHs and 258 IEPs.

Despite the existence of these measures, legislation is still unable to oversee the protection of these areas effectively (by way of inspection, planning permission and the application of penalties) nor to provide adequate technical and financial management.

These weaknesses—in combination with an inadequate institutional structure (in terms of staff and resources)—make such regulations hard to enforce and make it difficult to generate political will in this field. The lack of building codes and clearer and more easily applicable criteria, the technical and legal difficulties faced by inspectors of protected areas and authorities wishing to penalize contraventions, and the extent to which owners and projects do not receive assistance or encouragement to invest in protected areas all result in a situation where a considerable quantity of areas and buildings of cultural interest still goes unprotected. Areas and buildings that should be protected lie abandoned or vacant, putting their structural integrity at risk.

Such historic locations are underused and subject to significant degradation and physical deterioration. However, inclusion of a Preservation Policy Plan in the new Master Plan to guarantee a legal framework for cultural preservation, in combination with urban development and urban planning, the creation of a specific fund (a portion of the Urban Development Fund), using instruments that provide funding for socially useful projects, if duly regulated, could be measures that help to improve the preservation and conservation of heritage.

Other measures that could also help to turn around the current situation include:

Ensuring that historic sites act as hubs of urban development;

Using penalties to enforce social use (property taxes and so forth);

The possibility of combining housing and historic areas, providing legal incentives and using specific funds (for various levels of income) – constant use promotes environmental and economic vitality (a positive multiplier effect);

- the possibility of combining various sources of funds and financing to encourage use;
- the need for provision of credit lines by the three spheres of management.
- the possibility of drafting legislation specifically relating to retrofitting;
- the possibility of finding entering into collaboration to produce specific studies and provide specialized technical assistance;

- Possibilidade de criar legislação específica para *retrofit*.
- Possibilidade de convênios para estudos específicos e assistência técnica especializada.
- Plano de Preservação em elaboração pelo DPPC para atualizar e complementar dados sobre áreas protegidas e de interesse.
- Aplicação dos instrumentos (transferência/IPTU P) para subsidiar Plano de Gestão.
- Possibilidade de flexibilizar parâmetros de preservação por área (após estudos específicos).
- the Preservation Plan currently being drafted updates and complements data on protected areas and areas of special interest;
- the application of instruments (transfer/land taxes) to fund the Management Plan;
- the possibility of making preservation laws more flexible in some areas (following relevant specific studies).



Teatro Santa Isabel.
FOTO: Rafa Medeiros

Santa Isabel Theater.
PHOTO: Rafa Medeiros

78 IMPORTÂNCIA DA POPULAÇÃO NEGRA NA FORMAÇÃO CULTURAL DO RECIFE

O século XX testemunhou uma expansão nacional e internacional sem precedentes da música pernambucana. Engendrado no “núcleo atômico” do maracatu, o movimento musical capitaneado pelo grupo Chico Science & Nação Zumbi (1998-2001) foi a ponta de lança que projetou longe no espaço e no tempo tradições culturais tricentenárias de Pernambuco.

Expressão cultural dos elementos fundantes das relações raciais aqui estabelecidas, o maracatu reúne, além do vibrante soar percussivo, um histórico que conta do sincretismo entre religiões de matriz africana e o catolicismo, mas também escancara uma realidade de controle policial e perseguições de sacerdotes e sacerdotisas de cultos religiosos africanos nos terreiros de candomblé, resultando em invasão de espaços religiosos — os quais constituem territórios sagrados imemoriais — e em confinamento de autoridades religiosas em prisões ou centros psiquiátricos.

Para driblar a repressão, os terreiros, pouco a pouco, constituíram-se em sociedades carnavalescas, como o maracatu, e, por multiplicarem-se rapidamente, fizeram com que as autoridades retomassem com maior vigor suas investidas. Mesmo com toda a repressão e intolerância, o caminho continuava a ser percorrido, e parte dessa resistência e coragem deve-se ao importante papel das Mães de Santo — as yalorixás, dentro dos cultos africanos.

O feminino, segundo os yorubanos, adquire forma e conteúdo na força das águas doces e salgadas; nas riquezas naturais; no grande ventre da terra; na condução dos espíritos dos mortos; e na mais delicada e complexa tarefa: a de transferir os fundamentos de religiosidade e de interceder sobre o destino dos seus filhos, bem como de iniciá-los na seita (Lia Menezes, *As Yalorixás do Recife*, 2005).

Assim, ao lado de outras representações culturais populares, tais quais frevo, caboclinhos, afoxés, bois, la ursos, o maracatu tem também um legado social e político com imensa contribuição na organização das comunidades, onde a população negra é maioria. Essa organização foi assumida, em grande parte, pelas mães de santo, estrategicamente identificadas como autoridade máxima (Rainha) da agremiação, revestida do manto de liderança política. No Recife, podemos citar os nomes de Dona Santa (Maracatu Elefante), Dona Badia (Pátio do Terço) e Dona Biu do Xambá (Portão do Gelo), além de outras importantes e fundamentais lideranças políticas, culturais e religiosas.

Não obstante a contínua construção e reconstrução de identidades que modelam a multiculturalidade do Recife, ainda persistem discriminações que violentam o direito à manifestação, sobretudo por reproduzir uma hierarquização entre o que é ou não é considerado cultura. Cabe, entretanto,

THE IMPORTANCE OF THE BLACK POPULATION IN THE CREATION OF RECIFE'S UNIQUE CULTURE

The 20th century saw unprecedented national and international interest in the music of Pernambuco. Generated in the “atomic nucleus” of maracatu, the band Chico Science & Nação Zumbi (1998-2001) spearheaded a movement that aimed to perpetuate and promulgate cultural traditions from Pernambuco that stretch back three centuries.

As a cultural manifestation of race relations in Recife, maracatu combines a vibrant beat with the region's unique blend of Roman Catholicism and African-Brazilian religions. It also, however, bears witness to the brutality of police surveillance and the persecution of priests and priestesses of African religions such as Candomblé, which resulted in the desecration of ancient religious spaces and the incarceration of religious leaders in penitentiary or mental health institutions.

“To get round repression, African religions gradually transformed themselves into carnival clubs such as maracatu. When these rapidly gained great popularity, this caused the authorities to persecute them even more. In spite of all this repression and intolerance, African religions continued to thrive and their courage and resilience is due in part to the vital role played by *Mães de Santo* or *Yalorixás*, the priestesses of these religions.

Females, according to Yoruba tradition, acquire their form and content from the strength of fresh and salt waters; in the abundance of nature; in the great womb of the earth; in summoning up the spirits of the dead, and in the most delicate and complex task of transmitting fundamental religious principles to future generations and interceding on behalf of children as well as initiating them into the rites.” (Lia Menezes “*As Yalorixás do Recife*” [The Yalorixás of Recife], 2005).

Thus, alongside other popular cultural representations, such as *frevo*, *caboclinhos*, *afoxés*, *bois*, and *la ursos*, *maracatu* also represents a social and political legacy that has contributed enormously to communities where black people make up the majority. Those responsible for this have, in large measure, been priestesses, who are accorded the greatest possible status (of queens) in carnival parades, donning the mantle of political leaders. Famous priestesses in Recife include Dona Santa (Maracatu Elefante), Dona Badia (Pátio do Terço), Dona Biu do Xambá (Portão do Gelo), and others who have played an important and fundamental role in political, cultural and religious leadership.

assinalarmos que lugares sociais desiguais ocupados por negros, negras, brancos e brancas no Recife determinavam também os limites, a proibição ou o consentimento oficial para a expressão de sua cultura, desde os batuques, o candomblé e a capoeira do período colonial e recente República aos dias atuais, em que ainda se assiste a inacreditáveis invasões e destruições de terreiros por parte de forças policiais.

O não reconhecimento dos territórios negros dos terreiros como lugares culturais a serem protegidos pelo poder público como patrimônio cultural; o descaso em relação aos mestres de cultura popular, que, muitas vezes, não alcançam a institucionalização da sede de seus grupos culturais (maracatus, caboclinhos, clubes de frevo, ciranda, coco); o desconhecimento da história e cultura africanas e afro-brasileiras na escola demonstram que, em relação à cultura, o Recife ainda está longe de alcançar a plenitude do reconhecimento da sua própria trajetória.

Batuque da Nação

Bernardino José

*Bate o marcante, o repique, o meioão,
a caixa de guerra o gonguê, o ganzá
Treme a cabeça, o ombro, a cintura
puxa a toada pra gente cantar
O batuque da Nação
é o berço da saudade
É o canto de emoção
a chama da liberdade
É o povo no poder
governando a alegria
Com coragem, com saber
defendendo a alforria
É Pina, Bongi, Torrões, Água Fria
Estrada do Forte, Tracunhaém
Casa Amarela, Olinda, Goiana
Totó, Nazaré, Paudalho também*

In spite of the constant construction and re-configuration of the identities that make up the multicultural society of Recife, discrimination still exists and the right to express this identity is frequently violated, especially by the way hierarchical systems determine which phenomena are deemed to constitute 'culture'. We should note however that the unequal social positions occupied by black and white men and women in Recife also determine the limits, prohibition or official consent for the expression of one's culture, from the *batuques*, *candomblés* and *capoeira* of the colonial period and early Republic to the unconscionable invasion and destruction of African Brazilian religious sites by police in recent times.

This failure to acknowledge African-Brazilian spaces as places of culture worthy of government protection as cultural heritage, or to acknowledge African-Brazilian practitioners of these arts as masters of popular culture means that the premises used by such cultural groups (*maracatus*, *caboclinhos*, *frevo clubs*, *ciranda*, *coco*) often fail to be granted institutional status. Likewise, the failure to teach African and African-Brazilian History and Culture in schools shows that, in relation to culture, Recife is still far from being fully conscious of its own history.

"Shake the rattles and bang the drums!
Shake your body from head to hips,
Sing the beat of the Nation,
of our yearning for the cradle of home.
It's the song of our feelings,
the cry of our freedom,
It's the people in power
ruling over our joy,
with courage and with knowledge
defending the freeing of slaves.
It's Pina, Bongi, Torrões, Água Fria/
Estrada do Forte, Tracunhaém
Casa Amarela, Olinda, Goiana/Totó,
Nazaré, and Paudalho too."

Bernardino José, "Batuque da Nação"
[Beat of the Nation]

80 O significativo peso que a dinâmica econômica do Recife possui em sua trajetória como cidade esteve fortemente relacionado com sua base industrial e de produção de serviços, ainda que condicionado às economias estadual, regional e nacional, refletidas nos índices do PIB nos diferentes contextos.

O período entre 2000 e 2010 foi marcado, para Pernambuco e para o Recife, pelo impulsionamento econômico, com crescimento do PIB nas duas esferas. Em 2002, com 0,95% do PIB do Brasil, a cidade era a 10ª maior economia do País, caindo para a 12ª posição em 2018, com 0,75% do PIB brasileiro.

A repercussão econômica favorável à economia produtiva e ao mercado de trabalho formal, que reflete na criação de empregos formais, esteve associada também a uma política de reajuste anual do salário mínimo, favorecendo o aumento da capacidade de consumo das famílias e a melhoria de condições de vida, com importantes reflexos na economia do Recife.

Nos últimos anos, tal trajetória sofreu desaceleração, no reflexo de uma forte retração econômica local, na esteira da redução dos investimentos e da paralisação de obras em todo o Estado, o que afetou diretamente a condição da cidade. Nesse contexto, o Recife tem registrado perda de participação no Produto Interno Bruto do Estado de Pernambuco. Em relação ao ano de 2010, o último índice divulgado, referente ao ano de 2018, apresentou queda de 11,3 pontos percentuais, quando saiu de 39,4% para 28,1%. Nesse mesmo período, a economia recifense diminuiu sua participação dentre os 15 municípios que compõem a Região Metropolitana, retraindo de 60,8% para 49%.

O processo de contração da economia foi acompanhado de duas macro-tendências observáveis na maioria das metrópoles brasileiras: (1) desindustrialização e terceirização produtiva e (2) desconcentração do produto estadual e metropolitano.

Soma-se a esse quadro o desmonte de importantes políticas setoriais nos campos do Trabalho e da Seguridade Social e de investimentos produtivos, que terminaram por comprometer parte dos ganhos alcançados no momento anterior a 2015.

O reflexo desse quadro no atual cenário do Recife se caracteriza pelo crescimento das desigualdades socioeconômicas, com indicadores de desemprego e subemprego significativos, reduzindo as chances de crescimento com inclusão social.

The significant role that the dynamic economy of Recife has played in its history as a city is closely related to its status as a center of industry and services. This is, of course, influenced to a significant degree by the economy of the State, the region and the nation as a whole and this is reflected in various ways in the statistics regarding GDP.

The decade between 2000 and 2010 was marked in Pernambuco and Recife by rapid economic growth, with an increased GDP in both. In 2002, Recife accounted for 0.95% of Brazil's total GDP and was the tenth largest municipal economy in the country. By 2018 it had fallen to 12th position, accounting for 0.75% of Brazil's total GDP.

An economic climate that favors economic production and the formal employment market is also associated with a policy of annual adjustments to the minimum wage, thereby increasing the spending power of families and improving living conditions, with important consequences for the economy of the city as a whole.

In recent years, there has been a contraction in the local economy and growth has slowed in the wake of reduced investment and the halting of construction work throughout the State. This has had a direct effect on Recife and the city has seen a decline in its share of the State of Pernambuco's Gross Domestic Product. The most recent figures, for the year 2018, show a decline of 11.3 percentage points from 39.4% in 2010 to 28.1%. In this same period, the economy of Recife's share of the economy of the 15 municipalities that make up the Metropolitan Region also shrunk from 60.8% to 49.0%.

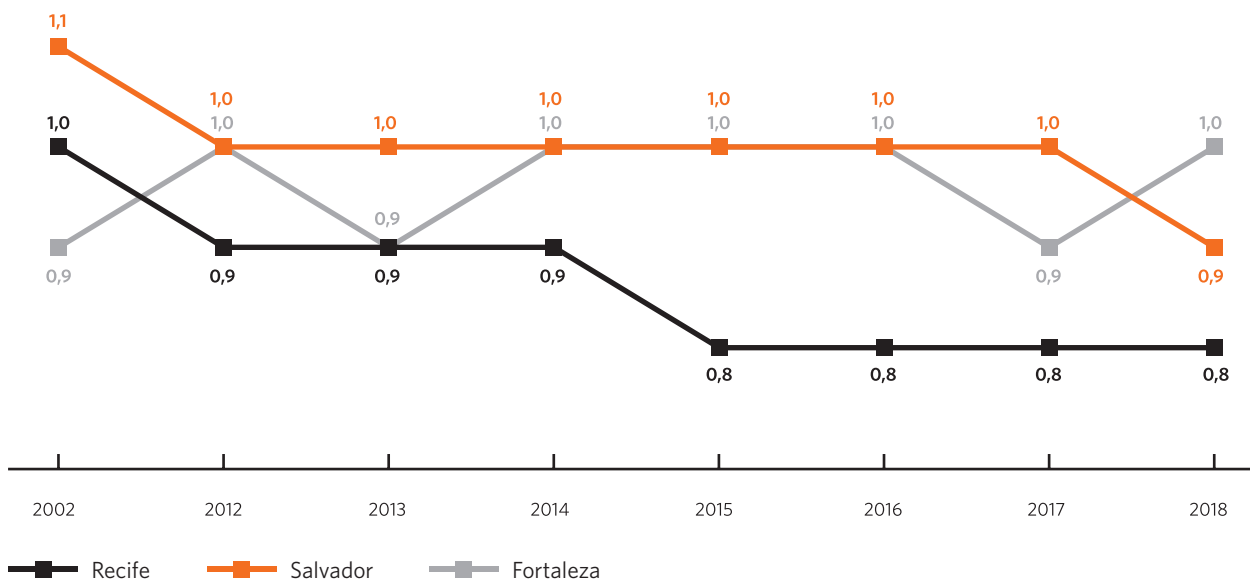
This contraction of the economy was accompanied by two broad tendencies that have been observed in most major cities in Brazil: de-industrialization and outsourcing; and decentralization of production in the State and in the Metropolitan Region.

In addition to this, the dismantling of important policies in the fields of employment, social security, and investment in production have undone some of the progress made in the period prior to 2015.

The effects of this in Recife take the form of increased social and economic inequality, with high levels of unemployment and under-employment reducing the likelihood of growth being accompanied by social inclusion.

Participação no Produto Interno Bruto Nacional. Recife, 2002 a 2018.

Participation in the National Gross Domestic Product. Recife, 2002 to 2018.

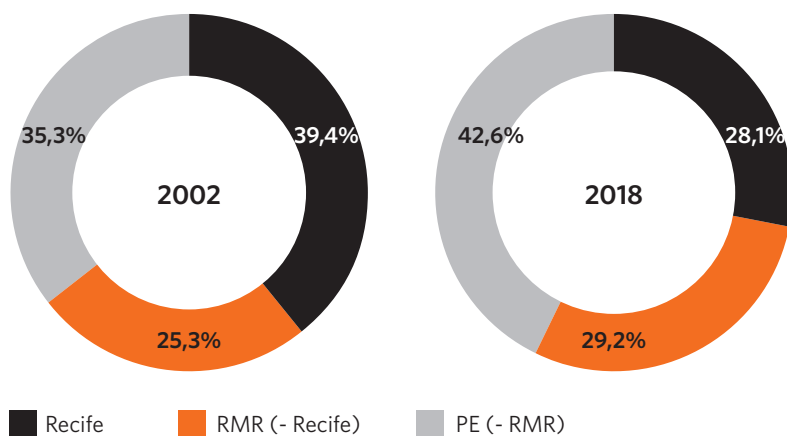


FONTE: IBGE - PIB dos municípios.

SOURCE: IBGE - GDP of Municipalities.

Participação no Produto Interno Bruto de Pernambuco. Recife, 2002 e 2018.

Participation in the Gross Domestic Product of Pernambuco. Recife, 2002 e 2018.

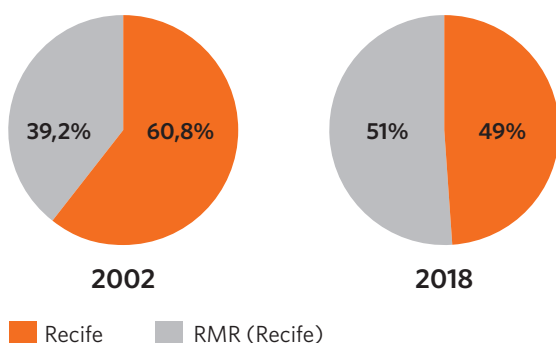


FONTE: IBGE - PIB dos municípios.

SOURCE: IBGE - GDP of Municipalities.

Participação no PIB da RMR. Recife, 2002 e 2018.

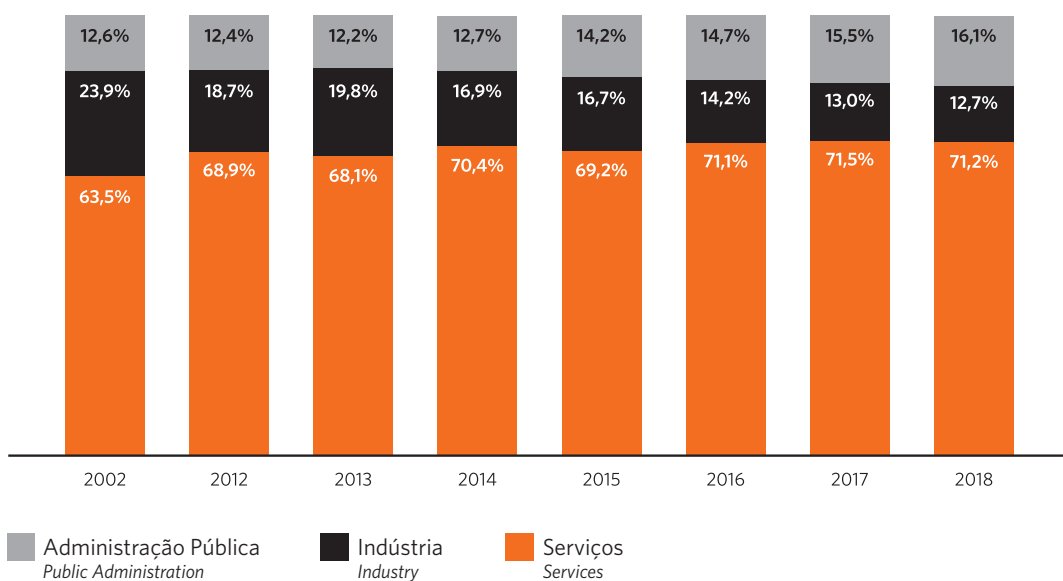
Recife's Share of RMR GDP. Recife, 2002 and 2018.



FONTE: IBGE - PIB dos municípios.
SOURCE: IBGE - GDP of Municipalities.

Participação das atividades econômicas no Valor Adicionado Bruto (%). Recife, 2002 a 2018.

Share of Economic Activity by Gross Value Added (%). Recife, 2002 - 2018.



Fonte: IBGE - PIB dos municípios.
SOURCE: IBGE - GDP of Municipalities.

Região Region	2000 (*)	2010	Taxa (%) de crescimento acumulado Accumulated Growth Rate (%)
Brasil	1.275,39	1.344,70	5,4
Pernambuco	906,80	1.006,99	11,0
RM do Recife	1.231,83	1.316,38	6,9
Recife	1.572,00	1.755,61	11,7

Valor do rendimento nominal médio mensal de todos os trabalhos, das pessoas ocupadas e com rendimento de trabalho. Brasil, Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Recife, 2000 e 2010.

Value of nominal mean monthly income from all work, of individuals in paid employment. Brazil, Pernambuco, Recife Metropolitan Region and Recife, 2000 and 2010.

FONTE: IBGE - Censos Demográficos. (*) Valores a preços de 2010 deflacionados pelo INPC.
SOURCE: IBGE - Demographic Censuses. (*) 2010 figures adjusted for inflation by INPC.

Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (reais). Capitais, 2019.

Main true income from work, regularly received each month, by individuals aged 14 years or older in employment during the week of the survey (in Brazilian reais). Capitals, 2019.

Capitais <i>Capitals</i>	4º trimestre 2015 (*) <i>4th trimester 2015 (*)</i>	4º trimestre 2019 <i>4th trimester 2019</i>
Manaus (AM)	R\$ 2.991,12	R\$ 2.150,00
Belém (PA)	R\$ 2.258,32	R\$ 2.431,00
Macapá (AP)	R\$ 3.165,90	R\$ 2.258,00
Grande São Luís (MA)	R\$ 2.353,20	R\$ 1.935,00
Fortaleza (CE)	R\$ 2.561,68	R\$ 2.313,00
Natal (RN)	R\$ 2.954,92	R\$ 2.698,00
João Pessoa (PB)	R\$ 2.802,62	R\$ 2.432,00
Recife (PE)	R\$ 2.872,53	R\$ 2.302,00
Maceió (AL)	R\$ 2.503,01	R\$ 1.950,00
Aracaju (SE)	R\$ 3.199,60	R\$ 2.206,00
Salvador (BA)	R\$ 2.832,58	R\$ 2.445,00
Belo Horizonte (MG)	R\$ 3.361,89	R\$ 2.528,00
Grande Vitória (ES)	R\$ 3.439,29	R\$ 2.654,00
Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 3.521,69	R\$ 3.216,00
São Paulo (SP)	R\$ 4.646,48	R\$ 3.706,00
Curitiba (PR)	R\$ 3.768,87	R\$ 3.332,00
Florianópolis (SC)	R\$ 3.937,40	R\$ 3.501,00
Porto Alegre (RS)	R\$ 3.606,58	R\$ 3.242,00
Vale do Rio Cuiabá (MT)	R\$ 3.203,35	R\$ 2.786,00
Goiânia (GO)	R\$ 3.234,56	R\$ 2.569,00

FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral.

(*) Deflacionado IGPD1 2019

SOURCE: IBGE - Trimestral Ongoing National Household Sample Research.

(*) Adjusted for inflation IGPD1 2019

84 MERCADO DE TRABALHO E RENDIMENTOS

Esses impactos na dinâmica do mercado de trabalho no Recife hoje explicitam que houve uma redução das ocupações formais e um crescimento das atividades informais, como saída encontrada por segmentos de trabalhadores e trabalhadoras desempregados(as), porém mantendo as características da economia informal, com vínculos mais precários e sem carteira de trabalho assinada.

Dados recentes do MTE/Caged sinalizaram retração do estoque de empregos formais nas empresas estabelecidas na capital, enquanto no Estado o saldo relativo entre admitidos e desligados foi positivo.

Analisando a renda do trabalho, deve-se levar em conta uma melhoria dos rendimentos médios mensais de todos os trabalhos no Recife se comparados ao Brasil e a Pernambuco.

A renda média de todos os trabalhos apresentou um incremento real de 11,7% no período de 2000 a 2010 no Recife. Além disso, o município detinha o maior rendimento médio mensal de todos os trabalhos entre as áreas estudadas em 2010, no valor de R\$ 1.755,61. É provável que isso seja decorrência do papel do Recife como importante polo de serviços especializados, sobretudo aqueles ligados aos setores de Educação, Médico e de Tecnologia da Informação e Comunicação, o que se reflete no maior grau de escolaridade de seus trabalhadores e suas trabalhadoras — especialmente os de nível Superior — e no rendimento médio auferido.

Quando analisada a distribuição da renda pelos bairros do Recife, a informação do Censo 2010, disponibilizada pelo IBGE, é do rendimento médio mensal das pessoas de 10 ou mais anos de idade.

Dos 94 bairros da cidade, em 67 as pessoas tiveram rendimento menor que a média do Recife, que foi de R\$ 983,86. Esses bairros aglomeram um pouco mais de três quartos da população total da cidade, além disso são ocupados integral ou parcialmente por territórios de CIS e ZEIS, conforme o apresentado na figura ao lado.

Analisando os dados da Pnad Contínua Trimestral do IBGE para 2019, o rendimento médio real das pessoas ocupadas no Recife foi de R\$ 2.898,00 e apresentou perda real sobre o rendimento deflacionado de 2015. O rendimento da capital é superior à média dos rendimentos da população ocupada nos municípios da RMR. Neste último ano, o Recife ocupou o 13º lugar quando comparado às demais capitais brasileiras no *ranking* dos maiores rendimentos recebidos pela população ocupada.

Articulando assimetrias de raça e de gênero, a dinâmica do mercado de trabalho irá reproduzir desiguais oportunidades de vagas, afetando as chances das pessoas negras e das mulheres, sobretudo negras, de galgar os mesmos postos e rendimentos.

EMPLOYMENT AND INCOME

The impact on Recife's current employment market shows that there has been a reduction in the number of formal jobs and a growth in informal economic activity, with many workers having become unemployed. The informal employment sector is characterized by loose employment ties and a paucity of labor rights.

Recent data from the MTE/CAGED indicate that the number of formal jobs created in the capital has shrunk considerably, while the balance between recruitment and layoffs in the State as a whole has been positive.

With regard to salaries, it should be noted that there has been a greater improvement in mean monthly income for all occupations in Recife compared to Brazil and Pernambuco as a whole.

The mean average income for all occupations saw a real increase of 11.7% between 2000 and 2010 in Recife. The municipality also has the highest monthly average income for all occupations (of R\$ 1,755.61) of all the areas studied in 2010. This is most likely because Recife acts as a key hub for specialized services, especially in the fields of education, healthcare, information technology and communications. This is reflected in higher levels of schooling among its labor force, including higher education, and higher incomes.

The information on the distribution of income by neighborhood in Recife provided by the IBGE's 2010 Census covers the mean average income of individuals aged 10 years or older.

In 67 of the city's 94 neighborhoods, the average income was lower than the mean of R\$ 983.86 for Recife as a whole. These neighborhoods concentrate slightly more than three quarters of the total population of the city and are wholly or partly made up of CIS or ZEIS, as shown in the figure reproduced here.

Data from the IBGE's 2019 Ongoing PNAD show that the average real income of individuals in employment in Recife was R\$2,898 which represents a decline compared to the mean income for 2015 when adjusted for inflation. Income in the State capital is higher than the mean income for individuals in employment in all the municipalities of the RMR combined. In the latest year for which records exist, Recife ranked 13th among Brazilian State capitals in terms of the income of individuals in employment.

In relation to racial and gender inequalities, the dynamics of the employment market reflects inequalities in vacancies available, affecting the opportunities available for people of color, especially women of color, to achieve these positions and this income.

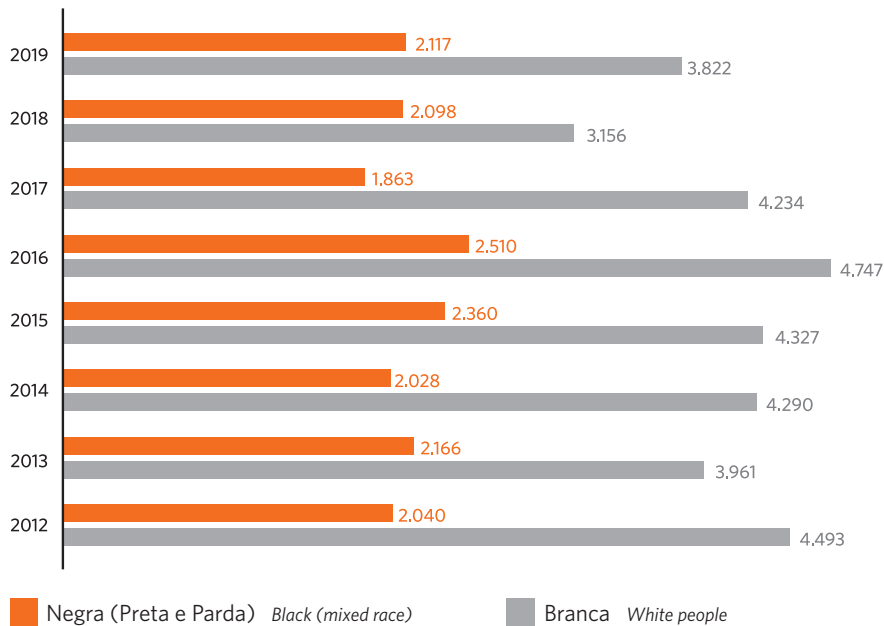
The graph below shows income disparities between white people and black people in 2019.

Women make up the majority of the population in the country and, as in Recife, have increasingly high levels of education, with women

O gráfico abaixo indica como, em 2019, o perfil dos rendimentos se dava de forma desigual segundo os grupos de brancos(as) e negros(as).

As mulheres são maioria populacional no País e, assim como no Recife, apresentam maiores níveis de escolaridade crescentes, com uma participação feminina no Ensino Superior de 57,2% nos cursos de graduação (Censo da Educação Superior de 2016). No entanto, apresentam rendimentos inferiores aos recebidos pelos homens. É o que evidenciam as diferenças de rendimento entre homens e mulheres no Recife, segundo os gráficos abaixo.

accounting for 57.2% of places on undergraduate courses in higher education (2016 Higher Education Census). However, women are still paid less than men, as illustrated by the income disparities between men and women in Recife shown in the graphs below.

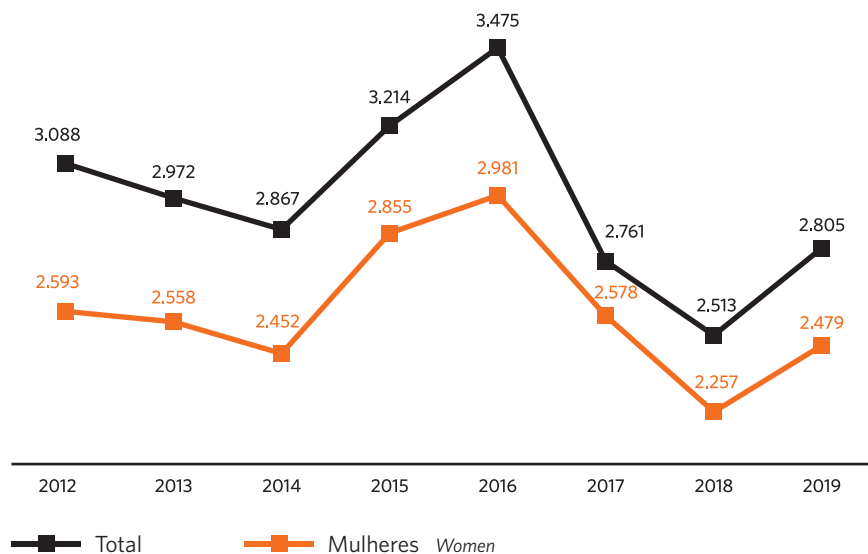


Rendimento médio real do trabalho principal habitualmente recebido por mês pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de Referência (R\$), segundo raça ou cor. Recife, 2012 a 2019.

Real average income from work principal usually received by month by persons aged 14 or over age, occupied in the Reference week (R\$), according to Race or Color. Recife, 2012 to 2019.

FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

SOURCE: IBGE: Ongoing National Household Sample Survey.



Rendimento médio real do trabalho principal habitualmente recebido por mês pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (R\$). Recife, 2012 a 2019.

Real average income from work principal usually received by month by persons aged 14 or over age, occupied in the Reference week (R\$), according to Race or Color. Recife, 2012 to 2019.

FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

SOURCE: IBGE: Ongoing National Household Sample Survey.

86 DINÂMICA ECONÔMICA E JUVENTUDE DO RECIFE

O Recife, assim como Pernambuco e o Brasil, evidencia os efeitos da mudança demográfica em sua própria estrutura econômica como algo cujo impacto ainda não está sendo devidamente considerado quando nos referimos ao desenvolvimento econômico.

Especialistas alertam o que os indicadores destacam: não haverá mais o crescimento populacional nos moldes do século XX, que era levado em conta nos projetos de desenvolvimento. Isso deverá nos trazer uma nova lente sobre a atual juventude do Recife.

Entretanto, para os jovens desempregados do Recife hoje, as oportunidades do mercado de trabalho vão assumir vínculos mais precários e sem carteira de trabalho assinada, seguindo a tendência estadual e nacional, ao mesmo tempo que irão expor ainda mais o nível de qualificação a que tiveram acesso. E, neste momento, as oportunidades para jovens negros e negras terminam por evidenciar as fragilidades e clivagens sociais, que geraram desvantagens em seu processo de escolarização e inserção social, reduzindo suas chances de emprego e renda.

A criação de programas de empregabilidade para a juventude negra e periférica tem trazido o acesso à informatização e à comunicação de qualidade como obstáculos ao mundo do trabalho.

Podemos caracterizar que há dois mundos no mesmo território chamado Recife: um mundo invisível e *desinformatizado* nos bairros da periferia e outro com acesso a todos os bens de consumo, nos bairros de maior poder aquisitivo. A participação de centenas de jovens na produção e no fortalecimento do mercado de tecnologia, com acesso à internet, deve ser ampliada.

Dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação (Cetic.br) afirmam que, em 2020, houve um crescimento de até 83% no acesso à internet pelas famílias mais pobres no Brasil, muito impulsionado pelas medidas de isolamento social, o que contribuiu para elevar a contratação dos serviços de banda larga fixa nas famílias com menor poder aquisitivo. Ainda assim, a desigualdade digital permanece. Em período recente, foi escancaradamente notável que jovens, principalmente de famílias negras e periféricas, sem acesso à tecnologia nem à internet cabeada deixaram a escola ou pensaram em desistir dela, segundo o *Atlas da Juventude/2020*.

Os setores de Tecnologia estão em expansão e entre os que mais geram vagas de trabalho. Em Pernambuco, 420 mil trabalhadores e trabalhadoras precisam ser contratados(as) para atingir as metas das companhias até 2024. O perfil de quem trabalha na área de tecnologia hoje, com base na pesquisa #QUEM CODABR, desenvolvida pela PretaLab, uma organização social do Olabi, e o Thoughtworks, uma consultoria global de *software*, realizou um levantamento no qual a maioria das pessoas que trabalha em tecnologia no

DYNAMIC ECONOMIC AND YOUNG PEOPLE IN RECIFE

As in the rest of the State of Pernambuco and in Brazil as a whole, the impact of demographic change on Recife's economy has still not been duly taken into account when assessing economic development.

Specialists warn that the indicators show that the 20th-century-style population growth presupposed in many development projections is, in fact, unlikely to occur.

This means that we should view today's young people in Recife from a different perspective.

For young people in Recife who are currently unemployed, employment opportunities tend to follow statewide and national tendencies and involve little in the way of labor rights. They are also increasingly affected by the level of education that they have received. At this point in time, the opportunities available for young people of color reflect the weaknesses and social inequalities that lead such individuals to be put at a disadvantage in schools and in society at large, lowering their chances of gaining employment and a stable income.

The creation of job opportunity programs for young black people and young people living in peripheral areas has shown how lack of access to good quality computers and communications technology poses an obstacle to employment.

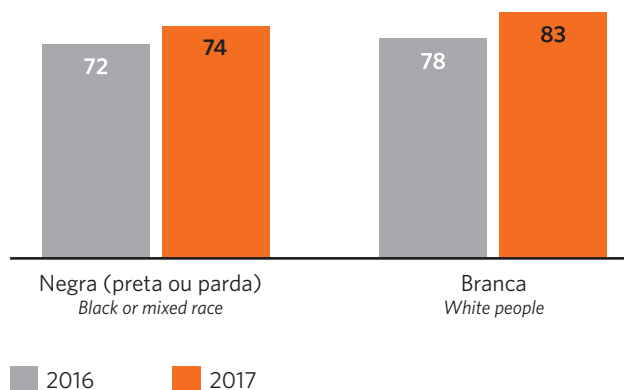
It is fair to say that two different worlds inhabit the same territory called Recife: one invisible *non-computerized* world in neighborhoods in the suburbs and another, enjoying extensive access to consumer goods, in wealthier neighborhoods. It should be recognized that hundreds of young people need to have access to the Internet in order to play a role in strengthening productivity in the field of technology and such access should be expanded.

Information from the Regional Center for Information Society Development Studies (Cetic.br) shows that, in 2020, there was a growth of up to 83% in access to the Internet among the most impoverished families in Brazil, driven largely by the quarantine and social isolation imposed during the COVID-19 pandemic. This has helped to increase the number of poorer families acquiring broadband Internet connection services. Nevertheless, digital inequality persists. Recently, it has become glaringly apparent that young people of color living in peripheral neighborhoods without access to computer technology or the Internet end up dropping out of school or considering doing so, according to the 2020 Atlas of Youth.

The technology sector is currently expanding and it is one of the sectors that produce the most jobs. In Pernambuco, 420,000 staff members need to be hired if companies are to achieve their goals for 2024. According to the #QUEM CODA BR study carried out by PretaLab, a social

Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade com acesso à Internet, por cor ou raça. Recife, 2016 e 2017.

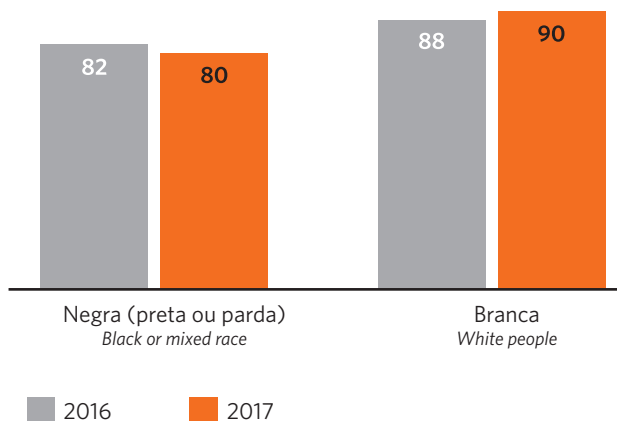
Proportion of individuals aged 10 years or older with access to Internet, by skin color/race. Recife, 2016 and 2017.



FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survey.

Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade com posse de telefone celular móvel de uso pessoal, por cor ou raça. Recife, 2016 e 2017.

Proportion of individuals aged 10 years or older owning a mobile telephone for personal use, by skin color/race. Recife, 2016 and 2017.



FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survey.

País hoje é formada, principalmente, por homens, brancos, jovens, de classe socioeconômica média e alta que começaram a sua trajetória nos centros formais de ensino. Os dados foram coletados entre os meses de novembro de 2018 e março de 2019, somando um total de 693 respondentes válidos em 21 estados brasileiros, incluindo o Recife.

Na área de Tecnologia, que agrega ativos importantes no mercado de trabalho, quando o recorte é feito entre mulheres brancas e negras, entram em cena diferentes representações acerca dos lugares ocupados por ambos os grupos.

Nas maiores empresas do País, as mulheres negras estão concentradas nos cargos mais baixos. Elas preenchem 10,3% dos cargos funcionais, 8,2% dos cargos de supervisão, 1,6% das posições na gerência e 0,4% no quadro executivo.

Dados do *Boletim Mercado de Trabalho 2019* mostram que, no mercado formal de trabalho, a maior presença de mulheres negras é nos cargos de professora, enfermeira, cuidadora, funcionária pública e militar, além de trabalhadora doméstica. Enquanto as mulheres brancas são maioria nos trabalhos com carteira assinada, as mulheres negras estão nos trabalhos sem vínculo formal. Essa realidade se expressa no trabalho doméstico, que é ocupado por um maior número de mulheres negras, que também se encontram em maior grau de desproteção social pelo vínculo informal estabelecido.

Em meio a tal contexto, a pandemia fará acentuar ainda mais as desigualdades no mercado de trabalho, ampliando o número de homens e mulheres que já viviam em situação de desigualdades socioeconômicas no Recife.

responsibility company linked to Olabi, and Thoughtworks, a global software consultancy firm, has shown that the majority of individuals who work in technology in Brazil today are white, male and middle-class and this trend begins with formal education. These data were collected between November 2018 and March 2019 and cover a total of 693 respondents in 21 Brazilian States, including some from the city of Recife.

In the technology sector, where some of the best jobs are to be found, black and white women occupy very different positions.

In most companies in the country, black women tend to occupy the lowest positions in the organization. They make up 10.3% of functionaries, 8.2% of supervisors, 1.6% of managers and 0.4% of executives.

Data from the 2019 Employment Market Bulletin show that, in the formal job market, black women are more likely to be employed as school-teachers, nurses, in the civil service or the military, or as housekeepers. While white women tend to have formal employment contracts, black women tend to have informal jobs. This is clearly the case in relation to domestic help, which is a job mostly done by black women with little social protection provided by informal employment contracts.

In these circumstances, the pandemic has further exacerbated inequalities in the employment market, increasing inequality and the numbers of socially and economically impoverished men and women in Recife.

88 PRODUTO INTERNO BRUTO

Entre 2010 e 2018, o produto *per capita* cresceu em torno de 47% na capital e se situou em R\$ 31.994,38, valor que permaneceu acima do PIB *per capita* da média metropolitana e do Estado. Em termos percentuais, a variação foi inferior à taxa registrada no conjunto da RMR e na média de Pernambuco. No componente setorial, a participação do segmento agropecuário do Recife registrou expansão, tanto sobre a soma do setor no Estado quanto no comparativo com as empresas da Região Metropolitana. Já o setor de Serviços aumentou sua importância sobre os municípios da RM.

GROSS DOMESTIC PRODUCT

Between 2010 and 2018, per capita GDP grew around 47% in the capital to R\$ 31,994.38, which is above the average for the Metropolitan Region and for the State. In percentage terms, this variation was lower than that registered for the RMR as a whole and lower than the average for Pernambuco. When broken down by sector, the share of Recife's agricultural sector registered an increase in its share, both in relation to the State and in comparison with similar companies in the Metropolitan Region. The services sector in Recife increased its share of the GDP for this sector in the Metropolitan Region as a whole.

Produto Interno Bruto (PIB) em valores correntes (R\$ 1.000). Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Recife, 2010 e 2018.

Gross Domestic Product in present value terms (R\$ 1,000). Pernambuco, Recife Metropolitan Region and Recife, 2010 and 2018.

2010			
	VAB (Valor acrescentado bruto) <i>Gross Value Added (GVA)</i>	Impostos <i>Taxes</i>	PIB <i>GDP</i>
Pernambuco	R\$ 82.952.492	R\$ 14.237.269	R\$ 97.189.760
RM do Recife <i>Recife MR</i>	R\$ 49.927.288	R\$ 11.000.434	R\$ 60.927.722
Recife	R\$ 27.314.561	R\$ 6.055.119	R\$ 33.369.681
2018			
	VAB (Valor acrescentado bruto) <i>Gross Value Added (GVA)</i>	Impostos <i>Taxes</i>	PIB <i>GDP</i>
Pernambuco	R\$ 159.521.603,00	R\$ 26.830.373	R\$ 186.351.975,00
RM do Recife <i>Recife MR</i>	R\$ 88.247.075	R\$ 18.626.651	R\$ 106.873.727
Recife	R\$ 43.865.659,00	R\$ 8.535.828,00	R\$ 52.401.487,00
VAB - 2018/2010 <i>GVA - 2018/2010</i>			
	VAB (Valor acrescentado bruto) <i>Gross Value Added (GVA)</i>	Impostos <i>Taxes</i>	PIB <i>GDP</i>
Pernambuco	92,30%	88,45%	91,74%
RM do Recife <i>Recife MR</i>	76,75%	69,33%	75,41%
Recife	60,59%	40,97%	57,03%

Produto Interno Bruto *per capita*. Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Recife, 2010 e 2018.

Gross Domestic Product Per Capita. Pernambuco, Recife Metropolitan Region and Recife, 2010 e 2018.

Localidade <i>Locality</i>	2010	2018
Pernambuco	R\$ 11.049,27	R\$ 19.623,65
RM do Recife <i>Recife MR</i>	R\$ 16.506,85	R\$ 26.356,91
Recife	R\$ 21.711,85	R\$ 31.994,38

FONTE: Sistema de Contas Regionais - Condepe/Fidem e IBGE.
SOURCE: Regional Accounts System - Condepe/Fidem and IBGE.

Participação do VAB do Recife no VAB da RM - segundo os setores. Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Recife, 2010 e 2018.

Share of Gross Value Added (GVA) of Recife of GVA of MR - by sector. Pernambuco, Recife Metropolitan Region and Recife, 2010 and 2018.

Setores <i>Sectors</i>	2010	2018
Agropecuária <i>Agriculture</i>	6,20%	12,18%
Indústria <i>Industry</i>	38,68%	30,51%
Serviços <i>Services</i>	65,59%	70,05%
APU <i>Public Administration</i>	43,52%	42,36%

FONTE: Sistema de Contas Regionais - Condepe/Fidem e IBGE.
SOURCE: Regional Accounts System - Condepe/Fidem and IBGE.

Participação do VAB do Recife no VAB do Estado de Pernambuco - segundo os setores. Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Recife, 2010 e 2018.

Share of GVA of Recife in GVA of State of Pernambuco - by sector. Pernambuco, Recife Metropolitan Region and Recife, 2010 and 2018.

Setores <i>Sectors</i>	2010	2018
Agropecuária <i>Agriculture</i>	0,36%	0,70%
Indústria <i>Industry</i>	27,03%	17,10%
Serviços <i>Services</i>	46,20%	38,78%
APU <i>Public Administration</i>	18,21%	17,66%

FONTE: Sistema de Contas Regionais - Condepe/Fidem e IBGE.
SOURCE: Regional Accounts System - Condepe/Fidem and IBGE.

90 EMPRESAS FORMAIS

A importância relativa do parque de empresas pode ser observada pelos dados do Ministério do Trabalho e Emprego. Aproximadamente um terço das unidades formais instaladas no Estado têm endereço na capital, sendo mais expressiva a representação nos setores de Serviços e da Construção Civil, os quais corresponderam a uma concentração de 44,23% e 41,70%, respectivamente. A atividade empreendedora de menor porte seguiu com expansão do total de formalizados junto ao SIMEL, no Estado e no município. Entre 2018 e 2019, o Recife, que representa em torno de 26% do número de optantes, aumentou em 14.569 os empreendedores cadastrados. Em todo o Estado, o número de registros cresceu em 52.118 em relação ao estoque de 2018.

Número de empresas formais. Pernambuco e Recife, 2019.

Number of formal companies. Pernambuco and Recife, 2019.

Setores Sectors	Pernambuco	Recife	Part % do Recife em PE % share of Recife in PE
Extrativa mineral Mining	142	9	6,34%
Indústria de transformação Manufacturing Industry	9.807	2.110	21,52%
Serviços industriais de utilidade pública Public Utilities	249	77	30,92%
Construção civil Civil Construction	4.089	1.705	41,70%
Comércio Commerce	45.828	11.962	26,10%
Serviços Services	42.512	18.802	44,23%
Administração pública Public Administration	837	108	12,90%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca Agriculture, Forestry, Hunting and Fishing	3.262	110	3,37%
Total	106.726	34.883	32,68%

FONTE: Ministério do Trabalho e Previdência - Relação Anual de Informações Sociais.
SOURCE: Ministry of Work and Pensions - Annual Social Information Report.

FORMAL COMPANIES

The importance of business and industry can be seen from data provided by the Ministry of Employment. Approximately one third of formal companies set up in the State have a business address in the capital, mostly in the services and civil construction sectors, which accounted in that year for 44.23% and 41.70% of all businesses respectively. Increasing numbers of smaller-scale businesses are also being formally registered in both the State and the municipality. Between 2018 and 2019, Recife, which accounts for about 26% of those opting for formal registration, increased the number of formally registered small businesspeople by 14,569. In the State as a whole, the numbers registered grew by 52,118, compared to 2018.

**Número de optantes do SIMEL.
Pernambuco e Recife, 2019.**

*Number of Formally Registered Small Businesses.
Pernambuco and Recife, 2019.*

Localidade Location	2018	2019
Pernambuco	246.576	298.694
Recife	63.951	78.520

FONTE: Sistema de Contas Regionais - Condepe/
Fidem e IBGE.
SOURCE: Regional Accounts System - Condepe/Fidem and IBGE.

NOVOS PROJETOS

Sobre a perspectiva de novos projetos empresariais no Estado e na capital, os dados do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco (PRODEPE) revelaram 238 novos projetos aprovados entre os anos de 2018 e 2019, 48 deles com instalação anunciada no município do Recife.

A informação inicial é de que esses estabelecimentos proporcionem a geração de 6.050 novos postos de trabalho em todo o Estado, sendo de aproximadamente 15% o quantitativo de empregos anunciados para o Recife. Em termos representativos, a capital pernambucana perdeu participação relativa, sobre o total de empresas proponentes em 2019, no volume de investimentos anunciados e empregos estimados, quando comparados os projetos aprovados em 2018.

NEW BUSINESSES

91

In terms of new businesses in the State and in its capital, data from the Pernambuco Development Program show that 238 new businesses were approved between 2018 and 2019, 48 of these located in the municipality of Recife. Preliminary information suggests that these establishments have generated 6,050 new jobs in the State, around 15% in Recife. Comparatively speaking, in 2019, Recife saw a decline in its proportion of the total numbers of new businesses, the volume of investment and the number of jobs created in relation to the State of Pernambuco as a whole.

Projetos PRODEPE. Pernambuco e Recife, 2019.

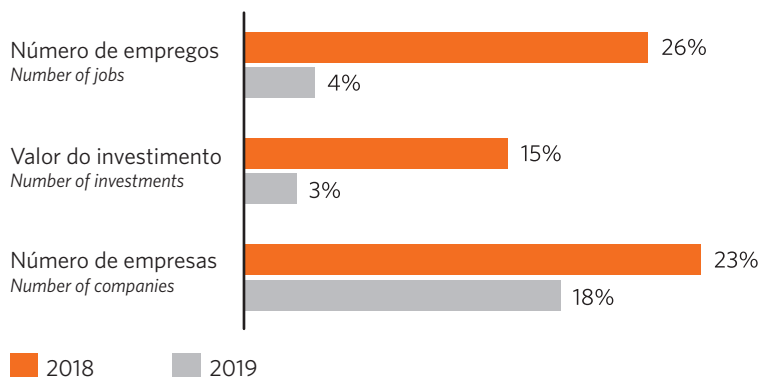
PRODEPE Projects. Pernambuco and Recife, 2019.

Localidades <i>Location</i>		Número de Empresas com projetos aprovados <i>Number of businesses with projects approved</i>	Valor do Investimentos (R\$) <i>Value of Investment (R\$)</i>	Número de Empregos Propostos <i>Proposed Number of Jobs</i>
Pernambuco	2018	92	R\$ 302.359.973,20	3.003
	2019	146	R\$ 857.782.842,40	3.047
Recife	2018	21	R\$ 43.963.163,20	784
	2019	27	R\$ 28.937.000,00	122

FONTE: AD DIPER/PRODEPE
SOURCE: AD DIPER/PRODEPE

Part. (%) do Recife nos projetos PRODEPE. Pernambuco e Recife, 2019.

Share (%) of Recife in PRODEPE projects. Pernambuco and Recife, 2019.



FONTE: AD DIPER/PRODEPE.
SOURCE: AD DIPER/PRODEPE.

92 EMPREGOS FORMAIS

FORMAL EMPLOYMENT

Naturalmente compreensível, em Pernambuco os vínculos de trabalho na condição formal têm concentração substancial no município do Recife e, especificamente nos segmentos industriais de utilidade pública e serviços, a taxa de participação correspondeu a mais da metade do estoque de 2019.

Understandably, formal jobs in Pernambuco were heavily concentrated in Recife, specifically those related to public services and utilities, accounting for more than 50% in 2019.

Número de empregos formais. Pernambuco e Recife, 2019.

Number of Formal Jobs. Pernambuco and Recife, 2019.

	Pernambuco	Recife	Part %
Extrativa mineral <i>Mining</i>	1.576	38	2,4%
Indústria de transformação <i>Manufacturing Industry</i>	208.311	30.822	14,8%
Serviços industriais de utilidade pública <i>Public Utilities</i>	19.236	11.565	60,1%
Construção civil <i>Civil Construction</i>	60.940	30.216	49,6%
Comércio <i>Commerce</i>	298.028	105.349	35,3%
Serviços <i>Services</i>	576.007	302.567	52,5%
Administração pública <i>Public Administration</i>	387.541	169.360	43,7%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca <i>Agriculture, Forestry, Hunting and Fishing</i>	50.383	2.632	5,2%
Total	1.602.022	652.549	40,7%

FONTE: Ministério do Trabalho e Previdência - Relação Anual de Informações Sociais.
 SOURCE: Ministry of Work and Pensions - Annual Social Information Report.

Saldo de emprego formal. Pernambuco e Recife, 2019.

Formal Employment Balance. Pernambuco and Recife, 2019.

	Admitidos <i>Recruited</i>	Desligados <i>Laid Off</i>	Saldo <i>Balance</i>
Pernambuco	392.203	385.346	6.857
Recife	148.124	144.177	3.947

FONTE: Ministério do Trabalho e Previdência - Relação Anual de Informações Sociais.
 SOURCE: Ministry of Work and Pensions - Annual Social Information Report.

RECEITAS E DESPESAS DO MUNICÍPIO

MUNICIPAL REVENUE AND SPENDING

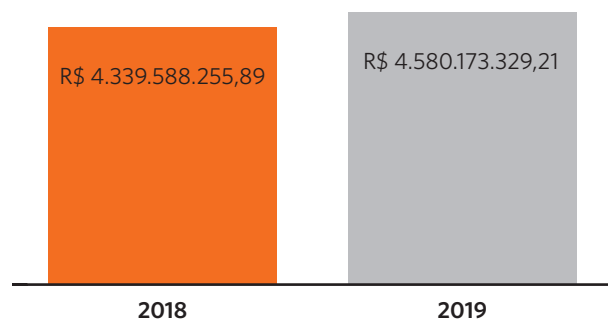
93

Números publicados no Portal da Transparência mostraram que o valor total das receitas correntes do município apresentou alta (7,8%), da mesma forma que o volume das despesas correntes (5,5%) em 2019, em relação ao exercício de 2018. O valor das transferências municipais, referente à arrecadação do ICMS, foi 3,6% maior. O total repassado aos municípios da RMR, assim como aos do interior, também foi superior em 2019, 14,4% e 10,9%, respectivamente. Em termos representativos, a capital seguiu com perda de participação tanto no Estado como na soma dos municípios da RMR.

Numbers published on the Transparency Portal show that, while the total revenue for the municipality increased in 2019 by 7.8%, so did spending, increasing by 5.5% compared to 2018. Transfers from the municipality, paid for out of the ICMS sales tax, which went up 3.6%. The total transferred to municipalities in the RMR, similar to other municipalities in the State, also increased in 2019, by 14.4% and 10.9%, respectively. This signifies a decline in the capital's share in relation to both the State and the municipalities that make up the RMR as a whole.

Valor das despesas correntes (R\$). Recife, 2018 e 2019.

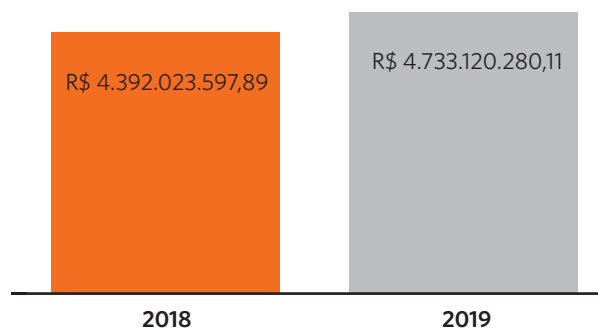
Amount of current expenses (R\$). Recife, 2018 and 2019.



FONTE: Portal da Transparência - Prefeitura da Cidade do Recife.
SOURCE: Transparency Portal - Recife City Hall.

Valor das receitas correntes (R\$). Recife, 2018 e 2019.

Value of current income (R\$). Recife, 2018 and 2019.



FONTE: Portal da Transparência - Prefeitura da Cidade do Recife.
SOURCE: Transparency Portal - Recife City Hall.

Transferências municipais - valores de ICMS. Total do Municípios do Estado, Região Metropolitana do Recife e do Recife, 2018 e 2019.

Municipal Transfers - Services and Sales Tax. Total for PE Municipalities, Recife Metropolitan Region and Recife, 2018 and 2019.

Localidades Location	2018	2019	Var (%)
RMR (Recife)	R\$ 12.795.846,85	R\$ 14.642.451,57	14,4%
Recife	R\$ 6.261.002,16	R\$ 6.485.675,27	3,6%
Total dos Municípios de Pernambuco Total for Pernambuco Municipalities	R\$ 30.132.322,27	R\$ 33.407.564,90	10,9%

FONTE: Portal da Transparência - Governo de Pernambuco.
SOURCE: Transparency Portal - State Government of Pernambuco.

94 A cidade do Recife ainda é uma dentre as que apresentam os maiores índices de criminalidade do País e, para diminuir esse problema, é necessário trabalhar por estruturação, implementação e acompanhamento sistemático de um conjunto de políticas específicas de enfrentamento dos fatores que promovem a violência urbana.

Uma análise mais acurada dos dados relativos aos homicídios mostra que estes atingem, prioritariamente, pessoas de cor negra (pretas e pardas), verificando-se a sobre-representação da população negra mesmo quando se levam em conta outros fatores, como gênero e idade. No entanto, é importante registrar que a maioria absoluta dos homicídios vitima homens jovens, na faixa etária dos 15 aos 24 anos, com maior incidência na faixa dos 20 aos 24 anos, embora seja possível verificar que essa faixa etária vem sendo cada vez mais baixa. Particularmente em Pernambuco, homicídios são a causa de mais da metade dos óbitos de jovens, com uma taxa de 101,5 homicídios por 100 mil jovens. Quando os dados são desagregados por raça/cor, verifica-se que, em relação aos jovens negros, o índice sobe para 141,5 homicídios por 100 mil jovens.

No que se refere às áreas onde esses homicídios são praticados, também se verifica que ocorrem em espaços socialmente desorganizados, o que na equação ocupacional implica maior concentração da população negra (preta e parda). Por essa razão, políticas públicas de enfrentamento aos fatores que promovem a violência não podem absolutamente prescindir do fator racial, uma vez que a sobreposição de indicadores sociais e eventos de violência levam à constatação de que o risco de morte por homicídio é tanto maior quanto mais escura a cor da pele. A taxa de vitimização de pessoas pretas é maior que a de pessoas pardas, e a de pardas, por sua vez, maior que a de pessoas brancas.

Os indicadores expostos a seguir têm como finalidade apresentar um panorama geral das mortes por causas externas e dos crimes classificados como violentos fatais intencionais, em que as variáveis de gênero, idade e raça/cor definem como principais vítimas homens jovens negros. Demonstram ainda a evolução dos crimes violentos ao patrimônio, que incluem as ocorrências de roubos a transeuntes.

MORTES POR CAUSAS EXTERNAS

Em 2019, o número de mortes ocasionadas por causas externas no Recife (que são aqueles óbitos em consequência de acidentes e violências) correspondeu a 1.314 notificações. Com essa estatística, a capital se destacou como a oitava cidade com maior número de ocorrências de mortes dessa natureza, levando em conta todas as capitais do País. Considerando um comparativo

Recife is still one of the cities with the highest crime rates in Brazil and crime reduction requires much work on the structuring, implementation and systematic monitoring of a range of policies specifically designed to address issues related to violent crime in the city.

More detailed analysis of homicide data show that this crime primarily affects people of color (black and mixed race), with the African-Brazilian population being over-represented even when controlling for other factors such as gender and age. However, it should also be noted that the overwhelming majority of victims of homicide are young men aged between 15 and 24 years, with the highest incidence occurring among those aged between 20 and 24 years, with the lower limit of this age group becoming increasingly younger. In Pernambuco in particular, homicide is the cause of more than half of deaths among young people, with a rate of 101.5 homicides per 100,000 young people. When the data are broken down by race/skin color, the incidence rises to 141.5 homicides per 100,000 for African-Brazilian youngsters.

Homicides are also more likely to occur in socially disorganized spaces, which are also areas with a higher percentage of African-Brazilian residents. For this reason, public policy designed to address the causes of violent crime should not fail to take into account issues relating to race, since various social factors combine to result in a higher risk of death by homicide among individuals with darker skin. Black people are more likely to be victims of homicide than individuals of mixed race, who, in turn, are more likely to be homicide victims than white individuals.

The figures presented below aim to provide an overview of the deaths from external causes and crimes classified as intentional homicides, the victims of which are principally young black men. They also show the development over time of rates for violent crimes against property, including muggings.

DEATHS FROM EXTERNAL CAUSES

In 2019, 1,314 deaths from external causes (meaning deaths occurring as a consequence of accidents or violent crime) were reported in Recife. This makes Recife the eighth worst State capital in Brazil for deaths of this kind. Recife has the highest incidence of deaths from external causes per 100,000 of all capital cities in the Northeast region.

DEATHS FROM EXTERNAL CAUSES INVOLVING FIREARMS

Considering only deaths from external causes involving firearms, 442 such incidents were recorded in Recife, accounting to 33.6% of the total number of deaths from external causes.

Mortes por causas externas. Capitais brasileiras, 2019.

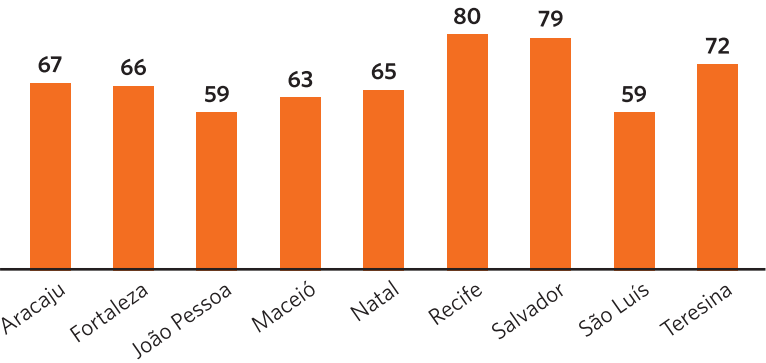
Deaths from external causes. State capitals in Brazil, 2019.

Capitais Capitals	Mortes por Causas Externas Deaths from external causes	Ranking Ranking
Aracaju	441	19º
Belém	1.045	11º
Belo Horizonte	1.427	7º
Boa Vista	371	21º
Brasília	1.476	6º
Campo Grande	511	17º
Cuiabá	369	23º
Curitiba	1.143	9º
Florianópolis	225	27º
Fortaleza	1.768	5º
Goiânia	1.135	10º
João Pessoa	476	18º
Macapá	411	20º
Maceió	646	14º
Manaus	1.804	4º
Natal	572	16º
Palmas	240	25º
Porto Alegre	904	12º
Porto Velho	371	22º
Recife	1.314	8º
Rio Branco	299	24º
Rio de Janeiro	5.047	1º
Salvador	2.259	3º
São Luís	647	13º
São Paulo	4.819	2º
Teresina	622	15º
Vitória	227	26º

FONTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Índices de mortes por causas externas (por 100 mil habitantes). Capitais do Nordeste, 2019.

Deaths from External Causes (per thousand). Northeast Capitals, 2019.



FONTE: DATASUS.
SOURCE: DATASUS.

96 sobre o contingente populacional, relativo às cidades do Nordeste, observa-se que o índice calculado para cada 100 mil habitantes posicionou o Recife como a primeira capital da Região Nordeste em número de mortes por causas externas.

MORTES POR CAUSAS EXTERNAS – POR ARMA DE FOGO

Quando totalizadas apenas as mortes por causas externas provocadas por arma de fogo, registram-se 442 notificações no Recife, correspondendo a 33,6% do total de mortes com classificação externa. No recorte das capitais nordestinas, o Recife possui o terceiro maior volume de ocorrências notificadas em 2019, ficando atrás das cidades de Salvador e Fortaleza.

POPULAÇÃO JOVEM PRETA E PARDA

Em 2019, 15 estados apresentaram a taxa de homicídios contra negros maior que a média nacional, de 45,5 mortos por 100 mil habitantes. Pernambuco aparece em 5º lugar, com uma taxa de 79,2 por 100 mil.

Apesar da queda ocorrida em tais indicadores entre 2009 e 2019, ainda é muito alta a concentração de mortes desses jovens, demonstrando os efeitos diretos do racismo e da desumanização contra a vida negra.

MORTES POR CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS (CVLI)

Nos últimos quatro anos, o número de crimes violentos letais intencionais apresentou trajetória de expansão nos três primeiros anos, mas voltou a cair em 2018 e 2019, segundo dado mais recente da Secretaria de Defesa Social referente às notificações no total do Estado, na Região Metropolitana e no município do Recife. Em relação ao ano anterior, foram -17% de morte por CVLI no Estado, -18,6% na Região Metropolitana e -18,3% na capital. O município do Recife tem sido responsável por um pouco mais de 14% das mortes por CVLI ocorridas em todo o Estado, percentual que tem se mantido mesmo nos anos de elevado volume de crimes, caso do ano de 2019. Comparativamente ao conjunto de municípios que compreende a Região Metropolitana, só a capital pernambucana responde por quase um terço das notificações dos crimes letais. Considerando o ano mais recente e o contingente populacional estimado para o mesmo período, o índice calculado para cada 100 mil habitantes em 2019 foi de 29,9 no Recife e de 36,2 no Estado. Em relação ao ano anterior, quando o índice registrado correspondeu a 29,9 por 100 mil, o Recife apresentou queda substancial.

Recife ranks third in this regard among cities in the Northeast region, according to figures for 2019, surpassed only by the cities of Salvador and Fortaleza.

YOUNG PEOPLE OF COLOR

In 2019, 15 States in Brazil had a homicide rate among African-Brazilians higher than the national average of 45.5 per 100,000. Pernambuco ranks fifth, with a prevalence of 79.2 per 100,000.

Despite the drop in these figures between 2009 and 2019, the rate of such crimes among this sector of the population is still exceedingly high, demonstrating the direct consequences of racism and dehumanization of individuals on account of the color of their skin.

INTENTIONAL HOMICIDE

In the past four years, the number of intentional homicides increased in the first three years but started to decline again between 2018 and 2019, according to the most recent figures published by the Department of Social Defense regarding the total number of such deaths reported in the State, the Metropolitan Region and the Municipality of Recife. Compared to the previous year, the intentional homicide rate fell by 17.0% in the State, 18.6% in the Metropolitan Region, and 18.3% in Recife. The municipality of Recife accounts for slightly more than 14% of the number of such crimes occurring in the State as a whole. This percentage has remained unchanged over many years of rising crime rates, as was also the case in 2019. Compared to all the municipalities that make up the Metropolitan Region, the capital city alone accounts for almost one third of recorded violent crimes resulting in loss of life. In the most recent year, based on the estimated population for this period, the incidence per 100,000 inhabitants in 2019 was 29.9 in Recife and 36.2 in Pernambuco. Recife saw a substantial drop compared to the previous year's prevalence of 29.9 per 100,000.

More than half of the victims of intentional homicide are relatively young people of economically productive age, most of them black or of mixed race. In Recife, such young adults make up 59.3% of intentional homicides, which is lower than the average for the RMR but higher than the average for the State as a whole.

Firearms are the weapons most commonly used to commit such crimes. Both in Recife and in the Metropolitan Region, the percentage of such deaths caused by firearms was 80% in 2019.

Mais da metade das vítimas de CVLI são pessoas relativamente jovens, em idade produtiva, sendo na grande maioria pessoas de cor preta ou parda. No Recife, esse contingente, denominado *adulto jovem*, representou 59,3% das notificações de óbito por CVLI, percentual menor quando considerada a média da RMR e maior do que o percentual de participação dessa faixa etária no Estado.

A arma de fogo tem sido o principal instrumento utilizado nos crimes violentos letais intencionais. Tanto no Recife como na Região Metropolitana, o percentual de mortes por disparo foi superior a 80% em 2019.

FEMINICÍDIO E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Embora homens negros jovens sejam o maior número entre óbitos causados por homicídio, no que se refere à violência contra a mulher, incluindo crimes letais, as mulheres negras (pretas e pardas) também aparecem como maioria das vítimas em diversos indicadores: violência doméstica no serviço, estupro e homicídio (estudos do Ipea apontam que mais de 60% das mulheres assassinadas são pretas ou pardas). Existe uma relação entre a vitimização por homicídio e as desigualdades etnorraciais, o que impacta mulheres negras e indígenas. Mulheres negras são também maioria entre vítimas de tráfico de pessoas, assédio moral e sexual no trabalho, morte materna evitável, violência obstétrica (dados do Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, SIM/MS, Fundação Oswaldo Cruz) e violência sexual infantil e contra adolescentes.

Os dados sobre a representação de mulheres negras em ocorrências de violência contra a mulher apontam ainda para a necessidade de uma ação robusta de enfrentamento ao imaginário racista e sexista engendrado por estereótipos discriminatórios que naturalizam e reforçam a violência contra mulheres e especialmente mulheres negras e indígenas, ao longo da história brasileira, e, particularmente, em Pernambuco e no Recife.

CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO (CVP)

O número de ocorrências de crimes violentos contra o patrimônio, que, em 2017, chegou a ultrapassar a soma de 100 mil notificações, apresentou redução de 23,34% no Estado e de 23,26% na capital. Para o município, as 30.003 ocorrências registradas representaram 37,34% do volume de CVP no território pernambucano.

FEMICIDE AND VIOLENCE AGAINST WOMEN

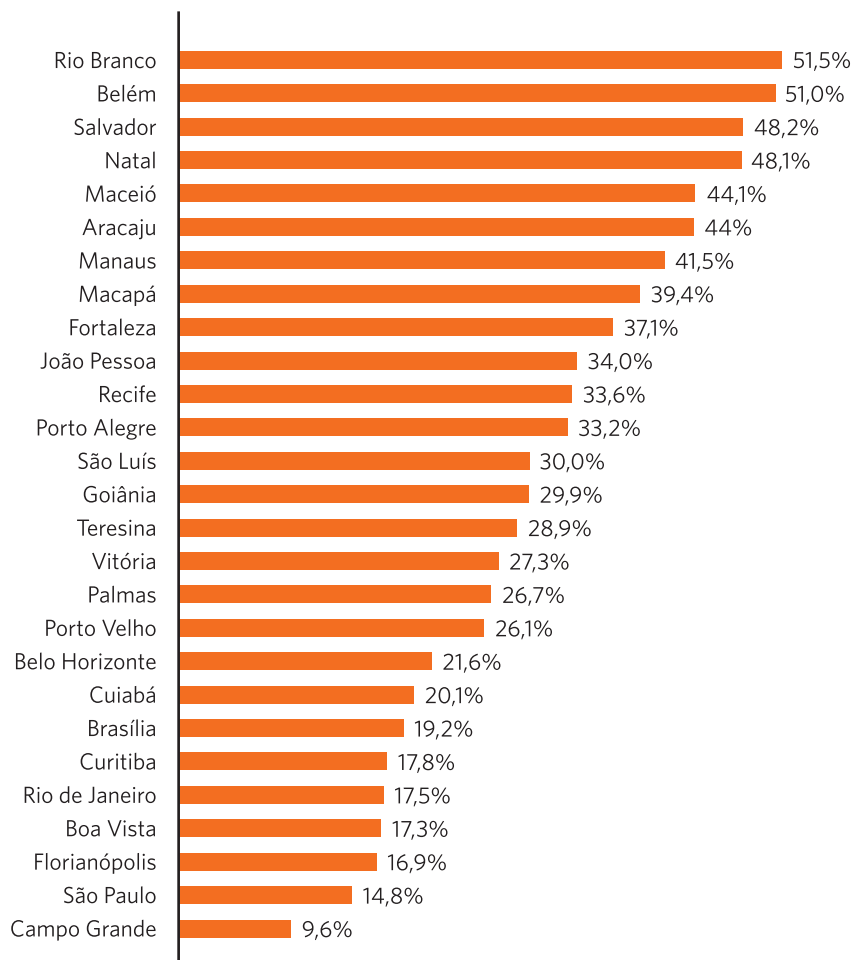
Although most victims of homicide are young black men, in the case of violence against women, including crimes resulting in loss of life, black women and women of mixed race also make up the majority of victims of various types of crime, including: domestic violence, rape and homicide. (IPEA studies suggest that over 60% of female homicide victims are black or of mixed race). There is a connection between the homicide rate among black people and racial/ethnic inequalities and this has an especially harsh impact on black and indigenous women. (*Jackeline Aparecida Ferreira Romio*) Black women also make up the majority of victims of human trafficking, sexual harassment and abuse in the workplace, avoidable maternal death, and obstetric abuse (*data from the Ministry of Justice, the Ministry of Employment, SIM/MS, the Oswaldo Cruz Foundation*) and are more likely to be victims of sexual abuse as children and adolescents.

The data on the prevalence of violence against women among black women shows that there is still a need for firm action to be taken to counter the racist and sexist stereotypes that have normalized and perpetuated violence against women, especially black and indigenous women, throughout the history of Brazil, particularly in Pernambuco and Recife.

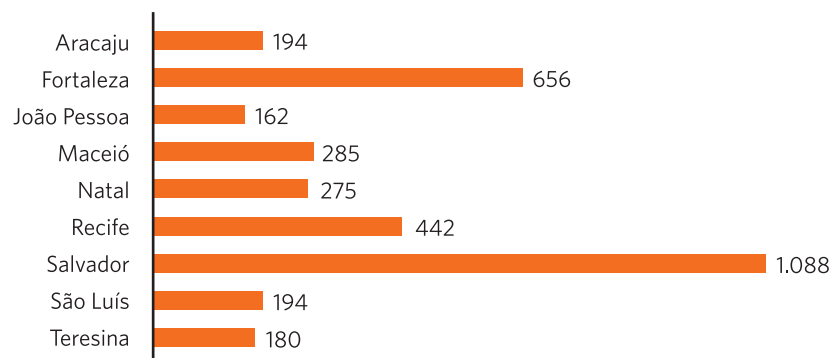
VIOLENT CRIMES AGAINST PROPERTY

The number of violent crimes against property, reported incidents of which, in 2017, exceeded 100,000, represented a fall of 23.34% in the State and 23.26% in Recife. In the municipality, the 30,003 incidents reported accounted for 37.34% of the total volume of violent crimes against property in the State of Pernambuco as a whole.

98

Participação de mortes por arma de fogo. Ranking das capitais do Brasil, 2019.*% of Deaths involving firearms - Ranking of Brazilian State Capitals - 2019.*

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Óbitos por arma de fogo. Capitais do Nordeste, 2019.*Deaths involving firearms(NE capitals) - 2019.*

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

A *mobilidade urbana* no Recife será tratada em sua dimensão *socioeconômica* por seus impactos na vida da população local e por meio de indicadores relacionados a condições de mobilidade e circulação nos espaços urbanos.

A mobilidade urbana no Recife enquanto acesso ao uso coletivo da cidade e aos serviços faz parte indissociável do cotidiano de milhares de pessoas. O deslocamento diário para ida e volta ao trabalho, sobretudo, faz dos gastos com transporte um dos principais desafios para grandes contingentes de trabalhadores e trabalhadoras, cujos rendimentos se encontram ainda mais baixos, sob a dinâmica econômica e social que atravessa o País.

O uso de bicicletas como meio econômico e necessário ao deslocamento de moradores da periferia ao seu local de trabalho e escola de filhos(as) faz parte da dinâmica urbana no Recife há longos anos. Porém, sua presença como uma forma de vida saudável tem sido ampliada em meio à consciência da redução da poluição causada pelo crescimento do número de automóveis, bem como de sua importância como transporte saudável, sobretudo entre residentes da classe média, além da evidente função lúdica de passeios em grupos e com familiares.

Como cidade-metrópole, o Recife assume um papel preponderante nas formas de acesso que homens e mulheres assalariados o usam para manter ocupações em outras cidades da Região Metropolitana, além dos deslocamentos entre bairros. Isso faz com que o acesso ao transporte e as condições de qualidade deste tenham um papel fundamental na garantia da qualidade de vida de milhares de pessoas que são obrigadas a gastar muito tempo diário em ônibus. Sob as condições de contaminação trazidas pela pandemia, pesquisadores da UFPE constataram que o transporte urbano se apresentou como local potencial de transmissão do vírus Sars-CoV-2, o que faz das condições de transporte um fator diretamente associado às condições de saúde.

Porém, em se tratando da realidade de aumento na pauperização da população local, que busca estratégias de sobrevivência onde estas existam, a realidade empírica nos tem mostrado uma quantidade importante de pessoas que se deslocam a pé no Recife, ainda que tenham que fazer grandes extensões de caminhada para o local de trabalho e de volta para casa. Tal realidade tem seus impactos sobretudo para a juventude.

O Plano Municipal de Juventude do Recife, tornado Lei Municipal nº 18.279, de 2016, traz em seu diagnóstico para o decênio 2016–2026 a existência de entraves na mobilidade urbana desse segmento e aponta o acesso ao transporte público como problema que afeta crianças e jovens, com prejuízo em seu direito de acessibilidade e à vida escolar com maior qualidade. Tal realidade é ainda mais difícil para o segmento juvenil com deficiência, para quem a acessibilidade aos estabelecimentos públicos e privados da cidade é limitada, com obstáculos que interferem, inclusive, no exercício de oportunidades de renda e emprego.

Urban mobility in Recife will be treated as a socio-economic phenomenon in terms of its impact on the lives of the local population and indicators related to mobility and circulation in urban spaces.

Urban mobility in Recife, in terms of access to collective transport in the city is an integral part of daily life for thousands of citizens. Furthermore, the need to commute to work makes transport costs one of the main challenges for a large contingent of workers, whose incomes are already low in the current social and economic situation in Brazil.

Cycling as a low-cost and necessary means of getting to work and/or school for residents of the periphery has long been part of the urban dynamic of Recife. However, the use of this means of transport as a conscious healthy lifestyle choice has been on the rise recently, in view of growing awareness of the need to reduce the pollution and damage to health caused by the increasingly large number of automobiles. Such growing awareness is especially common among the middle classes, who also enjoy cycling recreationally with family and friends.

As Recife is a metropolis, it plays a fundamental role in access to transport for male and female workers in other parts of the Metropolitan Region, as well as transport from neighborhood to neighborhood within Recife. This means that access to transport and the quality of transport play a key role in ensuring the quality of life of thousands of individuals who are obliged to spend lengthy periods of time every day on public transport. UFPE researchers have found that, with the risk of contamination during the COVID-19 pandemic, urban public transport is a potential source of such contamination, revealing this to be a factor directly associated with health.

However, in view of the increasing impoverishment of the local population and the increasingly harsh struggle for survival, the reality on the ground indicates that a significant proportion of individuals in the city of Recife travel to work on foot, even though this means walking long distances. This is especially the case among young people.

Recife's Municipal Plan for Young People, which became Municipal Law 18,279 in 2016, found in its diagnostic study for the ten-year period between 2016 and 2026 serious shortcomings with regard to urban mobility for this sector of the population and pointed to access to public transport as a problem that especially affects children and young people, infringing their right to better quality schooling. The situation is even more difficult for young people with disabilities, for whom access to public and private establishments in the city is limited. This also curbs their ability to obtain gainful employment.

Another aspect of the use of collective transport concerns the treatment of the elderly, who have a special right to use buses. Nevertheless, bus users of this age frequently cite examples of

Uma outra dimensão no uso do transporte coletivo diz respeito ao tratamento dado à população idosa que faz o uso legítimo de um direito social para usar o ônibus. Relatos usuáries(as) e idosos(as) exemplificam casos nos quais os trabalhadores(as) de transporte nem sempre respeitam esse público, demonstrando insuficiente formação em direitos sociais e humanos para uma melhor convivência. O uso de calçadas e ruas para caminhadas ainda não é compatível com a situação encontrada em vários locais da cidade, inclusive com casos de acidentes provocados por calçadas inseguras.

ACIDENTES DE TRANSPORTE

O número de mortes por acidentes de transporte apresentou redução importante em 2019. Quando comparada à do ano anterior, a retração foi de 12,4% no Recife e de 5,8% no Estado. Investimentos na melhoria da mobilidade da capital deverão produzir impacto relevante, já que ela tem respondido por um pouco mais de um quarto das mortes ocorridas no território estadual.

Considerando o *ranking* referente ao índice de mortes por acidentes de transporte dentre capitais do Nordeste, registra-se que a capital pernambucana ocupou, em 2019, a 3ª posição no volume de mortes para cada 100 mil habitantes, atrás apenas das cidades de Teresina e Aracaju.

Quanto ao ano de 2020, o Recife evoluiu favoravelmente, com redução da posição dentre as primeiras capitais regionais com os índices mais elevados. O volume de acidentes de trânsito que resultaram em óbitos de pedestre foi 0,6% menor no Recife quando comparado ao número de ocorrências notificadas em 2019. Com esse desempenho, a participação da capital no número de óbitos dessa natureza registrados no Estado passou de 46,1% em 2018 para os atuais 42,3%. A obrigatoriedade da disponibilidade de uma infraestrutura adequada para a mobilidade por bicicletas já está determinada em legislação, e, nos anos recentes, tem-se notado maior motivação da população recifense para a utilização desse tipo modal. No entanto, o número de mortes de ciclistas no Recife foi maior: em 2019, foram 35 mortes, contra 24 notificações em 2018, o número registrado neste último ano correspondeu a 42,3% das mortes desse modal notificadas em todo o Estado. Por outro lado, no total dos municípios pernambucanos foi observada a redução de mortes.

O Recife reduziu sua participação no número de mortes de motociclistas vítimas de acidentes de trânsito no Estado, mas ainda responde por um quarto desses óbitos. Em 2019, o número de ocorrências que resultaram em perda da vida dos ocupantes desse tipo de transporte foi menor tanto no Estado como na capital, com variações de -14,2% e -20,9%, respectivamente, quando comparado ao ano de 2018.

cases in which transport workers do not respect their rights, indicating a lack of training in civil and human rights and coexistence with pedestrians. Likewise, streets and pavements are not suitable for walking in various parts of the city and accidents have been caused by this.

TRAFFIC ACCIDENTS

The number of traffic accident deaths fell significantly in 2019, compared to the previous year. The number of such deaths was down 12.4% in Recife and 5.8% in the State as a whole. Investment in improved mobility in the capital would have a significant impact, since Recife is responsible for a little over 25% of traffic accident deaths occurring in the State.

Recife ranked third in 2019 in the number of traffic accident deaths per 100,000 inhabitants among State capitals in the Northeast region, behind Teresina and Aracaju.

The figures for Recife were better than those of the previous year, ranking lower among regional State capitals. The number of traffic accidents resulting in pedestrian deaths was down 0.6% in Recife compared to the number of occurrences reported in 2019. This means that the share of the capital in the number of deaths of this kind registered in the State of Pernambuco as a whole fell from 46.1% in 2018 to 42.3%. The city already has a legal obligation to provide adequate infrastructure for cyclists and, in recent years, citizens of Recife have shown greater enthusiasm for using this mode of transport. However, the number of cyclists who died on the roads in Recife increased in 2019 to 35 from 24 reported in 2018. The number of deaths registered in the last of these years represented 42.3% of the total number of such deaths registered in the State as a whole. On the other hand, there was a reduction in such deaths in the municipalities of Pernambuco taken as a whole.

Recife accounts for almost a quarter of the number of motorcyclists killed in traffic accidents in the State. In 2019, the number of such accidents that resulted in loss of life of a motorcyclist was lower both in the capital city and in the State as a whole, down 20.9% and 14.2% respectively, compared to 2018.

The figures presented on next page relating to the transport system and mode of transport used show the evolution of the fleet of vehicles over time, the quality of service, and the relative safety of different modes of transport. The impact of inadequate urban mobility is greatest in terms of the traffic accident mortality rate, especially among cyclists and motorcyclists.

A seguir serão apresentados os indicadores relacionados à evolução da frota de veículos, dados do sistema de transporte e modais de deslocamentos utilizados. Essas condições são boas? São seguras para o trânsito dos diferentes modais? Os principais impactos das inadequadas condições de mobilidade urbana são sentidos nos indicadores de mortalidade por acidentes de transporte, de maneira mais acentuada para os pedestres usuários e usuárias de bicicleta e motocicleta.

FROTA

A quantidade de veículos registrados no município do Recife cresceu 0,4% entre 2018 e 2019, variação que ficou um pouco abaixo da média de aumento da frota registrada no conjunto de municípios da Região Metropolitana, que foi de 1,6%. Ainda assim, a representação da frota do Recife, em face do volume registrado na RMR, tem se mantido e corresponde a um pouco mais da metade. Observando um período mais longo, percebe-se uma evolução crescente tanto na RMR como na capital, tendo apresentado, no intervalo dos últimos cinco anos, expansão de 4,7% na frota recifense e de 13,9% no total da RMR. Considerando as estimativas sobre o contingente populacional, registra-se que o indicador *per capita* em 2019 foi de 2,3 habitantes por veículo; a média dos municípios da Região Metropolitana ficou em 2,8.

THE FLEET

The number of vehicles registered in the municipality of Recife rose 0.4% between 2018 and 2019. This represented an average increase in the fleet slightly below that of 1.6% recorded for the municipalities that make up the Metropolitan Region as a whole. Even so, Recife's share of the total RMR fleet remained unchanged, accounting for slightly more than half. Over a longer period there has been significant growth in the fleet both in Recife and in the RMR, with an increase of 4.7% in the size of the fleet in Recife and of 13.9% in the RMR as a whole, over the last five years. According to recent population estimates, this means that, in 2019, there were approximately 2.3 inhabitants per vehicle in Recife, compared to 2.8 for the municipalities that make up the Metropolitan Region as a whole.

Frota total de veículos. Região Metropolitana do Recife e Recife, 2019 e 2020.

Total fleet of vehicles. Metropolitan Region of Recife and Recife, 2019 and 2020.

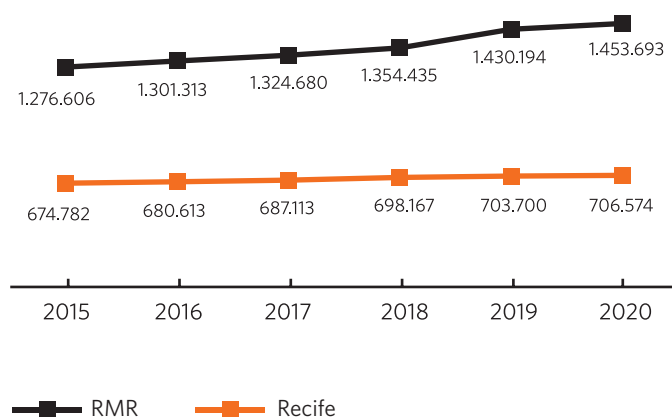
Localidades Localities	2019	2020	Var (%)
Recife	703.700	706.574	0,41%
RM do Recife	1.430.194	1.453.693	1,64%

FONTE: Detran/PE
SOURCE: Detran/PE

102

Evolução da frota de veículos. Região Metropolitana do Recife e Recife, 2015 e 2020.

Evolution of Fleet of Vehicles. Recife Metropolitan Region and Recife, 2015 and 2020.

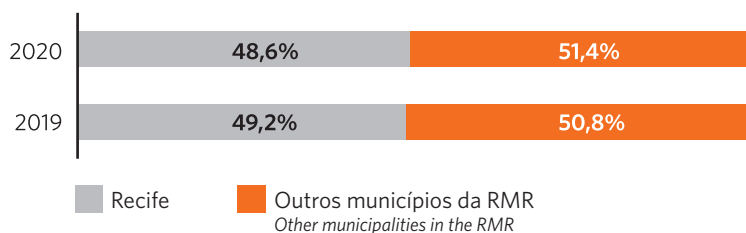


FONTE: Detran/PE

SOURCE: Detran/PE

Participação do Recife na frota da RMR. Recife e demais municípios da Região Metropolitana, 2019 e 2020.

Recife's Share of RMR Fleet. Recife and Other Municipalities in the Metropolitan Region, 2019 and 2020.



FONTE: Secretaria de Defesa Social de Pernambuco

SOURCE: Pernambuco State Department of Social Defense

Habitantes por veículos. Municípios da Região Metropolitana do Recife, 2020.

Inhabitants per vehicle. Municipalities of Recife Metropolitan Region, 2020.

Municípios Municipalities	Per capita hab/ veículos Per Capita Inhab/Vehicles
Abreu e Lima	3,2
Araçoiaba	5,8
Cabo de Santo Agostinho	3,7
Camaragibe	3,2
Goiânia	2,7
Igarassu	3,8
Ilha de Itamaracá	5,5
Ipojuca	4,0
Itapissuma	5,9
Jaboatão dos Guararapes	3,3
Moreno	3,5
Olinda	2,7
Paulista	3,1
Recife	2,3
São Lourenço da Mata	4,2
RMR	2,8

Fonte: Detran/PE. Estimativa populacional 2018 (IBGE)

SOURCE: Detran/PE. Population Estimate 2018 (IBGE)

Quadro resumido dos principais modos de transporte no Recife.

Table Showing Main Modes of Transport in Recife.

Tipos de modos	Características
Deslocamento por transporte público de passageiros <i>Public Passenger Transport</i>	Se oferecido a partir de uma infraestrutura adequada, o transporte público coletivo é, dentre as vantagens oferecidas, uma alternativa para desafogar o trânsito, principalmente por ser uma forma sustentável de substituição do veículo particular, e também por proporcionar menor ocupação das vias e conservação da cidade. Na Região Metropolitana do Recife, o Sistema Estruturado Integrado (SEI) foi bastante ampliado e já atende a 45% da localidade. As demais localidades continuam sendo atendidas pelo Sistema Complementar de Transporte. <i>If adequate infrastructure is provided, collective public transport has many advantages as alternative for reducing traffic congestion, principally because it is a sustainable substitute for private vehicles, which also takes up less space on the road and helps to conserve the city. In the Recife Metropolitan Region, the Integrated Structured System – SEI has been substantially expanded and now covers 45% of the locality. Other localities continue to be served the Complementary Transport System.</i>
Deslocamento por bicicleta <i>Cycling</i>	Esse modo se destaca por ser uma alternativa bastante econômica, por apresentar redução significativa de emissão de CO₂ e por ser um meio mais acessível a toda a população. No entanto, para que haja uma aceitação ainda maior é preciso investimento em vias mais seguras. No Recife, o Plano Diretor Cicloviário (PDC), de 2014, de âmbito metropolitano, propõe 590 km, até 2024, de ciclofaixas, ciclovias ou ciclorrotas; no entanto, até o momento, a cidade possui pouco mais de 100 km. De acordo com pesquisa realizada para o Plano Diretor Cicloviário, em 16% das ocorrências, os acidentes com ciclistas envolvem motociclistas e 20% motoristas de automóveis; 37% dos acidentados têm entre 20 e 39 anos; e 30% são crianças ou adolescentes com idades entre 10 e 19 anos. Como iniciativa estadual, foi instituído pelo Decreto nº 38.499/2012 o Pedala PE, programa de apoio ao uso de bicicletas e ao ciclista. Nele, está proposta a realização de intervenções de infraestrutura implantação e requalificação de ciclovias e de estacionamentos de bicicletas, além de ações educativas para ciclistas e motociclistas. <i>This mode of transport represents a highly economical alternative, contributes to a significantly reduced quantity of CO2 emissions and is accessible to all. However, in order for there to be greater acceptance there is a need for investment in safe roads. In Recife, the 2014 Cycle Route Master Plan, which covers the whole Metropolitan Region, proposed the introduction of 590 km of cycle lanes, cycle paths and cycle routes by 2024. However, as of the time of writing, the city possesses just over 100 km.</i> <i>According to research carried out for the Cycle Route Master Plan, in 16% of cases, cycling accidents involve motorcycles, and 20% motor vehicles; 37% of victims of cycling accidents are aged between 20 and 39 years and 30% are children or adolescents aged between 10 and 19 years.</i> <i>State Decree No. 38,499/2012 launched the Pedala PE, Support Program for cycling and cyclists. The proposal is to carry out infrastructure interventions – including the installation and upgrading of cycle routes and places for parking bicycles –, as well as educational activities for cyclists and motorcyclists.</i>
Deslocamento a pé <i>Travelling by Foot</i>	A promoção dessa mobilidade contribuirá para reduzir a incidência de possíveis doenças relacionadas ao sedentarismo. A Pesquisa de Origem-Destino realizada pelo ICPS, em 2015/2016, mostrou que quase 52% das viagens com motivo educação e 47% das viagens ao trabalho no Recife são realizadas a pé. Diante desse contexto, melhorar as condições de caminhabilidade para os pedestres é pauta prioritária. O Programa Calçada Legal prevê a requalificação de passeios públicos nos principais corredores viários da cidade sob justificativa de que mais de 70% da população do Recife utiliza o transporte público ou se desloca a pé. <i>Promotion of this mode of transport will help to reduce the incidence of some diseases related to a sedentary lifestyle. The Origin-Destination Study conducted by the ICPS, in 2015/2016, showed that almost 52% of trips to school or university and 47% of trips to work in Recife are on foot.</i> <i>In view of this, improving walkability for pedestrians is a top priority.</i> <i>The Cool Sidewalk Program aims to improve public walkways along the city's main transport corridors, on the grounds that over 70% of the population of Recife make use of public transport or travel on foot.</i>

104 O Recife é marcado profundamente por desigualdades nas formas de inserção de seus grupos populacionais no espaço urbano, dentro de um imaginário social que alimenta uma *naturalização* de lugares socialmente atribuídos a uns ou a outros.

De um lado, territórios — mais conhecidos como *bairros nobres* — associados a homens e mulheres de pele clara, com maior poder aquisitivo e maiores níveis de escolaridade, e, do outro, territórios — mais conhecidos como *periferias*, ou *comunidades periféricas* — associados a homens e mulheres de pele negra (pretos e pardos), em situações de pauperização crescentes, e, portanto, mais afastados das áreas consideradas economicamente *desenvolvidas*.

Ora, para este segundo grupo, que é a maior parte do Recife, o território é o palco diário de suas estratégias de sobrevivência, sendo, ao mesmo tempo, o espaço no qual são produzidas a cultura, a sociabilidade, assim como também as práticas de resistência e de solidariedade face às injustiças e adversidades existentes. Porém, essa dimensão da vida humana não é devidamente considerada dentro de uma perspectiva de gestão na qual o local seja visto como o espaço articulador de políticas de desenvolvimento. Ainda que o Recife tenha acumulado diversas experiências de gestão participativa e que as RPAs tenham uma dimensão espacial administrativa voltada para ações de gestão pública, falta uma explícita estratégia de desenvolvimento local.

As ações setoriais de Saúde, Educação, Assistência Social, Trabalho e Renda, indissociáveis da melhoria das condições de vida da população do Recife, apresentam-se de forma desarticulada, pois não compartilham de um mapeamento em comum que permita à gestão pública uma real dimensão das conexões entre as necessidades da população e os serviços existentes.

Assim, os recursos públicos destinados às políticas sociais do Recife — ainda mais restritos no contexto atual, sob os efeitos da paralisação do teto de gastos das políticas públicas — aparecem em sua forma incipiente e fragmentada nas ações em tais territórios.

As sensações de abandono, desalento, desvalor, desespero, negligência e adoecimento mental são alguns dos sentimentos que aparecem em falas diárias das pessoas mais pobres, sobretudo negras, quando são ouvidas. Essa realidade tem sido duramente percebida durante a pandemia — por inúmeras situações protagonizadas por empregadas domésticas, porteiros, entregadores de comida, entre outros — nos diálogos com os profissionais de políticas públicas setoriais em vários lugares da cidade.

Na contramão desse momento, no qual várias vidas foram perdidas, observamos que a solidariedade entre as pessoas teve um papel fundamental para salvar vidas. No entanto, tais práticas não devem servir para desresponsabilizar a quem cabe executar políticas públicas no município do Recife.

Recife bears the scars of the inequalities related to the way different population groups are distributed in urban space and the city is imagined socially in such a way as to normalize the conventional association of specific locations with one group or another.

On the one hand, some parts of the city, better known as wealthy neighborhoods, are more closely associated with lighter-skinned men and women, who have greater purchasing power and higher levels of schooling. On the other hand, there are parts of the city known as peripheral or peripheral communities, which are associated with men and women of color, who are increasingly impoverished, and hence kept apart from areas considered to be more developed economically.

It is for this second group, which makes up the majority in Recife, that the city presents a daily struggle for survival. The city is, at the same time, a space in which culture and society are produced, but also one in which practices relating to existing injustices and adversities are perpetuated. However, this aspect of everyday life is not usually taken into account in urban management, which sees places as empty spaces for the application of development policies. Although Recife has accumulated a wealth of experience in participatory management and its political-administrative districts have a spatial-administrative dimension geared towards public self-management, there is no explicit local development strategy.

Actions in the fields of health, education, social work, employment and income, which cannot be dissociated from the issue of improving living conditions for the population of Recife, are disconnected from one another and incapable of working together in an integrated fashion in such a way as to produce results over time. On the contrary, services relating to health, social work, education and public security are organized in such a way that they do not share a common map of the city that provides public-sector management with accurate information on the extent to which the needs of the population and existing services are interconnected.

Government resources earmarked for social policy in Recife would seem therefore to be being used for actions that are still in their early stages and scattered disconnectedly across various of these underprivileged areas of the city. Such resources are even more limited in the current political climate marked by public policy spending caps.

Abandonment, contempt, lack of respect, despair, neglect and the onset of mental illness are words used to describe just some of the experiences of the poorest people in the city, especially black people, on occasions when they are listened to. This has become starkly apparent during the pandemic from the situations described by domestic servants, doorkeepers, delivery workers, and others, in conversations



Praça da árvore.
foto: Giselle Cahú

Tree square.
PHOTO: Giselle Cahú

O Recife, historicamente, carrega a participação e o controle social como valores contemporâneos, fazendo-nos reconhecer que a sociedade organizada, em suas organizações e movimentos sociais, têm o papel legítimo nas decisões sobre o desenvolvimento social da cidade.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Educação: Indicadores. Recife, 2000 e 2010.

HDI Education: Indicators. Recife, 2000 e 2010.

Indicador <i>Indicador</i>	Recife	
	2000	2010
% de 5 a 6 anos na escola <i>% of 5 - 6 year olds in school</i>	89,72	95,26
% de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo <i>% of 18 - 20 year olds who have completed High School</i>	28,25	46,66
% de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo <i>% of 15 - 17 year olds who have completed Elementary School</i>	40,07	58,51
% de 18 anos ou mais com Fundamental completo <i>% of individuals aged 18 years and over who have completed Elementary School</i>	52,94	66,35

FONTE: IPEA/PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano.
SOURCE: IPEA/PNUD - Atlas of Human Development

with public policy experts from various sectors in numerous parts of the city.

This pandemic has sadly caused much loss of life, but one of the positive aspects of this period has been the solidarity that people have shown. This has played a fundamental role in saving lives. This fact, however, in no way serves to relieve the public authorities of the municipality of Recife of their responsibilities in this regard.

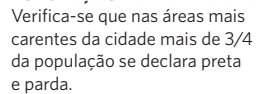
Recife has historically been a pioneer in the fields of social participation and public oversight and this shows us that society, when organized into social organizations and social movements, has a legitimate role to play in decision-making regarding social development in the city.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e Componentes. Recife, 2000 e 2010.

Municipal Human Development Index and Components- Recife, 2000, 2010.

Ano <i>Year</i>	Recife			
	IDHM <i>MHDI</i>	IDHM Educação <i>MHDI Education</i>	IDHM Longevidade <i>MHDI Longevity</i>	IDHM Renda <i>MHDI Income</i>
2000	0,660	0,538	0,727	0,736
2010	0,772	0,698	0,825	0,798
Variação % 2000-2010 <i>% Variation 2000-2010</i>	17,0	29,7	13,5	8,4
Ano <i>Year</i>	Pernambuco			
	IDHM <i>MHDI</i>	IDHM Educação <i>MHDI Education</i>	IDHM Longevidade <i>MHDI Longevity</i>	IDHM Renda <i>MHDI Income</i>
2000	0,544	0,372	0,705	0,615
2010	0,673	0,574	0,789	0,673
Variação % 2000-2010 <i>% Variation 2000-2010</i>	23,7	54,3	11,9	9,4

FONTE: PNUD, IPEA e FJP.
SOURCE: PNUD, IPE and FJP.



In less privileged parts of the city, over 3/4 of the population self-identify as black or of mixed race.

108 POPULAÇÃO LGBTQIA+

A população LGBTQIA+ desde sempre sofreu com atos violentos, de preconceito e machismo. O Estado de Pernambuco é o recordista no que tange às questões ligadas a Crimes de Violência Letal e Intencional (CVLI) do Brasil para esse público. Sozinho ele soma, segundo o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em 2021, cerca de 604 ocorrências de lesão corporal dolosa, 78,7% a mais que em 2019; 39 de homicídios dolosos, com crescimento de 30%; e 47 de estupro, taxa 104,3% superior à do ano passado. São os maiores números absolutos entre todos os estados do País.

A Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (Antra) aponta que 90% dessa população está na prostituição. A falta de emprego e o desemprego familiar, fomentados pela homofobia, lesbofobia e transfobia, colocam tais pessoas em condições de desumanidade. Sem proteção familiar, sem trabalho e sem renda, a população trans e travesti acaba ficando sem moradia e tendo que enfrentar o dilema da condição de rua e suas violências e a negação de direitos. No contexto do Recife, a desumanização e a invisibilidade desses corpos negados por nós vêm se agravando. Embora existam decretos assinados para a melhoria da qualidade de vida dessa população, ainda falta muito. Não diferente das outras capitais do Brasil, há, no Recife, um número crescente de pessoas LGBTQIA+ vivendo em situação de insegurança social, devido, principalmente, à negação do direito ao trabalho, uma das consequências a que a desumanização da população LGBTQIA+ está condicionada.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Os dados revelam a evolução do IDHM na cidade do Recife. Em 2000, o Recife apresentava um IDHM de 0,660, que o colocava na faixa de médio desenvolvimento humano. Já em 2010, passou a ser um município com alto desenvolvimento humano, com um IDHM de 0,772, registrando um aumento de 17% no período (ver quadro na página 106).

A Longevidade é o componente do desenvolvimento humano que tem valor mais alto no município (IDHM Longevidade = 0,825), seguido pela Renda (0,798). O IDHM Educação é o que apresenta menor valor, no entanto foi o que mais cresceu no período 2000–2010 (29,7%), passando de 0,538, em 2000, para 0,698, em 2010.

Desagregando essa dimensão nos indicadores que a compõem, verifica-se que o indicador que revela maior fragilidade é o percentual de jovens de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, seguido do percentual de jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo. Essa constatação sugere

THE LGBTQIA+ POPULATION

The LGBTQIA+ population has always been subject to acts of violence, prejudice and discrimination. The State of Pernambuco has the dubious distinction of holding the record for intentional homicides against this sector of the population in Brazil. According to the Brazilian Public Security Annual, produced by the Brazilian Forum for Public Security in 2021, Pernambuco alone recorded 604 cases of grievous bodily harm—an increase of 78.7% on the figure for 2019, 39 intentional homicides—an increase of 30%, and 47 cases of rape—up 104.3% on the previous year. These are the highest absolute figures for any State in Brazil.

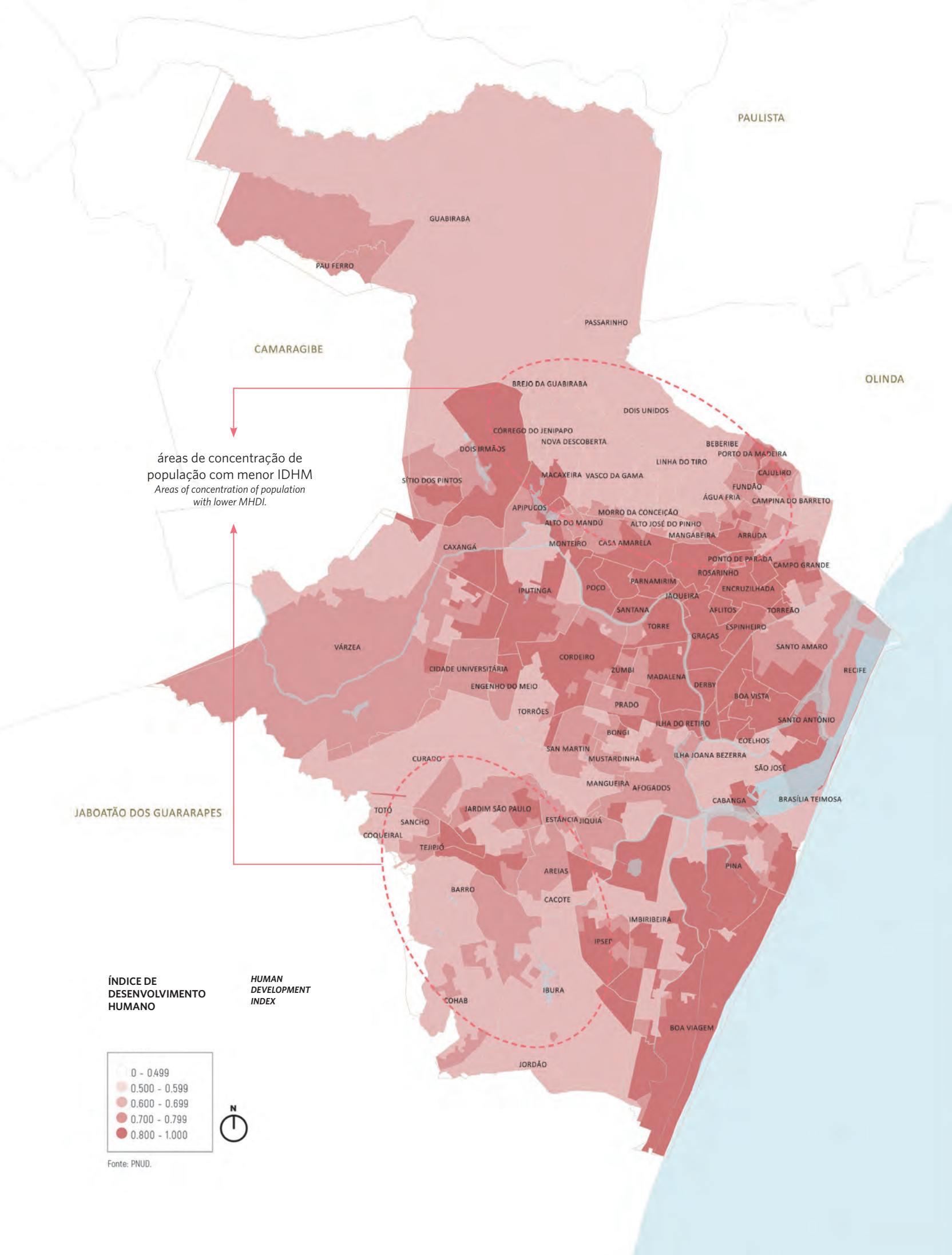
The National Association of Transvestites and Transsexuals (ANTRA) notes that 90% of the population they represent works in prostitution. The lack of employment and family support as a result of homophobia, lesbophobia and transphobia, has reduced such individuals to inhumane living conditions. Without family support, employment and income, members of the trans population tend to end up homeless living on the street and having to deal on a daily basis with abuse and the lack of human rights. In Recife, inhumane treatment and lack of visibility with regard to these individuals, whose bodies are rejected by society, has worsened in recent years. Even though there are laws concerning the quality of life of this sector of the population, a great deal still needs to be done. Like other State capitals in Brazil, a growing number of LGBTQIA+ individuals in Recife lack security, as a result, principally, of being denied the right to gainful employment.

HUMAN DEVELOPMENT INDEX

The data show variations in the municipal human development index (MHDI) for the city of Recife. In 2000, the MHDI for Recife was 0.660, indicating a medium level of human development. In 2010, Recife became a municipality with a high level of human development, with an MHDI of 0.772, representing an increase of 17% in the intervening period (see the chart on page 106).

Longevity is the component of human development that scores highest in the municipality (MHDI Longevity = 0.825), followed by income (0.798). The MHDI for education presents the lowest score, although it was the component that saw the biggest increase between 2000 and 2010 (29.7%), from 0.538 in 2000 to 0.698 in 2010.

Breaking down these indicators further, it can be seen that the weakest component is the percentage of young people aged between 18 and 20 years who have concluded Secondary Education, followed by the percentage of young people



110

que, para conseguir avançar no desenvolvimento humano, é necessário investir em políticas que visem a correção do fluxo escolar, reduzindo a distorção idade-série, a evasão e a repetência.

O resultado do IDHM para o município como um todo foi bastante favorável: subiu de classificação, passou de médio para alto desenvolvimento humano e apresentou crescimento em todos os componentes. Contudo, por se tratar de uma cidade com porte metropolitano, é importante observar os dados mais desagregados territorialmente, no intuito de apreender as diferenças intramunicipais que ficam encobertas na média municipal. No que se refere ao nível dos componentes das Unidades de Desenvolvimento Humano (UDHs), nota-se que:

- *Educação* é o componente com pior desempenho em todas as UDHs do Recife.
- *Longevidade* é a dimensão que apresenta melhores resultados em 181 (93,3%) das 194 UDHs recifenses.
- *Renda* é o maior componente do IDHM em apenas 13 UDHs, todas com muito alto desenvolvimento humano, localizadas nos bairros de Boa Viagem, do Pina (na orla e ao longo da Avenida Herculano Bandeira), do Derby, das Graças, dos Afritos, do Espinheiro, do Rosarinho, da Encruzilhada (no entorno da Avenida Santos Dumont), da Jaqueira, da Tamarineira, do Parnamirim, de Casa Amarela (ao longo da Estrada do Arraial), de Casa Forte, de Santana, do Monteiro, do Poço da Panela, além de San Martin (nos residenciais Quinta das Garças e Quinta da Boa Vista) e Ilha do Retiro (na Beira-rio).

VULNERABILIDADE SOCIAL

O índice de vulnerabilidade social (IVS) no Recife passou de 0,424, em 2000, para 0,319, em 2010, representando uma redução de cerca de 25%, fazendo com que o município saia da classificação de alta vulnerabilidade social para média vulnerabilidade.

O componente de menor vulnerabilidade é o IVS Infraestrutura Urbana, que apresenta o menor valor (0,307); no entanto, foi o que menos influenciou na redução do IVS. De fato, infraestrutura urbana apresentou uma variação de -13,5%, no período, enquanto o IVS Capital Humano decresceu 29,5%, e o IVS Trabalho e Renda passou de 0,476 para 0,337 (-29,2%).

Por outro lado, o componente de maior vulnerabilidade no município é o IVS Renda e Trabalho. Desagregando essa dimensão nos indicadores que a compõem, verifica-se que os indicadores que revelam maior fragilidade são a Proporção de Pessoas com Renda Domiciliar *Per Capita* até Meio Salário

aged between 15 and 17 years who have completed Fundamental Education. This suggests that progress in human development requires investment in policies that aim to improve the performance of schools, reducing age-grade distortion, truancy and repeated years.

The results for the MHD in Recife as a whole were fairly satisfactory and the city is now classified as having high human development, with improvement in all components. However, as Recife is a metropolitan city, it is important to break the data down by geographical location, in order to see the disparities between different parts of the municipality, which are not revealed by the municipal average. For the individual components at Human Development Unit (HDU) level, it can be seen that:

- Education is the component with the lowest score in all HDUs in Recife.
- Longevity is the component with the best score in 181 (93.3%) of the 194 HDUs in Recife.
- Income receives the highest MHD score in only 13 HDUs, all of them with a high human development index, located in the neighborhoods of Boa Viagem, Pina (on the seafloor and along Av. Herculano Bandeira), Derby, Graças, Afritos, Espinheiro, Rosarinho, Encruzilhada (around Av. Santos Dumont), Jaqueira, Tamarineira, Parnamirim, Casa Amarela (along Estrada do Arraial), Casa Forte, Santana, Monteiro, Poço da Panela, and also San Martin, in the Quinta das Garças and Quinta da Boa Vista housing estates and in Ilha do Retiro on the banks of the river.

SOCIAL VULNERABILITY

The social vulnerability index in Recife fell from 0.424, in 2000, to 0.319, in 2010, a decrease of around 25%. This meant that the level of social vulnerability in the municipality changed from high to medium.

The lowest-scoring component of this index, SVI Urban Infrastructure, with a score of 0.307, was also the one that contributed least to the reduction in SVI overall. In fact, the score for the component relating to Urban Infrastructure for the period was down 13.5%, while that relating to Human Capital decreased 29.5% and that relating to Employment and Income fell from 0.476 to 0.337 (down 29.2%).

On the other hand, the component displaying the most vulnerability in the municipality was Income and Employment. Breaking this indicator down into its sub-components reveals that the indicators with the highest scores for social vulnerability are Proportion of Individuals with a Per Capita Household Income of Less than One Minimum Wage and the Percentage of Individuals aged 18 Years or Older with Incomplete Fundamental Education and in Informal Employment.

Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e Componentes. Recife, 2000 e 2010.

Social Vulnerability Index and Components - Recife, 2000, 2010.

Ano Year	Recife			
	IVS SVI	IVS Infraestrutura Urbana SVI Urban Infrastructure	IVS Capital Humano SVI Human Capital	IVS Renda e Trabalho SVI Income and Employment
2000	0,424	0,355	0,441	0,476
2010	0,319	0,307	0,311	0,337
Variação % 2000-2010 Variation % 2000-2010	-24,8	-13,5	-29,5	-29,2
Ano Year	RMR			
	IVS SVI	IVS Infraestrutura Urbana SVI Urban Infrastructure	IVS Capital Humano SVI Human Capital	IVS Renda e Trabalho SVI Income and Employment
2000	0,515	0,533	0,504	0,507
2010	0,392	0,442	0,349	0,385
Variação % 2000-2010 Variation % 2000-2010	-23,9	-17,1	-30,8	-24,1
Ano Year	Pernambuco			
	IVS SVI	IVS Infraestrutura Urbana SVI Urban Infrastructure	IVS Capital Humano SVI Human Capital	IVS Renda e Trabalho SVI Income and Employment
2000	0,564	0,408	0,642	0,642
2010	0,414	0,318	0,46	0,463
Variação % 2000-2010 Variation % 2000-2010	-26,6	-22,1	-28,3	-27,9

FONTE: PNUD, IPEA e FJP.
SOURCE: PNUD, IPEA and FJP.

IVS Renda e Trabalho: Indicadores. Recife, 2000 e 2010.

IVS Income and Employment Indicators. Recife, 2000 e 2010.

Indicador	2000	2010
Proporção de pessoas com renda domiciliar <i>per capita</i> igual ou inferior a meio salário mínimo (de 2010) <i>Proportion of people with a per capita household income equal to or less than half the minimum wage (from 2010)</i>	47,75	32,91
% de pessoas de 18 anos ou mais sem Fundamental completo e em ocupação informal <i>% of people aged 18 or over without complete Elementary and in informal occupation</i>	38,25	26,79
Taxa de desocupação da população de 18 anos ou mais de idade <i>Unemployment rate of the population aged 18 years and over</i>	20,37	12,11
% de pessoas em domicílios com renda <i>per capita</i> inferior a meio salário mínimo (de 2010) e dependentes de idosos(as) <i>% of people in households with per capita income of less than half minimum wage (from 2010) and elderly dependents</i>	3,41	2,70
Taxa de atividade das pessoas de 10 a 14 anos de idade <i>Activity rate of 10-14 year olds</i>	4,77	3,93

FONTE: IPEA/PNUD - Mapa de Vulnerabilidade Social e FJP.
SOURCE: IPEA/PNUD - Social Vulnerability Map and FJP.

112 Mínimo e o Percentual de Pessoas de 18 Anos ou Mais sem o Ensino Fundamental Completo e em Ocupação Informal. De fato, em 2010, 33% dos recifenses tinham renda domiciliar *per capita* de, no máximo, R\$ 255,00, que correspondia a meio salário mínimo à época. Além de que quase 27% dos habitantes da cidade maiores de 18 anos não tinham Ensino Fundamental completo e estavam engajados em ocupações informais.

Mais uma vez, assim como na análise do desenvolvimento humano, fica constatada a necessidade de políticas públicas voltadas para a universalização do acesso à educação e a melhoria da qualidade do ensino e da capacitação profissional, como forma de viabilizar o engajamento no mercado de trabalho em condições mais competitivas e sustentáveis, acendendo uma esperança de mobilidade social das gerações futuras.

No que diz respeito ao nível de vulnerabilidade:

- Capital Humano é a dimensão de maior fragilidade em 106 (54,6%) UDHS.
- Em pouco menos de um quarto das UDHS, o componente de maior vulnerabilidade é Renda e Trabalho.
- Em 137 (70,6%) UDHS, a Infraestrutura Urbana é o componente de melhor desempenho (menor vulnerabilidade).

DOMICÍLIOS E DÉFICIT HABITACIONAL

Segundo dados da Pesquisa de Amostra por Domicílios – Pnad, relativa ao estoque existente em 2017, o Recife possuía 574 mil domicílios, dos quais quase 70% eram de residências do tipo casa. A distribuição dos domicílios por situação de moradia mostrou que uma parcela expressiva é de imóveis próprios já pagos, e, em 124 mil domicílios, a moradia ainda ocorre via pagamento de aluguel.

De acordo com o estudo da Fundação João Pinheiro, o déficit habitacional na Região Metropolitana do Recife era de 130,1 mil moradores em 2015, com expressiva concentração na área urbana. Esse déficit representava 45,6% do estoque calculado para o Estado de Pernambuco no mesmo ano.

O conceito de *déficit habitacional* utilizado pela Fundação está ligado diretamente às deficiências de estoque de moradias, envolvendo inclusive o déficit por reposição de estoque e o déficit por incremento de estoque.

Para além desses números, cabe, porém, ao poder público o papel de assegurar políticas de habitação que venham a responder às necessidades das comunidades locais.

In fact, in 2010, 33% of the citizens of Recife had a per capita household income of at most R\$ 255, which was equivalent one minimum wage at the time. In addition to this, almost 27% of residents of the city aged 18 years or older had not completed Fundamental Education and were engaged in informal employment.

As observed with human development, there is a clear need for public policies that address the issue of universal access to education, improved quality of education, and professional training, as a way of providing competitive and sustainable inclusion in the formal employment market, and enabling future generations to aspire to greater social mobility.

In relation to social vulnerability:

- Human Capital is the social vulnerability component with the worst score in 106 (54.6%) HDUs;
- in fewer than 25% of HDUs, the social vulnerability component with the worst score is Income and Employment;
- in 137 (70.6%) HDUs, Urban Infrastructure is best performing social vulnerability component (i.e. the one with the lowest social vulnerability score).

HOUSING

According to data from the Household Sample Survey – PNAD relating to the existing housing stock, Recife, in 2017, had 574,000 households, 70% of which were house-type residences. A significant proportion of properties was owner-occupied and had already been paid for in full, while, in 124,000 households, occupants paid rent.

According to a study conducted by the João Pinheiro Foundation, the housing shortage in the Recife Metropolitan Region was 130,100 residences in 2015, mostly concentrated in urban areas. This shortfall represents 45.6% of the stock calculated to be available in the State of Pernambuco in the same year.

The concept of housing shortfall used by the foundation is directly linked to deficiencies in housing stock and also includes the shortage relating to replacement of stock and failure to increase the available stock. Beyond improving these numbers, the public authorities should also take measures to adopt housing policies that better meet the needs of local communities.

Déficit habitacional - domicílios particulares permanentes e improvisados. Nordeste, Pernambuco e Região Metropolitana do Recife, 2019.

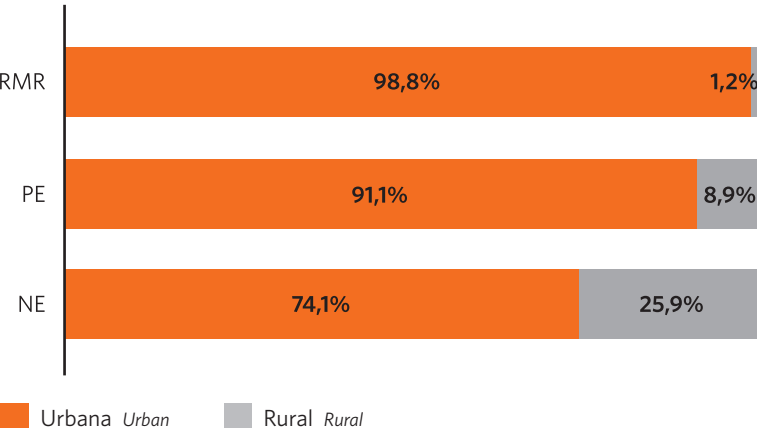
Housing Deficit - Permanent and Improvised Private Homes. NE - PE - RMR - 2019.

Localidade <i>Locality</i>	Quantidade <i>Quantity</i>
Nordeste <i>North East</i>	1.778.964
Pernambuco	246.898
Região Metropolitana do Recife <i>Recife Metropolitan Region</i>	113.275

FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua e Fundação João Pinheiro.
SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Surv and João Pinheiro foundation.

Déficit habitacional - distribuição (%) segundo a zona de região. Nordeste, Pernambuco e Região Metropolitana do Recife, 2015.

Housing Deficit - Distribution (%) by zone in region - 2015.



FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua e Fundação João Pinheiro.
SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Surv.

Estimativa de domicílios. Recife, 2019.

Estimated Number of Households. Recife - 2019.

Total de domicílios <i>Total households</i>	592.000
Apartamento <i>Apartment</i>	167.000
Casa <i>House</i>	424.000
Outros <i>Others</i>	1.000

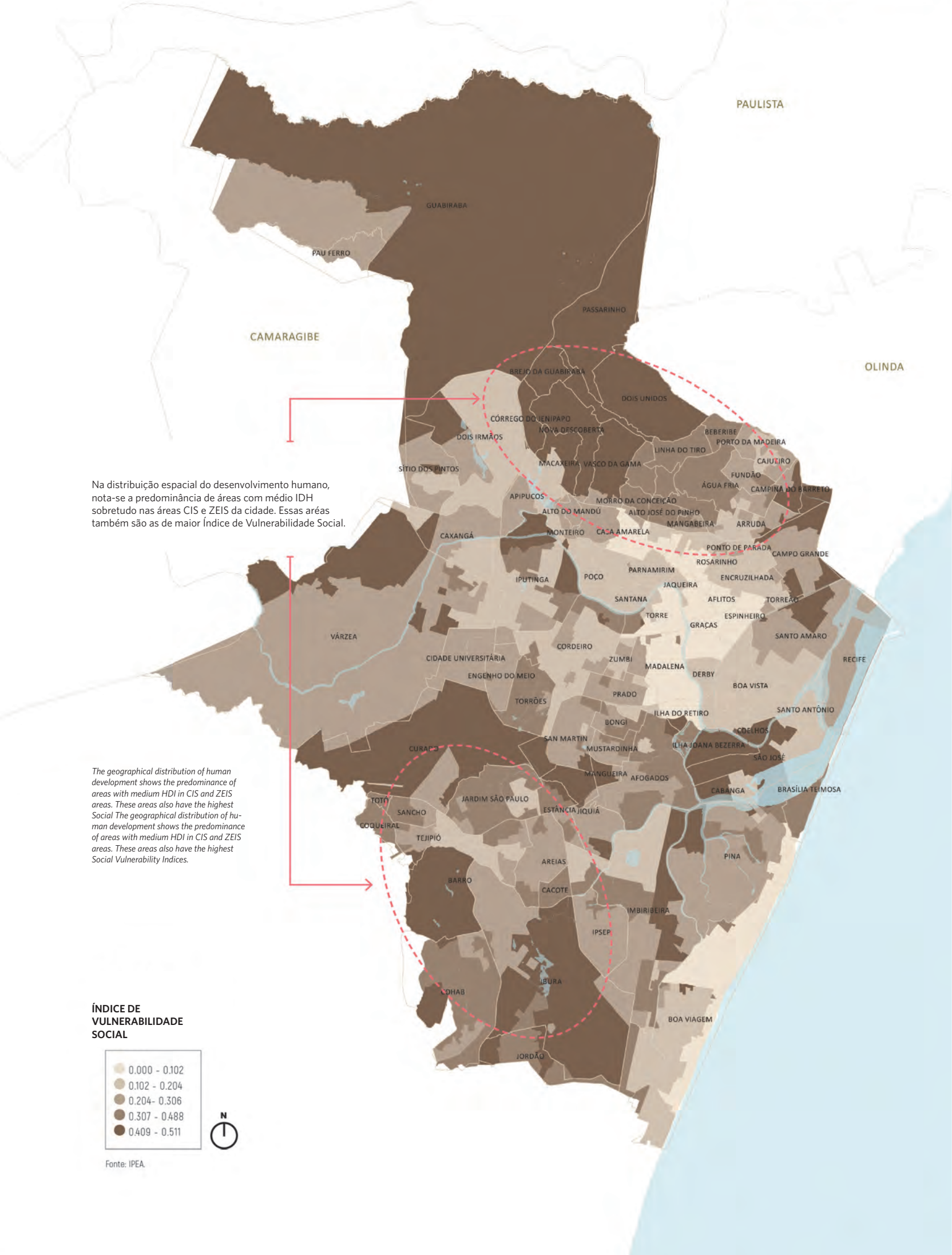
FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survey.

Estimativa de domicílios - por situação de moradia. Recife, 2019.

Estimated Number of Households - by type of accommodation. Recife - 2019.

Próprio - pago <i>own - paid</i>	403.000
Próprio - pagando <i>Own home - Paid Own home - Mortgage</i>	7.000
Alugado <i>Rented</i>	119.000
Cedido <i>Rented</i>	62.000
Outro <i>Other</i>	1.000

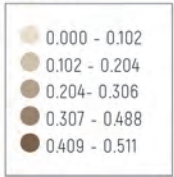
FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua e Fundação João Pinheiro.
SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survey and João Pinheiro.



Na distribuição espacial do desenvolvimento humano, nota-se a predominância de áreas com médio IDH sobretudo nas áreas CIS e ZEIS da cidade. Essas áreas também são as de maior Índice de Vulnerabilidade Social.

The geographical distribution of human development shows the predominance of areas with medium HDI in CIS and ZEIS areas. These areas also have the highest Social Vulnerability Index. The geographical distribution of human development shows the predominance of areas with medium HDI in CIS and ZEIS areas. These areas also have the highest Social Vulnerability Index.

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL



Fonte: IPEA.

SÃO LOURENÇO DA MATA

CAMARAGIBE

PAULISTA

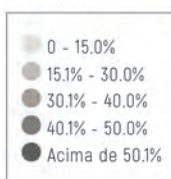
OLINDA

PERCENTUAL DE MÃES CHEFES DE FAMÍLIA

Um indicador que retrata a vulnerabilidade (componente do IVS) das mulheres chefes de família e que pode interferir, também, no bem estar de seus filhos é o Percentual de Mães Chefes de Família Sem Ensino Fundamental Completo e com Filho Menor, no total de mães chefes de família. A baixa escolaridade dessas mães limita seu acesso ao mercado de trabalho formal e dificulta seu engajamento em atividades que lhe proporcionem melhores níveis de remuneração e condições de trabalho, comprometendo as condições de vida da família.

PERCENTAGE OF FEMALE HEADS OF HOUSEHOLDS

One component of the SVI and indicator of the vulnerability of female heads of households that may also affect the well-being of children is the percentage of mothers who head households with children and have not completed Elementary School out of the total of households headed by women. Low levels of schooling among such mothers limit access to the formal employment market and make it difficult to engage in activities that provide higher levels of remuneration and good working conditions, thereby further worsening the quality of life of families.



Fonte: IBGE, Censo.

Aqui são abordados alguns aspectos da situação na área de Saúde da população do Recife para a configuração de um quadro que expressa desigualdades e iniquidades nessa área como desafios que a cidade precisa superar.

Começamos por situar que a pandemia do novo coronavírus trouxe altos níveis de impacto aos serviços de saúde, questão que tem sido aprofundada por diversos especialistas do campo da Saúde e da academia. O Recife apresentou, segundo o CIEVS/Recife, 5.521 óbitos por Covid-19 até 27 de outubro de 2021, dentro de um cenário nacional marcado pela morte de mais de 610 mil pessoas.

Mas o que queremos destacar aqui é que tal contexto revelou uma crise sanitária profunda quanto ao financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), dentro de um processo de redução dos investimentos públicos produzidos pela aprovação da PEC do Teto de Gastos, com rebatimento direto no atendimento às necessidades de saúde da população do Recife.

A população do Recife hoje, principalmente a que reside em bairros periféricos e em locais insalubres, vive um drama social marcado pelas expressões das desigualdades socioeconômicas, raciais e de gênero, que comprometem fortemente o direito constitucional à saúde de grande parte da infância, da juventude, de adultos(as) e de idosos(as).

Cresce o número de pessoas em situação de rua no Recife e crescem também as necessidades de assistência à saúde mental, com uma presença acentuada de pessoas adoecidas. A violência doméstica aumentou durante o período de isolamento social, sobretudo contra crianças e mulheres, em sua maioria negras.

Os dados epidemiológicos destacados a seguir, produzidos entre 2020 e 2021, ainda que em fase de consolidação plena, evidenciam que a equidade em saúde no Recife é ainda um grande desafio. Práticas de negligência, descaso ou desumanização precisam ser superadas nas ações de saúde por meio do fortalecimento da Atenção Básica. A exemplo do percentual de evitabilidade da Razão de Morte Materna, apresentado graficamente, é possível que as ações de prevenção, promoção, cuidados integrais e recuperação da saúde, devidamente fortalecidas nos territórios, produzam uma reversão importante nesse quadro.

Cabe observar que, nesse contexto atípico trazido pela pandemia, as manifestações de reconhecimento por parte da população pelo trabalho dos profissionais de Saúde também repercutiu para um maior reconhecimento da importância do SUS como política pública voltada para a saúde de toda a população.

Segundo o Perfil da Criança e do Adolescente da Secretaria de Saúde do Recife (2021), o coeficiente de mortalidade infantil (CMI) vem caindo ao longo de décadas, chegando a 2019 e 2020 com 11,5 e 11,2 por mil nascidos vivos (NV), respectivamente. Entretanto, ao observar o quadro por

We will address here a number of aspects of the health of the population of Recife, as a way of showing the challenges regarding inequalities and inequities in relation to health that the city needs to overcome.

We must begin by stating that the pandemic of the new coronavirus has had an enormous impact on health services and this has been examined in depth by various health specialists and academics. At the time of writing, 5,544 individuals have died of COVID-19 in Recife and, in Brazil as a whole, there have been more than 609,000 deaths.

However, it is fair to say that this situation has merely served to exacerbate a huge pre-existing health crisis related to the funding of the Brazilian National Health Service. This has been generated by a process of cuts in public investment brought about by the PEC Spending Cap, with a direct impact on the ability of the system to meet the health needs of the population of Recife.

At present, the population of Recife, especially the portion of it that resides in peripheral neighborhoods in insalubrious conditions, is living through a social crisis marked by severe socio-economic, racial and gender inequalities, to the great detriment of the constitutional right to health of the city's children, young people, adults and elderly population.

There has been a growth in the numbers of people living on the streets in Recife and also in those seeking mental health services and afflicted by mental illness. There was a spike in domestic violence during the period of lockdown, especially against women and children, most of them African-Brazilian.

The epidemiological data outlined below, produced between 2020 and 2021, although still under consolidation, show that Recife is still a long way from achieving health equity. Negligence, neglect and inhumane treatment in healthcare need to be addressed by strengthening Basic Care. One example of this is the percentage of avoidable Maternal Mortality, presented graphically below. It is possible that actions involving prevention, health promotion, all-round care and the restoration of health, if duly strengthened at local level, could reverse this devastating scenario.

It should be noted that, in this atypical scenario brought about by the pandemic, recognition on the part of the general population of the importance of the work of health professionals has also led to greater recognition of the importance of the National Health System as a public policy that is beneficial for the health of all members of the population.

According to the Recife Department of Health's Profile of Children and Adolescents (2021), the infant mortality rate (IMR) has been on the decline for decades, falling as low as 11.5 and 11.2 per 1,000 live births in 2019 and 2020, respectively. However, when these figures are broken down by Health District (HD), significant

Distrito Sanitário (DS), percebem-se diferenciações importantes. Enquanto os DSs I, III e VI apresentaram uma queda de 24% neste indicador, os DSs II, VII e VIII tiveram uma redução menor, correspondendo a 1,7%, 1,6% e 0,8%, respectivamente. Porém, o DS IV apresentou um CMI de 15 óbitos por mil NV, acima dos dados do Recife.

O coeficiente de mortalidade em todas as faixas de 0 a 19 anos apresentou queda, quando comparados os anos de 2011 e 2020, apesar do aumento de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias em torno de 50%.

Entre as crianças de 1 a 9 anos, é muito preocupante o fato de as causas externas serem a primeira causa de óbito em 2011 e 2020, evidenciando o grau de letalidade da violência sobre aqueles que deveriam estar protegidos socialmente.

Entre os adolescentes de 10 a 19 anos, foram os homicídios a primeira causa de óbito entre as causas externas, apesar da importante redução de 37,6% no coeficiente de 2020 (34,5 por 100 mil habitantes) comparado ao de 2011 (55,3 por 100 mil habitantes).

O número de internações hospitalares por causas externas revelam que, entre os três principais tipos de acidente com crianças de 0 a 9 anos, o traumatismo intracraniano prevaleceu entre as menores de 1 ano, enquanto as queimaduras e corrosões tiveram maior número entre as de 1 a 5 anos; e a fratura dos ossos e membros, naquelas crianças entre 5 e 9 anos.

disparities emerge. While HDs I, III and VI have seen a decrease of 24% in this indicator, the decrease in HDs I, VII and VIII, of 1.7%, 1.6% and 0.8% respectively, was significantly less. HD IV however presented an IMR of 15 deaths per 1,000 live births, which was higher than the rate for the city as a whole.

The mortality rate declined for all age groups between 0 and 19 years between the years 2011 and 2020, despite an increase in deaths from infectious and parasitic diseases of around 50%.

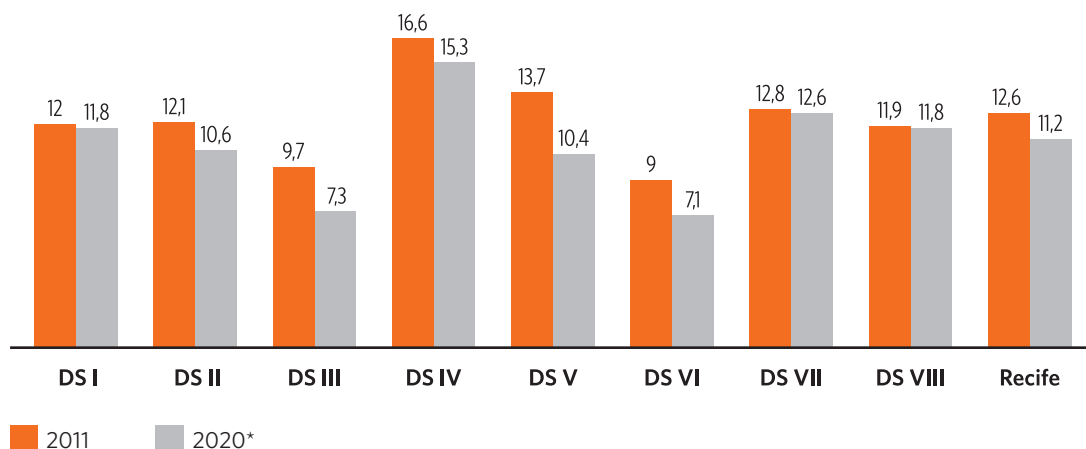
It is very worrying that, among children aged between 1 and 9 years, the main cause of death in both 2011 and 2020 was external causes, testifying to the extent to which violent crime impacts those who should be protected by society.

Among adolescents aged between 10 and 19 years, homicide was still the most common external cause of death, despite a significant reduction of 37.6% in this rate between 2011 and 2020 from 55.3 homicides per 100,000 inhabitants to 34.5.

The number of admissions to hospital for injuries resulting from external causes reveals that, of the main kinds of accidents to which children aged between 0 and 9 years are prone, intracranial trauma was the most prevalent among those aged less than one year, while burns and corrosive materials were the most common cause of injuries among those aged between 1 and 5 years, and bone fractures and broken limbs among those aged between 5 and 9 years.

Coeficiente de mortalidade infantil (por 1.000 NV) segundo Distrito Sanitário de residência. Recife, 2011 e 2020*.

Infant Mortality Rate (per 1,000 live births) by Sanitary District of residence. Recife, 2011 and 2020*.



FONTE: Sinasc e SIM / SEVS - Secretaria de Saúde do Recife. *Dados provisórios sujeitos a revisão, captados em 25/02/2021.

SOURCE: Sinasc and SIM / SEVS - Recife Department of Health. *Provisional data subject to revision, collected 25/02/2021.

118

Entre os adolescentes, permanece como primeira causa de internações em 2020 a mesma de 2011: fraturas dos ossos dos membros.

Causa perplexidade constatar que o maior número de crianças e adolescentes que fazem parte dessas estatísticas é majoritariamente negro.

No Recife, a notificação por intoxicações exógenas foi iniciada em 2007, e elas apontam o uso de qualquer droga em quantidade incompatível com o organismo. Nas crianças de 1 a 4 anos, o maior número de casos de intoxicação se deu, provavelmente, por acidente doméstico. Porém, entre os adolescentes de 15 a 19 anos, as tentativas de suicídio têm peso significativo.

Também é relevante o número de internações hospitalares de crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos por doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (DENMs). Conforme os dados obtidos entre 2011 e 2020, percebe-se o crescimento dos casos de desnutrição, que atingem, sobretudo, as crianças menores de 1 ano, e de diabetes melito, com predominância entre adolescentes internados(as), mas com crescimento entre crianças.

Among adolescents, the most common reason for admission to hospital in 2020 was broken limbs, as in 2011.

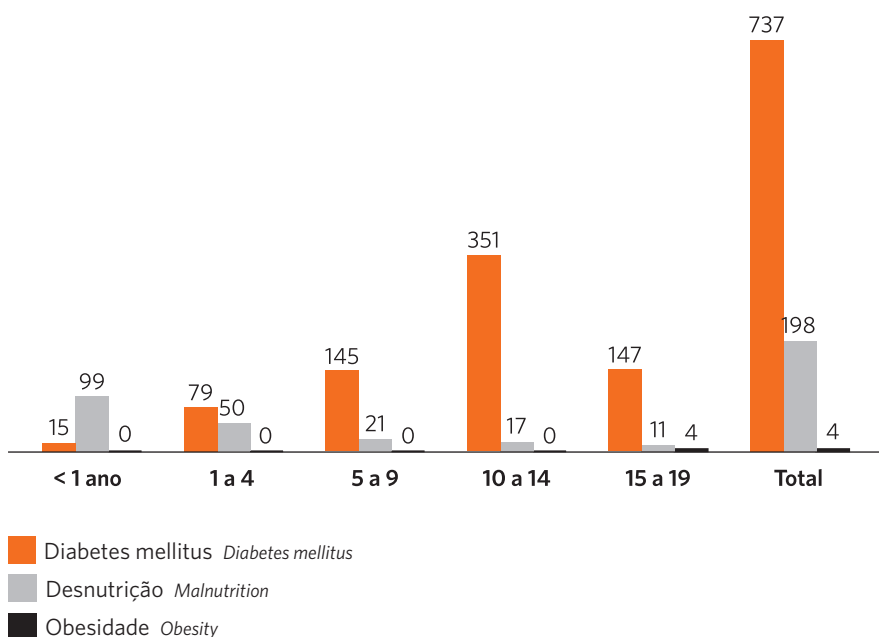
It is bewildering that most of the children who make up these statistics are black.

In Recife, reporting of intoxication by external substances began in 2007, registering the use of any drug in quantities incompatible with the human organism. In children aged 1 to 4 years, the most common cause of intoxication is domestic accidents. However, among adolescents aged between 15 and 19 years, attempted suicides account for a significant proportion.

Significant numbers of children aged between 0 and 19 years were also admitted to hospital for endocrine nutritional and metabolic diseases (ENMDs). According to data for 2011 to 2020, there has been a rise in cases of malnutrition, especially in children younger than one year of age and in cases of diabetes mellitus, predominantly among adolescents admitted to hospital, but also among younger children.

Número de internações hospitalares por doenças endócrinas nutricionais e metabólicas segundo faixa etária. Recife, 2011 a 2020*.

Number of Hospital Admissions for endocrine nutritional and metabolic diseases by age group, in Recife, 2011 to 2020*.



FONTE: SIH/DATASUS/MS. Dados coletados em 23/02/2021.
 source: SIH/DATASUS/MS. Data collected 23/02/2021.



ФОТО: Acervo Prefeitura do Recife
PHOTO: Collection City Hall of Recife

A situação de saúde das mulheres do Recife, seu maior contingente populacional, caracteriza-se por especificidades e necessidades distintas que vão além da maternidade. Persiste sobre elas uma desigual divisão de trabalho nas famílias, uma concentração do nível de responsabilidade nos cuidados das crianças e da população mais velha e profundas marcas das violências sofridas. Sem falar dos números elevados de feminicídio ocorridos no Recife, em geral por homens próximos à vítima.

É sabido que, entre as famílias chefiadas por mulheres negras, em sua maioria residentes nos territórios mais precarizados, com rendimentos insuficientes para o sustento familiar, existe um número de crianças e adolescentes maior, em comparação às demais famílias. Com a pandemia iniciada em 2020, diversos são os relatos sobre o agravamento das condições de saúde física e mental dessas mulheres.

A Razão de Mortalidade Materna (RMM) para as mulheres residentes do Recife continua em um patamar alto, conforme gráfico abaixo. Ela expressa as condições socioeconômicas de uma população e a qualidade da assistência em saúde. De acordo com o padrão adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a RMM é alta quando se apresentar entre 51-150 por 100 mil nascidos vivos.

Entre as mulheres negras, a possibilidade de vir a óbito por morte materna é uma sombra ainda persistente. Somam-se a isso as circunstâncias marcadas por violência obstétrica no momento do parto, no qual deveria ser assegurado o seu direito à saúde respeitosa e humanizada por parte das instituições.

The health of Recife's women, who outnumber men, is characterized by specific needs that go beyond childbearing. Women are still subject to an unequal division of household labor, with a greater burden of responsibility for caring for children and the elderly, and are often also targets of abuse. In addition to this, the number of femicides occurring in Recife is high. These crimes are generally committed by men close to the women concerned.

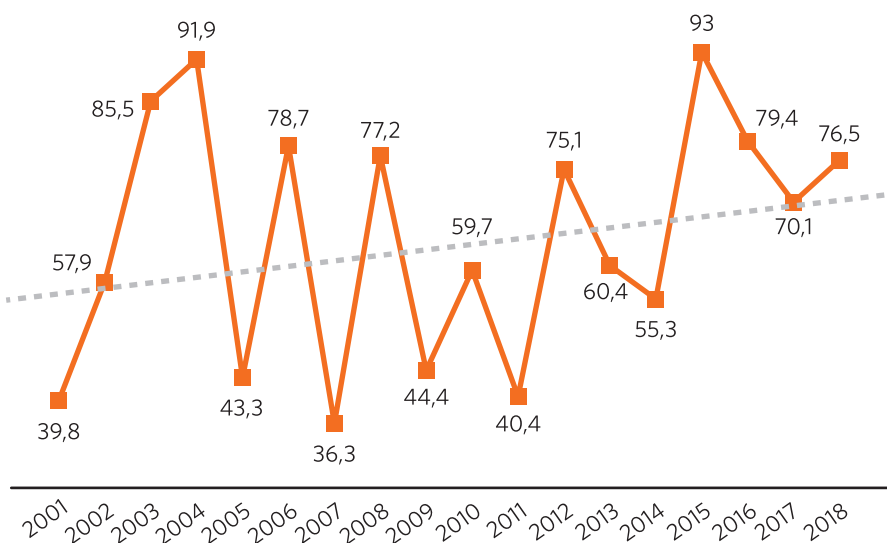
It is known that families headed by black women, most of whom reside in the most underprivileged locations and receive an income insufficient to sustain their families, generally contain more children and adolescents compared to other families. Since the COVID-19 pandemic reached Brazil in 2020, there have been various reports of worsening physical and mental health among such women.

The Maternal Mortality Rate (MMR) for women residing in Recife continues to be high, as shown below. This testifies to the socio-economic conditions of a population and the quality of healthcare they receive. According to the World Health Organization (WHO), the MMR is high when it lies between 51-150 per 100,000 live births.

Among black women, the likelihood of dying during pregnancy or childbirth is even greater. We should add to this the possibility of obstetric abuse at the time of childbirth and the need to guarantee the right to health, respect and humane treatment in medical institutions.

Razão de mortalidade materna. Recife, 2001 a 2018.

Maternal Mortality Rate, Recife, 2001 - 2018.



FONTE: Secretaria Municipal de Saúde do Recife/Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde, 2019.
SOURCE: Recife City Hall Department of Health/Executive Directorate for Health Surveillance, 2019.

São abordados aqui alguns indicadores relativos à Atenção Básica, especificamente sobre a disponibilidade de Unidades Básicas de Saúde (UBSs), equipes de saúde e agentes comunitários, que têm um papel fundamental na assistência primária e na intermediação junto às famílias sobre os cuidados preventivos para a não propagação de doenças.

A porta de entrada do funcionamento do modelo de saúde tem na Atenção Básica um papel fundamental na promoção, prevenção, proteção, recuperação e nos cuidados integrais em saúde.

As mudanças na Política Nacional de Atenção Básica, entretanto, alteraram a sua lógica de financiamento, que passou a se basear, para os repasses aos municípios, não mais pelo total da população, mas na quantidade de pessoas cadastradas pelos serviços já existentes nessa rede de atenção, trazendo impactos diretos ao modelo de assistência até então existente, tornando-o mais frágil dentro do SUS.

Tais mudanças apresentam novos parâmetros e nomenclaturas na organização das equipes de Atenção Básica (eABs) e das equipes de Saúde da Família (eSFs), partes que compõem as Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Apesar do contexto desafiador, o Recife tem situação um pouco melhor, já que detém boa parte das equipes informadas no Datasus.

Alguns indicadores relacionados aqui demonstram relativa melhoria na Atenção Básica no município. No contexto dos estabelecimentos, registrou-se, em 2018, um aumento do número de Unidades Básicas de Saúde (UBSs), de 2,2% em Pernambuco e de 0,6% na capital, quando comparado ao ano anterior. No último ano, foi constatado o cadastro de 68 equipes de agentes comunitários, quase 36% do total que atua no Estado. Mas, ainda assim, a capital pernambucana segue com um índice relativo muito aquém da meta estipulada como referência.

Com um aumento de 20 novas unidades, o Estado de Pernambuco chegou a um total de 266 Academias da Saúde; essa é mais uma modalidade de equipamento social que tem importante papel no contexto da saúde preventiva. Nos últimos dois anos, o número de academias que foram disponibilizadas para a população do Recife corresponde a 40 unidades.

O índice calculado para 10 mil habitantes, tanto no Estado como na capital, representou, aproximadamente, um quarto da meta recomendada. Em termos percentuais, o número de academias na cidade representou, em 2018, 15% do total de equipamentos desse tipo instalado no Estado.

O Recife hoje possui 69 eSFs, que fazem uma cobertura de 53,67%, e ações na Atenção Básica, com uma cobertura de 66,28%. Porém, dentro da regulamentação atual do Ministério da Saúde, o Recife ainda não possui nenhuma eAB (MS, 2020).

This section deals with a number of indicators relating to basic healthcare, in particular the availability of Basic Healthcare Units, health teams and community health officers, who play a fundamental role in providing primary care and acting as intermediaries with families regarding preventive care to avoid the spread of disease.

As the primary port of entry into the health-care system, Basic Healthcare has a fundamental role to play in promoting, preserving and restoring health and providing all-round care.

Changes in the National Basic Healthcare Policy, however, have changed the way it is funded. Funds are no longer apportioned to municipalities on the basis of the total population, but according to the numbers of patients registered by services already existing in the care network. This has had a direct impact on the existing care model, making it the weakest in the Brazilian National Health System.

This has also changed the way the basic healthcare teams (BHTs) and family health teams (FHTs) that make up the Basic Healthcare Units (BHUs) are organized and named.

Despite these challenges, the situation in the city of Recife has improved somewhat, as it is where most of the teams registered by DATA-SUS are located.

Some indicators reported here show a relative improvement in basic care in the municipality. In terms of establishments, there was an increase in 2018 in the number of Basic Healthcare Units (BHUs), of 2.2% in Pernambuco and 0.6% in Recife, compared to the previous year. In the latest year for which records exist, 68 teams of community health officers were registered in Recife, almost 36% of the total operating in the State as a whole. Even so, the numbers for the State capital still fall far short of the established goal.

The number of fitness centers in the State of Pernambuco has now risen by 20 units to 266 and these play an important role in preventive health. In the past two years, forty fitness centers have been made available for the population of Recife.

The number per 10,000 inhabitants, both in the State and in its capital city, represent only about one quarter of the recommended goal. In percentage terms, the number of fitness centers in the city in 2018 accounted for 15.0% of the total installed in the State as a whole.

Recife now has 69 FHTs covering 53.67% of the population and basic care actions cover 66.28%. However, under the current Ministry of Health, Recife still has no BHT. (MS, 2020).

More investment should be made available for the provision of family health teams, both in Recife and in the State of Pernambuco as a whole. Between 2017 and 2018, three new teams were set up in the State and, between 2018 and 2019, 43 more. Recife, however, saw a

O investimento voltado para prover maior disponibilidade de equipes de Saúde da Família deve ser ampliado, tanto no Estado como na capital. Entre 2017 e 2018, foram adicionadas 03 novas equipes no Estado, e, entre 2018 e 2019, foram adicionadas 43 novas equipes no Estado; porém, no Recife, ocorreu diminuição desse mesmo quantitativo. Com essa redução, o indicador relativo à oferta de UBSs para cada 4 mil habitantes ficou bem abaixo da meta de referência, considerando a população da capital estimada para o mesmo ano.

Nos últimos dois anos analisados, o total de equipes de Saúde em atuação na Atenção Básica das unidades da capital representou em torno de 11% do total de equipes em atendimento no Estado.

Considerando o parâmetro de referência de 01 unidade para cada 10 mil habitantes, observa-se que, na média do Estado, o índice é favorável quando disponibiliza mais de 02 unidades para esse contingente populacional; já o município do Recife ainda não atende à meta de referência, mas está bem próximo.

É possível observar que a construção das novas unidades não ficou concentrada na capital, e, com isso, ocorreu uma redução da sua participação no total de estabelecimentos de saúde dessa especificidade disponíveis no Estado. Em Pernambuco, foram adicionadas 49 UBSs; e, no Recife, apenas 01 equipamento.

O número de agentes comunitários, responsáveis pelas atividades de orientação e educação para a saúde, com foco na prevenção de doenças, ainda é um contingente muito pequeno para cobrir toda a população. No total, são 186 equipes distribuídas no Estado, número que, quando associado ao contingente mínimo de referência para atendimento por cada equipe, mostrou que o cenário é ainda mais preocupante para essa importante atividade preventiva.

No contexto da gestação e maternidade, os indicadores analisados tratam da evolução da taxa de mortalidade infantil, consultas de pré-natal e mortalidade materna, indicadores que refletem desde a assistência inadequada, com baixo acesso aos serviços médicos e hospitalares, até a falta de cuidado no pré-natal, com baixo número de consultas realizadas. Consideram também a proporção de adolescentes que se tornaram mães, dado que a gravidez na adolescência pode interromper permanentemente a conclusão do ciclo escolar e a inserção produtiva dessas jovens. E, por fim, o índice de mortes por doenças do aparelho respiratório e do aparelho circulatório, ocorrências que estão associadas a hábitos de vida pouco saudáveis e a fatores como sedentarismo, tabagismo e diabetes.

reduction in numbers. This caused a reduction in the number of BHUs per 4,000 inhabitants to a level below the established goal for the estimated population of the city in the same year.

In the last two years studied, the total number of healthcare teams operating in basic healthcare units in Recife represented around 11.0% of the total number of healthcare teams for the State as a whole.

Taking as a benchmark a figure of one unit per 10,000 inhabitants, it can be seen that the situation in the State as a whole is satisfactory, with more than two units per 10,000 residents, while the municipality of Recife has still not achieved this benchmark, although it is close to doing so.

It can be seen that the construction of new units has not been concentrated in the State capital and this has led to a fall in the proportion of health establishments in this municipality in comparison with those available in the State as a whole. Pernambuco saw the creation of 49 new BHUs, while only one was created in Recife.

The number of community health officers, who are responsible for providing guidance and education with regard to health, with a focus on the prevention of disease, is still small for the total size of the population. There are 186 teams, in total, in the State, which, when compared with the minimum number considered necessary for a population of this size, shows that there is still a worrying shortage of preventive actions.

The indicators for pregnancy and childbirth include the infant mortality rate, the numbers of prenatal sessions, and maternal mortality, all of which indicate the effects of inadequate medical attention, poor access to medical and hospital services, and lack of prenatal care, with few prenatal appointments provided. These indicators also address the number of adolescent mothers, given that pregnancy in adolescence leads such young women to permanently drop out of school and fail to enter the employment market. Finally, we include the rate of mortality related to diseases of the respiratory tract and circulation, which tend to be related to unhealthy habits and factors such as a sedentary lifestyle, smoking, and diabetes.

Número de equipes de agentes comunitários. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Number of Community Health Teams. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.

Localidade Locality	2018	2019	Var %
Pernambuco	189	186	-1,59%
Recife	68	72	5,88%

FORNTE: DATASUS

FORNTE: DATASUS

Equipes de agentes comunitários por 4 mil habitantes. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Family Health Teams- per 4,000 inhabitants. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.

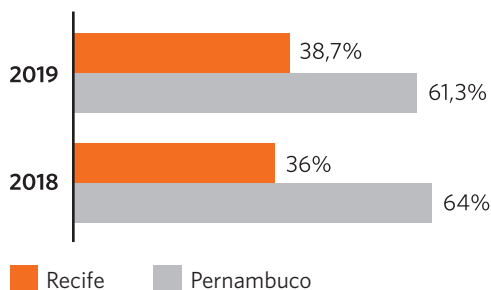
Localidade Locality	2018	2019
Pernambuco	0,08	0,08
Recife	0,17	0,17

FORNTE: DATASUS

FORNTE: DATASUS

Número de equipes de agentes comunitários. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Number of Community Health Teams. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.

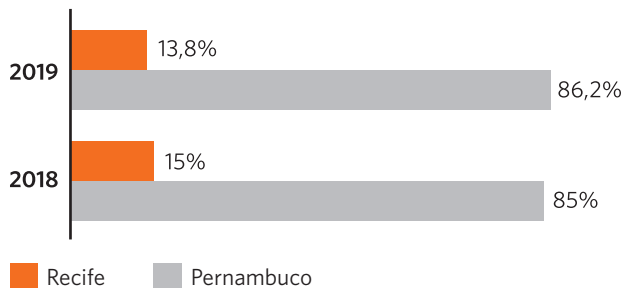


FORNTE: DATASUS

FORNTE: DATASUS

Número de Academias da Saúde. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Number of Health Academies. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.



FORNTE: DATASUS

FORNTE: DATASUS

Número de Academias da Saúde. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

% Share of Number of Community Health Teams. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.

Localidade Locality	2018	2019	Var %
Pernambuco	267	289	8,24%
Recife	40	40	0,00%

FORNTE: DATASUS

FORNTE: DATASUS

Academias da Saúde por 10 mil habitantes. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Health Academies Per 10 thousand inhabitants. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.

Localidade Locality	2018	2019
Pernambuco	0,28	0,30
Recife	0,24	0,24

FORNTE: DATASUS

FORNTE: DATASUS

124 GESTAÇÃO E MATERNIDADE

Dados do Datasus mostraram que o número de nascidos vivos foi superior em 2018. No Recife, a variação foi maior do que no Estado, um pouco mais de 6%. Já as mortes de crianças menores de 01 ano seguiram registrando diminuição no mesmo período.

Nesse contexto, a taxa de mortalidade infantil evoluiu positivamente. O índice no Estado saiu de 13,9 para 12,1 mortes para cada mil nascidos vivos. Já o Recife apresentou uma das melhores taxas observadas nos anos recentes. Dentre os nascidos vivos em 2018, 10,8 para cada mil vieram a óbito.

Os esforços que têm sido realizados para garantir um acompanhamento mínimo de consultas de pré-natal ainda não surtiram efeito relevante: a proporção de mães que fizeram menos de 07 consultas apresentou variação pouco expressiva em 2018, e permanece acima de um terço a proporção das mães com acompanhamento insuficiente no período gestacional. Os cuidados no pré-natal correspondem a uma ação preventiva que pode ser determinante para diminuir a incidência de mortalidade infantil, neonatal precoce e neonatal tardia.

O número de óbitos de mulheres vítimas de causas relacionadas à gravidez registrou queda em 2018. No Recife, com relação a 2017, foram menos 03 mortes de mães que deram à luz naquele ano, enquanto no Estado ocorreu alta da mortalidade de mulheres cuja causa teve relação ou agravamento pela gravidez.

Quanto ao índice de mortalidade materna em 2018, a taxa para cada 10 mil nascidos vivos no Recife ficou em 4,38 mortes. As causas que podem interferir no comportamento indesejado desse indicador vão desde a assistência inadequada, com baixo acesso aos serviços médicos e hospitalares na ocasião do parto, até a falta de cuidado no pré-natal.

Registra-se que 3.414 mães de nascidos vivos em 2017 tinham idade de 19 anos ou menos, representando 14,9% das mães residentes no Recife que deram à luz naquele ano.

Geralmente, a gravidez na adolescência, ainda na idade escolar, é consequência da falta de cuidados preventivos e do baixo conhecimento sobre os riscos de uma gestação precoce.

PREGNANCY AND CHILDBIRTH

Data from Datasus show that the number of live births rose in 2018. The increase in Recife of slightly over 6.0% was greater than that for the State as a whole. The number of deaths registered among infants aged less than twelve months also fell in this year.

This represents a positive change in infant mortality. The index for the State fell from 13.9 to 12.1 deaths per thousand live births. Recife experienced one its best rates in recent years. The infant mortality rate was only 10.8 in every 1,000 live births during this period.

Efforts made to ensure provision of minimal prenatal care have still not had a significant effect. The proportion of mothers who attended fewer than seven prenatal appointments was relatively unchanged in 2018, with more than a third of mothers still receiving inadequate medical attention during pregnancy. Prenatal care is a preventive action that can help to reduce infant mortality, premature births and late-term births.

The number of deaths of women resulting from pregnancy fell in 2018. In Recife, there were three fewer deaths of mothers in childbirth compared to 2017, while, in the State, there was an increase in mortality from conditions caused or exacerbated by pregnancy.

The maternal mortality rate for 2018 in Recife was 4.38 per 10,000 live births. Factors that may lead to poor results for this indicator range from inadequate medical attention, with poor access to medical and hospital services during childbirth, to lack of prenatal care.

In 2017, 3,414 mothers of live births were registered as being 19 years of age or under and these represented 14.9% of mothers resident in Recife who gave birth that year.

Pregnancy in adolescence, among school-age girls, is generally a consequence of lack of preventive care and insufficient knowledge regarding the risks of pregnancy early in life.

Apart from that damage it can do to the health of both mother and fetus, pregnancy in adolescence may lead young women to drop out of school permanently and fail to enter the

Número de nascidos vivos. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.*Number of Live Births. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.*

Localidade <i>Locality</i>	2018	2019	Var %
Pernambuco	138.317	133.359	-3,58%
Recife	22.212	21.132	-4,86%

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Mortes infantis. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.*Infant Mortality. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.*

Localidade <i>Locality</i>	2018	2019	Var %
Pernambuco	1.714	1.633	-4,73%
Recife	234	243	3,85%

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

125

Índice de mortalidade materna por 10 mil nascidos vivos. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.*Maternal Mortality - per 10,000 live births. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.*

Localidade <i>Locality</i>	2018	2019
Pernambuco	5,8	4,8
Recife	6,8	2,8

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Pré-Natal insuficiente. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.*Insufficient Prenatal Care. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.*

Localidade <i>Locality</i>	2018	2019	Var %
Pernambuco	40.834	36.268	-11,18%
Recife	7.261	6.612	-8,94%

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Índice de mortalidade infantil por mil nascidos vivos. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.*Infant Mortality - per 1,000 live births. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.*

Localidade <i>Locality</i>	2018	2019
Pernambuco	12,4	12,2
Recife	10,5	11,5

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Percentual de mães com pré-natal insuficiente. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.*Percentage of Mothers Receiving Insufficient Prenatal Care. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.*

Localidade <i>Locality</i>	2018	2019
Pernambuco	29,52%	27,20%
Recife	32,69%	31,29%

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Mortalidade materna. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.*Maternal Mortality. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.*

Localidade <i>Locality</i>	2018	2019	Var %
Pernambuco	80	64	-20,00%
Recife	15	6	-60,00%

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Número de mães adolescentes. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.*Number of Adolescent Mothers. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.*

Localidade <i>Locality</i>	2018	2019	Var %
Pernambuco	24.949	22.977	-7,90%
Recife	2.960	2.689	-9,16%

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Percentual de mães adolescentes. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.*Percentage of Adolescent Mothers. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.*

Localidade <i>Locality</i>	2018	2019
Pernambuco	18,00%	17,20%
Recife	13,30%	12,70%

FORNTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

MORTALIDADE GERAL

O indicador de mortes por doenças do aparelho circulatório apresentou queda no Estado. Em 2017, foram notificadas 3.186 mortes dessa natureza no Recife, representando uma redução de 0,9%. Proporcionalmente, tanto no Recife quanto na média do Estado, para cada 10 mil habitantes, a incidência foi de quase 20 óbitos por esse tipo de doença, que tem associação com hábitos de vida pouco saudáveis, além de fatores como o sedentarismo e estresse.

Os óbitos relacionados a doenças do trato respiratório, que em grande parte são consequências de mudanças bruscas do clima, maus hábitos de uma forma geral e fatores externos, como a proliferação de vírus e bactérias, também apresentaram redução em 2017. Em comparação com 2016, a diminuição foi de 574 casos em Pernambuco e menos 97 mortes de residentes na capital. Com isso, o indicador calculado para cada 10 mil habitantes reduziu para 8,4 e 10,2, respectivamente.

employment market.

OVERALL MORTALITY

There was a decline in the State in the indicator for deaths resulting from respiratory disorders. In 2017, 3,186 such deaths were reported in Recife, representing a drop of 0.9%. In proportional terms, both in Recife and in terms of the mean for the State, the incidence of death from this type of disease was 20 per 10,000 inhabitants. This is a disease that is associated with unhealthy habits, a sedentary lifestyle and stress.

The number of deaths related to respiratory tract disorders, which are mostly caused by sudden changes in climate, unhealthy habits and external factors such as the proliferation of viruses and bacteria, also fell in 2017. Compared to 2016, there were 574 fewer cases in Pernambuco and 97 fewer deaths among residents of the State capital. The rate per 10,000 inhabitants thus fell to 8.4 and 10.2, respectively.

Mortalidade geral. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

General Mortality. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.

Localidade <i>locality</i>	2018	2019	Var %
Pernambuco	62.011	64.295	3,68%
Recife	11.260	11.566	2,72%

FONTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Mortalidade por doenças do aparelho circulatório. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Deaths related to Cardiovascular Disorders. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.

Localidade <i>locality</i>	2018	2019	Var %
Pernambuco	17.211	17.876	3,86%
Recife	2.978	3.227	8,36%

FONTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Índice de mortes - Doenças do aparelho circulatório por 10 mil habitantes. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Incidence of mortality related to diseases of the respiratory apparatus-per 10,000 inhabitants. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.

Localidade <i>locality</i>	2018	2019
Pernambuco	18,1	18,7
Recife	18,2	19,6

FONTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Mortalidade por doenças do aparelho respiratório. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Incidence of Mortality related to respiratory disorders. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.

Localidade <i>locality</i>	2018	2019	Var %
Pernambuco	7.528	8.017	6,50%
Recife	1.516	1.530	0,92%

FONTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

Índice de mortes – doenças do aparelho respiratório por 10 mil habitantes. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Deaths related to Cardiovascular Disorders. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.

Localidade <i>locality</i>	2018	2019
Pernambuco	7,9	8,4
Recife	9,3	9,3

FONTE: DATASUS
SOURCE: DATASUS

A educação é um direito humano fundamental, e é dever do Estado promover o acesso de seus cidadãos à aprendizagem e ao conhecimento, pavimentando a rota para trajetórias de vida exitosas, com desenvolvimento intelectual, econômico e social.

Há uma dívida educacional do Recife em garantir o acesso da população à Educação Básica e à Educação Fundamental, que prejudica a superação das desigualdades existentes no perfil de escolaridade atual.

O Recife tem o importante desafio de melhorar, em termos quantitativo e qualitativo, o sistema educacional. E, para tanto, não deve abrir mão do monitoramento sistemático de alguns indicadores, sobretudo aqueles relativos à iniciação escolar, como o contingente de crianças matriculadas em creches, por exemplo. Dado que o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) apresenta como uma de suas principais metas a de que, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 03 anos de idade estejam matriculadas, o Recife tem responsabilidade direta, ainda que não exclusiva, sobre o cumprimento desse objetivo.

Outro dado significativo é o que compete às relações raciais na escola e ao percentual de profissionais negros(as) autodeclarados(as); por outro lado, é fundamental que o currículo escolar leve em consideração a história e a cultura afro-brasileira e africana (Lei nº 10.639/2003), no sentido de alavancar uma formação escolar que reconheça a trajetória histórica do Recife, com a participação de todos os seus contingentes populacionais.

O Recife possui 310 escolas na rede municipal, com um total de 3.625 professores(as), dos(as) quais apenas 16% se autodeclararam negros ou negras (Inep/2019). Segundo esse estudo exploratório, dados do Censo Escolar de 2017 mostraram um alto percentual de opção “não declarada” no quesito raça/cor (51,1%), a que atribui as seguintes possibilidades:

[...] à inexistência ou dificuldade na coleta das informações, à rejeição do declarante às distinções oferecidas (branca, preta, parda, amarela, indígena) ou, ainda, a contextos socioculturais que, além de repercutirem as disparidades entre municípios e regiões, podem limitar ou ampliar a consciência individual sobre a temática racial (Brasil. Inep, 2009, p. 49).

Estamos num Recife também desigual no que tange à escolaridade de seus professores e suas professoras. Foi visto no último Inep/Educação Básica que 45,6% dos(as) professores(as) que trabalham na Educação Básica, na Prefeitura do Recife, não têm ou não tinham até o final de 2019 formação compatível com sua área de ensino.

Um comparativo sobre a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental mostra o quanto o Recife se distancia da média de cidades de países desenvolvidos, onde o Ideb corresponde à nota 6. Além dos indicadores de distorção idade-série e

Education is a fundamental human right and it is the duty of the State to provide citizens with access to learning and knowledge, paving the way towards future success in life, with intellectual, social and economic development.

Recife currently falls short in its duty to provide full access to basic and fundamental education and this lack of schooling makes it difficult to overcome existing inequalities.

Recife faces the major challenge of improving the education system, in both quantitative and qualitative terms. The municipality should therefore not neglect to conduct systematic monitoring of various indicators, especially those relating to enrollment in primary schools and crèches. One of the main goals of the National Education Plan (PNE 2014-2024) is to ensure that at least 50% of children aged 0 to 3 years are enrolled in crèches. Recife therefore has a direct, albeit not exclusive, responsibility, to meet this objective.

Also significant are the data relating to race relations in school and the percentage of staff that identify as black. It is therefore fundamental that the school curriculum include Afro-Brazilian and African Culture and History (as required by Law 10,639/2003), so as to provide a form of education that acknowledges the full history of Recife and the contribution made by all sectors of its population.

Recife has 310 schools in the municipal network with a total of 3,625 teachers, of whom only 16% identify as black, (INEP/2019). According to this exploratory study, data from the 2017 School Census show a high proportion responding “Prefer not to say” to the question regarding race/skin color (51.1%). There are a number of possible explanations for this. First, it may be difficult or impossible to gather data. Second, the respondent may reject the suggested categories (white, black, mixed race, Asian, indigenous) or, third, the social and cultural background, as is also reflected in disparities between regions and municipalities, may restrict or expand and individual’s awareness of issues relating to race (Brazil. INEP, 2009, p.49).

Given the content of the curriculum, it is clear that Law 9394/96 (which obliges schools to include African and African-Brazilian Culture and History in the fundamental education curriculum) and Law 10,639/03 (which changes the basic guidelines for National Education) are not being observed. This has direct consequences regarding the training of teachers in issues relating to African-Brazilian Culture and History.

There are also inequalities in Recife in relation to the level of education of its teachers. The most recent INEP for Basic Education showed that 45.6% of the teachers who work for the municipality in basic education had, as of the end of 2019, received no formal training in the subject they teach.

A comparison with the Basic Education Development Index – IDEB for the initial and final years of Fundamental Education demonstrates

os que medem o rendimento e a evasão, como a taxa de aprovação e a taxa de abandono escolar, também no Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), de uma maneira geral, todos os fatores analisados mostraram melhoria relativa do indicador.

Segundo o movimento *Todos pela Educação*, através da pesquisa *Educação Já: Municípios*, a nota do Ideb para o município é de 5,2, enquanto a média do Brasil é de 5,4. O Ideb é calculado com base no desempenho dos alunos e das alunas em Língua Portuguesa e Matemática no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e no fluxo escolar do ciclo avaliado (taxa de aprovação); esse dado é específico para os anos iniciais; quando se trata dos anos finais, a nota comparativa é maior em relação ao Brasil, sendo 4,7 para o município e 4,5 para o Brasil. Em comparação com os quatro últimos anos, a taxa de evasão escolar no município cresceu 1,7 nos anos finais e se manteve em 0,6 para os anos iniciais em 2019; já em relação à taxa de reprovação, para os anos iniciais é de 7,4, enquanto, para os anos finais, esse número declinou para 4,5, abaixo da média nacional.

EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA – CRECHES

As creches da rede pública têm atendido a um volume pouco expressivo da população com faixa etária correspondente à da iniciação escolar. Mesmo tendo apresentado aumento, o número de matrículas em creches da rede pública, que correspondia a 32,2% em 2019, passou a representar 38,7% em 2020, última informação disponibilizada. Esse aumento na cobertura entre 2019 e 2020, passando de 12,7% para 13,1%, ainda é insuficiente para assegurar a garantia do direito à Educação. É o que se depreende dos depoimentos de familiares de bairros periféricos que buscaram vagas para suas crianças, mas não tiveram sucesso. Para atender à meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024) com um percentual mínimo — 50% das crianças de 0 a 03 anos de idade matriculadas em creches —, até o final do período de vigência do Plano o município precisará ampliar significativamente a oferta de vagas. Quanto à posição do Recife, quando comparada às demais capitais do Nordeste, registra-se que corresponde à 7ª cidade com maior percentual de matriculados em creches da rede pública, ficando atrás de municípios como João Pessoa, Natal, Teresina, Fortaleza, Aracaju e Maceió.

the extent to which Recife falls short of the average for cities in developed countries, where the IDEB tends to be around 6.0. There are also indicators relating to age-grade distortion and measurements of performance and truancy, such as the pass rate and the drop-out rate, also in the initial and final years of Fundamental Education. Generally speaking, all the factors examined showed improvement in this area.

According to Education for All's study "Education Now: Municipalities", the IDEB score for the municipality is 5.2, while the mean for Brazil as a whole is 5.4. The IDEB is calculated based on the performance of students in Portuguese Language and Mathematics as measured by the Basic Education Evaluation System (SAEB) and the pass rate for the cycle under evaluation. This indicator refers specifically to the initial years. In relation to the final years, the comparable score for the municipality of 4.7 is better than that of 4.5 for Brazil as a whole. In comparison with the four previous years, the school drop-out rate in 2019 rose to 1.7 for the final years of Fundamental Education and remained unchanged at 0.6 for the early years. On the other hand, the failure rate for the initial years was 7.4, while for the final years it was 4.5, which is lower than the national average.

PUBLIC SECTOR EDUCATION – CRÈCHES

Public sector crèches are serving an increasing proportion of the population old enough to begin attending school. Nevertheless, the percentage enrolled in public sector crèches, which was 32.2% in 2019, grew to only 38.7% in 2020, the last year for which data is available. The increase between 2019 and 2020, from 12.7% to 13.1%, is still not sufficient to meet the requirements of the Right to Education. This is evident from the testimony of family members in peripheral neighborhoods who are unsuccessful in finding a place in a crèche for their children. To meet the goal of the National Education Plan (PNE 2014–2024), of a minimum of 50% children aged 0 to 3 years enrolled in crèches by the end of the period covered by the plan the municipality will need to significantly expand the number of places available for this stage of schooling. In comparison with other State capitals in the Northeast region of Brazil, Recife ranks seventh in terms of the percentage of children enrolled in public sector crèches, trailing municipalities such as João Pessoa, Natal, Teresina, Fortaleza, Aracaju and Maceió.

130

Número de matrículas em creches públicas - Recife - Capitais do Nordeste.

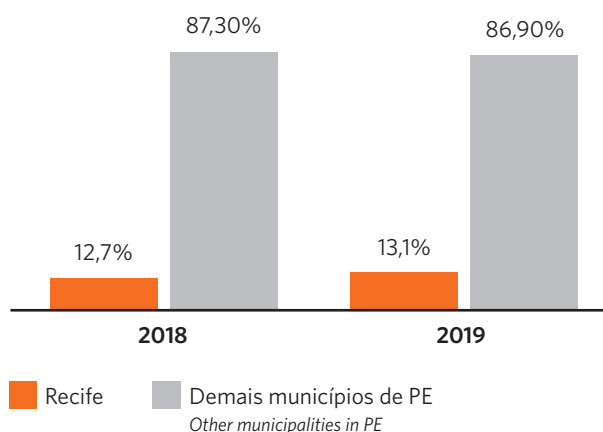
Number of Children Enrolled in Public Crèches - Recife and Pernambuco.

Capitais NE North East capitals	2019	2020
Aracaju	3.081	2.887
Fortaleza	21.919	22.149
João Pessoa	7.248	7.275
Maceió	2.978	3.099
Natal	6.528	6.899
Recife	6.056	6.439
Salvador	8.476	8.508
São Luís	2.353	2.733
Teresina	8.610	7.010

FONTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

Proporção de matrículas em creches públicas. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Number of Children Enrolled in Public Crèches - Recife compared with other Municipalities. Pernambuco and Recife, 2019 and 2020.



EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA – ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

O Recife é o 22º município com maior índice da Educação Básica. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica apresentou melhoria em 2019, quando saiu de 5 para os atuais 5,2 pontos. Ainda assim, o Recife ocupa uma posição muito inferior quando comparado ao *ranking* das cidades brasileiras com melhor Ideb no Ensino Fundamental, anos iniciais.

A taxa de aprovação de alunos e alunas matriculados(as) no Ensino Fundamental, anos iniciais, da rede pública, cresceu 1,6 pp em 2019, quando comparada a 2018, e ficou um pouco abaixo da média registrada no Estado. Com o desempenho apresentado neste último ano, o Recife desceu duas posições no *ranking* das cidades do Nordeste com melhores indicadores de aprovação. Dados da última divulgação do Inep demonstraram que a posição do Recife nesse indicador correspondeu ao 6º lugar. Em 2020, a taxa de distorção idade-série dos matriculados na rede pública ficou em 19,1%. Quanto a esse indicador, registra-se que a capital pernambucana precisará ampliar os esforços em ações mais qualificadas de correção dessa distorção.

No Nordeste, o *ranking* permaneceu na mesma posição de 2019, sexto menor percentual dentre as cidades nordestinas. Esse indicador é um

PUBLIC SECTOR EDUCATION – FUNDAMENTAL EDUCATION (EARLY YEARS)

Recife ranks 22nd among Brazilian municipalities for basic education. The Basic Education Development Index (IDEB) improved in 2019, from 5.0 to 5.2 points. Nevertheless, Recife ranks very low among other Brazilian cities for Fundamental Education in the early years.

The pass rate for students enrolled in the early years of Fundamental Education grew by 1.6 percentage points in 2019, compared to 2018, and remained slightly below the average recorded for the State as a whole. With its performance in the last year, Recife dropped in the rankings for the cities in the Northeast with the best school pass rates. The most recent INEP data show that Recife ranks sixth for this indicator. In 2020, the age-grade distortion rate for those enrolled in the public sector was 19.1%. It is clear that Recife needs to make greater efforts to improve this.

Within the Northeast region, Recife's ranking is the same as 2019, with the sixth lowest percentage of all the cities included. This indicator is a tool that enables the municipality's school community to evaluate the adequacy of its multicultural school education proposals, according

Posição segundo o ranking do IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Capitais do Brasil, 2017 e 2019.

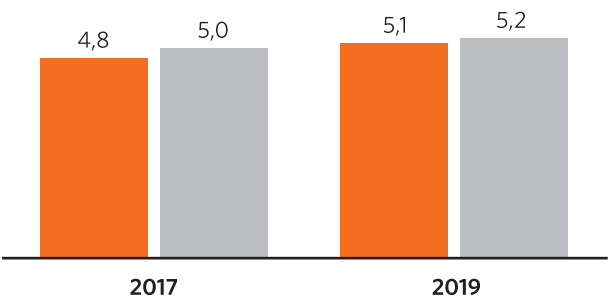
Public Sector Education - Elementary School I (initial years) Position - according to ranking of IDEB -Initial Years Recife and other State capital cities in Brazil. Capital of Brazil 2017 and 2019.

Capitais <i>Capitals</i>	2017	2019
Aracaju	26º lugar <i>place</i>	25º lugar <i>place</i>
Belém	23º lugar <i>place</i>	21º lugar <i>place</i>
Belo Horizonte	3º lugar <i>place</i>	6º lugar <i>place</i>
Boa Vista	11º lugar <i>place</i>	11º lugar <i>place</i>
Brasília	7º lugar <i>place</i>	8º lugar <i>place</i>
Campo Grande	13º lugar <i>place</i>	13º lugar <i>place</i>
Cuiabá	15º lugar <i>place</i>	15º lugar <i>place</i>
Curitiba	4º lugar <i>place</i>	2º lugar <i>place</i>
Florianópolis	12º lugar <i>place</i>	14º lugar <i>place</i>
Fortaleza	8º lugar <i>place</i>	7º lugar <i>place</i>
Goiânia	9º lugar <i>place</i>	9º lugar <i>place</i>
João Pessoa	21º lugar <i>place</i>	19º lugar <i>place</i>
Macapá	27º lugar <i>place</i>	26º lugar <i>place</i>
Maceió	19º lugar <i>place</i>	20º lugar <i>place</i>
Manaus	10º lugar <i>place</i>	10º lugar <i>place</i>
Natal	24º lugar <i>place</i>	27º lugar <i>place</i>
Palmas	2º lugar <i>place</i>	3º lugar <i>place</i>
Porto Alegre	22º lugar <i>place</i>	23º lugar <i>place</i>
Porto Velho	17º lugar <i>place</i>	18º lugar <i>place</i>
Recife	20º lugar <i>place</i>	22º lugar <i>place</i>
Rio Branco	5º lugar <i>place</i>	4º lugar <i>place</i>
Rio de Janeiro	14º lugar <i>place</i>	12º lugar <i>place</i>
Salvador	18º lugar <i>place</i>	16º lugar <i>place</i>
São Luís	25º lugar <i>place</i>	24º lugar <i>place</i>
São Paulo	6º lugar <i>place</i>	5º lugar <i>place</i>
Teresina	1º lugar <i>place</i>	1º lugar <i>place</i>
Vitória	16º lugar <i>place</i>	17º lugar <i>place</i>

FONTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pernambuco e Recife, 2017 e 2019.

IDEB for Initial Years of Fundamental Education. Pernambuco and Recife, 2017 and 2019.



PE Recife

FONTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

Posição segundo o ranking da taxa de aprovação nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Capitais do Nordeste, 2018 e 2019.

Number of Children enrolled in Public Crèches - Recife and other State Capitals in the Northeast. 2018, 2019.

Capitais NE <i>North East Capitals</i>	2018	2019
Aracaju	8º lugar <i>place</i>	8º lugar <i>place</i>
Fortaleza	2º lugar <i>place</i>	2º lugar <i>place</i>
João Pessoa	6º lugar <i>place</i>	7º lugar <i>place</i>
Maceió	9º lugar <i>place</i>	4º lugar <i>place</i>
Natal	7º lugar <i>place</i>	9º lugar <i>place</i>
Recife	4º lugar <i>place</i>	6º lugar <i>place</i>
Salvador	3º lugar <i>place</i>	3º lugar <i>place</i>
São Luís	5º lugar <i>place</i>	5º lugar <i>place</i>
Teresina	1º lugar <i>place</i>	1º lugar <i>place</i>

FONTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

Posição segundo o ranking da taxa de distorção idade/série nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Capitais do Nordeste, 2018 e 2019.

Position in Ranking for Pass Rate - Recife and other Capitals in the Northeast Region. North east capitals 2018 and 2019.

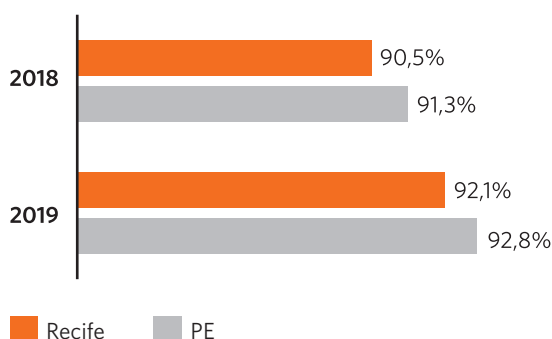
Capitais NE <i>North East Capitals</i>	2018	2019
Aracaju	8º lugar <i>place</i>	9º lugar <i>place</i>
Fortaleza	2º lugar <i>place</i>	2º lugar <i>place</i>
João Pessoa	5º lugar <i>place</i>	5º lugar <i>place</i>
Maceió	9º lugar <i>place</i>	8º lugar <i>place</i>
Natal	3º lugar <i>place</i>	3º lugar <i>place</i>
Recife	6º lugar <i>place</i>	6º lugar <i>place</i>
Salvador	7º lugar <i>place</i>	7º lugar <i>place</i>
São Luís	4º lugar <i>place</i>	4º lugar <i>place</i>
Teresina	1º lugar <i>place</i>	1º lugar <i>place</i>

FONTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

132

Taxa de aprovação nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

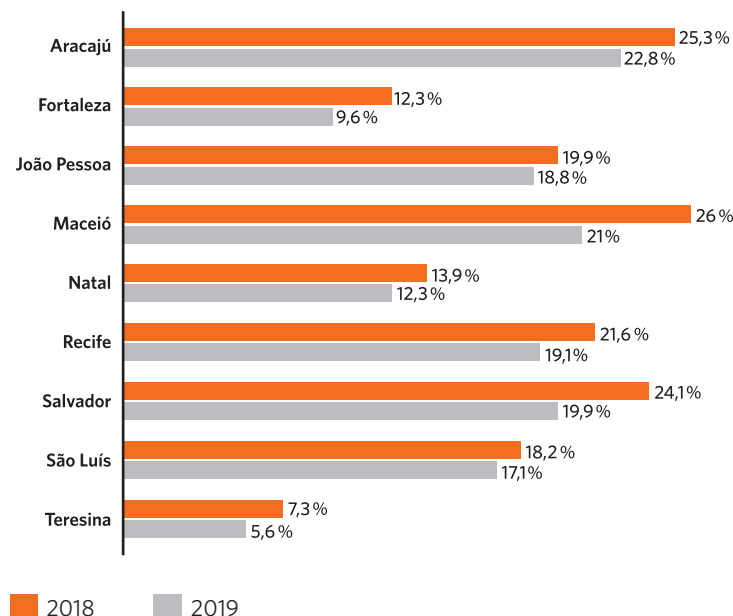
Pass Rate (NE Capitals) - Elementary School I. Pernambuco and Recife, 2018 and 2019.



FORNTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

Taxa de distorção idade/série nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Capitais do Nordeste, 2018 e 2019.

Rate of Age-grade Distortion (NE Capitals) - Elementary School I. Northeast capitals, 2019 and 2020.



FORNTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

Posição segundo o ranking da taxa de abandono nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Capitais do Nordeste, 2018 e 2019.

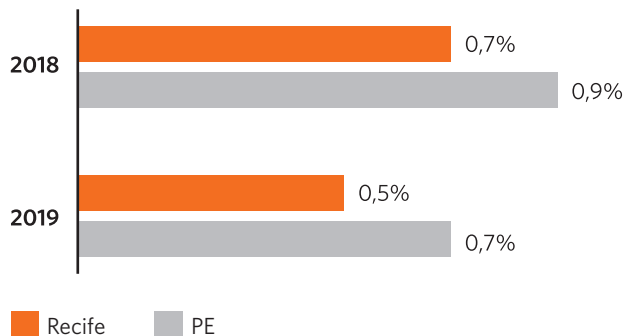
Position in Ranking for Dropout Rates. Northeast capitals, 2018 and 2019.

Capitais NE North East capitals	2018	2019
Aracaju	6º lugar place	6º lugar place
Fortaleza	1º lugar place	2º lugar place
João Pessoa	8º lugar place	9º lugar place
Maceió	9º lugar place	8º lugar place
Natal	4º lugar place	7º lugar place
Recife	3º lugar place	3º lugar place
Salvador	5º lugar place	4º lugar place
São Luís	7º lugar place	5º lugar place
Teresina	2º lugar place	1º lugar place

FORNTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

Taxa de abandono nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Dropout Rate (NE Capitals) - Elementary School I. Pernambuco and Recife, 2019 and 2020.



FORNTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

instrumento que permite à comunidade escolar do município avaliar propostas de educação multicultural escolar adequada, com professores e professoras preparados(as) que atendam alunos e alunas de universos culturais diferentes. Para Canen e Xavier (2011, p. 642), “[...] A noção de cultura é um aspecto essencial para o desenvolvimento de uma análise das relações sociais e seus determinantes”. Ao observar o que se propõe no currículo, é perceptível que a Lei nº 9.394/96 (que torna obrigatória a inclusão no currículo da rede de Ensino Fundamental a temática História e Cultura Afro-brasileira) e a Lei nº 10.639/03 (que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana) não são cumpridas, e mal conseguimos profissionais que saibam discutir o tema. Dessa forma, percebe-se que as crianças e os(as) adolescentes do Recife não conhecem a história da própria cidade, pois desconhecem personagens e fatos que façam referência ao componente racial negro e indígena.

O Recife possui uma taxa de evasão escolar menor do que a taxa registrada para a média do Estado. Esse indicador é de fundamental importância para a eficácia educacional, e seu monitoramento poderá explicar, em parte, o sucesso e insucesso das taxas de aprovação. Notadamente, no Estado de Pernambuco, esse indicador obteve desempenho significativo ao longo dos anos. O Recife, por exemplo, se destaca no *ranking* regional com a terceira menor taxa de abandono nos anos iniciais.

Com a pandemia do Covid-19, a ausência de cuidado com a formulação de dados percentuais sobre a educação dificultou ainda mais o esforço dos profissionais para manter seus alunos e suas alunas em salas de aula virtuais, principalmente pela falta de estrutura física e domiciliar para a maioria dos professores e das professoras, além das condições econômicas dos alunos e das alunas cujos pais e mães trabalham em subempregos ou estão desempregados(as).

to which teachers should be prepared to teach students of a variety of different cultural backgrounds. For Canen and Xavier (2011, p. 642) “... the notion of culture is essential for analysis of social relations and the factors that determine them.” The proposed curriculum shows that Law 9394/96 (which obliges schools to include in the fundamental education curriculum issues relating to “African-Brazilian History and Culture”) and Law 10,639/03 (which altered the basic guidelines for National Education to include the teaching of African-Brazilian and African History and Culture) are not being observed and it is difficult to find teachers who are competent to discuss the topic. Children and adolescents in Recife are thus clearly still ignorant of the history of their own city, since they are unaware of key figures and historical events of importance for the black and indigenous sectors of the population.

The truancy rate in Recife is lower than the average registered for the state as a whole. This indicator is of fundamental importance for the effectiveness of school and monitoring of it may explain, in part, the difference between success and failure at school. In the State of Pernambuco in particular, this indicator has performed well over the years. For example, Recife has the third lowest truancy rate in the Northeast region for the early years of school.

The lack of care in gathering percentage data for education during the COVID-19 pandemic has made it even more difficult for teachers to keep pupils in virtual classrooms, principally owing to the insufficient physical and household infrastructure of teachers and the living conditions of students, whose parents work in the informal sector or are unemployed.

134 EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA – ENSINO FUNDAMENTAL II (ANOS FINAIS)

O indicador da Educação Básica relativo aos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública evoluiu positivamente, tanto no Estado como na capital. O Recife possui melhor índice quando comparado à média de Pernambuco e subiu quatro posições no *ranking* das capitais brasileiras com maior índice Ideb.

Entre 2018 e 2019, a taxa de aprovação no Ensino Fundamental da rede pública aumentou 1,2 pp e se situou em 94,3%. Nos anos finais, o Recife permaneceu com indicador acima da média do Estado, mas caiu duas posições no *ranking* das cidades do Nordeste, quando saiu da 1ª para a 3ª posição na Região.

Em 2020, o percentual de alunos e alunas da rede pública em situação de distorção idade-série nos anos finais ficou em 28,5%, menos de um terço dos(as) matriculados(as) naquele ano. O fato positivo é que esse indicador apresentou, nos últimos anos, reduções significativas. No entanto, em comparação às capitais nordestinas, o Recife permaneceu na mesma posição registrada em 2019, ocupando atualmente o 4º lugar entre as cidades da Região Nordeste. Diferentemente dos anos iniciais, a taxa de abandono escolar nos anos finais aumentou para o nível de 1,1% em 2020. Com esse resultado, sua posição no *ranking* das capitais nordestinas com os melhores indicadores saiu de 1º para o 3º lugar.

ANALFABETISMO

A Pnad Contínua 2019 (IBGE) revela que, no Recife (RMR), a taxa de analfabetismo é de 5,5% da população de 15 anos ou mais; o número aumenta para 15,9% quando se trata de pessoas acima de 60 anos. Pessoas de cor preta ou parda têm percentual maior de analfabetismo que as de cor branca. Tanto em 2019 quanto no ano anterior, 9% das pessoas de 15 anos ou mais de cor branca eram analfabetas, percentual que se eleva para 13,3% entre pessoas de cor preta ou parda. No grupo etário de 60 anos ou mais, a taxa de analfabetismo das pessoas de cor branca alcança 24% e, entre as pessoas pretas ou pardas, amplia-se para 37,3%.

PUBLIC SECTOR EDUCATION – FUNDAMENTAL EDUCATION II (FINAL YEARS)

The basic education indicator for the final years of public sector Fundamental Education has shown positive changes in recent years, both in the State capital and in the State of Pernambuco as a whole. Recife has the higher indexes than the mean for the State as a whole, and has gone up four places in the ranking of Brazilian State capitals for the Brazilian Index of Development in Education.

Between 2018 and 2019, the pass rate for public sector Fundamental Education increased 1.2 percentage points to 94.3%. In the final grades of fundamental education, the index for Recife is still higher than the average for the State as a whole, but has dropped two places in the ranking of cities in the Northeast region, from first to third.

In 2020 the percentage of age-grade distortion in the final years of public school stood at 28.5%, accounting for fewer than one third of those enrolled in school in that year. The positive aspect of this is that this figure has seen a significant decrease in recent years. However, compared to other State capitals in the Northeast region, Recife remains in the same position as 2019, when it ranked fourth. Different from the initial years of school, the truancy rate in the final years increased to 1.1% in 2020. This caused Recife to fall in the ranking for this indicator of State capitals in the Northeast region from first to third place.

LITERACY

The Ongoing PNAD of 2019 (IBGE) reveals that, in Recife (RMR), the illiteracy rate stood at 5.5% of the population aged 15 years or older, increasing to 15.9% for those aged over 60 years. Illiteracy is more prevalent among people of color than among white people. Both in 2019 and in the previous year, 9% of white individuals aged 15 years or older were illiterate, compared with 13.3% for black or mixed-race individuals. In the 60+ age group, the illiteracy rate for white people was 24%, while for people of color it was 37.3%.

Posição segundo o ranking do IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental. Capitais do Brasil, 2017 e 2019.

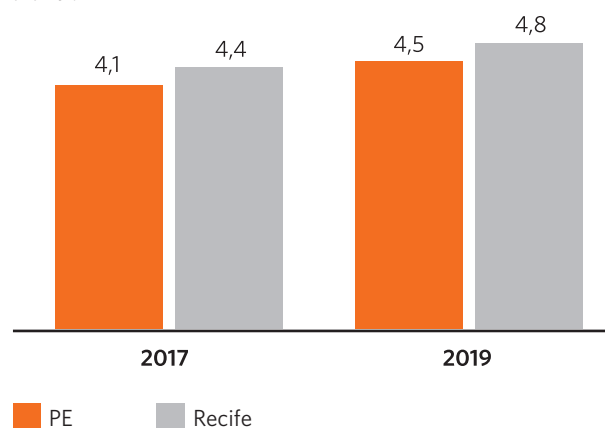
Public Sector Education - Elementary School II (final years). Position in Ranking for IDEB - Final years Recife and other State Capitals in Brazil. 2017, 2019.

Capitais <i>Capitals</i>	2017	2019
Aracaju	23º lugar <i>place</i>	25º lugar <i>place</i>
Belém	25º lugar <i>place</i>	22º lugar <i>place</i>
Belo Horizonte	11º lugar <i>place</i>	12º lugar <i>place</i>
Boa Vista	18º lugar <i>place</i>	17º lugar <i>place</i>
Brasília	16º lugar <i>place</i>	13º lugar <i>place</i>
Campo Grande	4º lugar <i>place</i>	6º lugar <i>place</i>
Cuiabá	12º lugar <i>place</i>	18º lugar <i>place</i>
Curitiba	5º lugar <i>place</i>	5º lugar <i>place</i>
Florianópolis	7º lugar <i>place</i>	15º lugar <i>place</i>
Fortaleza	8º lugar <i>place</i>	4º lugar <i>place</i>
Goiânia	1º lugar <i>place</i>	2º lugar <i>place</i>
João Pessoa	20º lugar <i>place</i>	19º lugar <i>place</i>
Macapá	24º lugar <i>place</i>	24º lugar <i>place</i>
Maceió	22º lugar <i>place</i>	20º lugar <i>place</i>
Manaus	9º lugar <i>place</i>	9º lugar <i>place</i>
Natal	26º lugar <i>place</i>	27º lugar <i>place</i>
Palmas	2º lugar <i>place</i>	3º lugar <i>place</i>
Porto Alegre	21º lugar <i>place</i>	23º lugar <i>place</i>
Porto Velho	13º lugar <i>place</i>	16º lugar <i>place</i>
Recife	14º lugar <i>place</i>	10º lugar <i>place</i>
Rio Branco	6º lugar <i>place</i>	11º lugar <i>place</i>
Rio de Janeiro	10º lugar <i>place</i>	7º lugar <i>place</i>
Salvador	27º lugar <i>place</i>	26º lugar <i>place</i>
São Luís	19º lugar <i>place</i>	21º lugar <i>place</i>
São Paulo	15º lugar <i>place</i>	8º lugar <i>place</i>
Teresina	3º lugar <i>place</i>	1º lugar <i>place</i>
Vitória	17º lugar <i>place</i>	14º lugar <i>place</i>

FORNTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental. Pernambuco e Recife, 2017 e 2019.

IDEB of the Final Years of Elementary School. Pernambuco and Recife, 2017 and 2019.



FORNTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

Posição segundo o ranking da taxa de distorção idade/série nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Capitais do Nordeste, 2018 e 2019.

Position in Ranking for Pass Rate - Recife and other NE Capitals. 2018, 2019.

Capitais NE <i>North East Capitals</i>	2018	2019
Aracaju	8º lugar <i>place</i>	8º lugar <i>place</i>
Fortaleza	3º lugar <i>place</i>	2º lugar <i>place</i>
João Pessoa	5º lugar <i>place</i>	5º lugar <i>place</i>
Maceió	6º lugar <i>place</i>	6º lugar <i>place</i>
Natal	7º lugar <i>place</i>	7º lugar <i>place</i>
Recife	4º lugar <i>place</i>	4º lugar <i>place</i>
Salvador	9º lugar <i>place</i>	9º lugar <i>place</i>
São Luís	2º lugar <i>place</i>	3º lugar <i>place</i>
Teresina	1º lugar <i>place</i>	1º lugar <i>place</i>

FORNTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

136

Posição segundo o ranking da taxa de aprovação nos anos finais do Ensino Fundamental. Capitais do Nordeste, 2018 e 2019.

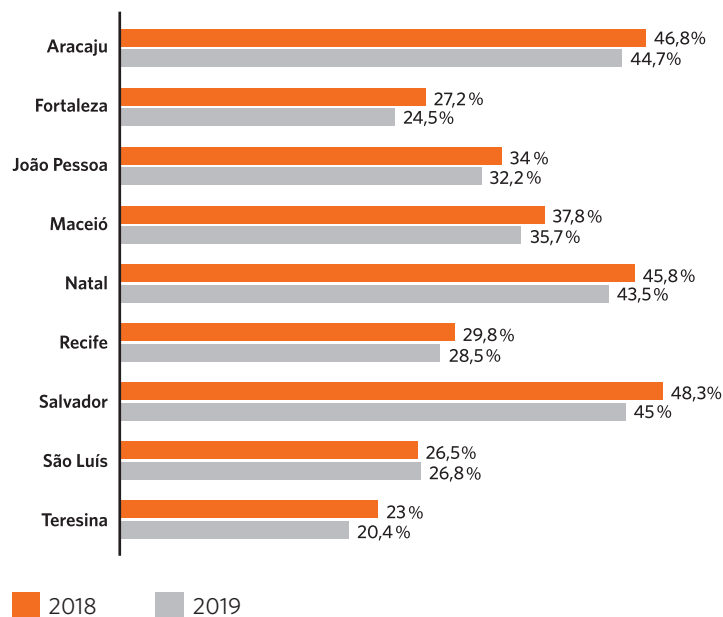
Position in Ranking for Rate of Age-grade Distortion - Recife and other State Capitals in NE, 2018, 2019.

Capitais NE North East capitals	2018	2019
Aracaju	7º lugar place	8º lugar place
Fortaleza	2º lugar place	1º lugar place
João Pessoa	6º lugar place	6º lugar place
Maceió	5º lugar place	5º lugar place
Natal	8º lugar place	9º lugar place
Recife	1º lugar place	3º lugar place
Salvador	9º lugar place	7º lugar place
São Luís	4º lugar place	4º lugar place
Teresina	3º lugar place	2º lugar place

FONTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

Taxa de distorção idade/série nos anos finais do Ensino Fundamental. Capitais do Nordeste, 2018 e 2019.

Age-grade Distortion Rate - Elementary School II. Northeast State Capitals, 2019 and 2020.



FONTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

Posição segundo o ranking da taxa de abandono nos anos finais do Ensino Fundamental. Capitais do Nordeste, 2018 e 2019.

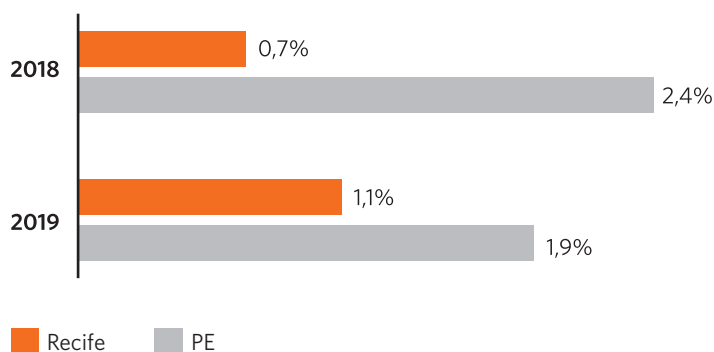
Position in Ranking for Dropout Rate - Recife and other State Capitals in NE, 2018, 2019.

Capitais NE North East capitals	2018	2019
Aracaju	5º lugar place	5º lugar place
Fortaleza	2º lugar place	1º lugar place
João Pessoa	6º lugar place	6º lugar place
Maceió	9º lugar place	8º lugar place
Natal	7º lugar place	9º lugar place
Recife	1º lugar place	3º lugar place
Salvador	8º lugar place	7º lugar place
São Luís	4º lugar place	4º lugar place
Teresina	3º lugar place	2º lugar place

FONTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU

Taxa de abandono nos anos finais do Ensino Fundamental. Pernambuco e Recife, 2018 e 2019.

Dropout Rate (North East capitals) - Elementary School II. Pernambuco and Recife, 2019 and 2020.



FONTE: INEP/QEDU
SOURCE: INEP/QEDU



Escola municipal.
Foto: Andrea Rego Barros

Municipal School.
Photo: Andrea Rego Barros

PLANOS E PROJETOS PLANS AND PROJECTS

Nesta seção são apresentados resumos de Planos e Projetos elaborados e/ou aprovados de grande importância para o futuro do Recife e insumos essenciais para o seu planejamento.

This section presents summaries of Plans and Projects prepared and / or approved of great importance for the future of Recife also, essential supplies for the planing of the City.

138

PLANO DIRETOR DO RECIFE. LEI COMPLEMENTAR Nº 2, DE 23 DE ABRIL DE 2021	RECIFE MASTER PLAN. COMPLEMENTARY LAW Nº 2, 23 APRIL 2021
RESPONSÁVEL: Prefeitura Municipal do Recife PERÍMETRO DE ABRANGÊNCIA: Aplica-se à totalidade de seu território. ÁREA: 218,843 km² POPULAÇÃO: 1.661.017 OBJETIVO: Promover e assegurar o bem-estar e a boa qualidade de vida de todos os seus habitantes; o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade; o cumprimento da função social da propriedade; e o uso socialmente justo, ecologicamente equilibrado e diversificado de seu território, observadas as diretrizes gerais nacionais para a política urbana e ambiental estabelecidas na legislação própria. CONTEÚDO: Título I - Das Disposições Gerais, Título II - Do Ordenamento Territorial, Título III - Das Diretrizes Setoriais da Política Urbana, Título IV - Dos Sistemas de Planejamento Urbano Participativo e Gestão Democrática e de Informação e Memória da Cidade, Título V - Das Disposições Finais e Transitórias.	ORGANIZATION RESPONSIBLE: Recife City Hall COVERAGE: <i>The Master Plan of the Municipality of Recife applies to the entirety of the municipality.</i> AREA: 218.843 km² POPULATION: 1,661,017 OBJECTIVE: <i>The aim of urban development policy in the municipality is to promote and ensure well-being and good quality of life for all inhabitants, full development of the social functions of the city, enforcement of laws regarding the social function of property and socially justified use, and an ecologically diverse and well-balanced environment, in compliance with national urban development and environmental guidelines established by law.</i> CONTENT: <i>Part I – General Dispositions, Part II – Land Use Planning, Part III – Urban Planning Policy Sector Guidelines, Part IV – Participatory Urban Planning Systems and Democratic Management of Information and Heritage, Part V – Concluding and Temporary Dispositions.</i>

PARQUE CAPIBARIBE

RESPONSÁVEL:

Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, em convênio com a Universidade Federal de Pernambuco.

PERÍMETRO DE ABRANGÊNCIA:

Margens do Rio Capibaribe e raio de 500 m a partir da margem

ÁREA:

30 km de extensão e 7.250 ha de área de influência

POPULAÇÃO:

450.000 pessoas no entorno do Parque e toda a população da cidade com a implantação definitiva.

OBJETIVO:

Transformar o Recife em uma cidade parque, visando elevar a taxa de área verde pública, que hoje é de 1,2 m² por habitante, para 20 m² por habitante em 2037.

CONTEÚDO:

O projeto analisa os diferentes contextos urbanos, tendo como horizonte articular as margens do Rio Capibaribe com a cidade do Recife, utilizando premissas projetuais básicas: Percorrer, Atravessar, Chegar, Abraçar e Ativar.

METAS E AÇÕES:

- Construir um grande parque ao longo das bordas do rio, com passeio e ciclovia capazes de conectar o rio à cidade por meio de diferentes modais, que priorizam o pedestre e a bicicleta.
- Conectar as margens opostas do rio por meio de pontes, travessias de barcos ou outras formas que permitam às pessoas atravessarem com segurança de uma margem à outra.
- Promover espaços de permanência para atividades de lazer, encontros e convivência.
- Proporcionar conforto e segurança e incentivar o deslocamento não motorizado das pessoas até o parque por meio de vias de infiltrações.
- Criar processos de participação social e de diálogo entre atores urbanos, poder público e universidade.

CAPIBARIBE PARK

ORGANIZATION RESPONSIBLE:

Department of the Environment and Sustainable Development, in agreement with Federal University of Pernambuco.

COVERAGE:

Area extending 500 meters out from the banks of the River Capibaribe

AREA:

30-km-long 7,250 hectare area of influence

POPULATION:

450,000 people around the Park and the entire population of the city with the definitive implementation.

OBJECTIVE:

To transform Recife into a Park City, increasing the quantity of public green spaces from 1.2 m² per inhabitant to 20 m² by 2037.

CONTENT:

The project examines various urban settings, with the main aim of connecting the banks of the River Capibaribe to the city of Recife, with the project based on the concepts of Following, Crossing, Arriving, Embracing and Activating.

GOALS AND ACTIONS:

- Building a large-scale park along the banks of the river, with walkways and cycle paths capable of connecting the river to the city by way of various modes of transport, prioritizing pedestrians and cyclists.
- Connecting the two banks of the river by way of bridges, ferries and other ways of safely crossing from one bank to the other.
- Promotion of use of spaces for leisure and recreation.
- Providing comfort and safety and encouraging non-motorized transport to the park by way of infiltration roads.
- Creating processes for social participation and dialogue among stakeholders in the city, the local authorities, and universities.

PLANO CENTRO CIDADÃO

RESPONSÁVEL:

Desenvolvido por Professores e Pesquisadores da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), trabalhando em conjunto com Técnicos e Especialistas da Prefeitura do Recife, monitorados pelo Instituto das Cidades Pelópidas Silveira (ICPS) e com a colaboração constante de diversos setores da sociedade, através das Oficinas e Conversas Cidadãs, nas quais colaboraram diretamente centenas de pessoas, representantes de mais de 100 entidades ou grupos locais.

PERÍMETRO DE ABRANGÊNCIA:

Centro Continental Expandido do Recife, área é delimitada pela avenida Governador Agamenon Magalhães e toda a frente d'água banhada pelos rios Capibaribe e Beberibe, formada pelos bairros dos Coelho, Ilha do Leite, Boa Vista, parte do Paissandu, Soledade e Santo Amaro.

OBJETIVO:

O principal objetivo conceber diretrizes para a parte continental do centro principal do Recife, de modo a promover uma revisão das práticas urbano-arquitetônicas e das políticas para os espaços públicos, renovando os conceitos e valores urbanos da cidade, permitindo maior qualidade de vida cidadã. Nesse sentido, o Plano Centro Cidadão elabora diretrizes e estratégias relacionadas tanto aos espaços públicos quanto aos espaços privados, contribuindo para a execução de um planejamento integrado, no qual os diversos elementos que compõem a cidade são considerados de maneira conjunta e complementar.

PRINCIPAIS AÇÕES (DIRETRIZES ESPECÍFICAS E RECOMENDAÇÕES):

Por um centro preservado e produtivo

Onde o patrimônio cultural existente contribui com a IDENTIDADE do lugar sendo referência para habitantes e visitantes e considerado premissa para qualquer ação ou intervenção. A produtividade e a viabilidades dos negócios e empreendimentos devem ser compatíveis com a preservação dos patrimônios cultural e natural do território.

- Onde o estímulo à DENSIDADE populacional é muito mais importante do que o fomento à densidade construtiva, que deverá ser alcançada com tipologias orientadas para rua, com altura proporcional ao entorno que definam e reforcem ruas e espaços abertos seguros confortáveis e vibrantes.
- Onde a DIVERSIDADE de usos, característica típica de centros urbanos, seja valorizada e melhor distribuída, garantindo a presença e intensidade de pessoas nas ruas.
- Onde as novas intervenções considerem a PROPORCIONALIDADE com o entorno edificado, valorizando as paisagens e visadas existentes.

Por um centro integrado e inclusivo

- Onde suas ruas são consideradas lugares articuladores e acolhedores da vida urbana, além de integrantes de um "sistema de transportes"; A CONECTIVIDADE entre as diversas áreas do território central e deste com o resto da cidade é atributo urbano fundamental.
- Onde todos os modos de deslocamento convivem equilibradamente, com prioridade aos meios não motorizados e ao transporte coletivo, sendo a MULTIMODALIDADE um atributo essencial do espaço urbano cidadão.
- Onde a ACESSIBILIDADE é considerada também como atributo de inclusão social, sendo a acessibilidade física das calçadas implantada de maneira integrada e contínua, segundo rotas e não "retalhos".
- Onde A COLABORAÇÃO de atores diversos da sociedade seja entendida como ferramenta de inclusão social, indispensável para a construção e/ou revisão de políticas públicas e projetos urbanos mais sustentáveis.

Por um centro humanizado seguro e confortável

- Onde a CAMINHABILIDADE é premissa fundamental para a humanização e sustentabilidade de todo o Centro, sendo a qualidade da experiência visual e tátil do pedestre o principal indicador de qualidade urbana.
- Onde a PERMEABILIDADE visual entre espaços públicos e privados seja predominante, estimulando maior vigilância social e, consequentemente, ampliando a sensação de segurança e conforto dentro e fora dos lotes.
- Onde a concepção, implantação e distribuição da ILUMINAÇÃO pública sejam planejadas com vistas a estimular o sentimento de segurança e a coexistência noturna dos cidadãos.
- Onde o estímulo à VEGETALIZAÇÃO do espaço urbano, à porosidade do solo e à arborização urbana contribuam para a efetivação de um território mais sustentável, confortável e saudável.

CITIZENS' CENTER PLAN

ORGANIZATION RESPONSIBLE:

The plan has been developed by lecturers and researchers from the Catholic University of Pernambuco (UNICAP), in collaboration with technical experts and specialists from Recife City Hall, under the supervision of Pelópidas Silveira Cities Institute (ICPS), and with the ongoing collaboration of various sectors of civil society, through workshops and hearings, which have enabled the direct participation of hundreds of citizens and representatives of over one hundred organizations and community groups.

COVERAGE:

The Extended Mainland Center of Recife, constituting the area bounded by Governor Agamenon Magalhães Avenue and the banks of the Rivers Capibaribe and Beberibe, covering the neighborhoods of Coelhos, Ilha do Leite, Boa Vista, part of Paissandu, Soledade and Santo Amaro.

OBJECTIVE:

The main aim is to produce guidelines for the mainland part of Recife's principal city center, in such a way as to encourage a review of architectural and urban planning practices and policies with regard to public spaces, upgrading the city's standards and values and thereby providing better quality of life for citizens. The Citizens' Center Plan aims to draw up guidelines and strategies for both public and private spaces, thereby helping to establish integrated planning, in which the various elements that make up the city are addressed together in complementary fashion.

MAIN ACTIONS (SPECIFIC GUIDELINES AND RECOMMENDATIONS):

A well-preserved and productive city center:

where the existing cultural heritage contributes to the **IDENTITY** of the place, creating a point of reference for local residents and visitors alike, and where the preservation of this identity is a basic prerequisite for any action or intervention. The productivity and viability of businesses and other undertakings should be compatible with preservation of the cultural and natural heritage of the area.

- where the promotion of population **DENSITY** is a much more important consideration than building density, this being achieved by constructions that are open to the street and in proportion with the height of surrounding structures, thereby establishing and consolidating a network of safe, open, comfortable lively streets and public spaces.
- where the **DIVERSITY** of use that is typical of city centers is valued and better distributed, ensuring that more people use the streets.
- where new interventions take into consideration the **PROPORTIONS** of the surrounding built environment, valuing the existing vistas and landscapes.

An integrated and inclusive city center

- where the streets are interconnected and encourage vibrant social interaction and are integrated into an appropriate "transport system"; **CONNECTIVITY** between various parts of the city center and the rest of the city is a fundamental requirement.
- where all modes of transport coexist in harmony, with special priority for non-motorized forms of transport and collective transport, with **MULTIMODALITY** being the basic principle.
- where **ACCESSIBILITY** is also considered a necessary facet of social inclusion, including the physical accessibility provided by a clear network of well-integrated continuous sidewalks, that are not fragmented.
- where the **COLLABORATION** of a variety of different stakeholders is seen as a tool of social inclusion, indispensable for the creation and/or revision of more sustainable public policies and urban projects.

A humane, safe and comfortable city center

- where **WALKABILITY** is a fundamental premise for the humanization and sustainability of the whole city center, with the quality of the visual and tactile experience of pedestrians being the main indicator of urban quality.
- where visual **PERMEABILITY** of public and private spaces predominates, encouraging greater vigilance and, consequently, an improved perception of security and comfort, both indoors and outdoors.
- where the design, installation and distribution of public **STREET LIGHTING** is organized in such a way as to improve perceived security and harmonious social coexistence after dark.
- where the **GREENING** of urban space is encouraged, and increased soil permeability and tree cover help to create a healthier, more sustainable, and more comfortable environment.

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO RECIFE	URBAN MOBILITY PLAN FOR RECIFE
RESPONSÁVEL: Secretaria de Política Urbana e Licenciamento/Instituto da Cidade Pelópidas Silveira (ICPS) PERÍMETRO DE ABRANGÊNCIA: Aplica-se à totalidade de seu território. ÁREA: 218,843 km² POPULAÇÃO: 1.661.017 OBJETIVO: Delinear o futuro do Recife, produzindo estudos, planos e projetos articulados ao planejamento territorial integrado do Recife, favorecendo as decisões para o desenvolvimento da cidade, fundamentado em uma visão regional, intraurbana e coletiva de cidade inovadora, criativa e sustentável. CONTEÚDO: O MobilidadeRECIFE irá incorporar, atualizar ou rever, quando necessário, o planejamento estabelecido para o município dentro dos outros planos existentes, como o Plano Diretor de Desenvolvimento do Município (2008), o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade do Recife (2011) e o Plano Diretor Cicloviário da Região Metropolitana do Recife (2014). Dentro do programa proposto para o MobilidadeRECIFE, serão realizados diálogos com grupos e organizações sociais interessados e estudos complementares. O MobilidadeRECIFE também definirá diretrizes construtivas e operacionais para a infraestrutura e respectivos equipamentos urbanos, principalmente no âmbito da integração dos modos não motorizados como transporte coletivo. Com uma metodologia voltada à implantação de uma estrutura de gestão continuada da mobilidade urbana na cidade e na integração com os planos a serem desenvolvidos pelos outros municípios da Região Metropolitana, o MobilidadeRECIFE pretende abordar as necessidades de deslocamento da população de um ponto de vista dinâmico, com um acompanhamento periódico que permita a validação das ações de mobilidade ao longo de sua implantação. METAS E AÇÕES: As metas e ações serão consolidadas na etapa 7, ainda em andamento. A proposta de Política Municipal de Mobilidade Urbana apresenta os conceitos e as definições dos termos técnicos usados para mobilidade urbana; a definição e classificação do sistema municipal de mobilidade; princípios, diretrizes e objetivos da política de mobilidade; e os temas que devem ser abordados no conteúdo do Plano de Mobilidade.	ORGANIZATION RESPONSIBLE: Department of City Planning and Permits/ Pelópidas Silveira City Institute (ICPS) COVERAGE: The entirety of the municipality AREA: 218.843 km² POPULATION: 1,661,017 OBJECTIVE: <i>The aim is to plan the future of Recife, producing studies, plans and projects organized around integrated urban planning of the city, giving priority to urban development decisions based on a regional, intra-urban, collectivist view of a creative, innovative and sustainable city.</i> CONTENT: <i>Recife's mobility plan will include upgrading and revision, where necessary, of planning established for the municipality in existing plans, such as the Municipal Master Plan for Development (2008), the Transport and Mobility Master Plan for Recife (2011) and the Cycle Route Master Plan for the Recife Metropolitan Region (2014). The program proposed by this Mobility Plan for Recife will involve dialogue with stakeholders and complementary studies. This plan will also establish operational and construction guidelines for infrastructure and related urban facilities, especially in connection with non-motorized modes of collective transport. With a methodology that aims to install an ongoing urban mobility management structure in the municipality with the potential for integration into plans to be developed for other municipalities in the Recife Metropolitan Region, the Urban Mobility Plan for Recife aims to address the transport needs of the population in a dynamic manner, with ongoing periodical monitoring to establish the effectiveness of actions taken.</i> GOALS AND ACTIONS: <i>Under Construction. The goals and actions will be consolidated in Stage 7, which is already in progress. The Municipal Urban Mobility Policy proposal presents: concepts and definitions relating to the technical terms used in the field of urban mobility; definitions and classifications related to the municipal mobility system; principles, guidelines and objectives related to the mobility policy; and issues that need to be addressed in the content of the Mobility Plan.</i>

ATLAS DAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS EM COMUNIDADES DE INTERESSE SOCIAL

RESPONSÁVEL:

Autarquia de Saneamento do Recife (Sanear)

PERÍMETRO DE ABRANGÊNCIA:

545 comunidades em 2.573 unidades de coleta

ÁREA:

4.460 ha

POPULAÇÃO:

817.537

OBJETIVO:

Mapear as condições de infraestrutura e serviços públicos urbanos, com ênfase no estado de saneamento básico das áreas críticas da cidade.

CONTEÚDO:

Construção de banco de dados da precariedade dos aspectos físicos e territoriais. Apresenta matriz de criticidade das CIS, em que cada problema de infraestrutura e serviços urbanos corresponde a um peso. Esses pesos são agrupados por índice de criticidade e de facilidade de intervenção, facilitando a priorização de ações ao longo do tempo.

DESAFIOS:

O Atlas aponta alguns desafios a serem enfrentados pelo município:

- O processo de ocupação e modificação das unidades de paisagem põe em risco a vida de parte da população.
- A maior parte das CIS está localizada em áreas de morro, cujas características físicas e desafios são distintos do ponto de vista da urbanização.
- A maior parte da população está a 9 km do centro, evidenciando um processo de segregação.
- As CIS representam 31,3% do território urbanizado, e pouco mais da metade dos(as) recifenses reside nessas comunidades.
- A grande variedade de tamanho e quantidade da população das comunidades.

ATLAS OF PUBLIC INFRASTRUCTURE IN SOCIAL INTEREST COMMUNITIES

ORGANIZATION RESPONSIBLE:

Recife Sanitation Agency (SANEAR)

COVERAGE:

545 communities in 2,573 collection areas

AREA:

4,460 hectares

POPULATION:

817,537 inhabitants

OBJECTIVE:

Mapping of situation regarding infrastructure and public facilities, with a special emphasis on basic sanitation in critical areas.

CONTENT:

A databank registering shortcomings regarding physical infrastructure and facilities, with a score for each CIS indicating how critical the situation is in each community, with weighted scores for each specific item of infrastructure and services. These scores are grouped together into an overall criticality index to facilitate intervention and long-term prioritization of actions.

GOALS AND ACTIONS:

The Atlas points to various challenges for the municipality. These include the following:

- The process of occupation and modification of landscape units pose a risk of loss of life for some sectors of the population.
- Most CIS are located on hillsides, whose physical characteristics pose distinctive challenges for urban development.
- The greater part of the population resides over nine kilometers from the city center, indicating a significant degree of social segregation.
- CIS represent 31.3% of the built area of the city and more than half of the city's population resides in these communities.
- These communities vary greatly in terms of size and population.

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	LOCAL SOCIAL INTEREST HOUSING PLAN
RESPONSÁVEL: Secretaria de Infraestrutura e Habitação PERÍMETRO DE ABRANGÊNCIA: Aplica-se à totalidade de seu território. ÁREA: 218,843 km² POPULAÇÃO: 1.661.017 OBJETIVO: Estabelecer ações e metas para enfrentar as necessidades habitacionais do município e atender às demandas de habitação até o ano de 2027. CONTEÚDO: O plano foi elaborado em duas etapas: a primeira foi o diagnóstico, que contou com a coleta de informações e oficinas de capacitação social; e a segunda foi a elaboração de estratégias de ação. O diagnóstico reafirmou as análises da condição habitacional do município observada pelo Atlas das Comunidades de Interesse Social e os dados do IBGE e teve o estudo dividido em duas partes a partir dos aspectos geográfico, demográfico, econômico, social e habitacional: Diagnóstico do Centro Continental do Recife e Diretrizes Urbanas para o Centro Continental do Recife. METAS E AÇÕES: Meta 1: Enfrentamento do déficit habitacional acumulado até 2037 (total de famílias a serem atendidas: 71.159, sendo 66.434 incremento de estoque e 4.725 reposição de estoque). Meta 2: Enfrentamento da inadequação dos domicílios até 2037 (total de famílias a serem atendidas: 206.023, sendo 57.239 com problemas de natureza fundiária, ausência de banheiro exclusivo; 13.198 com adensamento excessivo de moradores; e 127.868 com carência de infraestrutura).	ORGANIZATION RESPONSIBLE: Department of Infrastructure and Housing COVERAGE: The whole municipality ÁREA: 218 km² POPULATION: 1.6 million OBJECTIVE: To establish goals and actions for meeting the demand and need for housing in the municipality by the year 2027. CONTENT: The plan was developed in two stages: the first involved a diagnostic study, gathering information and running social capacity-building workshops; and the second involved drawing up action strategies. The diagnostic study corroborated the findings regarding the housing situation in the municipality outlined in the Atlas of Social Interest Communities and IBGE data and the analysis was divided into sections on geographical, demographic, economic, social and housing aspects. The plan as a whole is divided into two parts: Diagnosis of the Mainland Center of Recife and Urban Planning Guidelines for the Mainland Center of Recife. GOALS AND ACTIONS: Goal 1: To make up for the housing shortfall by 2037 (total number of families accommodated by 2037: 71,159, 66,434 by increasing the stock and 4,725 by replacing stock.) Goal 2: To deal with inadequate housing by 2037 (Total number of families attended by 2037: 206,023, 57,239 with land titling issues, lack of indoor bathroom; 13,198 with overcrowding; and 127,868 lacking infrastructure).

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**RESPONSÁVEL:**

Secretaria de Educação do Recife

PERÍMETRO DE ABRANGÊNCIA:

Aplica-se à totalidade de seu território.

ÁREA:

218,843 km²

POPULAÇÃO:

1.661.017

OBJETIVO:

Nortear as políticas para a área pelos próximos dez anos, para todo o território do Recife, e não apenas para a rede municipal de ensino.

CONTEÚDO:

O PME do Recife tem como diretrizes a erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade de ensino; promoção da educação em Direitos Humanos e da sustentabilidade socioambiental; valorização dos profissionais de educação; dentre outros pontos. Todos os procedimentos determinados pelo Ministério da Educação (MEC) para a elaboração do plano foram seguidos, e nenhuma lei ou norma foi descumprida. O projeto de lei proposto pelo Executivo municipal foi elaborado através de ampla consulta popular na *Conferência Municipal de Educação* (Comude), com a participação de mais de 500 delegados representando mais de 80 instituições da sociedade civil. Prevista para durar dois dias e meio, a conferência se estendeu por oito dias. Também houve audiência pública na Câmara Municipal, onde o assunto foi debatido por vereadores, representantes da sociedade civil e da Secretaria de Educação do Recife. O documento aproveitou mais de 2/3 das proposições da Comude, após análise da viabilidade, legalidade e constitucionalidade das sugestões vindas da conferência. Também foi verificada a consonância das proposições com as diretrizes, metas e estratégias previstas no Plano Nacional de Educação (PNE).

MUNICIPAL EDUCATION PLAN**ORGANIZATION RESPONSIBLE:**

Recife City Hall Department of Education

COVERAGE:

The whole municipality

AREA:

218.843 km²

POPULATION:

1,661,017

OBJECTIVE:

To guide policy in this field for the next ten years throughout the municipality Recife and not restricted to the network of schools run by the municipal government.

CONTENT:

Recife's Municipal Education Plan contains guidelines that include: the eradication of illiteracy, with all children attending school and no social inequality, with a special emphasis on the promotion of citizenship and the eradication of all forms of discrimination; improved quality of teaching, promotion of education for human rights and environmental sustainability; respect for education professionals; and many other guidelines. All the procedures established by the national Ministry of Education (MEC) for development of plans were followed scrupulously in such a way as to be fully lawful and in compliance with existing regulations. The Bill proposed by the municipal executive was drawn up after extensive public consultation at the *Municipal Education Conference* (Comude), which was attended by over 500 delegates representing more than 80 civil society institutions. The 2½-day conference was extended to eight days. There was also a public hearing in the *Municipal Council Chamber*, during which the subject was debated by council-members, civil society representatives, and the Recife City Hall Department of Education. The document produced ended up approving more than 2/3 of the proposals arising from the Comude conference, after due assessment of the feasibility, legality and constitutionality of these suggestions. Proposals were also checked against the guidelines, goals and strategies outlined in the *National Education Plan* (PNE).

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO URBANA E DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA TERRITORIAL DE CENTRALIDADES DO RECIFE

RESPONSÁVEL:

Secretaria de Planejamento Urbano (Seplan)

PERÍMETRO DE ABRANGÊNCIA:

Regiões Político-administrativas (RPAs) 2 e 5 do Recife

OBJETIVO:

Elaborar planos para as Regiões Político-administrativas (RPAs) 2 e 5 do Recife, como forma de contribuir para a redução da pressão urbana e imobiliária nos centros principais da cidade e estimular o crescimento de centralidades de menor porte existentes e com alto potencial de desenvolvimento.

CONTEÚDO:

Será apresentado um Plano de Dinamização Econômica dos territórios específicos, compreendendo propostas para incremento da atratividade, produtividade e sustentabilidade do território; um Plano Urbanístico geral da área de intervenção juntamente com planos independentes dos sistemas viário e de transporte, de espaços livres/públicos, de usos e ocupação, dentre outros, além do desenho urbano dos espaços públicos da centralidade em questão, das principais vias e de outros espaços urbanos; e instrumentos para regulamentação do plano urbanístico das Zedas de centro secundários trabalhadas. Esse projeto também se coloca dentro de uma perspectiva de influenciar e ser influenciado por outras importantes estratégias de planejamento e desenvolvimento da cidade, a exemplo do Plano Recife 500 Anos, do Plano de Ordenamento Territorial, do Plano de Mobilidade, bem como levar em conta as forças endógenas e exógenas da estrutura econômica. Considera ainda as tendências sinalizadas pelas grandes cidades do mundo, incorporando as dimensões mais modernas no processo de crescimento, como os serviços intensivos em informação, tecnologia e ciência, que resultem em benefícios no médio e no longo prazo em termos de geração de divisas, tecnologia, emprego e renda, constituindo-se em uma economia baseada em conhecimento e aprendizado.

METAS E AÇÕES - TERRITÓRIO 1:

Proposta Territorial Ambiental: Reforçar, em termos de estrutura, forma e paisagem, o papel da Avenida Beberibe, da Rua Uriel de Holanda, de parte da Estrada Velha de Água Fria e da Avenida João de Barros como importantes eixos estruturadores e de articulação das três centralidades (Encruzilhada, Água Fria e Beberibe), incluindo sua articulação com as áreas de proteção ambiental e os espaços livres públicos existentes e potenciais ao longo dos 5,5 km: desde as UCs de Dois Unidos, as margens do Rio Beberibe (parque linear fluvial), as avenidas ao longo do Córrego do Arruda e do Córrego do Rio Morno, os imóveis protegidos pelo Ipav (Fundão), as UCPs (Tamarineira, Jaqueira), além do patrimônio histórico material e imaterial existente, até sua conexão com o Parque Capibaribe ao sul.

Proposta Territorial de Mobilidade: Redução do aspecto rodoviário dos eixos viários Avenida Beberibe/Rua Uriel de Holanda, Estrada Velha de Água Fria e Avenida João de Barros por meio de: incorporação e valorização de modais não motorizados (pedonal e cicloviário); resolução da infraestrutura de saneamento, especialmente drenagem; melhoria da iluminação pública; implantação de galerias técnicas para fiação elétrica, fibras óticas, telefonia, etc.; alargamento e padronização do piso das calçadas e incorporação de elementos de acessibilidade universal; sinalização vertical e horizontal de todo o percurso; inclusão de elementos de tráfego calmo nas principais travessias e nodalidades; respeito à velocidade máxima de 50 km/h em todo o percurso (Avenida Beberibe, Rua Uriel de Holanda, Estrada Velha de Água Fria e Avenida João de Barros); ampliação da arborização de todo o percurso e das principais transversais, principalmente os chamados eixos verdes — corpos de água a céu aberto (Córrego do Arruda, Rua São Sebastião, Rua da Regeneração-Canal e Avenida Senador Nilo Coelho); melhoria do mobiliário de apoio aos transportes públicos: adequação dos pontos de ônibus à demanda em horários de pico; previsão de terminais de ônibus que venham a participar do futuro SEI (Avenida Beberibe).

Proposta de Inclusão Social Territorial: A estratégia de inclusão social e territorial do Território 1 contempla dois grandes projetos que contribuem para a convivência cidadã e a cultura de paz e para o aumento da empregabilidade da população local.

Projeto 1 - Implantar centro comunitário.

Projeto 2 - Promover capacitação profissional de jovens vulneráveis do Território.

METAS E AÇÕES - TERRITÓRIO 2:

Proposta Territorial Ambiental: Projeto de valorização ambiental e de articulação físico-funcional e paisagística dos recursos hídricos e das Unidades de Conservação e áreas públicas do Território 2. Projeto de requalificação dos rios Tejió e Jequiá — vias de borda que valorizem a relação com a água e com as Unidades de Conservação. Criar novos transversais ao longo do Metrô Oeste/Estações, conectando os bairros isolados a norte e sul — pelos elementos de transporte público e sistema viários desde as avenidas São Miguel e Dr. José Rufino.

Proposta Territorial de Mobilidade: Melhorar a interface urbanística dos vetores de transporte público por meio de suas estruturas de conexão com o tecido urbano preexistente. Criar vias de conexão transversais às barreiras físicas historicamente constituídas, de modo a priorizar os modais pedonal e cicloviário; a arborização das ruas, o enterramento da fiação elétrica e cabeamento ótico, telefonia, etc.

Proposta de Inclusão Social Territorial:

Projeto 1 - Implantar rede de convivência comunitária.

Projeto 2 - Promover capacitação profissional de jovens vulneráveis do território.

PROJECT FOR RESTRUCTURING AND CREATION OF A DYNAMIC ECONOMY IN THE CENTRAL PARTS OF RECIFE

ORGANIZATION RESPONSIBLE:

Department of Urban Planning (SEPLAN)

COVERAGE:

Political Administrative Regions (RPAs) 2 and 5 in Recife

OBJECTIVE:

To draw up plans for Political Administrative Regions 2 and 5 of Recife, as a way of helping to reduce urban development pressure on central parts of the city and stimulating the growth of smaller-scale central areas already in existence with great potential for development.

CONTENT:

The project will present: a Plan for the Creation of a Dynamic Economy for specific localities, including proposals for increasing the attractiveness, productivity and sustainability of the area; an overall Urban Development Plan for the intervention area, along with separate plans for the road and transport systems, free/public spaces, use and occupation of land, and so forth, in addition to urban design of public spaces in the locality, and of the main routes to and from other spaces; and instruments to regulate urban planning of ZEDs in the secondary centers covered. This project should also be seen as influencing and being influenced by other important strategies for planning and developing the city, such as Recife 500 Years, the Land Use Plan, and the Mobility Plan. The project should take into account both endogenous and exogenous economic factors and will thus incorporate trends that are prevalent in large-scale cities worldwide, with more modern dimensions of growth, intensive services relating to information, technology, and science, all of which produce medium- to long-term benefits in terms of the generation of technology, income and employment, and help to create an economy based on knowledge and learning.

GOALS AND ACTIONS – AREA 1:

Environmental Proposal for the Area: Strengthening the role of Avenida Beberibe, Rua Uriel de Holanda, parts of Estrada Velha de Água Fria and Av. João de Barros in structuring and shaping the landscape as important axes integrating the three central areas (Encruzilhada, Água Fria and Beberibe) including their integration with environmental protection areas, existing and potential public open spaces along the 5.5-km stretch from the Dois Unidos Conservation Units, the banks of the River Beberibe (linear river park, avenues along Arruda Rio Morno creeks, properties protected by the IPAV tax, protected conservation units (Tamarineira, Jaqueira) and so forth, in addition to material and intangible historical heritage) up to the point where it joins Capibaribe Park in the south.

Mobility Proposal for the Area: Reducing the area available for motorized transport on Avenida Beberibe/ Uriel de Holanda, Estrada Velha de Água Fria e Av. João de Barros by incorporation of and increased respect for non-motorized modes of transport (cycle routes and pedestrians); - improvement of sanitation infrastructure, especially drainage; - improved

street lighting, especially for pedestrians; - installation of underground electrical, fiber optics, and telephone cables etc.; - Widening and standardization of sidewalks, incorporation of elements providing universal access; - vertical and horizontal signage throughout the route; - inclusion of traffic calming devices at the main crossings and nodes; - respect for the speed limit of 50km/h throughout the route (Av. Beberibe, Rua Uriel de Holanda and Estrada Velha de Água Fria, Av. João de Barros); - greater tree cover along the route and along the main side roads, especially those known as green axes - watercourses open to the sky (Arruda Creek, Rua São Sebastião, Rua da Regeneração Canal and Av. Senador Nilo Coelho); - improved facilities for public transport: adaption of bus stops to accommodate peak demand; bus terminals designed for incorporation into the future SEI (Av. Beberibe).

Proposal for Social Inclusion in the Area: The social inclusion strategy for Area 1 involves two large-scale projects, whose aim is to foster harmonious coexistence and a culture of peace and to increase the employability of the local population.

Project 1 - Installation of a Community Center

Project 2 - Promoting Professional Training for Vulnerable Young People in the Area

GOALS AND ACTIONS – AREA 2:

Environmental Proposal for the Area: Project to increase respect for and physical and functional articulation of water resources and Conservation Units and public spaces as elements of the local landscape 2. A project to regenerate the Rivers Tejió and Jequiá - roads along the bank that show due respect for the relation with water and Conservation Units. Creation of new side roads along the East/West Metro line, connecting isolated neighborhoods to the north and south - by public transport and road system elements from São Miguel and Dr. José Rufino Avenues. **Mobility Proposal for the Area:** Improving the urban interface for public transport carriers by way of connections with the pre-existing urban fabric. Creating side streets providing connections to historically connected neighborhoods, in such a way as to prioritize pedestrians and cyclists; provision of tree cover for streets, underground electricity, fiber-optics and telephone cables and so forth. **Social Inclusion Proposal for the Area:**

Project 1 - Installation of a community network;

Project 2 - Promotion of professional training for vulnerable young people in the area.

PLANO MUNICIPAL PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA DO RECIFE 2020-2030

RESPONSÁVEL:

Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do Recife e Prefeitura do Recife

PERÍMETRO DE ABRANGÊNCIA:

Aplica-se à totalidade de seu território.

ÁREA:

218,843 km²

POPULAÇÃO:

1.661.017

OBJETIVO:

Regulamentar e orientar as ações da Prefeitura da capital pernambucana, do ano de 2020 até 2030, com foco nas crianças com até seis anos de idade.

CONTEÚDO:

O documento apresenta cinco eixos estratégicos: Direito à Educação e à Cultura; Direito à Saúde; Direito à Assistência Social e Direitos Humanos; Direito ao Espaço Urbano; e Governança e Intersetorialidade. Já as diretrizes são a duração decenal; abrangência de todos os direitos da criança nessa faixa etária; concepção integral da criança como pessoa, sujeito de direitos e cidadã; inclusão de todas as crianças, com prioridade absoluta às que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco; elaboração conjunta e participativa de todos os setores e órgãos municipais que atuam em áreas que têm competências diretas ou relacionadas à vida e ao desenvolvimento das crianças; participação da sociedade, por meio de organizações representativas, das famílias e das crianças na sua elaboração; articulação e complementaridade com as ações da União e do Estado na área da primeira infância; e monitoramento contínuo do processo, incluindo os elementos que compõem a oferta dos serviços, e avaliação dos resultados.

METAS E AÇÕES:

Eixo estratégico Direito à Educação e à Cultura

1. Ampliação de vagas na educação infantil, garantia do direito à permanência na escola e qualificação do parque de unidades escolares;
2. Ampliação da relação com a comunidade escolar.
3. Valorização dos profissionais de educação.
4. Promoção e fortalecimento das políticas educacionais.
5. Atenção e fortalecimento à cultura.

Eixo estratégico Direito à Saúde

1. Atenção à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido.
2. Aleitamento materno e alimentação complementar saudável.
3. Promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral da criança.
4. Atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas.
5. Atenção integral a crianças em situação de violência, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz.
6. Atenção à saúde de crianças com deficiência, em situações específicas e de vulnerabilidade.
7. Vigilância do óbito fetal e infantil.
8. Formação profissional e educação permanente.

Eixo estratégico Direito à Assistência Social e Direitos Humanos

1. Direito à assistência social e Direitos Humanos.
2. Diversidade e inclusão.
3. Proteção contra acidentes.
4. Cultura de paz e não violência.
5. Proteção contra a pressão consumista.

Eixo estratégico Direito ao Espaço Urbano

1. Ambiente da cidade mais acolhedor e seguro para crianças de 0 a 6 anos.
2. Mais cocriação e apropriação cidadã de espaços urbanos voltados para a primeira infância.

Eixo estratégico Governança e Intersetorialidade

1. Governança e recursos para a execução do plano.
2. Fortalecimento do conhecimento em primeira infância.

MUNICIPAL PLAN FOR EARLY CHILDHOOD IN RECIFE 2020 - 2030

ORGANIZATION RESPONSIBLE:

Municipal Council for Defending and Promoting the Rights of Children and Adolescents in Recife and Recife City Hall

COVERAGE:

Recife

AREA:

218.843 km²

POPULATION:

1,661,017

OBJECTIVE:

To guide and regulate City Hall activities in Recife between the years 2020 and 2030, with special emphasis on children under six years of age.

CONTENT:

The document envisages four strategy lines: the Right to Education and Culture, the Right to Health, the Right to Social Services and Human Rights and the Right to Urban Space. The guidelines are valid for ten years; cover all the rights of children in this age group; consider children as full individual subjects with rights; include all children, with absolute priority for those who are vulnerable or in situations of risk; envisage joint participatory engagement of all sectors and municipal organs that work in the field directly or indirectly with matters relating to the lives and development of children; include participation, through representatives, of families and children; promote integration with actions carried out at State and national government level in this field; and provide continual monitoring of the process, including aspects related to service provision and evaluation of outcomes.

GOALS AND ACTIONS:

Right to education and culture strategy line

1. More places in preschool education, guaranteed right to access and improved quality of school grounds;
2. More extensive relations between school and community;
3. Respect for education professionals;
4. More robust education policies;
5. Greater promotion of the arts.

Right to health strategy line

1. Care for pregnant women, during childbirth and for newborns;
2. Maternal breastfeeding and healthy complementary nutrition;
3. Promotion and monitoring of growth and all-round development of children;
4. Full care for children with diseases prevalent in childhood and chronic disorders;
5. Full care for children experiencing abuse, accident prevention and promotion of a culture of peace;
6. Full care for children with disabilities, special needs and vulnerabilities
7. Monitoring of fetal and infant mortality;
8. Professional training and continuing education.

Right to social services and human rights strategy line

1. Right to social services and human rights;
2. Diversity and inclusion;
3. Protection from accidents;
4. A culture of peace and non-violence;
5. Protection from consumer pressure.

Right to urban space strategy line

1. A safer more welcoming city for children aged 0 to 6 years;
2. More co-creation and appropriation by citizens of urban spaces designed for young children.

Governance and cross-sector relations strategy line

1. Governance and resources for implementation of plan;
2. Furtherance of knowledge in the field of early childhood.

POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE	MUNICIPAL SCHOOLS POLICY IN RECIFE
RESPONSÁVEL: Secretaria de Educação do Recife PERÍMETRO DE ABRANGÊNCIA: Aplica-se à totalidade de seu território. ÁREA: 218,843 km² POPULAÇÃO: 1.661.017 OBJETIVO: Promover o fortalecimento da Educação através de ações de formação continuada dos(as) profissionais da Educação da Prefeitura da Cidade do Recife, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. CONTEÚDO: É o documento que rege a Política de Formação de Professores e demais Profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino do Recife, que foi implantada pela Secretaria de Educação a partir do ano letivo de 2016. A formação continuada é ofertada a profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. As ações de formação são organizadas pela Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire (EFER), e estão estruturadas em quatro eixos: I - Formação de Entrada; II - Formação Continuada ou Permanente; III - Formação Integrativa; e IV - Formação Complementar.	ORGANIZATION RESPONSIBLE: Recife City Hall Department of Education COVERAGE: The whole municipality AREA: 218.843 km² POPULATION: 1,661,017 OBJECTIVE: To help strengthen education through continuous training of Recife City Hall education professionals, with a view to improving the quality of teaching and learning. CONTENT: This document governs policy regarding the training of teachers and other education professionals in the municipal school network in Recife and was introduced by the Department of Education at the beginning of the 2016 school year. Continuous training is offered for education professionals as a way of meeting their work needs and complying with the objectives of the various modes and levels of basic education. Training activities are organized by the Professor Paulo Freire School for the Training of Teachers and Educators- EFER, and are organized into four stages: I- Initial Training; II- Ongoing or Continuous Training; III - Integrated Training; and IV - Complementary Training.





"Quando completar 500 anos, o Recife poderá ser uma cidade inclusiva, sustentável, criativa, com alta qualidade de vida e espaços urbanos estruturados, e com bom nível de renda e baixas desigualdades sociais. Este futuro brilhante não está, absolutamente, assegurado e terá que ser construído pela sociedade e por seus governos nas condições incertas do ambiente externo que escapam da governabilidade dos recifenses."

"On its 500th anniversary, Recife will be an inclusive, sustainable, creative city with a high quality of life, well-kept urban spaces, a high level of income and little social inequality. This bright future is by no means assured and will have to be built by society and by its leaders under conditions of uncertainty regarding an external environment that does not lie within the local authorities' control."

3

**AONDE QUEREMOS
CHEGAR?**

WHERE DO WE WANT TO GET TO?

154 Quando completar 500 anos, o Recife poderá ser uma cidade inclusiva, sustentável, criativa, com alta qualidade de vida, espaços urbanos estruturados, com bom nível de renda e baixas desigualdades sociais. Este futuro brilhante não está, absolutamente, assegurado e terá que ser construído pela sociedade e por seus governos nas condições incertas do ambiente externo que escapam da governabilidade dos recifenses.

Os cenários alternativos descrevem os futuros prováveis ou plausíveis da cidade frente às condições exógenas — tendências e fatos portadores do futuro externos ao Recife — que fogem à governabilidade da cidade, mas condicionam e determinam as possibilidades de evolução futura. Os cenários alternativos exploram as possibilidades de desenvolvimento futuro do Recife, incluindo os desafios que terão de ser enfrentados pela cidade nos próximos 15 anos.

Nesse sentido, não refletem os desejos — o futuro que precisamos alcançar — que serão expressos na Visão de Futuro, que, em todo caso, deve ser plausível.

Como o futuro é pleno de incertezas, as alternativas de evolução futura dependem da definição de hipóteses sobre o comportamento de tendências ou fatos portadores do futuro que estão emergindo e amadurecendo no contexto externo da cidade e, claro, das decisões e iniciativas dos recifenses (governo e sociedade) para lidar com essas circunstâncias externas. Assim, o futuro do Recife depende, antes de tudo, da disposição e da força coletiva da sociedade plural recifense e dos governos na implantação de estratégias capazes de lidar com os desafios do futuro.

Ao longo dos últimos anos, o Brasil e o mundo vêm passando por grandes mudanças sociais, econômicas, culturais, políticas e tecnológicas que, dependendo de como evoluam no futuro, delimitam as possibilidades de desenvolvimento da cidade do Recife. Parte dessas mudanças têm trajetórias bem delineadas e previsíveis e devem provocar impacto relevante no Recife, condicionando o seu futuro (ver Quadro 1). Com diferentes ritmos de maturação, essas tendências consolidadas representam desafios que devem ser enfrentados pelos recifenses, pelos governantes e pela sociedade, seja para aproveitar as oportunidades, seja para se prevenir e se defender das ameaças.

Entretanto, alguns fatos portadores do futuro são incertos e não previsíveis, compondo um conjunto de incertezas críticas que, dependendo das trajetórias, hipóteses sobre os comportamentos futuros prováveis, podem definir diferentes alternativas de evolução dos determinantes externos do futuro do Recife, ou seja, os cenários alternativos (incertezas críticas externas estão apresentadas no Quadro 2).

O futuro do Recife estará condicionado às tendências consolidadas e previsíveis e às alternativas de comportamento das incertezas críticas ao longo dos próximos 15 anos, circunstâncias externas que impactam na cidade e escapam

On its 500th anniversary, Recife will be an inclusive, sustainable, creative city with a high quality of life, well-kept urban spaces, a high level of income and little social inequality. This bright future is by no means assured and will have to be built by society and by its leaders under conditions of uncertainty regarding an external environment that does not lie within the local authorities' control.

The future scenarios map out possible or probable futures for the City in the face of various sets of external circumstances – facts and trends outside of Recife – that elude control by local government but condition and determine the likely scenarios for the city's future. These alternative scenarios present possibilities for the future development of Recife, including the challenges that the city will have to face in the coming 15 years. They, therefore, do not reflect the desires – the future that we want to achieve – that will be expressed in the Vision of the Future, which should at least be plausible.

As the future is full of uncertainties, the alternatives for the future depend on hypotheses regarding certain trends or facts that are occurring outside of the city, in addition, clearly, to the decisions and initiatives taken by citizens of Recife (government and society) to deal with these external circumstances. The future of Recife depends, above all, on the willingness and collective efforts of the members of the diverse society that makes up the city and of its governments, in adopting strategies capable of addressing future challenges.

In recent years, Brazil and the world have seen huge social, economic, cultural, political and technological changes and these, depending on what the future brings, may restrict the development possibilities of the city of Recife. In some cases these changes can be clearly identified and it can be predicted that they will have a huge impact on the city and determine its future development (See Box 1). Moving at different paces, these clear trends present challenges that need to be addressed by Recife's citizens and leaders, whether it be to take full advantage of the opportunities or to prevent and defend against threats.

However, some of the facts that will determine the future are uncertain and unpredictable, constituting a set of critical uncertainties that, depending on the path taken and the accuracy of hypotheses regarding probable future behavior, may bring about different kinds of reaction to external factors and their influence on the future of Recife. These alternative scenarios (critical uncertainties) are outlined in Box 2.

The future of Recife will be determined by clear and predictable tendencies and the various ways in which uncertain events unfold in the next 15 years, including external circumstances that impact the city but lie beyond the control of local authorities in Recife. As there are two hypotheses regarding these critical

QUADRO 1 TENDÊNCIAS CONSOLIDADAS EXÓGENAS

- ✓ Pandemia do Covid-19 e seus impactos – a pandemia do Covid-19, deixa um rastro de impactos, escancarando as vulnerabilidades e a importância da saúde pública e acelerando a transformação digital.
- ✓ Ocorrência de eventos climáticos e meteorológicos extremos decorrentes das mudanças climáticas com efeito de mais longo prazo na elevação do nível do mar.
- ✓ Aceleração da transformação digital combinada com a implantação da tecnologia 5G e a instalação de cabos submarinos.
- ✓ Ampliação do Canal do Panamá com expansão da ligação com o mercado do Pacífico e potencial de integração com Suape.
- ✓ Reorganização geopolítica e rede de cidades globais com espaços de integração da cidade.
- ✓ Novas fontes de energia viabilizando investimentos na microgeração distribuída de energia solar nas cidades.
- ✓ Implantação da PPP do Saneamento da RMR e aprovação do Marco Legal do Saneamento com potencial de ampliação dos investimentos no saneamento para além da metrópole.
- ✓ Nova lei do gás com aumento da rede de gasodutos e distribuição de gás natural reforçada pela exploração das reservas da Bacia Alagoas/Sergipe.

BOX 1 CLEAR EXTERNAL TRENDS

- ✓ The Impact of the COVID-19 pandemic – the COVID-19 pandemic has now been brought under control, but has left an enormous impact in its wake that has laid bare the weaknesses of the public health system yet also revealed the importance of this system and the need to speed up the introduction of digital technology
- ✓ The occurrence of extreme weather and climate events caused by climate change and the longer-term effect of rising sea levels
- ✓ A rapid transition to a digital society with the installation of 5G technology and under-sea cables
- ✓ Widening of the Panama Canal bringing more extensive ties to the Pacific market and the potential to integrate the port of Suape into this global shipping network
- ✓ A new geopolitical order and a network of global cities of which Recife forms part
- ✓ New sources of energy making it possible to invest in small-scale generation of solar energy in cities
- ✓ The installation of a public-private partnership (PPP) for sanitation in the Recife Metropolitan Region (RMR) and approval of the sanitation framework with the potential for increased investment in sanitation beyond the metropolitan region
- ✓ an expanded network of gas pipelines for the distribution of natural gas and exploration of reserves in the Alagoas/Sergipe basin

155

QUADRO 2 INCERTEZAS CRÍTICAS EXTERNAS

- ✓ O Acordo EU-Mercosul será efetivamente implementado com potencial de estímulo ao comércio e aos investimentos na região, dependendo da postura brasileira na questão ambiental?
- ✓ Será aprovada uma reforma tributária profunda? E, neste caso, como será definida a distribuição de receita total entre os entes subnacionais?
- ✓ A Ferrovia Transnordestina será implantada no trecho de Salgueiro a Suape até 2037 com grande impacto na economia da RMR (apesar dos obstáculos, o Marco Legal Ferroviário pode viabilizar o empreendimento)?
- ✓ Haverá uma ampla reestruturação de Suape com aumento da competitividade e viabilizando a integração com o Canal do Panamá?
- ✓ O Arco Metropolitano será implantado no horizonte dos 500 anos do Recife com grande efeito na economia metropolitana e na reorganização urbana da cidade, conciliando a logística com a conservação da APA?

BOX 2 CRITICAL EXTERNAL UNCERTAINTIES

- ✓ The EU-MERCOSUR free trade agreement may come into effect with the potential to boost trade and investment in the region, depending on the position Brazil takes on environmental issues
- ✓ Far-reaching tax reform may be introduced. In this case, it is not clear exactly how income will be distributed among sub-national entities.
- ✓ The TransNordestina Railroad may be extended to connect Salgueiro to Suape by 2037 and will have a huge impact on the economy of the RMR (despite obstacles, the new legal framework for railroads may facilitate the undertaking)
- ✓ There may be significant restructuring of the Suape Port Complex, increasing its competitiveness and making it possible to connect it to the Panama Canal
- ✓ The Metropolitan Bypass may be constructed to mark the 500th anniversary of Recife and have an enormous economic impact on the economy of the metropolitan region and urban planning of the city. It is not clear whether it will be possible to reconcile the logistics of this with the conservation of environmental protection areas.

à governabilidade do Recife. Considerando duas hipóteses para as incertezas críticas, o Recife será afetado por dois conjuntos de circunstâncias externas com seus impactos e desafios diferenciados sobre o futuro do município.

Além das circunstâncias definidas pelas tendências (Quadro 1), o contexto externo terá uma primeira combinação contemplando a implantação do ramal da Ferrovia Transnordestina que leva até Suape; a construção do Arco Metropolitano; a aprovação da Reforma Tributária, com redistribuição de recursos para os entes subnacionais; o lento funcionamento do Acordo EU-Mercosul, com a ampliação do comércio e dos investimentos europeus. Esse conjunto de fatores é consistente com uma recuperação da economia brasileira, incluindo melhoria da capacidade de investimentos em projetos estruturadores.

As circunstâncias do contexto externo do Recife podem ser muito diferentes se, mesmo considerando as tendências já consolidadas (Quadro 1), o ramal até Suape da Ferrovia Transnordestina não for completado, tampouco for construído o Arco Metropolitano, a reforma tributária atrasar e não redistribuir receita e o Acordo EU-Mercosul não sair do papel. Essas hipóteses têm direta relação com a persistência de dificuldades econômicas e fiscais do Brasil, que tendem a uma contração do crescimento da economia e da capacidade de investimento nacional.

Frente a essas duas circunstâncias externas diferentes, o futuro do Recife vai ser definido, em última instância, pela resposta dos governantes e dos atores sociais da cidade a essas possíveis condições do ambiente externo. Embora o desejável seja uma reação competente e qualificada do Recife às alternativas externas, pode haver dificuldades e limitações que inibam ou mesmo impeçam a capacidade de a cidade aproveitar as oportunidades e se defender das ameaças. Como essa postura da cidade (governos e sociedade) não está definida e constitui também uma incerteza (formulada como pergunta no Quadro 3), será necessário definir hipóteses diferenciadas para expressar as possibilidades futuras. Podem ser definidas alternativas de postura da cidade para prospectar os cenários alternativos do Recife.

A primeira hipótese considera que o Recife implemente uma competente e qualificada reação para lidar com os desafios das circunstâncias externas (diante de qualquer das duas combinações). Com a mobilização da sociedade e um empresariado inovador e criativo, combinado com boa governança e gestão pública eficiente, o Recife implementa medidas e iniciativas estratégicas para aproveitar as oportunidades e se preparar para se defender das ameaças do ambiente externo (Quadro 4). Essa hipótese pressupõe a maturação e o fortalecimento futuro do movimento emergente de consciência e preocupação dos recifenses com o destino da cidade, a qualidade de vida e do meio ambiente.

Dessa forma, mesmo que as circunstâncias externas não sejam favoráveis, predominando as piores hipóteses das incertezas críticas exógenas, em

uncertainties, the future of Recife may be impacted by two different sets of external circumstances and challenges.

Apart from the circumstances determined by these tendencies (Box 1), the external context will first be shaped by a combination of the extension of the Transnordestina Railroad to the port of Suape, the building of a Metropolitan Bypass, the passing of tax reform laws and the redistribution of resources to sub-national entities, the gradual introduction of a EU-MERCOSUR trade agreement bringing increased European investment. This set of factors favors recovery of the Brazilian economy, including improved capacity for investment in structural projects.

Circumstances external to Recife may however be very different, if, even considering the already clear tendencies (Box 1), the stretch of the Transnordestina Railroad connecting Suape is not completed, nor the Metropolitan Bypass built, if tax reform turns out to be a prolonged process or if the transfer of funds fails to transpire, or the EU-MERCOSUR deal never gets off the drawing board. These hypotheses are directly related to the persistence of fiscal and economic difficulties in Brazil with the likelihood of a consequent contraction of economic growth and national investment capacity.

In the light of these two different possible sets of external circumstances, the future of Recife will be determined, in the final analysis, by the response of governments and stakeholders in the city to these. Although it is desirable that Recife respond competently and appropriately to any of these alternatives, setbacks or limitations may arise that inhibit or even impede the capacity of the city to take advantage of these opportunities or to defend against the threats. As the position taken by the government and society of Recife cannot be foreseen, this also is an uncertain factor (presented as a series of questions in Box 3) and it will be necessary to draw up different hypotheses for each of these possible futures. The position taken by the city will determine the alternative future scenario that in fact transpires.

The first hypothesis assumes that Recife reacts in a manner that is sufficiently competent and appropriate to deal with the challenges posed by external circumstances (whichever of the two combinations occurs). With the mobilization of society, an innovative and creative business sector, and good governance and efficient public sector management, Recife will undertake the strategic measures and initiatives necessary to take full advantage of the opportunities and to prepare to defend against the threats coming from the external environment (Box 4). This hypothesis presupposes a maturing and strengthening of the currently emerging concern for the future of the city its quality of life and its natural environment.

In this way, even though external circumstances may not be favorable, in the worst of

2037 o Recife ainda terá algumas das suas mazelas, mas será uma cidade com melhor qualidade de vida e organização urbana, incorporando os avanços tecnológicos mesmo com modesto crescimento econômico. Por outro lado, na hipótese externa mais favorável — implantação do ramal da Ferrovia Transnordestina até Suape, construção do Arco Metropolitano e reestruturação de Suape, além da efetivação do Acordo EU-Mercosul e da conclusão de uma Reforma Tributária que redistribua receita para os entes federativos —, a postura proativa e competente de governo e sociedade recifenses levará o Recife a completar 500 anos como uma cidade com qualidade social e urbana e competitividade econômica.

hypotheses regarding critical external uncertainties, Recife in 2037 will still experience some of its present shortcomings but will nevertheless be a city that enjoys better quality of life and better urban planning, employing high technology in a strategic manner despite modest economic growth. On the other hand, under the most favorable of external circumstances – the extension of the Transnordestina Railroad to Suape, the construction of the Metropolitan Bypass and the Restructuring of the Suape Port Complex, in addition to the coming into effect of the EU-MERCOSUR trade deal and the conclusion of tax reform and redistribution of revenue to sub-national units of the federation – a proactive and competent response on the part of government and society in Recife will enable the city to celebrate its 500th anniversary as a city with a good quality of urban social life and a competitive economy.

QUADRO 3 INCERTEZAS CRÍTICAS INTERNAS (POSTURA DA CIDADE)

- ✓ Crescem e se consolidam, no futuro, a consciência e a preocupação da sociedade, incluindo a de empresários, com o destino da cidade e com a qualidade ambiental?
- ✓ Os governos introduzem inovações e aprimoramentos na gestão pública a ponto de ampliar a eficiência e eficácia e melhorar a capacidade de investimento público?

BOX 3 CRITICAL INTERNAL UNCERTAINTIES (THE POSITION TAKEN BY THE CITY)

- ✓ Will there be growing awareness of and concern on the part of society and business regarding the future of the city and the quality of its natural environment?
- ✓ Will governments introduce innovative and improved public-sector management that enhances efficiency and boosts the capacity for public investment?

QUADRO 4 POSTURA DO RECIFE 1

Construindo uma convergência política, o Recife implementa alguns projetos voltados para a redução das desigualdades sociais e proteção da população vulnerável e um conjunto amplo de medidas de proteção contra os eventos ambientais extremos. O Recife avança na urbanização e na introdução dos novos modelos urbanísticos e na utilização da Internet das Coisas. Os governos realizam investimentos na infraestrutura social, na educação e na qualificação profissional, na extensão da rede de fibra ótica e na utilização de energia solar e promovem o adensamento das cadeias produtivas e a dinamização da economia.

BOX 4 POTENTIAL POSITION TAKEN BY RECIFE #1

Recife builds political consensus around the implementation of a broad range of measures to protect against extreme environmental events and of projects that aim to reduce social inequality and protect the most vulnerable segments of the population. Recife expands urban development and introduces new urban planning models and use of the Internet of Things. Governments invest in social infrastructure, education and professional training, expansion of the fiber-optics network and the use of solar energy, and promote more robust chains of production and a more dynamic economy.

Entretanto, na ausência de uma convergência e articulação política dos recifenses e persistência da limitada capacidade técnica e gerencial dos governantes (Quadro 5), o Recife terá dificuldades para a implementação de um conjunto amplo de medidas e projetos. Nessa hipótese, a resposta do Recife às circunstâncias externas será limitada e frágil, deixando de aproveitar algumas oportunidades e de se prevenir de ameaças do ambiente externo.

Fragilizado diante das condições externas, o Recife completará 500 anos ainda com seus velhos problemas sociais e urbanos, com os agravantes dos eventos críticos das mudanças climáticas e os impactos negativos dos novos padrões tecnológicos.

Em todo caso, se predominarem no ambiente externo as hipóteses mais favoráveis, o Recife pode se beneficiar de alguns fatores que moderam suas dificuldades e mazelas. Mas a situação será dramática se, ao contrário, até 2037, não for implantado o ramal da Transnordestina até Suape nem construído o Arco Metropolitano nem completada a reestruturação de Suape, como previsto.

Essa combinação de condições externas — tendências consolidadas e hipóteses diferentes para as incertezas críticas — com as diferentes posturas internas dos atores locais define quatro cenários alternativos do Recife no horizonte 2037. O Diagrama 1 organiza essa combinação com uma descrição sintética dos cenários alternativos.

Os quadrantes do Diagrama 1 apresentam os quatro cenários alternativos, sendo dois deles — Cenário A e Cenário D — resultado de combinações polarizadas da postura da cidade diante das condições também opostas do ambiente externo.

O Cenário A seria o resultado de decisões e iniciativas ousadas, convergentes e competentes do Recife para lidar com os desafios de um contexto externo predominantemente favorável. O Cenário D, ao contrário, decorreria de uma atitude leniente e frágil dos atores e governantes recifenses frente às dificuldades e restrições de contexto externo predominantemente desfavorável. As alternativas B e C formam cenários intermediários: passividade e fragilidade interna mesmo num contexto favorável (Cenário B) e postura ativa da cidade frente ao contexto desfavorável (Cenário C).

However, in the absence of political consensus in Recife and with technical and management capacity among political leaders remaining limited (Box 5), Recife will find it difficult to introduce a broad range of measures and projects. In this eventuality, Recife's response to external circumstances will be limited and fragile and it will fail to make the most of opportunities and will not be prepared to confront external threats.

Weakened by external conditions, Recife will celebrate its 500th anniversary with the same old social and urban planning problems, exacerbated by climate change and the disruptive effects of new technologies. Notwithstanding this, in the event of most favorable of external circumstances coming to pass, Recife may still benefit from some factors that moderate the city's shortcomings and difficulties. However, the situation will be dramatically different, if, by 2037, the Transnordestina Railroad has not been extended to Suape, the Metropolitan Bypass has not been constructed and restructuring of the Suape Port Complex does not go ahead as planned.

These combinations of external conditions – clear trends and various hypotheses regarding critical uncertainties – along with different positions adopted internally by local actors, produce four alternative possible scenarios for Recife in 2037. Diagram 1 illustrates these combinations and outlines the alternative scenarios.

The quadrants in Diagram 1 show four alternative scenarios, resulting from differing positions adopted by the city and different hypotheses regarding external conditions. Scenario A would be the outcome if bold decisions and initiatives are taken by a city acting on the basis of consensus and competent to deal with challenges from a predominantly favorable external environment. Scenario D, on the other hand, would be the result of a lax and weak response on the part of governments and stakeholders in Recife to the difficulties and restrictions imposed by a predominantly unfavorable external context. Alternatives B and C constitute intermediate scenarios: internal passivity and fragility within a broadly favorable external context (Scenario B) and an active positive response on the part of the city to an unfavorable external context in Scenario C.

QUADRO 5 POSTURA DO RECIFE 2

Limitação na construção de uma convergência política e dificuldades financeiras e gerenciais restringem os investimentos e a implementação de medidas na preparação da cidade para os eventos ambientais extremos, o enfrentamento das desigualdades sociais e a vulnerabilidade da população. O Recife avança pouco na introdução de novos modelos urbanísticos e na utilização da Internet das Coisas. Baixos investimentos na infraestrutura social, na educação e na qualificação profissional, na extensão da rede de fibra ótica e na utilização de energia solar contêm o crescimento da economia.

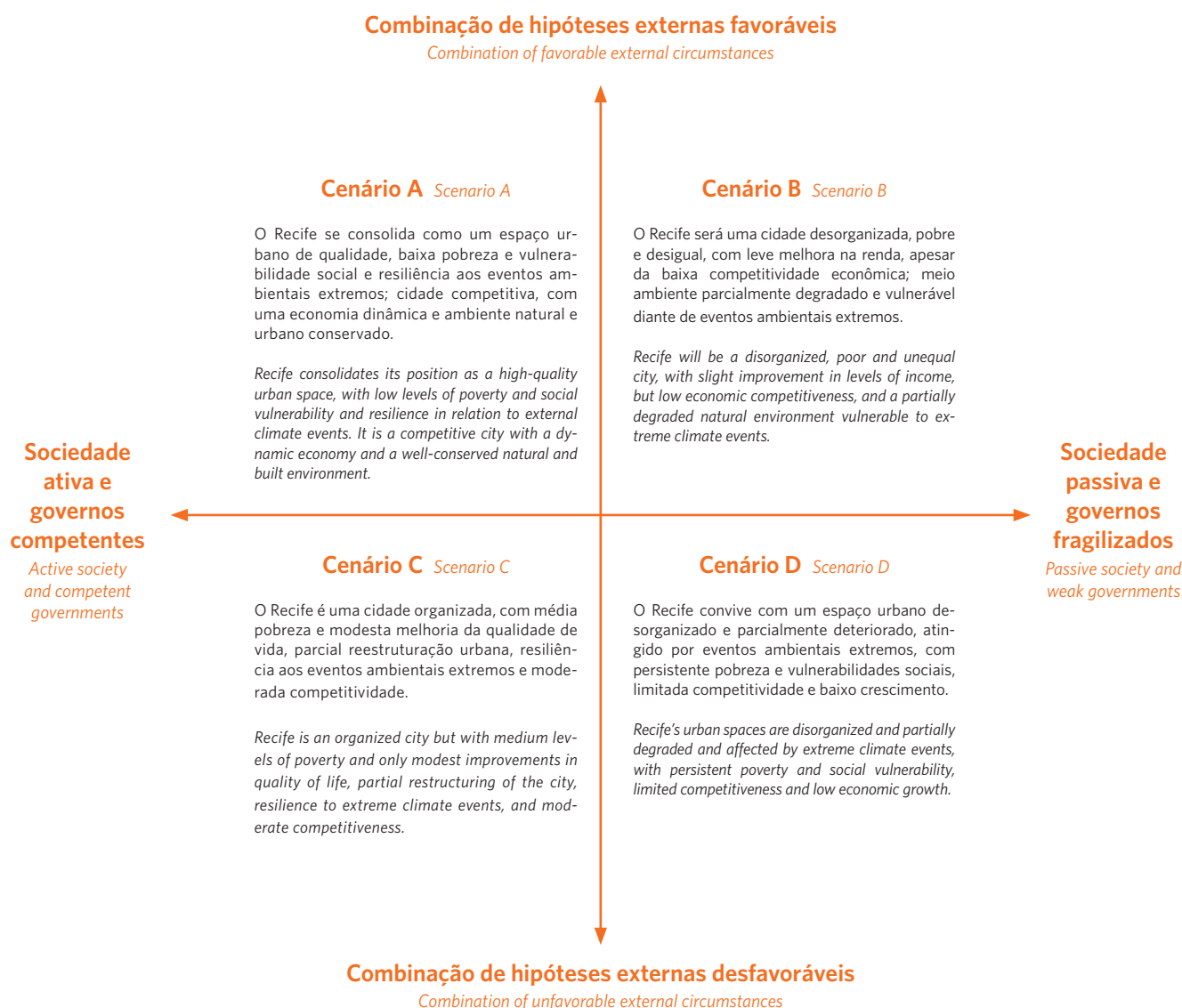
BOX 5 POSITION TAKEN BY RECIFE #2

Limited political consensus and financial and management difficulties restrict investment and slow the introduction of measures to prepare the city for extreme climate events and to address social inequality and the vulnerability of the population. Recife makes little progress in introducing new urban planning models and using the Internet of Things. A low level of investment in social infrastructure, education and professional training, expansion of the fiber-optics network and use of solar energy hold back economic growth.

159

Diagrama 1 – Cenários alternativos

Diagram 1: Alternative Scenarios





Atividades realizadas no Compaz.
FOTOS: Inaldo Lins, Daniel Tavares e Wesley D'Almeida
Activities at Compaz
PHOTOS: Inaldo Lins, Daniel Tavares and Wesley D'Almeida

CENÁRIO A – CIDADE HUMANA E COMPETITIVA

Quando completar 500 anos, o Recife será uma cidade com um espaço urbano de qualidade, acessibilidade plena, baixa pobreza, reduzida vulnerabilidade social e resiliência aos eventos ambientais extremos; uma cidade competitiva, com uma economia dinâmica e os ambientes natural e urbano conservados.

Esse futuro será resultado da combinação de uma sociedade recifense ativa e de governos competentes num ambiente externo favorável (Quadro 6). Assim, em 2037, o Recife será uma cidade com qualidade de vida e baixa desigualdade social, onde as pessoas andam com segurança; uma cidade competitiva e dinâmica, segura e sustentável. Cidade conectada e inteligente, compacta territorialmente, com boa mobilidade e formando um complexo metropolitano organizado e coeso. Com rios e canais recuperados e sistema de drenagem implantado, o Recife modera os impactos dos eventos ambientais críticos de modo a conter os alagamentos, os deslizamento de encostas e o assoreamento do solo na orla da cidade.

Aproveitando os avanços tecnológicos no ambiente externo, em 2037 o Recife será uma cidade conectada e inovadora, com ampla rede de fibra ótica, utilização em larga escala da Internet das Coisas e geração distribuída de energia solar, ao mesmo tempo que reduzirá o consumo de combustível fóssil graças a mudanças na organização e na mobilidade urbanas. A economia do Recife alcançará um novo patamar, resultado de moderado, mas continuado, crescimento e da diversificação produtiva, com destaque para os serviços avançados e a economia criativa. Combinando a ampliação dos investimentos na educação e na qualificação profissional, que elevam a competitividade da economia recifense e a empregabilidade da população, o crescimento econômico da cidade, mesmo moderado, terá um impacto positivo no emprego e na renda dos recifenses. Apesar disso, considerando a velocidade das inovações, especialmente a transformação digital, até 2037 o Recife ainda terá que conviver com alguma parcela da população com dificuldades de inserção produtiva.

A implementação de projetos de saneamento, especialmente coleta e tratamento de esgoto, de drenagem e de recuperação do ambiente natural e construído, assim como a implantação da coleta seletiva de lixo, melhora a qualidade de vida e a qualidade do meio ambiente, incluindo a execução de medidas de mitigação e adaptação da cidade, controle de cheias, desestímulo à ocupação de áreas alagáveis e sua conversão em parques urbanos. A recuperação dos rios e córregos e a revitalização do Rio Capibaribe integrado, aos canais renaturalizados, articulam o território urbano e melhoram a qualidade ambiental da cidade. Dessa forma, o Recife terá reduzida a vulnerabilidade ante os impactos dos eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas.

SCENARIO A – A HUMANE AND COMPETITIVE CITY

161

On its 500th anniversary, Recife will be a city with high quality urban spaces and full accessibility, low rates of poverty and reduced levels of social vulnerability, and with the resilience to withstand extreme climate events. It will be a competitive city with a dynamic economy and well-preserved natural and built environment.

This future will be the result of a combination of an active society and competent government in Recife working within the context of a favorable external environment (Box 6). In this way, by 2037, Recife will be a city with a high quality of life and low levels of social inequality, in which people can walk safely. It will be a competitive and dynamic, safe and sustainable city. It will be a connected smart city, territorially compact, but with good mobility and integrated into a well-organized and cohesive metropolitan complex. Recife's regenerated rivers and canals and new drainage system will moderate the impact of environmental crises by containing flooding and preventing landslides and the silting-up of the coastal parts of the city.

Making the most of technological advances occurring externally, by 2037, Recife will be a connected and innovative city, with a broad fiber-optics network and large-scale use of the Internet of Things and solar energy generation. It will also have reduced its consumption of fossil fuels thanks to changes in the way urban mobility is organized. The economic prosperity of the city will attain new levels, as a result of moderate but continuous growth and diversification of production with a special emphasis on advanced services and the creative economy. Along with increased investment in education and professional training to boost the competitiveness of Recife and enhance the job opportunities of the population, the economic growth of the city, despite being modest, will have a positive impact on levels of employment and income. Even so, the pace of innovation, especially digital technology, will mean that, in 2037, some portions of Recife's population will still have difficulty finding employment.

The installation of sanitation projects, in particular the collection and treatment of sewage, drainage and the regeneration of the natural and built environment, along with the introduction of solid waste sorting, will improve the quality of life and quality of the natural environment, including the introduction of measures to mitigate the effects of climate change and adapt the city, to control flooding, discourage the occupation of areas prone to flooding and the conversion of these into urban parks. The regeneration of rivers and streams will transform Recife, and the revitalization of the River Capibaribe, with reintegration of its tributaries returned to their natural state, will help to connect different parts of the city. Recife will thus

QUADRO 6 DETERMINANTES DO CENÁRIO A

A combinação de condições externas favoráveis e iniciativas competentes e convergentes da sociedade e de governos do Recife — sociedade ativa e governos competentes — provocará importantes mudanças econômicas, sociais, ambientais e tecnológicas na cidade.

BOX 6 FACTORS DETERMINING SCENARIO A

A combination of favorable external circumstances and competent initiatives and political consensus on the part of government and society in Recife – an active society and competent governments – will bring about significant economic, social, environmental and technological changes in the city.

Ao longo dos próximos 15 anos, o Recife passará por uma reestruturação urbana, aproveitando as novas tecnologias e os conceitos urbanísticos, tornando-se uma cidade confortável, espaço de urbanidade, convivência social e contemplação. A reestruturação urbana será acompanhada da melhoria da mobilidade e da habitabilidade, combinando transporte público de qualidade, extensão das ciclovias e ampliação da caminhabilidade, ampla acessibilidade e segurança, especialmente dos segmentos mais vulneráveis da população.

Até 2037, ocorrerá uma contínua melhoria dos indicadores sociais, resultado do efeito combinado do aumento da renda e do emprego, dos investimentos em infraestruturas sociais e da melhoria da qualidade urbana. Quando completar 500 anos, o Recife terá baixo nível de pobreza e de desigualdades sociais, melhoria das condições habitacionais (redução dos déficits habitacionais e aumento da oferta de água e esgoto sanitário) e de mobilidade e redução dos índices de violência.

O Recife terá um papel importante na articulação e dinamização da Região Metropolitana, facilitada pelos eventos positivos do Arco Metropolitano e da Transnordestina. Ao mesmo tempo, deve consolidar uma posição de liderança econômica e política no Nordeste. E no seu próprio território, deve haver uma moderada desconcentração da infraestrutura social com redução das desigualdades internas e integração das áreas informais ao tecido urbano.

be less vulnerable to the impact of extreme events caused by climate change.

Over the next 15 years, Recife will undergo urban restructuring, taking advantage of new technologies and urban planning concepts and becoming a comfortable urbane city conducive to the development of a vibrant social life and contemplation of nature. Urban restructuring will be accompanied by improved mobility and livability, combining good quality public transport, extensive cycle routes and greater walkability with good accessibility and public safety, especially for the more vulnerable segments of the population.

By 2037, there will have been continuous improvements in social indicators, resulting from the combined effect of increased income and employment, investment in social infrastructure and improved quality of urban life. In its 500th anniversary year, Recife will have low levels of poverty and social inequality, improved housing conditions (a smaller housing shortage and increased provision of sanitation and piped water) along with enhanced mobility and reduced levels of violent crime.

Recife will play an important role in connecting and creating a more dynamic Metropolitan Region, facilitated by the construction of the Metropolitan Bypass and the Transnordestina Railroad. It will also have consolidated its position as the leading economic and political center in the Northeast Region. In the city itself, there will be some decentralization of social infrastructure and reduced internal inequalities and better integration of informal settlements into the urban fabric.



Catamarã no Rio Capibaribe e vista aérea da praia de Boa Viagem.
FOTOS: Andrea Rego Barros e Giselle Cahú

Catamaran on the River Capibaribe and aerial view of Boa Viagem beach.
FOTOS: Andrea Rego Barros and Giselle Cahú

164 CENÁRIO B – DESPERDÍCIO DE OPORTUNIDADES

Em 2037, ao completar 500 anos, o Recife ainda será uma cidade desorganizada, pobre e desigual, com leve melhora na renda, baixa competitividade econômica, meio ambiente parcialmente degradado e vulnerável diante de eventos ambientais extremos.

A partir da combinação de determinantes apresentada no Quadro 7 — ambiente externo favorável encontra uma sociedade recifense passiva e governos fragilizados —, o Recife completará 500 anos com modesta qualidade de vida; persistentes pobreza e violência; limitada competitividade econômica e tímido crescimento econômico; média conectividade; mobilidade deficiente; espaço urbano desorganizado, com persistência de áreas excluídas; dispersão do espaço urbano; e deficiência da gestão metropolitana compartilhada.

A cidade não afundará na estagnação econômica, na pobreza e na deterioração urbana graças apenas aos impactos positivos de um ambiente exógeno favorável, com recuperação da economia e da capacidade de investimento público no Brasil e mesmo em Pernambuco, incluindo a implantação da Transnordestina até Suape e a construção do Arco Metropolitano. O Recife estará conectado às redes global e nacional de cidades por conta de investimentos do Estado, que devem passar pela capital, registrando um tímido crescimento econômico com leve aumento da renda e do emprego, mesmo com limitação dos investimentos em educação e qualificação profissional. Dessa forma, a competitividade econômica do Recife ainda será inferior à da média nacional, e a economia continuará segmentada, com alguns setores modernos e grande parte da economia sendo informal e de baixa produtividade.

Mesmo com o avanço no saneamento básico — a Parceria Público-privada (PPP) do Saneamento deve alcançar grande parcela do território recifense —, o Recife ainda continuará vulnerável aos eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas por conta de limitadas medidas de mitigação, baixo investimento em drenagem, contenção de barreiras e tratamento de áreas alagáveis. Na ausência de um empreendimento de reestruturação urbana, incorporando, em larga escala, os novos conceitos urbanísticos e de recuperação e conservação ambiental, a cidade completa 500 anos tendo que conviver com a degradação do espaço urbano, a deficiência de mobilidade, a persistência do modelo de transporte motorizado e individual e as baixas condições de habitabilidade. Como também não avança na revitalização dos rios e canais, incluindo o Rio Capibaribe, o Recife continua com assoreamento e alagamento de áreas, especialmente graves no caso de eventos climáticos extremos.

A qualidade de vida apresenta tímidas melhoras, sobretudo modesto aumento da renda e do emprego, estimulado pelas condições externas à cidade.

SCENARIO B – MISSED OPPORTUNITIES

When Recife celebrates its 500th anniversary in 2037, it will still be a disorganized, poor and unequal city, with slightly higher incomes, but low economic competitiveness, a partially degraded natural environment and great vulnerability to extreme climate events.

Based on the combination of determining factors presented in Box 7 – the favorable external environment will find society in Recife to be passive with weak government. In its 500th year of existence Recife will have a moderate quality of life and problems with poverty and violence will continue. Economic competitiveness will be limited and economic growth unimpressive. The city will have moderate connectivity but lack mobility and orderly planning, with some excluded areas, urban sprawl and an absence of joint management of the metropolitan region.

The city will not collapse into economic stagnation, poverty and urban decay, but only because of the positive impact of a favorable external environment, with a recovering economy and the capacity for public investment in Brazil, including Pernambuco and the extension of the Transnordestina Railroad to the Suape Port Complex and the construction of a Metropolitan Bypass. The city will be connected to the global and national network of cities by way of State investment, which should pass through the capital, causing moderate economic growth with slight increases in income and employment, despite underinvestment in education and professional training. In this scenario, the economic competitiveness of Recife will still lie below the national average and the economy will continue to be fragmented, with some modern sectors, but a large informal segment with low productivity.

Even with advances in basic sanitation – the sanitation PPP should cover most of the city – Recife will continue to be vulnerable to external events caused by climate change, on account of the failure to introduce sufficient mitigation measures and lack of investment in drainage, dams and protection for areas prone to flooding. In the absence of significant urban restructuring, including large-scale urban planning concepts and environmental restoration and conservation, the city that celebrates its 500th anniversary will still have to contend with degraded urban spaces, poor mobility, persistent overuse of motorized individual transport, and poor livability. As there will also be little progress in terms of the regeneration of rivers and canals, including the River Capibaribe, some parts of Recife will continue to be subject to silting and flooding, and this may be worsened by extreme climate events.

The quality of life will improve only slightly, with modest increases in income and employment caused by external conditions. Social indicators will improve only sluggishly, but huge

Os indicadores sociais seguem um avanço apenas inercial, convivendo com grandes desigualdades sociais e fragmentação territorial, espaços modernos e áreas informais de pobreza e degradação urbana.

Quando completar 500 anos, o Recife terá reduzido sua relevância como centro articulador da economia do Nordeste Oriental e mesmo sua liderança no território metropolitano.

social inequalities and fragmentation of the urban fabric will persist, with informal low-income areas and evidence of urban decay.

On the occasion of its 500th anniversary, Recife will be less important as an economic hub in the eastern Northeast region and even in its own Metropolitan Region.

QUADRO 7 DETERMINANTES DO CENÁRIO B

Convivendo com condições externas favoráveis, principalmente tecnológicas e de infraestrutura, a sociedade recifense passiva e os governos fragilizados não conseguem aproveitar as oportunidades e têm dificuldades de reagir diante de algumas ameaças.

BOX 7 FACTORS DETERMINING SCENARIO B

Despite favorable external conditions, principally in the fields of technology and infrastructure, a passive society and weak governments in Recife will not be able to make the most of the opportunities and will find it difficult to respond to some threats.



Vista do anoitecer do Rio Capibaribe.
FOTOS: Andrea Rego Barros

View of sunset over River Capibaribe.
PHOTOS: Andrea Rego Barros

CENÁRIO C – NAVEGANDO NAS ADVERSIDADES

O Recife é uma cidade organizada, com média pobreza e modesta melhoria da qualidade de vida, parcial reestruturação urbana, resiliência aos eventos ambientais extremos e moderada competitividade.

Considerando a combinação do Quadro 8 — postura ativa da sociedade e governos competentes diante de um contexto externo desfavorável —, em 2037 o Recife será uma cidade com média qualidade de vida e desigualdade, com moderada competitividade e modesto dinamismo; uma cidade compacta e conectada, espaço urbano parcialmente qualificado e reestruturado, mobilidade melhorada, mas persistência de áreas pobres excluídas da qualificação, sendo uma metrópole desarticulada.

O Recife aproveita a transformação digital, que tende a se acelerar no contexto externo, intensificando a conexão digital, com extensão de rede de fibra ótica e utilização em larga escala da Internet das Coisas, que estimula a capacidade inovadora da cidade. Apesar de dificuldades fiscais, por conta das restrições externas da economia brasileira, os governos do Recife estimulam a utilização da tecnologia de geração distribuída de energia solar, contribuindo para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Nos próximos 15 anos, a economia do Recife cresce de forma moderada, impulsionada pelas políticas dos governos recifenses, mas limitada pela retração da economia brasileira. Com empreendimento governamental na educação e na qualificação profissional, assim como com a introdução de novas tecnologias, a competitividade da economia do Recife supera a média nacional, favorecendo a atração de investimentos e a diversificação da estrutura produtiva, com ampliação de setores de alta tecnologia. O aumento da qualificação profissional contribui também para ampliar a empregabilidade da população do Recife, mas o crescimento moderado não é suficiente para alcançar um nível elevado de emprego. Além disso, persistem as dificuldades de inserção produtiva de parte da população que não acompanha as exigências do mercado de trabalho.

A implantação de projetos no saneamento (especialmente a PPP do Saneamento na RMR), na drenagem e na recuperação do ambiente natural e construído, mesmo com limitações de recursos financeiros, melhora a qualidade de vida e a qualidade do meio ambiente, incluindo a execução de medidas de mitigação e a adaptação da cidade, o controle de cheias, o desestímulo à ocupação de áreas alagáveis e a sua conversão em parques urbanos. A parcial recuperação dos rios e córregos, além da revitalização do Rio Capibaribe, articula o território urbano em torno das bacias. Como resultado, o Recife reduz a vulnerabilidade ante os impactos dos eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas.

A reestruturação urbana, aproveitando as novas tecnologias e utilizando novos conceitos urbanísticos, torna o Recife, em 2037, uma cidade

SCENARIO C – CONFRONTING ADVERSITY

Recife is a well-organized city with moderate levels of poverty, modest improvements in quality of life, partial restructuring of the urban environment and resilience in relation to extreme climate events. It will also be moderately competitive.

With the combination of factors presented in Box 8 – a positive attitude on the part of society and governments competent to deal with an unfavorable external context – in 2037, Recife will be a city with moderate quality of life and some inequality, losing some standing in the national and State economy, with a moderately competitive and dynamic economy. It will be a compact connected city, with partially regenerated and restructured urban spaces with some areas excluded from this and lack of connectivity in relation to the Metropolitan Region as a whole.

Recife will have taken full advantage of the digital transition, which has tended to accelerate in the external context. It will have stepped up digital connectivity, expanded the fiber-optics network and introduced widespread use of the Internet of Things, thereby stimulating the capacity for innovation of the city. Despite fiscal difficulties, arising from the external restrictions of the Brazilian economy, governments in Recife will encourage the use of solar energy generation technology and thereby help to reduce greenhouse gas emissions.

In the next fifteen years, the economy of Recife will see moderate growth, driven by the policies introduced by the government of Recife, but limited by the contraction of the Brazilian economy. With government undertakings relating to education and professional training, along with the introduction of new technologies, the competitiveness of Recife's economy will surpass the national average, helping to attract investment, diversify production and expand the high-technology sector. Increased professional training will also help to expand the employability of the population of Recife, but the modest growth will not be sufficient to bring about a high level of employment. It will remain difficult for those who have not kept pace with the demands of the employment market to find a job.

The introduction of sanitation projects (in particular the RMR's sanitation PPP), of drainage and the regeneration of the natural and built environment, even with restricted financial resources, will improve the quality of life and the quality of the environment, including the introduction of measures to mitigate the effects of climate change and adapt the city to these, to control flooding, discourage occupation of areas prone to flooding and the conversion of the latter into urban parks. Partial recuperation of rivers and streams, including revitalization of the River Capibaribe, will mean that river basins are used to provide connections between different

confortável, um espaço de urbanidade, convivência social e contemplação. Os novos conceitos urbanos e de organização urbana levam à melhoria da mobilidade e da habitabilidade, combinando transporte público de qualidade, extensão das ciclovias e ampliação da caminhabilidade.

Quando completar 500 anos, o Recife terá moderado nível de pobreza e de desigualdades sociais, favorecido pelo aumento, mesmo comedido, do nível de renda e de emprego, e contará com melhores condições habitacionais (redução dos déficits habitacionais e aumento de oferta de água e esgoto sanitário).

O Recife continua sendo o centro de articulação da Região Metropolitana do Recife, mesmo sem contar com a implantação do Arco Metropolitano e da Transnordestina, mas deve manter a liderança econômica e política no Nordeste. E no próprio território da cidade, deve haver uma moderada desconcentração da infraestrutura social, com redução das desigualdades internas e integração das áreas informais ao tecido urbano.

parts of the city. As a result, Recife will be less vulnerable to the impact of extreme climate change events.

Urban restructuring, taking advantage of new technologies and using new urban planning concepts, will transform Recife, by 2037, into a comfortable urbane city, conducive to a vibrant social life and contemplation of nature. New urban planning concepts and ways of organizing urban space will lead to improved mobility and livability, combining good quality public transport with extensive cycle routes and a higher degree of walkability.

On its 500th anniversary, Recife will have moderate levels of poverty and social inequality, brought about by increases, albeit modest, in income and employment, and will have better housing conditions (a reduced housing shortage and increased supply of piped water and sanitary sewerage).

Recife will continue to be the hub of its Metropolitan Region, even without installation of the Metropolitan Bypass or the Transnordestina Railroad and should remain the leading economy and political center in the Northeast Region. Within the city itself, there will be moderate decentralization of social infrastructure and a reduction in internal inequalities and integration of informal areas into the formal urban fabric.

QUADRO 8 DETERMINANTES DO CENÁRIO C

Diante de circunstâncias externas desfavoráveis, a sociedade recifense assume uma postura ativa, e os governos do Recife convergem, de forma competente, na definição e implantação de medidas e projetos que permitam aproveitar algumas tendências positivas e descolar das adversidades.

BOX 8 FACTORS DETERMINING SCENARIO C

Despite unfavorable external circumstances, society in Recife assumes a positive attitude and governments cooperate to install competent measures and projects that enable the city to take advantage of some tendencies and stave off adversity.

CENÁRIO D – ESTAGNAÇÃO E POBREZA

O Recife convive com um espaço urbano desorganizado e parcialmente deteriorado, atingido por eventos ambientais extremos, com persistentes pobreza e vulnerabilidade social, limitada competitividade e baixo crescimento.

Com a combinação dos determinantes (Quadro 9) — sociedade passiva e governos recifenses fragilizados diante de condições externas desfavoráveis —, ao completar 500 anos a cidade do Recife ainda terá baixa qualidade de vida; persistente desigualdade social e pobreza; uma economia de limitada competitividade; espaço urbano degradado e com dispersão territorial; áreas destruídas por inundações e alagamentos persistentes; precária mobilidade; parcial conectividade; e caótica interação com a Região Metropolitana, carente de governança.

QUADRO 9
DETERMINANTES DO CENÁRIO D

Diante de circunstâncias externas desfavoráveis, a sociedade e os governos do Recife não se estruturam nem se organizam para a implantação de medidas e projetos competentes que permitam aproveitar o mínimo de oportunidades e se preparar para as grandes ameaças.

SCENARIO D – STAGNATION AND POVERTY

Recife is characterized by disorganized and partially degraded urban spaces, affected by external climate events, with persistent poverty and social vulnerability, limited competitiveness and low growth.

With the combination of determining factors presented in Box 9 – a passive society and weak governments in Recife facing unfavorable external circumstances – the city will enter its 500th year with a low quality of life and persistent poverty and social inequality. The competitiveness of its economy will be limited, urban space will be degraded, with extensive urban sprawl, some areas will be affected by persistent flooding and inundation, poor mobility, partial connectivity and chaotic relations with a Metropolitan Region lacking good governance.

BOX 9
DETERMINING FACTORS OF SCENARIO D

Faced with unfavorable external circumstances, society and governments in Recife fail to structure and organize themselves to introduce measures and projects capable of taking even minimal advantage of opportunities or preparing for major threats.

Mesmo com o avanço da transformação digital, o Recife terá limitada conectividade por conta das restrições de investimentos e dificuldades de gestão pública. Moderados investimentos em educação e qualificação profissional inibem a empregabilidade da população e comprometem a competitividade da economia do Recife. Num ambiente externo de estagnação e baixo dinamismo, nos próximos 15 anos a economia do Recife registrará baixo crescimento, ainda inferior à média modesta do Brasil e de Pernambuco, fragilizando as finanças públicas do município, num círculo vicioso de estagnação e redução da capacidade de investimento público. Como consequência, em 2037 o Recife ainda terá baixo nível de renda e de emprego, persistência de elevado emprego informal e atividades de baixa produtividade.

Apesar do avanço no saneamento básico (a PPP do Saneamento deve alcançar 90% dos domicílios do Recife), a cidade ainda continuará vulnerável aos eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas por conta de limitadas medidas de mitigação, baixo investimento em drenagem, em contenção de barreiras e no tratamento de áreas alagáveis. Neste caso, o Recife

Even with advances in digital technology, Recife will have limited connectivity, because of restricted investment and difficulties with public administration. Moderate investment in education and professional training reduce the employment opportunities of the population and the competitiveness of Recife's economy. In an external context characterized by stagnation and lack of dynamism, Recife will, in the next fifteen years, register lower economic growth, falling short even of the modest averages for Brazil and the State of Pernambuco as a whole, weakening the public finances of the municipality, in a vicious cycle of stagnation and reduced capacity for public investment. As a consequence, in 2037, Recife will still have low levels of income and employment and persistently high rates of informal low-productivity activities.

Even with advances in sanitation – with the sanitation PPP covering 90% of households in Recife – the city will continue to be vulnerable to extreme events caused by climate change, because of failure to take sufficient measures

sofrerá os impactos de eventos climáticos extremos, como enchentes e alagamentos na planície e deslizamento de barreiras.

Quando completar 500 anos, o Recife terá um espaço urbano desorganizado e caótico, com dispersão territorial, verticalização extrema e áreas degradadas com inundações e alagamentos persistentes, incluindo a redução das áreas verdes. Na ausência de um empreendimento de recuperação e conservação ambiental, incluindo a revitalização dos rios, o Recife conviverá com baixa qualidade urbana e ambiental, condições limitadas de habitabilidade e de mobilidade, com predominância do transporte motorizado e individual. Os rios, incluindo o Rio Capibaribe, continuarão poluídos, com assoreamento e alagamento de áreas, especialmente graves no caso de eventos climáticos extremos.

Os indicadores sociais melhorarão lentamente e de forma estritamente inercial, a pobreza e as desigualdades sociais persistirão, assim como o alto índice de violência e exclusão social. O Recife chegará aos 500 anos como uma cidade fragmentada e com enorme desigualdade territorial, com bairros de alta qualidade urbana e a grande maioria vivendo em condições urbanas precárias. Por outro lado, até 2037 o Recife perderá a liderança na economia do Nordeste e a sua capacidade de articulação na Região Metropolitana.

to mitigate these, to invest in drainage, contain barriers and treat areas prone to flooding. In this scenario, Recife will suffer the effects of extreme climate events, such as inundation of its floodplain and the bursting of dams.

In its 500th year of existence, Recife will have disorganized and chaotic urban spaces, characterized by urban sprawl, excessive high-rise development and degraded areas subject to persistent flooding and inundation, with few green spaces. In the absence of efforts to effect environmental restoration and conservation, including the revitalization of rivers, Recife will have a low-quality urban and natural environment, limited livability and mobility, with a predominance of individual motorized transport. Its rivers, including the Capibaribe, will continue to be polluted, with silting and flooding of some areas, this being especially severe should extreme climate events occur.

Social indicators will improve sluggishly of their own accord. Poverty and social inequality will persist, along with high levels of violent crime and social exclusion. Recife will enter its 500th year of existence as a fragmented city with huge geographical inequalities, with some good quality neighborhoods, while the vast majority live in poorly-developed areas. By 2037 Recife will no longer be the leading economy in the Northeast and will have lost its capacity to unite the Metropolitan Region economically into a single cohesive entity.

Catamarã no rio Capibaribe.
Foto: Giselle Cahú

Catamaran on the River Capibaribe.
PHOTO: Giselle Cahú



Quadro comparativo da realidade do Recife em 2037 (Visão de Futuro e cenários alternativos)

Table comparing scenarios for Recife in 2037 (vision of the future and alternative scenarios)

170

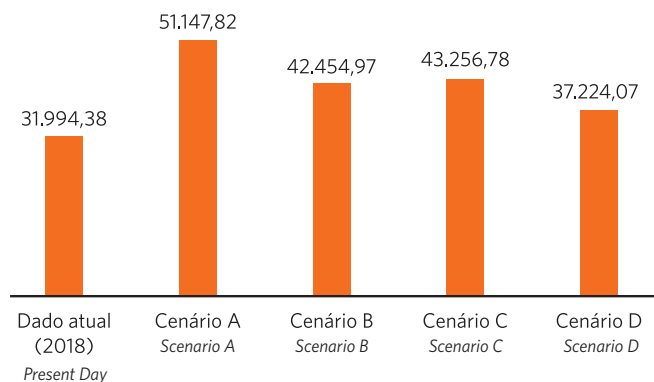
Indicadores Indicators	2019	Cenário A Scenario A	Cenário B Scenario B	Cenário C Scenario C	Cenário D Scenario D
PIB per capita R\$ (2018) GDP per capita R\$ (2018)	31.994,38	51.147,82	42.454,97	43.256,78	37.224,07
Taxa de informalidade (% da população ocupada) Rate of informal employment (% employed people)	36,1	26,5	31	30,7	35,5
Percentual da população de 25 anos e mais com nível Médio completo Percentage of population aged over 25 years having completed secondary education	35,6	43	39,9	39,1	36,1
Percentual da população de 25 anos e mais com Superior completo Percentage of population aged over 25 having completed higher education	26,8	32,4	30	29,5	27,2
Índice de pobreza (2019) Poverty Index (2019)	25,3	14,2	20,4	21,7	24,4
Desigualdade social (Gini) (2018) Social Inequality (Gini index) (2018)	0,61	0,51	0,58	0,6	0,61
Nota do Ideb dos anos iniciais (2019) IDEB score for early years (2019)	5,2	7,2	7	6,8	6
Nota do Ideb dos anos finais (2019) IDEB score for final years (2019)	4,8	6,8	6	5,8	5,5
Percentual de domicílios ligados à rede de água (2019) Percentage of households connected to piped water network (2019)	89,33	98,58	96,37	94,56	93,67
Percentual de domicílios com esgoto sanitário (2019) Percentage of households with sanitary sewerage (2019)	43,96	92,62	89,29	84,51	79,98
CVLI Intentional Homicide Rate	28,3	10,7	19,3	21,2	24,3
CVLI de mulheres Intentional Homicide Rate among Women	5,99	3,4	4,9	5,1	5,4
Percentual do rendimento médio real da população negra no rendimento médio real total da população ocupada Real mean income of African-Brazilians as a percentage of total real mean income of population in employment	83,5	90,1	85,9	85,7	84,8
Percentual do rendimento médio real da população feminina no rendimento médio real total da população ocupada Real mean income of female population as a percentage of total mean income of population in employment	89,8	96,9	91,9	91,2	90,7

FONTE: Dado atual: IBGE - PIB dos Municípios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, INEP/QEDU, Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco, IPEA/PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano; Cenários: Plano Recife 500 Anos.

SOURCE: IBGE - Municipalities GDP, Continuous National Household Survey, INEP/QEDU, Pernambuco Department of Social Defense, IPEA/UNDP - Human Development Atlas; Scenarios: Recife 500 Years Plan.

PIB per capita do Recife nos cenários - Reais em 2037

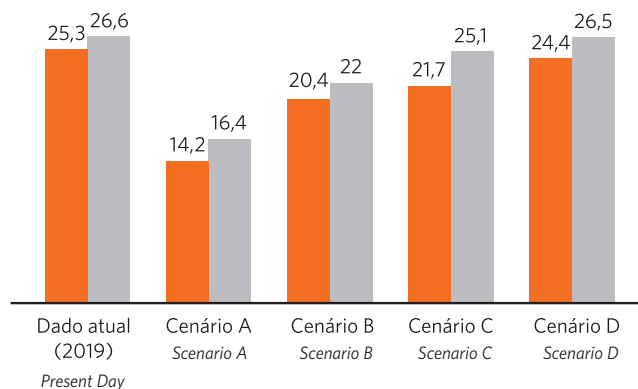
GDP per capita in Recife in 2037 under different scenarios - in Brazilian reais



FONTE: Dado atual: IBGE - PIB dos Municípios; Cenários: Plano Recife 500 Anos.
SOURCE: Current data: IBGE - Municipalities GDP; Scenarios: Recife 500 Years Plan.

Pobreza e percentual de jovens que não estudam nem trabalham nos cenários - 2037

Poverty and Percentage of Young People who neither work nor study under different scenarios.

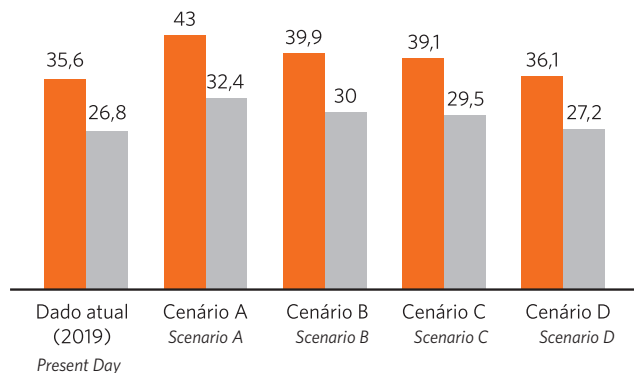


Índice de pobreza (2019) Poverty index
Jovens nem-nem (2019) Young People who neither work nor study

FONTE: Dado atual: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Cenários: Plano Recife 500 Anos.
SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survey; Scenarios: Recife 500 Years Plan.

Percentual da população com nível Médio e Superior nos cenários - 2037

Percentage of population concluding secondary and higher education under different scenarios - 2037



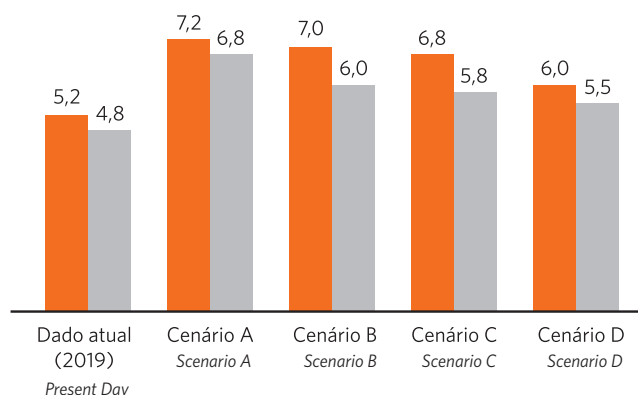
Percentual da população de 25 anos e mais com nível Médio completo
Percentage of population aged 25 years or older having completed secondary education

Percentual da população de 25 anos e mais com Superior completo
Percentage of population aged 25 years or older having completed higher education

FONTE: Dado atual: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Cenários: Plano Recife 500 Anos.
SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survey; Scenarios: Recife 500 Years Plan.

Qualidade da educação nos cenários - Nota do Ideb em 2037

Quality of Education under different scenarios - IDEB score in 2037



Nota do Ideb dos anos iniciais (2019) IDEB score for early years
Nota do Ideb dos anos finais (2019) IDEB score for final years

FONTE: Dado atual: INEP/ QEDU; Cenários: Plano Recife 500 Anos.
SOURCE: Scenarios: Recife 500 Years Plan.

Quando completar 500 anos, o Recife será uma cidade parque inclusiva e sustentável, segura e com qualidade de vida, renda alta e baixa desigualdade social, com espaços urbanos qualificados e mobilidade ativa; será uma cidade criativa, conectada e competitiva, com população educada, tolerante e organizada, governo eficiente e transparente. O Recife será uma cidade resiliente às mudanças climáticas, com meio ambiente recuperado e conservado, rios e canais revitalizados, num território com reduzida desigualdade social e entre as áreas formais e informais do tecido urbano.

A cidade parque será construída com base na rica diversidade de ativos ambientais, paisagísticos, culturais, históricos, arquitetônicos e de conhecimento que compõem parte da identidade do Recife e na sua peculiar configuração, entre o mar e as áreas de morro, com a coexistência de unidades paisagísticas tão singulares, como a mata da Guabiraba, o estuário do Rio Capibaribe e do Rio Beberibe e os manguezais.

A cidade parque contempla a recuperação e urbanização dos rios Capibaribe, Beberibe e Tejipió, com seus canais renaturalizados e despoluídos, e a integração das bacias através da distribuição de parques e praças nos espaços intermediários. E, para ser inclusiva e sustentável, deve contemplar ainda as mudanças sociais, econômicas e urbanas que melhoram a qualidade de vida e asseguram a equidade social.

Como já referido antes, a Visão de futuro se desdobra em sete atributos que tratam das diversas dimensões do desenvolvimento sustentável da Cidade, vale dizer: Cidade inclusiva, Cidade com qualidade urbana, Cidade da diversidade e civilidade, Cidade do conhecimento, Cidade resiliente e de baixo carbono, Cidade ativa e democrática, e Cidade integradora.

When it celebrates its 500th anniversary, Recife will be an inclusive, sustainable, safe Park City with a good quality of life, high levels of income and low levels of social inequality, with good quality urban spaces and active mobility. It will be a creative, connected and competitive city, with an educated tolerant organized population, and efficient and transparent government. Recife will be resilient to climate change, with a restored and conserved natural environment, revitalized rivers and canals, lower levels of social inequality and less informal urban development.

The Park City will be built upon the rich diversity of environmental, cultural, historic, architectural and educational assets that make up the identity of Recife and the particular configuration of the city, wedged between the sea and surrounding hills, with various unique landscapes lying side by side, including the Guabiraba woodland, the estuaries of the rivers Capibaribe and Beberibe, and the city's mangroves. The Park City aims to restore and develop the rivers Capibaribe, Beberibe and Tejipió, cleaning their canals and returning them to their natural state, and to integrate the river basins through a system of parks and squares in the open spaces that separate them. In order to be inclusive and sustainable, the Park City will also involve social, economic and urban planning changes to improve the quality of life and help to create a fairer society.

A Visão de Futuro expressa a cidade que a sociedade recifense espera e deseja ter em 2037, quando o Recife completar 500 anos. Representa as expectativas desejadas da sociedade mediadas pelas circunstâncias históricas — onde estamos e com que vamos conviver nos próximos anos — que estabelecem os limites e as possibilidades e no horizonte de tempo que permite a maturação das mudanças. Nesse sentido, é a imagem da cidade a ser construída, nos próximos 15 anos, pelos governos e pelos atores sociais, pressupondo condições externas favoráveis (como descritas no Cenário A) e implementando uma estratégia convergente e consistente que promova as mudanças para aproveitar as oportunidades e se defender das ameaças.

The Vision of the Future represents the city that society in Recife wants and desires by the year 2037, when the city will celebrate its 500th anniversary. It represents the expectations of society as conditioned by historical circumstances – the position we are in now and how we want to be in the coming years – which establish the limitations and the possibilities and enable change to occur within this timeframe. It is thus the image of a city to be constructed, in the next 15 years, by governments and social players, under favorable external circumstances (as described in Scenario A), putting into effect a consensual and consistent strategy that promotes change that will enable the city to make the most of opportunities and defend itself against threats.



Menina no mirante no Morro da Conceição.
FOTOS: Marcos Pastich

Girl with view of Recife from Morro da Conceição in the background.
PHOTOS: Marcos Pastich

CIDADE INCLUSIVA

O Recife será uma cidade com igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, sem distinção de gênero, raça ou orientação sexual e com respeito e valorização da diversidade, a começar pela ampla oferta de educação pública de qualidade em todos os níveis do ensino e na formação técnica e profissional, que favorece a empregabilidade dos recifenses.

Até 2037, o Recife apresentará igualdade de oportunidades para todos os cidadãos e melhoria significativa dos indicadores sociais com baixo nível de pobreza e de vulnerabilidade social numa sociedade com reduzida desigualdade e com médio nível de renda e emprego. O índice de pobreza cairá de 25,3% da população para uma meta de apenas 9%, em 2037, acompanhado do declínio do índice de Gini, que mede as desigualdades sociais de 0,61 para 0,46 (meta para 2037). O movimento leva também a uma redução do percentual de jovens que não trabalham nem estudam, de 26,6%, em 2019, para 12,4%, em 2037; da mortalidade infantil — de 11,07 para 8,6 em mil nascidos vivos —; e da taxa de mortalidade materna — de 2,84 para 1,37 em 100 mil.

AN INCLUSIVE CITY

Recife will be a city with equal opportunities for all citizens, with no discrimination on the grounds of gender, race, or sexual orientation and respect for the value of diversity, starting out with the provision of good quality public education at all levels, and technical and professional training to ensure that the city's residents are well-prepared for the employment market.

By 2037, Recife will be providing equality of opportunities for all its citizens, with significant improvements in social indicators and low levels of poverty and social vulnerability in a society with reduced inequality and higher levels of employment and income. The poverty index will have fallen from 25.3% of the population to the goal for 2037 of just 9.0%, with a concomitant decrease in the Gini index, which measures social inequality, from 0.61 to 0.46. There will also have been a reduction in the numbers of young people that neither work nor study, from 26.6%, in 2019, to 12.4%, in 2037, in infant mortality - from 11.1 to 8.6 per 1,000 live births - and in the maternal mortality rate, from 2.84 to 1.37 per 100,000.

Indicadores selecionados e metas para 2037. Recife, 2019.

Selected indicators and goals for 2037. Recife, 2019.

Indicadores <i>Indicators</i>	Dado atual (2019) <i>Present day (2019)</i>	Metas para 2037 <i>Goals for 2037</i>
Índice de pobreza % <i>Poverty Index</i>	25,3	9
Desigualdade social (Gini) (2018) <i>Social Inequality (Gini) (2018)</i>	0,61	0,46
Jovens nem-nem % <i>Young People unemployed and not studying</i>	26,6	12,4
Mortalidade infantil % <i>Infant mortality</i>	11,07	8,6
Taxa de mortalidade materna % <i>Maternal mortality</i>	2,84	1,37

FONTE: Dado atual: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, IPEA/PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano, DATASUS; Metas: Plano Recife 500 Anos.

SOURCE: Current data: IBGE - Continuous National Household Sample Survey, IPEA/UNDP - Atlas of Human Development, DATASUS; Goals: Recife 500 Years Plan.

174

O Recife será uma cidade segura e pacífica, onde as pessoas andam sem medo e sem discriminação, com uma polícia que protege a sociedade, especialmente a população mais vulnerável, e respeita a diversidade de gênero, de raça e orientação sexual da população. A taxa de homicídios (CVLI), que chegou a 28,3 em 100 mil habitantes, em 2019, deve declinar continuamente para chegar a 2037 com apenas 5,6 em 100 mil recifenses (meta), acompanhada da redução do CVLI de mulheres de 5,99 para 2,6 em 100 mil mulheres. Da mesma forma, até 2037 devem diminuir as mortes no trânsito e as mortes por causas evitáveis, como mostra a tabela a seguir.

Recife will be a safe, peaceful city, where people can walk about without fear or discrimination, with a police force that protects society, especially its most vulnerable members, and respects diversity regarding gender, race and sexual orientation. The intentional homicide rate, which stood at 28.3 per 100,000 inhabitants in 2019, should gradually decline to only 5.6 per 100,000 in 2037, along with the fall in the rate for intentional homicides against women from 5.99 to 2.6 for every 100,000 women. Likewise, there will be fewer traffic accident deaths and deaths from avoidable causes in 2037, as shown in the table below.

Indicadores selecionados e metas para 2037. Recife, 2019.

Selected indicators and goals for 2037. Recife, 2019.

Indicadores <i>Indicators</i>	Dado atual (2019) <i>Present day (2019)</i>	Metas para 2037 <i>Goals for 2037</i>
CVLI <i>Intentional homicide</i>	28,3	5,6
CVLI de mulheres <i>Intentional homicide against women</i>	5,99	2,6
Mortes no trânsito (em 100 mil) <i>Traffic accident deaths (per 100,000)</i>	18,76	5
Mortes por causas evitáveis (em 100 mil) <i>Deaths from avoidable causes (per 100,000)</i>	3,88	2,4

FONTE: Dado atual: DATASUS, Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco; Metas: Plano Recife 500 Anos.
source: Current data: DATASUS, Department of Social Defense of the State of Pernambuco; Goals: Recife 500 Years Plan.

Os recifenses terão boas condições de habitabilidade, com praticamente universalização do saneamento (100% de acesso à água e 95% dos domicílios com esgoto sanitário) e reduzido déficit habitacional, contemplando moradia e vivência nas áreas centrais da cidade e tendo eliminado as palafitas.

The citizens of Recife will have good conditions of livability with practically universal sanitation coverage (100% for access to water and 95% for households with sanitary sewerage) and a smaller housing shortage, with housing and communities in the central areas of the city and the elimination of stilt dwellings.

Indicadores selecionados e metas para 2037. Recife, 2019.

Selected indicators and goals for 2037. Recife, 2019.

Indicadores <i>Indicators</i>	Dado atual (2019) <i>Present day (2019)</i>	Metas para 2037 <i>Goals for 2037</i>
Domicílios ligados à rede de água % <i>Households connected to piped water</i>	89,33	100
Domicílios com esgoto sanitário % <i>Households with sanitary sewerage</i>	43,96	95
Esgoto tratado % <i>Percentage of treated sewage</i>	99,74	100

FONTE: Dado atual: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Metas: Plano Recife 500 Anos.
source: Current data: IBGE - Continuous National Household Sample Survey; Goals: Recife 500 Plan Years.

CIDADE COM QUALIDADE URBANA

O Recife será uma cidade com espaço urbano organizado e ambiente urbano conservado; cidade compacta e confortável, com parques e praças em articulação com os espaços públicos e semipúblicos, integração das áreas informais e reduzida desigualdade. A cidade utilizará amplamente os recursos da Internet das Coisas.

Com 500 anos, o Recife terá meios ativos de locomoção que aumentem a fluidez, tornando-se uma cidade caminhável, combinando transporte público de qualidade e rede de ciclovias, com infraestrutura compartilhada e confiável. Pedestres e ciclistas terão rotas contínuas, desobstruídas e sinalizadas para oferecer segurança e acessibilidade universal. O Recife será uma cidade segura para a movimentação das pessoas e dos visitantes, permitindo a convivência social nos espaços públicos.

Governos competentes e eficientes contam com o apoio e a colaboração da sociedade no cuidado ao meio ambiente e ao espaço urbano, com Responsabilidade Social e com empreendedorismo, na implementação de políticas e projetos de gestão urbana — urbanização e introdução de novos modelos urbanísticos aproveitando as tecnologias digitais —; na recuperação e conservação ambiental — saneamento, drenagem, recuperação dos rios e canais e recuperação da cobertura florestal —; na ampliação da competitividade e da formação de um ambiente de negócios que atraia empresas e talentos; nos investimentos com foco na inovação, na educação e na formação profissional; e nas iniciativas para a redução das desigualdades e da vulnerabilidade social.

A cidade do Recife apresentará um tecido urbano integrado com reduzida desigualdade territorial e eliminação das áreas de exclusão socioespacial convivendo com diferentes graus de formalização e morfologia, resultado de um processo de moderada desconcentração da infraestrutura social e da dinâmica econômica.

A CITY WITH A HIGH QUALITY URBAN ENVIRONMENT

175

Recife will be a city with organized urban spaces and a well-conserved urban environment. It will be a compact, comfortable city, with parks and squares integrated with public and semi-public spaces and informal areas incorporated into the formal urban fabric and reduced levels of inequality. The city will make extensive use of the Internet of Things.

In the 500th year of its existence, Recife will use active modes of transport to increase the fluidity of the city and make it a walkable city, combining good quality public transport with a network of cycle routes, with shared reliable infrastructure. Pedestrians and cyclists will have continuous, unobstructed routes with good signposting to ensure safety and universal accessibility. Recife will be a safe city for residents and visitors to move about in and share public spaces.

Competent and efficient governments enjoy the support and collaboration of society in taking good care of the natural and built environment, in a socially responsible and enterprising manner, in the implementation of urban management policies and projects —urban development and the introduction of new urban planning models, taking advantage of digital technology—restoring and conserving the natural environment — providing sanitation and drainage and regenerating rivers and canals and restoring natural vegetation — increasing competitiveness and creating a business environment attractive to companies and skilled workers, investment focused on innovation, education and professional training, and initiatives to reduce inequality and social vulnerability.

The city of Recife will have a well-integrated urban fabric with reduced geographical inequality and the elimination of social and spatial exclusion, with varying degrees of formality and a diverse morphology, as a result of a process of decentralization of social infrastructure and a dynamic economy.

Com 500 anos, a sociedade recifense demonstrará civilidade, tolerância e valorização da diversidade social e cultural, com identidade e confiança na coletividade, aumentando a coesão social e resgatando a história e a cultura do Recife. A cidade estará em sintonia com os novos valores civilizatórios e diferentes estilos e modos de vida compatíveis com o desenvolvimento humano e sustentável. A diversidade cultural e a valorização do patrimônio material e imaterial promoverão um grande desenvolvimento da cultura na cidade — música, artes cênicas, artes gráficas, moda e gastronomia —, enriquecida pela criatividade dos recifenses e estimulada pela convivência social nos espaços públicos. A civilidade se mostrará na redução da violência em geral e das desigualdades de gênero e de raça na sociedade.

A tolerância e o respeito à diversidade com eliminação da discriminação de gênero, de raça e de orientação sexual e identidade de gênero contribuem para diminuir, de forma significativa, a diferença de rendimento do trabalho das mulheres e dos negros, chegando a 2037 com percentuais apenas residuais.

On its 500th anniversary, Recife will show itself to be a civil, tolerant city that values social and cultural diversity, with a confident collective identity that helps to build a more cohesive society and preserve its history and culture. The city will be duly aligned with the most up-to-date civilized values and different styles and modes of life compatible with sustainable human development. Cultural diversity and respect for material and intangible heritage will bring about extensive cultural development in the city – in music, theater, the visual arts, fashion and design, and gastronomy –, enriched by the special creative genius of the people of Recife and stimulated by the social life promoted by its public spaces. Civility manifests itself as a reduction in violence in general and in the various gender and racial inequalities that still pertain in society in Recife, which are neatly illustrated by the stark difference between the mean income of women and African-Brazilians and that the general population of individuals in employment.

Tolerance and respect for diversity, with the elimination of discrimination in relation to gender, race or sexual orientation, can help to bring about significant reductions in such income disparities by 2037.

Indicadores selecionados e metas para 2037. Recife, 2019.

Selected indicators and goals for 2037. Recife, 2019.

Indicadores <i>Indicators</i>	Dado atual (2019) <i>Present day (2019)</i>	Metas para 2037 <i>Goals for 2037</i>
Rendimento médio real da população negra no rendimento médio real total da população ocupada (%) <i>Real mean income of African Brazilians as a percentage of the total real mean income of all those in employment</i>	83,5	92
Rendimento médio real da população feminina no rendimento médio real total da população ocupada (%) <i>Real mean income of women as a percentage of the total real mean income of all those in employment</i>	89,8	98

FONTE: Dado atual: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Metas: Plano Recife 500 Anos.

SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Surveilland; Goals: Recife 500 Years Plan.

Intervenção no morro.
FOTO: Marcos Pastich

Hillside intervention.
PHOTO: Marcos Pastich



#MAIS VIDA NOS MORROS

Em 2037, a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais será apenas residual, caindo de 5,5% para níveis próximos de 1,6% (meta para 2037), da mesma forma que o analfabetismo funcional (menos de 5 anos de estudo), que declinará de 6,4% para 4,8%. A qualidade geral da educação e, principalmente, das escolas públicas alcançará patamares altos: as notas do Ideb passarão de 5,2 (2019) para 7,6, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e de 4,8 para 7, nos anos finais do Ensino Fundamental. E todas as crianças contarão com amplas condições para o desenvolvimento cognitivo e afetivo graças à atenção integral com creches e assistência à saúde, assistência social e espaços públicos para convivência social e entretenimento.

By 2037, the rate of illiteracy among the population aged 15 years or older will be minimal, falling from 5.5% to 1.6% (the goal for 2037), and functional illiteracy (fewer than five years of schooling) will fall from 6.4% to 4.8%. The overall quality of education, especially public schools, will achieve high levels, with IDEB scores rising from 5.2 (2019) to 7.6, in the early years of fundamental education, and from 4.8 to 7.0, in the final years. All children will enjoy ample opportunity to develop their cognitive and emotional skills to the full, thanks to the existence of full-time crèches, healthcare and social services, and public spaces for socializing and recreation.

With investment in professional training and widespread use of technology, in 2037, Recife

Indicadores selecionados e metas para 2037. Recife, 2019.

Selected indicators and goals for 2037. Recife, 2019.

Indicadores <i>Indicators</i>	Dado atual (2019) <i>Present day (2019)</i>	Metas para 2037 <i>Goals for 2037</i>
Nota do Ideb dos anos iniciais <i>IDEB score for early years</i>	5,2	7,6
Nota do Ideb dos anos finais <i>IDEB score for final years</i>	4,8	7
Taxa de analfabetismo (%) <i>Illiteracy rate</i>	5,5	1,6
Taxa de analfabetismo funcional (%) <i>Functional illiteracy rate (%) (2019)</i>	6,4	4,8

FONTE: Dado atual: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, INEP/QEDU; Metas: Plano Recife 500 Anos.

SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Surveilland; Goals: Recife 500 Years Plan.

Com a ampliação dos investimentos na formação profissional e na difusão de tecnologias, em 2037 o Recife será uma cidade competitiva, inteligente e inovadora, com conectividade com a rede global de cidades, uma economia dinâmica e diversificada baseada na economia do conhecimento, economia criativa, economia digital, serviços avançados, logística e turismo. Combinando um ambiente regulatório flexível (segurança jurídica, simplificação e agilidade de processos), o Recife terá grande capacidade de atração de investimentos, empreendedores, talentos e centros de pesquisa e inovação. Até 2037, o Recife alcançará uma das melhores posições na competitividade das capitais brasileiras (hoje é a segunda do Nordeste, abaixo de João Pessoa, segundo estudo do Centro de Liderança Pública). Entre outros avanços, o percentual da população e dos domicílios com acesso à internet e banda larga aumentará de forma significativa nos próximos 15 anos, assim como o percentual de recifenses com Ensino Médio e Ensino Superior completos.

will be a competitive, smart, innovative city, connected to the global network of cities, with a dynamic diversified economy based on the knowledge economy, the creative economy, the digital economy, advanced services, logistics and tourism. In combination with a flexible regulatory environment (legal security, simplification, and swift processing), Recife will have great capacity to attract investment, entrepreneurs, talent and centers of research and innovation. By 2037, Recife will be one of the most competitive State capitals in Brazil (at present it ranks second in the Northeast, trailing João Pessoa, according to a study conducted by the Center for Public Leadership). Among other advances, the percentage of the population and of households with access to the Internet and broadband will increase significantly in the next 15 years, as will the percentage of citizens of Recife who have completed secondary and higher education.

Indicadores selecionados e metas para 2037. Recife, 2019.

Selected indicators and goals for 2037. Recife, 2019.

Indicadores <i>Indicators</i>	Dado atual (2019) <i>Present day (2019)</i>	Metas para 2037 <i>Goals for 2037</i>
População de 25 anos e mais com nível Médio completo (%) <i>Percentage of population aged 25 and older who have completed secondary education</i>	35,6	49,7
População de 25 anos e mais com Superior completo (%) <i>Percentage of population aged 25 and older who have completed higher education</i>	26,8	42,3

FONTE: Dado atual: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua;
Metas: Plano Recife 500 Anos.

SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survand; Goals: Recife 500 Years Plan.

A economia do Recife deve crescer algo próximo de 4% ao ano no período, bem acima do aumento da população, de modo que o PIB *per capita* passará de R\$ 31.994,38, em 2018, para R\$ 56.102,34, em 2037, com crescimento médio de 3% ao ano. Ao mesmo tempo, a atividade informal perde relevância na economia recifense, declinando sua participação no emprego total de 36,1%, em 2018, para 21,8%, em 2037.

The economy of Recife should grow about 4% per year in this period, far outstripping the increase in population, driving per capita GDP up from R\$ 31,994.38, in 2018, to R\$ 56,102.34, in 2037, with average growth of 3% per year. At the same time, informal employment will become less important for Recife's economy, its share of total employment falling from 36.1%, in 2018, to 21.8%, in 2037.

Indicadores selecionados e metas para 2037. Recife, 2019.

Selected indicators and goals for 2037. Recife, 2019.

Indicadores <i>Indicators</i>	Dado atual (2018) <i>Present day (2018)</i>	Metas para 2037 <i>Goals for 2037</i>
PIB <i>per capita</i> (R\$) <i>GDP per capita</i>	31.994,38	56.102,34
Taxa de informalidade (%) <i>Rate of informal employment</i>	36,1	21,8

FONTE: Dado atual: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua,
PIB dos Municípios; Metas: Plano Recife 500 Anos.

SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survand; Goals: Recife 500 Years Plan.

CIDADE RESILIENTE E DE BAIXO CARBONO

Quando completar 500 anos, o Recife terá um ambiente natural recuperado e conservado, com os rios e canais revitalizados e renaturalizados, com recuperação da qualidade da água, livre de esgoto e poluição, graças à universalização do saneamento e do sistema de drenagem e proteção de barreiras. Os rios Capibaribe, Beberibe e Tejipió estruturam a cidade através de parques reconectados às áreas verdes e com caminhos arborizados, ampliando a cobertura vegetal da cidade dos atuais 1,2 m² por habitante (estimativa do Projeto Parque Capibaribe) para 20 m² por habitante em 2037. Assim, o Recife será um grande parque de convivência social com qualidade ambiental

A RESILIENT LOW-CARBON CITY

In its 500th year of existence, Recife's natural environment will have been conserved and regenerated, with rivers and canals revitalized and returned to their natural state, with good quality water free of sewage and pollution, thanks to city-wide sanitation and drainage and the protection of hillsides. The rivers Capibaribe, Beberibe and Tejipió will shape the city through a system of parks reconnected to green areas with tree-lined walkways, increasing vegetation cover in the city from 1.2 m² per inhabitant today (as estimated by the Capibaribe Park project) to 20 m² in 2037. Recife will thus have a large park

180 e qualidade de vida. Com um amplo e eficiente sistema de drenagem e de proteção de barreiras, o Recife apresentará alta resiliência frente aos eventos ambientais extremos decorrentes das mudanças climáticas, evitando alagamentos, cheias e deslizamentos de barreiras. Até 2037, a cidade terá implantado geração de energia solar distribuída e terá reduzido, significativamente, a utilização de combustível fóssil no sistema de locomoção, contribuindo para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa.

for social events, helping to improve the quality of life and of the natural environment. With an extensive and efficient drainage system and protection of dams, Recife will be highly resilient to extreme weather events caused by climate change, avoiding flooding and inundations and the bursting of dams. By 2037, Recife will have installed a system of solar energy generation and distribution and will have significantly reduced the use of fossil fuels for transport, thereby helping to reduce greenhouse gas emissions.

Indicadores selecionados e metas para 2037. Recife, 2019.

Selected indicators and goals for 2037. Recife, 2019.

Indicadores <i>Indicators</i>	Dado atual (2019) <i>Present day (2019)</i>	Metas para 2037 <i>Goals for 2037</i>
Área verde (m ² /habitante) <i>Green areas (m²/inhabitant)</i>	1,2	20,0

FONTE: Dado atual: Parque Capibaribe; Metas: Plano Recife 500 Anos.

SOURCE: IBGE - Ongoing National Household Sample Survand; Goals: Recife 500 Years Plan.

CIDADE ATIVA E DEMOCRÁTICA

A sociedade do Recife será organizada e terá ampla participação política nas decisões sobre o futuro da cidade, tanto no nível geral quanto nas iniciativas descentralizadas e lideradas pelos cidadãos. Com 500 anos, a cidade contará com uma gestão pública qualificada, eficiente, dinâmica e transparente, incorporando novas tecnologias gerenciais e utilizando as informações, o conhecimento e os dados avançados. Governos e sociedade constroem um sistema democrático de gestão e colaboração, articulando as demandas e os interesses sociais com profissionalismo e responsabilidade fiscal.

AN ACTIVE AND DEMOCRATIC CITY

Society in Recife is organized and engages in extensive political participation in decisions regarding the future of the city, both in general, and in relation to decentralized initiatives led by citizens. In the year of its 500th anniversary, Recife will have good quality, efficient, dynamic and transparent public administration, using new management technologies and advanced data, knowledge, and information. Governments and society will build a democratic collaborative management system, meeting the demands of society in a professional and fiscally responsible manner.

CIDADE INTEGRADORA

Ao mesmo tempo que se articula na rede global das cidades, até 2037, quando completar 500 anos, o Recife terá consolidado seu papel de núcleo articulador da Região Metropolitana do Recife como base dos serviços avançados e reforçará a posição de liderança econômica e política no Nordeste.

A CITY OF INTEGRATION

By 2037, when Recife celebrates its 500th anniversary, Recife will be fully integrated into the global network of cities and will also have consolidated its role as a leading economic and political hub, based on advanced services, both in Recife's Metropolitan Region and in the Northeast Region as a whole.



Crianças de skate no parque.
Foto: Andrea Rego Barros

Children skateboarding in the park.
Foto: Andrea Rego Barros



ФОТО: Acervo Prefeitura do Recife
PHOTO: Collection City Hall of Recife

CIDADE PARQUE

É apostar em uma cidade verde, que promoverá a reconexão com a natureza, através da gradativa recuperação das águas e matas ciliares. É conceber a cidade como um lugar de encontros e oportunidades, pela criação de espaços abertos, coletivos, inclusivos.

É pensar uma cidade que abraça processos sustentáveis para o enfrentamento dos desafios de um planeta em transformação, com efeitos tanto climáticos quanto econômicos.

A PARK CITY

This involves creating a green city that will promote reconnection with nature by way of gradual recovery of waters and riverside vegetation. It involves conceiving of the city as a place of opportunity where people can meet one another, for the creation of open, inclusive spaces for group activities. It involves imagining a city that embraces sustainability as a way of confronting the challenges of a changing planet, with effects on the climate and the economy alike.



ФОТО: Acervo Prefeitura do Recife
ФОТО: Collection City Hall of Recife

CIDADE INCLUSIVA

É apostar na igualdade de oportunidades na sociedade, que depende da oferta de educação pública de qualidade em todos os níveis de ensino, assim como na formação técnica e profissional, que favorece a empregabilidade dos recifenses. É conceber a melhoria significativa dos indicadores sociais e a redução das desigualdades sociais e da pobreza, além da eliminação das distinções de gênero, raça ou orientação sexual. É pensar numa cidade segura e pacífica, onde as pessoas andam sem medo e sem discriminação, com uma polícia que protege a sociedade, especialmente a população mais vulnerável.

AN INCLUSIVE CITY

This involves achieving equality of opportunity in society, which, in turn, depends on providing good quality public education at all levels, in addition to technical and professional training, thereby improving the employability of all citizens of Recife. It also requires significant improvements in social indicators and reduced levels of poverty and social inequality, along with the elimination of discrimination relating to gender, race or sexual orientation. It involves creating a safe, peaceful city, where people can walk without fear of violence or discrimination, with a police force that protects society, especially the most vulnerable sectors of the population.

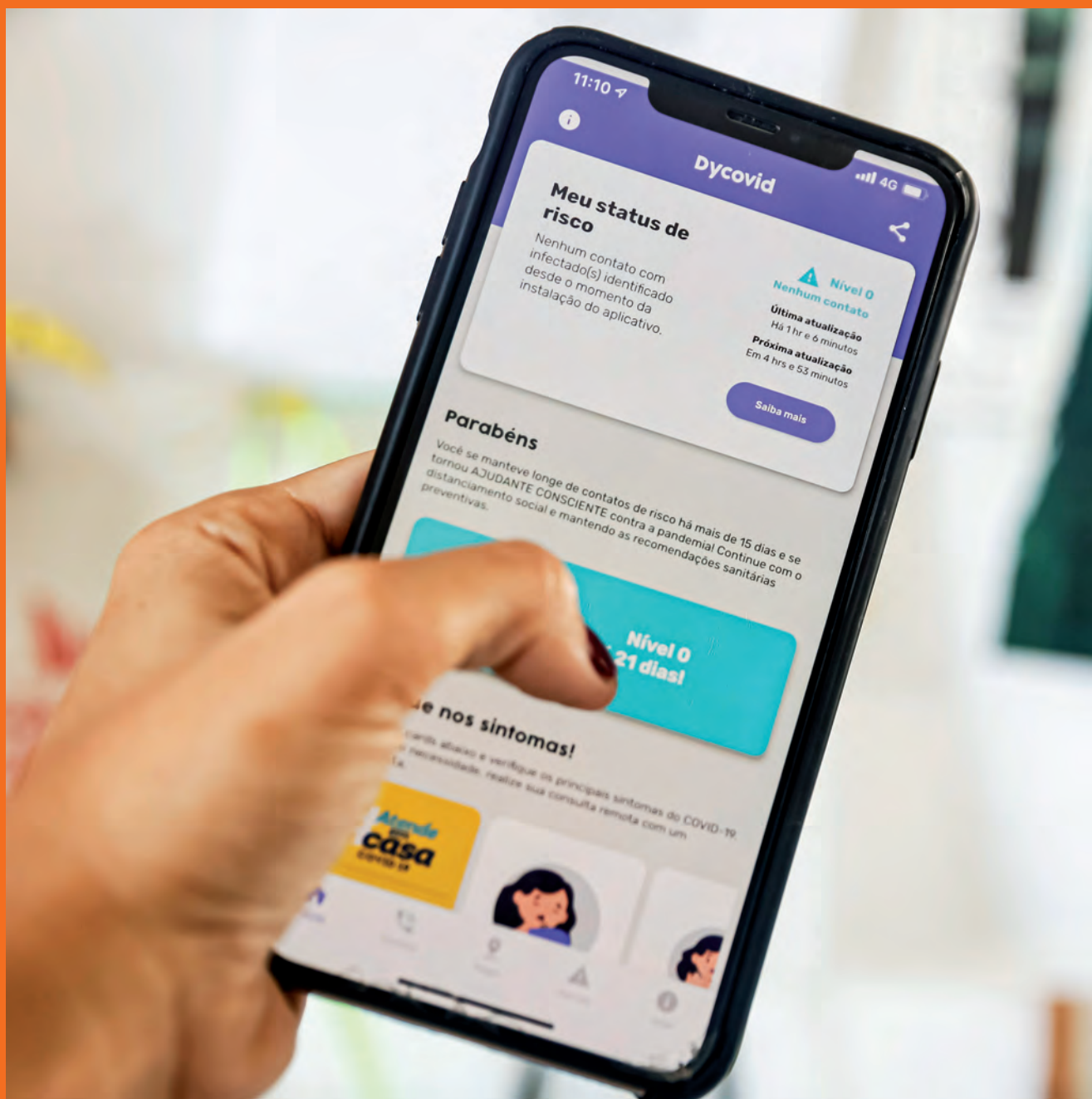


ФОТО: Acervo Prefeitura do Recife
ФОТО: Collection City Hall of Recife

CIDADE CONECTADA

É entender a cidade integrada à rede global de cidades, com base nos avançados sistemas de conexão digital, e consolidada como núcleo articulador da Região Metropolitana e liderança econômica e política do Nordeste Oriental.

É conceber uma cidade competitiva e inovadora com grande capacidade de atração de investimentos, empreendedores, talentos e centros de pesquisa e inovação.

A CONNECTED CITY

This involves understanding that the city forms an integral part of a global network of cities, based on advanced digital connectivity, as a well-established hub that brings together the various municipalities of the Metropolitan Region and plays a political and economic leadership role in the eastern Northeast region. This also involves being a competitive innovative city with great capacity to attract investment, enterprising and talented individuals, research institutes and centers of innovation.



ФОТО: Acervo Prefeitura do Recife
ФОТО: Collection City Hall of Recife

CIDADE SUSTENTÁVEL

É apostar numa cidade com ambiente natural recuperado e conservado, com aumento da cobertura florestal, universalização do saneamento e com amplo e eficiente sistema de drenagem e proteção de barreiras. A cidade sustentável melhora a qualidade de vida da população e cria resiliência ambiental diante dos eventos críticos das mudanças climáticas.

É conceber ainda a evolução de uma economia de baixo carbono, reduzida utilização de combustível fóssil e difusão de energia solar distribuída como contribuição para a redução da emissão global de gases de efeito estufa.

A SUSTAINABLE CITY

This involves creating a city with a well-conserved or restored natural environment, with increased vegetation cover, universal access to sanitation and an extensive and efficient drainage and flood barrier system. A sustainable city improves the quality of life of its population and engenders environmental resilience in the face of critical events related to climate change. It also involves the development of a low-carbon economy, reduced use of fossil fuels, and widespread use of solar energy, as a way of helping to reduce greenhouse gas emissions.

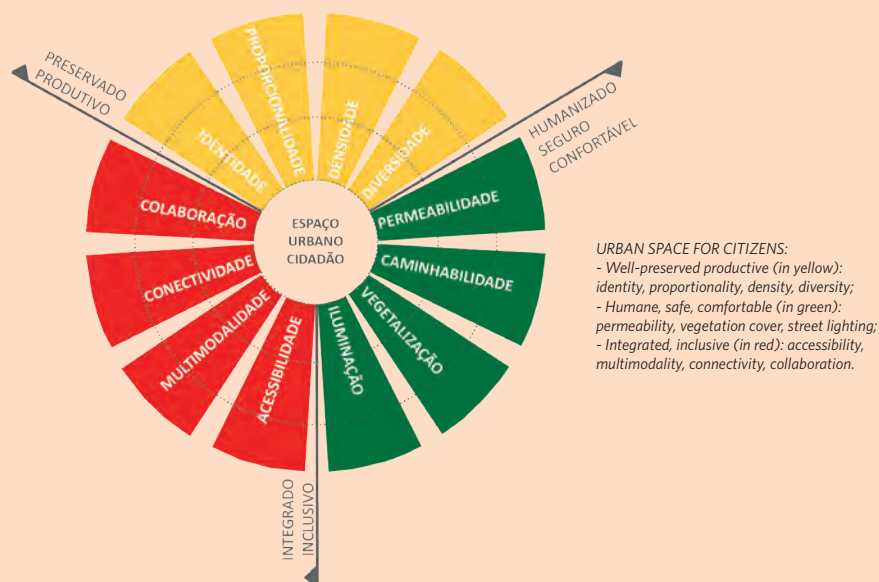
CENTRO CIDADÃO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO) - UM EXEMPLO DE ESPACIALIZAÇÃO DA VISÃO DE FUTURO

CITIZENS' CENTER
AN EXAMPLE OF SPATIALIZATION
OF THE VISION OF THE FUTURE



O Plano Centro Cidadão (www.unicap.br/centrocidadao) busca contribuir com a execução de um planejamento integrado, no qual os diversos elementos que compõem a cidade sejam considerados de maneira conjunta e complementar, estudando diretrizes e estratégias relacionadas tanto aos espaços públicos quanto aos espaços privados.

The Citizens' Center Plan (www.unicap.br/centrocidadao) aims to help with the execution of integrated planning, in which the various elements that make up the city are considered together in complementary fashion, studying guidelines and strategies related to both public and private spaces.





Trecho da Rua do Príncipe, construído em 2019.
FONTE: www.unicap.br/centrocidadao

Stretch of Rua do Príncipe, built in 2019.
SOURCE: www.unicap.br/centrocidadao

O principal conceito adotado é o “Espaço Urbano Cidadão”, no qual a consideração da “Paisagem Cultural” existente, a realização de “Ruas Cidades” e o estímulo à concretização de “Arquiteturas Urbanas” apontam para a (re)conquista da integração entre espaços públicos e privados como premissa fundamental. O Plano Centro Cidadão visa contribuir com a revisão de valores urbano-arquitetônicos e de cidadania, através da construção de referenciais de planejamento expressos em um conjunto de produtos multi-disciplinares desenvolvido por professores(as) e pesquisadores(as) da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), trabalhando em conjunto com técnicos e especialistas da Prefeitura do Recife, monitorados pelo Instituto das Cidades Pelópidas Silveira (ICPS), e com a colaboração constante de diversos setores da sociedade, através das Oficinas e Conversas Cidades, nas quais colaboraram diretamente centenas de pessoas, representantes de mais de cem entidades ou grupos locais.

The main concept adopted is that of “Urban Space for Citizens”, in which consideration of the existing “Cultural Landscape”, the creation of “Streets for Citizens” and encouraging the implementation of “Urban Architectures” suggest the (re)achievement of integration of public and private spaces as a fundamental principle. The plan aims to contribute to a revision of urban and architectural values and of citizenship, by way of construction, in collaboration with the whole of society, of explicit points of reference for urban planning in a range of multi-disciplinary built products. Developed by teachers and researchers at the Catholic University of Pernambuco (UNICAP), in collaboration with Recife City Hall technicians and specialists, monitored by the Pelópidas Silveira Cities Institute (ICPS), with the ongoing collaboration of various sectors of society, through Citizens’ Workshops and Dialogues, through which hundreds of people are able to contribute directly, representing over 100 local groups or organizations.



Projeto de exemplo de rua cidadã, trecho da Rua do Príncipe, construído em 2019.
FONTE: www.unicap.br/centrocidadao

Project exemplifying a Street for Citizens, stretch of Rua do Príncipe, built in 2019.
SOURCE: www.unicap.br/centrocidadao



"A estratégia define o caminho para a construção da Visão de Futuro, organizando a sociedade e as diferentes gestões do governo recifense em torno de um conjunto articulado e convergente de ações e medidas que vão lidar com os grandes desafios do futuro (internos ou externos à cidade), transformando o Recife numa cidade parque inclusiva, conectada e sustentável."

"The overall strategy establishes the path to be taken towards our Vision of the Future, mobilizing society and local government in Recife around a converging interconnected series of actions and measures designed to tackle the great challenges (both those internal and those external to the City) involved in transforming Recife into an inclusive, connected and sustainable Park City."

4

COMO VAMOS CHEGAR LÁ?

HOW DO WE GET THERE?

A estratégia se estrutura em **oito caminhos estratégicos**, orientados para as grandes áreas de intervenção: *Inclusão e Paz Social; Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa; Cidadania e Identidade Cultural; Educação e Conhecimento; Competitividade e Dinamização Econômica; Recuperação e Conservação Ambiental; Gestão Participativa e Eficiente; e Integração Global e Regional*. Os caminhos estratégicos estão apresentados a seguir, desdobrados em áreas de intervenção, explicitando os desafios e as linhas estratégicas para cada uma delas.

*This strategy is organized into **eight strategy lines** for each of the main areas of intervention: "Social Inclusion and Peaceful Coexistence", "Restructuring and Active Mobility", "Citizenship and Cultural Identity", "Education and Knowledge", "Competitiveness and a Dynamic Economy", "Regeneration and Environmental Conservation", "Efficient Participatory Management", and "Regional Integration". These strategy lines are presented below and divided up into areas of intervention, outlining specific challenges and lines of action for each.*

CAMINHO ESTRATÉGICO INCLUSÃO E PAZ SOCIAL

194 O caminho estratégico Inclusão e Paz Social contribui para a construção da Visão de Futuro especificamente no que se refere ao atributo Cidade Inclusiva, de modo que, em 2037, o Recife ofereça igualdade de oportunidades para todos(as) os(as) cidadãos(ãs), melhora significativa dos indicadores sociais, com baixo nível de pobreza e de vulnerabilidade e reduzida desigualdade social, além do declínio acelerado da violência e da insegurança urbana. Esse caminho estratégico se desdobra em quatro áreas de intervenção: Inclusão social, Habitabilidade, Segurança cidadã e Reestruturação da rede de saúde.

INCLUSÃO SOCIAL

Desafios

O Recife convive ainda com enormes desigualdades sociais, econômicas e culturais e com um inaceitável nível de pobreza, acentuados pela retração da economia e desorganização social durante a pandemia do Covid-19. Em 2019, o Recife tinha 25,3% da população em condição de pobreza, agravada pelo baixo acesso a serviços básicos, como educação, saúde, habitação, mobilidade, dentre outros. O nível de desigualdade social na cidade também é muito alto, como mostra o Índice de Gini de 0,61 em 2019. Tomando como referência o Cadastro Único de beneficiários dos programas sociais, em 2015 o Recife tinha cerca de 104,6 mil famílias extremamente pobres (com renda familiar *per capita* de até R\$ 77,00), o equivalente a 271,9 mil pessoas, e 44,5 mil consideradas pobres (com renda familiar *per capita* entre R\$ 77,00 e R\$ 154,00). O Programa Bolsa Família beneficiou 287,3 mil famílias em 2015, aproximadamente 18% da população recifense, estimada em 1.617,2 milhão. Além da pobreza, chama a atenção o alto nível de jovens vulneráveis que não trabalham nem estudam. Em 2019, chegava a 26,6% o percentual dos jovens de 15 a 24 anos nessa dramática situação de ociosidade.

Além da persistência da pobreza, a cidade padece de diferentes formas de exclusão social, que se manifesta na desigualdade dos indicadores sociais e na sub-representação de negros(as) e pardos(as) e das mulheres nos espaços econômicos, no mercado de trabalho e nas instituições públicas. Esses são desafios que o Recife terá que enfrentar para a construção de uma sociedade inclusiva e com novos padrões de convivência, sem preconceito nem discriminação de raça, gênero ou sexualidade e com igualdade de oportunidades para todos(as).

Linhas estratégicas

Embora a inclusão social dependa de fatores estruturais contemplados em outros caminhos estratégicos que lidam principalmente com educação e geração de emprego e renda, a estratégia de inclusão social se estrutura em

STRATEGY LINE SOCIAL INCLUSION AND PEACEFUL COEXISTENCE

The “Social Inclusion and Peaceful Coexistence” strategy line contributes to our Vision of the Future specifically in relation to an Inclusive City, with the aim of ensuring that, in 2037, Recife will provide equal opportunities for all its citizens and significantly improve social indicators, with low levels of poverty and vulnerability and less social inequality, in addition to a sharp decline in violent crime and urban insecurity. This strategy line is divided into four areas of intervention: social inclusion, livability, public security, and restructuring of the health network.

SOCIAL INCLUSION

Challenges

Recife is still beset by enormous social, economic and cultural inequalities and unacceptable levels of poverty. These have been exacerbated by economic recession and social chaos during the Covid-19 pandemic. In 2019, 25.3% of Recife's population was living in poverty and this was exacerbated by low levels of access to basic services, such as education, healthcare, housing, mobility, and so forth. The level of social inequality in Recife is also very high, as shown by the Gini index of 0.61 for the same year. According to the 2015 Single Register of social program beneficiaries, around 104,600 families in Recife were living in extreme poverty (with a per capita family income of less than R\$ 77), representing 271,900 individuals. In addition to this, 44,500 individuals are considered poor (with a per capita household income of between R\$77 and R\$154). The Bolsa Família income-transfer program benefited 287,300 individuals, in 2015, representing around 18% of the population of Recife, estimated at 1,617,200. In addition to poverty, an astoundingly large proportion of young people in Recife neither work nor attend school, accounting, in 2019, for 26.6% of those aged 15 to 24 years.

Apart from persistent poverty, the city is subject to various forms of social exclusion, which take the form of inequality in relation to social indicators and under-representation of women and African-Brazilians in economic activities, the employment market, and public institutions. These are challenges that Recife will have to face in building an inclusive society with new patterns of social coexistence, free of prejudice and discrimination in relation to race, gender or sexuality and with equality of opportunities for all.

Lines of Action

Although social inclusion depends on structural factors covered by other Strategy Lines that deal principally with education and the generation of employment and income, the strategy of social inclusion is divided into two blocks of action: a focus on the vulnerable population and the defense of human rights. The focus on the most



Atividades no Jardim do Baobá.
FOTO: André Arruda

Activities in Baobab Gardens.
PHOTO: André Arruda

dois blocos de ação: focalização da atuação na população vulnerável e defesa dos Direitos Humanos.

A focalização da atuação na população vulnerável deve conter as seguintes ações prioritárias:

1. Ampliação do acesso aos diversos serviços públicos básicos, como educação, saúde, habitabilidade, mobilidade, cidadania, cultura, justiça, entre outros, de forma a contribuir para a elevação das capacidades individuais e coletivas, da autonomia e da emancipação social.
2. Atuação focada na população mais vulnerável, integrando diversos serviços públicos com promoção da habitabilidade para a população em risco social e pessoal.
3. Atuação focada na população jovem para retorno e permanência na escola, formação profissional de qualidade, atividades culturais e oferta de microcrédito para jovens empreendedores.

vulnerable sectors of the population should include the following priorities:

1. broader access to various basic public services, such as education, healthcare, livability, mobility, citizenship, culture, justice, among others, as a way of increasing individual and collective capacity, autonomy and social emancipation;
2. action focused on the most vulnerable sectors of the population, combining various public services with the promotion of livability for the socially and personally vulnerable population;
3. action focused on encouraging young people to return to and stay in school, good quality professional training, cultural activities, and the provision of micro-credit for young entrepreneurs;
4. complementing income transfer programs with measures to include low-income communities and individual entrepreneurs in economic production;

4. Complementação dos programas de transferência de renda com medidas de inclusão produtiva das comunidades de menor renda e empreendedores individuais.
5. Legalização dos assentamentos informais e conjuntos habitacionais;
6. Apoio à economia solidária e criativa.
7. Promoção de uma Agenda Jovem e uma Agenda da Mulher, com educação, emprego e renda.
8. Ampliação do acesso aos serviços públicos de qualidade para a população vulnerável, pessoas com deficiência, população com transtornos mentais, população em situação de rua, pessoas idosas, população negra, população LGBTQIA+, povos tradicionais, entre outros.
9. Garantia de assistência social à população em risco, segurança alimentar e nutricional e oportunidades de esporte e lazer.
10. Fortalecimento e ampliação da rede de assistência social.

Na defesa dos Direitos Humanos, a estratégia deve contemplar as seguintes ações:

1. Reforço do sistema municipal de promoção e proteção dos Direitos Humanos.
2. Defesa ativa dos direitos como habitação, mobilidade, saúde e educação, entre outros.
3. Garantia do direito à liberdade de pensamento, consciência, expressão e religião, respeitando as diferenças de raça, gênero e orientação sexual.
4. Funcionamento dos centros de referência em Direitos Humanos.
5. Ampliação da presença do poder público nos bairros mais afetados pela violência, com a oferta de serviços públicos ligados a ensino, cultura, esporte e lazer, voltados principalmente para jovens e adolescentes.
6. Defesa ativa dos Direitos Humanos fundamentais de segmentos vulneráveis da população, como jovens, idosos(as), negros(as), mulheres, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e dependentes químicos(as).

5. legalization of informal settlements and housing developments;
6. support for the solidarity and creative economies;
7. promotion of a Youth Agenda and a Women's Agenda, for education, employment and income;
8. broader access to good quality public services for the most vulnerable sectors of the population, people with disabilities, people with mental health issues, homeless people, the elderly, the African-Brazilian population, the LGBTQIA+ community, indigenous people, and others;
9. guaranteed social services for at-risk groups, food security and nutrition, and sports and leisure opportunities;
10. strengthening and expansion of the social services.

To defend human rights, the strategy will include the following actions:

1. strengthening of the municipal system for the promotion and protection of human rights;
2. active defense of rights such as the right to housing, mobility, healthcare and education, and other services;
3. guaranteeing the right to freedom of thought, freedom of conscience, freedom of expression and religion, with due respect for differences relating to race, gender and sexual orientation;
4. functioning of human rights referral centers;
5. broader involvement of the public authorities in neighborhoods most affected by violent crime, with the provision of public services related to education, culture, sports and leisure, principally for young people and adolescents.
6. active defense of the fundamental rights of the most vulnerable sectors of the population, including young people, the elderly, the African-Brazilian population, women, the LGBTQ community, people with disabilities and people with addictions.

Desafios

O saneamento ainda é um dos grandes desafios do município. O abastecimento de água só recentemente vem alcançando patamar próximo da universalização, após anos de contínuo racionamento. Segundo dados do *ranking Saneamento Básico nas 100 Maiores Cidades*, publicado pelo Instituto Trata Brasil, que utiliza dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS/ano-base 2019), no Recife 89,3% da população tem acesso a água, porém apenas 43,96% dessa população dispõe de coleta de esgoto, o que deve mudar bastante com a implantação da Parceria Público Privada do Saneamento. Como consequência do déficit em coleta e tratamento de esgoto na cidade, tem-se, além do impacto na qualidade dos corpos hídricos, o efeito negativo considerável nas condições de moradia e na saúde da população, incluindo a proliferação de arboviroses, como o caso da dengue, chikungunya e zika.

O processo de formação do Recife foi marcado pela produção de uma cidade desigual e socialmente excludente, com a presença (majoritariamente da população negra) de assentamentos precários representados por favelas na planície, por palafitas nas áreas alagáveis e por habitações precárias e inseguras nos morros. Grande parte das moradias foi erguida por autoconstrução, a sua maioria nas periferias urbanas, mas também nos pequenos assentamentos inseridos no tecido urbano formal.

A cidade do Recife tem um elevado déficit habitacional e convive com precárias condições de habitabilidade nas áreas pobres, resultante da histórica dificuldade de acesso da população carente e mais vulnerável à moradia adequada, especialmente os habitantes de áreas de risco e de alto risco, que representam ameaça real à vida da população local. O déficit habitacional e as precárias condições de habitabilidade estão concentrados em Comunidades de Interesse Social (CIS), assentamentos urbanos em loteamentos irregulares e mesmo conjuntos habitacionais precários, que abrigam a população mais pobre da cidade com carência de infraestruturas e serviços. No Recife, existem 545 Comunidades de Interesse Social catalogadas, ocupando 32% da área urbanizada do município e abrigando 54,7% da população total da cidade residindo em 420.313 domicílios. Cerca de 80% da área total das CIS constitui Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), com tratamento diferenciado na legislação urbanística da cidade.

Challenges

Sanitation remains one of the great challenges in the municipality. The supply of water has only recently become almost universal, after years of ongoing rationing. According to the ranking of the 100 Best Cities for Basic Sanitation published by the Trata Brasil Institute, which uses data from the National Sanitation Information System - SNIS/baseline 2019, 89.3% of the population of Recife has access to water, but only 43.96% of this population is provided with sewage collection. This should change substantially with the introduction of the PPP-Public-Private Partnership for Sanitation. This lack of sewage collection and treatment in the city not only affects the quality of water sources, but also has a negative impact on the living conditions and health of the population, causing, for example, the proliferation of arboviruses, such as dengue fever, chikungunya and Zika.

The urban development of Recife created an unequal socially exclusive city, with precarious settlements such as favelas on the plains, stilt houses in areas prone to flooding and unsafe informal dwellings on hillsides. The vast majority of the population of such areas, it should be added, is African-Brazilian. Most homes in Recife are self-built, especially in the sprawling outer suburbs, but also in small settlements wedged into the formal urban fabric.

The city of Recife has a large housing shortage and livability is poor in low-income areas. This is the result a long history of the most underprivileged and vulnerable sectors of the population experiencing difficulty in gaining access to adequate housing, especially in areas of risk and high-risk, which pose a genuine threat to the lives of the local population. The housing shortage and precarious living conditions are concentrated in Social Interest Communities, which are urban settlements located on irregular lots and inadequate housing estates that accommodate the poorest citizens of Recife and lack infrastructure and services. In Recife, 546 Social Interest Communities (CIS) have been catalogued and these occupy 32% of the built-up area of the municipality, accommodating 54.7% of the total population of the city, in 420,313 homes. Around 80% of the total area of CIS is designated a Special Social Interest Zone (ZEIS) and is treated differently in the city's urban planning laws.

198 **Linhas estratégicas**

Para transformar o Recife numa cidade com habitabilidade e distribuição de equipamentos e espaços públicos, infraestrutura e serviços de qualidade em toda a cidade, especialmente nas Comunidades de Interesse Social, é necessário contar com a requalificação dos assentamentos precários, como encontrados nas Zonas Especiais de Interesse Social e Comunidades de Interesse Social; a melhoria da habitabilidade urbana; e a universalização de condições dignas de moradia. Para alcançar esses objetivos, deve ser implantada uma estratégia de habitabilidade que combine e articule as seguintes ações:

1. Universalização do saneamento básico e ampliação e recuperação do sistema de esgotamento sanitário, complementado pelas seguintes iniciativas: i) aumento da eficiência e eficácia do sistema de abastecimento de água, eliminando perdas e ampliando o controle de falhas no abastecimento; ii) ampliação da rede de captação e distribuição de água tanto para o consumo humano (priorizando as comunidades carentes) quanto industrial; iii) recuperação das redes e tubulações antigas para aumentar a eficiência e a racionalização do uso de água potável, estimulando a medição individualizada, com equipamentos mais econômicos e edifícios inteligentes; iv) implantação de um Sistema Municipal de Fiscalização; v) monitoramento das redes de água e esgoto; e vi) promoção da disciplina sanitária do uso e da ocupação do solo.
2. Reabilitação das áreas precárias com cobertura de saneamento básico e recuperação de córregos.
3. Promoção de habitação em áreas centrais, com reabilitação de imóveis e produção de novas unidades para todas as faixas de renda.
4. Requalificação dos espaços públicos consolidados.
5. Ampliação da oferta de serviços públicos, serviços e comércios nas periferias.
6. Remoção e reassentamento da população de áreas de risco e alto risco com restrição à reocupação.
7. Integração das CIS e ZEIS à cidade sem que percam as características que moldam a identidade de cada zona, incluindo a ampla integração digital com soluções de conectividade comunitária.
8. Legalização, regularização e regulação das ZEIS e CIS considerando suas características singulares.
9. Regularização fundiária e de uso do solo.
10. Promoção da melhoria das moradias nas CIS como parte de uma política de integração urbana, estimulando o mercado de moradia popular de qualidade.
11. Apoio à habitação de interesse social privilegiando áreas servidas por transporte e organizadas com disponibilização de terrenos para construção.

Lines of Action

Transformation of Recife into a livable city—with ample provision of facilities and public spaces, and good quality infrastructure and services throughout the city, especially in Social Interest Communities—will require upgrading of precarious settlements, such as those found in Special Social Interest Zones and Social Interest Communities, improved urban livability and universal access to dignified housing conditions. Achieving such objectives necessitates the introduction of a livability strategy that combines the following interlocking lines of action:

1. universal coverage of basic sanitation and expansion and restoration of the sanitary sewerage system, complemented by the following initiatives: i) increased efficiency and efficacy of the water supply system, eliminating losses and increasing control over breakdowns in supply; ii) expansion of the water collection and distribution network, both for human drinking water (giving priority to underprivileged communities) and for industrial uses; iii) restoration of old networks and piping to increase efficiency, rationalization of use of potable water, promoting metering; iv) individual metering, using more economical equipment, smart buildings, and installation of a Municipal Inspection System; and v) monitoring of water and sewerage networks and promotion of sanitary discipline in the use and occupation of land;
2. rehabilitation of poorly served areas with provision of basic sanitation services and restoration of watercourses;
3. promotion of residential use of central areas, with renovation of buildings and production of new units for all income brackets;
4. regeneration of consolidated public spaces;
5. broader provision of public services and commerce in peripheral areas;
6. removal and resettlement of people living in high-risk and very high risk areas with restrictions on reoccupation of these areas;
7. integration of CIS and ZEIS into the city without losing the characteristics that shape the identity of each zone, including widespread digital integration with solutions involving the connectivity of the community;
8. legalization, regularization and regulation of ZEIS and CIS, in a manner sensitive to their specific characteristics;
9. land-titling and regularization of use of land;
10. promotion of improved housing in CIS as part of a policy of urban integration, stimulating the market for good-quality affordable housing;
11. support for social housing, giving priority to well-organized areas served by public transport with land available for construction;



Conjunto residencial e área de lazer de conjunto residencial.
FOTO: Andrea Rego Barros

Housing estate and children's playground.
PHOTO: Andrea Rego Barros

200 SEGURANÇA CIDADÃ

Desafios

As cidades brasileiras estão entre os lugares mais violentos do mundo. Em 2019, o índice de Crime Violento Letal Intencional (CVLI) no Recife chegou a 28,3 homicídios em 100 mil habitantes, inferior ao que tinha registrado em 2015, vale dizer, 38,12 homicídios em 100 mil habitantes. Mesmo com essa redução, o Recife ainda é uma cidade muito violenta e insegura, resultando em elevadas perdas humanas, particularmente jovens e adultos negros entre 18 e 30 anos, que constituem o maior número de vítimas desses crimes. Também persistem na cidade lamentáveis casos de feminicídio, expressão de uma cultura machista. Essa violência compromete a qualidade de vida e impede a competitividade da cidade e sua capacidade de atração de jovens talentos. Por isso, a redução dos índices de violência e a formação de uma cultura de paz na cidade é um dos grandes desafios do Recife.

Linhas estratégicas

A estratégia para a construção de uma cultura de paz no Recife, com redução significativa dos índices de violência, deve combinar, com doses e ritmos adequados, medidas de prevenção, contemplando políticas sociais e educativas capazes de criar novos padrões de convivência na sociedade, com repressão seletiva e inteligente das ações criminosas e, principalmente, do crime organizado. Em relação ao combate às drogas, deve concentrar os esforços em medidas e iniciativas de saúde pública, articulando a repressão preventiva ao tráfico com atendimento a dependentes e vulneráveis. A prevenção deve contemplar medidas e investimentos sociais e urbanísticos nas áreas de maior incidência criminal, mais frequentes em comunidades carentes, territórios que cresceram de forma desordenada, com baixa oferta de serviços públicos e de infraestrutura urbana, carentes de controles e institucionalidades.

No que diz respeito à prevenção da violência, devem ser implementadas as seguintes ações e iniciativas:

1. Mobilização dos(as) jovens para a redução da propensão de ingresso no crime, com atração para atividades nos centros da juventude e centros de referência e assistência social, com destaque para espaços de lazer e convivência como o Compaz.
2. Estímulo às habilidades sociais e ao aprendizado das crianças por meio de visitas às famílias ou pela promoção de atividades recreacionais e culturais.
3. Ações sistemáticas e integradas dos órgãos de governo para retirada das crianças das ruas do Recife.
4. Reestruturação do espaço urbano, incluindo iluminação pública das vias e praças municipais, para inibir a atividade criminosa e facilitar a

A SAFE CITY

Challenges

Brazilian cities are some of the most violent places in the world. In 2019, the violent crime index (the intentional homicide rate) in Recife stood at 28.3 deaths per 100,000 inhabitants, lower than the figure for 2015 of 38.12 per 100,000. Even with this decrease, Recife is still a very violent unsafe city, with great loss of human life, especially among young adult African-Brazilian males aged between 18 and 30 years, who make up the majority of homicide victims in the city. Recife also has a lamentably high rate of femicide, which reflects the sexism of the local culture. Such violence impairs quality of life and prevents the city becoming competitive and attracting talented young people. Reducing levels of violent crime and creating a culture of peace in the city thus constitute one of the greatest challenges facing Recife.

Lines of Action

The strategy of creating a culture of peace for Recife, with significantly lower rates of violent crime, will include the gradual introduction of appropriate preventive measures involving social and educational policies capable of creating new patterns of social coexistence, with selective smart suppression of criminal activity, principally organized crime. Efforts to counter drugs should concentrate on public health measures and initiatives organized around the coercion and prevention of trafficking and care for addicts and vulnerable individuals. Prevention should include social and urban planning measures in areas with high rates of crime, which are usually under-privileged communities that have grown in a disorderly fashion, with poor provision of public services and urban infrastructure, deprived of oversight by government institutions.

The following violent crime prevention actions and initiatives will be introduced:

1. mobilization of young people to reduce the likelihood of them falling into a life of crime, by providing attractive activities in youth centers and social services facilities, especially leisure and recreation areas, such as COMPAZ;
2. encouraging the development of social and learning skills among children by way of home visits or the promotion of recreational and cultural activities;
3. systematic integrated government action to remove children from the streets of Recife;
4. restructuring of urban space, including public street-lighting of municipal streets and squares to curb criminal activity and facilitate the identification and punishment of offenders, while assuring the provision of essential public services such as education,

identificação e punição dos(as) transgressores(as), e assegurando a prestação dos serviços públicos essenciais de educação, saúde e saneamento nas áreas de maior vulnerabilidade social.

5. Promoção de mediação de conflitos para redução das tensões na comunidade que podem levar a atos de violência.
6. Capacitação de jovens com liberdade assistida ou egressos da Funase.
7. Realização de campanha de desestímulo ao porte de armas nas comunidades violentas, destacando os riscos de punição e detenção em caso de apreensão de armas de fogo.
8. Atuação preventiva das instituições de segurança pública para controle da violência e da criminalidade em interação com as comunidades, com presença ostensiva nas ruas e áreas públicas, em escolas e bairros, compartilhando inteligência para antecipação de ações criminosas.
9. Combate à violência doméstica, familiar e sexual e à violência contra a mulher e fortalecimento dos centros de referência para atendimento das mulheres em situação de violência.
10. Combate à violência e intolerância racial, religiosa e de identidade de gênero.
11. Intensificação do controle de velocidade para redução dos acidentes de trânsito.

A estratégia de prevenção deve ser complementada e combinada com a intensificação e focalização da repressão e do combate ao tráfico e à propagação de drogas e de armas, além de focalizar a atuação nas áreas de maior incidência de violência e criminalidade:

1. Melhoria da qualidade da ação policial, fortalecendo sua capacidade de atuação e a integridade das corporações, incluindo a capacitação dos Policiais Civis e Militares e da Guarda Municipal, com métodos modernos de investigação, policiamento e abordagem.
2. Contribuição para o fortalecimento das corregedorias das Polícias Civil e Militar no controle da qualidade do trabalho policial, prezando por uma atuação responsável, ética, precisa e eficiente em toda a cidade.
3. Reformulação, reequipamento e aumento do efetivo da Guarda Municipal e dos órgãos de licenciamento, fiscalização e controle urbano, de forma a manter o efetivo adequado às ações de ordenamento urbano.
4. Investimento em tecnologia e inteligência policial, com vistas a otimizar a atuação policial, integrar os diversos sistemas de informações e aprimorar a qualidade das investigações.
5. Participação ativa no combate ao porte e tráfico de armas do crime organizado e mapeando os territórios e grupos de agressores recorrentes.

healthcare, and sanitation in the most socially vulnerable areas;

5. promotion of conflict mediation to reduce tensions in the community that may lead to acts of violence;
6. training for young people on probation or on release from incarceration;
7. a campaign to discourage the carrying of firearms in violent communities, pointing out the risk of punishment and detention for those found to be in possession of illegal firearms;
8. preventive action on the part of the security forces to control violence and crime in collaboration with communities, with ostensive policing of streets and public spaces, schools and local neighborhoods, sharing intelligence as a way of preventing crimes before they are committed;
9. countering domestic, family and sexual violence and violence against women and strengthening the role of referral centers for attending women experiencing violence;
10. countering violence and hate based on race, religion, or gender identity;
11. increased efforts to control the speed of road vehicles and hence reduce the number of traffic collisions.

The prevention strategy should be complemented by and combined with increased and more clearly focused efforts to suppress and counter the trafficking of drugs and arms, concentrating on areas where the incidence of violent crime is highest.

1. better quality police action, strengthening its capacity to operate and the integrity of units, including training for police officers of all kinds in modern methods of investigation, policing and community relations;
2. helping to strengthen the internal affairs departments to oversee the quality of police work, with a view to providing more responsible, ethical, and efficient policing throughout the city;
3. reformulating, re-equipping and increasing the effectiveness of the Municipal Police and organizations responsible for the issuing of permits, inspection and oversight in relation to urban planning, as a way of maintaining effective and adequate control of urban development;
4. investment in technology and police intelligence, with a view to optimizing police operations, conflating various information systems and improving the quality of investigations;
5. active participation in countering the carrying of weapons and the trafficking of firearms by members of organized criminal gangs, restricting and mapping the territory controlled by criminal organizations;
6. broader and easier access for citizens to security services, such as an improved police

6. Ampliação e facilitação do acesso dos(as) cidadãos(ãs) aos serviços de segurança com aperfeiçoamento do sistema de comunicação de denúncia e implantação de novas modalidades de atendimento.
7. Contribuição para a melhoria do sistema prisional com a ampliação das vagas e da qualidade das instalações e o fortalecimento das ações socio-educativas com qualificação profissional de qualidade para jovens detidos(as), na sua maioria pobres e negros(as), que devem receber ação especial de ressocialização.
8. Contribuição na eliminação e prevenção do surgimento de estruturas de domínio nos presídios pelo crime organizado.

A construção de uma cidade segura requer também uma estratégia de redução de danos das drogas, combinando assistência social e saúde pública com prevenção policial:

1. Atendimento e assistência às pessoas em situação de rua e frequentadora das áreas de consumo de drogas com o intuito de diminuir o seu uso.
2. Conscientização do uso de drogas entre as áreas de educação, saúde, assistência social e segurança pública.
3. Ampliação do combate ao tráfico de drogas (combinando com o combate ao tráfico de armas) com ações repressivas focalizadas e sistemáticas.
4. Combate ao uso de *crack* nas regiões conflagradas com atuação preventiva e repressiva das forças policiais.
5. Criação de espaços orientados para a prevenção do uso de drogas e orientação às famílias de dependentes.
6. Estruturação de um sistema público de desintoxicação de jovens e adolescentes dependentes.
7. Fiscalização e erradicação dos espaços propícios ao tráfico e consumo de drogas, por meio de medidas preventivas e do apoio ao tratamento adequado de dependentes.

A implementação dessa estratégia requer a montagem de uma governança e um sistema de gestão que viabilizem a ampla e intensa integração dos diferentes níveis de governo que atuam no combate e controle da violência e da criminalidade na cidade, incluindo parceria com o Governo do Estado e o programa *Pacto pela Vida*. A governança deve utilizar uma gestão por resultados com pactuação de metas que permita a avaliação do desempenho e a definição de bonificação para os serviços de segurança. O sistema de gestão também deve ter um foco territorial por meio de um sistema georreferenciado de prevenção da violência e da criminalidade.

- reporting system and the introduction of new forms of public communications services;
7. helping to improve the prison system by increasing the number of places, enhancing the quality of installations, and strengthening socio-educational services, with professional training for young people in custody, most of whom are poor and African-Brazilian, with a special focus on rehabilitation;
8. helping to eliminate and prevent the emergence in prison of power structures controlled by organized crime.

Creating a safe city also requires a strategy to combat drugs that combines social services and public health:

1. care and services for people living on the streets and individuals who frequent localities where drugs are frequently consumed with a view to reducing consumption;
2. raising awareness regarding the use of drugs in the education, healthcare, social services, and public security sectors;
3. stepping up measures to counter drug (and arms) trafficking with systematic focused action to suppress these crimes;
4. using prevention and law-enforcement measures to counter the use of crack cocaine in areas where this is widespread;
5. the creation of drug-use prevention centers to provide guidance for the families of addicts;
6. establishing a public detoxification system for young addicts;
7. inspection and eradication of places where the dealing and consumption of drugs is prevalent, by way of preventive measures and support for adequate treatment of addicts.

Implementation of this strategy requires a system of governance and management that enables extensive and intensive integration of the various levels of government that work to combat and control violent and criminal behavior, including a partnership with the State government and the city's Pact for Life program. Governments should use results-based management with agreed goals that enable performance-evaluation and the establishment of a bonus system for security services. The management system should also be organized geographically by way of a crime prevention geo-referencing system.



Parto humanizado - Hospital da Mulher.
FOTO: Andrea Rego Barros

Humane childbirth - Women's Hospital.
PHOTO: Andrea Rego Barros

REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SAÚDE

Desafios

O Recife vem apresentando, nos últimos anos, reduções expressivas nas taxas de mortalidade infantil e um aumento da longevidade, em parte devido aos grandes avanços tecnológicos na área da saúde. Entretanto, ainda convive com uma tripla carga de morbidade: i) infectocontagiosas, como a dengue, chikungunya, zika e HIV; ii) degenerativas, cardiovasculares, diabetes e neoplasias, associadas ao envelhecimento da população; e iii) causas externas, como armas de fogo e violência no trânsito.

Parte dessa morbidade decorre de problemas sociais, urbanísticos e sanitários, que geram uma elevada pressão sobre o sistema de saúde. Embora tenha que lidar com os problemas sociais, urbanísticos e sanitários, de modo a moderar essa pressão sobre o sistema de saúde, o Recife tem como desafio adicional a oferta de saúde de qualidade para a população, com destaque para a saúde preventiva.

THE RESTRUCTURING OF THE HEALTHCARE NETWORK

Challenges

Recife has, in recent years, seen significant reductions in rates of infant mortality and increased longevity, in part due to huge technological advances in health. However there are still high rates of morbidity related to i) infectious and contagious diseases, such as dengue fever, chikungunya, Zika and HIV; ii) degenerative and cardiovascular diseases, diabetes and cancer, associated with the ageing of the population; iii) external causes such as firearms and traffic collisions.

Some of this morbidity is the result of social, urban planning and sanitary problems which, nevertheless, put great pressure on the healthcare system. Although it is important to deal with these social, urban planning and sanitary issues so as to reduce this pressure on the healthcare system, Recife faces the additional challenge of providing good quality healthcare for its population, especially preventive healthcare.

204 O sistema deve ser reestruturado para poder acompanhar e se adequar às novas tendências socioculturais e econômicas, como as mudanças de comportamento da sociedade e a perspectiva de ampliação da longevidade. O aumento da expectativa de vida dos recifenses e a incorporação de novas tecnologias devem aumentar os gastos *per capita* da saúde pública, criando um novo desafio para o financiamento do sistema de saúde da cidade. Além disso, o Recife deve ser capaz de incorporar soluções inovadoras e ousadas e resgatar e fortalecer princípios fundamentais de equidade, universalidade, integralidade e senso de urgência.

Linhas estratégicas

Para lidar com os desafios da saúde pública, contribuindo para o aumento do bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida dos recifenses, é necessária a implantação de uma estratégia de reestruturação da rede de saúde da cidade. A estratégia deve combinar ações estruturadoras em dois eixos: i) saúde preventiva; e ii) racionalização e integração das redes de serviços de saúde da cidade.

Na saúde preventiva, devem ser implementadas medidas de acompanhamento da saúde do(a) cidadão(ã), além do estímulo e da orientação para o autocuidado e a alteração de comportamentos nocivos às saúdes individual e coletiva, fundamentais para o combate das doenças infectocontagiosas, degenerativas e de causas externas:

1. Expansão da cobertura de vacinas.
2. Ampliação do acesso à atenção psicossocial da população.
3. Ampliação e melhoria do atendimento do pré-natal e do acompanhamento da saúde materno-infantil.
4. Estímulo à prática de atividades físicas orientadas para gestantes, idosos(as), obesos(as) e mães no período pós-parto.
5. Fomento à alimentação saudável e ao combate à obesidade.
6. Conscientização e prevenção ao uso de drogas, ao uso abusivo de álcool e ao tabagismo.
7. Conscientização e prevenção da gravidez precoce e de infecções sexualmente transmissíveis.
8. Campanha para redução dos índices de lesões graves e mortes em acidente de trânsito.

A racionalização e a integração da rede de serviços de saúde devem contemplar as seguintes ações:

1. Ampliação da cobertura e melhoria da qualidade da atenção básica e primária, incluindo construção das Upinhas/USF com atendimento de emergência e urgência de baixa complexidade.

The system needs to be restructured in such a way as to be able to keep pace with and adapt to new socio-cultural and economic trends, such as changes in social behavior and the prospect of longevity increasing even further. Increased life expectancy among citizens of Recife and the adoption of new technology should increase per capita spending on public health, thereby generating the further challenge of providing funding for the city's health system. The city should also be capable of adopting bold and innovative solutions and restoring and strengthening the fundamental principles of equity, universality, integration and urgency.

Lines of Action

Addressing public health challenges and thereby helping to improve social well-being and the quality of life of citizens of Recife requires the adoption of a strategy of restructuring the city's healthcare network. This strategy should combine structural actions along two lines: preventive health, and rationalization and integration of the city's health service networks.

In preventive health, measures should be adopted to monitor the health of citizens and, principally, encourage and provide guidance regarding self-care and changes in behavior harmful to one's own health and that of others of the kind that are fundamental in combating infectious, contagious and degenerative diseases and morbidity resulting from external causes:

1. broader vaccine coverage;
2. broader access to mental healthcare and social care;
3. broader and better prenatal care and surveillance of mother and child health;
4. encouragement of physical activity among pregnant women, the elderly, the obese and postpartum mothers;
5. encouraging healthy eating and preventing obesity;
6. preventing and raising awareness regarding the use of illicit drugs and the abuse of alcohol and tobacco;
7. prevention and raising of awareness regarding the dangers of early pregnancy and sexually-transmissible diseases;
8. a campaign to reduce the rates of injury and mortality as a result of traffic collisions.

Rationalization and integration of health service networks should include the following actions:

1. broader coverage and improved quality of basic and primary care, including the building of local Upinhas/USF family health clinics to attend low-complexity accidents and emergencies;
2. expansion and improvement of Family Health Program;

2. Expansão e qualificação da Estratégia Saúde da Família.
3. Melhoria da rede de atenção secundária e terciária, que contribui para consolidar o Recife como polo de serviços avançados de saúde.
4. Aumento da resolutividade da atenção secundária e terciária, com a rede completamente integrada nos distintos níveis de complexidade de serviços, contando com profissionais qualificados(as), adequada infraestrutura para realização de exames, leitos de internação, fornecimento de medicamentos e demais insumos.
5. Ampliação das redes especializadas de atenção à mulher, à criança, ao(à) idoso(a), entre outras.
6. Expansão dos serviços de desospitalização, prioritariamente para a população idosa e pacientes psiquiátricos.
7. Expansão e melhoria do acesso da população carente a medicamentos.
8. Implantação e expansão do atendimento em saúde a distância.
9. Melhoria do sistema de regulação da saúde com a implementação de um modelo moderno e eficiente, com integração e articulação da rede, gestão de pacientes, incluindo central de agendamento de consultas.

A implementação da estratégia requer a instituição de uma governança e um sistema de gestão e planejamento da saúde pública, incluindo estudos epidemiológicos para orientar as prioridades, utilizando mecanismos de pactuação e contratualização entre os diversos atores do sistema de saúde, a gestão por resultados e um sistema de avaliação de desempenho dos serviços prestados e consolidação das ouvidorias.

3. improvement of the network of secondary and tertiary care, helping to consolidate the status of Recife as a hub for advance health-care services;
4. increased effectiveness of secondary and tertiary care, with the network fully integrated at distinct levels of complexity of service, with qualified professionals, adequate infrastructure for medical examinations, hospital beds, medication and other medical supplies;
5. expansion of specialized healthcare networks for women, children, the elderly, and others, as necessary;
6. expansion of care in the community, especially for the elderly and mental health patients;
7. broader and improved access to medication for the less privileged members of society;
8. installation and expansion of remote healthcare;
9. improvements to the health regulation system with the implementation of a modern efficient model integrated into and interconnected with the network as a whole, with a patient management system, including an appointments center.

Implementation of this strategy will require good governance and a system of public health management and planning, including epidemiological studies to establish priorities, using tools such as compacts and contracts between various healthcare system stakeholders, results-based management, and a performance-based system for evaluating service provision and consolidation of the ombudsman service.

CAMINHO ESTRATÉGICO REESTRUTURAÇÃO URBANA E MOBILIDADE ATIVA

206 O caminho estratégico Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa está diretamente vinculado ao atributo Cidade com qualidade urbana da Visão de Futuro, que considera o Recife como um espaço urbano organizado, compacto e confortável, com meios ativos de locomoção, caminhável e acessível, com ampla rede de ciclovias e transporte público de qualidade. O caminho estratégico se desdobra em três grandes áreas de intervenção: Requalificação urbana, Transporte ativo e Rede de serviços equitativos, que estão apresentadas a seguir indicando os desafios que devem ser enfrentados e as respectivas linhas estratégicas.

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Desafios

O Recife cresceu com a reprodução de padrões muito similares de ocupação e edificação, cujas transformações não pouparam componentes relevantes, como conjuntos singulares e uma ampla gama de sítios que simbolizavam marcos culturais e carregam a memória da cidade. Essa tendência à homogeneização ameaça a conservação de identidades locais, assim como inibe a promoção da diversidade urbana nos seus aspectos morfológicos e o convívio plural entre diferentes atores sociais. A cidade se verticalizou em muitas áreas, sobretudo naquelas de maior valorização imobiliária, com a formação de fileiras de prédios e com o predomínio da cultura rodoviária, praticamente sem adoção do uso misto do espaço nas edificações, desestimulando a utilização da rua pelos pedestres e criando barreiras entre os espaços públicos e privados.

Além disso, o processo de ocupação precária, supervalorização imobiliária e obsolescência funcional tem produzido uma cidade desigual e socialmente excludente, com grande carência de infraestrutura urbana e equipamentos públicos e serviços de qualidade em vários bairros, com a oferta muito desigual de atividades urbanas, corroborando as desigualdades socioespaciais e implicando grandes deslocamentos para o(a) recifense. O governo tem atuado na revitalização de sua área central e portuária, tendo criado um Escritório de Gestão do Centro para formulação e implementação do programa *Recentro* para reverter o longo processo de abandono, decadência e descaracterização das áreas centrais do Recife, com reocupação e reabilitação dos bairros históricos da cidade. A valorização do diversificado conjunto de lugares e paisagens que constitui o mosaico urbano e ambiental do Recife contemporâneo e a formação de novos padrões urbanísticos ainda permanecem um desafio central para o seu desenvolvimento.

STRATEGY LINE URBAN RESTRUCTURING AND ACTIVE MOBILITY

The strategy line relating to “urban restructuring and active mobility” is directly linked to the idea of a city with a high quality of urban planning as part of a Vision for the Future which envisages Recife as being an organized, compact and comfortable urban space, with active means of locomotion, walkability and accessibility, with a wide-ranging network of cycle routes and good quality public transport. This strategy involves two broad areas of intervention – Urban Regeneration, Active Transport, and An Equitable Network of Services. These are presented below, along with the challenges that need to be addressed and their respective lines of action.

URBAN REGENERATION

Challenges

The city of Recife has grown in such a way as to replicate age-old patterns of building and occupation of land and these transformations have not spared significant components of the urban fabric, such as unique groups of buildings and a wide range of sites that represent cultural landmarks and the historical legacy of the city of Recife. This tendency towards homogenization threatens the conservation of local identities and inhibits the promotion of urban diversity with its variety of morphological aspects and coexistence of a great diversity of social players. The city has become high-rise in many areas, especially those most highly valued by developers, with the creation of lines of buildings and a predominantly road-based transport system, with practically no mixed use of buildings, thereby discouraging the use of the street by pedestrians and creating barriers between public and private spaces.

Furthermore, the process of precarious occupation, over-valuation of real estate and functional obsolescence have created an unequal socially exclusive city, with a great shortage of urban infrastructure and good quality public facilities and services in various neighborhoods, with very unequal availability of urban activities, exacerbating social and spatial inequalities and forcing citizens to commute long distances. The government has attempted to regenerate the central area and port district of the city, creating an Office for City Center Management to develop and implement the *Recentro* Program in an effort to turn round a long history of neglect, decline and destruction of the unique features of Recife city center, with reoccupation and restoration of historic neighborhoods. Valuing the diverse set of places and landscapes that make up the urban and environmental mosaic of contemporary Recife and the creation of new urban planning patterns still constitutes the main development challenge.



Ciclofaixa do Recife.
foto: André Arruda



Cycle lanes in Recife.
photo: André Arruda

Linhas estratégicas

A estratégia de requalificação urbana do Recife deve levar à formação de uma cidade compacta, privilegiando o espaço público; ao fortalecimento de uma cidade policêntrica; e ao resgate dos espaços de convivência. A estratégia deve contemplar as seguintes ações:

1. Implantação de programa das áreas centrais da cidade — Recentro —, com revitalização, reocupação e reabilitação do centro do Recife.
2. Estímulo ao adensamento construtivo e populacional, fortalecendo e qualificando as centralidades, os corredores de mobilidade e as áreas urbanas degradadas.
3. Promoção da diversificação tipológica em áreas já verticalizadas na cidade.
4. Estímulo ao uso múltiplo do solo (uso misto do espaço).
5. Valorização e resgate da relação dos espaços privados e públicos com humanização do espaço urbano e promoção da caminhabilidade e da

Strategy Lines

The strategy of urban regeneration of Recife should lead to the creation of a compact city that gives pride of place to public spaces, strengthening the polycentric aspects of the city and restoring areas for recreation. The strategy should include the following actions:

1. installation of the Recenter Program for central parts of the city with urban regeneration, reoccupation and restoration of Recife City Center;
2. encouraging greater density of building and population, thereby strengthening and improving central areas, transport corridors and degraded urban areas;
3. promotion of a more diverse typology in parts of the city where high-rise buildings currently predominate;
4. encouraging multiple uses of land (mixed use of space);

208

melhoria do transporte público, valorizando o bairro como espaço comunitário e da noção de pertencimento e reconhecimento da identidade local.

6. Resgate e valorização da identidade histórica e cultural do Recife.
7. Conservação do patrimônio material construído e cultural urbano.
8. Promoção da equivalência urbana com distribuição de equipamentos e espaços públicos e de serviços de qualidade em toda a cidade, especialmente nas Comunidades de Interesse Social.
9. Estímulo à dinamização e diversificação de atividades econômicas e à ampliação da oferta de empregos, privilegiando as Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico.

TRANSPORTE ATIVO

Desafios

A cidade do Recife se expandiu com o desenvolvimento dos modos de transporte urbano que privilegiam o meio individual motorizado em detrimento de um sistema coletivo e ativo, gerando uma saturação das vias e a imobilidade urbana. A ênfase ao transporte individual motorizado transformou o automóvel num símbolo de status social. Com a limitação física da expansão das redes viárias, proliferou o fenômeno dos congestionamentos e da crise de mobilidade urbana, associada ao processo de metropolização do Recife. A malha de transporte apresenta uma superposição de tipos diferentes, incluindo duas linhas de metrô, que, no entanto, não oferecem condições de acessibilidade e mobilidade adequadas à população. O Recife deve enfrentar três grandes desafios no futuro: a) garantir a acessibilidade e mobilidade à população, incluindo as áreas de morros pouco integradas com o restante da malha urbana; b) tornar a cidade caminhável e ciclável, com espaços públicos seguros e de qualidade para o(a) cidadão(ã); c) assegurar que o(a) cidadão(ã) recifense possa se locomover pela metrópole utilizando um transporte público acessível e de qualidade.

Linhas estratégicas

Para lidar com esses desafios, deve ser implementada uma estratégia que priorize os modos de transporte ativos e sistemas públicos integrados de média e alta capacidades com qualidade e capilaridade, de modo que o Recife se torne uma cidade para as pessoas, não para os carros. A estratégia deve contemplar as seguintes ações articuladas:

1. Ampliação da malha caminhável da cidade com recuperação dos espaços de circulação de pedestres, garantindo proximidade das atividades

5. valuing and restoring the relation between public and private spaces, thereby humanizing urban space and promoting walkability and improved public transport, valuing the neighborhood as a community space and promoting a sense of belonging and local identity;
6. valuing and restoring the historical and cultural identity of Recife;
7. conservation of city's built material and cultural heritage;
8. promotion of urban equivalence with distribution of equipment and good quality public spaces and services throughout the city, especially in social interest communities;
9. encouraging and dynamic and diverse range of economic activities and providing more job opportunities, especially in special economic development zones.

ACTIVE TRANSPORT

Challenges

The city of Recife has expanded through the development of modes of urban transport that privilege motorized individual transportation to the detriment of an active collective system, clogging the city's streets and creating congestion. The emphasis on individual motorized transport has transformed the automobile into a symbol of social status. With physical limitations to the expansion of road networks, there has been a proliferation of traffic congestion and a crisis in urban mobility, associated with the metropolitanization of Recife. Recife's transport network superimposes various different kinds of transport, including metropolitan railways, which, however, do not provide the population with the requisite accessibility and mobility. Recife faces three great future challenges: a) ensuring accessibility and mobility for the population, including to hillside areas poorly integrated into the rest of the urban fabric; b) making the city walkable and cyclable with good quality safe open spaces for all citizens; c) ensuring that the citizens of Recife can move about in the metropolitan region as a whole, using accessible good quality transport.

Lines of Action

Meeting these challenges requires the adoption of a strategy that accords priority to active modes of transport and good quality medium- to high-capacity integrated public transport systems with a high degree of capillarity, so as to ensure that Recife becomes a city designed for people, not for cars. The strategy should include the following actions:

1. expansion of the walkable parts of the city with restoration of pedestrianized areas, ensuring that activities are nearby (within walking distance), safe, comfortable and well integrated into the public transport system);

(distância caminhável), segurança, conforto e integração com o sistema de transporte público).

2. Ampliação e consolidação da rede de ciclovias, construindo novas ciclovias, ciclofaixas e faixas compartilhadas prioritárias, integrando as áreas e os bairros da cidade, considerando as rotas de maior fluxo e deslocamento de pessoas.
3. Implantação de modelo de mobilidade de soluções via agregação de fluxos, tanto para pessoas quanto para mercadorias, por meio de Centros Urbanos de Distribuição de Bens, para reduzir o número de veículos de carga circulando pela metrópole.
4. Estruturação do sistema de mobilidade nos morros, requalificação das escadarias, estudos de viabilidade para instalação de teleféricos, elevadores, escadas rolantes, bondes e planos inclinados, aprimoramento do sistema complementar, qualificação das vias e das calçadas.
5. Implantação de redes de alta e média capacidades que integram as grandes áreas da cidade com aprimoramento da rede metroviária, construção de VLT e consolidação e expansão da rede de BRTs e corredores exclusivos para transportes públicos.
6. Consolidação e otimização do sistema viário estrutural da cidade com melhoria das conexões perimetrais e implantação de faixas reversíveis.
7. Implantação de regras de controle urbano com restrições ao uso do automóvel à medida que avance a oferta de transporte público de qualidade, incluindo a redução de vagas de estacionamento e vias para automóveis pela implantação de BRTs, VLTs e corredores de ônibus.
8. Implantação e qualificação do Sistema Estrutural Integrado (SEI), consolidando seu aprimoramento tecnológico e operacional.
9. Implantação gradual de uma rede viária estratégica inteligente, incorporando tecnologias emergentes em mobilidade.
10. Promoção da educação e consciência no trânsito.

REDE DE SERVIÇOS EQUITATIVOS

Desafios

A oferta de serviços públicos na cidade do Recife apresenta ainda deficiências em alguns dos principais indicadores, especialmente em mobilidade e esgotamento sanitário, o que se manifesta de forma muito desigual no território recifense. A média dos indicadores esconde a existência de uma diferença alarmante na oferta de serviços públicos nos bairros do Recife. Várias áreas da cidade e grande parcela da população convivem ainda com grave carência em saneamento ambiental, drenagem, acessibilidade, mobilidade urbana, educação e saúde de qualidade, assim como iluminação e calçadas.

2. expansion and consolidation of the network of cycle routes, with the building of new cycle paths and cycle lanes and shared use bus lanes, between various parts of the city, along the most heavily used routes;
3. installation of a mobility solutions model involving aggregation of traffic flows, for both goods and people, by way of Urban Distribution Depots, to reduce the number of heavy goods vehicles moving around the metropolis;
4. development of a system of mobility for hill-sides, with restoration of steps, studies of the viability of installing cable-cars, elevators, escalators, tramcars and ramps, improving the complementary system and renovating existing roads and sidewalks;
5. installation of high- and medium-capacity networks that bring together larger sections of the city, with an improved metropolitan railway, construction of a light rail network and consolidation and expansion of the network of BRTs and bus lanes;
6. consolidation and optimization of the city's structural transport system with improved perimeter connections and the installation of reversible lanes;
7. introduction of urban planning regulations restricting automobile use as the supply of good quality public transport improves, including reducing the number of parking spaces and the lanes available for cars by introducing BRTs, light railways and bus lanes;
8. installation and improvement of the Integrated Structural System (SEI), consolidation and technological and operational improvement of the SEI;
9. gradual installation of a strategic smart road network incorporating emerging transport technologies;
10. promotion of traffic safety education and public awareness.

EQUITABLE NETWORK OF SERVICES

Challenges

The provision of public services in the city of Recife is still deficient in some important respects, especially in terms of mobility and sanitary sewerage, which varies greatly from one part of the city to another. The averages for these indicators conceal the existence of an alarming discrepancy in provision of public services in neighborhoods of Recife. Various parts of the city and a large portion of the population still experience a grave lack of environmental sanitation, drainage, accessibility, urban mobility, education, good quality healthcare, street lighting and sidewalks. On average, 11% of households in Recife have open sewers in the vicinity, with almost a third of neighborhoods having more than 15% of households in this situation. In another third, fewer than 2% of households are obliged to coexist with open sewers (2010).

210

Em média, os bairros do Recife têm 11% dos domicílios com esgoto a céu aberto no entorno, quase um terço dos bairros tem mais de 15% das moradias nessa situação; em outro terço dos bairros, essa característica não chega a 2% dos domicílios (Censo de 2010).

Por outro lado, cerca de 58% das residências têm calçadas no seu entorno, embora 20% dos bairros contem com menos de 30% de domicílios com calçadas no entorno; o mesmo percentual de bairros (20%) tem mais de 90% dos domicílios com essa característica. A desigualdade da distribuição de iluminação pública e pavimentação nos bairros do Recife também é elevada; cerca de 17% dos bairros têm menos de 40% dos domicílios com iluminação pública no entorno, sendo que 40% deles têm mais de 90% dos domicílios atendidos. Embora os dados sejam de 2010, a desigualdade na distribuição dos serviços públicos não deve ser diferente na atualidade. O equilíbrio da oferta dos serviços públicos, tanto em termos territoriais quanto sociais, é um dos grandes desafios do Recife para alcançar o paradigma de cidade equivalente.

Linhas estratégicas

A estratégia deve orientar para a concentração dos investimentos nas áreas do território com maior carência de serviços públicos. Além de melhorar os indicadores gerais da cidade, a distribuição adequada desses investimentos deve reduzir a discrepância territorial e social e contribuir para a integração dos territórios mais carentes à malha urbana regular da cidade. A estratégia deve contemplar as seguintes ações:

1. Investimentos no abastecimento de água e no esgotamento sanitário nas áreas mais carentes da cidade.
2. Complementação da coleta de lixo nos bairros com deficiência nesse serviço.
3. Investimento na drenagem nas áreas com maior alagamento, incluindo recuperação dos córregos.
4. Integração da rede de transporte de média e alta capacidades dos bairros periféricos e com déficit de infraestrutura.
5. Ampliação dos equipamentos e das unidades de saúde pública nos bairros de menor atendimento.
6. Integração de órgãos e instituições na mobilização e atração de jovens que não trabalham nem estudam, com capacitação, preparação para volta à escola, atividades esportivas e culturais, utilizando como base central as instalações do Compaz nas áreas vulneráveis da cidade.

On the other hand, around 58% of households have sidewalks in the vicinity, although 20% of neighborhoods have fewer than 30% of households with such facilities, which is the same percentage of neighborhoods (20%) that have more than 90% of households equipped with sidewalks. Inequality with regard to distribution of public street lighting and road surfacing in the neighborhoods of Recife is also great. In around 17% of neighborhoods, fewer than 40% of households have public street lighting in the vicinity, while, in 40%, more than 90% of households receive this service. Although these data are for 2010, inequality in distribution of public services is unlikely to be much different today. Fairly distributed provision of services, be it social or geographical, is one of the main challenges that Recife still faces, if it is to be considered an equitable city.

Lines of Action

The strategy should recommend concentration of investment in the parts of the city that are most lacking in public services. Apart from improving the overall indicators for the city, adequate distribution of this investment should reduce the geographical and social discrepancies and help to integrate less privileged areas into the regular urban fabric of the city. This strategy should include the following actions:

1. investment in supplying water and sanitary sewerage to the most underprivileged areas of the city;
2. complementary solid waste collection in neighborhoods where this is lacking;
3. investment in drainage in areas most prone to flooding, including restoration of streams;
4. integration of the medium- and high-capacity transport network in peripheral neighborhoods lacking infrastructure;
5. further installation of public health units and facilities in the neighborhoods currently most poorly served;
6. involvement of organizations and institutions in mobilizing and attracting young people who are neither in work nor in school to engage in training, preparing to return to school, and sports and cultural activities, using as their central base the COMPAZ facilities already installed in vulnerable parts of the city.



Imagem aérea dos morros do Recife.
FOTO: Andrea Rego Barros

Aerial image of hillsides in Recife.
PHOTO: Andrea Rego Barros

CAMINHO ESTRATÉGICO CIDADANIA E IDENTIDADE CULTURAL

212 Para que o Recife seja uma Cidade da diversidade e civilidade quando completar 500 anos, como definido na Visão de Futuro, deverá ser implementada uma estratégia voltada diretamente para a construção da cidadania e da cultura de paz e respeito às diferenças, contemplando a coesão social e a identidade cultural. O caminho estratégico Cidadania e Identidade Cultural se estrutura em duas grandes áreas: Valorização da diversidade e identidade cultural e Promoção da tolerância e da cultura de paz, detalhadas a seguir.

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E IDENTIDADE CULTURAL

Desafios

O Recife é reconhecido nacionalmente como uma cidade de vasta diversidade, densidade e qualidade cultural, bem como pela sua rica história e seu patrimônio. Também é um espaço onde se concentra muito da representação cultural de Pernambuco e mesmo do Nordeste Oriental. Essa riqueza dá suporte para a realização de diversas atividades sociais e econômicas, como turismo, lazer, gastronomia, entretenimento, economia criativa, entre outras. Esses segmentos têm mostrado grande dinamismo recente e forte potencial de crescimento no município, com efeito multiplicador na capacidade de atração de novos investimentos produtivos.

Entretanto, a cidade não tem avançado na missão de produzir valor social e econômico a partir da diversidade, lembrando que a cultura é um direito fundamental do ser humano e também um importante vetor de desenvolvimento econômico e de inclusão social. O desafio do Recife consiste, antes de tudo, na valorização do que há de único e singular na cidade, como elementos da expressão cultural do(a) recifense, valorizando sua identidade e seu estilo de vida, ampliando as oportunidades culturais para a vivência cotidiana no município, seja como opção de lazer, entretenimento ou experiência. É preciso, ainda, ressignificar lugares e equipamentos culturais, valendo-se da cultura como elemento de inclusão social e de transformação da qualidade de vida do(a) cidadão(ã) recifense.

Além disso, o Recife tem o desafio da conservação dos patrimônios materiais e imateriais para as novas gerações, a exemplo da transmissão dos valores culturais perpetuados pelos grandes mestres da cultura popular pernambucana. No que se refere à projeção cultural da cidade, há grande espaço para sua ampliação em âmbito nacional e mesmo internacional, tanto nas artes e no turismo como na própria cultura.

Linhas estratégicas

A estratégia de valorização da diversidade e identidade cultural do Recife deve contribuir para a redução das desigualdades pelo acesso inclusivo à

STRATEGY LINE CITIZENSHIP, CULTURAL IDENTITY AND TOLERANCE

If, on the occasion of its 500th anniversary, Recife is to be a city of diversity and civility, as outlined in our Vision for the Future, we need to adopt a strategy that directly addresses the construction of citizenship and a culture of peace and respect for differences, with a view to preserving social cohesion and cultural identity. The “Citizenship, Cultural Identity and Tolerance” strategy line is divided into two main parts – Valuing Diversity and Cultural Identity and Promoting Tolerance and a Culture of Peace, as detailed below:

VALUING DIVERSITY AND CULTURAL IDENTITY

Challenges

Recife is renowned in Brazil for being a densely populated city of great diversity, with a high quality of culture and a rich history and heritage. Recife is also an area in which much of the culture of Pernambuco and of the eastern Northeast region is to be found. This provides a basis for a variety of social and economic activities, including tourism, leisure, gastronomy, entertainment, and the creative economy. These sectors have shown great dynamism in recent years and strong potential for growth in Recife, with a multiplier effect in terms of the capacity to attract new productive investment. Recife has not made progress in its mission to transform diversity into social and economic value, even though culture is a fundamental human right and also plays an important role in economic development and social inclusion. The challenge faced by Recife is, above all, one of valuing its uniqueness as a city, its local culture, identity and style of life, making culture more a part of the everyday life of the city, in the form of leisure activities, entertainment, and everyday experiences. There is also a need to re-adapt cultural centers and facilities in such a way as to make culture a key feature of social inclusion and the transformation of the quality of life of citizens of Recife.

Recife also faces the challenge of conservation of its material and intangible heritage for future generations, by handing down, for example, the cultural values enshrined in the work of the great masters of Pernambuco's popular culture. There is great scope for Recife's culture to reach a wider national and even international audience, both in the arts and through tourism.

Lines of Action

The strategy of valuing the cultural diversity and cultural identity of Recife will help to reduce inequalities by creating more inclusive access to the arts, with a greater degree of engagement in culture and the arts and increased adoption of cultural values and local heritage by citizens of Recife. This strategy should thus include the following actions:



Projeto Praia sem Barreiras
Foto: Acervo Prefeitura do Recife

Beach without Barriers Project
PHOTO: Recife City Hall Collection

cultura, com maior engajamento nas manifestações artístico-culturais e aumento da apropriação dos valores e do patrimônio pelos(as) cidadãos(ãs). Desta forma, deve-se estruturar nas seguintes ações complementares:

1. Valorização da diversidade cultural e da identidade histórica e cultural do Recife.
 2. Estímulo às expressões e aos valores culturais do Nordeste, de Pernambuco e do próprio Recife, com vista à conversão desses ativos intangíveis em atividades geradoras de valor econômico e social.
 3. Preservação e conservação do patrimônio histórico e cultural de ativos tangíveis, incluindo a conservação de edifícios, áreas públicas, sítios históricos e ativos naturais que compõem a paisagem do Recife, além de assegurar um conjunto de ações orientadas para o uso eficiente desses ativos.
 4. Estímulo à transmissão dos valores culturais na forma de ativos intangíveis entre as gerações, com participação ativa de escolas e universidades.
 5. Universalização do acesso à cultura, incluindo a população mais vulnerável no processo de apropriação e experimentação dos valores culturais e por meio do aumento da participação de jovens e crianças nas atividades artísticas do Recife.
1. valuing the cultural diversity and historical and cultural identity of Recife;
 2. promoting manifestations of the culture of the Northeast region, the State of Pernambuco and Recife and its underlying values, by converting these intangible assets into activities that generate economic and social value;
 3. preservation and conservation of the historical and cultural heritage of material assets, including conservation of the buildings, public spaces, historic sites and natural assets that make up the landscape of Recife, in addition to providing a range of actions to promote efficient use of these resources;
 4. encouraging the transmission of cultural values in the form of intangible assets from one generation to another, with the active participation of schools and universities;
 5. universal access to culture, including access for the most vulnerable segments of the population in relation to the appropriation of and experimentation with cultural values and increased participation of children and young people in creative activities in Recife;
 6. bringing Recife's heritage closer to its people, promoting integration and appropriation of this urban legacy by increasing opportunities to get involved in the arts;

214

6. Estreitamento da distância entre as pessoas e o patrimônio do Recife, promovendo a integração e a apropriação desse legado urbano pelo aumento das oportunidades de participação e de engajamento cultural.
7. Aperfeiçoamento da gestão da infraestrutura e da agenda cultural da cidade, ampliando a capacidade de ação e integração das instituições e a captação de recursos para melhorar a qualidade e diversificar a oferta de produtos culturais, de lazer e entretenimento.
8. Ampliação das oportunidades de participação e engajamento cultural para melhorar o uso dos espaços e a convivência na cidade, incluindo o estímulo ao uso de edificações ociosas; promoção e difusão de produções artísticas e manifestações culturais; e aperfeiçoamento da gestão e da infraestrutura para cultura, lazer e entretenimento na cidade.

PROMOÇÃO DA TOLERÂNCIA E CULTURA DE PAZ

Desafios

Como em toda cidade grande e com grandes problemas sociais, o(a) recifense convive com o estresse e a insegurança causados pelas tensões do cotidiano e pelo baixo nível de confiança nas instituições, o que é agravado pela insegurança pública. Certo grau de intolerância persiste na sociedade recifense, dificultando a convivência social e reduzindo o respeito, a colaboração e a confiança, atributos essenciais para a vida em sociedade e com qualidade. Essa intolerância se manifesta na forma de preconceito, racismo e discriminação social, inaceitáveis no mundo civilizado.

A discriminação no tocante à orientação sexual e identidade de gênero continua sendo um problema no Recife, associada a preconceitos e desrespeito aos direitos civis da comunidade LGBTQIA+. O preconceito fica patente na diferença de rendimento médio da população negra no rendimento médio real do total da população ocupada (83,5%) e no percentual do rendimento da população feminina no total de rendimentos da população ocupada (89,8%). Além disso, parcela da população do Recife vive em condição de risco pessoal e social, com mulheres vítimas de violência doméstica, cidadãos(ãs) em situação de rua, catadores(as), pessoas com deficiência física e/ou mental, adolescentes em serviços de proteção jurídica e social e idosos(as) em situação de abandono ou negligência. A cidade padece de diferentes formas de exclusão social, que se manifestam na desigualdade dos indicadores sociais e na sub-representação de negros e pardos e também das mulheres nos espaços econômicos, no mercado de trabalho e nas instituições públicas.

Na cultura individualista que prevalece no Recife e nas cidades brasileiras, ainda são comuns os comportamentos sociais inadequados, como o desrespeito pelo outro e, principalmente, pelo coletivo e pelos bens públicos,

7. improved management of infrastructure and the cultural agenda of the city, broadening the capacity for action and interaction of institutions and raising funds to improve quality and diversify the supply of cultural products, leisure activities, and entertainment;
8. providing a broader range of opportunities to get involved in the arts by improving the use of public spaces and social coexistence in the city, including the promotion of the use of vacant properties; the promotion and promulgation of works of art and manifestations of the local culture; improvements in management and infrastructure relating to the arts, leisure and entertainment in the city.

PROMOTION OF TOLERANCE AND A CULTURE OF PEACE

Challenges

As in any big city with major social problems, citizens of Recife live with a high degree of stress and insecurity, caused by everyday tensions and the low level of trust in institutions, exacerbated by public insecurity. A certain degree of intolerance persists in Recife, hindering social coexistence and lowering levels of the trust, respect, and collaboration that are essential for a good quality of life in society. This intolerance takes the form of prejudice, racism and social discrimination of a kind that is unacceptable in the civilized world.

Discrimination on account of sexual orientation and gender identity continues to be a problem in Recife and is associated with prejudice and disrespect in relation to the civil rights of the LGBTQIA+ community. The degree of discrimination is evident from the difference in mean real income for the African-Brazilian population and that of the total population in employment, (the African-Brazilian mean income being 83.5% that of the total mean), and that of the female population (89.8%). Furthermore, a significant portion of the population of Recife lives in constant personal or social risk of harm, as is the case with women who experience domestic violence, homeless people, waste pickers, people with physical and/or mental disabilities, adolescents in custody and elderly people who have been abandoned or neglected. The city experiences various forms of social exclusion, which are reflected in the levels of social inequality and under-representation of the African-Brazilian population and people of mixed race and also women in economically productive activities and public institutions.

In the individualistic culture that prevails in Brazilian cities, including Recife, it is still

refletindo, por exemplo, no lançamento de lixo nas ruas e no descaso com o espaço público. A corrupção e o chamado *jeitinho brasileiro* estão relativamente disseminados na sociedade, comprometendo a convivência social e a cidadania. Esses são desafios que o Recife terá que enfrentar para a construção de uma sociedade com novos padrões de convivência, sem preconceito nem discriminação de raça, gênero ou orientação sexual e com igualdade de oportunidades para todas as pessoas.

Linhas estratégicas

A estratégia se desdobra em dois conjuntos de atuação: valorização da pluralidade e combate ao preconceito e à discriminação de raça, gênero e orientação sexual; e a promoção de uma cultura de tolerância. Para a formação de uma cultura de valorização da pluralidade e combate a toda forma de preconceito, serão necessárias as seguintes ações e iniciativas:

1. Estímulo ao respeito à diversidade com a valorização do ser humano, igualdade de direitos entre homens e mulheres e ampla liberdade.
2. Introdução de disciplinas escolares de formação da cidadania, estimulando uma cultura de respeito à diversidade e boa convivência social.
3. Realização de campanhas públicas com foco na formação da uma consciência social dos Direitos Humanos fundamentais e no respeito entre grupos raciais ou religiosos.
4. Criação de canais de atendimento para vítimas de violência doméstica.
5. Combate à exclusão e ao racismo institucional.
6. Valorização da diversidade cultural com estímulo ao afloramento e à preservação dos componentes da identidade racial e religiosa.
7. Garantia do acesso livre, rápido e efetivo à Justiça para os(as) cidadãos(ãs) em situação de alto risco, com especial atenção às vítimas de violência doméstica, familiar e sexual, de racismo, de intolerância religiosa, de xenofobia e de crimes contra a orientação sexual e identidade de gênero.
8. Promoção da educação não machista, não racista, não sexista e não homofóbica nas escolas.
9. Proteção às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
10. Estímulo à participação da população nos processos decisórios das políticas públicas, principalmente de negros(as), mulheres, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e dependentes químicos(as).
11. Garantia de igualdade de oportunidades de emprego e de acesso a serviços básicos.

Para a construção de novos padrões de convivência social e formação de uma cultura de tolerância na cidade, devem ser implementadas as seguintes ações:

common to find socially inadequate behavior, such as disrespect for others and, above all, for public property and the common good, examples of which include littering the streets and the neglect of public spaces. Corruption and the so-called 'Brazilian way' are relatively widespread and this has a detrimental effect on citizenship and coexistence in society. These are challenges that Recife will have to confront in building a society with new patterns of social coexistence, free of discrimination related to race, gender or sexuality and with equal opportunities for all.

Lines of Action

This strategy is being developed along two main lines of action: valuing diversity and countering prejudice and discrimination on the grounds of race, gender and sexuality; and promotion of a culture of tolerance. Creating a culture that values diversity and counters all forms of prejudice will require that the following actions and initiatives be taken:

1. encouraging respect for diversity and the value of one's fellow human beings, equal rights between men and women and a wide range of freedoms;
2. incorporation of specific subjects related to citizenship into the school curriculum to foment a culture of respect for diversity and harmonious social coexistence;
3. public campaigns focusing on raising awareness in society of fundamental human rights and respect for different racial or religious groups; the creation of channels of communication for those experiencing domestic abuse;
4. countering exclusion and institutional racism; valuing cultural diversity by preserving the various elements that make up racial and religious identities and encouraging them to flourish;
5. ensuring free, prompt, effective access to the judicial system for highly vulnerable citizens, with special treatment for those experiencing domestic and/or sexual abuse, racism, religious intolerance, xenophobia and hate crimes related to sexual orientation and gender identity;
6. promotion of non-sexist, non-racist, non-homophobic education in schools;
7. protection for people with disabilities or reduced mobility;
8. encouraging public participation in decision-making on the part of African-Brazilians, women, members of the LGBT community, people with disabilities and people with addictions;
9. ensuring equality of opportunities in employment and access to basic services.

Creating new patterns of social existence and a culture of tolerance in the city will require the implementation of the following actions:



Praça Arari.
FOTO: Giselle Cahú

Arari Square
PHOTO: Giselle Cahú

1. Intensificação de campanhas publicitárias de estímulo à tolerância social, ao respeito ao próximo, à gentileza e cortesia nas relações sociais, incluindo respeito e tolerância no trânsito.
 2. Implantação de projetos de educação nas escolas com estímulo a crianças e jovens para o pleno exercício da cidadania, da cultura de tolerância e convivência social, da defesa da qualidade e solidez das leis, das regras e da regulação econômica, social, ambiental e da vida urbana.
 3. Realização de campanhas informativas, orientadas para a formação de novos hábitos no cuidado e respeito aos equipamentos e serviços públicos e no descarte de rejeitos.
 4. Ampliação da fiscalização, com punição assegurada dos infratores(as).
 5. Manutenção e limpeza dos espaços públicos, com o intuito de projetar a imagem de zelo patrimonial e inibir a ação de infratores(as).
 6. Implantação do Compaz em diferentes bairros da cidade do Recife.
 7. Mobilização da sociedade para participação nas atividades do Compaz nos seus bairros.
 8. Estímulo à prática de voluntariado na população recifense.
 9. Intensificação e aprimoramento das ações preventivas à violência no trânsito, com monitoramento inteligente, fortalecimento da estrutura de fiscalização, realização de *blitzes* e ações preventivas de fiscalização.
1. more intensive public information campaigns to promote tolerance, respect for others, kindness and courtesy in social relations, including respect and tolerance when driving;
 2. inclusion in the school curriculum of projects to encourage children and young people to fully exercise their citizenship rights and enjoy a culture of tolerance and peaceful social coexistence, with a robust even-handed legal system of rules and economic, social, environmental and urban planning regulations;
 3. public information campaigns to encourage new habits regarding care and respect for public facilities and services and regarding the disposal of waste materials;
 4. more extensive inspection with no impunity for offenders;
 5. cleaning and maintenance of public spaces, in order to project a good image of care for local heritage, and punishing those who fail to comply with this;
 6. installation of COMPАЗ in various neighborhoods of the city of Recife;
 7. mobilization of citizens to participate in local COMPАЗ activities;
 8. encouraging voluntary work among the people of Recife;
 9. more extensive and more efficacious action to prevent transit violence, such as smart monitoring of the city, a more robust inspection regimen, police 'blitzes' and inspections.

CAMINHO ESTRATÉGICO EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO

Para que, em 2037, quando completar 500 anos, o Recife seja a Cidade do conhecimento, um dos principais atributos da Visão de Futuro, será necessário implementar uma estratégia voltada ao desenvolvimento da educação e da pesquisa que contribua para a redução das desigualdades sociais e para a competitividade da economia. O caminho estratégico se estrutura com base em três grandes áreas complementares: Primeira infância, Aceleração do aprendizado, e Educação e inovação. Abaixo, os desafios e a estratégia específica de cada uma delas.

PRIMEIRA INFÂNCIA

Desafios

Dentro do desafio da busca de uma educação pública de qualidade, merece destaque especial a formação da primeira infância pela sua relevância para o processo cognitivo das crianças. A literatura científica mostra o diferencial de aprendizado das crianças que tiveram acesso à educação nos primeiros anos de vida, com desenvolvimento de habilidades linguísticas, cognitivas (raciocínio lógico, memória) e socioemocionais (motivação, perseverança). Com efeito, as crianças que frequentaram pré-escola têm maiores chances de concluir os ensinos Fundamental, Médio e Superior e também apresentam desempenho melhor nas avaliações de proficiência.

A diferença no acesso e na qualidade da Educação Infantil provoca um primeiro diferencial no processo cognitivo que tende a gerar uma crescente desigualdade social na cidade, difícil de se reverter no futuro. Entretanto, como nessa faixa etária a criança passa a maior parte do tempo em casa, os primeiros estímulos de aprendizagem começam na interação com seus parentes e familiares. Ou seja, o desenvolvimento cognitivo das crianças depende também do nível educacional do ambiente familiar e do grau de interação entre pai e/ou mãe e filhos(as). Famílias com maior nível de educação formal geralmente interagem mais com suas crianças e as expõem a um vocabulário muito mais amplo do que famílias menos instruídas, o que condiciona fortemente a capacidade de aprendizado das crianças ao longo da vida.

Por isso, para garantir oportunidades iguais para todos(as) os(as) recifenses, é necessário complementar o processo de aprendizagem familiar com a oferta de educação pública de qualidade para a primeira infância. O investimento nessa faixa etária tem alto retorno, tanto para o indivíduo quanto para a sociedade, pois é quando mais se criam janelas de oportunidade e se produzem habilidades que geram novas aptidões. Os dados mostram uma limitada cobertura da Educação Infantil no Recife e uma deficiente qualidade das creches e pré-escolas.

STRATEGY LINE EDUCATION AND KNOWLEDGE

To ensure that, in 2037, when the city commemorates its 500th anniversary, Recife will be a city of knowledge, in line with one of the main attributes outlined in our Vision for the Future, it will be necessary to adopt a strategy that involves developing education and research – “Education and Knowledge.” This will help to reduce social inequalities and enhance the competitiveness of the economy. The strategy line includes three main fields – Early Childhood, Accelerating Learning, and Education and Innovation. Below, we outline the challenges and specific strategies associated with each.

EARLY CHILDHOOD

Challenges

It is worth pointing out that the challenge of seeking good quality public education includes a specific focus on early childhood, in view of its importance for the cognitive development of children. The scientific literature shows the difference in learning outcomes among children who have had access to education in the first years of life, with improved development of linguistic, cognitive (logical reasoning and memory) and social and emotional (motivation, perseverance) skills. As a result, children who attend preschool are more likely to conclude primary, secondary and higher education and also perform better on evaluations of proficiency.

Differences in access to and quality of child education affect cognitive development and tend to generate growing social inequality in the city that will be difficult to revert in the future. However, as children of this age spend most of their time at home, they are first encouraged to learn by interaction with members of their own family. The cognitive development of children also depends on the level of education of the family and the degree of interaction between parents and children. Families with a higher level of formal education generally interact more with their children and expose them to a broader vocabulary than families with lower levels of education. This has a huge influence on the child's capacity to learn throughout life.

For this reason, to ensure equal opportunities for all citizens of Recife, it will be necessary to complement the process of learning in the family home with good quality public education in early childhood. Investment in early childhood brings a high return, both for the individual and for society as a whole, since this is the time of life when it is possible to create more windows of opportunity and produce abilities capable of generating new aptitudes. Data show that preschool education in Recife is limited and the quality of crèches and preschools is poor.

218 Linhas estratégicas

A estratégia de formação da primeira infância tem um papel decisivo para que o Recife se torne uma cidade do conhecimento e uma cidade inclusiva, com a eliminação da desigualdade estrutural na sociedade, criando as condições de partida para a igualdade de oportunidades. A estratégia deve combinar a ampliação e melhoria da qualidade da Educação Infantil com o apoio às famílias de baixa renda na criação de um ambiente de aprendizado para as crianças na primeira infância. Além disso, a formação da primeira infância exige também o atendimento à saúde das crianças no ambiente familiar e escolar. Dessa forma, a estratégia deve contemplar o seguinte conjunto de ações articuladas e complementares:

1. Assistência social às famílias de baixa renda para a criação de um ambiente de aprendizado das crianças de 0 a 3 anos com orientação de assistente social.
2. Apoio intersetorial das famílias de baixa renda combinando educação, assistência social e saúde (iniciando no atendimento pré-natal).
3. Implantação de rede de atendimento à saúde das crianças no ambiente familiar e escolar.
4. Estreitamento de relações entre as escolas, as famílias e a comunidade, focando nas crianças de 0 a 3 anos, com destaque para a interação de diretores(as) e professores(as) com o pai e/ou a mãe e alunos(as).
5. Ampliação do acesso à Educação Infantil (4 a 5 anos) pública e de qualidade (incluindo aumento da educação em tempo integral), dotando as creches e pré-escolas de um ambiente adequado à criança em seus primeiros anos de vida, capaz de estimular o seu desenvolvimento motor e cognitivo.
6. Reestruturação da rede pública de Educação Infantil para otimizar o atendimento (remanejando e reestruturando unidades, se for o caso) e ampliar o número de vagas.
7. Promoção de melhorias da infraestrutura física de equipamentos nas escolas de Educação Infantil, incluindo seu entorno e os espaços públicos.
8. Incorporação de melhorias pedagógicas e tecnológicas no processo de aprendizagem da Educação Infantil, complementando com incentivos (prêmios às escolas de melhor desempenho) para a melhoria da qualidade.
9. Incorporação de uma gestão profissional nas escolas de Educação Infantil.

ACELERAÇÃO DO APRENDIZADO

Desafios

A qualidade do ensino da rede pública do Recife (medida pela nota do Ideb) ainda é baixa quando comparada com outras cidades do mesmo porte,

Lines of action

The strategy of early childhood education is decisive for ensuring that Recife becomes a city of knowledge and an inclusive city with the elimination of structural inequality in society, laying the groundwork for true equality of opportunity. The strategy should combine better quality preschool education and support for low-income families to create an environment conducive to learning for children in their early years. In addition, early childhood education also requires health care for children in the family and school environment. This strategy should contain the following set of inter-related complementary actions:

1. social assistance for low-income families regarding providing an environment conducive to learning for children between the ages of 0 and 3 years under the orientation of a social worker;
2. cross-sector support for low-income families in the fields of education, social services and healthcare (beginning with prenatal care);
3. Implementation of a health care network for children in the family and school environment.
4. closer ties between schools, families and the community, with a focus on children aged 0 to 3 years, especially interaction between teachers, school principals, parents and students;
5. broader access to good quality public preschool education (for 4-5 year olds), including extension of the school day to full time and provision of crèches and preschools suitable for children of this age and capable of stimulating motor and cognitive development;
6. restructuring of the public preschool network to optimize the service (reorganizing and restructuring units, if necessary) and increasing the number of places;
7. promoting improvements in the physical infrastructure and equipment of preschools, including that of the immediate surroundings and public spaces adjoining the school;
8. incorporation of improved teaching methods and technologies into the preschool learning process, in combination with incentives (prizes for the best-performing schools) to improve quality;
9. professionalization of management in preschools.

ACCELERATION OF LEARNING

Challenges

The quality of teaching in the Recife public network (measured by IDEB score) is still low compared to other cities of the same size, especially in the case of the final years of fundamental education. In 2019, the IDEB for the initial years of school in the public school network in Recife was 5.2 and the IDEB for the final years 4.8, both only

principalmente quando se trata dos anos finais do Ensino Fundamental. Em 2019, o Ideb dos anos iniciais da rede pública da cidade foi 5,2, e o Ideb dos anos finais chegou a 4,8, ambos apenas um pouco acima da média do Estado (5,1 e 4,5, respectivamente) e situando o Recife na 22ª posição entre as capitais do Brasil. No Ensino Médio, de responsabilidade do Estado, persistem também a deficiência de cobertura e uma alta taxa de distorção idade-série, além do baixo nível de aprendizado expresso pela proficiência em Português e Matemática.

O Recife está diante do desafio de alcançar padrões internacionais de educação, especialmente no ensino público, uma vez que o Brasil experimenta, infelizmente, um atraso generalizado com relação aos países desenvolvidos. Considerando a relevância da educação para o desenvolvimento qualificado das pessoas e para a geração de igualdade de oportunidades entre os(as) recifenses, a aceleração do aprendizado de crianças e adolescentes, constitui um grande desafio, especialmente na rede pública.

Linhas estratégicas

A estratégia de aceleração do aprendizado da rede de escolas é essencial para a ampliação e melhoria da qualidade do ensino público no Ensino Fundamental, contribuindo para tornar o Recife uma cidade do conhecimento e da inclusão social, com redução das desigualdades estruturais de oportunidades. A estratégia deve promover um salto educacional, proporcionando oportunidade para que todos(as) os(as) jovens terminem o Ensino Fundamental na idade correta, prontos(as) para ingressar no Ensino Médio e com um projeto de vida para o seu futuro no espaço de uma geração. Dessa forma, a estratégia deve combinar e articular as seguintes ações:

1. Implementação de um esforço para a alfabetização na idade certa para iniciar corretamente o aprendizado e estimular o fluxo escolar e reforço escolar para alunos com dificuldades de aprendizagem.
2. Reestruturação da rede de Ensino Fundamental para otimizar o atendimento (remanejando e reestruturando unidades, se for o caso), buscando adequar o número de vagas às projeções populacionais.
3. Ampliação da jornada escolar na perspectiva da educação em tempo integral, adequando a infraestrutura física das escolas e aproveitando o contraturno para estimular atividades esportivas, culturais, criativas, de formação cidadã e de reforço escolar.
4. Aprimoramento do currículo escolar e realização de uma reforma pedagógica para adequação e padronização mínima dos conteúdos e métodos de ensino entre as escolas da rede pública, com uma perspectiva humanística, científica e de inovação tecnológica.
5. Ampliação da oferta do Ensino Médio e técnico-profissional com aumento de vagas, escola em tempo integral e esforço de atração dos(as) jovens.

slightly higher than the mean for the State of Pernambuco as a whole (5.1 and 4.5, respectively). This means that the city ranks 22nd among State capitals in Brazil. In secondary education, which is the responsibility of the State, coverage remains inadequate and there is a high rate of age-grade distortion and a low level of learning, as measured by proficiency in Mathematics and Portuguese Language.

Recife faces the huge challenge of attaining international standards of education, especially in the public sector, since Brazil, unfortunately, lags behind developed countries in this respect. As education is so important for good quality personal development and for providing equal opportunities for citizens of Recife and eradicating inequalities at their source, difficulties with education in the city, principally in the early years, still pose an enormous challenge, especially in the public sector.

Lines of Action

The strategy of accelerating learning in schools is fundamental for providing broader and better quality public education in the early years, thereby helping to make Recife a city of knowledge and social inclusion, reducing structural inequality of opportunity. This strategy should provide a leap forward in education, providing an opportunity for all young people to conclude the first phase of education and be ready to commence secondary education at the correct age, thereby providing them with a project for the future within the space of a single generation. The acceleration of learning at all levels of education should occur at the same pace in all geographical areas, so as to reduce regional disparities in levels of learning. The strategy should thus involve the following interrelated actions:

1. restructuring of the network of Fundamental Education to optimize the service (reorganizing and restructuring units, if necessary), seeking to bring the number of places in line with projected population growth;
2. extension of the school day to full time, providing physical infrastructure for schools and taking advantage of the extra time to encourage sports, cultural and creative activities, citizenship and remedial education;
3. introducing a concerted effort to complete literacy education at the right age to enable children to start learning and speed up school turnover, providing remedial education for students with learning difficulties;
4. improving the school curriculum and carrying out a reform of teaching to ensure that content and methods meet the minimum standards for public sector, in a humane scientific manner that takes full advantage of technological innovations;
5. broader provision of secondary schooling and technical-professional training with increased numbers of places, full-time

220

6. Estruturação e formação da carreira de professores(as), além de valorização e requalificação desses(as) profissionais.
7. Melhoria da estrutura física e dos equipamentos, com destaque para conexão de internet de qualidade, e incorporação de tecnologias e métodos pedagógicos inovadores nas escolas.
8. Promoção da integração entre a família e a escola com inserção de pais e mães e da comunidade no diálogo sobre o aprendizado e a frequência dos(as) alunos(as).
9. Introdução de uma gestão profissional em todas as escolas públicas com incorporação de sistema de monitoramento de qualidade, incluindo desempenho dos(as) alunos(as).

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

Desafios

O Recife tem uma das maiores densidades de Ensino Superior e pesquisa do Nordeste: é sede de duas universidades públicas federais (UFPE e UFRPE) e uma universidade pública estadual; além do IFPE, com cursos superiores; oito instituições particulares, dentre as quais se destaca a Universidade Católica de Pernambuco; e dezenas de faculdades e centros universitários privados e sem fins lucrativos. Nas universidades, especialmente na UFPE, destacam-se vários núcleos de excelência em pesquisa, aos quais se somam os centros federais de pesquisa, como o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene), com pesquisas avançadas em nanotecnologia, biotecnologia e computação científica.

Cinco dos 26 centros de excelência do País estão em Pernambuco, diretamente no Recife, nas áreas de Química, Física e Informática, o que equivale a quase metade dos localizados no Nordeste e mais do dobro dos existentes na Bahia e no Ceará. Na cidade, estão também localizados dois institutos estaduais de pesquisa, o Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep) e o Instituto de Pesquisa Agropecuária (IPA), além da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope), do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene/MCT), do Laboratório Farmacêutico de Pernambuco (Lafepe), do Centro Regional de Ciências Nucleares (CRCN), do Instituto Aggeu Magalhães (IAM) e da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj).

De acordo com o Ranking Universitário da Folha (RUF), a Universidade Federal de Pernambuco é a 10ª melhor do Brasil e a 1ª do Nordeste (2019), sendo a 7ª mais bem situada na avaliação do mercado, embora caia para 17ª no item Pesquisa, aparecendo em 12º lugar em Ensino e em 13º em Inovação. A avaliação da Universidade do Ceará supera a UFPE apenas no item

- schooling and efforts to make school attractive to young people;
6. training and career development as a way of valuing and improving the skills of teachers;
7. improved physical structure and equipment and the incorporation of innovative teaching technologies and methods in schools;
8. promotion of closer ties between families and schools with the inclusion of parents and the community in dialogue regarding learning and attendance;
9. professionalization of management in all public schools with the introduction of a quality control system which also covers student performance.

EDUCATION AND INNOVATION

Challenges

Recife is one of the largest centers for higher education and research in the whole Northeast region with two federal public universities (UFPE and UFRPE), a public State university, and the CEFET-PE research center. It also hosts eight private universities, including the Catholic University of Pernambuco, and dozens of smaller private and non-profit colleges and centers of higher education. The universities, especially UFPE, contain various centers of excellence for research, in addition to federal research centers such as CETENE-the Northeast Center for Strategic Technologies, which conducts advanced research in nanotechnology, biotech and scientific computing. Five of the 26 centers of excellence are in Pernambuco and, specifically in Recife. In the fields of chemistry, physics and information technology, almost half of those located in the Northeast are in Pernambuco, twice as many as in the States of Bahia and Ceará. The city is also the location for the State research institutes ITEP-the Pernambuco Institute of Technology and IPA-the Institute for Agronomic Research, in addition to the Pernambuco Foundation for Hematology and Hemotherapy (Hemope), the Northeast Center for Strategic Technologies (Cetene/MCT), the Pernambuco Pharmaceutical Laboratory (Lafepe), the Regional Center for Nuclear Sciences (CRCN), the Aggeu Magalhães Research Center (CPqAM) and the Joaquim Nabuco Foundation (Fundaj).

According to the RUF- Folha Newspaper ranking of universities, the Federal University of Pernambuco is the tenth best in Brazil and the best in the Northeast region (2019), ranking 7th in the evaluation for the Market, 17th for Research, 12th for Teaching and 13th for Innovation. The University of Ceará receives a higher score than UFPE only for Research, in which it ranks 10th in Brazil, and Internationalization (international academic research) in which it ranks 7th in the country.



Crianças em sala de aula.
FOTO: Andrea Rego Barros

Children in classroom.
PHOTO: Andrea Rego Barros

Pesquisa, no qual é a 10ª do Brasil, e Internacionalização (pesquisa acadêmica internacionalizada), que se destaca como a 7ª melhor do País.

Por outro lado, embora o Recife já tenha atividades produtivas inovadoras, a interação das universidades e dos centros de pesquisa com as empresas ainda é limitada, perdendo em sinergia para a inovação e a elevação da produtividade. O Recife tem, portanto, o grande desafio de transbordar o ensino e a formação profissional das instituições e de integrar a produção científica das universidades com as demandas de inovação das empresas.

Linhas estratégicas

Para que a educação contribua para a formação profissional, e para a inovação, fundamentais para a elevação da competitividade sistêmica e para a produtividade, a estratégia deve implementar as seguintes ações:

1. Desenvolvimento de capital humano com fortalecimento das instituições de ensino e pesquisa, ampliação da formação de pessoal qualificado e integração com as atividades produtivas.

On the other hand, although Recife already has innovative productive activities, interaction between universities and research centers and business is still limited and thereby lacking the synergy required for innovation and enhanced productivity. Recife thus faces the major challenge of going beyond teaching and training for educational institutions and adapting the scientific production of universities to demands for innovation coming from the business community.

Lines of Action

For education to contribute to professional training, thereby helping to enhance productivity and improve innovation, the strategy should adopt the following lines of action:

1. development of human capital with the strengthening of teaching and research institutions, more staff training and collaboration with business;
2. expansion of the private and public university complex in the city, with a view to providing excellence in university teaching and offering

- 222**
2. Ampliação do complexo universitário, privado e público, na cidade, buscando padrões de excelência para o ensino universitário e ampliando a oferta de cursos superiores nas vocações econômicas (incluindo financiamento universitário).
 3. Instalação de centros de excelência em pesquisa e inovação e atração de laboratórios de centros de P&D.
 4. Estímulo à interação da pesquisa com o setor produtivo.
 5. Fomento às atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incluindo aumento das bolsas de pesquisa.
 6. Promoção do intercâmbio entre universidades, compartilhamento de tecnologias e conhecimento, buscando soluções transformadoras para a realidade econômica e social do Recife.
 7. Ampliação de parceria das universidades e dos centros de pesquisa com o governo e com a iniciativa privada.
 8. Formação de recursos humanos para atender às necessidades de qualificação profissional das empresas e do setor público.
 9. Negociação com as universidades e unidades de Ensino Superior para formação de recursos humanos da cidade, incluindo demandas governamentais.
 10. Demanda às universidades de apoio tecnológico e inovação do governo nas áreas de educação, saúde, segurança e meio ambiente.

- a wider range of vocational higher education courses (including funding for universities);
3. installation of centers of excellence in research and innovation and attracting R&D laboratory centers;
 4. encouraging ties between research and business;
 5. promoting research, technological development and innovation, including an increase in provision of research grants;
 6. promotion of international exchanges between universities, sharing of technology and knowledge, and the search for transformative solutions to the social and economic problems of Recife;
 7. more partnerships between universities and research centers and governments and private enterprise;
 8. training staff to meet the training needs of businesses;
 9. negotiation with universities and higher education centers to train staff in the city, including government staff;
 10. requiring universities to provide technological support and innovation for government in the fields of education, healthcare, security and the environment.



Crianças desenvolvendo atividades.
Foto: André Arruda



Children engaging in various activities.
Photo: André Arruda

CAMINHO ESTRATÉGICO COMPETITIVIDADE E DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA

224 A Visão de Futuro contempla, no atributo Cidade do conhecimento, que o Recife será uma cidade competitiva, inteligente, inovadora e dinâmica, beneficiada de um ambiente de negócios que atrai investimentos e talentos. Para alcançar esse futuro desejado, será necessário implementar a estratégia Competitividade e Dinamização Econômica, que se desdobra em três grandes áreas: Elevação da competitividade e da produtividade, Atratividade do ambiente de negócios e Nova economia do conhecimento, detalhadas a seguir.

ELEVAÇÃO DA COMPETITIVIDADE E DA PRODUTIVIDADE

Desafios

No mundo contemporâneo, com o acelerado processo de globalização e desenvolvimento tecnológico, as cidades ganham importância crescente como espaço de negócios, atraindo empresas, empreendedores(as), trabalhadores(as) e consumidores(as). Integradas a uma rede nacional e global de negócios, as cidades constituem os lugares mais adequados para fazer negociações, principalmente quando o ambiente é favorável à atração de pessoas criativas, inovadoras e empreendedoras. Esse ambiente depende de condições urbanas, de fatores culturais e educacionais, mas também da realidade social da cidade. Ela se consolida como espaço privilegiado da prosperidade, mas, ao mesmo tempo, o ambiente de negócios depende da qualidade de vida da população e da redução das desigualdades sociais.

Linhas estratégicas

A competitividade da cidade depende do nível de educação e qualificação profissional dos(as) recifenses e da qualidade do espaço urbano, da segurança, da mobilidade e das condições de vida, além da capacidade de inovação e criatividade da população. Para além do que outros caminhos estratégicos devem oferecer, a ampliação da competitividade e produtividade demandam a implementação das seguintes ações:

1. Fomento à integração de negócios na rede global e nacional de cidades, incorporando a RMR e o Nordeste Oriental.
2. Promoção do comércio e do intercâmbio de serviços, pessoas, informações e ideias em níveis internacional e inter-regional.
3. Fomento à articulação das empresas locais com grandes *trades* internacionais formando uma rede de importação e exportação, no modelo de redes globais de fornecimento, processamento e comercialização.
4. Difusão do espírito empreendedor do(a) recifense, com estímulo a práticas de empreendedorismo, incluindo a capacitação em empreendedorismo para professores(as) das redes pública e privada.

STRATEGY LINE COMPETITIVENESS AND A DYNAMIC ECONOMY

Our Vision for the Future states, under the attribute a “city of knowledge,” that Recife will be a competitive, smart, innovative, dynamic city, benefiting from a business environment that attracts investment and talent. To achieve this, it will be necessary to implement a strategy relating to “Competitiveness and a Dynamic Economy”, which is divided into three large sections – Boosting Competitiveness and Productivity, A Business-Friendly Environment and The New Knowledge Economy – as outlined below:

BOOSTING COMPETITIVENESS AND PRODUCTIVITY

Challenges

In the contemporary world of rapid globalization and technological development, cities are growing in importance as places for business, attracting companies, entrepreneurs, workers and consumers. Organized into a national and global business network, cities are now the best places to do business and they are even better placed if they provide a favorable environment for attracting creative, innovative and enterprising individuals. This depends on the physical conditions of the city, cultural and educational factors, and also social conditions. The city has consolidated its position as a place of greater prosperity but the attractiveness of a business environment also depends on the quality of life of the population and on reducing social inequalities.

Lines of Action

The competitiveness of the city depends on the level of education and professional training of citizens and the quality of urban space, public security, mobility and living conditions, in addition to the population's capacity for creativity and innovation. Beyond what other strategy lines may bring the city, increased competitiveness and productivity require implementation of the following actions:

1. promoting the integration of businesses into the global and national network of cities, including the Recife Metropolitan Region and the eastern Northeast region;
2. promotion of trade and the exchange of services, personnel, information and ideas at international and inter-regional level;
3. promoting ties between local businesses and large international traders, thereby creating a network of imports and exports, on the model of the global supply, processing and trade networks;
4. promulgation of a spirit of entrepreneurship in Recife, encouraging enterprising behavior, including training in entrepreneurship for public and private sector teachers;
5. promotion of access to business development services, and sale, certification and intermediation of services, training of



Laboratório de objetos urbanos conectados.
Foto: Acervo Porto Digital/NGPD

Laboratory of connected urban objects
PHOTO: Porto Digital / NGPD Collection

5. Promoção do acesso a serviços de desenvolvimento empresarial e à comercialização, certificação e intermediação de serviços, capacitação de empresas locais para participação em licitações e contratos.
6. Identificação e divulgação de oportunidades de negócios e criação de um “banco de oportunidades” associado às demandas de empresas entrantes ou já estabelecidas no mercado.
7. Estímulo a setores estratégicos na economia do Recife, como Tecnologia da Informação e Comunicação, Serviços de Saúde e Educacionais, Turismo, Economia Criativa.
8. Fomento a investimentos que adensem as cadeias produtivas do Recife.
9. Articulação entre entidades públicas e privadas e fontes financeiras na promoção de investimentos.

- local businesses to participate in tenders and contracts;
6. identification and promulgation of business opportunities and the creation of an “opportunities bank” associated with the demands of new or already established businesses;
7. promoting sectors that are strategic for the economy of Recife, such as information technology and communications, healthcare and education, tourism and the creative economy;
8. encouraging investment to create more extensive chains of production in Recife;
9. bringing together public and private entities and sources of funding to promote investment;
10. encouraging innovation and the use of new technologies by companies, through integration of the system of science, technology and

10. Estímulo à inovação e ao uso de novas tecnologias pelas empresas por meio da integração entre o sistema de ciência, tecnologia e inovação e o sistema produtivo e empresarial.
11. Qualificação da mão de obra de forma a contribuir para o aumento da produtividade.
12. Estímulo à formalização das empresas, com destaque para os pequenos e médios negócios.
13. Atração de empresas nacionais e internacionais inovadoras e estímulo à realização de parcerias com empreendedores locais.
14. Promoção de iniciativas de valorização e retenção de talentos na cidade, especialmente no meio empresarial.

ATRATIVIDADE DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Desafios

O Recife tem potencial diferenciado de protagonismo econômico e de capacidade de atração de empreendedores(as), porém apresenta muitas restrições urbanas, econômicas e sociais que podem comprometer a competitividade e o ambiente de negócios. A baixa escolaridade e a limitada qualificação profissional levam a uma redução da competitividade e da produtividade que desestimula os negócios. No *ranking* das cidades brasileiras empreendedoras (estudo do Endeavor realizado em 2019), o Recife se situa em 37º lugar na lista das cem melhores cidades do Brasil, a 9ª melhor capital do País e a 1ª cidade do Nordeste para empreender. Nos itens que compõem o Índice de Cidades Empreendedoras, o Recife tem as piores posições: em Ambiente Regulatório, cai para o 86º lugar; e em Mercado, está no 76º lugar. As melhores posições são em Infraestrutura (2º lugar), Cultura Empreendedora (5º lugar) e Capital Humano (15º lugar).

A melhoria da posição no *ranking* das cidades brasileiras empreendedoras constitui um desafio importante do Recife, especialmente no Ambiente Regulatório. Com efeito, o tempo de abertura de uma empresa no Recife é, em média, de quase 70 dias, e aprovar um projeto arquitetônico demora outros 120 dias (1 mês acima do encontrado no restante do País). Além disso, o imposto efetivo cobrado alcança 6,8%, também acima da alíquota média predeterminada de 5,2%, e o IPTU só fica atrás do de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Outro fator negativo no ambiente de negócios do Recife é o alto índice de informalidade da economia, estimado em cerca de 40% das pessoas ocupadas sem vínculo com a previdência. O Recife precisa superar essa informalidade, além de lidar com a baixa profissionalização e a baixa produtividade nos serviços, grandes desafios para a inclusão econômica e produtiva da cidade.

- innovation and the system of commerce and economic production;
11. training of the workforce in such a way as to help to increase productivity, encouraging the establishment of formal businesses, especially small and medium sized businesses;
12. attracting innovative national and international businesses and encouraging the forming of partnerships with local entrepreneurs;
13. promotion of initiatives that aim to value talent and keep it in the city, especially in business;
14. encouraging innovation and the use of new technologies by companies by integrating the system of science, technology and innovation with the system of commerce and economic production;
15. encouraging the establishment of formal companies, especially small and medium-sized businesses;
16. attracting innovative national and international companies and encouraging the forming of partnerships with local entrepreneurs;
17. promotion of initiatives that aim to value talent and keep it in the city, especially in business;

A BUSINESS-FRIENDLY ENVIRONMENT

Challenges

Recife has special economic potential and the capacity to attract entrepreneurs, although the city poses many physical, economic and social restrictions, which may weaken competitiveness and make the environment less business-friendly. Low levels of schooling and professional training reduce competitiveness and productivity and discourage business. In the 2019 Endeavor ranking of enterprising cities, Recife came 37th out the one hundred best cities in Brazil, being the 9th best State capital and the best in the Northeast for entrepreneurship. In the items that make up the Enterprising Cities Index, Recife fared worst in the categories of Regulatory Environment (86th place) and Market (76th place) and best for Infrastructure (2nd place), Culture of Enterprise (5th place) and Human Capital (15th). Improving its position in the ranking of Brazilian cities for enterprise is a key challenge for Recife, especially with regard to the regulatory environment. The average time it takes to open a business in Recife is around 70 days, plus another 120 days to approve an architectural project (one month longer than in other parts of Brazil). Furthermore, net taxation stands at 6.8% in the city, which is again higher than the average of 5.2%, and, in the case of the IPTU land tax, only São Paulo and Rio de Janeiro have higher rates. Improving the regulatory environment in order to improve its position in the ranking of Brazilian cities is a great challenge confronting Recife.

Linhas estratégicas

A melhoria do ambiente de negócios demanda a implementação de um conjunto de ações voltadas diretamente para simplificar os processos e o funcionamento das empresas, com destaque para:

1. Redução da burocracia, simplificação e agilização dos processos e licenciamentos com a redução do tempo de abertura das empresas, a emissão de licenças e o encerramento de negócios.
2. Agilização dos processos e das decisões judiciais relacionados a empresas e ao ambiente econômico.
3. Capacitação de funcionários das instituições responsáveis pelos processos burocráticos.

NOVA ECONOMIA DO CONHECIMENTO

Desafios

O Recife é uma economia de serviços, com destaque para os serviços avançados que se caracterizam por atividades intensivas em conhecimento, informação e criatividade. Em todo caso, o adensamento das atividades existentes, como serviços médicos, educacionais, de comunicação, cultura, logística, serviços financeiros e serviços às empresas do Nordeste, ainda é um grande desafio, bem como o desenvolvimento de novos serviços ligados à economia do século XXI, como Tecnologia da Informação, biotecnologia e economia criativa. As áreas de maiores oportunidades de desenvolvimento e adensamento no Recife são Tecnologia da Informação; sedes corporativas; serviços hospitalares especializados; serviços educacionais; serviços logísticos; desenvolvimento imobiliário; arquitetura e engenharia consultiva; energia limpa; serviços financeiros, jurídicos e contábeis; empresas de base tecnológica; centros de pesquisa e inovação; serviços de gestão empresarial; entretenimento e cultura; comércio qualificado; e serviços públicos. Além dessas áreas, o Recife tem o desafio de novas oportunidades na fronteira tecnológica, tais como: Internet das Coisas, design, robótica, manufatura aditiva (software e hardware) e prototipagem.

Linhas estratégicas

A estratégia para a consolidação e o adensamento da nova economia do conhecimento do Recife demanda a implementação das seguintes ações:

1. Ampliação da infraestrutura necessária à implantação de empresas de tecnologia e inovação; apoio à inserção de empresas recifenses nas redes internacionais de inovação e tecnologia.

Another negative factor in the business environment of Recife is the high degree of informality in the economy, with informal employment without social security accounting for around 40% all those in work. Recife needs to change this and also to address the issue of the low degree of professionalization and low productivity of services, both of which pose great challenges for inclusion in the productive economy of the city.

Lines of Action

Improvement of the business environment requires implementation of a series of actions directly involving simplification of processes and functioning of businesses, in particular:

1. reducing bureaucracy, simplifying and speeding up licensing and other processes, thereby reducing the amount of time it takes to issue permits and open or close a business;
2. speeding up legal proceedings relating to corporate law and financial transactions;
3. training of staff from institutions responsible for bureaucratic processes.
4. The New Knowledge Economy

Challenges

The economy of Recife is based on services, especially advanced services that require large amounts of knowledge, information and creativity. Expansion of existing activities, such as healthcare, education, communications, the arts, logistics, financial services and services for businesses in the Northeast region still poses a great challenge, as does the development of services related to the 21st century economy, such as information technology, biotech and the creative economy. The areas with the greatest scope for expansion and development in Recife are information technology, corporate office space, specialized hospital services, education, logistics, real estate, architecture and engineering consultancy, clean energy, financial, legal and accountancy services, technology-based businesses, centers of research and innovation, business administration, entertainment and the arts, high-end retailing, and public services. In addition to these, Recife also needs to take up the challenge of opportunities in cutting-edge new technologies, such as the Internet of Things, design, robotics, additive manufacturing/3D printing (software and hardware) and prototyping.

Lines of Action

The strategy for consolidation and expansion of the new knowledge economy in Recife requires implementation of the following actions:

1. expansion of infrastructure needed for implantation of innovative technology companies; support for incorporation of Recife companies in international networks of innovation and technology;

2. Promoção da economia criativa e adensamento das cadeias produtivas, com estímulo à geração de emprego e renda nas atividades culturais.
3. Fortalecimento da Tecnologia da Informação e da economia criativa com o monitoramento e a exploração de novas oportunidades, o estímulo à exportação e o fortalecimento e a ampliação do Porto Digital e do Porto Mídia, promovendo a sua irradiação para as cidades-polo do Estado.
4. Promoção do adensamento da cadeia de Tecnologia da Informação e de economia da cultura, com identificação e exploração de oportunidades na rede de suprimento.
5. Fortalecimento do Polo Médico com estímulo à diversificação e qualificação das especialidades médicas e incentivo à criação de centros de treinamento especializados e à formação de mão de obra.
6. Fortalecimento da atividade logística com o fomento ao desenvolvimento de novas oportunidades, notadamente nos serviços de engenharia de logística reversa, não apenas voltada para resíduos sólidos e líquidos, mas também para centros de reparos credenciados pela indústria, além de novos centros de distribuição para grandes redes de varejo.
7. Fomento ao desenvolvimento do turismo com ampliação e melhoria da infraestrutura, regulamentação e organização dos produtos turísticos, e adensamento da cadeia do turismo.
8. Promoção dos serviços avançados com grande potencial, especialmente financeiros, jurídicos e de gestão de serviços, arquitetura e engenharia e economia da cultura.
9. Estímulo ao comércio qualificado, com diversificação, regulamentação de áreas e melhoria da segurança, iluminação e fiscalização, e a *clusters* de instituições públicas, integrando as ações focadas em segmentos relativos aos serviços públicos.
10. Atração de sede corporativa para instalação no Recife com base em campanha nacional e internacional, identificação de potenciais empresas, realização de busca ativa pelas empresas com perfil adequado.
11. Incentivo à expansão de *cluster* de micro e pequenas empresas de base tecnológica, incluindo criação de incubadoras e oferta de capital de risco.
12. Desenvolvimento de oportunidades de negócios na cadeia dos serviços de saúde, explorando as oportunidades que decorrem da rede de suprimento.

Laboratório de objetos urbanos conectados.
Foto: Acervo Porto Digital/NGPD

*Laboratory of connected urban objects
PHOTO: Porto Digital / NGPD Collection*



CAMINHO ESTRATÉGICO RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

230 O caminho estratégico Recuperação e Conservação Ambiental deve orientar a implementação de ações e iniciativas das diferentes gestões do governo e da sociedade recifenses para que o Recife seja, em 2037, uma Cidade resiliente e de baixo carbono, com qualidade ambiental, integração dos rios Capibaribe, Beberibe e Tejiptio recuperados e conectados a parques e áreas verdes e com caminhos arborizados. O caminho estratégico também deve preparar o Recife para os efeitos das mudanças climáticas, contornando e moderando as consequências dos possíveis eventos extremos. O caminho estratégico se desdobra em duas grandes áreas de intervenção: Recuperação do verde e das águas e Resiliência ambiental, detalhadas a seguir.

RECUPERAÇÃO DO VERDE E DAS ÁGUAS

Desafios

A cidade do Recife tem uma rica diversidade de ativos ambientais, que compõem parte da identidade da capital pernambucana, a exemplo da peculiar configuração da cidade, entre mar e as áreas de morro, e a coexistência de unidades paisagísticas tão singulares, como a mata da Guabiraba, o estuário do Rio Capibaribe e Beberibe e os manguezais. Estimativas mostram que o Recife tem 1,2 m² de área verde por habitante, que, no entanto, está distribuído de forma muito desigual no território. Porém, esses ativos não estão articulados, o que reduz a sinergia e dificulta a sua acessibilidade, e vêm sendo constantemente negligenciados, acarretando desvalorização, abandono, agressões e perdas. A superação dessa degradação ambiental passa pela valorização do verde e das águas, recuperando áreas deterioradas, ampliando a área verde da cidade e restaurando rios, canais e córregos na construção de uma cidade parque.

Linhas estratégicas

Para a recuperação do verde e das águas do Recife, será necessária a implantação de uma estratégia combinada de restauração, a conservação dos ativos naturais e a articulação e integração desses ativos:

1. Ampliação da cobertura de área verde da cidade, conservação da cobertura ciliar do Rio Capibaribe, de todo o estuário e dos canais existentes, com arborização e alamedas.
2. Proteção e utilização dos ativos naturais, incluindo a criação de Unidades de Conservação municipais, a recuperação de áreas públicas e a implementação do Sistema Municipal de Unidades Protegidas.
3. Irradiação do corredor ecológico do Rio Capibaribe para o restante do município, buscando abranger demais corpos hidrográficos

STRATEGY LINE REGENERATION AND ENVIRONMENTAL CONSERVATION

The "Regeneration and Environmental Conservation" strategy line will be guided by actions and initiatives developed by government and civil society with a view to Recife becoming, by 2037, a resilient low-carbon city, with good environmental quality, and integration of the rivers Capibaribe, Beberibe and Tejiptio, regenerated and reconnected by parks, green spaces and tree-lined walkways. This strategy line should also prepare Recife for the effects of climate change, avoiding or mitigating the consequences of any extreme weather events that may occur, along two main lines of intervention – Recovering Green Areas and Waters and Environmental Resilience – as outlined below.

RECOVERING GREEN AREAS AND WATERS

Challenges

The city of Recife has a rich diversity of environmental, landscape, cultural, historical, architectural and intellectual assets, all of which contribute to its unique identity as capital of the State of Pernambuco. This includes the peculiar configuration of the city, wedged between the sea and hills, and the coexistence of unique landscapes, such as the Guabiraba woodland, the estuary of the Rivers Capibaribe and Beberibe, and the city's mangroves. It is estimated that Recife has 1.2 square meters of green area per inhabitant, although these are not distributed equally throughout the city. Neither are these areas connected with one another and this reduces synergy and hinders accessibility, with the result that such areas are constantly neglected, undervalued, abandoned, vandalized and lost. To reverse this environmental degradation it is necessary to value green areas and waters, recuperating degraded areas, expanding green spaces in the city and restoring rivers, canals and streams in Recife to construct a Park City.

Lines of Action

Recovering green areas and waters in Recife will require the adoption of a strategy that involves both regeneration and conservation of natural and cultural assets in an integrated and interconnected manner:

1. expansion of the city's green spaces, conservation of the riverside vegetation along the whole estuary and the existing canals, with tree-planting and promenades;
2. protection and use of natural assets, including the creation of municipal conservation units, the regeneration of public spaces and the implementation of a Municipal System of Protected Units;
3. expansion of the River Capibaribe ecological corridor to the remainder of the municipality, in an attempt to include other watercourses in the city, thereby generating more natural



Jardim botânico do Recife.
FOTO: André Arruda

Recife Botanical Garden.
PHOTO: André Arruda

da cidade, gerando mais ativos naturais, locais de encontro e novos pontos de cultura.

4. Recuperação da paisagem urbana, incluindo arborização das vias públicas, revitalização de parques e praças e modernização e manutenção dos espaços públicos de convívio social.
5. Construção de parques e jardins, caminhos e ciclovias nas margens dos rios.
6. Implantação de soluções baseadas na natureza, com ampliação do saneamento e geração de energia limpa, especialmente energia solar.
7. Fomento da educação ambiental e conscientização da população sobre a importância da sua participação no uso e na conservação ambiental, valorizando os ativos, desfrutando e se beneficiando do seu potencial.

Para a implantação da estratégia, será necessário criar uma organização para o gerenciamento integrado dos ativos naturais e culturais do Recife, fortalecendo e integrando o planejamento e a gestão da cidade e inspirando e articulando as pessoas e instituições no caminho estratégico. A organização deve articular o conhecimento aprofundado do patrimônio natural e cultural e garantir a proteção e utilização sustentável dos ativos naturais e culturais.

resources and places for recreation and cultural activities;

4. recovery of the urban landscape, including tree-planting on public highways, revitalization of parks and squares and modernization of public spaces;
5. construction of parks, gardens, paths and cycle routes along the banks of rivers;
6. installation of solutions based on nature with more extensive access to sanitation and the generation of clean energy, especially solar power;
7. environmental education and the raising of awareness of the population regarding the importance of participation in the use and conservation of the environment, valuing natural resources and enjoying and benefiting from their potential;

Implementation of this strategy will require the creation of an organization to conduct integrated management of natural and cultural assets in the city, strengthening and integrating planning and management in the city, inspiring people and bringing people and institutions together in support of this strategic plan. This organization should combine in-depth knowledge of natural and cultural heritage with protection and sustainable use of natural and cultural assets.

232 RESILIÊNCIA AMBIENTAL

Desafios

Recife é a capital do Brasil e a 16ª do mundo mais vulnerável aos efeitos das mudanças climáticas, que tendem a provocar elevação do nível do mar. Embora a inundação da cidade em grande escala não seja previsível até 2037, devem ser esperados eventos extremos quando houver combinação de maré alta com correntes e ventos desfavoráveis. Além disso, o Recife deve se preparar, desde agora, para uma elevação significativa do nível do mar no longo prazo, após 2037, caso a temperatura do planeta aumente em 3 graus Celsius.

A fragilidade da drenagem e do manejo das águas pluviais urbanas na cidade é evidente, e a histórica ocupação espontânea de áreas de morro e alagados pela população levou à formação de áreas alagáveis e instabilidade dos morros. A redução da cobertura vegetal e da permeabilidade do solo resultante do modelo de ocupação, assim como a erosão costeira, com perda de faixa de areia ao longo da orla, agrava a vulnerabilidade do Recife aos eventos críticos provocados pelos impactos das mudanças climáticas.

O Recife está perdendo a capacidade de absorção das águas na medida em que parte das áreas úmidas da cidade (manguezais e pântanos) vem sendo degradada, reduzindo, portanto, sua capacidade de captação. Já agora, isso agrava os alagamentos na cidade. Outra característica do Recife é a subsidência do solo, com um lento afundamento do terreno, constituindo outro grande desafio. O que é agravado pelo significativo déficit no acesso aos serviços fundamentais de saneamento e pela grave poluição de córregos, rios, mangues e praias. Além da vulnerabilidade às mudanças climáticas, o Recife é um dos emissores de gases de efeito estufa devido à predominância do transporte particular motorizado.

Linhas estratégicas

A estratégia de resiliência ambiental que prepare o Recife para os impactos das mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, evolua na direção de uma cidade de baixo carbono, deve implementar dois conjuntos de iniciativas: recuperação ambiental do território, especialmente saneamento, drenagem e ampliação da cobertura florestal, e redução da emissão de gases de efeito estufa na utilização dos combustíveis fósseis. Para a preparação da cidade para os eventos extremos das mudanças climáticas, demanda iniciativas que complementam o que já está definido em outras estratégias:

1. Expansão, reestruturação e modernização do sistema de drenagem e manejo das águas pluviais, incluindo a transformação de áreas de alto

ENVIRONMENTAL RESILIENCE

Challenges

Recife is the Brazilian State capital that is most vulnerable to the impacts of climate change, and the 16th most vulnerable in the world. Climate change will tend to cause rises in sea levels and will have a specially severe impact on parts of the city that are prone to flooding at times when high tides coincide with heavy rain. Although there are no predictions of large-scale flooding of the city by 2037, extreme weather events should be expected when high tides combine with unfavorable ocean currents and winds. Moreover, Recife should prepare itself immediately for a significant rise in sea levels in the long term, after 2037, if the temperature of the planet increases by 3° Celsius. The city's drainage system and the management of urban storm water is clearly poor and the history of spontaneous occupation of hillsides and low-lying areas has led to the formation of areas prone to flooding and landslides. The reduced vegetation cover and soil permeability resulting from this model of occupation, along with coastal erosion and the loss of the strip of sand along the shore, have heightened Recife's vulnerability to critical weather events caused by climate change. To be prepared for these challenges and ensure that Recife is an environmentally resilient city, the following actions will need to be taken.

Recife is losing its capacity to absorb water as some of the more water-logged parts of the city (mangroves and swamps) are degraded, thereby losing their capacity to retain water. This is already causing flooding to worsen in the city. Another characteristic of Recife that poses a great challenge is soil subsidence. This tendency for the land to slowly sink is aggravated by the significant lack of access to basic sanitation services and consequent severe pollution of streams, rivers, mangroves, and beaches. In addition to being vulnerable to climate change, Recife is also a heavy contributor to the world's greenhouse gas emissions, owing to the predominance of individual motorized transport in the city.

Lines of Action

The strategy of ensuring environmental resilience to prepare Recife for the impact of climate change and, at the same time, to move towards creating a low-carbon city, requires the implementation of two related initiatives: environmental regeneration of the city, especially in terms of sanitation, drainage, and forestation, and reduction in the emission of greenhouse gases produced by burning fossil fuels. Preparing the city for extreme weather events caused by climate change requires further initiatives to complement those already included in other strategies:

1. expansion, restructuring and modernization of the drainage system and management of

risco de alagamento em espaços públicos abertos para tratamento e retenção da água.

2. Proteção da biodiversidade e de córregos, rios, praias e mangues, contendo a erosão costeira e aumentando a capacidade de infiltração do solo.
3. Gerenciamento das bacias hidrográficas e conservação dos mananciais de recursos hídricos com uso racional e sustentável e gestão participativa na regulação do uso, controle e proteção.
4. Promoção da educação ambiental.
5. Preservação dos espaços abertos e ampliação das áreas verdes, com reflorestamento das encostas e renovação da arborização.
6. Embutimento da fiação nas principais vias.
7. Aprofundamento dos estudos de impacto das mudanças climáticas na RMR, em especial a elevação do nível do mar.
8. Revitalização dos rios Capibaribe, Beberibe e Tejiptó, com recuperação das margens e renaturalização dos canais.
9. Fortalecimento do sistema de proteção e defesa civil na cidade, a fim de ampliar o monitoramento e reduzir o tempo de resposta da cidade à ocorrência de eventos extremos.
10. Mapeamento das áreas de risco geoambiental para regulação e controle do uso e ocupação do solo.
11. Monitoramento do nível do mar e dos eventos extremos que provoquem inundação na cidade.

Para que o Recife avance na direção de uma cidade de baixo carbono, contribuindo para a redução das emissões globais de gases de efeito estufa, devem ser implementadas as seguintes ações:

1. Ampliação da rede integrada de transporte coletivo, utilizando novas tecnologias e combustíveis alternativos, e promoção do transporte não motorizado como forma de redução de efluentes e GEE e melhoria da qualidade do ar.
2. Difusão de novas tecnologias e fontes de energia limpa.
3. Estímulo a formas sustentáveis de construção na cidade.
4. Estímulo à logística reversa de embalagens, eletroeletrônicos, gás CFC, automotivos, entre outros.
5. Melhoria da gestão integrada de resíduos sólidos, incluindo a promoção de redução da sua geração, coleta seletiva, reaproveitamento, reutilização e reciclagem.
6. Desenvolvimento de tecnologias de tratamento e disposição final de resíduos.
7. Melhoria da gestão dos resíduos sólidos integrada à Região Metropolitana.

storm water, including the transformation of areas at high risk of flooding into open public spaces for the treatment and retention of water;

2. protection of biodiversity and of streams, rivers, beaches, and mangroves, containing coastal erosion and increasing soil permeability;
3. management of drainage basins and conservation of water sources by way of rational and sustainable use and participatory management of regulation of use, oversight and protection;
4. promoting environmental education;
5. preservation of open spaces and expansion of green areas, with more extensive reforestation of hillsides and renewal of vegetation cover;
6. placing utility cables underground along main roads;
7. more in-depth studies of the impact of climate change in the RMR, especially in terms of rises in sea level;
8. regeneration of the Rivers Capibaribe, Beberibe and Tejiptó, with restoration of their banks and returning canals to their natural state;
9. strengthening the system for protection and civil defense in the city, with a view to expanding monitoring and reducing the response time in cases of extreme weather events;
10. mapping of high-risk geo-environmental areas for the purposes of regulation and control of use and occupation of land;
11. monitoring of sea levels and extreme events that may cause flooding in the city.

In order for Recife to take steps towards becoming a low-carbon city and help to reduce global greenhouse gas emissions, the following actions will be needed:

1. expansion of the integrated collective transport network, using new technologies and alternative fuels and promoting the use of non-motorized transport, as a way of reducing pollution and greenhouse gas emissions and improving the quality of the air;
2. promotion of new technologies and sources of clean energy;
3. encouraging sustainable construction in the city;
4. encouraging reverse logistics for packaging, electro-domestic products, CFC gases, automobiles and the like.
5. improved integrated management of solid waste, including reductions in the generation of solid waste, selective collection, recycling and reuse;
6. development of waste treatment and disposal technologies;
7. improved solid waste management in the municipality integrated with that of the Metropolitan Region as a whole.

CAMINHO ESTRATÉGICO GESTÃO PARTICIPATIVA E EFICIENTE

234 Para alcançar o atributo Cidade ativa e democrática da Visão de Futuro, é necessária a implementação de uma estratégia que, ao mesmo tempo, amplie a participação e a responsabilidade da sociedade no futuro e promova o aumento da eficiência da gestão pública. O caminho estratégico Gestão Participativa e Eficiente deve contribuir para alcançar o futuro desejado para o Recife através da atuação em duas grandes áreas: Fortalecimento das instituições e da governança e Cidadania ativa.

FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES E DA GOVERNANÇA

Desafios

Um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento a médio e longo prazos é a qualidade dos arranjos institucionais de uma sociedade. Apesar de importante avanço gerencial, principalmente no processo de participação da sociedade, o Governo Municipal do Recife ainda demonstra déficit de capacidade, limitações organizacionais e persistência de ineficiência dos serviços públicos, o que dificulta sua contribuição para proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento. O Recife precisa desenvolver melhores padrões de organização e de gestão para alcançar patamar superior de qualidade e eficiência dos serviços públicos, bem como aumentar o nível de confiança da sociedade em suas instituições. Esse é um grande desafio pela sua importância para o desenvolvimento da cidade no longo prazo, que passa pela incorporação de práticas de governança democrática, melhoria da qualidade do gasto e capacidade de investimento.

Linhas estratégicas

A estratégia de fortalecimento das instituições e da governança deve combinar diferentes mecanismos e iniciativas para a melhoria da eficácia gerencial, que torne o Governo Municipal uma instituição de referência, com alta performance e elevada capacidade de entrega, com soluções avançadas de caráter participativo que levem a população a refletir sobre o presente e o futuro do Recife, tornando-se protagonista do processo de planejamento e apropriando-se das ações deflagradas pelo poder público com o seu apoio. Para isso, são necessários:

1. Aprimoramento contínuo do desempenho e da eficácia das instituições.
2. Promoção de um ambiente institucional saudável na relação público-privada, incluindo o aperfeiçoamento dos mecanismos legais das parcerias público-privadas.

STRATEGY LINE PARTICIPATORY AND EFFICIENT MANAGEMENT

To achieve the status of an active democratic city, as described in our Vision for the Future, we need to adopt a strategy that both broadens public participation and public responsibility in future and promotes increased efficiency in public administration. The "Efficient Participatory Management" strategy line should help us to achieve this desired goal through action in two main fields: Strengthening Institutions and Governance and Active Citizenship.

STRENGTHENING INSTITUTIONS AND GOVERNANCE

Challenges

One of the fundamental factors for medium- to long-term development is the quality of a society's institutions. Despite important advances in management, principally in terms of social participation, the municipal government of Recife still lacks capacity and is held back by institutional limitations and persistent inefficiency in public services, making it difficult to achieve progress with regard to the creation of an environment conducive to development. Recife needs to develop better patterns of organization and management if it is to achieve higher levels of quality and efficiency in public services and increased public trust in institutions. This is a great challenge for Recife but holds great long-term importance for the development of the city, which will require the adoption of democratic governance, improved quality of public spending and enhanced capacity for investment.

Lines of Action

The strategy of Strengthening Institutions and Governance should combine various mechanisms and initiatives for improving the efficacy of management, making the municipal government a benchmark for high performance and high capacity to deliver, with advanced solutions of a participatory character that encourage the population to reflect on the present-day and future circumstances of Recife, as an active participant in planning and in action taken by the public authorities with their support.

1. continuous improvement of the efficiency and performance of institutions;
2. promotion of a healthy institutional environment in relation to public-private relations, including improvement of the legal mechanisms for public-private partnerships;
3. transfer of provision of public services to non-government organizations, when this enables higher levels of quality, efficiency and public service;
4. raising the awareness of citizens of Recife regarding non-government forms of public service provision;
5. strengthening regulatory institutions in the municipality, along with institutions that



Projeto Parque Capibaribe/INCITI e Georreferenciamento da cidade.
foto: André Arruda



Capibaribe Park Project/INCITI and Geo-referencing of city.
PHOTO: André Arruda

3. Transferência da prestação de serviços públicos para organizações públicas não estatais quando levar a novos patamares de qualidade, eficiência e atendimento da população.
 4. Sensibilização da sociedade recifense para formas não estatais de provimento de serviços públicos.
 5. Fortalecimento das instituições de regulação do município, assim como das instituições de controle e licenciamento das atividades econômicas e da organização do território.
 6. Desenvolvimento de governança compartilhada, transparente, democrática, participativa, inovadora e orientada para horizontes maiores que os dos mandatos dos governantes e legisladores.
 7. Estímulo à criação de centros de referência ou outras soluções institucionais adequadas à consolidação e disseminação de experiências.
 8. Implementação de padrões de excelência de governança corporativa em todas as empresas públicas, autarquias e fundações.
 9. Profissionalização do serviço público por meio da adequação e qualificação do quadro técnico, formação de equipes de alta performance, avaliação de desempenho e meritocracia.
 10. Qualificação sistemática de pessoal para o atendimento e a modernização da infraestrutura e dos instrumentos de atendimento.
 11. Melhoria contínua da agilidade, resolutividade e produtividade dos órgãos de representação jurídica da administração direta e indireta do Recife.
 12. Estímulo à realização de avaliações de eficiência, eficácia e efetividade, incluindo pesquisa de satisfação dos(as) usuários(as).
6. development of shared, transparent, participatory, innovative governance extending beyond the duration of a single executive or legislative term of office;
 7. encouraging the creation of centers of reference and other institutional solutions apt to provide consolidation and dissemination of experiences;
 8. introduction of standards of excellence in corporate governance in all public organizations, agencies, and foundations;
 9. professionalization of public services as a way of introducing technical improvements, high-performance team training, performance evaluation and meritocracy;
 10. systematic training of staff to serve the public and modernization of infrastructure and equipment;
 11. continuous improvements in the speed, efficiency, and productivity of organizations responsible for legal representation of those directly or indirectly responsible for the administration of Recife;
 12. encouraging evaluations of efficiency, efficacy and effectiveness, including user satisfaction surveys.

236 CIDADANIA ATIVA

Desafios

A Responsabilidade Social, outra face da cidadania, não é uma prática dominante na sociedade recifense, como se toda a responsabilidade pelas condições de vida e convivência da cidade fosse exclusiva das instituições públicas. A formação de uma consciência da responsabilidade do(a) cidadão(ã) com a cidade é um grande desafio do município. A contrapartida de uma visão individualista dos(as) cidadãos(ãs) é a limitada participação nas decisões e nas iniciativas que melhoram a vida na cidade. Em todo caso, o Recife tem uma tradição de organização da sociedade e de atuação de ONGs na vida social, cultural e política da cidade.

O outro lado do comprometimento da cidadania ativa é a criação, pelo Governo Municipal, de formas de transparência e de espaços de participação nos processos decisórios da Prefeitura. De acordo com o Ranking Nacional da Transparência, feito pelo Ministério Público Federal, o Recife obteve resultado muito satisfatório, alcançando a nota máxima na pesquisa. Por outro lado, a Prefeitura da cidade do Recife realizou, em 2011, um programa de participação social denominado Orçamento Participativo. A partir de 2013, adotou-se uma reformulação metodológica do Orçamento Participativo, que foi denominada Recife Participa, com o propósito, de se compartilhar o poder de decisão e possibilitar o acompanhamento da gestão pública pela sociedade civil. Apesar das estruturas de gestão compartilhada criadas e mantidas pela Prefeitura, o envolvimento dos atores sociais nos assuntos de interesse do Recife ainda é modesto, o que enfraquece a própria eficácia geral das instituições normativas.

Linhas estratégicas

Para ampliar o protagonismo dos atores sociais e os espaços de participação na gestão do Governo Municipal, devem ser implementadas as seguintes ações:

1. Promoção do engajamento e da participação popular nas decisões e na gestão da cidade, com ênfase no empoderamento social e no protagonismo cidadão.
2. Incentivo à organização social e à participação dos cidadãos na elaboração de projetos estratégicos, públicos, privados ou mistos.
3. Conscientização da sociedade sobre a importância e os benefícios da responsabilidade fiscal.
4. Revitalização, aperfeiçoamento e efetivação das instâncias de participação e controle social.

ACTIVE CITIZENSHIP

Challenges

Social responsibility represents the other side of citizenship but is not commonly practiced in Recife. People tend to think that responsibility for living conditions and harmonious coexistence in the city lie entirely in the hands of public institutions. Developing a sense of civic responsibility in relation to the city is a great challenge for Recife. The downside of this individualistic perspective is limited public participation in the making of decisions and the development of initiatives that aim to improve the lives of people living in the city. Nevertheless, Recife has a long tradition of civil society organizations and non-government organizations working to improve the social, cultural and political life of the city. Awareness of social responsibility and, as a result, commitment on the part of citizens of Recife to participation still constitute great challenges for the city.

The other side of commitment to active citizenship is the creation by government of forms of transparency and forums for participation in the decision-making processes of City Hall. According to the National Transparency Ranking, compiled by the Federal Public Prosecutor's Office, Recife achieved the maximum score. In 2011, Recife City Hall ran a social participation program called the Participatory Budget. In 2013, following a methodological overhaul, the Participatory Budget was renamed Recife Participates, but the aim of both programs was to share decision-making and make it possible for civil society to oversee public administration. Despite the shared management structures created and maintained by City Hall, the involvement of stakeholders in matters of interest to Recife remains limited, undermining the overall efficacy of such institutions.

Lines of Action

To increase the involvement of stakeholders and the number of forums for participation in government management, the following actions need to be implemented:

1. promotion of public involvement and participation in decision-making and in management of the city, with an emphasis on social empowerment and citizen engagement;
2. encouraging social organizations and the participation of citizens in the development of strategic public, private or mixed public-private projects;
3. raising the awareness of society regarding the importance and benefits of fiscal responsibility;
4. regeneration, improvement and application of forums for social participation and public oversight;
5. building the strength of municipal councils,



Praça adotada por moradores.
FOTO: André Arruda

Square adopted by residents.
PHOTO: André Arruda

5. Fortalecimento dos conselhos municipais pelo aumento da transparência das políticas e dos gastos públicos, pelo estímulo ao monitoramento da responsabilidade fiscal e dos resultados alcançados pelos projetos de governo.
6. Criação de meios e ferramentas para o exercício de formas de democracia direta na cidade em decisões e iniciativas de interesse público.
7. Criação de canais de atendimento específicos para pessoas com deficiência, dependentes químicos(as), idosos(as) e vítimas de violência doméstica, incluindo jovens, mulheres ou crianças.
8. Ampliação da transparência (Portal da Transparência) dos dados públicos (*accountability*) e multiplicação dos canais de interação para viabilizar o envolvimento do cidadão e da sociedade civil.

- by increasing transparency regarding public policy and public spending, by encouraging monitoring of fiscal responsibility and of the results achieved by government projects;
6. creating the means and the tools for exercising forms of direct democracy in the city and initiatives in the public interest;
7. creation of channels specifically designed to meet the needs of people with disabilities, people with addictions, the elderly, and individuals experiencing domestic violence, including young people, women and children;
8. increased access to public data and accountability and more channels for interaction and the involvement of citizens and civil society.

CAMINHO ESTRATÉGICO INTEGRAÇÃO GLOBAL E REGIONAL

238

A Visão de Futuro contempla, entre os seus atributos, a articulação do Recife na rede global de cidades, ao mesmo tempo que se consolida como núcleo articulador da Região Metropolitana e liderança política e econômica do Nordeste. Para que o Recife seja uma Cidade conectada e integrada quando completar 500 anos, deverá ser implementada uma estratégia que se desdobra em três grandes áreas de atuação: Articulação global, projetando o Recife na rede global de prevenção dos impactos das mudanças climáticas; Integração regional, tratando da sua consolidação como polo econômico do Nordeste Oriental e a integração físico-territorial e econômico-comercial da Região Metropolitana; e Gestão metropolitana, que contempla a ampliação e melhoria da governança da metrópole.

ARTICULAÇÃO GLOBAL

Desafios

A vulnerabilidade às mudanças climáticas situa o Recife num conjunto de cidades do mundo ameaçadas de inundação permanente pela possível elevação do nível do mar como consequência do aquecimento global. Além de algumas ilhas do Pacífico, que podem ser completamente submersas se a temperatura do planeta crescer 3 graus Celsius, e grandes áreas dos deltas do Ganges e do Mekong, grandes cidades como Nova York, Amsterdam e Veneza também estão ameaçadas de inundação. Como parte deste conjunto de cidades vulneráveis às mudanças climáticas, o Recife pode se articular em torno de uma estratégia global. Vale considerar, por outro lado, que o Recife é sede de consulados e representações diplomáticas dos principais países desenvolvidos, Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, Itália, Japão e China, facilitando as negociações internacionais em torno das ameaças das mudanças climáticas.

Linhas estratégicas

Ao mesmo tempo que procura se proteger e se preparar para os eventos climáticos extremos e a eventual elevação do nível do mar com inundações, o Recife deve atuar de forma ativa no debate e nas negociações diplomáticas mundiais em torno de medidas para diminuir os riscos e as consequências dessa elevação. Dessa forma, o Recife pode transformar a desvantagem da vulnerabilidade para se destacar nos espaços internacionais e atrair investimentos para a proteção da cidade com as seguintes ações:

1. Participação nos encontros e fóruns internacionais de discussão sobre as mudanças climáticas e, particularmente, os impactos da elevação do nível do mar.

STRATEGY LINE GLOBAL AND REGIONAL INTEGRATION

The Vision of the Future envisages Recife being connected to the global network of cities most vulnerable to climate change and consolidating its status as a major hub in the Metropolitan Region of Recife and its political and economic leadership role in the Northeast region. In order for Recife to be a connected and integrated city when it commemorates its 500th anniversary, it should have a strategy of global connection and regional integration developed by way of three main fields of action: Global Connection, involving Recife in the global network put together to prevent the impact of climate change, Regional Integration, consolidating the city's status as an economic hub in the eastern Northeast region and physical-geographical and economic integration of the Metropolitan Region, and Management of the Metropolitan Region, which aims to expand and improve governance in the metropolis.

GLOBAL CONNECTION

Challenges

Vulnerability to climate change situates Recife among a group of cities around the world threatened with permanent inundation by possible rises in sea levels as a consequence of global warming. In addition to islands in the Pacific Ocean, which could be completely submerged if the temperature of the planet rises 3° Celsius, and large river deltas such as those of the Ganges and the Mekong, major cities such as New York, Amsterdam and Venice are also under threat of inundation. It should be borne in mind that Recife hosts numerous consulates and diplomatic representatives from the main developed countries of the world, including the United States, Germany, the United Kingdom, Italy, Japan, and China, thereby facilitating international negotiations regarding the threats posed by climate change.

Lines of Action

At the same time as seeking to protect itself and prepare for extreme climate events and a possible rise in sea levels and inundation of the city, Recife should become actively involved in debates and diplomatic negotiations around the world regarding measures to reduce the risks and consequences of rising sea levels. Recife may thus be able to use the disadvantage of its vulnerability to gain a seat at the table in international forums and attract investment to protect the city.

1. participation in meetings and international forums for discussion of climate change and, in particular, the impact of rising sea levels;
2. collaboration with other major cities that are especially vulnerable to rising sea levels to conduct monitoring, exchange experiences and negotiate joint projects;
3. negotiating international support, from the United Nations, the G8 and the G20, for



Polo TIC do Recife.
Foto: Acervo Prefeitura do Recife

Information and Communications Technology cluster in Recife
PHOTO: Recife City Hall Collection

2. Articulação com outras grandes cidades que se destacam na vulnerabilidade diante da elevação do nível do mar para monitoramento, troca de experiências e negociação de projetos comuns.
3. Negociação de apoio internacional — Organização das Nações Unidas, G8 e G20 — às cidades com maior vulnerabilidade diante da elevação do nível do mar para monitoramento e adoção de medidas de proteção e defesa contra as inundações.
4. Negociação de parcerias com consulados e representações diplomáticas para a elaboração e execução de projetos de monitoramento e troca de experiências e medidas voltadas para a preparação de cidades ameaçadas pela elevação do nível do mar.

cities most vulnerable to rising sea levels for monitoring and adoption of flood prevention and protection measures;

4. negotiation of partnerships with consulates and diplomatic representatives to design and implement projects to conduct monitoring, exchange experiences and develop measures aiming to prepare cities threatened by rising sea levels.

240 INTEGRAÇÃO REGIONAL

Desafios

O Recife é o centro econômico e logístico da sua Região Metropolitana, com a qual interage fortemente e a partir da qual estrutura a rede de cidades do Nordeste Oriental. A localização privilegiada e a concentração dos serviços mais sofisticados da região conferem à capital um papel central na integração regional e articulação econômica com o Brasil e com o mundo. De qualquer modo, existem obstáculos à consolidação da posição do Recife como centro da RMR e do Nordeste Oriental, principalmente quando se consideram as futuras mudanças tecnológicas, econômicas e ambientais.

Linhas estratégicas

Para a consolidação da posição central do Recife na RMR e em todo o Nordeste Oriental, devem ser implementadas as seguintes ações:

1. Ampliação dos investimentos na infraestrutura viária, portuária e aeroportuária para a integração da cidade com a RMR e desta com a economia regional e global.
2. Ampliação da rede de conectividade da região com sistemas de comunicação de alta velocidade.
3. Fomento à integração de negócios na rede global e nacional de cidades, incorporando a RMR e o Nordeste Oriental.
4. Ampliação da conexão eficaz das atividades produtivas da RMR.
5. Promoção do comércio e do intercâmbio de serviços, pessoas, informações e ideias em nível internacional e inter-regional.
6. Fomento à articulação das empresas locais com grandes trades internacionais formando uma rede de importação e exportação, no modelo de redes globais de fornecimento, processamento e comercialização.
7. Compartilhamento de boas práticas, melhores e maiores demandas por inovação e aplicação dos saberes instalados.

GESTÃO METROPOLITANA**Desafios**

A integração econômica e a interdependência dos municípios da Região Metropolitana do Recife levam a partilhar problemas e estrangulamentos semelhantes que, contudo, são tratados de forma isolada. Essas potencialidades e estrangulamentos não têm fronteiras. E, no entanto, costumam ser tratados de forma isolada, fragmentando ações e dispendendo esforços excessivos de baixa eficácia no desenvolvimento regional. Conflitos políticos e

REGIONAL INTEGRATION**Challenges**

Recife is an economic hub and center of logistics in the Metropolitan Region of Recife, with which it has a strong connection and through which it is connected to the whole network of other cities in the eastern Northeast region, enhancing the economic competitiveness of the city. The privileged location and the concentration of the most sophisticated services in the region ensure that Recife plays a central role in regional integration and economic ties with the rest of Brazil and with the world. There are, however, obstacles to consolidation of Recife's status as the main city in the RMR and the eastern Northeast region, principally in relation to possible future technological, economic and environmental change.

Lines of Action

To consolidate its central status in the RMR and in the eastern Northeast region, Recife should adopt the following courses of action:

1. increased investment in road, seaport and airport infrastructure to help integrate the city into the metropolitan region and subsequently integrate this region into the regional and global economy;
2. enhancing the region's connectivity with high-speed communications networks;
3. promoting the integration of businesses in Recife, in the RMR and in the eastern Northeast region of Brazil into the national and global network of cities;
4. expanding the network of effective connections between productive activities in the RMR;
5. promoting the trade and exchange of services, personnel, information and ideas at international and inter-regional level;
6. promoting ties between local businesses and major international trading organizations to create a network of imports and exports, on the model of global networks of supply, processing and sales;
7. sharing good practices, with better and greater demand for innovation and the application of existing know-how.

MANAGEMENT OF THE METROPOLITAN REGION**Challenges**

The economic integration and interdependence of the municipalities that make up the Recife Metropolitan Region cause them to share the same problems and difficulties, though these are often treated separately. The strengths and shortcomings of the region know no boundaries. Even so they are addressed in a fragmented fashion, inefficiently expending unnecessary efforts



Requalificação de vias.
FOTO: Acervo Prefeitura do Recife

Road resurfacing
PHOTO: Recife City Hall Collection

desintegração das políticas públicas dificultam o progresso da região e podem comprometer as iniciativas do Recife para alcançar as metas definidas pela Visão de Futuro.

Linhas estratégicas

Para otimizar as iniciativas e medidas que transformem o Recife numa cidade parque inclusiva e sustentável, é necessária a formação de uma gestão metropolitana para coordenação e convergência das ações dos municípios. Embora essa gestão dependa de envolvimento e articulação dos municípios, o Recife tem uma responsabilidade direta por conta do seu peso político e econômico e sua maior capacidade técnico-gerencial na Região Metropolitana do Recife. Para tanto, devem ser tomadas as seguintes iniciativas:

1. Consolidação e fortalecimento do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Recife (Conderm) para negociação e monitoramento de ações, projetos e investimentos complementares e convergentes na região.
2. Fortalecimento técnico e financeiro da Fidem, órgão do Governo do Estado com atuação na gestão metropolitana.
3. Ampliação do Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Recife (Funderm).

to bring about regional development. Political rivalries and disconnected public policies impede development of the region and undermine initiatives taken by Recife to meet the goals outlined in the Vision for the Future.

Lines of Action

In order to optimize measures and initiatives that aim to transform Recife into an inclusive sustainable Park City it is necessary to establish management at metropolitan level for coordination and convergence of the action of multiple municipalities. Although metropolitan-wide management depends on developing connections between municipalities, Recife has a direct responsibility, on account of its political and economic weight and greater technical capacity for administration in the Recife Metropolitan Region. For this reason the following initiatives should be taken:

1. consolidation and strengthening of the CONDERM-Development Council of the Recife Metropolitan Region to negotiate and monitor actions, projects and complementary convergent investment in the region;
2. promotion of enhanced technical and financial capacity for FIDEM, a State government organization working on management at metropolitan level;
3. expansion of the FUNDERM-Recife Metropolitan Region Development Fund.



PROJETOS

PROJECTS

A seguir são apresentados, de forma detalhada, cada um dos 60 projetos e sua relação com os oito caminhos estratégicos.

See detailed description of each of the 60 projects and eight associated strategy lines below

GESTÃO ESCOLAR PARA O APRENDIZADO COLETIVO

244

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

Crianças de 6 a 14 anos, estudantes do Ensino Fundamental I e II da rede pública de ensino

OBJETIVO GERAL:

Melhorar a qualidade e a eficiência da gestão escolar, do corpo docente e do modelo pedagógico.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Educação (Municipal)

PRAZO:

5 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Prefeitura do Recife — recurso próprio/ parceria com instituições de apoio e de financiamento à educação.

ESCOPO INDICATIVO:

1 GESTÃO ESCOLAR ORIENTADA PARA O APRENDIZADO:

- Adotar, em toda sua plenitude, o modelo de gestão e governança das escolas da rede municipal com base em evidências.
- Adotar a indicação de diretores com base em avaliação de critérios técnicos de competência, liderança e mérito.
- Garantir que todos os diretores de escolas públicas possuam capacitação em gestão de alta qualidade para atuação eficiente.
- Realizar a certificação ocupacional dos gestores educacionais.
- Estimular o aprendizado pelo intercâmbio de experiências e práticas exitosas entre os profissionais das redes escolares.
- Consolidar o plano de carreiras dos profissionais que atuam na gestão escolar.

2 AVALIAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA:

- Acompanhar o desempenho dos(as) alunos(as) e das escolas com avaliações periódicas, utilizando como referência as avaliações do Saeb e da Prova Brasil.
- Utilizar mecanismos de incentivo como premiação e responsabilização para o bom desempenho escolar.
- Implantar a utilização sistemática do diário de classe em meio online.
- Dar publicidade aos resultados alcançados pelas escolas das redes pública e privada e ênfase aos casos de sucesso, visando destacar os bons exemplos, sendo transparente com a sociedade quanto à qualidade dos serviços prestados.
- Selecionar e premiar as escolas reconhecidas pelo bom desempenho no desenvolvimento integral e na alfabetização da criança, que oferecem educação de qualidade nas dimensões pedagógica, comportamental, cultural, criativa e de saúde.

3 USO INTENSIVO DE DADOS PARA O SUPORTE AO APRENDIZADO:

- Desenvolver ou adaptar a metodologia de medição, interpretação e uso de dados em tempo real sobre o resultado do aprendizado das crianças ao longo de seu ciclo escolar.
- Aplicar um modelo estruturado para promover o desenvolvimento de programas individualizados de aprendizagem e orientação focalizada do reforço escolar.

4 PROFESSORES(AS) MAIS QUALIFICADOS(AS):

- Adotar uma política de incentivo à especialização em técnicas e metodologia de alfabetização e prática didática.
- Formar, qualificar e requalificar professores em conteúdo, métodos e técnicas pedagógicas, com ênfase na formação e no desempenho em sala de aula.
- Capacitar professores(as) para o uso de ferramentas tecnológicas orientadas para o ensino e aprendizagem profissional.
- Valorizar os(as) professores(as) através da implantação de programa de carreira atrativo, com remuneração competitiva e progressão salarial, vinculada, dentre outros critérios, ao desempenho dos(as) alunos(as).
- Adotar critérios específicos para a avaliação do desempenho dos(as) professores(as) no contexto do Plano de Cargos e Carreiras.
- Implementar políticas de atração e retenção dos(as) melhores professores(as) para o sistema público municipal de ensino.

5 ESCOLA INTEGRAL E JORNADA AMPLIADA:

- Implantar a metodologia de ensino integral em todas as escolas e ampliar a jornada escolar na perspectiva da educação em tempo integral.
- Utilizar o contraturno para estimular a prática de atividades esportivas, culturais, criativas, de formação cidadã e de reforço escolar.
- Acompanhar o desempenho da rede privada.
- Acompanhar e divulgar o desempenho dos(as) alunos(as) da rede privada com mecanismos de incentivo à melhoria da qualidade, tanto pela divulgação das avaliações de desempenho quanto pelo reconhecimento de escolas bem-sucedidas.

SCHOOL ADMINISTRATION FOR GROUP LEARNING

245

STRATEGY LINES:

Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Children aged 6 to 14 years, public school students in Fundamental Education I and II.

MAIN OBJECTIVE:

To improve the quality and efficiency of school administration, of teachers and of the teaching model.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Department of Education

TIMEFRAME:

5 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

City Hall — own resources / partnership institutions providing funding and support for education

INDICATIVE SCOPE:

1 SCHOOL ADMINISTRATION FOR LEARNING:

- To adopt a fully evidence-based model for management and governance of public sector schools.
- To adopt guidelines based on evaluation of technical criteria relating to competence, leadership and merit.
- To ensure that all public-school principals possess high-quality management training to improve efficiency.
- To carry out professional certification of education sector managers.
- To encourage learning through the exchange of successful experiences and practices among education professionals.
- To consolidate a career plan for education sector managers.

2 EVALUATION AND MANAGEMENT OF EDUCATION:

- To monitor the performance of students and schools by way of periodical evaluations, using the Prova Brasil SAEB evaluations as a guide.
- To use incentives such as awards and responsibilities for good school performance.
- To introduce systematic use of an online class diary.
- To publish the results achieved by public and private schools and emphasize successes, with a view to highlighting good examples and providing transparency for society regarding the quality of services provided.
- To select and reward schools on the basis of all-round good performance and child literacy outcomes, providing good quality education in terms of teaching, behavior, culture, creativity and health.

3 INTENSIVE USE OF DATA TO SUPPORT LEARNING:

- To develop or adapt the methodology for mediation, interpretation and use of real-time data on the results of learning for children throughout the school cycle.
- To apply a structured model for promotion of development of personalized learning programs and specific orientation relating to remedial education.

4 MORE HIGHLY-QUALIFIED TEACHERS:

- To adopt a policy of encouraging specialization in literacy teaching techniques and methodology in the teaching of literacy and general teaching.
- To train and retrain teachers in teaching content, methods and techniques, with an emphasis on in-class training and performance.
- To train teachers to use technological tools designed for professional training.
- To value teachers more by introducing an attractive career program, with competitive remuneration and salary progression, linked to student performance, among other criteria.
- To adopt specific criteria for evaluation of the performance of teachers in the context of teachers' Job Descriptions and Career Plans.
- To introduce policies to attract and retain the best teachers in the municipal public education system.

5 FULL-TIME SCHOOL AND INTEGRATED LEARNING:

- To introduce integrated learning in all schools and extend the school day to full-time.
- To use the second half of the day to encourage sports, cultural activities, citizenship, and remedial lessons.
- To monitor the performance of private schools.
- To monitor and publish the performance of private sector students, using mechanisms that encourage improved quality, both by publishing performance evaluations and by providing recognition for high-performing schools.

NOVA REDE ESCOLAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

246

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

Crianças de 6 a 14 anos, estudantes do Ensino Fundamental I e II da rede pública de ensino

OBJETIVO GERAL:

Dotar a rede escolar de uma infraestrutura que dê suporte à melhoria da qualidade do ensino e ao aumento da eficiência da gestão pedagógica e funcional.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Educação (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Prefeitura do Recife – recursos próprios (possibilidade de financiamento internacional)

ESCOPO INDICATIVO:

1 CONCEPÇÃO DE MODELO DE ESCOLA POR MEIO DO NOVO CONCEITO DE INFRAESTRUTURA ESCOLAR:

- Delinear o padrão de infraestrutura escolar ideal, com as dimensões mínimas de área edificada e não edificada, padrão de acessibilidade, padrão tecnológico adequado, padrões construtivos sustentáveis, tendo como base a legislação.

2 INVENTÁRIO DA REDE ESCOLAR E ADEQUAÇÃO ÀS NECESSIDADES DE ATENDIMENTO REGIONAL:

- Realizar levantamento e análise dos dados socioeconômicos e demográficos das regiões para a definição das prioridades e dos focos de intervenção imediata.
- Realizar um mapeamento detalhado da infraestrutura de toda a rede existente e promover sua adequação ao novo padrão escolar: infraestrutura física e tecnológica, dimensões, tipos e grupos de atendimento.

3 OTIMIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO INTEGRAL DA REDE ESCOLAR:

- Estruturar e implantar um plano de otimização e balanceamento do atendimento escolar nos territórios, adequando o número de vagas às projeções populacionais e o atendimento à demanda, de acordo com o local de residência dos alunos, bem como a implantação do ensino integral em todas as escolas, tendo como base o inventário realizado.
- Definir as escolas prioritárias para serem integralmente requalificadas no novo padrão de infraestrutura*.
- Desenvolver e implantar um plano de requalificação escalonado no tempo das escolas, tendo como base o inventário e o plano de otimização.

4 ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO:

- Implantar estrutura de acessibilidade em todas as unidades escolares, com base no inventário realizado.
- Instalar um sistema de proteção e combate a incêndio, de acordo com a norma do Corpo de Bombeiros para todas as unidades, nos termos da legislação.

5 GESTÃO DA MANUTENÇÃO ESCOLAR:

- Elaborar e implementar um plano anual para a realização das atividades de manutenção, reforma e ampliação.
- Ofertar equipamentos e conectividade nas escolas.
- Adequar a rede escolar para a conectividade integrada à malha de fibra ótica com acesso de qualidade a conteúdos digitais, para o uso pedagógico de professores(as) e alunos(as).

6 ESPAÇOS DE TECNOLOGIA E CRIAÇÃO NAS ESCOLAS:

- Estruturar uma rede de aprendizagem que estabeleça a escola com oferta progressiva dos equipamentos de: rádio escolar, TV escolar, setecine club, música, fotografia, *classmate* e *tablet*, espaços tecnológicos e de robótica ou outros projetos que proporcionem o aprendizado e venham a ser desenvolvidos no futuro.

7 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

- Implantar programa de educação a distância, de forma a ampliar as possibilidades de tempo e espaço para as aprendizagens e a formação de professores(as) e alunos(as), especialmente do Ensino Médio.
- Desenvolver e implantar uma metodologia para a prática adequada para a realização das atividades/tarefas de casa e dos estudos complementares para auxiliar o pai e/ou a mãe e os(as) alunos(as) do Ensino Fundamental.

8 ATRIBUTOS DO NOVO CONCEITO DE INFRAESTRUTURA ESCOLAR:

- Construir bibliotecas em todas as unidades educacionais municipais, instituindo programas de estímulo à leitura e garantindo o funcionamento e a atualização do seu acervo e de todo o material didático ligado ao processo de alfabetização.
- Estruturar salas de aula climatizadas, com móveis e equipamentos configuráveis para diversas atividades pedagógicas, para maximizar o trabalho dos(as) professores(as) e amenizar as interferências de pessoas e outros ruídos nas atividades de sala de aula.
- Oferecer espaços de área verde que contemplem práticas que promovam a preservação ambiental (hortas, reciclagem e reúso de água).
- Oferecer espaço tecnológico.

NEW SCHOOL NETWORK FOR FUNDAMENTAL EDUCATION

247

STRATEGY LINES:

Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Children aged 6 to 14 years in public sector Fundamental Education I or II.

MAIN OBJECTIVE:

To provide the school network with an infrastructure that supports improved quality of teaching and increased pedagogical and general administration.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Department of Education

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress

SOURCES OF FUNDING:

City Hall — own resources (possibility of international funding)

INDICATIVE SCOPE:

1 CONCEPTION OF SCHOOL MODEL BASED ON NEW SCHOOL INFRASTRUCTURE CONCEPTS:

- To develop benchmarks for school infrastructure, with minimum dimensions for buildings and grounds, standards for accessibility, technology, sustainable construction, based on legislation.

2 INVENTORY OF SCHOOL NETWORK AND MEETING REGIONAL DEMAND AND NEEDS:

- To conduct a survey and analysis of socio-economic and demographic data in regions, as a way of establishing priorities for urgent intervention.
- To conduct detailed mapping of the infrastructure of the whole existing network and to promote compliance with the benchmarks for schools in terms of physical and technological infrastructure, dimensions, types of service and groups served.

3 OPTIMIZATION AND ALL-ROUND IMPROVEMENT OF THE SCHOOL NETWORK:

- To develop and implement a plan to provide optimal education services equitably across regions, with numbers of places tied to demographic projections and local demand in the place of residence of pupils, in addition to the introduction of full-time learning in all schools, based on the inventory produced.
- To establish which schools are to be given priority for full renovation according to the new infrastructure standards. *
- To develop and implement a staggered improvement plan based on the inventory and optimization plan.

4 COMPLIANCE WITH LEGISLATION:

- To install accessibility infrastructure in all schools, based on the inventory.
- To install a fire safety and prevention system, in accordance with Fire Service norms, in all schools, as outlined in legislation.

5 SCHOOL MAINTENANCE MANAGEMENT:

- To develop and implement an annual maintenance, renovation and extension plan.
- To provide connectivity and equipment in schools.
- To fully connect schools to the fiber optics grid with high-quality access to digital content for educational use by teachers and students alike.

6 TECHNOLOGY AND CREATIVITY IN SCHOOLS:

- To put together a network of learning that enables schools to progressively introduce new equipment relating to school radio, school TV, film clubs, music lessons, photography, e-learning, technology centers, and robotics, and any other learning technologies that may be developed in future.

7 DISTANCE-LEARNING:

- To introduce a Distance Learning Program, as a way of providing more time and space for learning and for the training of teachers and students, especially in secondary schools.
- To develop and introduce a methodology for adequate completion of homework and complementary tasks, to help students and parents in Fundamental Education.

8 FEATURES OF NEW SCHOOL INFRASTRUCTURE STANDARDS:

- Libraries in all municipal schools, with programs to encourage reading, ensuring the active use and updating of stock and all learning materials related to developing literacy.
- Classrooms with furniture and equipment configured in such a way as to be appropriate for a variety of pedagogical activities, air-conditioned to ensure maximum productivity on the part teachers and soundproofed to avoid interference by noise from external sources.
- Green areas for activities that promote environmental preservation (vegetable gardens, recycling and reuse of water).
- Technology centers.

ENSINO MÉDIO DE QUALIDADE PADRÃO SÉCULO XXI

248

CAMINHO ESTRATÉGICO:
Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:
Jovens em idade para cursar o Ensino Médio e profissionais de Educação da rede pública do Ensino Médio

OBJETIVO GERAL:
Universalizar a conclusão do Ensino Médio na idade certa e com qualidade.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:
Secretaria de Educação e Esportes (Estadual)

PRAZO:
10 anos

STATUS:
Iniciado/em andamento

FONTE DE RECURSOS:

- Tesouro Estadual
- Tesouro Nacional
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb)

ESCOPO INDICATIVO:

1 IMPLANTAÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) DO ENSINO MÉDIO:

- Implantar itinerários formativos com conteúdo alinhado a uma ampliada oferta de matéria para os(as) estudantes e ao desenvolvimento pleno de competências, como Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática e Computação (STEM+C); Ciências Biológicas e Saúde; Linguagens; Ciências Sociais; Artes.
- Qualificar e certificar os(as) professores(as) considerando os novos currículos do Ensino Médio, a implementação de itinerários formativos na rede pública e o seu desenvolvimento profissional.

2 GESTÃO ESCOLAR ORIENTADA PARA O APRENDIZADO EFETIVO:

- Definir e aprimorar os critérios técnicos para a escolha de gestores(as) das escolas, priorizando sua formação, sua experiência, suas competências, suas técnicas de gestão, sua liderança e seu mérito.
- Profissionalizar a gestão escolar por meio da oferta de cursos de capacitação gerencial de alta qualidade para os(as) gestores(as) de escolas públicas, incluindo técnicas de planejamento e gestão com foco no aprendizado dos(as) estudantes e nos resultados com base em indicadores e metas.
- Contribuir para o fortalecimento e reconhecimento das escolas bem-sucedidas e dos(as) profissionais comprometidos(as) com os bons resultados.

3 IMPLANTAÇÃO DO NOVO CURRÍCULO A PARTIR DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR:

- Implantar integralmente o novo currículo no Ensino Médio.

4 EXPANSÃO DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO:

- Ampliar a oferta de vagas e o acesso ao ensino técnico, especialmente o integrado, nas escolas da rede pública do Recife.
- Realizar parcerias com o Sistema S, com instituições de Ensino Superior e com redes de ensino técnico para fortalecer e expandir o número de matrículas no ensino técnico.

5 UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E DA CONCLUSÃO:

- Ampliar a oferta em 60 mil vagas no Ensino Médio integral/integrado
- (técnico) da rede pública.
- Adotar novas estratégias para fortalecer a aprendizagem, inclusive com reforço escolar.
- Atuar com iniciativas para tornar a escola cada vez mais atrativa para os(as) estudantes, com ofertas pedagógicas diversificadas.
- Atrair e estimular os(as) jovens que estão fora do sistema (nem estudam nem trabalham) para voltar à escola por meio de estratégias diversificadas, como a realização de busca ativa; o incremento da oferta de vagas nas modalidades de ensino específicas para esse grupo, como Educação de Jovens e Adultos (EJA); a ampliação da oferta de vagas de ensino técnico e formação profissional.

SECONDARY EDUCATION FOR THE 21ST CENTURY

249

STRATEGY LINES:

Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Young people of secondary-school age and education professionals in public secondary schools.

MAIN OBJECTIVE:

To achieve universal completion of high-quality secondary education at an appropriate age.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Department of Education of the State of Pernambuco

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- State Treasury
- National Treasury
- FUNDEB

INDICATIVE SCOPE:

1 INTRODUCTION OF TRAINING ITINERARIES AND TRAINING OF SECONDARY SCHOOL TEACHERS:

- To introduce training itineraries, with content aligned with more extensive supply of materials for students and full development of skills, including science, technology, engineering, mathematics and computing – STEM+C; health and biological sciences; languages; social sciences; and the arts.
- Training and certification of teachers in application of the new secondary school curricula, implementation of training itineraries in the public school network and professional development for teachers.

2 SCHOOL MANAGEMENT FOR EFFECTIVE LEARNING:

- To establish and improve technical criteria for choosing school managers, giving highest priority to training, experience, technical management competence, leadership skills and merit.
- Professionalizing school management by providing high-quality management training courses for public-sector managers, including planning and management techniques focused on student learning outcomes based on targets and indicators.
- To help strengthen and provide recognition for successful schools and professionals committed to achieving good results.

3 INTRODUCTION OF THE NEW NATIONAL CURRICULUM:

- Full introduction of the new secondary school curriculum.

4 EXPANSION OF INTEGRATED TECHNICAL EDUCATION:

- To increase the number of places available in and access to technical training, especially when integrated into public sector schools in Recife.
- To form partnerships with S System organizations, with higher education institutions and with technical training networks, with a view to strengthening and expanding the number of individuals enrolled in technical training.

5 FULL-TIME SCHOOL AND INTEGRATED LEARNING:

- To increase the number of places in full/integrated (technical) secondary education in the public sector by 60,000.
- To adopt new strategies for strengthening learning, including remedial education.
- Take initiatives to make school increasingly attractive to students by providing a diverse range of types of learning.
- To attract and motivate young people currently outside of the system (who neither work nor attend school) to return to education, using various strategies, such as undertaking active searches, increasing the number of places in schools specifically for this group, providing education for young people and adults, expanding the number of places available in technical schools and professional training courses.

REQUALIFICAÇÃO DA REDE DE ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO MÉDIO

250

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

Jovens estudantes e profissionais do Ensino Médio da rede pública

OBJETIVO GERAL:

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade das escolas do Ensino Médio da rede pública do Recife.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

- Secretaria de Educação e Esportes (Estadual)
- Secretaria de Educação (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Governo do Estado de Pernambuco
- Prefeitura do Recife

ESCOPO INDICATIVO:

1 INVENTÁRIO DA REDE ESCOLAR E ADEQUAÇÃO ÀS NECESSIDADES DE ATENDIMENTO REGIONAL:

- Estabelecer e proporcionar o padrão de infraestrutura escolar ideal, com as dimensões mínimas de área edificada e não edificada e com padrão de acessibilidade adequado.
- Realizar um mapeamento detalhado da infraestrutura da rede pública de Ensino Médio oferecida e da demanda atual de vagas nas unidades.
- Levantar e analisar os dados socioeconômicos e demográficos, incluindo as informações de gênero e raça (levar para a gestão escolar), das regiões para a definição das prioridades e dos focos imediatos de intervenção.
- Estruturar um plano para a otimização do atendimento escolar nos territórios, considerando como referência o novo padrão de infraestrutura*, as informações levantadas, as projeções populacionais e o resultado do atendimento à demanda do local de residência dos alunos.

2 READEQUAÇÃO DA REDE ESCOLAR:

- Adequar a infraestrutura da rede pública de Ensino Médio para dar melhor suporte à nova dinâmica de aprendizado dos(as) jovens e dar eficiência à gestão escolar.
- Requalificar ou construir novas escolas da rede pública no Recife ao longo dos próximos 10 anos, de forma a proporcionar um ensino de elevada qualidade, com instituições mais amplas e melhor equipadas. São estimadas de 80 a 120 escolas com melhor infraestrutura do que a existente.

3 ATRIBUTOS DO NOVO CONCEITO DE INFRAESTRUTURA ESCOLAR:

- Definir padrão sobre as dimensões adequadas das salas de aula, da biblioteca e dos laboratórios, mediante a proposta da estrutura de ensino do Recife.
- Instalar um sistema de proteção e combate a incêndio.
- Estruturar para qualificar as bibliotecas e os centros de mídia em todas as unidades educacionais, ofertando programas de estímulo à leitura e ao estudo e garantindo o funcionamento e a atualização do seu acervo.
- Ofertar áreas e equipamento de esporte.
- Implantar acessibilidade adequada em todas as unidades escolares.
- Oferecer ambiente climatizado nas salas de aula.
- Adotar um cronograma anual de atividades de manutenção, reforma e ampliação a ser definido no fim do ano letivo anterior.
- Oferecer padrões construtivos sustentáveis (iluminação, refrigeração, efluentes, etc.).

IMPROVEMENT OF PUBLIC SECONDARY SCHOOLS

251

STRATEGY LINES:

Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Students and education professionals in public sector secondary schools.

MAIN OBJECTIVE:

To expand access and improve the quality of public sector secondary schools in Recife.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

- Department of Education of the State of Pernambuco
- Recife City Hall Department of Education

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

State Government and City Hall

INDICATIVE SCOPE:

1 INVENTORY OF SCHOOL NETWORK AND ADAPTATION TO REGIONAL NEEDS:

- To establish and provide benchmarks for standards of school infrastructure, with minimum dimensions for buildings and grounds and good standards for accessibility.
- To conduct detailed mapping of existing public sector secondary school infrastructure and of the current demand for places in each school.
- To gather and analyze socio-economic and demographic data, including information on gender and race (to take to school managers) in regions for the establishment of priorities for urgent intervention.
- To put together a plan to provide optimal coverage across regions, based on new infrastructure standards*, the information gathered, demographic projections and the results of meeting demand in the place of residence of students.

2 IMPROVEMENT OF SCHOOLS:

- To adapt public secondary school infrastructure to accommodate new more dynamic learning practices and to improve the efficiency of school management.
- To build new schools and renovate old ones in Recife, over the next 10 years, with a view to providing improved quality of education, with larger and better-equipped schools. The aim is to provide 80 to 120 schools with improved infrastructure.

3 FEATURES OF THE NEW SCHOOL INFRASTRUCTURE STANDARDS:

- To establish standard adequate dimensions for classrooms, libraries, laboratories, as outlined for schools in Recife.
- To install fire safety and prevention systems.
- To improve libraries and media centers in all schools, including programs to stimulate reading and study, and ensuring that the stock is actively used and constantly updated.
- To provide sports facilities and equipment;
- To provide adequate accessibility in all schools.
- To provide air-conditioning and soundproofing in classrooms.
- To adopt an annual timetable of maintenance, renovation and extension to be established at the end of each academic year.
- To adopt sustainable building standards (lighting, cooling, waste and so forth).

ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

252

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

Estudantes dos três primeiros anos do Ensino Fundamental I das escolas públicas municipais do Recife

OBJETIVO GERAL:

Alfabetizar com qualidade as crianças dos três primeiros anos do Ensino Fundamental I das escolas públicas do Recife.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Educação (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Orçamento do município do Recife

ESCOPO INDICATIVO:

1 GESTÃO PEDAGÓGICA COM FOCO NO APRENDIZADO DOS ALUNOS:

- Implementar o monitoramento dos resultados de desempenho das escolas e dos(as) alunos(as) nas avaliações externas (Provinha Brasil e ANA ou similares) para reorientar as estratégias para a melhoria da performance escolar.
- Classificar as escolas para permitir uma atuação diferenciada (performance nas avaliações x territórios) junto às que obtiveram avaliação insatisfatória.
- Fortalecer a dinâmica do reforço escolar para alunos(as) com dificuldades de aprendizagem e níveis de proficiência inadequados.
- Ampliar o acesso ao Programa de Letramento do Recife (ProLer) de modo a promover a estruturação de processos pedagógicos de alfabetização, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola.
- Estimular a implantação de práticas didáticas inovadoras, principalmente no ensino da Matemática, alinhadas à inovação tecnológica e ao contexto sociocultural dos(as) alunos(as).
- Estabelecer uma dinâmica de aproximar as famílias da escola e orientá-las quanto ao processo de alfabetização e aprendizagem, explicitando e pactuando seu papel nessa etapa da vida das crianças.
- Reconhecer e premiar as escolas com bom desempenho no desenvolvimento na alfabetização.
- Aprimorar o currículo e detalhar as expectativas de aprendizagem dos direitos dos(as) alunos(as), visando a adequação e padronização mínima dos conteúdos e métodos de ensino entre as escolas da rede pública.

2 ALOCAÇÃO DE PROFESSORES(AS) MAIS QUALIFICADOS(AS) NO 1º, 2º E 3º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL:

- Estruturar e implementar um processo de seleção e certificação criterioso dos(as) professores(as) que trabalharão nos últimos anos da Educação Infantil e nos três primeiros anos do Ensino Fundamental.
- Direcionar o conteúdo da formação continuada dos(as) professores(as) para a promoção de rotinas pedagógicas voltadas para o programa de ensino e incentivar a Especialização em Técnicas de Alfabetização.
- Estruturar e implantar um modelo de reconhecimento dos(as) professores(as) em função do desempenho dos(as) alunos(as).

LEARNING TO READ AND WRITE AT AN APPROPRIATE AGE

253

STRATEGY LINES:

Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Students in Primary Education in municipal public schools in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To provide high-quality literacy education for children in the first three years of Fundamental Education in public schools in Recife.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Education

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Recife Municipal Budget

INDICATIVE SCOPE:

1 LEARNING-FOCUSED PEDAGOGICAL MANAGEMENT:

- To introduce monitoring of performance outcomes for schools and students as measured by external evaluations (Provinha Brasil, ANA, and the like) as a way of redirecting strategies for improving school performance.
- To classify schools as a way of enabling different forms of evaluation (performance on evaluation by geographical location) for those performing unsatisfactorily.
- To provide more robust remedial education for students with learning difficulties and unsatisfactory performance.
- To expand access to the Recife Literacy Program (ProLer) as a way of promoting literacy teaching strategies in alignment with preschool teaching strategies.
- To encourage the introduction of Innovative Teaching Practices, principally in the teaching of mathematics and in connection with new technology and the socio-cultural background of the students.
- To encourage families to become more involved in school and provide guidance on the acquisition of learning and literacy skills, agreeing an explicitly stated role for parents in this stage of children's lives.
- To recognize and reward schools for good performance outcomes regarding literacy.
- To improve the school curriculum and provide a detailed list of expectations regarding learning to which students have a right, with a view to establishing a minimum standard for content and teaching methods in public sector schools.

2 ALLOCATION OF BETTER-QUALIFIED TEACHERS TO THE 1ST, 2ND AND 3RD YEARS OF FUNDAMENTAL EDUCATION:

- To develop and implement a rigorous selection and certification process for teachers intending to work in the final years of early childhood education and the first three years of fundamental education.
- To guide the development of the content of continuous training of teachers for promotion based on the teaching program, encouraging specialization in the teaching of literacy skills.
- To develop and implement a method for providing recognition for teachers based on student performance.

COBERTURA E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

254

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

Crianças de 0 a 3 anos em situação de vulnerabilidade social e crianças de 4 a 5 anos da pré-escola da rede pública do Recife

OBJETIVO GERAL:

Alfabetizar com qualidade as crianças dos três primeiros anos do Ensino Fundamental I das escolas públicas do Recife.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Educação (Municipal)

PRAZO:

20 anos (7 para alcançar as metas e 13 anos seguintes para manter as metas alcançadas)

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Orçamento do município do Recife

ESCOPO INDICATIVO:

1 AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL:

- Construir novas unidades de Educação Infantil na rede pública.
- Ampliar as parcerias com escolas e creches conveniadas para garantir o acesso com qualidade das crianças à Educação Infantil.
- Reestruturar e adequar as unidades de Educação Infantil às condições e aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação, tendo em vista o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.
- Estabelecer novas parcerias público-privadas e com o terceiro setor para implantar e operar unidades de Educação Infantil e desenvolver programas da primeira infância.
- Estruturar a oferta do serviço intersetorial de desenvolvimento infantil com a saúde e assistência social para atendimento de crianças em situação de vulnerabilidade.
- Diversificar as formas de utilização de novos financiamentos, incluindo PPPs, para reestruturação e manutenção da infraestrutura física da rede.

2 QUALIDADE PEDAGÓGICA:

- Estruturar a oferta de programas de promoção à saúde nas escolas que incluam ações educativas e de atenção integral, monitoramento e acompanhamento do processo de crescimento das crianças.
- Estruturar a oferta do programa de integração entre família, responsável e escola (Programa Família-Escola) para inserir os pais e a comunidade no diálogo com a escola sobre o desenvolvimento integral da criança (cognitivo, motor, social e emocional).
- Reconhecer e premiar creches e pré-escolas com bom desempenho no desenvolvimento integral das crianças, que oferecem educação de qualidade nas dimensões pedagógica, comportamental, cultural, criativa e de saúde.

3 FINANCIAMENTO:

- Ampliar o volume de recursos captados para o desenvolvimento da Educação Infantil junto a fundações e instituições filantrópicas nacionais e internacionais a serem destinados especialmente para a qualificação da rede.

QUALITY AND COVERAGE OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION

255

STRATEGY LINES:

Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Children aged 0 to 3 years living in a situation of social vulnerability and children aged 4 to 5 years in public pre-schools in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

Good quality literacy education for children in the first three years of Fundamental Education in public schools in Recife.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Education

TIMEFRAME:

7 years (to achieve the targets) 13 further years (to maintain the targets reached)

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Recife Municipal Budget

INDICATIVE SCOPE:

1 EXPANDED ACCESS TO EARLY CHILDHOOD EDUCATION:

- To construct new public preschool units and to expand partnerships with schools and crèches to ensure access to good quality preschools.
- To restructure and improve preschools in such a way as to comply with the standards and conditions required by the Ministry of Education, with a view to developing children's motor and cognitive skills.
- To establish new public-private partnerships and with the non-profit sector for the installation and operation of preschool units and the development of early childhood education programs.
- To structure the provision of a cross-sector child development service along with health and social services to meet the needs of vulnerable children.
- To diversify funding for the renovation and maintenance of the physical school infrastructure, including the development of public-private partnerships.

2 THE QUALITY OF TEACHING:

- To develop health promotion programs in schools, including educational actions and all-round care, monitoring and observation of child development.
- To establish a program for ensuring parents develop greater responsibility in their involvement with schools (Parent-Teachers Program), as a way of including parents and the community in dialogue with the school on all-round (cognitive, motor, social and emotional) development.
- To provide recognition and rewards for crèches and preschools that perform especially well in terms of all-round child development, including teaching, behavior, culture, creativity and health.

3 FUNDING:

- To raise more funds for the development of preschool education from national and international philanthropic foundations and institutions destined specifically for improvement of the preschool network.

SISTEMA FÍSICO DE APOIO À REDE DE DIREITOS HUMANOS E VALORIZAÇÃO DA SOCIODIVERSIDADE

256

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Inclusão e Paz Social
- Cidadania e Identidade Cultural

PÚBLICO-ALVO:

População pertencente a minorias identitárias e grupos socialmente vulneráveis residente no Recife, incluindo jovens, idosos(as), negros(as), mulheres, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e dependentes químicos(as)

OBJETIVO GERAL:

Ampliar, reforçar e integrar o sistema municipal de proteção aos Direitos Humanos fundamentais, de modo a reduzir a incidência de crimes contra grupos sociais mais vulneráveis, bem como promover a proteção ativa dos seus direitos.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Prefeitura do Recife – recursos próprios
- Recursos de transferências intergovernamentais via Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS)

ESCOPO INDICATIVO:

1 INVENTÁRIO DA REDE DE DIREITOS HUMANOS, VALORIZAÇÃO DA SOCIODIVERSIDADE E ADEQUAÇÃO ÀS NECESSIDADES DE ATENDIMENTO REGIONAL:

- Estabelecer e proporcionar o padrão de infraestrutura ideal, com as dimensões mínimas de área edificada e não edificada e padrão de acessibilidade adequado.
- Realizar um mapeamento detalhado da infraestrutura da rede oferecida e da demanda atual nas unidades.
- Levantar e analisar os dados socioeconômicos e demográficos, incluindo as informações de gênero e raça, das regiões para a definição das prioridades e dos focos imediatos de intervenção.
- Estruturar um plano para a otimização do atendimento nos territórios, considerando como referência o novo padrão de infraestrutura, as informações levantadas, as projeções populacionais e o resultado do atendimento à demanda local dos(as) usuários(as) dessa rede.

2 READEQUAÇÃO DA REDE DE DIREITOS HUMANOS E VALORIZAÇÃO DA SOCIODIVERSIDADE:

- Reestruturar a infraestrutura da rede para oferecer melhor atendimento da demanda atual.
- Requalificar ou construir novas unidades da rede no Recife ao longo dos próximos 10 anos, de forma a suportar um atendimento de qualidade.

3 PROMOÇÃO DA SOCIODIVERSIDADE:

- Promover a realização de palestras nas escolas da cidade, como forma de disseminar, de maneira permanente e clara, os Direitos Humanos e a valorização da sociodiversidade.
- Incluir, na dinâmica escolar, projetos de formação da cidadania que estimulem a cultura de respeito à diversidade e a boa convivência social.
- Promover a realização de campanhas públicas com foco na formação de uma consciência social dos Direitos Humanos fundamentais e no respeito entre grupos raciais ou religiosos.

4 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SISTEMA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS:

- Adotar mecanismos de incentivo à especialização em áreas de interesse.
- Promover a valorização dos(as) profissionais por meio da implantação de programa de carreira atrativo, com remuneração competitiva e progressão salarial.
- Estruturar e implementar ações que promovam a atração e retenção dos(as) melhores profissionais.

PHYSICAL SUPPORT SYSTEM FOR PROMOTION OF HUMAN RIGHTS AND SOCIAL DIVERSITY

257

STRATEGY LINES:

- Social Inclusion and Peaceful Coexistence
- Citizenship, Cultural Identity and Tolerance

TARGET-PUBLIC:

Ethnic minority populations and socially vulnerable groups resident in Recife, including young people, the elderly, African Brazilians, women, the LGBTQ community, people with disabilities, and drug addicts.

MAIN OBJECTIVE:

To broaden, strengthen and integrate the municipal system for protecting fundamental rights, in such a way as to reduce the incidence of crimes against the most vulnerable social groups and to promote active protection of their rights.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Municipal Department of Social Development, Youth, Drugs Policy and Human Rights

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- City Hall (own resources)
- Inter-governmental transfers through the MDS's National Social Services Fund

INDICATIVE SCOPE:

1 INVENTORY OF HUMAN RIGHTS AND SOCIAL DIVERSITY PROMOTION NETWORK AND ADAPTATION TO MEET REGIONAL NEEDS:

- To develop and provide benchmarks for standards of infrastructure, with minimum dimensions for buildings and grounds and good standards of accessibility.
- To conduct detailed mapping of network infrastructure and of the current demand coming from units.
- To gather and analyze socio-economic and demographic data (including information on gender and race) for regions to establish priorities for urgent intervention.
- To develop a plan to optimize services per region, in view of new infrastructure standards, information gathered, demographic projections, and the results for meeting local demand.

2 IMPROVEMENT OF HUMAN RIGHTS AND SOCIAL DIVERSITY NETWORK:

- To restructure network infrastructure to better meet current demand.
- To build new units and improve old ones in Recife, over the next 10 years, as a way of providing a good quality service.

3 PROMOTION OF SOCIAL DIVERSITY:

- To promote talks in schools as a way of communicating a clear and lasting message in the city's schools regarding human rights and the value of social diversity.
- To include in the school system citizenship training projects that encourage a culture of respect for diversity and harmonious coexistence.
- To support public campaigns that focus on building social awareness of fundamental human rights and respect for different races and religions.

4 TRAINING AND CAPACITY BUILDING FOR PROFESSIONALS WORKING IN THE MUNICIPAL SYSTEM FOR THE PROMOTION AND PROTECTION OF FUNDAMENTAL HUMAN RIGHTS:

- To adopt mechanisms to encourage specialization in specific fields of interest.
- To value teachers by introducing an attractive career program with competitive remuneration and salary progression, tied to student performance, among other factors.
- To develop and implement actions aiming to attract and retain the best teachers in the public sector.

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Inclusão e Paz Social
- Cidadania e Identidade Cultural

PÚBLICO-ALVO:

População jovem, entre 15 e 29 anos, residente no Recife

OBJETIVO GERAL:

Reduzir a incidência de criminalidade entre os jovens e de sua inserção em atividades criminosas por meio da maior oferta de qualificação profissional, da ampliação de espaços de convivência, do fortalecimento da cidadania, da cultura de paz e da prestação de serviços públicos.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

- Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Política sobre Drogas e Direitos Humanos (Municipal)
- Secretaria de Segurança Urbana (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Prefeitura do Recife
- Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal (FEM-PE)

ESCOPO INDICATIVO:

1 REDE DE ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA CIDADÃ:

- Ofertar espaços de convivência cidadã (5 Compaz) com biblioteca, atividades esportivas e culturais, Procon, mediação de conflitos, atendimento especializado às mulheres vítimas de violência, sala do empreendedor, oficinas cidadãs, aulas de inglês e espanhol, reforço escolar (Português e Matemática) e práticas integrativas (tai chi chuan, ioga, biodança, meditação).
- Atuar de forma integrada e descentralizada com a Guarda Municipal, as Polícias Estaduais e os órgãos de educação e saúde, atraindo jovens em condição de vulnerabilidade para as atividades nos espaços de convivência cidadã.

2 JOVENS NEM-NEM EM ATIVIDADES:

- Estimular as habilidades sociais e de aprendizado dos jovens residentes nas áreas conflagradas e/ou de vulnerabilidade social por meio de visitas às famílias ou pela promoção de atividades recreativas e culturais nos períodos anteriores e posteriores ao horário escolar.
- Promover a realização de ações sistemáticas e integradas entre os órgãos de governo, com opções de aprendizado e lazer, de modo a afastar os jovens da situação de rua, bem como de áreas de incidência criminal.
- Realizar parcerias com instituições com expertise nesse tipo de ação de recuperação social de jovens marginalizados(as) por meio de atividades vinculadas ao esporte e ao aprendizado.

3 REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE LIGADA AO TRÁFICO E USO DE DROGAS:

- Atuar para a garantia de tratamento adequado aos(as) transgressores(as) primários(as) e dependentes químicos(as) por meio de trabalhos orientados para a redução da disfunção familiar.
- Articular para a oferta de serviços de recuperação de dependentes químicos(as) e de contenção de danos, trabalhando, paralelamente ao acompanhamento psicológico, para reinserir tais indivíduos tanto no mercado de trabalho quanto em atividades relacionadas à complementação educacional e à qualificação profissional.

A CULTURE OF PEACEFUL COEXISTENCE AND CRIME PREVENTION

259

STRATEGY LINES:

- Social Inclusion and Peaceful Coexistence
- Citizenship, Cultural Identity and Tolerance

TARGET-PUBLIC:

Young people aged between 15 and 29 years resident in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To reduce the incidence of crime and involvement in crime among young people by providing more professional training, improved leisure facilities, a greater sense of citizenship, a culture of peace, and provision of public services.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

- Municipal Department of Social Development, Youth, Drugs Policy and Human Rights
- Department of Urban Security

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Recife City Hall
- State Municipal Development Support Fund – FEM-PE

INDICATIVE SCOPE:

1 NETWORK OF SPACES FOR HARMONIOUS COEXISTENCE OF CITIZENS:

- To provide of spaces for harmonious coexistence of citizens (5 COMPAZ) with a library, sports and cultural activities, consumer protection, conflict mediation services, special services for women experiencing violence, an enterprise center, citizenship workshops, English and Spanish classes, remedial education (Mathematics and Portuguese) and socially inclusive activities (Tai Chi Chuan, yoga, bio-dance, meditation).
- To work in an integrated and decentralized manner with the municipal police force, State police and health education organizations to attract vulnerable young people to get involved in such centers.

2 INVOLVING CHILDREN AND YOUNG PEOPLE WHO ARE NEITHER IN WORK NOR IN SCHOOL:

- To encourage social skills and learning among children and young people in areas subject to conflict and/or social vulnerability, by way of home visits or the promotion of recreational and cultural activities before or after school hours.
- To promote systematic integrated action involving government organs, with educational and leisure activities, as a way of getting children and young people off the streets and out of areas with high levels of crime.
- To form partnerships with institutions with expertise in this kind social work with underprivileged young people by way of activities related to sports and education.

3 REDUCING DRUG-RELATED CRIME:

- To work towards providing suitable treatment for first offenders and drug addicts by way of programs aiming to reduce family conflict.
- To work together to provide rehabilitation services for drug users, in combination with mental health care, as a way of reincorporating such individuals in the employment market and in complementary education and professional training.

FORTALECIMENTO E INTELIGÊNCIA POLICIAL

260

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População residente no Recife e turistas

OBJETIVO GERAL:

Reduzir a incidência de Crimes Violentos Letais Intencionais no Recife.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Defesa Social (Estadual)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Governo do Estado de Pernambuco
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

ESCOPO INDICATIVO:

1 QUALIDADE NO POLICIAMENTO:

- Promover a qualificação da força policial atuante no município por meio de convênios com o Governo do Estado ou com a União.
- Assegurar a quantidade e os perfis adequados dos efetivos das Polícias Civil e Militar para as ações de segurança pública, com prioridade absoluta para os(as) profissionais alocados(as) em áreas finalísticas.
- Qualificar o contingente policial atuando na rua para o compartilhamento de dados de inteligência e de segurança de forma integrada entre as Polícias Civil e Militar.
- Intensificar as ações de prevenção aos crimes violentos por meio da atuação de equipes especializadas em assaltos, sequestros e correlatos.
- Reforçar a estrutura e a capacidade das delegacias especializadas e as ações estratégicas das Polícias Civil e Militar, especialmente contra o roubo e o latrocínio.

2 INTELIGÊNCIA E TECNOLOGIA CONTRA O CRIME:

- Mapear os territórios conflagrados, delimitando geograficamente os *hotspots* (áreas específicas de maior criminalidade), identificando grupos de agressores(as) recorrentes e levantando fatores causais, como porte de armas, drogadição e mercados informais.
- Atuar para a melhoria e a eficiência do policiamento por meio do compartilhamento de inteligência e da integração entre a Guarda Municipal e as Polícias Civil, Militar e Federal, atuando em função da inteligência e da região geográfica indicada.
- Aprimorar o sistema de videoproteção e melhorar a iluminação pública das vias e praças municipais para inibir a atividade criminosa e facilitar a identificação e punição dos(as) transgressores(as).

3 ESPAÇOS PÚBLICOS SEGUROS:

- Intensificar as ações preventivas de segurança pública e a melhoria da qualidade do espaço urbano mediante ações integradas com o Governo Estadual para o controle da violência e da criminalidade.

4 ARMAS ZERO:

- Promover campanhas para desestimular o porte de armas em comunidades violentas, destacando os riscos de punição e detenção em caso de apreensão de armas de fogo.

STRENGTHENING POLICE INTELLIGENCE

261

STRATEGY LINES:

ocial Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

Residents and tourists in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To reduce the intentional homicide rate in Recife.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Department of Social Defense

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- State Government
- BNDES Bank

INDICATIVE SCOPE:

1 QUALITY OF POLICING:

- To improve the police forces working in the municipality by way of partnerships between State and Federal government.
- To ensure sufficient quantities of suitably qualified police to provide public security, with absolute priority for professionals allocated to primary service provision.
- To train police working on the streets to share intelligence and security data in collaboration with the various civil and military police forces.
- To step up action to prevent violent crime by creating teams specializing in armed robberies, kidnappings and similar.
- To improve the structure and capacity of special units and strategic police action, especially to combat robbery and theft.

2 USING TECHNOLOGY AND INTELLIGENCE TO FIGHT CRIME:

- To map conflict areas, geographically identifying hotspots (high crime areas), recurrent offenders and causal factors, such as firearms, drug addiction and the black market.
- To work towards providing improved and more efficient policing by sharing intelligence and fostering greater integration between various police forces, based on intelligence and geographical region.
- To improve video surveillance and public street lighting in the municipality as a way of preventing crime and facilitating the identification and punishment of offenders.

3 SAFE PUBLIC SPACES:

- To step up preventive action in the field of public security and improve the quality of urban spaces, by way of collaboration with State government to control violence and crime.

4 ZERO FIREARMS:

- To conduct campaigns to discourage the carrying of firearms in violent communities, underlining the risk of punishment and detention in the case of firearms being seized.

QUALIDADE DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL

262

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

Mulheres em idade fértil e crianças de 0 a 5 anos, com foco na população residente no Recife

OBJETIVO GERAL:

Garantir o acesso e a qualidade da rede de atenção à saúde visando reduzir as mortalidades infantil e materna.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saúde (Municipal)

PRAZO:

19 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Tesouro Municipal (Fundo Municipal de Saúde)
- Governo Federal (Fundo Nacional de Saúde)
- Governo do Estado de Pernambuco (Fundo Estadual de Saúde)
- Fontes internacionais

ESCOPO INDICATIVO:

1 REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E MATERNO-INFANTIL:

- Ampliar o programa Mãe Coruja Recife, a partir da identificação de bairros e comunidades com maiores coeficientes de mortalidade infantil (CMI) e/ou indicadores de vulnerabilidade na cidade do Recife, com a promoção de ações intersetoriais.
- Qualificar o atendimento pré-natal, garantindo acesso a consultas e exames complementares (por protocolo), ao parto e à consulta puerperal precoce, com vistas à detecção e manejo de possíveis complicações e ao estímulo ao aleitamento materno, considerando, ainda, a participação do homem no pré-natal (Hospital da Mulher, Rede Primária e maternidades municipais).
- Aumentar a oferta e o acesso aos serviços de planejamento familiar e ao direito sexual e reprodutivo da adolescente.

2 APOIO AO RECÉM-NASCIDO E À SUA FAMÍLIA:

- Promover um acompanhamento sistemático da gestante e da criança em situação de risco, considerando o indicador de risco biopsicossocial (a exemplo de condições genéticas, malformação congênita, risco gestacional, prematuridade, baixo peso ao nascer, depressão ou drogadição materna, adoção, extrema pobreza).
- Realizar novas estratégias de ações de vigilância à saúde, capacitação de pais, mães, cuidadores(as) e profissionais de Saúde, Educação e Assistência Social.

GOOD QUALITY MOTHER AND CHILD CARE

263

STRATEGY LINES:

Social Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

Women of childbearing age and children aged 0 to 5 years, especially those living in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To ensure access to good-quality healthcare with a view to reducing child and maternal mortality.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Health.

TIMEFRAME:

19 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Municipal Treasury (Municipal Health Fund)
- Federal Government (National Health Fund)
- Government of the State of Pernambuco (State Health Fund)
- International Sources

INDICATIVE SCOPE:

1 PRIMARY HEALTHCARE AND MOTHER AND CHILD CARE NETWORK:

- To broaden the scope of the Mother Owl program in Recife by identifying neighborhoods and communities with the highest infant mortality rates (IMRs) and/or indicators of vulnerability in the city Recife, with the promotion of cross-sector actions.
- To improve prenatal care, guaranteeing access to medical consultations and examinations (by protocol), to childbirth and consultations relating to premature infants, with a view to detecting and managing possible complications and encouraging breastfeeding, and also involving men in prenatal care (Women's Hospital, Primary Network and municipal maternity hospitals).
- To increase supply of and access to family planning and the sexual and reproductive rights of adolescents.

2 SUPPORT FOR NEWBORNS AND THEIR FAMILIES:

- To promote systematic monitoring of at-risk pregnant women and children, considering biological, psychological and social risk factors (such as genetics, congenital malformations, gestational risks, prematurity, low birth-weight, depression or drug addiction in the mother, adoption, and extreme poverty).
- To introduce new health surveillance strategies and training for fathers, mothers, caregivers, health workers, educators and social workers.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

264

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife

OBJETIVO GERAL:

Reduzir a morbidade por doenças infectocontagiosas no Recife — com especial ênfase à hanseníase, tuberculose — por infecção pelo vírus HIV e por doenças imunopreveníveis, tendo como referência padrões da Organização Mundial da Saúde (OMS).

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saúde (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Tesouro Municipal (Fundo Municipal de Saúde)
- Governo Federal (Fundo Nacional de Saúde)
- Governo do Estado de Pernambuco (Fundo Estadual de Saúde)
- Fontes internacionais

ESCOPO INDICATIVO:

1 VACINAÇÃO COM ALTA COBERTURA:

- Mapear as principais vulnerabilidades da microrregião de saúde do Recife em relação à cobertura vacinal e definição de prioridades (público-alvo e tipo de vacinação).
- Promover ampla cobertura vacinal preconizada a todas as idades pela OMS (tétano, difteria, sarampo, rubéola, caxumba, poliomielite, HPV, hepatite A e B, varicela e gripe).

2 CONTROLE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs):

- Aumentar o acesso a preservativos e promover ações de conscientização da importância do seu uso para a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).
- Estruturar e fortalecer a rede laboratorial de diagnóstico do Recife.
- Disponibilizar o amplo acesso da população aos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites, particularmente na gestação.
- Oferecer o serviço de aconselhamento pré e pós-diagnóstico.
- Assegurar o fluxo e a disponibilidade de medicamentos necessários ao tratamento de pessoas com infecções relacionadas às ISTs.
- Garantir o tratamento da gestante e do(a) parceiro(a) em caso de sífilis na gestação.

3 TRATAMENTO DE HANSENÍASE E TUBERCULOSE:

- Desenvolver ou adaptar a metodologia de medição, interpretação e uso de dados em tempo real sobre o resultado do aprendizado das crianças ao longo de seu ciclo escolar
- Aplicar um modelo estruturado para promover o desenvolvimento de programas individualizados de aprendizagem e orientação focalizada do reforço escolar.

PREVENTION OF INFECTIOUS AND CONTAGIOUS DISEASES

265

STRATEGY LINES:

Social Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

Population of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To reduce morbidity related to infectious and contagious diseases in Recife, especially leprosy, tuberculosis, HIV and vaccine-preventable diseases, as recommended by the WHO.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife Department of Health

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Municipal Treasury (Municipal Health Fund)
- Federal Government (National Health Fund)
- Government of the State of Pernambuco (State Health Fund)
- International Sources

INDICATIVE SCOPE:

1 HIGH-COVERAGE VACCINATION:

- To produce a map of vulnerabilities in the Recife health micro-region in relation to vaccine coverage and establish priorities (target-public and type of vaccination).
- To promote the broad vaccination coverage at all ages recommended by the WHO (for tetanus, diphtheria, measles, German measles, mumps, polio, HPV, hepatitis A and B, chickenpox and flu).

2 PREVENTION AND CONTROL OF SEXUALLY TRANSMITTED DISEASES (STDs):

- To broaden access to and promote the raising of awareness regarding the importance of using condoms to prevent sexually transmitted diseases (STDs).
- To structure and strengthen the laboratory diagnosis network in Recife.
- To provide broad access to rapid tests for HIV, syphilis, and hepatitis, especially during pregnancy.
- To provide counseling pre- and post-diagnosis.
- To ensure the flow and availability of medication necessary for treating carriers of infections related to STDs.
- To ensure treatment of pregnant women and their partners in cases of syphilis in pregnancy.

3 TREATMENT OF LEPROSY AND TUBERCULOSIS:

- To enable early diagnosis of the disease by providing fully trained health professionals and raising awareness among the most vulnerable members of society.
- To increase access to diagnosis and ensure effective treatment, in such a way as to increase adherence to treatment and the number of diagnosed cases cured.
- To provide broad access to examinations for those in contact with tuberculosis and leprosy patients and treatment where necessary.

PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES

266

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População residente no município do Recife, principalmente a que habita em áreas de maior risco de contágio por doenças transmitidas por vetores

OBJETIVO GERAL:

Reduzir os índices de morbidade de doenças transmitidas por vetores na cidade, em conformidade com parâmetros da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saúde (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Tesouro Municipal (Fundo Municipal de Saúde)
- Governo Federal (Fundo Nacional de Saúde)
- Governo do Estado de Pernambuco (Fundo Estadual de Saúde)
- Fontes internacionais

ESCOPO INDICATIVO:

1 CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES:

- Realizar uma revisão e estabelecer o monitoramento anual do Plano Municipal de Controle e Contingência das Arboviroses
- Realizar a identificação e o mapeamento, de forma georreferenciada, de áreas com registro de foco de algum dos vetores para controle de doenças relacionadas.
- Disponibilizar a infraestrutura adequada (recursos físicos, financeiros e humanos) para diagnóstico e tratamento nos casos de arboviroses (em especial dengue, chikungunya e zika).

2 PESQUISA E INOVAÇÃO NO COMBATE AO *Aedes aegypti*:

- Estimular a produção de pesquisa científica relacionada aos vetores por meio do estabelecimento de redes de parceria com universidades dentro e fora do Estado de Pernambuco.
- Promover a realização de experimentos de novas tecnologias de combate ao *Aedes aegypti* (estratificação de risco, georreferenciamento das ações de controle, inovação no manejo do vetor com o uso da técnica do inseto estéril).

3 SANEAMENTO E ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA:

- Ampliar a cobertura do serviço de saneamento e a oferta de água potável de acordo com as metas do Plano Municipal de Saneamento Básico.

4 MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS:

- Atuar para o aprimoramento do manejo dos resíduos sólidos de acordo com as metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Saneamento Básico.

PREVENTION AND CONTROL OF VECTOR-BORNE DISEASES

267

STRATEGY LINES:

Social Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

People residing in the municipality of Recife, principally those living in areas with a high risk of contagion by vector-borne diseases.

MAIN OBJECTIVE:

To reduce morbidity rates for vector-borne diseases in the city, as recommended by the World Health Organization and the Brazilian Ministry of Health.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Health

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Municipal Treasury (Municipal Health Fund)
- Federal Government (National Health Fund)
- State Government of Pernambuco (State Health Fund)
- International sources

INDICATIVE SCOPE:

1 CONTROL OF VECTOR-BORNE DISEASES:

- To review and conduct annual monitoring of the Municipal Arbovirus Control and Contingency Plan.
- To identify and produce a geo-referenced map of areas recording foci of some vectors as a way of controlling the related diseases.
- To provide suitable infrastructure (physical, financial and human resources) for diagnosis and treatment of cases of arbovirus infection (especially dengue fever, chikungunya and Zika).

2 RESEARCH AND INNOVATION IN COMBATING AEDES AEGYPTI:

- To encourage the production of scientific research related to vectors, by setting up networked partnerships with universities within the State of Pernambuco and without.
- To promote experiments involving new technologies for combating *Aedes aegypti* (risk stratification, geo-referencing of control actions, innovative vector management, using the sterile insect technique).

3 SANITATION AND REGULAR SUPPLY OF WATER:

- To broaden coverage of sanitation services and provision of potable water as outlined in the goals established by the Municipal Basic Sanitation Plan.

4 MANAGEMENT OF SOLID WASTE:

- To work to improve management of solid waste as outlined in the goals established by the Municipal Basic Sanitation Plan.

PREVENÇÃO DE MORTES POR CAUSAS EXTERNAS

268

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Inclusão e Paz Social
- Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População residente no município do Recife

OBJETIVO GERAL:

Reduzir a incidência de óbitos em decorrência de crimes violentos seguidos de morte, suicídios e sinistros de trânsito no Recife.

RESPONSÁVEIS PRINCIPAIS:

- Secretaria de Segurança Urbana (Municipal)
- Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (Municipal)
- Secretaria de Saúde (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Tesouro Municipal (Fundo Municipal de Saúde)
- Governo Federal (Fundo Nacional de Saúde)
- Governo do Estado de Pernambuco (Fundo Estadual de Saúde)
- Fontes internacionais

ESCOPO INDICATIVO:

1 PREVENÇÃO AOS SINISTROS DE TRÂNSITO, COM FOCO EM MOTOCICLISTAS, PEDESTRES, CICLISTAS E NO USO DE SUBSTÂNCIAS (ÁLCOOL E DROGAS) PROIBIDAS AO VOLANTE:

- Aumentar o número de operações (blitz) para fiscalizar e coibir o consumo de álcool e drogas associado à direção, com “tolerância zero” aos(as) condutores(as) infratores(as).
- Realizar campanhas intersetoriais e sistemáticas de educação no trânsito.
- Garantir recursos para a modernização tecnológica dos equipamentos de monitoramento e controle e orientação de tráfego.

2 PREVENÇÃO DE MORTE DE PESSOAS ACIDENTADAS:

- Atuar para a redução do tempo médio de resposta do Samu por meio da ampliação da frota de ambulâncias, motolâncias e bases descentralizadas do Samu.
- Promover a aquisição de software e construção da nova sede do Samu.

3 PREVENÇÃO DO SUICÍDIO:

- Atuar para o fortalecimento, em termos de recursos físicos, financeiros e humanos, da rede de atendimento a doenças psíquicas, de modo a ampliar o seu alcance e a sua capacidade de impacto.
- Realizar ações de investimento em campanhas de conscientização, de modo a expandir o esclarecimento da população sobre os transtornos mentais (como depressão, bipolaridade e esquizofrenia), reduzir a estigmatização e ampliar o acesso ao atendimento adequado.
- Aumentar a oferta e promover a requalificação dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Os custos associados a essa ação estão contemplados no projeto de estruturação, qualidade e resolutividade das redes de atenção secundária e terciária.

4 PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA:

- Promover a realização de campanhas de prevenção às ocorrências de violência, com especial atenção aos seus fatores de risco (uso de drogas, armas de fogo, consumo de álcool, não observância de regras de segurança e relações interpessoais conflituosas).
- Implantar ações e programas de prevenção à violência e conscientização da cultura de paz, com especial atenção ao combate aos crimes de ódio contra minorias.

5 ESCOPO DE OUTROS PROJETOS ALTAMENTE SINÉRGICOS, AQUI LISTADOS EM CARÁTER INDICATIVO E COMPLEMENTAR PARA EVITAR DUPLICIDADES:

- Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano: atuar para a melhoria de toda a infraestrutura viária da cidade, com foco em segurança.
- Secretaria de Segurança Urbana: integrar as políticas de segurança municipais com as estaduais no âmbito da fiscalização, prevenção e combate à violência na cidade do Recife.
- Secretaria de Segurança Urbana: garantir, por meio de intervenções estruturais, como a conservação de espaços públicos de convívio e a melhoria da iluminação pública, a infraestrutura necessária para incentivar a ocupação dos espaços públicos pela população.

PREVENTION OF DEATHS FROM EXTERNAL CAUSES

269

STRATEGIC PATHS:

- Social Inclusion and Peaceful Coexistence
- Urban Restructuring and Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Population residing in the city of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To reduce the incidence of death from external causes resulting from violent crimes, suicides, and traffic collisions in Recife.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

- Departments of Urban Security
- Department of Mobility and Urban Control
- Recife City Hall Department of Health

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Municipal Treasury (Municipal Health Fund)
- Federal Government (National Health Fund)
- Government of the State of Pernambuco (State Health Fund)
- International sources

INDICATIVE SCOPE:

1 PREVENTION OF TRAFFIC COLLISIONS, WITH A SPECIAL FOCUS ON MOTORCYCLISTS, PEDESTRIANS, CYCLISTS, AND THE CONSUMPTION OF SUBSTANCES (DRUGS AND ALCOHOL) PROHIBITED WHILE DRIVING:

- To increase the number of police 'blitz' operations to monitor and prevent the consumption of drugs and alcohol when driving, with zero tolerance for offenders.
- To conduct systematic cross-sector road safety education campaigns.
- To ensure the availability of resources for technological modernization of equipment for monitoring and controlling and directing traffic.

2 PREVENTION OF ACCIDENT DEATHS:

- To strive to reduce the mean response time of the ambulance service by increasing the size of the fleet of ambulances, motorcycle ambulances, and decentralized ambulance service bases.
- To promote the acquisition of software and the construction of a new head office.

3 SUICIDE PREVENTION:

- To work to strengthen, in terms of physical, financial and human resources, the network of psychiatric care, as a way of broadening its reach and impact.
- To invest in awareness-raising campaigns as a way of broadening knowledge among the general public regarding mental disorders (such as depression, bipolar disorder and schizophrenia), reducing stigma, and providing more extensive access to appropriate care.
- To expand supply and promote improvement of Psychosocial Care Centers. The costs associated with this action are covered by the project for improving the structure, quality and effectiveness of secondary and tertiary care networks.

4 PREVENTION OF VIOLENT CRIME:

- To promote campaigns to prevent violent crime, paying special attention to risk factors (such as drug use, firearms, the consumption of alcohol, non-compliance with security rules and conflict in interpersonal relations).
- To introduce actions and programs to prevent violent crime and raise awareness regarding a culture of peace, paying special attention to combating hate crimes against minority groups.

5 THE SCOPE OF OTHER HIGHLY SYNERGISTIC PROJECTS, LISTED HERE BY WAY OF COMPLEMENTARY ILLUSTRATION:

- Department of Mobility and Urban Control: to act to improve the whole road infrastructure of the city with a focus on safety and security.
- Departments of Urban Security: to integrate municipal and State security policies, in the fields of surveillance and combating and preventing violent crime in Recife.
- Departments of Urban Security: to ensure, by way of structural interventions, such as the conservation of collective public spaces and improved public street lighting, provision of the infrastructure needed to encourage the use of these public spaces by the population.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

270

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População residente no município do Recife

OBJETIVO GERAL:

Reduzir a taxa de mortalidade de doenças não transmissíveis.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saúde (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Tesouro Municipal (Fundo Municipal de Saúde)
- Governo Federal (Fundo Nacional de Saúde)
- Governo do Estado de Pernambuco (Fundo Estadual de Saúde)
- Fontes internacionais

ESCOPO INDICATIVO:

1 PROMOÇÃO DA SAÚDE:

- Ampliar programas de incentivo à alimentação saudável e combate à obesidade, estimulando o aumento do consumo de verduras, frutas e hortaliças e a redução do consumo de produtos industrializados.
- Realizar campanhas de conscientização e estímulo aos hábitos saudáveis (caminhadas, corridas públicas e atividades ligadas às demais práticas esportivas).
- Aumentar o número de academias em espaços públicos de convívio da cidade para promover hábitos saudáveis, como caminhar e correr.
- Atuar para a prevenção e o controle do tabagismo e o uso abusivo de álcool e outras drogas por meio de ações socioeducativas e de conscientização com relação ao cuidado nos ambientes de convívio social (família, escola, trabalho, amigos(as) e comunidade).
- Promover medidas intersetoriais de conscientização e prevenção ao uso de álcool, drogas e tabaco, integrando áreas como Educação, Saúde, Assistência Social e Segurança.

2 PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS:

- Realizar o mapeamento da população mais vulnerável (riscos familiares de neoplasias) por meio da rede de Saúde da Família.
- Promover ações de prevenção entre os diversos grupos de risco (promoção do autocuidado e de hábitos de vida saudáveis) e ampliar o acesso aos exames e às ações preventivas para toda a população, porém com foco prioritário nos grupos de risco mapeados.

Obs.:

As doenças não transmissíveis incluem: neoplasias (tumores); doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos; transtornos imunitários; doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; doenças do sistema nervoso; doenças do ouvido e da apófise mastoide; doenças do aparelho circulatório; doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho digestivo; doenças da pele e do tecido subcutâneo; doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; e doenças do aparelho geniturinário.

3 DIAGNÓSTICO PRECOCE E CONTROLE:

- Ampliar o cadastramento e acompanhamento de indivíduos com hipertensão e diabetes, garantindo acesso à assistência farmacêutica na Atenção Básica.

PREVENTION OF NON-COMMUNICABLE DISEASES

271

STRATEGY LINES:

Social Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

People residing in the municipality of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

Reducing the numbers of deaths from non-communicable diseases

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Health

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Municipal Treasury (Municipal Health Fund)
- Federal Government (National Health Fund)
- Government of the State of Pernambuco (State Health Fund)
- International Sources

INDICATIVE SCOPE:

1 HEALTH PROMOTION

- To broaden programs to promote healthy eating and combat obesity, encouraging increased consumption of fruit and vegetables and reduced consumption of processed food.
- To conduct campaigns to raise awareness of and encourage healthy habits, such as walking, jogging, running, and practicing sports).
- To increase the number of fitness centers in collective public spaces in the city in order to promote healthy habits, such as walking, running and other sports activities.
- To take action to prevent and control smoking and the abuse of alcohol and other drugs, by way of social and educational interventions and raising awareness in relation to communal spaces (home, school, work, meeting friends, and in the community).
- To promote cross-sector measures to raise awareness regarding prevention of the use of alcohol, drugs and tobacco, including areas such as education, health, social services and public safety and security.

2 CANCER PREVENTION

- To conduct mapping of the most vulnerable sectors of the population (people with a family history of cancer) through the family health network.
- To promote prevention among various risk groups (promoting self-care and healthy habits) and to broaden access to preventive examinations and actions to the whole population, although focusing primarily on the mapped risk groups.

N.B.:

Non-communicable diseases include: cancers (tumors), blood diseases and immunological disorders, endocrine nutritional and metabolic diseases, diseases of the nervous system, ear diseases and mastoid apophysis, diseases of the circulatory system, diseases of the respiratory apparatus, diseases of the digestive system, diseases of the skin and subcutaneous tissue, diseases of the osteomuscular system and of the joints, and diseases of the genitourinary system.

3 EARLY DIAGNOSIS AND CONTROL:

- To expand registration and monitoring of individuals with hypertension and diabetes, ensuring access to medication at basic healthcare facilities.

TERCEIRA IDADE SAUDÁVEL

272

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife, com ênfase nas pessoas com 60 anos ou mais (200.663 habitantes em 2015)

OBJETIVO GERAL:

Estimular a conscientização do envelhecimento de forma saudável, com melhor qualidade de vida, boa capacidade funcional, autonomia e independência de pessoas com mais de 60 anos residentes no Recife.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saúde (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Tesouro Municipal (Fundo Municipal de Saúde)
- Governo Federal (Fundo Nacional de Saúde)
- Governo do Estado de Pernambuco (Fundo Estadual de Saúde)
- Fontes internacionais

ESCOPO INDICATIVO:

1 COMBATE AO SEDENTARISMO E À OBESIDADE E PROMOÇÃO DE VIDA SAUDÁVEL NA TERCEIRA IDADE:

- Aumentar o acesso da pessoa idosa à infraestrutura das Academias da Cidade para executar atividades voltadas para a atenção à saúde, prevenção de doenças e promoção do autocuidado.
- Ampliar a realização de campanhas socioeducativas que conscientizem a população a respeito da importância da alimentação saudável para manutenção da saúde da pessoa idosa.

2 AMPLO ACESSO DA PESSOA IDOSA A SERVIÇOS PÚBLICOS:

- Atuar para o fortalecimento das redes de atendimento e serviços voltados para a terceira idade, em parceria com a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Educação, a Secretaria da Mulher, a Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos e a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer.

HEALTHY SENIOR CITIZENS

273

STRATEGY LINES:

Social Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

Population of Recife, especially those aged 60 years and older (200,663 inhabitants in 2015).

MAIN OBJECTIVE:

To raise awareness of healthy aging with improved quality of life, good functional capacity, autonomy and independence among individuals aged > 60 resident in Recife.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Health

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Municipal Treasury (Municipal Health Fund)
- Federal Government (National Health Fund)
- Government of the State of Pernambuco (State Health Fund)
- International Sources

INDICATIVE SCOPE:

1 COMBATING SEDENTARY BEHAVIOR AND OBESITY AND PROMOTION OF HEALTHY LIVING IN OLD AGE:

- To broaden access among the elderly to the city's fitness center infrastructure for activities related to healthcare, disease prevention and promotion, and self-care.
- To provide more extensive social and educational campaigns as a way of raising the awareness of the population regarding the importance of a healthy diet for maintaining health among the elderly population.

2 BROADER ACCESS TO SOCIAL SERVICES FOR THE ELDERLY POPULATION:

- To take action to strengthen care and services for elderly people, in partnership with the Departments of Health, Education, Women's Affairs, Social Development, Tourism and Sports.

ESTRUTURAÇÃO, QUALIDADE E RESOLUTIVIDADE DAS REDES DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

274

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População residente no Recife

OBJETIVO GERAL:

Ampliar a oferta, qualificando o acesso, de consultas, exames e procedimentos especializados, assegurando o papel da Atenção Básica como ordenadora do cuidado em saúde.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saúde (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Tesouro Municipal (Fundo Municipal de Saúde)
- Governo Federal (Fundo Nacional de Saúde)
- Governo do Estado de Pernambuco (Fundo Estadual de Saúde)
- Fontes internacionais

ESCOPO INDICATIVO:

1 ACESSO ÀS REDES SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA:

- Realizar um amplo diagnóstico para identificação e mapeamento de fragilidades (físicas e de recursos humanos) na rede de referência de atenção especializada em procedimentos de média e alta complexidades (Unidade Pública de Atenção Especializada (Upae), policlínicas, Centro de Especialidades Odontológicas, Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e hospitais municipais).
- Atuar corretivamente sobre as fragilidades mapeadas, de modo a garantir a infraestrutura necessária para expandir o atendimento da rede.
- Aumentar o acesso à rede de referência de atenção especializada em procedimentos de média e alta complexidades, oferecendo serviços médicos especializados, apoio diagnóstico e terapêutico, atendimento de urgência e emergência e cirurgias eletivas.

2 EFETIVIDADE/EFICIÊNCIA DAS REDES:

- Realizar ações de ajuste no funcionamento das unidades de saúde e de melhoria de infraestrutura (construção de hospital, reformas de unidades, etc.), com prioridade para as localidades com maiores taxas de mortalidade.
- Atuar para o fortalecimento da articulação entre os entes federal, estadual e municipais, de modo a racionalizar o atendimento da rede, aumentar a cobertura e garantir maior qualidade e efetividade de seus serviços.
- Aprimorar o planejamento para proporcionar uma redução do tempo médio de espera para consultas, procedimentos e cirurgias na rede pública municipal.
- Ampliar o número de parcerias das redes públicas, filantrópicas e privadas para redução de filas de consultas, exames e cirurgias.

3 EXECUÇÃO DO PLANO DIRETOR DE INFORMATIZAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA:

- Atuar para promover ampla informatização de todos os serviços que compõem as redes de atenção secundária e terciária de modo a facilitar a referência e contrarreferência entre os diversos pontos dessa rede e a integração com as diversas redes de saúde que compõem a estrutura da Secretaria de Saúde (Sesau) do Recife.
- Realizar a coleta de informações individualizadas sobre todos os atendimentos e procedimentos executados, possibilitando o rastreamento do paciente na rede, o registro correto da produção e a medição de indicadores de performance.
- Promover a garantia do fornecimento de equipamentos e serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) compatíveis com as necessidades da Sesau.

IMPROVED STRUCTURING, QUALITY AND EFFECTIVENESS OF SECONDARY AND TERTIARY CARE NETWORKS

275

STRATEGY LINES:

Social Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

People residing in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To provide more extensive and improved access to consultations, examinations and specialized procedures, ensuring that Basic Healthcare plays a fundamental role in organizing healthcare.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Health

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Municipal Treasury (Municipal Health Fund)
- Federal Government (National Health Fund)
- Government of the State of Pernambuco (State Health Fund)
- International Sources

INDICATIVE SCOPE:

1 ACCESS TO THE SECONDARY AND TERTIARY CARE NETWORK:

- To conduct wide-ranging diagnostic studies to identify and map weaknesses in terms of physical structure and human resources in the specialized care referral network for medium- to high-complexity procedures (Public Specialized Care Unit - UPAE, Polyclinics, Dental Specialties Center, Center for Psychosocial Care-CAPS and municipal hospitals).
- To take corrective action to address the weaknesses mapped, in such a way as to ensure provision of the infrastructure needed to expand network coverage.
- To provide more extensive access to the referral network for specialized care involving medium- to high-complexity procedures, diagnostic and treatment support services, accident and emergency services, and elective surgery.

2 EFFECTIVENESS/EFFICIENCY OF THE NETWORK:

- To take action to improve the functioning of health units and improve infrastructure (building hospitals, renovating units, and so forth), giving priority to localities with the highest mortality rates.
- To take action to strengthen ties between federal, State and municipal organizations, in such a way as to rationalize and increase network coverage and ensure greater quality and effectiveness of services.
- To improve planning as a way of reducing the mean waiting time for consultations, procedures and surgery in the municipal public network.
- To increase the number of public, philanthropic and private network partnerships as a way of reducing the length of waiting lists for consultations, tests and surgery.

3 EXECUTION OF SECONDARY AND TERTIARY HEALTHCARE COMPUTERIZATION MASTER PLAN:

- To take action to provide extensive computerization of all services that make up the Secondary and Tertiary Care Network in such a way as to facilitate referrals and counter-referrals among various points in this network and integration of the various health networks that make up Recife SESA.
- To gather personalized information on all care and procedures provided, making it possible to track patients in the network, correctly register production, and measure performance indicators.
- To introduce improved information technology and communications equipment and services compatible with the needs of the SESA.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

276

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Inclusão e Paz Social
- Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

Universidades, instituições públicas e privadas de P&D na área de Saúde, gestores(as) e profissionais de Saúde

OBJETIVO GERAL:

Atuar para a efetivação do Recife como um polo de pesquisa e inovação em saúde ao incorporar, de forma progressiva e controlada, novas tecnologias na área da Saúde, com foco no desenvolvimento de soluções para doenças infecciosas e doenças não transmissíveis prevalentes no Recife.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saúde (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Tesouro Municipal (Fundo Municipal de Saúde)
- Governo Federal (Fundo Nacional de Saúde)
- Governo do Estado de Pernambuco (Fundo Estadual de Saúde)
- Fontes internacionais

ESCOPO INDICATIVO:

1 DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES:

- Apoiar o desenvolvimento de soluções em saúde e ampliar o uso de novas tecnologias.
- Participar do desenvolvimento de tecnologias para controle de vetores.
- Atuar para o fortalecimento da articulação entre os entes federal, estadual e municipal, academia, Porto Digital e *startups* para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento em saúde por meio do uso de novas tecnologias.

2 PESQUISA E INOVAÇÃO NO COMBATE AO *Aedes Aegypti*:

- Apoiar a produção de pesquisa científica relacionada aos vetores por meio do estabelecimento de redes de parceria com universidades dentro e fora do Estado de Pernambuco.
- Implantar experimentos de novas tecnologias de combate ao *Aedes aegypti* (Arbo-alvo, Saúde Ambiental Digital, Projeto Mosquito Estéril).

3 CULTURA DE USO DE EVIDÊNCIAS PARA A TOMADA DE DECISÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE:

- Estruturar um núcleo municipal ligado à Rede EvipNet para uso de evidência em saúde.
- Promover a capacitação de profissionais de Saúde e gestores no uso de evidências científicas.
- Atuar para o aprimoramento do uso de protocolos clínicos com incorporação planejada de novas tecnologias.

RESEARCH, DEVELOPMENT AND INNOVATION IN HEALTHCARE

277

STRATEGY LINES:

- Social Inclusion and Peaceful Coexistence
- Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Universities, public and private R&D institutions in the field of health, health managers and healthcare workers.

MAIN OBJECTIVE:

To take action to make Recife a hub for research and innovation in healthcare and to incorporate new healthcare technologies, in a gradual controlled manner, with a focus on developing solutions to the problems relating to infectious and non-communicable diseases prevalent in Recife.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Health

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Municipal Treasury (Municipal Health Fund)
- Federal Government (National Health Fund)
- Government of the State of Pernambuco (State Health Fund)
- International Sources

INDICATIVE SCOPE:

1 DEVELOPMENT OF SOLUTIONS:

- To support the development of healthcare solutions and expand the use of new technologies.
- To participate in the development of vector-control technologies.
- To take action to strengthen ties between federal, State and municipal organizations, academia, Porto Digital, and startups) as a way of fostering research and development in the field of healthcare using new technologies.

2 RESEARCH AND INNOVATION IN COMBATING AEDES AEGYPTI:

- To provide support for scientific research into vectors, by establishing partnership networks with universities within the State of Pernambuco and without.
- To conduct experiments in the use of new Technologies to combat *Aedes aegypti* (Arbo-target, Digital Environmental Health, the Sterile Mosquito Project).

3 A CULTURE OF EVIDENCE-BASED DECISION-MAKING IN PUBLIC HEALTH POLICY:

- To improve the structure of the Municipal EvipNet Unit in terms of evidence-based healthcare.
- To promote training of health workers and managers in the use of scientific evidence.
- To take action to improve the use of clinical protocols with the planned incorporation of new technologies.

UNIVERSALIZAÇÃO E MELHORIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

278

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População residente no Recife

OBJETIVO GERAL:

Promover a universalização do acesso à atenção primária à saúde por meio de um modelo voltado à família e à comunidade que permita a promoção de saúde integral da população e a otimização dos gastos governamentais.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saúde (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Tesouro Municipal (Fundo Municipal de Saúde)
- Governo Federal (Fundo Nacional de Saúde)
- Governo do Estado de Pernambuco (Fundo Estadual de Saúde)
- Fontes internacionais

ESCOPO INDICATIVO:

1 REDE DE QUALIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM AMPLA COBERTURA NO TERRITÓRIO:

- Ampliar a cobertura da atenção primária à saúde com uma distribuição descentralizada no território e com foco nas famílias e nos grupos vulneráveis, com aumento do respectivo número de profissionais da Saúde e com diversificação no atendimento até a cobertura completa.
- Atuar na atenção primária sob a perspectiva de integralidade na atenção, com o nível primário sendo o principal articulador, coordenador e integrador do cuidado à saúde na rede, ainda que parte dos atendimentos seja encaminhada a equipes de nível secundário ou terciário.
- Promover o atendimento humanitário, ético e respeitoso com relação a toda a população usuária do sistema.

2 MELHORIA NA GESTÃO:

- Implantar protocolos de acesso, regulação, diagnóstico e tratamento para estimular o uso de práticas clínicas efetivas baseadas em evidências — governança clínica.
- Atuar para o fortalecimento do sistema de monitoramento e avaliação dos indicadores e informações estratégicas em saúde no município. Ampliar o apoio técnico e financeiro na estruturação e organização do sistema de Atenção Primária à Saúde (custeio das equipes e das Unidades Básicas de Saúde – UBS).

3 EXECUÇÃO DO PLANO DIRETOR DE INFORMATIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

- Atuar para promover ampla informatização de todos os serviços que compõem a rede de atenção primária à saúde de modo a facilitar a referência e contrarreferência entre os diversos pontos dessa rede e a integração com as diversas redes de saúde que compõem a estrutura da Sesau Recife.
- Realizar a coleta de informações individualizadas sobre todos os atendimentos e procedimentos realizados, possibilitando o rastreamento do paciente na rede, o registro correto da produção e a medição de indicadores de performance.
- Garantir o fornecimento de equipamentos e serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) compatíveis com as necessidades da Sesau.
- Atuar para promover ampla informatização dos processos de mapeamento do território (condições de vida, necessidades de saúde e riscos coletivos), visando facilitar a avaliação do impacto das políticas de saúde sobre os níveis de saúde da população.
- Aprimorar o sistema de controle sobre os medicamentos.
- Atuar para prover soluções que visem melhorar os processos de decisão mediante a consolidação e o cruzamento de dados e informações coletados nos diversos sistemas de saúde.

UNIVERSAL COVERAGE AND IMPROVED PRIMARY HEALTHCARE

279

STRATEGY LINES:

Social Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

Population residing in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To promote universal access to primary healthcare using a model focusing on families and communities that enables the promotion of all-round care of the population and optimization of government spending.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Health

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Municipal Treasury (Municipal Health Fund)
- Federal Government (National Health Fund)
- Government of the State of Pernambuco (State Health Fund)
- International Sources

INDICATIVE SCOPE:

1 NETWORK OF HIGH-QUALITY PRIMARY HEALTHCARE WITH EXTENSIVE COVERAGE:

- To expand primary healthcare coverage by way of decentralization and focus on families and vulnerable groups, with duly increased numbers of health workers and diversification of care until full coverage is achieved.
- To take action to provide all-round primary healthcare, with this primary level of care serving to articulate, coordinate and integrate the whole healthcare network, even though some patients are necessarily referred to secondary or tertiary level teams.
- To promote humane and ethical care that respects all system users.

2 IMPROVED MANAGEMENT:

- To introduce protocols for gaining access to the system, regulation, diagnosis and treatment as a way of encouraging the use of effective evidence-based clinical practices—clinical governance.
- To take action to strengthen the system for monitoring and evaluating indicators and strategic health information in the municipality.
- To provide more extensive technical and financial support for the structuring and organization of the Primary Healthcare system (cost of teams and basic healthcare units - BHUs).

3 EXECUTION OF SECONDARY AND TERTIARY HEALTHCARE COMPUTERIZATION MASTER PLAN:

- To take action to provide extensive computerization of all services that make up the Secondary and Tertiary Care Network in such a way as to facilitate referrals and counter-referrals among various points in this network and integration of the various health networks that make up Recife SESA.
- To gather personalized information on all care and procedures provided, making it possible to track patients in the network, correctly register production, and measure performance indicators.
- To introduce improved information technology and communications equipment and services compatible with the needs of the SESA.
- To take action to promote extensive computerization of local mapping (living conditions, health needs, and communal risks), with a view to facilitating the impact of health policies on the levels of health of the population.
- To improve the system for controlling medication.
- To take action to provide solutions that aim to improve decision-making processes regarding consolidation and cross-tabulation of data and information collected by various healthcare systems.

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Educação e Conhecimento
- Competitividade e Dinamização Econômica

PÚBLICO-ALVO:

População empreendedora do Recife e da Região Metropolitana

OBJETIVO GERAL:

Ampliar as ações de empreendedorismo e consolidá-lo como um dos principais motores do crescimento econômico da cidade em longo prazo.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae PE)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)/Fundos tipo Criatec
- Prefeitura do Recife

ESCOPO INDICATIVO:

1 CULTURA E PRÁTICA EMPREENDEDORA:

- Realizar o mapeamento de oportunidades de negócios e estimular o empreendedorismo local.
- Ampliar a rede de atendimento ao empreendedor.
- Realizar um levantamento sistemático da dinâmica econômica, escuta de público-alvo e pesquisa direta.
- Atuar para o fortalecimento do programa Educação Empreendedora, estendendo a capacitação para professores(as) das redes pública e privada Sebrae.
- Promover a divulgação dos casos de sucesso em empreendedorismo no Recife.
- Criar rede de empreendedores e de potenciais empreendedores.
- Promover o acesso ao microcrédito para pequenos negócios — feirantes e barraqueiros.
- Estimular e promover ações de sustentabilidade nos negócios empreendedores.
- Ampliar o programa de formalização.
- Realizar o cadastro de empresas como fornecedoras no Cartão BNDES.

2 AMBIENTE EMPREENDEDOR:

- Ampliar e fortalecer a rede de incubadoras e aceleradoras na cidade.
- Adensar o ecossistema de empreendedorismo na cidade.
- Atuar para o fortalecimento e a efetivação do vínculo entre as universidades do Recife e os centros de referência e empreendedorismo no mundo.
- Promover o acesso aos serviços de desenvolvimento empresarial para pequenos, médios e novos negócios por meio de capacitação em gestão e formação profissional.
- Atuar para o fortalecimento das redes de financiamento, em especial das empresas de base tecnológica.
- Realizar a inclusão dos MEIs no sistema de emissão de notas fiscais eletrônicas.

3 CLUSTER DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA:

- Revisar os mecanismos e intensificar o apoio ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas inovadoras e intensivas em conhecimento.
- Executar o projeto de acesso a serviços financeiros: acesso a crédito (Famp) até 50% da garantia real.
- Atrair e apoiar a constituição de fundos de *venture capital*: migração para sociedade garantidora de crédito.
- Atuar na criação de leis, zonas especiais de negócios e incubadoras tecnológicas, financeiras e de mídia, entre outras, com foco nas pequenas e médias empresas inovadoras e intensivas em tecnologia e conhecimento.
- Estimular a pesquisa em tecnologias sociais, priorizando as de maior impacto sobre a sociedade e/ou sobre a qualidade do gasto público.
- Aprimorar a estrutura institucional e o marco regulatório do município para a inovação e o desenvolvimento tecnológico.
- Incluir notas fiscais eletrônica para os MEIs.

STRATEGY LINES:

- Education and Knowledge
- Competitiveness and a Dynamic Economy

TARGET-PUBLIC:

Entrepreneurs in Recife and in the Metropolitan Region.

MAIN OBJECTIVE:

To undertake more extensive action to develop and consolidate entrepreneurship as one of the driving forces behind long-term economic growth in the city.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Sebrae PE

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Sebrae
- BNDES/ CRIATEC-type Funds
- Recife City Hall

INDICATIVE SCOPE:

1 ENTREPRENEURIAL CULTURE AND PRACTICE:

- To conduct mapping of business opportunities and encourage local entrepreneurship.
- To provide a more extensive network of services for entrepreneurs.
- To conduct a systematic survey of the dynamic economy, listen to the general public and undertake direct research.
- To take action to strengthen the Education for Enterprise Program, building the capacity of public and private sector teachers. (SEBRAE)
- To promote provision of publicity for successful entrepreneurs in Recife.
- To create a network of entrepreneurs and potential entrepreneurs.
- To promote access to microcredit for small businesses (market and street stall vendors). (City Hall)
- To encourage and promote action to promote sustainability among entrepreneurs.
- To expand the scope of the regularization program.
- To create a register of supplier businesses on the BNDES Card.

2 A CONDUCIVE CLIMATE FOR ENTREPRENEURS:

- To expand and strengthen the network of incubators and accelerators in the city.
- To consolidate the entrepreneurial ecosystem of the city.
- To take action to strengthen and improve ties between universities in Recife and centers of excellence in entrepreneurship around the world.
- To promote access to business development services for small, medium, and new businesses, by way of building managerial skills and professional training.
- To take action to strengthen funding networks, especially for technology companies.
- To include very small businesses in the system for issuing electronic invoices.

3 CLUSTER OF SMALL AND VERY SMALL TECHNOLOGY COMPANIES:

- To review mechanisms and step up support for the development of small and very small innovative knowledge-intensive businesses.
- To run a project providing access to financial services: - Access to credit - FAMP - up to 50% guaranteed
- To attract and support the development of "venture capital" funds: - Transition to a credit society
- To take action to create laws, special business zones, and technology, financial services and media incubators among others, focusing on small and medium-sized innovative knowledge- and technology-intensive businesses.
- To encourage research in the field of social technology, prioritizing the generation of a greater impact on society and/or quality of public spending.
- To improve the structure of institutions and the regulatory framework in the municipality to foster innovation and technological development, including electronic invoicing for very small businesses.

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Inclusão e Paz Social
- Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife, principalmente profissionais e empresas da área de Saúde ou afins

OBJETIVO GERAL:

Ampliar a prestação de serviços médicos qualificados, com grande diversidade nos tipos de atendimento, alta tecnologia implantada e níveis altos de resolutividade, visando a permanência do Recife como principal polo médico do Nordeste, bem como do principal gerador de empregos no setor da Região.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Empreendedores(as), empresários(as) e investidores(as)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Recursos privados

ESCOPO INDICATIVO:

- 1 Desenvolver negócios da cadeia de Saúde do Recife nas áreas: hospitalar, de desenvolvimento de produtos e tecnologias médico-hospitalares, produção e manutenção de equipamentos, formação de mão de obra especializada e serviços de análise clínica laboratorial, diagnóstico por imagem, certificação e acreditação hospitalar, tratamento de lixo hospitalar e informática para a área médica, incluindo sistemas de gestão.
- 2 Desenvolver serviços de especialidades médicas diversificadas e qualificadas em todas as etapas do processo de atendimento, desde o diagnóstico até a reabilitação.
- 3 Criar centros de treinamento especializados no uso de tecnologias aplicadas ao ambiente médico-hospitalar.
- 4 Desenvolver centros de pesquisa de alta tecnologia com ênfase na produção de soluções robotizadas, técnicas não invasivas de diagnóstico e tratamento e produção de medicamentos.
- 5 Criar farmácias e lojas especializadas em equipamentos médico-hospitalares.
 - Ofertar serviços complementares no entorno das áreas hospitalares.
 - Exportar serviços médicos e ampliar a capacidade de atendimento de pacientes de outros municípios e estados.
- 6 Melhorar a infraestrutura física, especialmente dos leitos e das salas cirúrgicas.
- 7 Criar negócios em capacitação especializada vinculados às atividades do setor.
- 8 Promover eventos e feiras médicas na cidade.
- 9 Inserir empresas médicas do Recife no mercado nacional.
- 10 Desenvolver centros de excelência médica para atuação na cidade.
- 11 Criar laboratórios de oncogenética.

STRATEGY LINES:

- Inclusion and Harmonious Coexistence
- Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

The population of Recife, principally individuals and businesses working in the field of health and related industries.

MAIN OBJECTIVE:

To provide more extensive provision of high-quality medical services, with a highly diverse range of care, installation of high technology and excellent performance outcomes, with a view to maintaining the city's status as a hub for this industry in the Northeast region, and the main generator of employment in this sector.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Entrepreneurs, businesses and investors

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Private Resources

INDICATIVE SCOPE:

- 1 Development of a chain of health services in Recife, including hospitals, medical and hospital equipment and technologies, production and maintenance of equipment, training of specialists, clinical laboratory analysis services, image diagnostics, certification and accreditation of hospitals, treatment of hospital waste and information technology for medicine, including management systems.
- 2 Development of a diverse range of high-quality specialized medical services at all stages in the healthcare process, from diagnosis to rehabilitation.
- 3 Creation of training centers specializing in the use of technology in medicine and hospitals.
- 4 Development of high-technology research centers, with an emphasis on the development of robotic solutions, non-invasive diagnostic and treatment techniques and treatment and production of medication.
- 5 Creation of pharmacies and stores specializing in medical and hospital equipment.
 - Provision of complementary services around hospitals.
 - Exportation of medical services and increased capacity to attend patients from other states and municipalities.
- 6 Improved physical infrastructure, especially hospital beds and operating rooms.
- 7 Creation of training companies specializing in activities related to the sector.
- 8 Medical events and fairs in Recife.
- 9 Medical companies from Recife competing in the national market.
- 10 Centers of excellence in medicine operating in the city.
- 11 Oncogenetics laboratories.

ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA

284

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Educação e Conhecimento
- Competitividade e Dinamização Econômica

PÚBLICO-ALVO:

Empresas e profissionais das áreas de Arquitetura e Engenharia Consultiva e afins do Recife

OBJETIVO GERAL:

Consolidar um *cluster* de arquitetura e engenharia consultiva do Recife como centro de excelência nacional, gerador de empregos de qualidade e promotor de inovação, fortalecendo as empresas existentes e ampliando a quantidade de empresas no setor e sua atuação nos mercados regional, nacional e internacional.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Empreendedores(as), empresários(as) e investidores(as)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Recursos privados

ESCOPO INDICATIVO:

- 1 Criar negócios em Arquitetura e Engenharia Consultiva, nas áreas de pesquisa, projetos e gerenciamento de empreendimentos em urbanismo, infraestrutura e saneamento ambiental, entre outras, dando a prioridade necessária à qualidade na contratação dos serviços.
- 2 Desenvolver negócios inovadores entre os setores de Arquitetura e Engenharia Consultiva e TI do Recife.
- 3 Exportar serviços, com exploração de oportunidades nos mercados nacional e internacional, fortalecendo o setor de AeEC e induzindo negócios para a indústria e a construção civil do Recife.
- 4 Ampliar a integração do setor de Arquitetura e Engenharia Consultiva com o complexo universitário do Recife, visando a participação desse setor em P&D e, também, a qualificação continuada de seus profissionais.
- 5 Consolidar e ampliar a articulação institucional do setor de AeEC com outros *clusters* econômicos do Recife e de Pernambuco, promovendo essa integração.
- 6 Embarcar o setor de Arquitetura e Engenharia Consultiva no Porto Digital, criando uma regulamentação tributária para esse setor, à semelhança do de TI, e ampliando as atribuições e responsabilidades do Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD), englobando o setor de AeEC.

ARCHITECTURE AND ENGINEERING CONSULTANCY

285

STRATEGY LINES:

- Education and Knowledge
- Competitiveness and a Dynamic Economy

TARGET-PUBLIC:

Individuals and companies working in architecture and engineering consultancy and related fields in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To consolidate the architecture and engineering consultancy sector in Recife as a national center of excellence, generating good quality jobs, promoting innovation, strengthening existing companies, and increasing the number of companies in the sector and the scope of their operations in the regional, national and international markets.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Entrepreneurs, businesses and investors

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Private resources

INDICATIVE SCOPE:

- 1 Creation of architecture and engineering consultancy companies working with research, projects, company management in the fields of urban planning, infrastructure and environmental sanitation, among others, giving due priority to the quality of services contracted.
- 2 Development of innovative cross-sector companies working with architecture and engineering consultancy and information technology in Recife.
- 3 Exportation of services and exploration of national and international market opportunities, strengthening the A&EC sector and generating more business for this industry and for the civil construction industry in Recife.
- 4 More extensive ties between the architecture and engineering consultancy sector and Recife's universities, with a view to participation of this sector in R&D and continuing education of professionals.
- 5 Consolidation and expansion of institutional ties between the A&EC sector and other business clusters in Recife and Pernambuco, promoting integration.
- 6 To include architecture and engineering consultancy in Porto Digital, creating a tax system for this sector similar to that existing for IT and expanding the scope and responsibilities of the NGPD to cover the A&EC sector.

SERVIÇOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, JURÍDICOS, CONTÁBEIS E DE GESTÃO

286

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Educação e Conhecimento
- Competitividade e Dinamização Econômica

PÚBLICO-ALVO:

Profissionais e empresas das áreas de Serviços Econômico-financeiros, Jurídica, Contábil e de Gestão ou afins do Recife

OBJETIVO GERAL:

Consolidar um cluster de serviços econômico-financeiros, jurídicos, contábeis e de gestão focados nas empresas do Nordeste.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Empreendedores(as), empresários(as) e investidores(as)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Ausência de informações

FONTE DE RECURSOS:

Recursos privados

ESCOPO INDICATIVO:

- 1 Negócios ligados ao setor jurídico, contábil, de serviços econômico-financeiros e de gestão, como bancos, seguradoras, fundos de investimento, empresas de contabilidade e de advocacia, além de consultoria em gestão administrativa, financeira e tributária.
- 2 Negócios ligados à promoção da atividade (congressos, palestras e rodadas de negócios).
- 3 Negócios em capacitação especializada vinculados às atividades do setor:
- 4 Promover infraestrutura física, administrativa, científica, tecnológica e urbana necessárias à instalação e ao adensamento das atividades de serviços especializados.
- 5 Formar, atrair e reter profissionais especializados em serviços às empresas.
- 6 Adensar as cadeias de valor relacionadas aos serviços às empresas, ampliando a *expertise* e qualificando a prestação dos serviços.

ECONOMIC, FINANCIAL, LEGAL, ACCOUNTANCY AND MANAGEMENT SERVICES

287

STRATEGY LINES:

- Education and Knowledge
- Competitiveness and the Dynamic Economy

TARGET-PUBLIC:

Individuals and companies working in economic and financial, legal, accountancy and management services, and related fields in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To consolidate the cluster of economic, financial, legal, accountancy and management services in the Northeast region.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Entrepreneurs, businesses and investors

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

Information unavailable

SOURCES OF FUNDING:

Private resources

INDICATIVE SCOPE:

- 1 Businesses related to financial, legal, accountancy and management services, such as banks, insurance companies, investment funds, accountancy and law firms, and business and financial administration and tax consultants.
- 2 Businesses related to the staging of events (conferences, talks and so forth).
- 3 Companies providing specialized training related to activities in this sector.
- 4 To promote the creation of physical, administrative, scientific, technological and urban infrastructure necessary for the installation and consolidation of specialist service provision activities.
- 5 To train, attract and retain specialists in the provision of services in this sector.
- 6 Consolidation of value chains related to corporate services, augmenting expertise and enhancing service provision.

ECONOMIA CRIATIVA E CULTURA

288

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Competitividade e Dinamização Econômica

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife, principalmente profissionais e empresas do setor de Economia Criativa

OBJETIVO GERAL:

Transformar o Recife em Polo Nacional de Economia Criativa.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Empreendedores(as), empresários(as) e investidores(as)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Recursos privados

ESCOPO INDICATIVO:

1 NEGÓCIOS LIGADOS AO AUDIOVISUAL E ÀS MÍDIAS INTERATIVAS:

- Atuar para o desenvolvimento dos negócios de cinema e vídeo, TV e rádio (incluindo internet), internet podcasting, games (incluindo online), multimídia, fotografia, design e serviços criativos, design de moda, design gráfico, design de interiores, design paisagístico, serviços de arquitetura e serviços de publicidade.

2 NEGÓCIOS LIGADOS A ESPETÁCULOS E CELEBRAÇÕES:

- Atuar para o desenvolvimento dos negócios de música, Carnaval, festas populares, grandes eventos, artes de espetáculo, festas, festivais e feiras.

3 NEGÓCIOS LIGADOS AO PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL:

- Atuar para o desenvolvimento dos negócios de museus, sítios históricos e arqueológicos, paisagens culturais e patrimônio natural.

4 NEGÓCIOS LIGADOS ÀS ARTES VISUAIS E AO ARTESANATO:

- Atuar para o desenvolvimento dos negócios de pintura, escultura, fotografia, artesanato.

5 NEGÓCIOS LIGADOS À PUBLICAÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS:

- Atuar para o desenvolvimento dos negócios de livros, jornais e revistas, outros materiais impressos, bibliotecas (incluindo as virtuais) e feiras do livro.

6 NEGÓCIOS EM CAPACITAÇÕES ESPECIALIZADAS VINCULADAS ÀS ATIVIDADES DO SETOR DE ECONOMIA CRIATIVA E CULTURA:

- Consolidar o Portomídia e Apolo 235 como modelo de apoio aos segmentos de economia criativa por meio da ampliação de iniciativas relacionadas ou análogas.
- Fazer parceria com universidades e faculdades para a formação e capacitação, potencializando o uso de equipamentos como o Portomídia.
- Desenvolver novos modelos de estímulo ao segmento de economia criativa.
- Estimular a abertura de mercado externo para produção cultural do Recife.
- Explorar a economia de grandes eventos com a ampliação e diversificação do Carnaval, São João, Semana Santa, Festa de Nossa Senhora do Carmo, Festa do Morro da Conceição e festas de fim de ano.
- Desenvolver atividades de economia criativa em diversas centralidades da cidade a partir da produção e do acervo cultural e da gastronomia local, por meio da dinamização de polos gastronômicos; da revitalização de feiras de artesanato; do adensamento da agenda cultural, com a estruturação da rota de museus, fortes, outros sítios históricos e localidades de produção artística e musical, como Alto José do Pinho e Bomba do Hemetério, focando na geração de ocupação, renda e negócios nesses pontos criativos.
- Ocupar espaços do Recife com atividades de cultura, lazer e entretenimento.
- Implantar cervejarias ciganas e microcervejarias com foco na atração turística.

THE CREATIVE ECONOMY AND THE ARTS

289

STRATEGY LINES:

Competitiveness and a Dynamic Economy

TARGET-PUBLIC:

Population of Recife, principally individuals and companies operating in the creative economy.

MAIN OBJECTIVE:

To transform Recife into a national hub for the creative economy.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Entrepreneurs, businesses and investors

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Private resources

INDICATIVE SCOPE:

1 AUDIOVISUAL AND INTERACTIVE MEDIA COMPANIES:

- To take action to develop companies working with film, video, TV and radio (including the Internet), podcasting, games (including online games), multimedia, design and creative services, photography, fashion design, graphic design, interior design, landscape design, architecture, and publicity.

2 COMPANIES ORGANIZING EVENTS:

- To take action to develop businesses in the fields of music, carnival, popular festivals, large-scale events, the performance arts, parties and fairs.

3 COMPANIES WORKING WITH NATURAL AND CULTURAL HERITAGE:

- To take action to develop companies working with museums, historic and archaeological sites, cultural landscapes, and environmental heritage.

4 ARTS AND CRAFTS COMPANIES:

- To take action to develop companies working with painting, sculpture, photography and craftwork.

5 PUBLISHING COMPANIES:

- To take action to develop companies that publish books, newspapers, magazines and other printed materials, libraries (including virtual libraries) and book fairs.

6 COMPANIES PROVIDING SPECIALIZED TRAINING IN ACTIVITIES RELATED TO THE CREATIVE ECONOMY

- To consolidate Porto Mídia and Apolo 235 as models for providing support for sectors of the creative economy and to promote further similar or related initiatives.
- To form partnerships with higher-education and training institutions to increase the use of facilities such as Porto Mídia.
- Development of new models for stimulating the creative economy.
- To encourage opening of the external market for Recife's arts and culture industry.
- To explore the economic opportunities provided by large-scale events, with expansion and diversification of Carnival, São João, Easter, the Festival of Our Lady of Carmo, the Conceição Hill Festival and New Year's Eve.
- To develop creative economy activities in various centers in the city by way of producing and preserving local cultural and culinary attractions, creating more dynamic gastronomic hubs, restoring craft fairs, bolstering the cultural agenda by building up a network of museums, castles and forts, and other historic sites, and locations where arts and music are produced, such as José do Pinho Hill and Bomba do Hemetério, focusing on the creation of jobs, income and businesses in these locations and others.
- To use open spaces in Recife for the arts, leisure and entertainment.
- To install itinerant and craft breweries as a tourist attraction.

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

Jovens do Recife com idade entre 18 e 29 anos

OBJETIVO GERAL:

Formar e atrair em quantidade e qualidade os(as) profissionais do Recife orientados(as) para as profissões do século XXI.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Combinação de diversas fontes de recursos: recursos do Prouni Recife, recursos do Prouni Nacional, orçamento da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), orçamento da Universidade de Pernambuco (UPE), recursos privados e financiamento estudantil.

ESCOPO INDICATIVO:

1 AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTE NO ENSINO SUPERIOR:

- Desenvolver programas para estimular e apoiar os(as) estudantes a concluírem o Ensino Superior.
- Desenvolver programas para ampliar o acesso da população ao Ensino Superior.
- Atrair jovens talentos para se formarem na cidade.
- Atuar para a formação de jovens em diversas especialidades, tais como Ciências Humanas, Ciências Biológicas e CTEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).
- Fortalecer o Prouni Recife ampliando o número de bolsas.

2 FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A ECONOMIA JÁ ESTABELECIDADA E POTENCIAL DO RECIFE:

- Adequar a oferta de cursos de capacitação das Escolas de Qualificação Profissional às necessidades do mercado.
- Ofertar cursos de desenvolvimento de liderança.
- Aumentar o número de profissionais formados em Tecnologia de Informação e Comunicação, Economia Criativa, Saúde, Economia, Administração, Comércio e Contabilidade, Engenharia e Arquitetura, Turismo, Artes, Ciências Sociais, Ciências da Natureza, entre outras.

3 PARCERIAS DE EXCELÊNCIAS PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS:

- Atuar para a formação de parceria com os centros de excelência mundiais para que atuem no Recife em temas gerados pelas transformações tecnológicas do século XXI.

4 AMPLIAÇÃO DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA:

- Ampliar a adoção, por parte de profissionais já estabelecidos(as), da educação continuada, valendo-se intensivamente das possibilidades abertas com as novas tecnologias para a educação, com ensino a distância customizado.

21ST-CENTURY PROFESSIONALS

291

STRATEGY LINES:

Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Young people in Recife aged between 18 and 29 years.

MAIN OBJECTIVE:

To train and attract larger quantities of good quality 21st-century professionals in Recife.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Labor, Qualification and Entrepreneurship.

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Various sources: Prouni Recife, National Prouni, federal university budget, State university budget, private resources and student funding- private

INDICATIVE SCOPE:

1 INCREASE IN NUMBERS COMPLETING HIGHER EDUCATION:

- To develop programs to encourage and help students to complete higher education.
- To develop programs to expand access to higher education.
- To attract talented young people to study in the city.
- To take action to train young people in a variety of specialties, including Human Sciences, Biological Sciences and STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics).
- To strengthen Prouni Recife, increasing the number of grants.

2 TRAINING OF PROFESSIONALS FOR WELL-ESTABLISHED AND NEW BUSINESSES IN RECIFE:

- To adapt the training courses provided by Schools of Professional Training to market needs.
- To provide leadership development courses.
- To increase the number of professionals trained in information and communications technology, the creative economy, healthcare, economics, business administration, commerce and accountancy, engineering and architecture, tourism, arts, social sciences, natural sciences, among others.

3 PARTNERSHIPS INVOLVING CENTERS OF EXCELLENCE IN PROFESSIONAL TRAINING:

- To take action to form partnerships with international centers of excellence operating in Recife in areas created by 21st century technologies.

4 EXPANSION OF CONTINUING EDUCATION:

- To expand the adoption by already established professionals of continuing education, taking extensive advantage of the opportunities for education created by new technologies, such as tailor-made distance-learning.

CENTROS DE EXCELÊNCIA E CLUSTER TECNOLÓGICO

292

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Educação e Conhecimento
- Competitividade e Dinamização Econômica

PÚBLICO-ALVO:

Estudantes universitários(as), empreendedores(as) e atores do Ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Recife, principalmente profissionais das áreas de Tecnologia da Informação, Economia Criativa e Tecnologias para Cidades

OBJETIVO GERAL:

Estabelecer um ambiente propício à atração e consolidação de empreendimentos competitivos e inovativos, a partir da implantação, ampliação ou reestruturação de laboratórios, centros e parques de inovação no centro expandido, fortalecendo os centros de excelência em pesquisa e inovação articulados com as iniciativas privadas e públicas.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- 30% de recursos públicos
- 70% de recursos privados

ESCOPO INDICATIVO:

1 POLO TECNOLÓGICO:

- Desenvolver um polo tecnológico atraindo empresas e centros de pesquisa nacionais e internacionais para se instalarem no Recife, em harmonia com a política urbana de valorização do centro.
- Atuar para a melhoria da infraestrutura necessária à implantação de centros de pesquisa, laboratórios e empresas de tecnologia, articuladas com as atividades econômicas correlatas e a política urbana, privilegiando a ocupação do centro expandido.
- Desenvolver programas para inserir empresas recifenses nas redes internacionais de inovação e tecnologia.
- Realizar parcerias com universidades, a iniciativa privada e os governos Federal, Estadual e Municipal para impulsionar a capacidade de absorção e aquisição de novas tecnologias, bem como de geração de inovações por parte das empresas localizadas no Recife.

2 CENTROS DE EXCELÊNCIA EM NEGÓCIOS, ECONOMIA CRIATIVA, TIC, ENERGIA E TECNOLOGIA, DESIGN, SAÚDE (DOENÇAS TROPICAIS) E RESILIÊNCIA URBANA OPERANDO NO RECIFE: AVALIAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA:

- Promover a implantação de centros de excelência em harmonia com a política urbana de valorização de atividades no centro expandido.
- Estimular uma maior integração da iniciativa privada (instituições representativas e empresas) com os programas dos centros de pesquisa e inovação.

CENTERS OF EXCELLENCE AND TECHNOLOGY CLUSTER

293

STRATEGY LINES:

Education and Knowledge
Competitiveness and a Dynamic Economy

TARGET-PUBLIC:

University students, entrepreneurs and active participants in Recife's science, technology and innovation ecosystem, principally in the fields of information technology, the creative economy and technology for cities.

MAIN OBJECTIVE:

To establish a business environment that attracts and helps to consolidate competitive and innovative enterprises by installing, expanding or restructuring laboratories, parks and centers for innovation, and the expanded city center, and by strengthening centers of excellence in research and innovation related to private and public initiatives.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Economic Development, Science, Technology and Innovation

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- 30% public resources
- 70% private resources

INDICATIVE SCOPE:

1 TECHNOLOGY CLUSTER:

- To develop a technology cluster to attract national and international businesses and research centers to establish a base in Recife, aligned with the urban planning policy of developing the city center.
- To take action to improve the infrastructure necessary for installation of research centers, laboratories and technology companies, in combination with related economic activities and urban planning policies, giving priority to the development of an expanded city center.
- To develop programs for inclusion of companies from Recife in international technology and innovation networks.
- To form partnerships with universities, the private sector and federal, State and municipal governments to build the city's capacity to absorb and acquire new technologies, including the development of innovations by companies located in Recife.

2 CENTERS OF EXCELLENCE IN BUSINESSES OPERATING IN RECIFE IN THE FIELDS OF THE CREATIVE ECONOMY, INFORMATION AND COMMUNICATIONS TECHNOLOGY, ENERGY TECHNOLOGY, DESIGN, HEALTHCARE (TROPICAL DISEASES) AND URBAN RESILIENCE

- To promote the installation of centers of excellence in line with the city's policy of developing an expanded central business district.
- To encourage greater integration of private-sector initiatives (companies and representatives) into programs run by research and innovation programs.

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

População da cidade do Recife

OBJETIVO GERAL:

Expandir a conectividade de alta qualidade e adotar, de forma progressiva e orgânica, a Internet das Coisas no Recife para ser cidade-líder entre equivalentes em países em desenvolvimento nesse campo.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Cabo Submarino: 100% privado
- Backbone: 100% Banco Mundial
- PPPs e concessões

ESCOPO INDICATIVO:

1 INFRAESTRUTURA PARA CONECTIVIDADE EM ALTA VELOCIDADE:

- Atuar para a melhoria da qualidade da infraestrutura de conectividade do Recife para que suas empresas possam se inserir competitivamente no mundo globalizado e conectado.
- Estruturar, por meio de instalação e requalificação, as redes de comunicação de alta velocidade e garantir a sua manutenção adequada.
- Promover a melhoria da infraestrutura tecnológica e a disponibilização de dados para estimular a produção de conteúdo e de aplicativos.
- Assegurar ampla conectividade às redes de negócios e aos serviços públicos e privados.
- Ampliar os investimentos em infraestrutura de tecnologia por meio de parcerias com os governos Federal, Estadual, Municipal e com o setor privado.
- Instalar cabo submarino internacional conectando o Recife ao cabo Seabras do Atlântico.
- Estabelecer as condições e os incentivos adequados para que o Recife seja pioneiro na adoção da tecnologia 5G de conexão e ambiente propício a experimentações urbanas baseadas na Internet das Coisas.
- Promover a universalização do embutimento da infraestrutura lógica.

A CONNECTED RECIFE

295

STRATEGY LINES:

Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Population of the city of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To expand high-quality connectivity and introduce into the city, in a gradual and organic manner, the Internet of Things in such a way as to make the city a leader among peers in developing countries in this field.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Economic Development, Science, Technology and Innovation

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Undersea cable: 100% private
- Backbone: 100% World Bank
- PPPs and concessions

INDICATIVE SCOPE:

1 INFRASTRUCTURE FOR HIGH-SPEED CONNECTIVITY:

- To take action to improve the quality of connectivity infrastructure in Recife in such a way as to ensure its companies can compete in a global connected world.
- To install and upgrade high-speed communications networks and ensure adequate maintenance.
- To promote improvements to technological infrastructure and the availability of data, to encourage the production of content and applications.
- To ensure extensive connectivity in relation to business and public and private services networks.
- To step up investment in technology infrastructure by way of partnerships with federal, State and municipal governments and with the private sector.
- To install an International Undersea Cable connecting Recife to the Atlantic SeaBras cable.
- To establish adequate conditions and incentives to make Recife a pioneer in the adoption of 5G connection technology and a propitious environment for urban experiments involving the Internet of Things.
- To promote universal installation of logical infrastructure.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

296

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Educação e Conhecimento
- Gestão Participativa e Eficiente
- Competitividade e Dinamização Econômica

PÚBLICO-ALVO:

Profissionais da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e afins que residem no Recife

OBJETIVO GERAL:

Ampliar a inserção global e nacional dos negócios de TIC do Recife e fortalecer o Porto Digital.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- 50% Privado
- 50% fontes de fomento à ciência, tecnologia e informação
- Despesas de fomento: orçamentos do Sebrae e do Porto Digital
- Investimento das empresas – não dimensionável

ESCOPO INDICATIVO:

1 FOMENTO AO SETOR DE TIC:

- Estimular negócios da cadeia de Tecnologia da Informação nas áreas de desenvolvimento de softwares, assistência e manutenção de informática, processamento de dados e *call centers*.
- Estimular o desenvolvimento de plataformas de softwares de serviços para acesso nacional ou global.
- Estimular negócios em plataformas de desenvolvimento de aplicações móveis com ferramentas para o desenvolvimento de aplicativos focados em dispositivos mobile.
- Criar programas de estímulo e preparação das empresas para exportação de softwares diversos, como já ocorre com jogos eletrônicos, aplicativos de contagem, entre outros.
- Desenvolver mecanismos que estimulem novos negócios na Internet das Coisas, desenvolvimento de *gadgets* e aplicativos, com prototipagem na própria cidade do Recife.

2 CONSOLIDAÇÃO DO PORTO DIGITAL:

- Promover aumento e efetivação de todas as oportunidades no território para o Porto Digital e garantir a força da marca e o ativo do adensamento de pessoas e de relacionamentos.
- Planejar o transbordamento do Porto Digital para centralidades contíguas como Santo Amaro e Santo Antônio e o eixo da Conde da Boa Vista.
- Atuar para a melhoria da oferta de infraestrutura imobiliária, tecnológica e de serviços empresariais e urbanos.
- Promover a replicação do modelo de negócios e de gestão do Porto Digital como referência para outros segmentos inovativos da economia local.

3 CAPITAL HUMANO EM TIC NO RECIFE:

- Estimular o adensamento do capital humano em TIC no Recife com formação de mais doutores(as), pesquisadores(as), cientistas e empreendedores(as).
- Promover a cooperação entre empresas, academia e governo.
- Fomentar o desenvolvimento empresarial incubando e acelerando novos negócios.

4 INVESTIMENTOS PARA AS EMPRESAS DE TIC DO RECIFE:

- Ampliar a segurança para atração de investimento com a modernização do marco regulatório fiscal e de desenvolvimento urbano.
- Articular e estimular a agência de fomento local na captação de capital de risco por meio de fundos privados, organismos internacionais, investidores estrangeiros e bancos de investimentos.

INFORMATION AND COMMUNICATIONS TECHNOLOGY

297

STRATEGY LINES:

Education and Knowledge
Efficient Participatory Management

TARGET-PUBLIC:

Professionals in information technology and related fields who live in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To expand the global and national scope of information and communications technology companies from Recife and to strengthen Porto Digital.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Economic Development, Science, Technology and Innovation

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- 50% Private
- 50% sources for the promotion of science, technology and information management
- Expenditure on Promotion: Sebrae and Porto Digital budgets
- Company investment - not quantifiable

INDICATIVE SCOPE:

1 SCHOOL ADMINISTRATION FOR LEARNING:

- To promote business in the information technology sector, in the fields of software development, information technology maintenance and assistance, data processing and call centers.
- To encourage the development of services software platforms for national or global access.
- To promote businesses using platforms for the development of mobile applications with tools for the development of applications for mobile phones.
- To create programs to encourage and prepare companies to export various kinds of software, as has already occurred with electronic games and accounting apps, among others.
- To develop mechanisms that encourage new businesses related to the Internet of Things and the development of gadgets and apps, with prototypes in the city of Recife itself.

2 CONSOLIDATION OF PORTO DIGITAL:

- To increase and improve the effectiveness of all opportunities for Porto Digital in the city and maintain the strength of the brand and its dense network of human resources.
- To plan expansion of Porto Digital into neighboring central districts such as Santo Amaro and Santo Antônio and the Conde da Boa Vista axis.
- To take action to improve the availability of business and urban real-estate, technology and services infrastructure.
- To promote replication of Porto Digital's business and management model as a center of reference for other innovative segments of the local economy.

3 HUMAN CAPITAL IN INFORMATION AND COMMUNICATIONS TECHNOLOGY IN RECIFE:

- To encourage the development of a network of information and communications technology personnel in Recife, with the training of more academics, researchers, scientists, and entrepreneurs.
- To promote cooperation between private companies, academia and governments.
- To foster business development, incubating and accelerating new companies.

4 INVESTMENT IN RECIFE'S INFORMATION AND COMMUNICATIONS TECHNOLOGY COMPANIES:

- To increase economic security so as to be able to attract investment with modernization of the framework of fiscal regulation and urban development.
- To encourage and provide greater connectivity for the agency responsible for promoting acquisition of venture capital in the locality through private funds, international organizations, overseas investors, and investment banks.

CIDADE PRÓ-NEGÓCIOS E INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

298

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Competitividade e Dinamização Econômica

PÚBLICO-ALVO:

Habitantes da cidade do Recife e empresas, especialmente as relacionadas a serviços, indústria e logística

OBJETIVO GERAL:

Atrair empresas e investimentos produtivos para a cidade e a região, visando a promoção do crescimento da economia local e a geração de renda e emprego de qualidade, especialmente serviços, indústria e logística.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Não informado

FONTE DE RECURSOS:

- Agência de investimento: recurso privado e custeio público-privado
- Tecnologia para licenciamento: recursos públicos
- Governo Federal
- Governo do Estado de Pernambuco
- Concessões e PPPs

ESCOPO INDICATIVO:

1 CRIAÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DO RECIFE.

2 AMBIENTE ATRATIVO PARA SE EMPREENDER:

- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento de negócios.
- Promover, atrair e reter investimentos produtivos privados, articulados com as potencialidades e complementaridades econômicas metropolitanas.

3 PROMOÇÃO ATIVA DOS NEGÓCIOS DA CIDADE:

- Promover o adensamento de atividades produtivas e serviços nos quais o Recife tenha vantagens comparativas.
- Atuar com ações de apoio aos setores estratégicos para o Recife, como Tecnologia da Informação e Comunicação, Serviços de Saúde e Educacionais, Turismo, Economia Criativa, Varejo Moderno, entre outros, por meio, inclusive, de políticas urbanas que estimulem sua “clusterização” e interação.
- Adotar uma postura ativa na promoção de negócios.
- Articular entidades públicas e privadas relevantes para a promoção de investimentos.

4 IMAGEM EXTERNA DE CIDADE PRÓ-NEGÓCIOS:

- Realizar ações que facilitem a implantação e o funcionamento de empreendimentos e a disponibilidade do mapa de oportunidades com o Plano de Negócios do Recife.
- Estruturar procedimento de desburocratização no serviço de abertura e licenciamento do município e do estado.
- Promover uma mudança para o modelo de autodeclaração no processo de abertura de empresas e transferência do recurso humano hoje usado para licenciamento para fiscalização com penalizações não apenas fiscais.

5 DESENVOLVIMENTO INTEGRADO RECIFE-REGIÃO METROPOLITANA – PROMOÇÃO ATIVA DE INVESTIMENTOS NA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DO RECIFE:

- Construir o Arco Metropolitano.
- Estimular e apoiar o desenvolvimento econômico integrado e a promoção de investimento no Recife e nos demais municípios da Região Metropolitana.
- Fortalecer a estrutura produtiva na cidade e na Região Metropolitana, suportando as empresas com acesso a recursos básicos de infraestrutura, energia, telecomunicações, saneamento e logística de transportes.
- Fomentar o setor industrial regional como estimulador do desenvolvimento dos serviços industriais fornecidos pelo Recife.
- Expandir os serviços logísticos e de centros de transporte multimodal (hubs), evoluindo na direção de um polo de alcance regional.
- Estimular o uso da infraestrutura portuária de Suape, capaz de gerar bons empregos e renda no entorno do Recife.

A BUSINESS-FRIENDLY CITY AND METROPOLITAN INTEGRATION

299

STRATEGY LINES:

- Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Residents of the city of Recife and companies, especially those operating in the fields of services, industry and logistics.

MAIN OBJECTIVE:

To attract productive businesses and investors to the city and the region, with a view to promoting local economic growth and the generation of income and good quality jobs, especially in the fields of services, industry and logistics.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Sustainable Development and the Environment

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Investment Agency: private investment resources and public-private funding
- Licensing Technology: public resources
- Federal Government
- State Government
- Concessions and PPPs

INDICATIVE SCOPE:

1 CREATING A DEVELOPMENT AGENCY FOR THE CITY OF RECIFE.

2 AN ENVIRONMENT ATTRACTIVE TO ENTREPRENEURS:

- To create a business-friendly environment
- To promote, attract and retain productive private investment, with the potential to form complementary connections with the economies of other parts of the Metropolitan Region.

3 ACTIVE PROMOTION OF BUSINESS IN THE CITY:

- To promote increased productive activities and service provision in areas in which Recife has a competitive advantage.
- To take action to support sectors that are strategic for Recife, such as information and communications technology, health and education services, tourism, the creative economy, modern retailing, and others, by way of urban policies that encourage the development of clusters and interaction, among other policies.
- To adopt a proactive approach to promoting businesses
- To form ties between public and private entities relevant for encouraging investment.

4 A BUSINESS-FRIENDLY IMAGE FOR THE CITY:

- To promote increased productive activities and service provision

5 INTEGRATED DEVELOPMENT OF RECIFE AND THE METROPOLITAN REGION - ACTIVE PROMOTION OF INVESTMENT IN THE REGION SURROUNDING RECIFE:

- To build a metropolitan bypass.
- To encourage and support integrated economic development and promotion of investment in Recife and the other municipalities making up the Metropolitan Region.
- To strengthen the structure of production in Recife and the Metropolitan Region, supporting companies by providing access to basic resources relating to infrastructure, energy, telecommunications, sanitation, and transport logistics.
- To promote the region's industrial sector as a way of encouraging the development of industrial services provided by Recife.
- To expand services related to logistics and transport hubs, eventually becoming a regional hub.
- To encourage the use of the infrastructure of the Suape Port Complex, in view of its capacity to generate income and good jobs in the areas surrounding Recife.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO BRASIL, EXPORTAÇÃO E LOGÍSTICA

300

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Competitividade e Dinamização Econômica

PÚBLICO-ALVO:

Empresas que exportam produtos e potenciais exportadoras do Recife e da Região Metropolitana

OBJETIVO GERAL:

Promover um aumento significativo das exportações intra e internacional de serviços da cidade e consolidar o Recife e sua Região Metropolitana como um grande hub logístico do Nordeste Oriental.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Recursos privados
- Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade

ESCOPO INDICATIVO:

1 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO BRASIL, EXPORTAÇÃO E LOGÍSTICA:

- Estimular a exportação de serviços nos diversos segmentos da cidade, tais como TIC, Economia Criativa, Medicina, Engenharia Consultiva.
- Fomentar missões e participação de empresas do Recife e da RMR em feiras nacionais e internacionais.
- Articular e atrair feiras e eventos internacionais de segmentos existentes e de interesse do Recife, da RMR e do Nordeste Oriental.
- Formar uma rede de importação e exportação no modelo de redes globais de fornecimento, processamento e comercialização.
- Apoiar a capacitação para empresários em métodos e processos de comércio exterior, bem como na identificação e no aproveitamento de oportunidades no plano regional.
- Trazer empresas de referência no mercado global especialistas em serviços avançados (exemplo: Accenture).
- Estimular negócios da cadeia de serviços logísticos, notadamente os serviços de engenharia de logística reversa, não apenas voltadas para resíduos sólidos e líquidos, mas também para centros de reparos credenciados pela indústria, além de novos centros de distribuição para grandes redes de varejo e para fabricantes de automóveis.
- Captar a instalação de sedes administrativas de empresas de logística instaladas no Nordeste Oriental.
- Estimular negócios de vigilância eletrônica e monitoramento por satélite, com foco na segurança do transporte da logística.

- Estimular negócios em capacitação especializada vinculados às atividades do setor.
- Desenvolver uma infraestrutura integradora das atividades de logística, com ênfase na interoperabilidade e na intermodalidade.
- Captar a instalação de sedes de empresas de serviços logísticos e centros de distribuição (Amazon, Ferreira Costa) para o Recife.
- Atrair centros de distribuição para se instalarem no Recife e na sua Região Metropolitana.

PROVISION OF SERVICES IN BRAZIL, EXPORTS AND LOGISTICS

301

STRATEGY LINES:

Competitiveness and a Dynamic Economy

TARGET-PUBLIC:

Companies that export products and potential exporters in Recife and the Metropolitan Region.

MAIN OBJECTIVE:

To bring about a significant increase in intra- and international exports of services from the city and to consolidate Recife and its Metropolitan region as a grand logistics hub for the eastern Northeast region.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Economic Development, Science, Technology and Innovation

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Private resources and resources from the Department

INDICATIVE SCOPE:

1 PROVISION OF SERVICES IN BRAZIL, EXPORT AND LOGISTICS:

- To encourage the exportation of services in various segments of the city's economy, including information and communications technology, the creative economy, medicine, and engineering consultancy.
 - To promote missions and the participation of companies from Recife and from the RMR in national and international fairs.
 - To forge links with and attract to the city international fairs and events from existing segments and others of interest to Recife, the RMR and the eastern Northeast region.
 - To create a network of importers and exporters, modeled on global, supply, processing and sales networks.
 - To help build the capacity of businesses regarding methods and processes related to overseas trade, and to identify and take advantage of opportunities in the regional plan.
 - To bring to the city key global businesses specializing in advanced services (such as Accenture).
 - To encourage logistics service chain companies, especially reverse logistics engineering services, not only those dealing with solid and liquid waste, but also industry-accredited repair centers and new distribution centers for large retail chains and automobile manufacturers.
 - To attract logistics companies in the eastern Northeast region to install administrative offices in the city.
 - To encourage electronic surveillance and satellite monitoring companies focused on logistics transport security.
- To encourage businesses engaged in specialized training for activities related to the sector.
 - To develop an infrastructure that combines logistics activities, with a special emphasis on interoperability and intermodality.
 - To attract logistics services companies and distribution centers (Amazon, Ferreira Costa) to set up offices in Recife.
 - To attract distribution centers to Recife and its Metropolitan Region.

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Competitividade e Dinamização Econômica

PÚBLICO-ALVO:

Turistas e empresas que atuam na cadeia de valor do turismo

OBJETIVO GERAL:

Ampliar continuamente e de forma sustentável o turismo no Recife, com melhoria na infraestrutura, qualificação dos serviços e atração de novos negócios ligados à área.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Ministério do Turismo – Prodetur
- Secretaria Turismo, Esporte e Lazer (Municipal)
- Secretaria de Turismo e Lazer (Estadual)

ESCOPO INDICATIVO:

1 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DE EXCELÊNCIA:

- Ampliar a quantidade, qualidade, diversidade e manutenção dos ativos públicos de interesse turístico da cidade e instalar placas de sinalização bilíngues para rotas e pontos turísticos da cidade.
 - Desenvolver, explorar, estruturar e ativar rotas turísticas na cidade e integradas com cidades vizinhas, tais como Rota Praia-Mar, Rota Histórica Cultural, Rota das Festividades, Rota Religiosa, Rota Natural (pós-Parque Capibaribe).
 - Estimular e apoiar a preservação, conservação e restauração de museus na cidade.
 - Atuar na prevenção do crime de exploração sexual, além de garantir uma experiência turística de qualidade a crianças e adolescentes.
 - Intensificar a atração de voos e cruzeiros turísticos.
 - Fomentar a capacitação da mão de obra local do segmento de turismo em áreas como línguas, gastronomia, hotelaria, entretenimento (passeios ecológicos, urbanos, náuticos, museus, igrejas, pontos turísticos), serviços (agências e operadoras), transporte e cultura.
 - Promover ação conjunta para uma promoção turística integrada Olinda-Recife-Porto de Galinhas.
 - Estruturar novo terminal de passageiros, dragar o canal do Porto do Recife e alargar a faixa de largura do cais do Terminal de Passageiros (sujeito a estudo específico de viabilidade).
- Fomentar exploração de polos de turismo e lazer em Unidades de Conservação Ambiental com formas de uso sustentável, em parcerias com os setores privado e público.
 - Elaborar Plano Público-privado de Desenvolvimento de Turismo no Recife e Região.
 - Realizar ações para a requalificação e a modernização do Centro de Convenções de Pernambuco e seu entorno, com melhoria da estrutura viária e instalação de complexo empresarial-hoteleiro.

STRATEGY LINES:

Competitiveness and a Dynamic Economy

TARGET-PUBLIC:

Tourists and companies that form part of the tourism value chain.

MAIN OBJECTIVE:

To provide continual and sustainable expansion of the tourism industry in Recife, with improved infrastructure and better quality services, and to attract new tourism companies to the area.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Tourism

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Ministry of Tourism – Prodetur
- State Department of Tourism
- Municipal Department of Tourism

INDICATIVE SCOPE:

1 EXCELLENCE IN TOURIST INFRASTRUCTURE:

- To improve the quantity, quality, diversity and maintenance of public assets of interest to the city's tourist industry; and to install bilingual signage for roads and tourist destinations in the city.
- To develop, explore, create and set in motion tourist routes in the city and integrate these with those of neighboring cities, such as the Sand and Sea Tour, the History and Culture Tour, the Festivals Tour, the Faith Tour, and (subsequent to installation of Capibaribe Park) the Nature Tour.
- To encourage and support preservation, conservation and restoration of museums in the city.
- To take action to prevent criminal sexual exploitation, and ensure a high-quality tourist experience for children and adolescents.
- To step up efforts to attract tourist flights and cruises.
- To promote the training of local tourism workers in areas such as languages, haute cuisine, hospitality, entertainment (ecological, urban and nautical tours, museums, churches, tourist destinations), services (agencies and operators), transport and culture.
- To take action jointly to promote integrated tourism in Olinda, Recife and Porto de Galinhas.
- To construct a new passenger terminal, dredge the Port of Recife canal and widen the Passenger Terminal platform (subject to the results of a specific feasibility study).

- To promote the exploration of tourism and leisure centers in environmental conservation units with sustainable activities, involving public-private-sector partnerships.
- To draw up a Public-Private Tourism Development Plan for Recife and the Region.
- To take action to modernize and upgrade the Pernambuco Convention Center and its surroundings, improving access routes and installing a business-hospitality complex.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO DE TODA A CIDADE FORMAL – PPP DO SANEAMENTO

304

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Recuperação e Conservação Ambiental

PÚBLICO-ALVO:

Habitantes do município do Recife sem acesso a um sistema de água e esgoto.

OBJETIVO GERAL:

Promover a universalização do atendimento aos domicílios regulares do Recife com sistema de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saneamento (Municipal)

PRAZO:

7 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Consórcio privado
- Compesa
- Governo do Estado de Pernambuco

ESCOPO INDICATIVO:

1 RECUPERAÇÃO, AMPLIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES):

- Recuperar oito sistemas de esgotamento sanitário existentes: SES Nova Descoberta, SES Mangueira, SES Ibura, SES Jaboatão sede (atende o Jaboatão dos Guararapes e Recife), SES Prazeres (atende o Jaboatão dos Guararapes e o Recife), SES Peixinhos (atende Olinda e o Recife), SES Minerva (atende Olinda e o Recife), SES Camaragibe (atende Camaragibe e o Recife).
- Ampliar e implantar quatro Sistemas de Esgotamento Sanitário: SES Imbiribeira, SES Cordeiro, SES Cabanga e SES Jardim São Paulo.

2 MELHORIA DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SES:

- Melhorar os serviços de leitura e entrega simultânea de contas, corte e cobrança e instalação de hidrômetros, sob a responsabilidade do operador privado.

Obs.:

PPP do Saneamento em execução, mas investimentos programados com atraso até 2016. Foram aplicados 325 milhões de reais da iniciativa privada e 70 milhões de reais do setor público do total de 3,5 bilhões de reais previstos para o projeto. Nova empresa assumiu a PPP em 2016. Originalmente de responsabilidade da Odebrecht, após passar por reorientação administrativa na qual vendeu seu braço ambiental, desde abril de 2016 a nova responsável pela PPP é a gestora de fundos canadense Brookfield. Com obras atrasadas há pelo menos dois anos, a BRK Ambiental prometeu intensificar as obras pernambucanas. Do investimento total previsto, 3,5 bilhões de reais serão desembolsados pelo consórcio privado, ficando o restante a cargo da Compesa e do Governo de Pernambuco. Durante a vigência do contrato (35 anos), o parceiro privado será reembolsado, a partir do terceiro ano da parceria, com até 86,5% das receitas obtidas com a tarifa de esgoto cobrada pela Compesa.

INSTALLATION OF A WATER AND SEWERAGE SYSTEM FOR THE WHOLE FORMAL CITY – PPP FOR SANITATION

305

STRATEGY LINES:

Urban Regeneration and
Environmental Conservation

TARGET-PUBLIC:

Residents of the city of Recife (formal city) without access to a water and sewerage system.

MAIN OBJECTIVE:

To provide water supply and sewage collection and treatment services to all formal residences in Recife.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Sanitation

TIMEFRAME:

7 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Private consortium
- Compesa
- Government of Pernambuco

INDICATIVE SCOPE:

1 TO RESTORE EIGHT OF THE EXISTING SANITARY SEWERAGE SYSTEMS

[Nova Descoberta, Mangueira, Ibura, Jaboatão central (covering Jaboatão dos Guararapes and Recife), Prazeres (covering Jaboatão dos Guararapes and Recife), Peixinhos (covering Olinda and Recife), Minerva (covering Olinda and Recife), Camaragibe (covering Camaragibe and Recife).]

- To expand and install four sanitary sewerage systems: Imbiribeira; Cordeiro; Cabanga; and Jardim São Paulo.

2 TO IMPROVE THE OPERATION AND MAINTENANCE OF SANITARY SEWERAGE SYSTEMS:

- To improve meter installation, reading and billing services, under a private operator.

N.B.:

The Sanitation PPP is currently underway, but projected investment has been held up since 2016; R\$ 325 million have been invested by the private sector and R\$ 70 million by the public sector – of a projected total of R\$3.5 billion for the project as a whole. A new company took over the PPP in 2016. The project was originally the responsibility of Odebrecht, which subsequently went through an administrative restructuring in the course of which it sold its environmental sector. Since April of this year, the new company responsible for the PPP has been the Canadian asset manager Brookfield. With work held up for at least two years, BRK Environment has promised to step up operations in Pernambuco in the near future.

Of the total projected investment, R\$ 3.5 billion will be provided by the private consortium, the rest being provided by Compesa and the State Government of Pernambuco. Under the current contract (35 years), the private company will be reimbursed, starting in the third year of the contract, with up to 86.5% of Compesa sewage tax revenue.

URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO DAS CIS

306

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Recuperação e Conservação Ambiental

PÚBLICO-ALVO:

As 545 Comunidades de Interesse Social (CIS) do Recife, que ocupam 32% da área urbanizada e abrigam 53% da população total da cidade; aproximadamente, 900 mil pessoas beneficiadas

OBJETIVO GERAL:

Urbanizar e universalizar o saneamento básico (abastecimento de água, drenagem e esgoto) nas Comunidades de Interesse Social (CIS) que não foram contempladas na PPP do Saneamento.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saneamento (Municipal)

PRAZO:

30 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Prefeitura do Recife
- Empresas concessionárias em consórcio privado
- Compesa
- Governo do Estado de Pernambuco
- Governo Federal

ESCOPO INDICATIVO:

1 URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO:

- Urbanizar e sanear 4,5 mil hectares nas 545 Comunidades de Interesse Social (CIS) e Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), beneficiando aproximadamente 900 mil pessoas.
- Elaborar projetos executivos para ZEIS e para CIS passíveis de consolidação urbanística.
- Executar de forma progressiva os projetos especiais para esgoto sanitário das CIS.
- Aplicar princípios e estratégias do Atlas das CIS.
- Captar recursos públicos e/ou de agências internacionais para qualificação e inovação na urbanização das CIS.
- Acompanhar a situação dos Sistemas de Saneamento Sanitário planejados para construção pela PPP no Recife: concluído, SES Imbiribeira; em andamento, SES Cordeiro e SES Cabanga; planejado, SES Jardim São Paulo.

URBAN DEVELOPMENT AND SANITATION IN SOCIAL INTEREST COMMUNITIES

307

STRATEGY LINES:

Urban Regeneration and Environmental Preservation

TARGET-PUBLIC:

The 545 Social Interest Communities in Recife, which account for 32% of urban development and accommodate 53% of the total population of the city—approximately 900,000 beneficiaries.

OVERAL OBJECTIVE:

To provide urban development and universal basic sanitation coverage (piped water, drainage and sewerage) in Special Interest Communities not covered by the PPP for Sanitation.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Sanitation

TIMEFRAME:

30 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Recife City hall
- Private consortium of concessionary companies
- Compesa
- Government of Pernambuco
- Federal Government

INDICATIVE SCOPE:

1 URBAN DEVELOPMENT AND SANITATION:

- To provide urban development and sanitation for 4,500 hectares in 570 Social Interest Communities (CIS) and Special Social Interest Zones – ZEIS, benefiting around 900,000 individuals.
- To draw up executive projects for ZEIS and CIS suitable for urban development.
- To gradually implement special sanitary sewerage projects in CIS.
- To apply Atlas principles and strategies to CIS.
- To raise funds from the public sector and/or international agencies for improved and innovative urban development of CIS.
- To monitor the situation regarding Sanitary Systems being constructed under the PPP in Recife: concluded, Imbiribeira; in progress, Cordeiro and Cabanga; planned, Jardim São Paulo.

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

308

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Recuperação e Conservação Ambiental

PÚBLICO-ALVO:

População residente na cidade do Recife

OBJETIVO GERAL:

Qualificar a infraestrutura de coleta de lixo para otimizar a coleta regular, com postos de entrega voluntária modernos e tecnológicos para obter a reciclagem total do que for possível e a destinação adequada dos resíduos não recicláveis.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Saneamento e Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Prefeitura do Recife
- Financiamentos internacionais
- Recursos privados

ESCOPO INDICATIVO:

1 NOVO PATAMAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

- Promover a formação de uma cultura de redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos urbanos na cidade do Recife.

2 REDUÇÃO E REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS:

- Conduzir a gestão do PGIRS a partir da adoção de tecnologias e de uma política efetiva de redução na origem da geração de resíduos sólidos urbanos e em relação ao PIB.
- Dispor de maneira adequada todos os resíduos sólidos urbanos do Recife.

3 MAXIMIZAÇÃO DA RECICLAGEM:

- Implantar minicentrais de triagem para agregar valor às frações recicláveis do resíduo sólido urbano, com profissionalização das cooperativas de reciclagem.
- Implantar áreas de atuação por cooperativa para o atendimento de todo o território do Recife.
- Implantar uma central de comercialização estruturada de apoio às cooperativas para venda direta à indústria da reciclagem (para evitar os atravessadores e deposeiros).
- Implantar 72 estações de lixeiras subterrâneas em todas as microrregiões do Recife.

4 MELHORIAS NA GESTÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS, DE CONSTRUÇÃO CIVIL, SAÚDE E TRANSPORTE:

- Reduzir o desperdício e reaproveitar economicamente os resíduos da construção civil e melhorar o controle e monitoramento desses resíduos.
- Fomentar a logística reversa e disposição adequada de resíduos sólidos industriais.
- Promover destinação final ambientalmente adequada de resíduos de serviços de saúde e dos resíduos de serviços de transporte.
- Implantar centrais para a redução de emissões de resíduos urbanos de saneamento básico.

STRATEGY LINES:

Urban Regeneration and Environmental Conservation

TARGET-PUBLIC:

Residents of the city of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To improve solid-waste collection infrastructure, to optimize regular collection, with modern technologically-advanced centers for voluntary deliveries of waste to ensure maximum possible recycling and adequate disposal of non-recyclable items.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Sanitation and Department of Urban Policy and Licensing

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Recife City Hall
- International funding
- Private resources

INDICATIVE SCOPE:

1 NEW LEVELS OF ENVIRONMENTAL EDUCATION:

- To promote the creation of a culture of reducing, reusing and recycling urban solid waste in the city of Recife.

2 REDUCING AND REUSING URBAN SOLID WASTE:

- To conduct management of PGIRS in a manner that involves adoption of technologies and an effective policy of reducing per capita quantities of urban solid waste at source and the quantity of solid waste in relation to GDP.
- To dispose appropriately of all urban solid waste in Recife.

3 MAXIMIZING RECYCLING:

- To install mini triage centers to add value to recyclable portions of urban solid waste, with the professionalization of recycling cooperatives.
- To install areas for cooperatives to work in so as to attend the whole city of Recife.
- To install a well-structured sales center to help cooperatives sell products directly to the recycling industry (thereby avoiding intermediaries).
- To install 72 underground landfills in all the micro-regions of Recife.

4 IMPROVEMENTS IN MANAGEMENT OF CIVIL CONSTRUCTION, INDUSTRIAL, MEDICAL AND TRANSPORT WASTE:

- To reduce waste and make good economic use of civil construction waste and improve control and monitoring.
- To encourage reverse logistics and adequate disposal of industrial solid waste.
- To promote the use of an environmentally appropriate final destination for hospital and transport waste.
- To install centers to help reduce urban waste in the basic sanitation system.

MACRODRENAGEM E RESILIÊNCIA ÀS CHUVAS

310

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Recuperação e Conservação Ambiental

PÚBLICO-ALVO:

População das áreas urbanas do Recife

OBJETIVO GERAL:

Adequar e redimensionar cursos de água e redes de drenagem para a correta condução de águas pluviais urbanas, visando o avanço do desenvolvimento social, urbano e ambiental da cidade.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade e Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Prefeitura do Recife
- Governo Federal

ESCOPO INDICATIVO:

1 MACRODRENAGEM:

- Expandir, reestruturar e modernizar o sistema de drenagem urbana com foco em locais com problemas recorrentes de alagamento e deficiência de drenagem que já foram mapeados pelo Plano de Drenagem.
- Aprimorar as ações de combate aos alagamentos por meio de medidas estruturais passivas, como drenagem em áreas de alagamento.
- Implantar o Plano de Macrodrenagem Urbana para o Recife, com importantes intervenções nos rios Capibaribe, Camaragibe, Beberibe, Tejipió, Jiquiá, Jaboatão, Moxotó e Jordão, envolvendo desapropriações e obras civis e tendo em perspectiva uma chuva de recorrência de 25 anos¹.

2 MICRODRENAGEM:

- Solucionar 160 pontos de alagamento de microdrenagem.
- Revisar as normas de solo natural, associadas a campanhas públicas e eficiência na fiscalização.

Obs.:

Recife está confinado entre o mar e os morros, onde correm os rios Capibaribe, Beberibe e Tejipió, que possuem um mesmo estuário. Fazem parte ainda dessa macrodrenagem os riachos Jiquiá, Curado, Morno, Camaragibe, Dondon e Moxotó.

1. Serão adotados os paradigmas de convivência com as águas nas diversas intervenções a serem realizadas, como a criação de parques tais quais: Capibaribe, Tejipió, Riacho Dondon, Rio Morno, Camaragibe, Jiquiá, Moxotó, Braço Morto Capibaribe, Sítio dos Pintos.

MACRO-DRAINAGE AND RESILIENCE TO RAINS

311

STRATEGY LINES:

Urban Regeneration and
Environmental Conservation

TARGET-PUBLIC:

Residents of urban parts of Recife

MAIN OBJECTIVE:

To adapt and resize watercourses and drainage networks for appropriate transport of urban storm water, with a view to improving the social, urban and environmental development of the city.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Sustainable Development and the Environment and Departement of Urban Policy and Licensing

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Recife City Hall
- Federal Government

INDICATIVE SCOPE:

1 MACRO-DRAINAGE:

- To expand, restructure and modernize the urban drainage system, focusing on locations with recurrent flooding and places where drainage is lacking as revealed by the mapping carried out for the Drainage Plan.
- To improve action taken to combat flooding by way of passive structural measures, such as drainage of areas prone to flooding.
- To install an Urban Macro-drainage Plan for Recife, with major interventions in the Rivers Capibaribe, Camaragibe, Beberibe, Tejipió, Jiquiá, Jaboatão, Moxotó and Jordão, involving repossession of land and civil construction, in the expectation of heavy rains every 25 years¹.

2 MICRO-DRAINAGE:

- To clear up 160 micro-drainage flooding points.
- To review natural soil regulations, in combination with public campaigns and efficient inspection.

1. Paradigms for harmonious coexistence with waters will be adopted in the various interventions to be carried out, such as the creation of parks: Capibaribe, Tejipió, Riacho Dondon, River Morno, Camaragibe, Jiquiá, Moxotó, the Dead Branch of the Capibaribe, Sítio dos Pintos, and others.

NB.:

Recife is wedged between hills and the sea. It lies on an estuary formed by three rivers: the Capibaribe, the Beberibe and the Tejipió. The tributaries called Jiquiá, Curado, Morno, Camaragibe, Dondon and Moxotó also form part of this macro-drainage system.

RESILIÊNCIA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

312

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Recuperação e Conservação Ambiental

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife

OBJETIVO GERAL:

Preparar a cidade para cenários de elevação do nível do mar em uma perspectiva centenária.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Municipal)

PRAZO:

83 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Prefeitura do Recife
- Governo Federal
- Governo do Estado de Pernambuco
- Banco Mundial
- Banco Interamericano de Desenvolvimento

ESCOPO INDICATIVO:

1 PLANO DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE LONGO PRAZO:

- Elaborar simulações de impactos sobre a cidade dos diversos cenários de elevação do nível do mar do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change)¹.
- Realizar mapeamento de áreas sob risco e quantificação da população e dos ativos ameaçados.
- Identificar ações de mitigação de riscos de longo prazo, com baixo custo atual e elevado resultado futuro.
- Elaborar plano de adaptação de longo prazo em perspectiva centenária.

1. Um dos cenários deverá combinar o pior prognóstico de elevação do nível do mar, em maré alta, com o pior prognóstico de chuvas tropicais de recorrência centenária.

Obs.:

As políticas municipais de redução do efeito estufa e de baixo carbono são ferramentas da política ambiental do município, geridas pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. A promoção das ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas é o seu foco.

RESILIENCE IN RELATION TO CLIMATE CHANGE

313

STRATEGY LINES:

Urban Regeneration and Environmental Conservation

TARGET-PUBLIC:

People of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To prepare the city for scenarios involving rises in sea level over the next one hundred years.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Sustainable Development and the Environment

TIMEFRAME:

83 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Recife City Hall
- Federal and State Governments
- World Bank
- Inter-American Development Bank

INDICATIVE SCOPE:

1 LONG-TERM CLIMATE CHANGE MITIGATION AND ADAPTATION PLAN:

- To produce simulations of the impact on the city of various scenarios involving rises in sea level project by the IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change). (1)
- To conduct mapping of areas at risk and quantify the numbers of people and quantity of property under threat.
- To identify long-term risk mitigation actions that combine low current cost with high future benefits.
- To draw up a long-term adaptation plan for the next one hundred years.

1. One of the scenarios combines the worst forecast for rises in sea levels at high tide with the worst forecast for 100-year-cycle tropical rains.

NB.:

Municipal greenhouse gas reduction and low-carbon policies are environmental tools managed by the City Hall's Department of Sustainable Development and the Environment. The promotion of action to mitigate and adapt to climate change is the main focus of this department.

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Recuperação e Conservação Ambiental

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife

OBJETIVO GERAL:

Estabelecer os padrões de uma cidade exemplo de baixo carbono em países em desenvolvimento.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Municipal)

PRAZO:

18 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Fontes públicas e privadas
- Fundação Konrad Adenauer
- Comunidade Europeia

ESCOPO INDICATIVO:

1 PLANO DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE:

- Sensibilizar os setores produtivos identificados como prioritários para o combate às mudanças do clima na cidade: I. Transporte e mobilidade urbana; II. Resíduos e saneamento; III. Energia; IV. Desenvolvimento urbano sustentável e resiliência (incluindo adaptação e resiliência, arborização e reflorestamento e educação para sustentabilidade).

2 URBANISMO CAMINHÁVEL E CIDADE MAIS COMPACTA:

- Incluir no Plano Diretor metas e ações para minimizar as emissões de gases de efeito estufa relacionados ao crescimento e à morfologia urbana, promovendo o crescimento compacto, em uma cidade caminhável, de deslocamentos curtos, pelo uso misto e de baixo carbono.

3 MOBILIDADE DE BAIXO CARBONO:

- Dar celeridade ao processo de implantação de tecnologias e sistemas mais eficientes de mobilidade urbana que reduzam as emissões agregadas de gases de efeito estufa.
- Utilizar experimentalmente tecnologias de baixo carbono em mobilidade e promover sua adoção em escala quando economicamente viáveis.

4 GERAÇÃO DE ENERGIA POR BIOGÁS:

- Ampliar a recuperação do biogás e sua conversão em energia, em conjunto com a expansão do saneamento público e do tratamento de esgotos.

5 EDIFÍCIOS E ESPAÇOS PÚBLICOS EFICIENTES:

- Promover a certificação de baixo carbono para novos edifícios públicos e privados, residenciais e comerciais.
- Adotar, gradualmente, tecnologias de aumento de eficiência energética nos prédios públicos existentes.
- Utilizar, experimentalmente, tecnologias mais eficientes ou inovadoras de refrigeração em edifícios e promover sua adoção em maior escala quando economicamente viáveis.
- Utilizar, experimentalmente, sistemas de geração distribuída de energia para cidades e promover sua adoção em maior escala quando economicamente viáveis.
- Adotar o aquecimento solar de água nas edificações.
- Adotar novas tecnologias mais eficientes em infraestrutura de iluminação pública — PPP de Iluminação Pública.

A LOW-CARBON CITY

315

STRATEGY LINES:

Urban Regeneration and Environmental Conservation

TARGET-PUBLIC:

The population of Recife

MAIN OBJECTIVE:

To establish exemplary low-carbon standards for a developing country.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Department of Sustainable Development and the Environment

TIMEFRAME:

18 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Public and private sources
- Konrad Adenauer Foundation
- European Community

INDICATIVE SCOPE:

1 GREENHOUSE GAS EMISSIONS REDUCTION PLAN:

- To prioritize the raising of awareness in identified producers as a way of combating climate change in the city: i. Transport and urban mobility; ii. Waste and sanitation; iii. Energy; iv. Sustainable urban development and resilience (including adaptation and resilience, and tree-planting and reforestation and education for sustainability).

2 WALKABILITY AND A MORE COMPACT CITY:

- To include in the Master Plan goals and actions to minimize greenhouse gas emissions related to growth and urban morphology, promoting compact growth, in a walkable city with short journeys using mixed modes of low-carbon transport.

3 LOW-CARBON MOBILITY:

- To develop or adapt the methodology for mediation, interpretation and use of real-time data on the results of learning for children throughout the school cycle.
- To apply a structured model for promotion of development of personalized learning programs and specific orientation relating to remedial education.

4 BIOGAS ENERGY GENERATION:

- To step up the recovery of biogas and its conversion into energy, along with expansion of public sanitation and sewage treatment.

5 EFFICIENT BUILDINGS AND PUBLIC SPACES:

- To promote low-carbon certification for new public and private residential and commercial buildings.
- To gradually adopt technologies that increase the energy efficiency of existing public buildings.
- To experiment with the use of more efficient innovative refrigeration technologies in buildings and promote their adoption on a larger scale where economically viable.
- To experiment with the use of distributed energy generation systems for cities and promote their adoption on a larger scale where economically viable.
- To adopt solar warming of water in buildings.
- To adopt new more efficient public street lighting infrastructure technologies – PPP for public street lighting.

PARQUE CAPIBARIBE

316

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Recuperação e Conservação Ambiental

PÚBLICO-ALVO:

Habitantes do município do Recife, principalmente a população que vive nos 35 bairros do entorno do Rio Capibaribe, com alcance estimado de 400 mil pessoas diretamente

OBJETIVO GERAL:

Resgatar o papel do Rio Capibaribe na dinâmica do Recife, valorizando a relação do(a) recifense com o rio, potencializando a fauna, a flora e a diversidade de espécies e melhorando a qualidade urbana no entorno do rio.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Autarquia de Urbanização do Recife (URB) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Combinação de recursos públicos federais, estaduais e municipais, privados e de instituições de fomento, a ser definida em subprojetos básicos

ESCOPO INDICATIVO:

1 PARQUE CAPIBARIBE:

- Implantar grande complexo de parques integrados ao longo do Rio Capibaribe e de seus afluentes no Recife.
- Construir parque linear ocupando as duas margens do Rio Capibaribe, com mais de 7 mil hectares, englobando 35 bairros e beneficiando 400 mil pessoas diretamente e toda a cidade indiretamente. Intervenções organizadas conforme as Zonas Parque 1, 2, 3 e 4 e ruas verdes de acesso.
- Recuperar vias de acesso ao rio entre ruas, parque, alamedas e vias cicláveis. (CHEGAR)
- Ampliar os pontos de travessia do rio com novas passarelas, além de terminais fluviais e travessias de barcos. (ATRAVESSAR)
- Viabilizar o uso da orla fluvial com a construção de vias cicláveis e calçadas ao longo de todo o rio. (PERCORRER)
- Viabilizar o lazer e a contemplação em diversos pontos ao longo do rio com janelas, praias, espaços de convivência, praças. Definição de espaços especiais de proteção ambiental, como o refúgio das capivaras e o ninhal das garças. (ABRAÇAR)
- Implantar uma rede de alamedas urbanas, transformando vias existentes, integradas ao sistema de caminhos estratégicos, para favorecer o transporte ativo e conectar praças e parques a corredores de transporte.

2 NOVA RELAÇÃO DO(A) RECIFENSE COM O RIO:

- Apropriar, por parte dos recifenses, os espaços verdes.
- Realizar diversos eventos culturais, de lazer, esporte e de aprendizado, nas áreas de intervenção do Parque Capibaribe.

3 RECUPERAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA E DA DIVERSIDADE DE ESPÉCIES:

- Recuperar a fauna e a flora ao longo de todo o curso do rio.
- Atuar para tornar a cidade mais bonita.
- Melhorar a paisagem urbana do Recife e o prazer em se viver e visitar a cidade.

CAPIBARIBE PARK

317

STRATEGY LINES:

Urban Regeneration and
Environmental Conservation

TARGET-PUBLIC:

Inhabitants of the Municipality of Recife, principally those living in the 35 neighborhoods bordering the River Capibaribe, covering around 400,000 individuals.

MAIN OBJECTIVE:

To revalue the role played by the River Capibaribe in the urban dynamics of Recife and change the way its citizens relate to the river, to realize the full potential of the riverside fauna and flora and the diversity of species, and to improve the quality of the urban environment around the river.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife Urban Development Authority (URB) and Recife City Hall Department of Economic Development, Science, Technology and Innovation

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Combination of public federal, State and municipal resources, private companies, and support institutions, to be decided on a case-by-case basis for subcomponents of the project.

INDICATIVE SCOPE:

1 CAPIBARIBE PARK:

- To install a large integrated complex of parks along the River Capibaribe and its tributaries in Recife.
- To lay out a 7,000-hectare linear park occupying both banks of the River Capibaribe, covering 35 neighborhoods and directly benefiting 400,000 individuals and the whole city indirectly. Organized interventions by Park Zone: 1, 2, 3 and 4, and green access roads.
- To recover access routes to the river, including roads, the park itself, lanes and cycle paths. (ARRIVING)
- To provide additional river crossings, with new walkways, in addition to riverboat terminals and ferries. (CROSSING)
- To enable use of the river bank, with the construction of cyclable roads and sidewalks along the full length of the river. (FOLLOWING)
- To provide leisure facilities and beauty spots at various points along the river, with windows, beaches, recreational areas, and squares, and to establish special environmental protection areas, as a refuge for capybaras and nesting herons. (EMBRACING)
- To install a network of urban pathways, transforming existing routes and integrating them into the system of strategic paths, favoring active transport and connecting parks, squares and transport corridors.

2 CITIZENS OF RECIFE RELATING TO THE RIVER IN A NEW WAY:

- Use of green spaces by citizens of Recife.
- To hold various cultural, educational, recreational, and sporting events in areas covered by the Capibaribe Park intervention.

3 RECOVERY OF FAUNA AND FLORA AND THE DIVERSITY OF SPECIES:

- To recover fauna and flora along the full length of the river.
- To make the city more beautiful.
- To improve the urban landscape of Recife and the pleasure of visiting or living in the city.

INTEGRAÇÃO DA ORLA OLINDA-RECIFE-JABOATÃO

318

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Recuperação e Conservação Ambiental

PÚBLICO-ALVO:

Turistas e população residente nos municípios do Jaboatão, do Recife e de Olinda

OBJETIVO GERAL:

Implantar um conjunto conectado de parques lineares de orla marítima de acesso público — integrando Jaboatão, Recife e Olinda — ligado ao projeto Parque Capibaribe para favorecer a realização da meta do Recife como Cidade Parque.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Autarquia de Urbanização do Recife (URB)

PRAZO:

7 anos

STATUS:

Não iniciado/aguardando

FONTE DE RECURSOS:

Combinação de recursos públicos federais, estaduais e municipais, privados e de instituições de fomento, a ser definida em subprojetos básicos

ESCOPO INDICATIVO:

1 RECUPERAÇÃO AMBIENTAL:

- Drenar e recuperar ambientalmente a foz e o estuário das bacias do Capibaribe, Beberibe, Tejipió e Jaboatão.
- Recuperar a Praia del Chifre.

2 INFRAESTRUTURA DE TURISMO E LAZER:

- Construir e integrar uma faixa de orla e ciclovia integrada desde o Centro Histórico de Olinda, passando pelas ilhas do Recife, por Boa Viagem e seguindo até Jaboatão dos Guararapes, desenvolvendo a respectiva rota turística e de lazer.
- Instalar equipamentos turísticos nos arrecifes e na orla fluvial de Brasília Teimosa, em todo o complexo do cais do Recife e das ilhas.
- Implantar centro de visitação sobre temas ambientais do estuário do Capibaribe e a vida marinha no entorno de sua foz.
- Reconectar Recife-Olinda e criar APA/Parque da Praia del Chifre.
- Implantar um ponto de visitação do estuário e das ilhas no centro do Recife.
- Promover a especialização do Porto do Recife em atividades turísticas e incorporar gradualmente à cidade para uso urbano e turístico.
- Desenvolver o Parque dos Naufrágios e ampliar infraestrutura para turismo náutico.
- Revitalizar os quiosques das praias de Boa Viagem, Pina e Piedade.

INTEGRATION OF OLINDA-RECIFE JABOATÃO BEACHFRONTS

319

STRATEGY LINES:

Urban Regeneration and
Environmental Conservation

TARGET-PUBLIC:

Tourists and residents of the
municipalities of Jaboatão, Recife
and Olinda.

MAIN OBJECTIVE:

To improve the quality and efficiency of
school administration, of teachers and
of the teaching model.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife Urban Development
Authority (URB)

TIMEFRAME:

7 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Combination of public federal, State
and municipal resources, private
companies, and support institutions, to
be decided on a case-by-case basis for
subcomponents of the project.

INDICATIVE SCOPE:

1 ENVIRONMENTAL REGENERATION:

- To drain and environmentally regenerate the estuary formed by the mouths of the rivers Capibaribe, Beberibe, Tejipió and Jaboatão and regeneration of Praia del Chifre.

2 TOURISM AND LEISURE INFRASTRUCTURE:

- To build and integrated seafront and cycle route stretching from the Historic Center of Olinda to the islands of Recife, Boa Viagem and finally Jaboatão dos Guararapes, and the development of an associated tourism and leisure complex.
- To install tourist facilities on the reefs and river banks in Brasília Teimosa, and on the islands and quays of Recife.
- To construct an environmentally themed visitors center on the subject of the Capibaribe estuary and the marine life surrounding the mouth of this river.
- To reconnect Recife and Olinda and create the APA/Praia del Chifre Park.
- To install a visitors center on the estuary and on the islands in Recife city center.
- To encourage the port of Recife to specialize in tourist activities and gradually incorporate it into the city for use by tourists and residents alike.
- To develop "Shipwreck Park" and expand nautical tourism infrastructure.
- To upgrade the kiosks on the Boa Viagem, Pina and Piedade beachfronts.

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Recuperação e Conservação Ambiental

PÚBLICO-ALVO:

Habitantes do município do Recife e turistas

OBJETIVO GERAL:

Assegurar a realização de atividades contínuas de conservação para a regulamentação e implantação das Unidades de Conservação no Recife — integrantes do Sistema Municipal de Unidades Protegidas (Smup) —, ampliando e qualificando a distribuição da cobertura vegetal na cidade do Recife.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (municipal) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

PRAZO:

12 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Recursos públicos municipais e privados via parcerias e concessões – estimativa: 50% municipal e 50% privado
- Financiamento de longo prazo via agências multilaterais e bancos de fomento

ESCOPO INDICATIVO:

1 QUALIFICAÇÃO, RECUPERAÇÃO E AUMENTO DA ACESSIBILIDADE DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:

- Elaborar diagnóstico ambiental e categorizar as Unidades de Conservação.
- Atualizar as normas de usos e regulação das Unidades de Conservação.
- Elaborar plano de manejo para cada Unidade de Conservação.
- Recuperar a área verde das Unidades de Conservação.
- Implantar centros de visitação para disponibilizar áreas ambientais infraestruturadas para a população (a exemplo do Jardim do Baobá, pois existem algumas Unidades de Conservação ao longo dos rios e canais recifenses que podem ser recuperadas).

2 AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS VERDES E DA ARBORIZAÇÃO:

- Realizar diagnóstico dos espaços livres públicos e da arborização de cada bairro na cidade.
- Realizar inventário da arborização urbana.
- Promover plantio de 10 mil mudas por ano na cidade (plantio e manutenção por 5 anos).
- Monitorar a recuperação e ampliação da vegetação e de áreas verdes por meio da campanha de arborização, contribuindo para tornar a cidade mais aprazível e, consequentemente, incentivar a ocupação dos espaços pela população.

STRATEGY LINES:

Urban Regeneration and
Environmental Conservation

TARGET-PUBLIC:

Tourists and residents of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To ensure the continuation of ongoing conservation activities prior to regulation and installation of SMUP conservation units in Recife and to expand and improve distribution of vegetation cover in the city of Recife.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Sustainable Development and the Environment and Department of Economic Development, Science, Technology and Innovation

TIMEFRAME:

12 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Public municipal and private resources through partnerships and concessions: estimated 50% municipal and 50% private.
- Long-term funding through multilateral agencies and development banks

INDICATIVE SCOPE:

1 IMPROVEMENT, REGENERATION AND INCREASED ACCESSIBILITY FOR CONSERVATION UNITS:

- To conduct environmental diagnostic studies and categorize Conservation Units.
- To update norms and regulations regarding use of Conservation Units.
- To draw up a management plan for each Conservation Unit.
- To recover the green spaces contained in Conservation Units.
- To install visitors centers to make environmental areas with suitable infrastructure available to the population (such as Baobab Gardens) as there are a number of Conservation Units along Recife's rivers and canals that could be regenerated.

2 EXPANSION OF GREEN AREAS AND TREE PLANTING:

- To conduct a diagnosis of free public spaces and tree-planting in each neighborhood of the city.
- To draw up an inventory of urban tree-planting.
- To promote the planting of 10,000 saplings per year in the city (planting and maintenance for 5 years).
- To monitor the recovery and expansion of vegetation cover and green areas by way of a tree-planting campaign, helping to make the city more attractive and consequently encourage the population to use its open spaces.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITABILIDADE EM GRANDE ESCALA

322

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População de baixa renda das Comunidades de Interesse Social (CIS) e Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS); aproximadamente, 600 mil pessoas

OBJETIVO GERAL:

Promover a integração dos assentamentos irregulares e sua adequação aos padrões para a plena regularização fundiária.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Recursos públicos dos programas habitacionais do Ministério das Cidades
- Recursos privados de bancos na forma de crédito para melhoria habitacional e de microcrédito para pequenos empreendedores

ESCOPO INDICATIVO:

1 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA:

- Regularizar assentamentos e conjuntos habitacionais de forma modular e de acordo com os critérios estabelecidos no Atlas das Comunidades de Interesse Social do Recife, fortalecendo as políticas habitacionais da cidade.
- Apoiar a negociação e pactuação das ações de estímulo à urbanização e regularização, formalização e legalização de assentamentos e áreas informais (e loteamentos irregulares).
- Criar e executar uma política de regularização fundiária para as ZEIS, com metas e prazos, e uma estrutura para a mediação de conflitos para diminuir as necessidades de remoções e de indenizações.

2 MELHORIA HABITACIONAL NAS CIS E ZEIS:

- Fomentar financiamento em larga escala, associado a um programa de assistência técnica para moradia.
- Implantar modelo de prestação de serviços de assistência técnica para a melhoria habitacional voltado para a população de baixa renda localizada em CIS e ZEIS no âmbito da Lei Nacional de Assistência Técnica (Lei nº 11.888/2008), associado à concessão de microcrédito para aquisição de material de construção¹.
- Implantar escritório permanente de assistência técnica, oferecendo regularmente o atendimento de profissionais como arquiteto(a) e engenheiro(a).

1. Os serviços envolvem visitas técnicas, visitas sociais, levantamento das necessidades de melhoria, elaboração de projetos arquitetônicos, orçamento de materiais, bem como o acompanhamento de obras.

3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM GRANDES COMUNIDADES PERIFÉRICAS:

- Promover a dinâmica econômica por meio do apoio e estímulo aos pequenos negócios nas Comunidades de Interesse Social, especialmente nas áreas de morros e comunidades de grande extensão.
- Estabelecer condições de urbanidade e fortalecer a economia característica das periferias — destacando-se os morros da zona norte e zona sul.

LARGE-SCALE LAND-TITLING AND LIVABILITY

323

STRATEGY LINES:

Inclusion and Harmonious Social Coexistence

TARGET-PUBLIC:

Low-income population of Social Interest Communities - CIS and Special Social Interest Zones - ZEIS, covering around 600,000 individuals.

MAIN OBJECTIVE:

To promote integration of irregular settlements and adaptation to required standards for full land titling.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Infrastructure and Housing

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Public resources from Ministry of Cities housing programs
- Private resources from banks in the form credit for improving housing and microcredit for small businesses

INDICATIVE SCOPE:

1 LAND TITLING:

- To regularize settlements and housing estates, in a modular fashion in accordance with the criteria established in the Atlas of Social Interest Communities in Recife, thereby strengthening the city's housing policy.
- To support negotiations and contracts regarding action to promote urban development, regularization and provision of legal status for settlements and informal areas (irregular lots).
- To create and carry out a policy of land titling for ZEIS, with goals and deadlines, and a structure for conflict mediation, so as to diminish the need for dispossession and compensation.

2 IMPROVED HOUSING IN CIS AND ZEIS:

- To promote large-scale funding in association with a technical housing assistance program.
- To install a technical assistance services provision model for improved housing for the low-income population residing in CIS and ZEIS under the National Technical Assistance Act (Law N° 11,888/2008), along with the provision of microcredit for acquisition of construction materials.
- To install a permanent office to provide technical assistance, with professional advisors such as architects, engineers and others.

N.B.:

Services include technical visits, social services, needs analyses, development of architectural projects, a budget for materials, and supervision of building work.

3 ECONOMIC DEVELOPMENT IN LARGE PERIPHERAL COMMUNITIES:

- To promote the development of a dynamic economy by providing support and encouragement for small businesses in Social Interest Communities, especially on hillsides and in large communities.
- To establish civilized urban norms and strengthen an economy appropriate for communities on hillsides in the northern and southern zones of the city.

PRODUÇÃO DE MORADIA POPULAR

324

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População de baixa renda do Recife sem acesso a moradia de qualidade

OBJETIVO GERAL:

Oferecer moradia popular digna e integrada ao sistema de mobilidade acessível à população de baixa renda distribuída nas proximidades de áreas centrais (Habitação de Interesse Social).

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Recursos públicos e privados – bancos públicos e privados

ESCOPO INDICATIVO:

1 ENTREGA DE MORADIAS POPULARES:

- Identificar áreas potenciais na cidade que possam ser destinadas à construção de moradias populares, longe de espaços segregados, baseando-se na perspectiva de qual o lugar de moradia na cidade que melhor contribui para a redução da pobreza, bem como favorece a mobilidade.
- Elaborar o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social do Recife, contendo ações e metas que contemplem a produção de novas moradias, a requalificação de imóveis vazios e subutilizados para HIS, a locação social, melhorias habitacionais, a urbanização.
- Construir e entregar habitações numa concepção urbanística de "bairros" (com espaços de lazer, arruamentos adequados, áreas para implantação de equipamentos públicos e atividades econômicas/pequenos negócios), e não simplesmente de "conjunto habitacional".

AFFORDABLE HOUSING

325

STRATEGY LINES:

Social Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

Low-income population of Recife lacking access to good quality housing.

MAIN OBJECTIVE:

To provide dignified affordable housing integrated into the system of accessible mobility for the low-income population, in areas close to the center of the city (Social Interest Housing).

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Infrastructure and Housing

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Public and private resources

INDICATIVE SCOPE:

1 PROVISION OF AFFORDABLE HOUSING:

- To identify parts of the city that could be used for building affordable housing based on a desire to counter segregation, reduce poverty, and promote mobility.
- To draw up a Municipal Plan for Social Interest Housing in Recife, with goals and actions covering the production of new housing units, the upgrading of vacant and under-used properties for social housing, in a suitable location with improved housing conditions and urban development.
- To construct and provide housing based on "neighborhood" urban planning (with leisure areas, adequate streets, and areas for public facilities and small businesses) not just "housing estates".

REABILITAÇÃO DO CENTRO EXPANDIDO DO RECIFE

326

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Inclusão e Paz Social
- Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife, com ênfase na que habita a área central delimitada pelo anel de contorno da Avenida Agamenon Magalhães

OBJETIVO GERAL:

Recuperar o Centro Expandido do Recife com a valorização dos espaços públicos, a dinamização urbana, o adensamento construtivo e a ampliação da oferta de unidades habitacionais.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Infraestrutura e Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Setor público, para investimentos em requalificação urbanística
- Setor privado, para oferta de moradia em padrão de mercado popular e padrões de classe média

ESCOPO INDICATIVO:

1 IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DE CENTRALIDADES E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS:

- Implantar o Centro Cidadão, contando com a instalação dos núcleos de economia do conhecimento e de economia criativa, introduzindo novo padrão urbanístico, com maior adensamento e ampliação da oferta de habitação nas áreas centrais.
- Reurbanizar todas as vias definidas como rotas cidadãs e qualificar as demais ruas do Centro Expandido como um novo perfil da interface e interação entre os espaços públicos e privados.

2 RECUPERAÇÃO DE ÁREAS NO CENTRO EXPANDIDO:

- Reabilitar as áreas de Santo Antônio, São José, Bairro do Recife e Santo Amaro promovendo a recuperação, o restauro, a conservação e o reúso do casario histórico.

3 DESATIVAÇÃO GRADUAL DO PORTO:

- Concentrar as atividades do Porto do Recife em ações de turismo e lazer em médio e longo prazos.
- Introduzir novos usos com atividades diversificadas.
- Introduzir novos padrões construtivos.
- Apoiar a formação de um mercado de moradia diversificado.

4 INTERVENÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO URBANA:

- Realizar intervenções de requalificação urbana na área central do Recife, passando, então, para a demarcação e transformação de imóveis vazios ou subutilizados em Imóveis Especiais de Interesse Social (leis), com a imediata execução da dívida pública ativa dos imóveis em áreas centrais.

5 REQUALIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS ABANDONADOS E OCIOSOS:

- Requalificar imóveis abandonados e ociosos, visando atingir cerca de 40 mil novas unidades habitacionais na região central do Recife.

6 HABITAÇÃO POPULAR NAS REGIÕES CENTRAIS E LÍMITROFES POR MEIO DE REURBANIZAÇÃO DE CIS:

- Elaborar um plano especial de ocupação dos imóveis degradados e subutilizados do Centro Expandido para fins prioritários de moradia, constituindo ação integrada com a reurbanização das CIS inseridas no Centro Expandido, promovendo a construção de Habitações de Interesse Social.

REHABILITATION OF THE EXPANDED CITY CENTER OF RECIFE

327

STRATEGY LINES:

- Social Inclusion and Peaceful Coexistence
- Urban Restructuring and Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

The population of Recife, especially residents of the central area within the ambit of Agamenon Magalhães Avenue.

MAIN OBJECTIVE:

To regenerate the expanded city center of Recife, revaluing public spaces and creating a dynamic urban environment with a dense network of built structures and increased supply of housing.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Infrastructure and Departement of Urban Policy and Licensing

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Public sector, for investment in improved urban development
- Private sector, for provision of low- and middle-income housing

INDICATIVE SCOPE:

1 INSTALLATION AND STRENGTHENING OF CENTRAL AREAS AND REVALUING OF PUBLIC SPACES:

- To install a Citizens Center, based on the knowledge economy and the creative economy, introducing a new pattern of denser urban development, with greater provision of housing in central areas.
- To redevelop all the roads defined as citizens routes and improve other roads in the Expanded Center, as a way of providing a new kind of interface and interaction between public and private spaces.

2 REGENERATION OF AREAS IN THE EXPANDED CITY CENTER:

- To revitalize the Santo Antônio, São José, Recife City Center and Santo Amaro neighborhoods, restoring, regenerating, conserving and reusing historic residential buildings.

3 GRADUAL CLOSURE OF PORT:

- To focus the activities of the Port of Recife on tourism and leisure in the medium to long term.
- To introduce new uses with diverse activities.
- To introduce new patterns of construction.
- To support the creation of a diverse housing market.

4 URBAN REDEVELOPMENT INTERVENTIONS:

- To carry out urban redevelopment interventions in the central areas of Recife, followed by the identification and transformation of vacant or underused properties into Special Interest Properties, with immediate collection of public debts from properties in central areas.

5 RENOVATION OF ABANDONED AND VACANT PROPERTIES:

- To renovate abandoned and vacant properties, with a view to creating around 40,000 new housing units in the central parts of Recife.

6 CREATION OF AFFORDABLE HOUSING IN THE CITY CENTER AND NEARBY REGIONS BY REDEVELOPMENT OF CIS:

- To draw up a special plan for occupation of degraded and underused buildings in the expanded city center for the purposes of housing, in combination with redevelopment of CIS located within the expanded center, promoting the construction of social interest housing.

ADENSAMENTO NOS PRINCIPAIS CORREDORES DE TRANSPORTE ORIENTADO PELO TOD

328

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife, especialmente os(as) moradores(as) atuais e potenciais das regiões próximas aos corredores de transporte público coletivo

OBJETIVO GERAL:

Promover o desenvolvimento urbano com o aumento da densidade construtiva e populacional e a diversificação de usos e atividades ao longo dos corredores de transporte público coletivo, tendo em vista a redução da dependência do automóvel.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal) e ICPS

PRAZO:

20 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Recursos públicos

ESCOPO INDICATIVO:

1 REDUÇÃO DAS NECESSIDADES E DA DEPENDÊNCIA DO AUTOMÓVEL PELO DESENVOLVIMENTO URBANO ARTICULADO COM O SISTEMA DE MOBILIDADE:

- Mapear e realizar diagnóstico das oportunidades de desenvolvimento urbanístico ao longo dos corredores principais.
- Elaborar parâmetros urbanísticos específicos para cada sítio.
- Elaborar e executar projetos urbanísticos de integração entre espaços público e privado.
- Alterar normas urbanísticas com incremento de coeficiente de aproveitamento ou utilização.
- Elaborar e aplicar instrumentos urbanísticos que viabilizem financeiramente as intervenções.

FURTHER DEVELOPMENT OF MAIN TRANSPORT CORRIDORS

329

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and
Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

The population of Recife, especially
current and potential residents of
areas bordering collective public
transport corridors.

MAIN OBJECTIVE:

To promote urban development, with
increased building and population
density and diversification of uses
and activities along collective public
transport corridors, with a view to
reducing dependence on automobiles.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban
Policy and Licensing and ICPS

TIMEFRAME:

20 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Public resources

INDICATIVE SCOPE:

1 REDUCTION OF THE NEED FOR AND DEPENDENCE ON AUTOMOBILES FOR INTEGRATED DEVELOPMENT OF THE CITY AND ITS TRANSPORT SYSTEM:

- To map and conduct diagnostic studies of
opportunities for urban development along the
city's main transport corridors.
- To develop urban planning parameters specific
to each site.
- To develop and implement urban planning
projects involving integration of public and
private spaces.
- To change urban planning norms by increasing
the use coefficient.
- To develop and apply urban planning tools
in such a way as to make interventions
economically viable.

REABILITAÇÃO DO CORREDOR DERBY-CONDE DA BOA VISTA-GUARARAPES-DANTAS BARRETO

330

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife e turistas que transitam nas avenidas Conde da Boa Vista, Guararapes e Dantas Barreto e no terminal do Derby

OBJETIVO GERAL:

Requalificar as avenidas Conde da Boa Vista, Guararapes e Dantas Barreto e o terminal do Derby, que conta hoje com estação BRT e paradas de ônibus convencionais.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

6 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Prefeitura do Recife (os investimentos privados já foram contabilizados no projeto de reabilitação do centro expandido)

ESCOPO INDICATIVO:

1 REABILITAÇÃO DO CORREDOR DERBY-CONDE DA BOA VISTA-GUARARAPES-DANTAS BARRETO:

- Requalificar os espaços públicos no Derby e no trecho das avenidas Conde da Boa Vista, Guararapes e Dantas Barretos, com compartilhamento viário, embutimento de faixa, arborização e mobiliário urbano adequado.
- Reduzir a sobreposição de linhas e reestruturar o sistema circular no centro expandido.

REHABILITATION OF THE DERBY – CONDE DA BOA VISTA – GUARARAPES – DANTAS BARRETO CORRIDOR

331

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and
Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Population of Recife and tourists
moving along Conde da Boa Vista,
Guararapes e Dantas Barreto and
through the Derby terminal.

MAIN OBJECTIVE:

To upgrade Conde da Boa Vista,
Guararapes and Dantas Barreto
Avenues and the Derby terminal,
where the BRT (Bus Rapid Transport)
station and conventional bus stops are
currently located.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban
Policy and Licensing

TIMEFRAME:

6 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Recife City Hall. Private investment in-
cluded in the budget for the Expanded
Center Rehabilitation project

INDICATIVE SCOPE:

1 REHABILITATION OF DERBY – CONDE DA BOA VISTA – GUARARAPES – DANTAS BARRETO CORRIDOR:

- Regeneration of public spaces along Conde da Boa Vista, Guararapes and Dantas Barretos Avenues, with shared routes, underground utility cables, tree-planting and adequate urban mobility.
- Reducing overlap and restructuring the circular system in the expanded center.

REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE DE METRÔ

332

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População usuária das 29 estações existentes do sistema de metrô

OBJETIVO GERAL:

Aprimorar a mobilidade urbana e a qualidade de vida das pessoas a partir da melhoria operacional das estações de metrô e do desempenho do sistema com o aumento do número de passageiros por viagem ou por quilômetros.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

5 anos

STATUS:

Não iniciado/aguardando

FONTE DE RECURSOS:

Recursos públicos

ESCOPO INDICATIVO:

1 MAIS QUALIDADE NA OPERAÇÃO DO METRÔ:

- Aumentar o número de composições.
- Atuar para a redução do tempo de espera entre as viagens (máximo de 2 minutos).
- Recuperar a rede aérea.

2 ESTAÇÕES MAIS BEM INSERIDAS URBANISTICAMENTE:

- Melhorar a infraestrutura nas estações do metrô, com melhor acessibilidade, banheiros e comércio.
- Melhorar a inserção nos bairros a que servem por meio de desenvolvimento imobiliário e de serviços em seu entorno, fazendo de cada estação uma centralidade.

Obs.:

O aumento do número de estações não implica, necessariamente, a ampliação da malha. O sistema de metrô foi concebido como transporte metropolitano (intermunicipal), mantendo distâncias superiores a 1 km e 1,5 km, enquanto o transporte público coletivo pratica distâncias inferiores a 600 m entre paradas. No horizonte do Rec500, portanto, não foi considerada a expansão da malha metroviária. Embora essa opção possa ser reincorporada, dependendo dos estudos e projetos a serem elaborados, incluindo-se a viabilidade econômica e financeira.

UPGRADING OF EXISTING METROPOLITAN RAILWAY SYSTEM

333

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Users of 29 existing metropolitan railway stations.

MAIN OBJECTIVE:

To improve urban mobility and enhance the quality of life of individuals, by improving the operation of metropolitan railway stations and performance of the system and increasing the number of passengers per journey and per kilometer.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban Policy and Licensing

TIMEFRAME:

5 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Public resources

INDICATIVE SCOPE:

1 BETTER QUALITY METROPOLITAN RAILWAY:

- To increase size.
- To reduce waiting times between trains (maximum of two minutes).
- To regenerate the aerial landscape.

2 STATIONS BETTER INTEGRATED INTO THE URBAN FABRIC:

- To improve the infrastructure of metropolitan railway stations, with greater accessibility, bathrooms and sale of goods.
- To improve integration of the metropolitan railway into the neighborhoods it serves by way of urban development and provision of services, turning each station into a local hub.

NB.:

Increasing the number of stations does not mean, necessarily, increasing the size of the network as a whole. The metropolitan railway system was designed to be an inter-municipal system, with distances between stops of between 1.0 km and 1.5 km, compared to 600m between stops for regular public transport. No expansion of the metropolitan railway as a whole is, therefore, specifically envisaged as part of the Recife 500 Years project. This, however, is an option that could be incorporated, depending on the results of upcoming studies and projects, including feasibility studies.

REQUALIFICAÇÃO E CONCLUSÃO DO SISTEMA BRT E DOS CORREDORES URBANOS

334

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População usuária do sistema BRT e dos corredores urbanos

OBJETIVO GERAL:

Melhorar a mobilidade da população por meio do desempenho eficiente do sistema de transporte público de média e alta capacidades.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

19 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Prefeitura do Recife

ESCOPO INDICATIVO:

- 1 Concluir e adequar os ramais Norte-Sul com o pleno funcionamento do BRT.
- 2 Concluir e adequar os ramais Leste-Oeste com o pleno funcionamento do BRT.

UPGRADING AND CONCLUSION OF BRT (BUS RAPID TRANSPORT) SYSTEM AND URBAN CORRIDORS

335

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and
Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Users of BRT system and
urban corridors.

MAIN OBJECTIVE:

To improve the mobility of the
population by way of ensuring efficient
working of the medium- and high-
capacity public transport system.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban
Policy and Licensing

TIMEFRAME:

19 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Recife City Hall

INDICATIVE SCOPE:

- 1 To adapt and complete the North-South lines
with full functioning of the BRT.
- 2 To adapt and complete the East-West lines
with full functioning of the BRT.

IMPLANTAR BRS NOS CORREDORES DA CIDADE

336

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População usuária do sistema de transporte público da cidade do Recife

OBJETIVO GERAL:

Melhorar o operacional dos corredores urbanos voltados aos transportes de alta e média capacidades, com a ampliação da Faixa Azul (Bus Rapid Service - BRS), a otimização do desempenho do sistema de transporte (maior número de passageiros por viagem ou por quilômetro em menos tempo) e a criação de impactos positivos na redução da dependência e do uso do transporte individual.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

5 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Prefeitura do Recife

ESCOPO INDICATIVO:

1 150 KM DE FAIXA AZUL (BRS) IMPLANTADOS:

- Ampliar a rede de Faixa Azul (BRS) para 150 km, com a inclusão de fiscalização eletrônica e controle da circulação do veículo individual quando necessário.
- Implantar Faixa Azul na Avenida Abdias de Carvalho.
- Implantar Faixa Azul na Avenida Norte.
- Implantar Faixa Azul na Avenida Rui Barbosa.
- Implantar Faixa Azul na Avenida Conselheiro Rosa e Silva.

Obs.:

Iniciar pelas radiais e perimetrais onde hoje circula o SEL.

TO INSTALL BRS (BUS RAPID SERVICE) BUS LANES ON THE CITY'S TRANSPORT CORRIDORS

337

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and
Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Public transport system users in the
city of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To improve the operation of high- and medium-capacity urban transport corridors by expansion of the Blue Lane (Bus Rapid Service – BRS) to improve the performance of the transport system (larger number of passengers per journey or per kilometer in shorter time) and to help to reduce dependence on individual motorized transport.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Urban
Policy and Licensing

TIMEFRAME:

5 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Recife City Hall

INDICATIVE SCOPE:

1 150-km OF 'BLUE LANE' (BRS) INSTALLED:

- To expand the Blue Lane (BRS) network to 150 km, including electronic surveillance and control of individual vehicles when necessary.
- To install a Blue Lane on Av. Abdias de Carvalho.
- To install a Blue Lane on Av. Norte.
- To install a Blue Lane on Av. Rui Barbosa.
- To install a Blue Lane on Av. Rosa e Silva.

N.B.:

Project will begin with the radial and perimeter routes currently served by the SEI (Integrated Structural System).

IMPLANTAR LINHAS DE VLT

338

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População usuária do sistema de transporte público da cidade do Recife, especialmente a que mora próximo aos bairros: Boa Viagem, Centro, São Antônio, São José e Bairro do Recife

OBJETIVO GERAL:

Melhorar a mobilidade da população por meio do desempenho eficiente do sistema de transporte público de média e alta capacidades, com a implantação de VLT: Boa Viagem-Centro, Bairro do Recife, Santo Antônio e São José.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

7 anos

STATUS:

Não iniciado/aguardando

FONTE DE RECURSOS:

Recursos públicos e privados a definir conforme estudos de concessão/PPP

ESCOPO INDICATIVO:

- 1 Elaborar estudos de viabilidade técnica e econômica — modelos de concessão e PPP.
- 2 Implantar VLT Boa Viagem-Centro.
- 3 Implantar VLT Sul: Bairro do Recife, São Antônio e São José.

Obs.:

Projetos de BRS, BRT e VLT podem eventualmente estar superpostos no território, podendo ser construídos ou não conforme viabilidade técnica e econômica.

INSTALLATION OF LIGHT RAIL LINES

339

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and
Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Public transport system users in the city of Recife, especially those who live in or near the neighborhoods of Boa Viagem-Center, Recife City Center, São Antônio and São José.

MAIN OBJECTIVE:

To improve the mobility of the population by provision of a more efficient medium- and high-capacity public transport system, with installation of light rail lines: Boa Viagem- Center, Center of Recife, Santo Antônio and São José.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban Policy and Licensing

TIMEFRAME:

7 years

STATUS:

Planned

SOURCES OF FUNDING:

Public and private resources to be defined by concession/PPP studies.

INDICATIVE SCOPE:

- 1 To develop technical and economic feasibility studies – concession and PPP models.
- 2 To install a Boa Viagem-Center light rail line.
- 3 To install a Southern Light Rail Line: Recife City Center, São Antônio and São José.

N.B.:

BRS (Bus Rapid Service), BRT (Bus Rapid Transport) and light rail line projects may occasionally overlap geographically and may or may not go ahead, depending on the results of technical and economic feasibility studies.

REQUALIFICAÇÃO DA 1ª, 2ª, 3ª E 4ª PERIMETRAIS

340

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife e RMR

OBJETIVO GERAL:

Melhorar a mobilidade da população por meio do desempenho eficiente do sistema de transporte público de média e alta capacidades.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

20 anos (1ª e 2ª perimetrais feitas prioritariamente)

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Prefeitura do Recife

ESCOPO INDICATIVO:

1 REQUALIFICAÇÃO DA 1ª E 2ª PERIMETRAIS E CONCLUSÃO DA 3ª PERIMETRAL:

- Adequar o desenho para implantação da faixa exclusiva de ônibus, de áreas apropriadas para embarque e desembarque de passageiros, de integração aos modos ativos de deslocamento, com acessibilidade e adequação das calçadas e estações de aluguel de bicicletas.
- Concluir a 3ª perimetral com solução de adaptação às vias existentes, principalmente na região de morros.
- Requalificar a atual rodovia BR-101 (4ª perimetral), com recuperação das condições de pavimentação, e adequar o desenho para implantação da faixa exclusiva de ônibus BRT e construção de suas estações.

UPGRADING OF THE 1ST, 2ND, 3RD AND 4TH PERIMETER LINES

341

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and
Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Population of Recife and RMR.

MAIN OBJECTIVE:

To improve the mobility of the
population by ensuring efficient
performance of the medium- and high-
capacity public transport system.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban
Policy and Licensing

TIMEFRAME:

20 years (1st and 2nd perimeter lines
prioritized)

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Recife City Hall

INDICATIVE SCOPE:

1 UPGRADING OF 1st AND 2nd PERIMETER LINES:

- To adapt the design for installation of bus-only lane, with appropriately designed passenger stops, integrated with active modes of transport, with good accessibility and adequate sidewalks and bicycle hire facilities.
- To conclude the 3rd perimeter line to adapt to the existing routes, especially on hillsides.
- To upgrade the existing BR-101 high (4th perimeter line), with resurfacing, adapting the design for installation of exclusive BRT bus lanes and the construction of bus stations.

ARCO METROPOLITANO

342

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

Implantar nova rodovia de contorno metropolitano (nova BR-101), facilitando a logística rodoviária, reduzindo conflitos de tráfego pesado e oferecendo condições para melhor apropriação da atual BR-101 para uso urbano como corredor de transporte público.

OBJETIVO GERAL:

Melhorar a qualidade e a eficiência da gestão da escola, dos professores e do modelo pedagógico.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Recursos públicos e privados a definir conforme estudo de concessão

ESCOPO INDICATIVO:

1 CONSTRUÇÃO DO ARCO METROPOLITANO:

- Estudar concessão/PPP.
- Construir os dois lotes (norte e sul) da nova rodovia de contorno (nova BR-101), totalizando cerca de 80 km de extensão.

Obs.:

O Arco Metropolitano é um projeto do Governo do Estado fundamental para promover a instalação de um novo anel rodoviário de contorno da metrópole e a transformação e consolidação da 4ª perimetral (a via que corresponde à BR-101 do momento presente) como corredor de transporte coletivo de passageiros.

METROPOLITAN BYPASS

343

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Population of the city of Recife, principally people travelling on BR-101 and users of public transport.

MAIN OBJECTIVE:

To install a new metropolitan bypass highway (new BR-101), facilitating Road transport logistics, reducing conflicts resulting from heavy traffic, and enabling better use of the existing BR-101 as a public transport corridor.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban Policy and Licensing

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Public and private sources to be determined by concessions study

INDICATIVE SCOPE:

1 CONSTRUCTION OF METROPOLITAN BYPASS:

- To investigate the possibility of concessions / PPP.
- To build two stretches (north and south) of the new bypass (new BR 101), totaling around 80 km in length.

N.B.:

The metropolitan bypass is a State government project that is a fundamental step towards creation of a new ring-road surrounding the metropolitan region and the transformation and consolidation of the 4th perimeter route (corresponding to the present course of the BR 101 highway) as a public passenger transport corridor.

IMPLANTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO INTERMODAL E TEMPORAL COM BILHETE ELETRÔNICO

344

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População usuária do sistema de transporte público, principalmente a que necessita da integração intermodal

OBJETIVO GERAL:

Diversificar as oportunidades de conexões para o usuário e redução das sobreposições de linhas de ônibus, visando máxima eficiência operacional (redução do custo total do sistema), melhorando a mobilidade da população por meio do desempenho eficiente do sistema de transporte público de média e alta capacidades.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

6 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Grande Recife Consórcio de Transporte – Governo do Estado de Pernambuco e municípios consorciados

ESCOPO INDICATIVO:

1 INTEGRAÇÃO INTERMODAL VIA CARTÃO ELETRÔNICO IMPLANTADO:

- Realizar estudo e pesquisa do sistema de transporte.
- Criar e adotar o bilhete único para os diversos modos de transporte.
- Requalificar 2.250 paradas de ônibus na cidade.

Obs.:

A integração temporal consiste numa demanda fundamental para facilitar os deslocamentos dos usuários, já operando dessa forma em corredores como a Avenida Caxangá, e a sua implantação está sob a responsabilidade do Grande Recife, consórcio de transporte que reúne a maior parte dos municípios da RMR

INTRODUCTION OF MULTI-USE ELECTRONIC TICKETS

345

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Public transport system users, principally those who need to use various forms of public transport.

MAIN OBJECTIVE:

To facilitate, speed up, and diversify connections for users and reduce bus-line overlap, with a view to achieving maximum operational efficiency (reduction in total system cost), improving the mobility of the population by ensuring efficient performance of the medium- and high-capacity public transport system.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban Policy and Licensing

TIMEFRAME:

6 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Greater Recife Transport Consortium - Government of the State of Pernambuco and municipalities participating in the consortium

INDICATIVE SCOPE:

1 INSTALLATION MULTI-USE SINGLE ELECTRONIC TICKET SYSTEM:

- To conduct transport system studies and research.
- To create and introduce a single ticket for various modes of public transport.
- To upgrade 2,250 bus stops in the city.

N.B.:

The introduction of single tickets for multiple forms of public transport and multiple routes is fundamental for facilitating the mobility of users and is already in place in corridors such as Caxangá Avenue. Its installation is the responsibility of Grande Recife, a transport consortium that covers most of the municipalities in the Recife Metropolitan Region.

REQUALIFICAÇÃO E CAMINHABILIDADE NAS CENTRALIDADES PRINCIPAIS E DOS BAIRROS

346

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa
- Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife, com ênfase na habitante das centralidades

OBJETIVO GERAL:

Requalificar as centralidades nos principais corredores do Recife adotando um padrão de espaço público voltado para o transporte ativo.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Recursos públicos municipais

ESCOPO INDICATIVO:

1 REQUALIFICAÇÃO E CAMINHABILIDADE NAS SETE CENTRALIDADES PRINCIPAIS DO RECIFE: CASA AMARELA, ENCRUZILHADA, BEBERIBE, ÁGUA FRIA, AFOGADOS, AREIAS, JARDIM SÃO PAULO:

- Requalificar 12 km de calçadas recuperadas ou construídas nas sete principais centralidades do Recife; interseção entre a rede de suporte ao transporte ativo da cidade e a rede de transporte ativo das centralidades.
- Reduzir obstáculos e tornar a paisagem mais humana nesses ambientes de interseção. Melhorar a infraestrutura, com ações tais como embutir fiação, e aprimorar a pavimentação, a microdrenagem, a drenagem e o esgotamento sanitário nessas vias.
- Conservar os passeios existentes, incluindo canteiros centrais e calçadas laterais, com implantação de acessibilidade.
- Reforçar a iluminação.
- Criar e/ou expandir a rede cicloviária.
- Executar intervenções de paisagismo com plantio de grama e vegetação de sombra.

2 MELHORIAS EM DEZOITO BAIRROS COM CENTRALIDADES LOCAIS:

- Promover ações de requalificação, oferecendo eficientes instrumentos urbanísticos e melhorando o ambiente de convivência social e entretenimento da população, contribuindo para tornar a cidade mais aprazível e, conseqüentemente, incentivando a ocupação dos espaços pela população e promovendo o encontro entre as mais diversas classes sociais.
- Construir, ampliar e/ou reformar as áreas de parques, praças e jardins das centralidades dos bairros.
- Recuperar e ampliar a vegetação e as áreas verdes com investimento em arborização.

UPGRADING AND WALKABILITY IN CENTRAL PARTS OF NEIGHBORHOODS

347

STRATEGY LINES:

- Urban Restructuring and Active Mobility
- Social Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

Population of Recife, especially residents of central areas.

MAIN OBJECTIVE:

To upgrade central areas of Recife's main corridors, adopting a pattern of public space designed to encourage active transport.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Department of Urban Policy and Licensing

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Municipal public resources

INDICATIVE SCOPE:

1 UPGRADING AND WALKABILITY IN THE CENTRAL PARTS OF 7 NEIGHBORHOODS IN RECIFE: CASA AMARELA, ENCRUZILHADA, BEBERIBE, ÁGUA FRIA, AFOGADOS, AREIAS, AND JARDIM SÃO PAULO:

- To restore or build 12 kilometers of sidewalk in seven central areas of Recife, as a way of providing an intersection between the city's active transport support network and that of these central areas.
- To reduce the number of obstacles and humanize the landscape of these intersections. To improve infrastructure, by placing utility cables underground, and improving road and sidewalk surfacing, micro- and macro-drainage, and sanitary sewerage on these routes.
- To conserve existing paths, including central reservations and lateral sidewalks, along with enhanced accessibility.
- To improve street lighting.
- To create and/or expand cycle routes.
- To carry out landscaping interventions with the installation of grassy areas and vegetation to provide shade.

2 IMPROVEMENTS IN THE CENTRAL AREAS OF 18 NEIGHBORHOODS:

- To promote action to regenerate these areas, providing efficient urban planning tools and improving the environment for leisure and entertainment activities, thereby helping to make the city more attractive, encouraging the population to use public spaces and reducing social segregation.
- To create, expand and/or renovate parks, squares and gardens in the central parts of neighborhoods.
- To restore and expand vegetation and green areas and invest in tree-planting.

REDE DE SUPORTE AO TRANSPORTE ATIVO – ACESSIBILIDADE E CICLOMOBILIDADE

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e
Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População da cidade do Recife,
principalmente a que utiliza o
transporte ativo

OBJETIVO GERAL:

Aumentar a quantidade de pessoas
que utilizam o transporte ativo
como principal meio de locomoção
na cidade e reduzir a demanda por
transporte motorizado.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e
Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Prefeitura do Recife

ESCOPO INDICATIVO:

1 AMPLIAÇÃO DE CICLOVIAS E MELHORIAS DE CALÇADAS:

- Implantar 400 km de rede cicloviária (ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas).
- Construir e recuperar 600 km de calçadas (corredores principais e complementares, exceto os que integram os corredores locais).
- Implantar medidas de *traffic calming* e redução de velocidade por meio de normatização de velocidade ou alteração do desenho das vias, compatibilidade com uso e segurança para o pedestre e plena acessibilidade.

Obs.:

Os 400 km de ciclovias propostos consistem numa infraestrutura mais específica para a cidade do Recife e incluem a infraestrutura cicloviária prevista no Plano Diretor Cicloviário (PDC) metropolitano. Projeto liderado pela Prefeitura do Recife.

ACTIVE TRANSPORT SUPPORT NETWORK – ACCESSIBILITY AND CYCLING

349

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and
Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Population of the city of Recife,
especially those who use active modes
of transport.

MAIN OBJECTIVE:

To increase the numbers of people
who use active transport as their
main mode of locomotion within the
city and thus reduce the demand for
motorized transport.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban
Policy and Licensing

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Recife City Hall

INDICATIVE SCOPE:

1 EXPANSION OF CYCLE ROUTES AND IMPROVEMENT OF SIDEWALKS:

- To install 400 km of cycle routes (cycle lanes and cycle paths).
- To construct and restore 600 km of sidewalks (main and complementary corridors, except those that form part of local corridors).
- To install "traffic calming" measures and reduce speed by way of speed limits or altering the design of roads in such a way as to make them accessible and suitable for safe use by pedestrians.

N.B.:

The 400 km of cycle routes proposed provide a more specific infrastructure for the city of Recife and include the cycle route infrastructure envisaged in the metropolitan development plan. This project is led by Recife City Hall.

RACIONALIZAÇÃO DO USO DO AUTOMÓVEL

350

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife, especialmente a usuária de automóvel em área urbana

OBJETIVO GERAL:

Reduzir o uso do automóvel na área urbana com a racionalização do uso do viário urbano, incentivando o uso de tecnologias em harmonia com o estímulo ao uso de transporte público e de modo não motorizado de transporte.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

8 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Recursos privados por meio de PPP

ESCOPO INDICATIVO:

1 RACIONALIZAÇÃO DO USO DO AUTOMÓVEL NO RECIFE:

- Reduzir vagas de logradouros para ampliação de calçadas e arborização urbana.
- Disponibilizar serviços de vagas abrigadas e tarifadas integradas ao sistema de transporte público.
- Implantar 500 câmeras de monitoramento e controle.
- Regulamentar atividades de compartilhamento de veículo e uso intensivo do viário urbano (transporte individual remunerado de passageiros de utilidade pública, carona solidária e compartilhamento de automóveis sem condutor).

Obs.:

Reduzir vagas nos logradouros consiste na iniciativa mais importante para inibir o uso do automóvel, além de ser o fato gerador de espaço físico, de liberação do logradouro para o compartilhamento do espaço público entre os diversos modais que possam substituir o uso hegemônico do automóvel. A infraestrutura cicloviária está prevista em outros projetos integrados à “redução de vagas de logradouros e implantação de vagas abrigadas em dezessete edifícios-garagem”. O projeto prevê, nos edifícios-garagem, a oferta de serviços de compartilhamento de veículos, com incorporação de novas tecnologias disponíveis para facilitar os deslocamentos, bem como para favorecer a atividade logística.

RATIONALIZATION OF AUTOMOBILE USE

351

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and
Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Population of Recife, especially
automobile users in urban areas.

MAIN OBJECTIVE:

To curb automobile use in urban areas,
with consequent rationalization of
the use of the urban road system,
encouraging the use of technologies,
public transport and non-motorized
forms of transport.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban
Policy and Licensing

TIMEFRAME:

8 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Private resources through PPP

INDICATIVE SCOPE:

1 RATIONALIZATION OF AUTOMOBILE USE IN RECIFE:

- To reduce car parking so as to enable widening of sidewalks and tree planting.
- To provide covered paid car parking integrated into the public transport system.
- To install 500 surveillance cameras.
- To introduce vehicle sharing and control intensive use of urban roads (remuneration for motorists taking passengers, car pooling, and the sharing of driverless cars).

N.B.:

Reducing the number of parking places is the most effective way of inhibiting automobile use and also frees up physical space, which can be shared by various other modes of transport. Other projects include the installation of cycle route infrastructure and "the reduction of parking places and installation of 17 multi-story car parks". This project envisages multi-story car parks providing vehicle sharing services and equipped with new technology that facilitates locomotion and logistics.

MOBILIDADE NOS MORROS

352

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Reestruturação Urbana e Mobilidade Ativa

PÚBLICO-ALVO:

População residente nos morros do Recife

OBJETIVO GERAL:

Reduzir o tempo, melhorando o conforto para os deslocamentos nos morros, com a ampliação e diversificação dos modos de transporte, oferecendo, além dos ônibus, equipamentos de mobilidade que facilitam o deslocamento vertical, a exemplo dos funiculares, elevadores e teleféricos.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)

PRAZO:

15 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Recursos municipais 100% (possíveis aportes federal/estadual)
- Parte pode ser financiada por instituições de fomento

ESCOPO INDICATIVO:

1 AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE DE TRANSPORTE ATIVO NOS MORROS:

- Implantar 370 km de escadarias com corrimão e calçadas.
- Ampliar ciclofaixas, ciclorrotas ou ciclovias.
- Construir bicicletários e paraciclos.

2 MELHORIAS NOS SISTEMAS VIÁRIOS:

- Reestruturar e qualificar as vias de circulação do transporte público e áreas de embarque e desembarque.
- Ampliar e recuperar a sinalização e os redutores de velocidade.

3 IMPLANTAÇÃO DE NOVA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE NOS MORROS:

- Implantar dez equipamentos de deslocamento vertical, como funiculares, elevadores ou teleféricos.

Obs.:

A Lei de Uso e Ocupação do Solo do Recife determina que prédios a partir de quatro pavimentos (cerca 12 m de altura) sejam obrigados a ter elevador. Nos morros do Recife, cerca de 500 mil pessoas habitam áreas situadas acima da cota de 12 m sem que nenhuma regulação obrigue que sejam implantados quaisquer equipamentos de auxílio ao deslocamento vertical.

MOBILITY ON HILLSIDES

353

STRATEGY LINES:

Urban Restructuring and Active Mobility

TARGET-PUBLIC:

Population residing on hillsides in Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To reduce the time spent on transport on hillsides and increase comfort, by expanding and diversifying modes of transport, providing, not only buses, but also vertical forms of transport such as funicular railways, elevators and cable cars.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

Recife City Hall Departement of Urban Policy and Licensing

TIMEFRAME:

15 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Municipal resources 100% (with possible contributions from State and federal governments)
- May be partially financed by development agencies

INDICATIVE SCOPE:

1 EXTENSION AND IMPROVEMENT OF ACTIVE TRANSPORT NETWORK ON HILLSIDES:

- To install 370 km of paved steps with handrails.
- To expand the network of cycle lanes, cycle paths and cycle routes.
- To construct bicycle stalls.

2 IMPROVEMENTS TO ROAD SYSTEM:

- To restructure and improve public transport circulation routes, stations and stops.
- To expand and renovate signage and speed humps.

3 INSTALLATION OF NEW MOBILITY INFRASTRUCTURE ON HILLSIDES:

- To install 10 vertical transport facilities, such as funicular railways, elevators or cable car systems

NB.:

Recife's Use and Occupation of Land Law stipulates that buildings over four stories high (around 12 m in height) must have an elevator. On Recife's hills, around 500,000 people live in areas located over 12m above sea level, yet no legislation obliges the installation of any equipment to assist residents in climbing these hillsides.

TRANSPARÊNCIA, CONTROLE, PARTICIPAÇÃO E ENGAJAMENTO

354

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Gestão Participativa e Eficiente

PÚBLICO-ALVO:

População residente no município do Recife

OBJETIVO GERAL:

Atuar como modelo de referência nacional em transparência na gestão pública e em participação e engajamento da sociedade.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

- Secretaria de Planejamento e Gestão (Municipal)
- Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas (Municipal)

PRAZO:

5 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

Prefeitura do Recife

ESCOPO INDICATIVO:

1 PREFEITURA MAIS TRANSPARENTE DO BRASIL - TOP 5:

- Promover, cada vez mais, a cultura de dados abertos e incentivar sua análise intensa dos mesmos por parte de organizações públicas e privadas.
- Estabelecer parceria com o Porto Digital para o desenvolvimento de aplicativos e para a realização de aulas de programação no Ensino Médio com dados da Prefeitura.

2 REFERÊNCIA NACIONAL EM PARTICIPAÇÃO EM DECISÕES:

- Implantar instrumentos para participação ativa nos processos de tomadas de decisão — do orçamento ao acompanhamento — lançando mão de novas tecnologias, oficinas e audiências públicas.
- Estimular a participação da sociedade no controle social dos gastos e nas ações dos entes públicos.
- Atuar para a formação de parceria com o Porto Digital para o desenvolvimento de aplicativos.

3 REFERÊNCIA NACIONAL EM ENGAJAMENTO:

- Exercitar, no âmbito da sociedade, o debate sobre questões relevantes da cidade, com a participação de organizações não governamentais e discussões em rede.
- Fortalecer as iniciativas não governamentais de controle de aplicação de recursos públicos.
- Fomentar a participação de organização da sociedade civil e de empresas em atividades de apoio à formação de bens públicos e solução de problemas da cidade, junto com a Prefeitura ou independente dela.
- Realizar ações de solidariedade no campo das políticas públicas.
- Exercer pressões políticas em proveito de populações excluídas das condições da cidadania.

Obs.:

A Prefeitura da Cidade do Recife tem um programa de participação social desde 2001, denominado, na época, de Orçamento Participativo. A partir de 2013, adotou-se uma reformulação metodológica do Orçamento Participativo, que passou a se chamar Recife Participa. Também em 2013, foi lançado, em paralelo ao Recife Participa, o Portal Dados Abertos, um mecanismo que possibilita o acompanhamento das atividades da administração municipal e de dados sobre o Recife. Após um ano, a Ouvidoria Geral do município foi inaugurada, instituindo um canal oficial de comunicação entre a população e a gestão pública. Outro site com informações do Recife, com origem anterior aos exemplos de interação citados, é o Portal da Transparência, que proporciona acesso a conteúdo do Governo Municipal de forma organizada.

TRANSPARENCY, OVERSIGHT, PARTICIPATION AND ENGAGEMENT

355

STRATEGY LINES:

Participatory and Efficient
Management

TARGET-PUBLIC:

Residents of the Municipality of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To serve as a national point of
reference in transparent public
administration and social engagement
and participation.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

- Recife City Hall Department
of Planning
- Recife City Hall Department of
Administration and Personnel
Management.

TIMEFRAME:

5 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

Recife City Hall

INDICATIVE SCOPE:

1 THE MOST TRANSPARENT CITY HALLS IN BRAZIL – TOP 5:

- To increasingly promote a culture of freedom of
information and to encourage intensive analysis
of data on the part of public and private
organizations.
- To form a partnership with Porto Digital to
develop apps and run computer programming
classes in secondary schools using City Hall data.

2 A NATIONAL POINT OF REFERENCE IN PARTICIPATION IN DECISION-MAKING:

- To introduce active participation tools
into decision-making processes – budget
monitoring – using new technology, workshops
and public hearings.
- To encourage the participation of society in
social control of public spending and action.
- To take steps to enter into a partnership with
Porto Digital to develop apps.

3 A NATIONAL POINT OF REFERENCE IN ENGAGEMENT:

- To promote broader debate throughout
society regarding issues of relevance to the
city, with the participation of non-government
organizations and networked discussions.
- To strengthen non-government initiatives
involving oversight of the allocation of
public resources.
- To promote the participation of organized civil
society and business in activities aiming to
create public assets and solve problems of the
city, in collaboration with City Hall
or independently.
- To carry out activities involving solidarity in the
field of public policy.
- To exert political pressure on behalf of
populations excluded from citizenship.

NB.:

Recife City has, since 2001, had a social
participation program, which was, at that time,
called the Participatory Budget. Since 2013, the
Participatory Budget methodology has been
reformulated and it has been renamed Recife
Participates. The launch of Recife Participates in
2013 occurred in parallel with that of the Open
Data Portal, a tool enabling members of the
general public to accompany the activities of
the municipal administration and access data
on Recife. One year later, a General Municipal
Ombudsman was introduced as an official channel
for communication between citizens and local
authorities. Another site containing information
on Recife, which preceded those mentioned above,
is the Transparency Portal, which provides access
to an assortment of well-organized municipal
government information.

EXCELÊNCIA NA GESTÃO MUNICIPAL

356

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Gestão Participativa e Eficiente

PÚBLICO-ALVO:

População residente no município do Recife

OBJETIVO GERAL:

Alcançar um patamar superior de qualidade e eficiência dos serviços públicos, bem como aumentar o nível de confiança da sociedade em suas instituições.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

- Secretaria de Planejamento e Gestão (Municipal)
- Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas (Municipal)

PRAZO:

10 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Prefeitura do Recife
- Parcerias com o setor privado e/ou terceiro setor

ESCOPO INDICATIVO:

1 GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS:

- Fortalecer a gestão de centro de governo (gabinete, comitês e secretarias que apoiam diretamente o prefeito na gestão estratégica e transdisciplinar de governo), com adoção de práticas consagradas de gestão para resultados (gestão de projetos, monitoramento para tomada tempestiva de decisão) desdobradas nas principais áreas da Prefeitura.

2 QUALIDADE FISCAL MUNICIPAL EM PERSPECTIVA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS:

- Estabelecer limites seguros de endividamento em relação à receita corrente líquida, possivelmente na faixa de 50% do limite legal estabelecido pela resolução do Senado.
- Reduzir o custo global da Prefeitura para o(a) cidadão(ã) no longo prazo.
- Definir o escopo de atuação da Prefeitura na cidade. Enxugar a estrutura da Prefeitura e adequar o escopo e a escala de suas atividades.
- Extinguir, vender ou delegar à sociedade ou ao mercado atividades não relacionadas.
- Medir, comparar e ampliar a produtividade dos serviços prestados pela Prefeitura.

3 ALAVANCAGEM DE RECURSOS PRIVADOS E PÚBLICOS PARA A CIDADE:

- Desenvolver competências e inteligência financeira para alavancar recursos para a prestação de serviços, investimentos e geração de bens públicos com o setor privado, sociedade e outros entes públicos.
- Incorporar formas inovadoras de captação de recursos com a sociedade, o setor privado e os entes públicos para a prestação de serviços públicos e fomento a projetos de investimento.

4 PROFISSIONALIZAÇÃO DO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL:

- Adotar o preenchimento de cargos públicos por profissionais de carreira e/ou mediante seleção prévia de profissional por terceira parte, em substituição à livre colocação.
- Promover formação continuada dos(as) servidores(as) por meio de diversos cursos, especialmente usando a estrutura de EaD (ensino a distância) e Moocs (massive open online courses) de escolas de governo de todo o mundo.

EXCELLENCE IN MUNICIPAL ADMINISTRATION

357

STRATEGY LINES:

Participatory and Efficient Management

TARGET-PUBLIC:

Residents of the municipality of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To achieve a higher level of quality and efficiency in public services and to increase the level of confidence of society in its institutions.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

- Recife City Hall Department of Planning
- Recife City Hall Department of Administration and Personnel Management.

TIMEFRAME:

10 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Recife City Hall
- Partnerships with private and/or non-profit sector

INDICATIVE SCOPE:

1 RESULTS-CENTERED MANAGEMENT:

- To strengthen government management in its inner circle (cabinets, committees and heads of department who directly support the mayor in strategic cross-disciplinary management of government affairs), with the adoption of results-centered management practices (project management, monitoring for timely decision-making) developments in the central areas of City Hall.

2 HIGH-QUALITY MEDIUM- TO LONG-TERM MUNICIPAL FISCAL POLICY:

- To establish safe limits for debt as a proportion of current account revenue, possibly in the region of 50% of the legal limit stipulated by the Senate.
- To reduce the overall cost of City Hall for citizens in the long term.
- To define the scope of action of City Hall in the city, to streamline its management structure, and adapt its scope to the scale of its activities.
- To discontinue, sell or delegate to society or the market activities not directly related to the running of the city.
- To measure, compare and increase the productivity of City Hall service provision.

3 LEVERAGING PRIVATE AND PUBLIC RESOURCES FOR THE CITY:

- To develop the skills and financial knowledge to enable the leveraging of resources to pay for services, investment and the creation of public assets from the private sector, society, and other public organizations.
- To incorporate innovative sources of funding by society at large and public and private companies for the provision of public services and the development of investment projects.

4 PROFESSIONALIZATION OF THE PUBLIC SECTOR IN THE MUNICIPALITY:

- To fill public posts with career professionals and/or by way of public selection by third parties, rather than appointments.
- To promote continual training of civil servants by way of a variety of courses, in particular using the distance learning tools and massive online open courses (MOOCs) of schools of government around the world.

INOVAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO MUNICIPAL

358

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Gestão Participativa e Eficiente
- Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

População residente no município do Recife

OBJETIVO GERAL:

Ampliar a adoção, pela Prefeitura do e pelo Recife, de serviços e funcionalidades suportados pelas novas tecnologias digitais.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

- Secretaria de Planejamento e Gestão (Municipal)
- Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas (Municipal)

PRAZO:

5 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Prefeitura do Recife
- Parcerias com o setor privado e/ou Terceiro Setor

ESCOPO INDICATIVO:

1 CENTRAL DE OPERAÇÕES COM MONITORAMENTO DA CIDADE:

- Implantar central de operações e monitoramento, integrando informações de trânsito, segurança pública e defesa civil, viabilizando a maior integração e operação conjunta, de modo a otimizar a atuação da Prefeitura, principalmente em momentos de emergência e crise.
- Construir central de monitoramento da cidade (2 mil m²).
- Integrar as câmeras existentes nos diversos órgãos.

2 ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE GESTÃO DA CIDADE:

- Adotar mapa eletrônico da cidade — para planejamento e controle urbano — com uso intensivo de tecnologia de drones, entre outras.
- Implantar a Internet das Coisas nos diversos equipamentos públicos e privados, promovendo sua interligação com uma rede de serviços ao(a) cidadão(ã) e suporte para a gestão da cidade.

3 ADOÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE SISTEMAS DE INTERAÇÃO COM O(A) CIDADÃO(Ã):

- Melhorar a interface com o(a) cidadão(ã) em serviços públicos, escolas, mobilidade, saúde, etc.
- Implantar o sistema de gestão, informação, monitoramento e serviços *online* em escolas e postos de saúde.
- Promover a simplificação e digitalização dos diversos serviços ao cidadão.

INNOVATION AND NEW TECHNOLOGIES IN MUNICIPAL ADMINISTRATION

359

STRATEGY LINES:

- Participatory and Efficient Management
- Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Residents of the Municipality of Recife.

MAIN OBJECTIVE:

To expand adoption by City Hall and by the City of Recife of services and functionalities supported by new digital technologies.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

- Recife City Hall Department of Planning
- Recife City Hall Department of Administration and Personnel Management.

TIMEFRAME:

5 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- City Hall
- Partnerships with private sector and/or non-profit sector

INDICATIVE SCOPE:

1 CENTER OF OPERATIONS AND MONITORING OF THE CITY:

- To install a center of operations and surveillance, combining traffic information, public security and civil defense, enabling greater integration and joint operations, as a way of optimizing the work of City Hall, especially during crises and emergencies.
- To build a 2,000-m² surveillance center for the city.
- To integrate existing cameras belonging to various organizations.

2 ADOPTION OF NEW CITY MANAGEMENT TECHNOLOGIES:

- To start using an electronic map of the city – for planning and urban surveillance – with extensive use of drones and other modern technologies.
- To install the Internet of Things in various items of public and private equipment, enabling them to be linked to a network of public services and providing assistance with management of the city.

3 ADOPTION AND IMPROVEMENT OF SYSTEMS FOR INTERACTING WITH CITIZENS:

- To improve the interface between citizens and public services, schools, mobility, health, and so forth.
- To install a management, information, monitoring and online services system in schools and health centers.
- To promote simplification and computerization of various public services.

EDUCAÇÃO CIDADÃ PARA O CUIDADO COM A CIDADE

360

CAMINHOS ESTRATÉGICOS:

- Inclusão e Paz Social
- Educação e Conhecimento

PÚBLICO-ALVO:

População residente no município do Recife e turistas

OBJETIVO GERAL:

Promover a melhoria da ambiência da cidade e da infraestrutura do espaço urbano, garantindo sua devida manutenção, bem como estimulando o cuidado dos cidadãos com relação à cidade e ao respeito às regras.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

- Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (Municipal)
- Secretaria de Saneamento (Municipal)

PRAZO:

8 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Prefeitura do Recife

ESCOPO INDICATIVO:

1 CIDADE LIMPA:

- Implantar programa de lançamento zero de lixo em ruas, praias, espaços públicos, rios e riachos, contemplando a distribuição de lixeiras e a promoção da reeducação cidadã, incluindo campanhas educativas nas escolas e nos ambientes públicos de convívio social (parques e praças da cidade).
- Designar agentes da Emlurb e guardas municipais para trabalhar conjuntamente em um programa de fiscalização e coibição da ação de descarte inapropriado nas ruas da cidade (fiscalização e multa aos infratores, nos moldes da operação de perfil equivalente realizada pela Prefeitura do Rio de Janeiro).

2 ESPAÇO PÚBLICO BEM UTILIZADO:

- Fomentar ações de educação e elaboração de código de posturas no combate ao uso inadequado do espaço público.
- Atuar na formação de parceria para a manutenção de áreas públicas. Promover programas de controle urbano para coibir o uso inadequado do espaço público.

3 CIDADE LINDA - ARTES URBANAS EM GRAFITE:

- Definir e divulgar a correta e clara distinção entre grafite e pichação.
- Implantar sanções para pichadores.
- Estimular a proliferação do grafite e da arte urbana.

4 SEGURANÇA/PREFERÊNCIA AO PEDESTRE:

- Atuar na melhoria das travessias de pedestre em toda a cidade.
- Realizar forte campanha de respeito ao pedestre.
- Implantar ações para orientação sobre o comportamento seguro do pedestre.
- Implantar ações para coibição do estacionamento irregular.

EDUCATION OF CITIZENS TO CARE FOR THE CITY

361

STRATEGY LINES:

- Inclusion and Peaceful Social Coexistence
- Education and Knowledge

TARGET-PUBLIC:

Residents of the Municipality of Recife and tourists.

MAIN OBJECTIVE:

To promote the improvement of urban infrastructure and ensure due maintenance, in such a way as to enhance the ambience of the city, and to encourage citizens to take care of their city and respect rules and regulations.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

- Recife City Hall Department of Mobility and Social Control
- Recife City Hall Department of Sanitation

TIMEFRAME:

8 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

City Hall

INDICATIVE SCOPE:

1 KEEP RECIFE TIDY:

- To install a Zero Litter program for streets, beaches, public spaces, rivers and streams, distributing waste bins and promoting education of citizens, including campaigns in schools and public spaces (parks and squares).
- To appoint EMLURB agents and municipal guards to work together to inhibit the inappropriate disposal of litter on the city's streets (surveillance and fines, along the same lines as a similar program conducted by the City Hall of Rio de Janeiro).

2 GOOD USE OF PUBLIC SPACE:

- To encourage action relating to public education and the adoption of a code of conduct regarding inappropriate use of public space.
- To take action to put together a partnership for the maintenance of public spaces.
- To promote urban control programs that impose sanctions for inadequate use of public spaces.

3 A BEAUTIFUL CITY – GRAFFITI AND URBAN ART:

- To establish and publicize a clear distinction between graffiti art and vandalism and impose sanctions on vandals, while encouraging the production of graffiti and other forms of urban art.

4 SECURITY AND A PEDESTRIAN-FRIENDLY CITY:

- To take action to improve pedestrian crossings throughout the city.
- To conduct a robust campaign promoting respect for pedestrians.
- To take action to provide guidance regarding safe behavior on the part of pedestrians.
- To take action to punish illegal parking.
- government around the world.

CIDADE EQUIVALENTE E CIDADE DAS PESSOAS

362

CAMINHO ESTRATÉGICO:

Inclusão e Paz Social

PÚBLICO-ALVO:

População do Recife, especialmente a que reside nos bairros mais vulneráveis

OBJETIVO GERAL:

Tornar o Recife uma cidade mais agradável para as pessoas por meio da recuperação e ampliação das áreas de convívio público, especialmente nos bairros mais carentes.

RESPONSÁVEL PRINCIPAL:

- Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (Municipal)
- Autarquia de Urbanização do Recife (URB)

PRAZO:

5 anos

STATUS:

Iniciado/em andamento.

FONTE DE RECURSOS:

- Prefeitura do Recife
- Recursos de transferências intergovernamentais na área de infraestrutura urbana (Estado e Governo Federal)
- Recursos privados

ESCOPO INDICATIVO:

1 FAZER DO RECIFE UMA CIDADE AGRAVÁVEL PARA AS TODAS PESSOAS EM TODOS OS BAIRROS:

- Desenvolver diversas intervenções de pequena e média escalas em todo o Recife de forma a dar maior vitalidade à cidade para reduzir a aridez e promover a valorização de espaços públicos e condições de urbanidade.
- Promover transformações de ruas selecionadas em áreas de lazer permanente ou nos fins de semana, dependendo das características locais.
- Prover estrutura de acessibilidade e cuidado com a terceira idade: implantação de corrimão para idosos(as) em ladeiras e escadarias e garantia da acessibilidade de todos os equipamentos públicos de convívio social.
- Implantar áreas de convivência, grafite urbano, passarelas de pedestres, pequenas ciclovias, *parklets*, parquinhos infantis, hortas urbanas e locais de descanso, contemplação, relaxamento ou lazer nos bairros.
- Ampliar e diversificar a oferta de espaços públicos nos bairros mais carentes e distribuir melhor as amenidades urbanas.

STRATEGY LINES:

Social Inclusion and Peaceful Coexistence

TARGET-PUBLIC:

The people of Recife, especially those who live in the most vulnerable neighborhoods.

MAIN OBJECTIVE:

To make Recife a more agreeable city for people to live in, by regenerating and expanding public spaces, especially in the least privileged areas.

INSTITUTION RESPONSIBLE:

- Recife City Hall Department of Urban Policy and Licensing
- Recife Urban Development Authority (URB)

TIMEFRAME:

5 years

STATUS:

In progress.

SOURCES OF FUNDING:

- Recife City Hall
- Intergovernmental transfer resources for urban infrastructure (State and federal government)
- Private resources

INDICATIVE SCOPE:

1 TO MAKE RECIFE A PLEASANT CITY FOR ALL PEOPLE IN ALL NEIGHBORHOODS:

- To develop various small- and medium-scale interventions throughout Recife as a way of providing greater vitality for the city and making the city less arid and promoting the revaluing of public spaces and the norms of civilized behavior.
- To transform selected streets (permanently or on weekends only) into leisure areas, depending on local characteristics.
- To provide a structure of accessibility and care for elderly citizens: installing handrails on slopes and steps, ensuring accessibility to all public social facilities.
- To install public spaces, urban graffiti, pedestrian walkways, small cycle routes, parklets, children's playgrounds, urban agriculture, and areas for relaxation and contemplation of nature in all neighborhoods. To expand and diversify the provision of public spaces in the least privileged neighborhoods and to distribute public amenities in a more equitable fashion.





FICHA TÉCNICA CREDITS

PLANO RECIFE 500 ANOS

RECIFE 500 YEARS PLAN

FUNDADORES DA ARIES

ARIES FOUNDER MEMBERS

Sergio Cavalcante
Fernando Braga
Giordano Cabral
Guilherme Cavalcanti
Fernando Holanda

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ARIES

ARIES BOARD OF ADMINISTRATION

Alcides Pires
Aluisio Xavier
Cacau de Paula
Felipe Matos
Francisco Cunha
Giordano Cabral
Rafael Dubeux
Roberto Montezuma
Roberto Muniz
Simone Souza

1ª EDIÇÃO - EQUIPE TÉCNICA

1st EDITION - TECHNICAL TEAM

ARIES - AGÊNCIA RECIFE PARA INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA

ARIES - RECIFE AGENCY FOR INNOVATION
AND STRATEGY

Guilherme Cavalcanti
Mariana Pontes
Isadora Freire
André Arruda
Amanda Matos
Ana Roberta Souto
Luana Alves
Liliane Moraes
Eduardo Gomes
Felipe Ribeiro
Diego Garcez

NGPD - NÚCLEO DE GESTÃO DO PORTO DIGITAL

PORTO DIGITAL MANAGEMENT UNIT

Francisco Saboya
Guilherme Calheiros
Pierre Lucena
Heraldo Ourem
Manuel Leonardo Guimarães

CONSULTORES CONSULTANTS

Cláudio Porto
Alexandre Mattos
João C. G. Salles
Sérgio C. Buarque
Tânia Bacelar
Jorge Jatobá
Geraldo Marinho
Isabela Corrêa

Tatiana Silva
Eric Arroio
Bruno Suguimoto
Leonardo Guimarães Neto
Mauro Buarque
Milton Botler
Francisco Jatobá
Ademilson Saraiva
Valdeci Monteiro dos Santos
Hélvio Polito
Paulo Guimarães
Natália Baretto
Osangela Sena

2ª EDIÇÃO - EQUIPE TÉCNICA

2nd EDITION - TECHNICAL TEAM

ARIES - AGÊNCIA RECIFE PARA INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA

ARIES - RECIFE AGENCY FOR INNOVATION
AND STRATEGY

Marcos Baptista
Mariana Pontes
Ciro Pedrosa
Amanda Matos
Camila Lopes
Maílla Andrade
Dayse Vital
Raissa Monteiro
Daianne Vieira
Felipe Ribeiro
Giselle Cahú
Renato Martiniano

NGPD - NÚCLEO DE GESTÃO DO PORTO DIGITAL

PORTO DIGITAL MANAGEMENT UNIT

Pierre Lucena
Heraldo Ourem
Mariana Pincovsky

CONSULTORES CONSULTANTS

João C. G. Salles
Sérgio C. Buarque
Osangela Sena
Ângela Nascimento
Ana Paula Maravalho
Domenica Rodrigues

FOTOGRAFIAS PHOTOGRAPHS

André Arruda
Andrea Rego Barros
Carlos Oliveira
Daniel Tavares
Gilson Bazileu
Geraldo Marinho
Giselle Cahú
Marcos Pastich

Rafa Medeiros
Inaldo Lins
FolhaPress
Acervo Grande Recife
Acervo Núcleo de Gestão Porto Digital
Acervo O Norte - Oficina de Criação
Acervo da Prefeitura do Recife

FOTOGRAFIA DA CAPA E DO VERSO

COVER PHOTOGRAPH
Grinaldo Gadelha Jr.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

LAYOUT AND GRAPHIC DESIGN
Raul Kawamura

ARTES E INFOGRÁFICOS

ARTWORK AND INFOGRAPHICS
Adriano Marcusso

REVISÃO DE TEXTO COPY-EDITING

Consultexto

IMPRESSÃO E ACABAMENTO PRINTED BY

Cepe

COLEÇÃO RECIFE 500 ANOS

RECIFE 500 YEARS COLLECTION

UNIDADE RESPONSÁVEL UNIT RESPONSIBLE

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

OFFICE OF THE DEAN OF RESEARCH AND INNOVATION

PRÓ-REITOR DEAN

Pedro Valadão Carelli

COORDENAÇÃO GERAL GENERAL COORDINATOR

Roberto Montezuma

CONSELHO EDITORIAL EDITORIAL BOARD

Francisco Cunha

Ricardo Leitão

Roberto Montezuma

CURADORIA CURATOR

Cármem Maria Mota Cardoso

PRODUÇÃO EXECUTIVA EXECUTIVE PRODUCER

Ângela Carneiro da Cunha

CONSULTORIA EXECUTIVA EXECUTIVE CONSULTANT

Thiago José Galvão das Neves

DESIGN GRÁFICO E TRATAMENTO DE IMAGEM

GRAPHIC DESIGN AND IMAGES

Raul Kawamura

REVISÃO DE TEXTO COPY-EDITING

Ursula Neumann

TRADUÇÃO TRANSLATION

Peter Ratcliffe

IMPRESSÃO E ACABAMENTO PRINTING

Companhia Editora de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

FEDERAL UNIVERSITY OF PERNAMBUCO

Mandato a partir de outubro 2019

Term of Office beginning October 2019

REITOR CHANCELLOR

Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR VICE-CHANCELLOR

Moacyr Cunha de Araújo Filho

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEAN OF GRADUATE STUDIES

Magna do Carmo Silva

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

DEAN OF POST-GRADUATE STUDIES

Carol Virginia Gois Leandro

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

DEAN OF RESEARCH AND INNOVATION

Pedro Valadão Carelli

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

DEAN OF OUTREACH INITIATIVES AND CULTURAL AFFAIRS

Oussama Naouar

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

DEAN OF STUDENT AFFAIRS

Fernando José do Nascimento

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

E FINANÇAS

DEAN OF PLANNING, BUDGETING AND FINANCIAL

AFFAIRS

Helen Gomes Frade

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E QUALIDADE DE VIDA

DEAN OF PERSONNEL MANAGEMENT AND SOCIAL

WELFARE

Brunna Carvalho Almeida Granja

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

DEAN OF ADMINISTRATIVE MANAGEMENT

Liliana Vieira de Barros

PREFEITURA DO RECIFE

RECIFE CITY HALL

Mandato a partir de janeiro 2021

Term of Office beginning November 2021

PREFEITO MAYOR

João Henrique de Andrade Lima Campos

VICE-PREFEITA DEPUTY MAYOR

Isabella de Roldão

SECRETARIA DA MULHER

DEPARTMENT OF WOMEN'S AFFAIRS

Glauce Medeiros

SECRETARIA DE CULTURA DEPARTMENT OF CULTURE

Ricardo Mello

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

DEPARTMENT OF ECONOMIC DEVELOPMENT, SCIENCE,

TECHNOLOGY AND INNOVATION

Rafael Dubeux

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL,

JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS

HUMANOS

DEPARTMENT OF SOCIAL DEVELOPMENT, YOUTH,

DRUGS POLICY, AND HUMAN RIGHTS

Ana Rita Suassuna

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTMENT OF EDUCATION

Frederico da Costa Amancio

SECRETARIA DE ESPORTES DEPARTMENT OF SPORTS

Rodrigo Coutinho

SECRETARIA DE FINANÇAS

DEPARTMENT OF FINANCIAL AFFAIRS

Maíra Fischer

SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

DEPARTMENT OF GOVERNANCE AND SOCIAL

PARTICIPATION

Carlos Muniz

SECRETARIA DE HABITAÇÃO

DEPARTMENT OF HOUSING

Maria Eduarda Medicis

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

DEPARTMENT OF INFRASTRUCTURE

Marília Dantas

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

DEPARTMENT OF THE ENVIRONMENT

Carlos Ribeiro

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

DEPARTMENT OF PLANNING, MANAGEMENT AND

DIGITAL TRANSFORMATION

Felipe Martins Matos

SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO

DEPARTMENT OF CITY PLANNING AND PERMITS

Leonardo Bacelar

SECRETARIA DE SANEAMENTO

DEPARTMENT OF SANITATION

Érika Moura

SECRETARIA DE SAÚDE DEPARTMENT OF HEALTH

Luciana Albuquerque

SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ

DEPARTMENT OF PUBLIC SECURITY

Murilo Cavalcanti

SECRETARIA DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO

PROFISSIONAL

DEPARTMENT OF EMPLOYMENT AND PROFESSIONAL

TRAINING

Adriana Rocha

SECRETARIA DE TURISMO E LAZER

DEPARTMENT OF TOURISM AND LEISURE

Cacau de Paula

SECRETARIA-EXECUTIVA DE DEFESA CIVIL

EXECUTIVE SECRETARY FOR CIVIL DEFENSE

Coronel Cassio Sinomar Queiroz de Santana

OBSERVATÓRIO DO RECIFE

O Observatório do Recife (ODR), integrante da Rede por Cidades Justas Democráticas e Sustentáveis, é um movimento da sociedade civil que reúne setores empresariais, acadêmicos, movimentos sociais e cidadãos, mobilizados com o intuito de selecionar, propor e monitorar um conjunto de indicadores e projetos que contribuam para a construção de um projeto estratégico de cidade para o Recife visando a transformá-lo numa cidade sustentável e melhor para viver, economicamente próspera, socialmente justa, ambientalmente equilibrada e especialmente planejada.

RECIFE OBSERVATORY

The Recife Observatory, which forms part of the Network for Fair Democratic and Sustainable Cities, is a civil society movement that brings together business, academia, social organizations and citizens movements, for the purpose of selecting, proposing and monitoring a set of indicators for a strategic project for the city of Recife. The aim is to transform Recife into a planned, sustainable, more livable city, with a prosperous economy, a just society, and a good balance between the natural and the built environment.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
GOVERNMENT OF THE STATE OF PERNAMBUCO

GOVERNADOR DO ESTADO *STATE GOVERNOR*

Paulo Henrique Saraiva Câmara

VICE-GOVERNADORA *DEPUTY GOVERNOR*

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

SECRETÁRIO DA CASA CIVIL *CHIEF OF STAFF*

José Francisco de Melo Cavalcanti Neto

COMPANHIA EDITORA DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO PUBLISHING COMPANY

PRESIDENTE *PRESIDENT*

Ricardo Leitão

DIRETOR DE PRODUÇÃO E EDIÇÃO

DIRECTOR OF PRODUCTION AND PUBLICATION

Ricardo Melo

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRECTOR OF ADMINISTRATION AND FINANCE

Bráulio Mendonça Meneses

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO EDITORIAL *SUB-EDITOR*

Luiz Arrais

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO GRÁFICA

EDITOR OF GRAPHIC DESIGN

Júlio Gonçalves

EDITOR *EDITOR*

Diogo Guedes

EDITORA ASSISTENTE *ASSISTANT EDITOR*

Mariza Pontes

PRODUÇÃO GRÁFICA *GRAPHIC PRODUCTION*

Joselma Firmino

Os textos deste livro foram compostos em Whitney,
fonte projetada por Tobias Frere-Jones em 2004.

O miolo foi impresso em papel ofsete 120 g/m²; e a
capa, em cartão Supremo 250 g/m², na Companhia
Editora de Pernambuco, em Fevereiro de 2022.



ISBN 978-85-7858-927-1



Recife 500 Anos é um dos livros que integram a Coleção Recife 500 Anos, trabalho desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco, a Companhia Editora de Pernambuco e o Observatório do Recife. Os 500 anos de fundação da capital – a ocorrer em 2037 – estimulam reflexões sobre as etapas de sua urbanização, da colonização portuguesa ao Recife do futuro. O diversificado conteúdo da coleção resulta de debates técnicos com especialistas de Pernambuco, do Brasil e do exterior. A presente publicação elaborada pela Agência Recife de Inovação e Estratégia, apresenta uma estratégia consistente para uma cidade bem mais verde, inclusiva, conectada e justa para 2037.

REALIZAÇÃO PRODUCTION



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



ONU HABITAT



Recife 500 Years is one of the books in the Recife 500 Years Collection, a series developed by the Federal University of Pernambuco, the Pernambuco Publishing Company, and Recife Observatory. The upcoming 500th anniversary of the foundation of the Pernambuco State capital in 2037 encourages reflection on the stages in the city's urban development, from its Portuguese colonization to the Recife of the future. This publication was prepared by Recife Agency for Innovation and Strategy (ARIES) and presents a consistent strategy for a green, inclusive, connected and equitable municipality for 2037.

APOIO SUPPORT

